UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1934 — N. 4.375

Tremenda explosão abalou a cidade na noite de hontem

Uma fabrica de explosivos voou causando grandes estragos materiaes e algumas victimas

A violencia do deslocamento de ar privou a ilha do Governador dos serviços de agua e luz — As providencias tomadas pelas autoridades

Um acontecimento profundamente angustioso golpeou hontem á noite, de sorpresa, a tranquilla alegria da vida carioca. Repercutindo em toda a acustica da cidade, uma formidavel explosão veio suscitar subitamente uma impressão de susto geral. O fragor da catastrophe, ouvido em todo o perimetro urbano, era realmente de modo a crear desde logo a sensação de que se havia verificado um sinistro de excepcionaes proporções.

Na affliccão desse primeiro panico, a população inteira indagava o que havia succedido de positivo. E a ausencia de informações immediatas, que esclarecessem o assumpto, veio augmentar a inquietação popular.

Logo após os primeiros instantes, as redacções dos jornaes recebiam appellos vehementes. Os telephones tilintavam de segundo a segundo. Grupos se formavam em frente aos "placards" que affixavam as primeiras noticias sobre o desastre.

Infelizmente, essas noticias não foram de natureza a diminuir a impressão dolorosa despertada pelo estrondo da explosão. Tratava-se verdadeiramente de um acontecimento de singular vulto e de aspectos dramaticos. Um deposito de inflammaveis voara pelos ares na ilha do Governador. Chegavam informações sobre damnos pessoaes. Crianças mortas. Grande numero de feridos.

Apanhada assim de sorpresa, a aguda sensibilidade carioca passou por um indizivel abalo. E desde logo surgiram as manifestações de pezar, crescendo a enternecida sympathia da população inteira pelos habitantes da ilha sinistrada. Essas demonstrações proseguirão, por certo, no dia de hoje, assignalando a emoção enorme do Rio.

* * *

Ao panico do primeiro momento succedeu a curiosidade pelo que havia occorrido. Chegaram os primeiros detalhes. No Engenho Novo um omnibus teve as vidraças partidas com o deslocamento de ar. O edificio da "A Noite" soffreu igualmente forte abalo que occasionou o descolamento da caliça das paredes, impressionando vivamente ás pessoas que se achavam nas proximidades do predio.

Nas ruas, cheias de uma multidão inquieta e avida de noticias, a confusão era sensivel. Uns diziam que o sinistro determinara o desabamento do Cinema de Engenho Novo. Outros affirmavam que a explosão fora nos depositos da Light. O mal entendido generalizado, fez com que a população alarmada buscasse as redacções dos jornaes, com o intuito de saber a extensão do desastre.

A nossa reportagem saiu a campo immediatamente. Uma turma de reporters percorria a cidade, emquanto uma caravana de redactores seguia de lancha para o local do sinistro.

Alta madrugada ainda os nossos companheiros achavam-se na ilha do Governador, buscando informações seguras sobre a explosão. Devido á escuridão do local, que após o sinistro ficou sem luz, o serviço da nossa reportagem encontrou sérios embaraços na elucidação completa da dolorosa occorrencia.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Assim que passou o primeiro momento de estupefacção, as autoridades trataram, logo, de localizar a explosão, afim de dar as providencias necessarias.

O primeiro a providenciar foi o almirante Protogenes Guimarães que, immediatamente, de sua residencia, communicou-se com o Arsenal de Marinha. Pouco depois era o ministro informado do que succedera. Tratava-se de uma explosão na Ilha do Governador, num deposito de inflamaveis ou fabrica de explosivos. Inteirado do que a Escola de Aviação ali installada nada soffrera de grave, o almirante Protogenes tratou de providenciar para que todos os recursos da Marinha, em lanchas, rebocadores, enfermarias e medicos fossem postos á disposição das victimas. Assim, os medicos de plantão na Escola e demais auxiliares, inclusiveis praças, prestaram os soccorros indispensaveis, removendo os feridos e tratando de soccorrer os alumnos da Escola João Luiz Alves, que ficando proximo ao local da explosão, muito soffreram, tendo sido mortos dois dos internados.

NO ARSENAL DE MARINHA — AS PRIMEIRAS INFORMAÇÕES

A nossa reportagem procurou saber informes sobre a explosão verificada, hontem, ás 21 horas e 35 minutos.

Attendeu-nos gentilmente o official de dia, primeiro tenente Pinheiro de Andrade, que nos prestou as primeiras informações.

Havia voado pelos ares o Trapiche Mercurio, da firma Dias Garcia & Cia. e Antunes Sá & Cia., existente na Ponta do Galeão, na Ilha do Governador, onde existe uma fabrica de dynamite.

Sabia-se que grande era o numero de mortos e feridos.

OS SOCCORROS DA MARINHA

O Arsenal de Marinha já havia mandado o rebocador "Riachuelo", com uma guarnição de fuzileiros navaes para auxiliar a guarnição da Aviação, que está prestando soccorros aos feridos.

O director da Directoria de Armamento foi em pessôa, em um rebocador, com um contingente de praças para o local do desastre.

Cada unidade da Marinha que dispunha de um rebocador, assim que ia recebendo ordem superior, seguia com destino á ilha do Governador, levando padiolas e pessoal para attender ás necessidades de remoção de feridos e prestar os soccorros que se fizessem mister.

A ALFANDEGA EM ACÇÃO

Mais ou menos ás onze horas, seguiu para a Ponta do Galeão o rebocador "Toneleiro", que conduzia o ajudante do Guarda Mór e o commandante da Guarda da Alfandega.

Aos 25 minutos, partiu o terceiro rebocador, o "Almirante Brasil", levando os tripulantes do "Cruzeiro do Sul" que conduziam varias maletas de viagem e paraquedas.

OS TELEPHONES

De quando em vez, tilintava o telephone no gabinete do official de dia e elle voltava a repetir as informações.

A's 24 horas e 20 minutos, foi o delegado Cezar Garcez que se scientificou haver sido de grandes proporções o desastre.

ESTRAGOS DE POUCA MONTA, NA AVIAÇÃO NAVAL

No gabinete do ministro da Marinha conseguimos saber do tenente Xavier alguns detalhes.

Os estabelecimentos da Marinha não soffreram grandes damnos; apenas rebentaram-se as vidraças e as lampadas electricas do edificio da Aviação Naval, causando pequenos prejuizos.

No mais, os resultados que o deslocamento de ar havia determinado, não só em algumas praças, que tiveram os tympanos auditivos partidos, como em varias pessôas que se achavam proxima ao local.

ONDE TEVE INICIO A EXPLOSÃO

Segundo informações fidedignas, a explosão teve inicio não no Trapiche Mercurio, mas na fabrica de dynamite do allemão Eugenio Jorge, situada proximo ao Trapiche Mercurio. Na referida fabrica achava-se depositada grande quantidade de explosivos.

Entretanto, o gabinete do ministro da Marinha não confirmou essa versão, mantendo o que informou primeiramente á imprensa.

ESTRAGOS MATERIAES — CORRERIAS PELA CINELANDIA

Em consequencia da explosão verificaram-se varios estragos materiaes por toda a cidade. Assim é que uma cortina de aço do "Jornal do Brasil" ficou damnificada, sendo preciso um guarda-civil para tomar conta da mesma; outra cortina de aço das "Casas Pernambucanas" ficou abaulada, saindo fóra das suas graduações, sendo tambem vigiada por um guarda nocturno.

Na Associação dos Empregados do Commercio, uma parede ficou rachada, causando pequenos prejuizos, motivados pelo calamento da parede, que damnificou diversos objectos.

Um omnibus que passava no momento pela Avenida Rio Branco teve tambem os seus vidros quebrados.

No trajecto da Cinelandia estabeleceu-se, por occasião, um verdadeiro panico. Senhoras e senhoritas corriam e gritavam desesperadamente, não sabendo a que attribuir o phenomeno que abalou a cidade de surpresa. Por uns minutos, os cinemas e as casas de diversões tiveram que cerrar suas portas, vistos serem invadidos pela multidão. Sómente mais tarde é que os cinemas e as casas de diversões reabriram, por já se ter positivado o succedido, por meio das informações dos placards dos jornaes.

PERTENCE A ANTUNES SA' & CIA. O "TRAPICHE MERCURIO"

O "Trapiche Mercurio" está situado na Ilha do Governador, na Ponta do Galeão, ficando distante da Aviação Naval mais ou menos tres kilometros. São concessionarios do trapiche os srs. Antunes Sá & Cia. O trapiche tem quatro depositos, sendo que dois de gazolina e dois de aço, e inflammaveis e dynamite.

Na ilha não se encontra soda caustica, tendo, porém, grande deposito de munições.

Ao lado do trapiche fica uma fabrica de dynamite da firma Dias & Garcia que é mais perigosa ainda do que o trapiche em questão.

A Alfandega tem no trapiche um inspector e um ajudante, especialmente para controlar o serviço. Trabalham ali cerca de dez homens, tendo tres vigias.

Ainda ha pouco tempo, o inspector encarregado da fiscalização do trapiche fez varias inspecções, concluindo, porém, que tudo estava indo muito bem.

O escriptorio do trapiche fica localizado no edificio S. Francisco, á Avenida Rio Branco.

O preposto do tapiche é o sr. Nestor Ramos.

A ILHA DO GOVERNADOR A'S ESCURAS

Em virtude da forte explosão, a ilha do Governador ficou totalmente ás escuras, sómente tendo-se restabelecido a illuminação ás 24 horas.

A falta de luz veiu augmentar, ainda mais, o panico na ilha.

OS BOMBEIROS

Do posto de soccorros maritimos do Corpo de Bombeiros desta capital, partiram os primeiros soccorros para a ilha do Governador.

Uma companhia commandada pelo major Ascur e coadjuvada pelo tenente dr. Nelson e pelo aspirante Luiz, transportou-se ao local da explosão.

DUAS CRIANÇAS MORTAS

Para a Escola de Aviação Naval foram transportadas duas crianças alumnas da Escola João Luiz Alves, e filhos de um dos vigias do Trapiche, ás quaes morreram em consequencia de ter ruido uma parede do dormitorio onde se achavam.

30 FERIDOS HAVIAM SIDO TRANSPORTADOS PARA ZUMBI

Até ás vinte e tres horas haviam sido transportados para o hospital existente no Zumbi, na **ilha do Governador, trinta pessôas feridas.**

DESABAMENTO DE UMA PAREDE EM OSWALDO CRUZ

No momento em que occorreu a violenta explosão, desabou a parede de um quarto do predio da rua Catagàzes, sem numero, em Oswaldo Cruz, onde residia o soldado naval numero 2.89.., Nilo Paes Affilhado, com vinte e oito annos de idade e solteiro.

Colhido pelos tijolos, o naval soffreu contusões e escoriações generalizadas.

Depois de soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, Nilo retirou-se para a sua residencia.

DR. PEDRO ERNESTO SUPERINTENDEU O SERVIÇO DO POSTO DE ASSISTENCIA

Em virtude de se encontrar ausente, da Assistencia Municipal, o doutor Gastão Guimarães, foi superintendido o serviço pelo interventor Pedro Ernesto.

Telephonando para a ilha do Governador, o chefe do posto, dr. Romualdo Borges, informou a s. s. que existiam seis pessoas feridas, sendo que duas gravemente.

Determinou então o doutor Pedro Ernesto fossem os feridos transportados no rebocador "Almirante Brasil", para o porto de Maria Angu', onde as ambulancias do Posto Central de Assistencia iriam buscal-os.

Disse ainda o doutor Romualdo Borges estar fazendo o serviço sem luz e sem agua e que existiam varios mortos e feridos.

RUIU UMA PAREDE NO SYNDICATO DOS OPERARIOS DA LIGHT

A' rua Haddock Lobo, numero 3, funcciona o Syndicato dos Operarios da Light.

Ahi, por occasião da explosão, ruiu uma parede, causando panico.

Felizmente, não se registraram damnos pessoaes.

A ILHA ESTA' SEM AGUA

O violento deslocamento de ar produzido pela explosão inutilisou os encanamentos conductores de agua, do (Continúa na 14ª pag.)

As relações dos Estados Unidos com os paizes da America Latina

Como o sub-secretario de Estado, sr. Summer Welles resumiu a tarefa do presidente Roosevelt no campo das relações exteriores durante os nove primeiros mezes de governo

Passando em revista a attidude dos Estados Unidos perante a revolução cubana

WASHINGTON, 22 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — (Por via aerea) — "Muito raras vezes foi dado a um presidente norte-americano realizar, tão plenamente e em tão curto tempo, um de seus sonhos dourados, como o póde o presidente Roosevelt, ao robustecer os laços de amizade entre os Estados Unidos e os paizes da America Latina".

Com estas palavras, o sr. Summer Welles, sub-secretario de Estado, encarregado dos assumptos latino-americanos, fez um summario da tarefa do presidente Roosevelt no campo das relações exteriores durante os primeiros nove mezes do actual governo.

Fui entrevistar o sub-secretario Welles por saber que, no que diz respeito á politica estrangeira, as relações pan-americanas se destacam com maior relevo no programma do presidente Roosevelt e por saber, igualmente, que o sr. Welles é o conselheiro em quem mais confiança deposita o presidente Roosevelt nesse assumpto.

Sendo rapaz ainda, Welles esteve presente ao casamento do futuro presidente, celebrado na residencia da madrinha de baptismo daquelle que é hoje sub-secretario de Estado. Mais tarde o sr. Roosevelt, quando era sub-secretario da Marinha no governo de Woodrow Wilson, auxiliou Welles a obter sua primeira nomeação no serviço diplomatico. Finalmente, pouco antes da convenção de Chicago, onde o sr. Roosevelt foi designado candidato do Partido Democratico á presidencia da Republica, foi o sr. Welles, segundo me consta, quem auxiliou o actual presidente a formular sua politica amistosa para com a America Latina. E provavelmente foi o sr. Welles o primeiro a suggerir ao presidente o programma de tratados de reciprocidade com as nações da America Latina, que está sendo levado a effeito.

— Que importancia — perguntei ao sr. Welles — dá actualmente o presidente Roosevelt á sua politica latino-americano?

— O presidente — declarou o sub-secretario — já deu uma resposta a essa pergunta. No discurso que pronunciou ao commemorar-se o anniversario natalicio de Wilson, insistiu no facto de que se torna necessario desenvolver, em nosso hemispherio, as relações culturaes e economicas. Nossas relações com os vizinhos da America Latina cada dia se tornam mais harmoniosas e cordiaes, politica, cultural e commercialmente falando. O sr. se recordará de que o presidente, ao celebrar-se o Dia Pan-Americano, no mez de abril, fez declarações, pela primeira vez, referentes á sua "politica de boa vizinhança". Creio que os acontecimentos, desde então, foram justificando, uma por uma, as esperanças mais optimistas que tal politica pudesse crear.

"Houve, primeiramente, a serie de conferencias celebradas na Casa Branca, antes da conferencia economica de Londres, nas quaes os delegados do Brasil, da Argentina, do Chile, do Mexico e de outros paizes latino-americanos discutiram assumptos economicos com o presidente Roosevelt, em companhia dos delegados da Inglaterra, da França e da Italia.

Nessas conferencias se lançaram os fundamentos dos tratados de reciprocidade que se têm negociado com o Brasil, a Argentina e a Colombia, e que, esperamos, serão negociados mais tarde com cada uma das Republicas latino-americanas. Ademais, o presidente Roosevelt approveitou a opportunidade para estabelecer uma firme amizade pessoal com os distinctos delegados latino-americanos e para escutar, dos labios dos mesmos a relação dos problemas de seus respectivos paizes.

"A 16 de maio do anno passado, em meio destas conversações, o presidente propoz aos chefes de governo de todo o mundo um pacto contra aggressões. E, logo em seguida, os Estados Unidos passaram a demonstrar, com factos concretos, a sinceridade da politica de harmonia do presidente Roosevelt.

O primeiro passo nesse sentido foi uma proposta feita ao governo do Haiti, para a retirada da infantaria de Marinha desembarcada nessa Republica, desde 1915, concordando-se, finalmente, com a evacuação das referidas forças no mez de outubro deste anno.

"Pouco depois, ao surgir em Cuba uma revolução, que constituia grave ameaça ás vidas e propriedades dos cidadãos americanos localizados naquelle paiz, creou-se uma situação que, no passado, bem poderia haver induzido o governo a relembrar o direito de intervenção que lhe outorgam as clausulas do tratado permanente entre os Estados Unidos e Cuba.

"Foram mandados navios para as aguas cubanas, afim de que protegessem as vidas dos cidadãos americanos e estrangeiros em caso de perigo real, mas, em nenhuma occasião se desembarcaram em sólo cubano forças armadas americanas.

"Desde então, o presidente annunciou o seu desejo de modificar o Tratado Permanente entre ambos os paizes, mas está impedido de dar qualquer passo nesse sentido até que Cuba tenha um governo provisorio que, em virtude do apoio popular com que conta e da cooperação que deseje desenvolver, demonstre ser verdadeiramente estavel.

"Durante as primeiras phases das difficuldades experimentadas em Cuba, o presidente resuscitou a pratica inaugurada por seu antigo chefe, o presidente Wilson, reunindo em palacio, para consultal-os, os representantes das Republicas latino-americanas. Ao conversar com elles, expoz-lhes, com toda a franqueza, as condições que predominavam em Cuba, e offereceu-se para fornecer a todos os governos latino-americanos as informações subministradas ao Departamento de Estado com referencia á situação cubana.

"E' indubitavel que essas conferencias tiveram um effeito saudavel em todo o continente, constituindo uma prova mais da sinceridade que anima o presidente Roosevelt em seu desejo de cooperar com nossos vizinhos deste hemispherio.

"O presidente declarou que deseja continuar nesta politica de cooperação sempre que a paz do continente se veja ameaçada.

"Nós, que seguimos de longe os trabalhos da Conferencia de Montevidéo, não podemos deixar de nos sentir enthusiasmados com as relações cordeaes que o secretario Cordell Hull estabeleceu entre os Estados Unidos e as Republicas latino-americanas.

"Desde muito antes da abertura da Conferencia, os representantes diplomaticos latino-americanos acreditados em Washington tinham uma impressão excellente da franqueza e sinceridade do sr. Hull, e nós, no Departamento de Estado, nos regosijamos de um modo especial com que os distinctos estadistas que se reuniram em Montevidéo, hajam tido tambem occasião de apreciar as referidas qualidades do secretario de Estado, comprehendendo que este deseja que a "nova era" seja uma "era de equidade" para a America Latina.

"As amizades cimentadas em Montevidéo devem desempenhar um papel importante na applicação desta politica.

A LEI MONETARIA DOS EE. UNIDOS

APPROVADA PELA CAMARA, ESTA' ELLA, AGORA, DEPENDENDO, APENAS, DO SENADO

A transferencia dos stocks de ouro do Banco Federal de Reservas para o Thesouro

WASHINGTON, 22 (Havas) — A lei monetaria approvada pela Camara dos Representantes deve ser aceita pela Commissão Monetaria do Senado tambem por consideravel maioria, a despeito dos provaveis ataques que soffrerá sem duvida por parte de democratas dissidentes, como os senadores Carter e Glass.

O principal motivo da votação esmagadora que o projecto teve obtido na Camara é que os inflacionistas como os anti-inflacionistas encontraram nelle dispositivos que os satisfizeram.

Os que fazem opposição á lei contam com 27 votos no Senado, num total de 96 senadores. Caso as previsões dos opposicionistas fossem justas a votação de amanhã, na Commissão Monetaria, ficaria dependendo do voto do senador Mac Adoo, da California, que nada revelou sobre as suas intenções, senão relativamente á consulta ao procurador geral da Republica acerca da legalidade da transferencia dos stocks de ouro do Banco Federal de Reserva para o Thesouro.

O "reveil" de um grande porto

Contrastando com a situação de decadencia e marasmo que atravessou no anno passado, Santos apresenta, hoje, um aspecto de movimento e progresso, que é o indice vivo da reanimação dos negocios do café

(Do nosso correspondente especial em Santos)

SANTOS, 22 (Pelo telephone) — Para se comprehender a atmosphera agitada e animadora dos negocios de que é theatro nestes ultimos tempos a praça de Santos, é preciso se ter conhecido esse gigantesco emporio cafeeiro, um anno atrás, quando a desanimação parecia ter roubado da grande praça paulista o seu feitio dynamico e optimista.

Ha um anno, Santos desanimava aos que o visitavam.

Ninguem poderia suppôr que naquella meia duzia de desalentados corretores de café, naquelle ambiente sombrio e pessimista houvesse qualquer possibilidade de rehabilitação.

O café assumira aspectos dramaticos. Estavamos em face da mais tremenda safra dos ultimos tempos da historia paulista.

Mais de 29 milhões de saccas dentro em breve se despejariam nos mercados. Prometteu o Departamento Nacional intervir no mercado e fazer as compras das futuras quotas de sacrificio.

Mas a maior onda de descrença [illegible] de tal maneira que os exportadores do paiz, [illegible] qualquer movimento permanente de renovação e confiança.

A impressão dominante é que [illegible] tradição cafeeira se encontrava [illegible] para outros ramos de actividade.

Chegava-se a pensar em mudar de officio. Grandes capitaes se passavam do café para o algodão. Tudo isso dava a Santos esse aspecto terrivel de grande praça commercial á espera de formidavel "debacle".

Nessa epoca, não havia em Santos senão baixistas. Todo o mundo só via com lunetas pretas o dia de amanhã. Nem um raio de sol em tanta escuridão e pessimismo. Nem um suave Pangloss. Todos eram Cassandras perigosas.

O café se esboroava. No interior a lavoura clamava. Atrazo de mezes inteiros a colonos cujos salarios estavam abaixo de qualquer critica. Os grandes commissarios não adeantavam mais coisa alguma.

O porto, aquelle soberbo conjunto de armazens gigantescos, onde navios dos quatro cantos do universo ficavam ao largo por dias a fio, á espera de um logarzinho para atracar, era um deserto.

O enorme cáes de pedra e cimento se estendia a perder de vista com alguns esguios navios de cabotagem.

Aqui e ali, por excepção, transatlanticos cargueiros recebendo embarques de ultima hora.

Bocejavam empregados da Alfandega. Queixavam-se despachantes. Arrancavam cabellos armadores de empresas transatlanticas. Santos era espelho vivo da decadencia, typo de cidade em crise.

Nos dominios do café, quando a exportação mensal attingia medias superiores a 700 e 800 mil saccas, os noticiarios especializados dos jornaes paulistas soltavam jorrões de enthusiasmo por semanas inteiras.

Mezes houve quando, sem explicações de especie alguma, as saidas de café desciam a pouco mais de 500.000 saccas.

* * *

Quem conheceu Santos nesses dias tragicos, sente-se como que em cidade estranha, quando ali hoje pisa. As ruas se animaram. Os raros corretores de café, descrentes do que vendiam, occupados o dia inteiro em promover a toda a força qualquer raro negocio, hoje se transformaram nas antigas legiões. A cidade sente-se nova. Ha uma atmosphera de restauração economica dimanando optimismo por todos os lados. Sem duvida, os mezes de reanimação datam de quasi hontem. Não é ainda possivel explicar por numeros inteiramente optimistas a situação presente. Mas, o que se conseguiu já é tão grande, tão sensivel, que se diria estarmos em terra diversa e em ambiente completamente differente do que prevalecia mezes atraz. Por que tão grande transformação? A explicação é simples: a alta do café e o augmento das exportações.

De medias magrissimas, 700 a 800 mil saccas, Santos vae se habituando novamente aos resultados dos annos de maior movimentação commercial. As carreiras regulares de navios se animam. Os "trampers" ascendiam vivamente ás novas ordens de embarque. Casas commissarias, até então quasi ás moscas, enchem-se de negocios, com corretores por toda a parte, dando vida e optimismo a tudo e a todos. As sahidas mensaes da safra actual são excellentes. São raros os mezes em que a exportação fica muito aquem de 1 milhão de saccas. De 1.º de julho até hontem, as estatisticas registram exportação de mais de 6 milhões e quinhentas mil saccas. As ordens de embarque são cada vez mais numerosas. No mez em curso, Santos já remetteu ao estrangeiro cerca de 800.000 saccas. Ha ainda nove dias uteis, que faz prever, portanto, exportação em janeiro talvez superior a um milhão e cem mil saccas — a maior já conseguida por este porto nos ultimos tempos. Tudo isso se reflecte em melhoria geral. Santos é a maior arteria de circulação de capitaes no Brasil. Por ali entram 2|3 do ouro que o paiz recebe. Com a animação da exportação cafeeira, toma vida nova a importação. Apesar das passageiras difficuldades de cambio, a importação por Santos cresce a olhos vistos. Até novembro ultimo, para quando ha estatisticas finaes, a importação estrangeira já se elevava a .... 9.468.000 libras ouro, emquanto no anno anterior não passara de .... 5.364.000. Um augmento de mais de 3 milhões e cem mil libras ouro. Não se diga que a importação actual só sobresae em relação a do anno anterior. [illegible] Mesmo em comparação a annos mais animados, a importação em moeda nacional já a supera.

Na cabotagem, a exportação por Santos attingiu as maiores cifras da sua historia. [illegible] que demandam outros portos brasileiros, ao sair de Santos, levam carregamentos completos. São Paulo teve em 9 mezes de 1933 um saldo no commercio de cabotagem de mais de 130.000 contos.

Gira, porém, em torno da alta do café e do augmento das exportações a reanimação de Santos. Desta praça partem as directrizes commerciaes do café brasileiro e quasi mundial. As causas que há pouco mais de um anno atrás determinavam pessimismo em torno do café [illegible] desapparecerem. Conseguiu o Departamento Nacional o que até então parecera impossivel: reanimar, dar vida nova a um organismo descrente de si mesmo. Na propria lavoura, poucos acreditavam possivel, para tão pouco tempo, a capida transformação operada. Quando se falou em quotas de sacrificio, ninguem atinava a maneira como o Departamento Nacional pudesse resolver tão difficil problema. A grande safra pesava com seus 29 milhões de saccas de maneira a impedir qualquer surto permanente de optimismo e confiança. Todos eram baixistas. Todos queriam vender. Ninguem acreditava no café. Ninguem queria comprar sinão o estrictamente indispensavel á satisfação de ordens estreitas dos mercados consumidores. Mas o impossivel se realizou. Graças á actuação do Departamento Nacional, que São Paulo apoiou, porque soube encaminhar negocios em bases justas, passou a phase mais perigosa da descrença generalisada. Apesar das difficuldades a lavoura começou a confiar. A crise de abatimento entrou na sua phase final. O Departamento Nacional demonstrou ser possivel passar pela situação mais dramatica do café paulista sem os perigos de uma derrocada anarchisante. Por outro lado, São Paulo retornou á posse de si mesmo. Um administrador probo, conhecedor do meio, como o sr. Armando de Salles Oliveira, imprimiu aos negocios novo alento moral. Essa combinação feliz de esforços — federaes, no tocante ao Departamento Nacional, e estaduaes, quanto aos impostos do café, que a actual administração reduziu sensivelmente — occasionou o reerguimento do café. Hoje ninguem póde mais contestar a reanimação de que Santos — a maior praça cafeeira do mundo — é theatro. Ahi estão attestando as cifras e estatisticas mais acreditadas. Os preços sobem. Os lavradores recebem contas de venda mais gordas. Ha sorrisos por toda a parte. Já as ruas perderam o aspecto sombrio de deserto. Agitam-se todos os meios de negocios. Projectam-se grandes coisas. Santos volta a ser o que sempre foi nos seus grandes dias de trabalho.

E' o grande "reveil" dos ultimos tempos.

O RAPTO SENSACIONAL DE UM BANQUEIRO NORTE-AMERICANO

O PAE DE BRENER ESTA' DISPOSTO A RESGATAR COM ELEVADA SOMMA, A VIDA DO FILHO

NOVA YORK, 22 (A. P.) — A familia Brener continua á espera de que os raptores do banqueiro Bremer dêm qualquer signal de vida. Os receios da familia não foram dissipados pela affirmativa da policia de que a carta anonyma em que se annunciava o assassinio do raptado era falsa.

O pae do banqueiro Bremer, amigo do presidente Franklin Roosevelt, continua enfermo e devido ao choque que lhe causou a noticia rapto do filho. Fez um appello publico aos "gangsters" para que libertassem o prisioneiro pois esta disposto a pagar elevada somma pelo resgate.

A policia continua a agir sioneiro pois está disposto a reios de Mineapolis tenha recebido communicação anonyma de que o raptado "morreu accidentalmente".

A objectiva d'O JORNAL surprehendeu, domingo passado, na archibancada de honra do Jockey Club, um interessante flagrante do chefe do governo em palestra animada com o general Flores da Cunha e Fernando Magalhães. No angulo do "cliché", outro aspecto do sr. Getulio Vargas assistindo ás corridas no nosso elegante Hippodromo.

"O JORNAL" DARA' 2.º CLICHE'

O JORNAL publicará segundo clichê, trazendo amplo noticiario e reportagem photographica colhidos no local do desastre.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

— Você não tem então um pouco de educação, Arthur, para berrar assim deante dos meninos?

A «Commissão dos 26» iniciou, hontem, a discussão da materia constitucional

Apreciando o trabalho relatado pelo sr. Raul Fernandes e Pereira Lyra, a Commissão approvou a redacção de alguns artigos da Parte Geral

FOI REJEITADA A IDÉA DE SE PROMULGAR A CONSTITUIÇÃO "EM NOME DE DEUS"

Iniciaram-se hontem os trabalhos da Commissão Constitucional, que, sob a presidencia do sr. Carlos Maximiliano, se reuniu ás 14 horas, no palacio Tiradentes, começando a examinar os substitutivos organizados pelos diversos relatores. Compareceram á reunião inaugural dois membros novos: o sr. Nereu Ramos, de Santa Catharina, e o sr. Nero Macedo, de Goyaz, este em substituição ao sr. Domingos Velasco, que renunciou.

ABREM-SE OS TRABALHOS

O presidente, sr. Carlos Maximiliano, declarou, abrindo os trabalhos, que se ia iniciar a discussão da parte geral relatada pelos srs. Raul Fernandes e Pereira Lyra. Declara ainda que se acha em poder da secretaria da commissão apenas mais um substituto da Justiça Eleitoral, do que foi relator o sr. Idalio Sardenberg.

Este capitulo, que fôra o ultimo, já estava prompto. Sabia que outros membros já haviam concluido os seus trabalhos, mas não os haviam entregue á secretaria. Nessa conformidade, solicitava que todos fizessem essa entrega, porque a discussão só poderia ser feita após a distribuição dos referidos capitulos, em avulsos.

O SUBSTITUTIVO ORGANIZADO PELOS SRS. RAUL FERNANDES E PEREIRA LYRA

Entregou-se de inicio a Commissão no exame do substitutivo organizado pelos srs. Raul Fernandes e Pereira Lyra, relativo ao preambulo e parte geral do ante-projecto. O referido substitutivo se acha redigido nos seguintes termos:

"Nós, os representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembléa Nacional Constituinte, para o fim de estabelecer um regimen democratico, destinado a garantir a liberdade, assegurar a justiça, manter a unidade nacional e preservar a paz, decretamos e promulgamos a seguinte Constituição:

TITULO I

DA ORGANIZAÇÃO FEDERAL

Disposições preliminares

Art. 1º — A Nação Brasileira, constituida em Estados Unidos do Brasil pela união perpetua e indissoluvel dos Estados, do Districto Federal e do Territorio do Acre, mantem como fórma de governo sob o regimen representativo, a Republica Federativa proclamada a 15 de Novembro de 1889.

Art. 2º — O territorio nacional, indivisivel e inalienavel, é o comprehendido nos limites estabelecidos por força de posse immemorial, leis, tratados, convenções, laudos de arbitramento e regras de Direito Internacional.

Art. 3º (fundido com o art. 5º) — As unidades federativas são os Estados, que poderão incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se, para se annexar a outros ou formar novos Estados, mediante a acquiescencia das respectivas assembléas legislativas em duas sessões annuaes successivas e approvação do...

Art. 4º — Prescreverão em dez annos, contados da vigencia desta Constituição, as acções dos Estados e do Districto Federal, para alterar os respectivos limites, quando fundadas em actos ou factos anteriores ao inicio desse prazo.

Paragrapho unico — Consummada a prescripção, o Poder Executivo, a requerimento do governo interessado e á custa deste, tomará as providencias adequadas para o reconhecimento, a descripção, e a demarcação desses limites.

Art. 5º — Supprimido.

Art. 6º — A bandeira, o hymno, o escudo e as armas nacionaes são de uso obrigatorio em todo o territorio nacional, nos termos que a lei determinar.

Art. 7º — Compete privativamente á União:

a) manter alfandegas;

b) criar ou autorizar bancos de emissão;

c) cunhar e emittir moeda;

d) exercer a policia maritima, portuaria e das fronteiras;

e) prover sobre os serviços de correios, telegraphos, radiodifusão e aviação.

Paragrapho unico — Na falta dos serviços enumerados na letra e) deste artigo, é facultado aos Estados, dentro dos seus territorios, providenciar a respeito, podendo a União desapropriar as linhas, estações e campos de pouso, quando de interesse geral.

Art. 8º — A União poderá estabelecer, por lei, nomenclatura uniforme para os orgãos e funccionarios federaes, estaduaes e municipaes.

Art. 9 — As leis, as decisões e os actos dos poderes da União serão executados por funccionarios federaes, podendo todavia a sua execução ser confiada aos governos dos Estados, mediante anuencia destes.

Art. 10 — Supprimido.

Art. 11 — São orgãos da soberania nacional, dentro dos limites constitucionaes, os poderes legislativo, executivo e judiciario, harmonicos e independentes entre si.

Art. 12 — Incumbe a cada Estado prover, a expensas proprias, ás necessidades do seu governo e administração; a União, porém, prestará soccorros ao Estado que, em caso de calamidade publica, os solicitar.

Art. 13 — A União não poderá intervir nos negocios peculiares aos Estados, salvo:

I — para manter a integridade nacional;

II — para repellir invasão estrangeira, ou de um Estado em outro;

III — para fazer respeitar os principios constitucionaes enumerados no art.....

IV — para assegurar o livre exercicio de qualquer dos poderes publicos estaduaes, por solicitação de seus legitimos representantes, e independentemente de solicitação, mantidas as autoridades locaes, para pôr termo á guerra civil;

V — para assegurar a execução das leis e sentenças federaes, bem como para reorganizar as finanças do Estado, cuja incapacidade para a vida autonoma se demonstrar pela cessação, sem força maior irresistivel, de pagamentos de sua divida fundada, por mais de dois annos;

VI — para effectuar o pagamento dos vencimentos de qualquer juiz em atrazo por mais de tres mezes.

§ 1º — Compete privativamente ao Poder Legislativo decretar a intervenção nos casos dos numeros III e VI, assim como para assegurar a execução das leis federaes e para reorganizar financeiramente qualquer Estado.

§ 2º — Compete, privativamente, ao Supremo Tribunal Federal requisitar a intervenção, para assegurar a execução das sentenças federaes, bem como o livre exercicio do Poder Judiciario estadual, cabendo ao Superior Tribunal Eleitoral, tambem privativamente, requisital-a para garantir o cumprimento das decisões da justiça eleitoral.

§ 3º — Compete ao presidente da Republica:

a) executar a intervenção decretada pelo Poder Legislativo, ou requisitada pelos referidos orgãos do Poder Judiciario;

b) intervir nos casos dos ns. I e II, assim como por solicitação dos poderes legislativos ou executivo locaes, nos termos do n. IV, submettendo-se o seu acto á approvação do... (Senado?) (Conselho Supremo?)

§ 4º — A legitimidade dos representantes dos poderes publicos estaduaes electivos, que solicitarem a intervenção no caso do n. IV, dependerá de prévia averiguação pelo Superior Tribunal Eleitoral, cuja attestação a esse respeito será conclusiva.

Art. 14º — (A relação deste artigo fica dependendo de normas previstas em outro capitulo do projecto, e, portanto, reservada para depois de discutido esse capitulo)".

EM DISCUSSÃO O PREAMBULO

Posto em discussão o preambulo da parte geral, pediu a palavra o sr. Waldemar Falcão para fazer considerações em torno da materia.

Antes que o sr. Waldemar Falcão expuzesse as suas idéas, o sr. Raul Fernandes ponderou que, como relator, devia esclarecer á commissão sobre a orientação pas justificativas que argura, juntamente com o seu collega Pereira Lyra.

Assim, não adoptara o que prescrevia o ante-projecto, dispondo que se votava e promulgava uma Constituição em nome de Deus".

Embora catholico, apostolico, romano, convicto e fervoroso, não se animara a adoptar essa formula, porquanto suppunha que na Assembléa haviam deputados atheos e entendia que esse preambulo devia ter a approvação unanime no tocante ao conteúdo basico.

Nessas condições, não era aconselhavel a invocação divina.

O sr. Waldemar Falcão, representante da Liga Eleitoral Catholica, do Ceará, manifestou-se no sentido de que no preambulo deveria figurar a expressão "em nome de Deus", apresentando uma emenda a respeito.

Invocou o exemplo de duas nações em apoio de sua opinião.

O sr. Sampaio Corrêa propoz que se désse uma redacção succinta e simplificada ao preambulo, assim concebida:

"Nós, os representantes do povo brasileiro, reunidos nesta Assembléa, approvamos e decretamos a Constituição dos Estados Unidos do Brasil."

O sr. Marques dos Reis declara aceitar a redacção dos relatores, accrescentando-se no preambulo — "assegurar o bem estar social e economico".

O sr. Levi Carneiro apresentou uma emenda alterando o preambulo, adoptando, entretanto, a suggestão do sr. Marques dos Reis.

Varios membros da Commissão se manifestaram sobre o assumpto.

pto.

O sr. Carlos Maximiliano tomou, a seguir, os votos sobre a emenda do sr. Waldemar Falcão, constatando-se haver sido rejeitada a idéa da invocação do nome de Deus na Constituição.

Votaram a favor os srs. Waldemar Falcão, Euvaldo Lodi, Nereu Ramos, Nogueira Penido, Generoso Ponce, Alberto Roselli, Cunha Mello, Cincinato Braga e Solano da Cunha.

Foi posta, após, em votação a emenda do sr. Levi Carneiro, sendo aceita por 13 votos contra 9.

Está, pois, redigido da seguinte maneira o preambulo da Constituição, em virtude da emenda victoriosa: **"Os representantes do povo brasileiro, em Assembléa Nacional Constituinte, para reorganizar o regimen democratico instaurado a 15 de novembro de 1889, assegurando a unidade nacional, a liberdade, a justiça e o bem estar economico e social, decretamos e promulgamos a seguinte Constituição para a Republica dos Estados Unidos do Brasil".**

A DISCUSSÃO DO ARTIGO 1º

E' posto a seguir em discussão o artigo 1º do substitutivo organizado pelos srs. Raul Fernandes e Pereira Lyra.

Relatado o artigo, o sr. Levi Carneiro, com a palavra, manifesta-se favoravel á redacção do ante-projecto, com algumas suppressões.

O sr. Fernando de Abreu focaliza a questão sobre se deve dizer-se "Republica Federativa do Brasil", ou, á maneira da Constituição de 91, sob a inspiração do modelo americano: "Republica dos Estados Unidos do Brasil". Argumenta que esta segunda expressão não corresponde á realidade historica brasileira, differente daquella que induziu os americanos á adopção da referida expressão constitucional, e conclue por defender a formula acima referida em primeiro logar.

O sr. Levi Carneiro propõe que, em vez de "territorio do Acre", se diga "territorios", no plural, o que estabelece acaloradas discussões. O sr. Cunha Vasconcellos observa que não se deve trocar a realidade positiva pela possibilidade indeterminada; deve ser expresso o nome do unico territorio que possuimos. O sr. Levi Carneiro accrescenta que visa a circumstancia de poder algum Estado ser transformado em territorio nacional. Varios outros deputados, membros da Commissão, interferem nos debates. Finalmente, por 17 votos, vence a redacção consubstanciada no substitutivo dos relatores.

O ARTIGO 2º

Passa-se á discussão do artigo 2º. [illegible]

DISCUTINDO O ARTIGO 3º

[illegible]

O SUBSTITUTIVO REFERENTE A' JUSTIÇA ELEITORAL

[illegible]

(Continua na 4ª pag.)

O CAFE' NA FRANÇA

NÃO E' EXACTO QUE TENHAM SIDO AUGMENTADOS OS DIREITOS DE ENTRADA

Segundo informa a embaixada do Brasil em Paris, em resposta a uma consulta feita pelo Ministerio das Relações Exteriores, não é exacta a noticia divulgada ha dias pelos jornaes, de haver sido apresentado na Camara franceza um projecto de augmento de direitos sobre o café.

O TONUS VITAL DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

[illegible]

Assis CHATEAUBRIAND

Foi merecido o premio conferido aos "Corumbas"?

O sr. Prudente de Moraes Netto acha que ha muito tempo não apparece no Brasil um livro do valor do distinguido pela Sociedade Felippe d'Oliveira e julga o sr. Amando Fontes o nosso melhor romancista

[illegible] espirito de justiça dos julgadores da Sociedade.

Hoje, ouvimos o sr. Prudente de Moraes Netto, espirito culto e bastante conhecido nas nossas rodas intellectuaes.

O PREMIO FOI JUSTO

A' nossa primeira pergunta, respondeu o sr. Prudente de Moraes Netto:

— Acho que a Sociedade Felippe d'Oliveira agiu muito bem, conferindo o seu premio aos "Corumbas", de Amando Fontes. Trata-se de um livro extraordinario, como ha muito não apparecia no Brasil. Lembra-me mesmo os melhores livros de Aluizio de Azevedo e de Machado de Assis. E' um romance profundamente humano. A impressão que se tem, ao lel-o, é da realidade. A realidade palpita em suas paginas. Os personagens são nossos conhecidos de rua, a cada passo identificados. Tudo é real, tudo é vida. E, sejamos francos, é difficil, em nosso paiz, encontrar-se um romance assim.

ESCRIPTORES E ROMANCISTAS

Refere-se agora o sr. Prudente de Moraes Netto ás criticas que apresentam "Os Corumbas", como um livro mal escripto.

— Antes de tudo — friza o sr. Prudente de Moraes Netto — não acho "Os Corumbas" tão mal escripto como se fala. Livro real, como disse, elle é escripto com simplicidade, sem preciosismo, sem literatura, livro claro, que se lê com agrado. Realmente, o sr. Amando Fontes não é um estilista, não tem grandes recursos de escriptor. Mas, se é assim, deve-se reconhecer, por outro lado, que elle sabe dizer o que quer, que se faz entender muito bem. E, além disso, é um romancista de dotes excepcionaes, um esplendido colleccionador de almas, talvez o nosso melhor romancista vivo. Nós estamos fartos de bons escriptores, de homens que sabem manejar a lingua muito bem, que sabem jogar as palavras com grande elegancia, que conhecem os segredos do estylo, que possuem esplendidos recursos de linguagem, que sabem dizer as coisas com muito brilho. Temos magnificos jornalistas, ensaistas, criticos, etc. Não temos romancistas. Agora, apparece-nos o sr. Amando Fontes com um livro admiravel, um romance cheio de humanidade, de vida. Por que não premial-o?

OS PREMIOS DA SOCIEDADE FELIPPE D'OLIVEIRA

Falamos agora sobre os premios da Sociedade Felippe d'Oliveira.

O sr. Prudente de Moraes Netto diz então:

— A iniciativa merece todos os applausos. Como sabe, os escriptores brasileiros não contam com estimulo nem auxilio algum. Além da Fundação Graça Aranha, que ha dois annos é que tem dado premios, só a Academia de Letras os distribue. Mas a Academia todos conhecemos. Conhecemos os seus componentes e sabemos o seu modo de julgar as obras que lhes caem nas mãos. A's vezes acon-[illegible] de valor real, que não necessitam de immortalidade nem de fardões para se affirmar no paiz. Os seu premios têm por isso, grande valor moral, além de constituir um bom auxilio e estimulo aos nossos homens de letras.

CUBA SOB NOVO GOVERNO

A GREVE DOS MEDICOS E O FECHAMENTO DAS PHARMACIAS PROVOCAM PROTESTOS

Os acontecimentos do Hotel Nacional

HAVANA, 21 (Havas) — O ex-presidente, senhor Grau San Martín, foi acclamado por mais de dez mil pessoas, no momento em que embarcava para o Mexico.

Contra a espectativa geral, não se deram, nessa occasião, incidentes de maior vulto.

POSTOS EM LIBERDADE

HAVANA, 22 (Havas) — Foram postos em liberdade 60 ex-officiaes que haviam sido presos em consequencia dos acontecimentos do Hotel Nacional.

OS ESTADOS UNIDOS RECONHECERÃO O NOVO GOVERNO CUBANO?

HAVANA, 22 (Havas) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Caffery, conferenciou com o marquez Sterling, embaixador de Cuba em Washington.

A entrevista versou, ao que consta, sobre o reconhecimento do novo governo cubano pelos Estados Unidos.

HAVANA, 21 (Havas) — Nos circulos politicos espera-se que os Estados Unidos reconheçam o governo Mendieta, dentro de dois ou tres dias.

Sabe-se, tambem, que o novo presidente espera receber do governo de Washington importantes auxilios sob a forma da abertura do mercado americano ao assucar cubano.

..FECHARAM AS PHARMACIAS

HAVANA, 21 (Havas) — Devido ao fechamento das pharmacias grande massa de povo percorreu as ruas em ruidosas manifestações de protesto.

Algumas pharmacias foram quasi saqueadas, sendo tambem morto pela população um medico que tentára oppor-se ao avanço dos manifestantes.

Muitos doentes dos hospitaes sairam para a rua, reclamando a terminação da greve do corpo medico.

REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS

HAVANA, 22 (Havas) — O conselho de ministros reuniu-se para estudar a situação creada pela greve dos medicos que continu'a em vigor.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

O sr. Pedro Vergara defendeu as emendas da bancada gaúcha, assegurando os direitos do funccionalismo publico — As linhas mestras do futuro estatuto politico e as idéas do sr. Mario Ramos

DESPERTOU INTERESSE A QUESTÃO DA IMMIGRAÇÃO JAPONEZA, FOCALIZADA PELO SR. MORAES ANDRADE

Como vem succedendo, na sessão de hontem foram os assumptos de ordem constitucional que prenderam a attenção dos constituintes.

Poucos oradores. Sobre a acta, o sr. Carlos Maximiliano defendeu o direito dos membros da Commissão dos 26 á diaria, mesmo que não estejam presentes no recinto.

No expediente, o sr. Pedro Vergara tratou do problema das garantias ao funccionalismo publico, e, na ordem do dia, dois oradores se fizeram ouvir.

O sr. Mario Ramos, que expoz as suas idéas sobre as linhas geraes da futura Constituição, e o sr. Moraes Andrade, fazendo calorosa defesa da immigração japoneza.

Já no final do discurso do deputado paulista houve alguma agitação no ambiente, cruzando-se apartes e estabelecendo-se opiniões divergentes.

E a sessão se prolongou até o derradeiro minuto do tempo que lhe é facultado.

A INTERVENÇÃO DO SR. CARLOS MAXIMILIANO A FAVOR DOS MEMBROS DA COMMISSÃO DOS 26

A sessão foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Terminada a leitura da acta, pediu a palavra, pela ordem, o sr. Carlos Maximiliano, que fez a seguinte reclamação:

"Sr. presidente. Ha dias, eu aguardo, esperançoso, que a acta, registre providencia acauteladora da dignidade e dos interesses legitimos da Commissão dos 26, por mim, a pedido geral, suggerida a v. excia. Como o olvidio se perpetu'a, sinto o dever de tornar solemne e publica a observação amistosa.

Por uma exegese feroz da lei do subsidio (o adjectivo não é meu: rebôa nas reclamações indignadas que pullulam neste recinto), o membro da Assembléa soffre desconto de um terço dos proventos, em domingos, quando não falta por deficiencia de zelo, quando não comparece, porque o não convocam para o labor quotidiano.

As férias, os dias de descanço, constituem medida de hygiene, justo premio ao labor indefesso, o direito de quem trabalha; portanto não póde o assiduo soffrer o desconto da diaria, castigo necessario dos faltosos. Não parece equanime equiparar o que repousa aos domingos (otium cum dignitate) ao que toma alegremente o rumo do Joá em tarde luminosa de quinta-feira.

A lei eliminou, de facto, o subsidio; e collocou em seu lugar ordenado e gratificação; equiparou o deputado ao amanuense, nesta época de universal "razzia" niveladora: quem falta ao serviço, perde a quota propiciada "pro-labore", um terço dos vencimentos. Releva notar, entretanto, que o escripturario nada perde nos feriados; abaixo delle, não mais em plano raso e igual, fica, assim o deputado.

Todas estas postergações de Direito são trazidas a mim, como se fôra eu Juiz dos Feitos da Fazenda Parlamentar. Commovido embora pelo clamor contra a disparidade de tratamento, eu, com um pulso tremulo e semblante merencorio, despacho invariavelmente, — "requeira a quem de direito".

Agora, porém, se nos depara um caso mais clamoroso, por mim levado já ao conhecimento augusto do nosso preclaro e intangivel presidente.

O artigo 47 do Regimento manda castigar o deputado que se não ache no recinto em momento de votação. Supponha-se a occurrencia de facto não sem precedentes: emquanto elaboramos, na sala das sessões da Commissão Constitucional, os textos asseguradores do direito de reunião, do "habeas-corpus", do "mandamus", do recurso extraordinario zeloso arauto de politica regional apresenta um requerimento de informações sobre os motivos que levaram o interventor do seu Estado a demittir o delegado de policia de Santo Antonio de Muriahé. A Assembléa retira o pedido, cujo autor, patrioticamente indignado, requer verificação de votação; procede-se á chamada; constata-se a ausencia dos 26 elaboradores do estatuto basico; incorrem na multa de 50$000, por deixarem de se pronunciar sobre a calamitosa exoneração da insubstituivel autoridade policial!

E'cos das reclamações dos meus collegas, intervenho, pois, não como juiz dos Feitos da Fazenda Parlamentar, porém como representante natural dos 26, afim de obter que elles sejam considerados presentes no recinto, quando se achem entregues a trabalhos technicos, embora desattentos aos sagrados melindres da politica de Muriahé..."

O presidente se compromettеu a attender á reclamação.

EM DEFESA DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

O orador do expediente foi o sr. Pedro Vergara. Fez o deputado gaucho a defesa do estatuto do funccionalismo publico. Antes, porém, de propor as suas suggestões, ou por outra, de justificar as emendas da sua bancada, o orador passou em revista tudo o que foi tentado de pratico, no Imperio e na Republica, em favor dos servidores da União.

Depois disse:

— Posso affirmar que a pedra angular do Estatuto dos Funccionarios e dos servidores em geral da Republica, tanto da União como dos Estados e Municipios — é o criterio das nomeações que deverão obedecer á dupla e exclusiva exigencia da capacidade e da necessidade; isso levará sem duvida e antes de tudo a uma nobilitante e estimulante hierarchia das funcções — e só isto estabeleceria uma restricção cada vez mais racional dos quadros do funccionalismo, tomada esta palavra num sentido amplo e comprehensivo.

Firmado um criterio, por assim dizer, scientifico para o preenchimento dos cargos, as vagas não preenchidas irão descongestionando as repartições de empregos inuteis, parasitarios e dispendiosos; do mesmo modo, os vencimentos poderão ser reajustados numa perfeita perequação com o trabalho; os accessos e as promoções serão muito mais rapidos e muito mais faceis; os funccionarios de uma categoria poderiam aspirar á honra da mais alta investidura com a certeza de poder attingil-a, no vigor dos annos; e com a limitação dos cargos de confiança, haveria para todos, para as altas e para as baixas funcções, a certeza da estabilidade e a segurança do dia de amanhã.

O concurso, neste caso, sr. presidente e srs. constituintes, seria um afferidor de capacidades e a verdadeira vitaliciedade estaria na efficiencia e na dignidade com que fosse exercida a funcção.

Por isso a conclusão final a que chego é que nenhum funccionario ou empregado do Estado possa ser demittido emquanto bem servir e que esta situação só deve ser resolvida por um processo regular, com todas as prerogativas de defesa que se encontram na justiça ordinaria.

Acho, entretanto, sr. presidente, que as bases fundamentaes do Estatuto devem constar na Constituição — para que não obriguem apenas ao governo central, mas para que vinculem tambem, e sobretudo, com a mesma exigencia, aos Estados e Municipios.

O meu Partido apresentará a este respeito, opportunamente, as suas emendas que versarão sobre os pontos seguintes:

a) os cargos publicos federaes, estaduaes e municipaes, são accessiveis a todos os brasileiros, com as unicas restricções da capacidade e da necessidade; b) todos os servidores do Estado, com excepção dos cargos de confiança, gozarão das mesmas garantias; c) nenhum funccionario poderá ser demittido emquanto bem servir; d) só por meio de processo regular, administrativo, ou por sentença dos tribunaes, poderá um funccionario ser demittido.

NA TRIBUNA O SR. MARIO RAMOS

Na ordem do dia, falou o sr. Mario Ramos, deputado do grupo dos empregadores, que fez um pequeno estudo sobre as linhas mestras da futura Constituição.

Abordou, de preferencia, o capitulo do ante-projecto referente aos direitos e deveres. Manifestou-se favoravel á manutenção do principio do direito individual.

O sr. Clemente Marianno, subleader da bancada bahiana, entra a aparteal-o, oppondo ás idéas do orador as theses do seu partido. O direito individual, a seu vêr, deve ser mantido com as restricções exigidas pelo interesse collectivo.

Mas o sr. Mario Ramos, continuando, diz que as formulas de direito, hão de emanar dos constituintes.

— Então emanam do Estado, volta-se o joven deputado bahiano, pois nós somos parcella delle.

Passando a outro ponto o representante dos empregadores trata da questão da immigração. Acha que se deve dar todas as facilidades á entrada no paiz de colonos, mas sem tornar excessivas essas facilidades. Logo se seguem á independencia entre o Estado e a Igreja, de que se mostra favoravel, como tambm do ensino religioso facultativo, nas escolas publicas.

— Em nome da bancada bahiana, novamente intervem o sr. Clemente Marianni, declaro a v. ex. que o ensino religioso deve ser tolerado, apenas, fóra do horario das outras materias e leccionado por professores especiaes.

— Aceito a formula, confessa o sr. Mario Ramos. E' liberal. Não ha duvida. V. ex. sabe que eu sou profundamente liberal.

E retoma o fio do seu discurso, ventilando agora a questão da propriedade que é um direito natural e inviolavel. Occupa-se depois das leis de minas, da lei de imprensa e das leis sociaes seguintes á manifestação do pensamento.

Mostra-se partidario da faculdade que é concedida ao governo para expulsar do territorio nacional todo e qualquer estrangeiro tido como perigoso á ordem publica e á tranquillidade da familia brasileira. Investe contra o systema bi-cameral. Propõe que em vez de Camara e Senado, se faça uma unica Assembléa, composta de 210 deputados eleitos proporcionalmente, e de 105 deputados, eleitos como representantes das unidades federativas e das profissões.

Aconselha a conservação actual do Poder Judiciario, apenas com ligeiras modificações, e quando mostra a necessidade do Legislativo, recebe um longo aparte do sr. Carneiro de Rezende. Resalta o constituinte mineiro que o Poder Legislativo, sem garantias, não nos adeanta. Será entregal-o, como antigamente, ao arbitrio do Executivo.

O orador aceita a suggestão, aproveita-a, mesmo, para apressar a justificação do regimen parlamentar. E' esse o que nos convém, por ser o regimen da responsabilidade, o regimen em que o Legislativo mantém a sua independencia e a sua dignidade.

A não se adoptar esse regimen, integralmente, ao menos o regimen mixto, tirando-se o que ha de bom e aproveitavel tanto no parlamentarismo como no presidencialismo.

O sr. Mario Ramos conclue demonstrando que a Inglaterra parlamentar deu ao mundo as leis mais sabias e mais humanas. Por isso devemos incluir no nosso escudo as mesmas palavras que os inglezes esculpiram no seu: Deus e meu direito".

A QUESTÃO DA IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

Seguiu-se na tribuna o sr. Moraes Andrade. O deputado paulista disse, inicialmente, dever á Assembléa e á Nação uma explicação da attitude que assumiu por occasião do discurso do sr. Theotonio Monteiro de Barros, quando este debateu a questão da immigração japoneza.

Contestou-o em muitos pontos, principalmente no que se refere á desvantagem eugenica, antropologica, e inassimibilidade do elemento nipponico no meio brasileiro.

Declara-se, abertamente, advogado de uma companhia japoneza de immigração, com séde em S. Paulo. Mas não acalenta idéa contraria á do seu collega, por esse motivo, visto que pelo facto de ser um dos defensores da referida companhia em questão, ainda dependentes dos tribunaes, não se acha com a sua liberdade coactada.

Sustenta a sua opinião, fructo da observação e de estudos, sobre a absoluta inocuidade da colonização japoneza. E note-se: não se oppõe á emenda do sr. Theotonio Monteiro de Barros.

E' uma medida justa, que vem reparar um grande mal. A' dissidia dos governos passados deante da accumulação das correntes de immigração, devemos o perigo do Paraná e Santa Catharina, antes da grande guerra, os casos dos protocollos italianos em S. Paulo, o caso da canhoneira "Panter", ancorando num porto brasileiro para prender um subdito allemão, e mais recentemente, o caso do fascismo, tambem em S. Paulo, do que resultou benefica reacção dos estudantes.

Mas, voltando ao assumpto principal, que justifica a sua presença na tribuna, o orador passa a demonstrar a sua these, apoiando-se na opinião de alguns dos nossos scientistas.

— São os seus amores amarellos, diz o sr. Theotonio Monteiro de Barros.

O sr. Moraes Andrade logo rebate:

— São os meus amores amarellos, não é? Pois v. ex. vae ouvir o que escreveu o sr. Roquette Pinto, autoridade incontestavel no assumpto, no numero especial do "Diario de São Paulo", edição commemorativa do 25º anniversario do inicio da colonização japoneza no Brasil.

E leu.

Para provar outro ponto da sua these, este sobre a diluição do elemento oriental, lê uma pagina de Alfredo Ellis Junior.

Concluida a leitura, o sr. Argemiro Dornelles intervém, contrariando:

— O japonez, meu caro collega, não se ambienta nem se deixa absorver. Vem para cá, e se conserva japonez até a quinta ou á decima geração.

O orador contesta essa asserção, lembrando que precisamos de immigração para que se divida a propriedade, para que se ligue o homem ao sólo.

E ninguem ignora as qualidades do lavrador japonez, o seu devotamento á gleba, o seu espirito eminentemente rural.

O ASPECTO POLITICO

O intuito do sr. Moraes Andrade, como elle proprio repete, é destruir, um por um, os argumentos do seu collega de bancada. Demonstra, agora, que o japonez é um elemento colonizador perfeitamente assimilavel. Mas não se contenta, apenas, em revelar seus proprios conceitos. Recorre á opinião de um grande estudioso, o sr. Bruno Lobo. Folhea a obra que esse professor escreveu sobre a colonização nipponica, e dá a conhecer á casa varios trechos, contendo interessantes observações.

O sr. Theotonio de Barros, da sua poltrona, levanta uma preliminar. Tudo o que dizia o orador sobre a raça nipponica estava certo. Entretanto, que podia dizer sobre as intenções politicas das concentrações em massa de japonezes no territorio nacional?

— Não ha nada disso, replica o orador. Vou lêr um artigo do consul do Japão em São Paulo.

— Ora, é claro que elle não ia revelal-as, — volta-se o sr. Monteiro de Barros.

Irrita-se o sr. Moraes Andrade. O seu collega não tinha o direito de

(Continua na 4ª pag.)

PARA O ORÇAMENTO DA DESPESA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1934

ABERTOS CREDITOS SUPPLEMENTARES NO TOTAL DE 677.336:513$028

O Chefe do Governo Provisorio assignou, na pasta da Fazenda, sob numero 23.772 e datado de 20 do corrente mez, decreto providenciando acerca da abertura de creditos que deverão vigorar de 1.º de janeiro a 31 de março de 1934.

E' o seguinte o teor desse decreto:

"O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da attribuições contidas no art. 1.º do decreto n.º 19.398, de 11 de novembro de 1930; e

considerando se faz preciso providenciar sobre a supplementação do creditos orçamentarios, na forma do § 2.º do art. 30 do decreto n.º 23.150, de 15 de setembro de 1933;

considerando que existem cargos ou serviços novos creados por lei durante o anno de 1933 e para os quaes foram abertos creditos especiaes;

considerando que, devido as reformas por que passaram os serviços do Ministerio da Agricultura, com alterações profundas em sua organisação, não é possivel enquadral-os no dispositivo constante da segunda parte do § 2.º do art. 30 do decreto n.º 23.150, supra citado;

considerando, finalmente, que a despeza concernente á Divida Externa e á Divida Interna não póde ser paga trimestralmente, importando, em geral cada pagamento na entrega de um semestre de juros:

Decreta:

Art. 1.º — Ficam abertos os creditos supplementares, em seguida discriminados, para occorrer as despezas do primeiro trimestre do corrente anno, na base da quarta parte não só das verbas orçamentarias accrescidas das supplementações já feitas como dos creditos especiaes destinados aos serviços permanentes dos diversos Ministerios, para os quaes já existem consignados recursos em 1933, estes ultimos na proporção da despeza relativa a tres mezes:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, 29.232:165$700.

Ministerio das Relações Exteriores, 11.911:061$400.

Ministerio da Marinha, ... 42.819:008$300.

Ministerio da Guerra, ... 82.866:686$700.

Ministerio da Viação e Obras Publicas, 114.907:496$800.

Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, 5.064:749$300.

Ministerio da Educação e Saude Publica, 29.335:175$700.

Ministerio da Fazenda, ... 60.268:001$600; Total, 376.404:345$500.

Art. 2.º — Dentro de cinco dias a partir da data deste decreto, serão enviadas pelos diversos Ministerios ao da Fazenda as tabellas explicativas organisadas de accordo com o que dispõe o art. 1.º devendo a despeza ser discriminada por verba, consignação e sub-consignação.

Art. 3.º — Para attender as despezas com serviços novos creados durante o anno de 1933, que devem ser iniciados em janeiro do corrente anno, e para os quaes não tenham sido abertos creditos, deverá o Ministerio respectivo providenciar sobre a abertura do credito especial que se fizer necessario para acudir a despeza no primeiro trimestre de 1934.

§ 1.º — Os decretos que abrirem os creditos especiaes previstos neste artigo serão acompanhados da tabella explicativa exigida pelo art. 2.º na qual virão claramente discriminadas as despezas de pessoal e material.

§ 2.º — Copia dessa demonstração será enviada ao Ministerio da Fazenda.

Art. 4.º — Com referencia ao Ministerio da Agricultura, a supplementação de verbas de que trata o § 2.º do art. 30 do decreto n.º 23.150, será feita mediante decreto especial, com o qual baixarão as tabellas das dotações destinadas ao custeio dos seus serviços (pessoal e material) no periodo de 1.º de janeiro a 31 de março de 1934, dentro do total de 15.456:346$800.

Art. 5.º — Fica aberto o credito supplementar de 285.475:820$728, para pagamento no primeiro trimestre de 1934, das despezas com os serviços da Divida Externa .... 189.502:915$728 e da Divida Interna 95.972:905$000.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1934, 113.º da Independencia e 46.º da Republica. (aa.) — Getulio Vargas — Oswaldo Aranha."

Tomou posse hontem no cargo de ministro da Guerra o general Góes Monteiro

— "A voz serena e honesta do Exercito clama, reunida á voz altiva e afflicta da nacionalidade, por um novo estado de cousas que vivifique e alerte a alma collectiva do povo brasileiro", — declarou no seu discurso de posse o general Góes Monteiro

A CEREMONIA NO PALACIO MONROE E A SAUDAÇÃO DO MINISTRO ANTUNES MACIEL — A TRANSMISSÃO DA PASTA NO MINISTERIO DA GUERRA E O DISCURSO DO MINISTRO ESPIRITO SANTO CARDOSO

No palacio Monroe deu-se, hontem, ás 11 horas, a posse do novo titular da pasta da Guerra, general Góes Monteiro, com a presença de numerosos amigos, representantes officiaes e pessoalmente do ministro da Educação, sr. Washington Pires, membros da bancada alagoana na Constituinte e varios conterraneos.

A's 11 horas chegava ao Ministerio da Justiça o general Góes Monteiro, que foi logo introduzido no salão de honra, onde assignou o livro de posse do seu cargo de ministro e secretario dos Negocios da Guerra, sendo, nessa occasião, felicitado pelo ministro Antunes Maciel.

Disse o ministro da Justiça da satisfação com que via a investidura do general Góes Monteiro nas responsabilidades mais directas da administração revolucionaria, salientando as suas qualidades de militar e patriota.

Hypothecava a sua solidariedade ao novo titular da Guerra para uma inteira collaboração nos interesses do paiz e de sua estabilidade.

Agradecendo ao sr. Antunes Maciel, respondeu o general Góes Monteiro, lembrando a actuação do actual titular da Justiça, quando participou do Estado Maior do Quartel General revolucionario, em 1930. Embora sem ser militar, o sr. Antunes Maciel foi, no seu modo de pensar, um dos elementos mais capazes e mais intelligentes com que a Revolução contou, desde o inicio dos preparativos do movimento revolucionario, em Porto Alegre, e, na campanha, até Itararé.

Agora, concluiu o general Góes Monteiro, que s. ex. attingiu o alto posto de ministro de Estado, sinto-me tambem feliz em verificar ter o sr. Antunes Maciel cumprido as tradições de seu saudoso progenitor.

Em seguida, o novo titular da Guerra e o ministro da Justiça, de automovel, rumaram para o Quartel General da praça da Republica.

A CERIMONIA NO MINISTERIO DA GUERRA

Tomou posse, hontem, do cargo de ministro da Guerra, o general Góes Monteiro. Annunciada essa solemnidade para ás 10 horas da manhã, já a essa hora o gabinete do ministro regorgitava de politicos e militares.

Achavam-se presentes não só as altas patentes do Exercito, como numerosos officiaes, ministros Oswaldo Aranha, José Americo, Antunes Maciel, Washington Pires, interventores Pedro Ernesto, Lima Cavalcanti, Nelson Mello e Flôres da Cunha, e grande numero de pessoas.

O general Espirito Santo Cardoso, ministro demissionario, aguardava a chegada do seu successor, acompanhado de todos os seus auxiliares.

Poucos minutos antes das 11 horas como o local fosse pequeno para conter a grande multidão que enchia o gabinete e se espalhava pela varanda, o general Espirito Santo convidou os presentes a descerem ao primeiro andar, onde, no salão nobre, se realizaria a cerimonia da posse.

Logo depois chegava o general Góes Monteiro, que se fazia acompanhar pelo ministro Antunes Maciel.

A CERIMONIA DA POSSE

Rompendo a multidão que se agglomerava na sala, o general Góes Monteiro dirigiu-se para o local onde estava o general Espirito Santo Cardoso, ladeado pelos generaes Dutra, Andrade Neves, Almerio de Moura, Paes de Andrade, Benedicto da Silveira, Guedes da Fontoura, Parga Rodrigues, Christovão Barcellos, Pantaleão Pessôa, Deschamps Cavalcanti, Tourinho, Xavier de Barros e outras altas patentes. Trocam-se cumprimentos. O general Espirito Santo Cardoso destaca-se do grupo em que estava e dirigindo-se ao general Góes Monteiro, proferiu as seguintes palavras:

— "Tenho a honra de entregar-lhe, general Góes Monteiro, as funcções deste Ministerio, que exerci com a maior dedicação, sempre preoccupado com os destinos da Patria".

O general Góes Monteiro assignando o termo de posse no Ministerio da Justiça

O DISCURSO DO GENERAL GO'ES

O general Góes Monteiro pronunciou então o seguinte discurso:

"Excellentissimo sr. general Espirito Santo. Deixa, hoje, v. ex. a direcção superior dos negocios do Exercito, após um periodo de gestão curta, laboriosa e edificante.

Todos recordam o excepcional momento em que v. ex. foi procurado, no retiro de sua inactividade, para vir collocar-se á frente do Exercito, que então se debatia nas garras de uma crise organica de caracter bem agudo. Nas suas fileiras lavravam a discordia, o descontentamento, a desconfiança, a descrença e a indisciplina. A consciencia collectiva e suprema de sua finalidade inconfundivel ia-se perdendo e apagando no tumulto das paixões, dos delirios e das ambições irrefreiadas.

Raivavam rivalidades por toda a parte; o senso da ordem caia até ás mais baixas quotas; fragmentavam-se a cohesão e o espirito de camaradagem da tropa, onde o aventurilismo insidioso tomava pé e rangia os dentes espalhando ameaças dentro da instabilidade reinante, geradora das incertezas que revolutelavam, correndo pelos declives e pelas brechas que se accentuavam mais e mais, fendendo e desgastando a estructura do organismo nacional.

Foi assim que v. ex. aceitou com evangelica serenidade o pesado fardo que as circumstancias lhe depuzeram sobre os hombros; e foi assim com igual espirito de stoicismo, que v. ex. soube conduzir-se através da mais tormentosa e mais perigosa phase que tem vivido a Nação brasileira. E é ainda revestido dessa mesma serenidade impressionante que v. ex. reingressa no reconforto e na simplicidade do seu lar honrado para usufruir o merecido repouso, as merecidas recompensas e honrarias, que ficam muito aquem da somma de trabalhos e de esforços que v. ex. foi obrigado a despender.

Os porvindouros enumerarão no activo de v. ex. — por entre as graves paginas confusas e envermelhecidas da nossa historia mais recente — a sua figura realmente singular na representação do papel elevado que lhe coube desempenhar em uma distincção notavel e com uma linha de conducta que attrahem hobre sua pessoa juizos bastantemente lisonjeiros.

O ELOGIO DE UMA ADMINISTRAÇÃO

Logo após a sua investidura no alto posto que v. ex. honrou com tanta prudencia e criterio, rebentou o formidavel movimento paulista, cujas causas e consequencias, ainda não se podem definitivamente apreciar e delimitar, mas que encerram tremenda advertencia para o futuro do Brasil, pelo alcance extenso que desafia a penetração do golpe de vista de maior acuidade.

Soube v. ex. portar-se na dura emergencia como um energico e resoluto varão da antiguidade classica, posto á prova e posto á altura de acontecimentos tão tragicos e tão allucinantes que v. ex. enfrentou sem nervosidades, nem dubiedades com a comprehensão nitida de uma situação dolorosa e fatal, que v. ex. por fim dominou, trazendo a victoria para o governo a que pertencia.

A vida dos povos e das nações é uma constante tragedia sem epilogo, pois se renova e se repete em todas as épocas e em todos os paizes, deslisando segundo cyclos muitas vezes indeterminaveis no tempo e no espaço.

O equilibrio social assenta em bases movediças, que as differenciações humanas não permitiram ainda consolidar. Mas se elle se rompe e logo não encontra adeante um mais forte ponto de apoio sobre que se firme novamente — ai! da nacionalidade que com elle se sustem; ella se despedaçará e desapparecerá em fragmentações como uma não atirada por mar furioso em choques violentos sobre os rochedos.

V. excia. teve a ventura inesperada de ver partir para a guerra fratricida as fracções do exercito desapparelhadas, semi-desmanteladas, bisonhas e inexperientes, com o seu valor combativo reduzido a um "minimum" — minados pelo espirito de inquietação e de dissociação, pelos perigos das improvisações e pela quasi subversão hierarchica.

V. excia. assistiu as transformações medulares operadas no curso e nos campos de combate, o restabelecimento da disciplina intellectual e a hierarchia, a selecção de valores, o renascimento do espirito aguerrido, a applicação methodica e racional de principios de doutrina consagrada, a acção e responsabilidade de commando.

E, depois, seguiu-se a phase não menos ardua e critica da cicatrização das feridas, de reerguimento moral e profissional do Exercito, a qual se vem processando lentamente, devido ás nossas precarias condições financeiras, quasi prohibitivas da acquisição do material e da organização industrial de que precisamos com pressa, pois o espesso nevoeiro que fecha os horizontes das relações e as intenções extra-continentaes só nos aconselham que não devemos mais ser um povo negligente.

V. excia. presidiu com a sua imperturbavel modestia e clarividencia os principaes actos governamentaes pronunciadores dessa nova politica-militar que se deve ensaiar e que, se não fôr proseguida resolutamente com um objectivo definido e patriotico, poderá collocar-nos mercê das surpresas e dos golpes mais rudes e imprevistos.

E' com os olhos de Argus que devemos prescrutar o futuro, para assim nos prevenirmos contra as possiveis adversidades, que a má vontade da deusa Fortuna queira enviar-nos.

A AMBIÇÃO DO PODER

V. excia. soube bem comprehender as necessidades vitaes do Brasil, de reanimar, revigorar, reforçar o coefficiente de sua expressão de fortaleza, para não sermos debilitados e para não servirmos de pasto e de presa cobiçada e fragil ao imperialismo universal, que se reveste das fórmas as mais variadas, inclusive sob a ficção doutrinaria, larga e illusoria do internacionalismo.

"O poder nas mãos do Governo forte, é unico meio de assegurar a saude e a liberdade de um povo e só o poder governamental forte póde preservar esse povo, no interior, da criminosa desordem, e no exterior da escravidão (general von Lundendorff)".

Foi dessa comprehensão intelligente e patriotica que instinctivamente se derivou a conducta de v. excia. na gestão trabalhosa da pasta da Guerra, conducta ennobrecedora e evocante dos grandes exemplos, culminada no acto que agora transcorre.

Não se passa aqui unicamente uma scena banal de transmissão de cargo, nem uma solemnidade burocratica da posse de um alto titular.

Uma significação mais ampla e actual e menos rotineira, talvez, circumde esta simples passagem de responsabilidades que se effectua neste momento.

Em todas as épocas, em todos os recantos do mundo, poucos são os individuos, de qualquer categoria ou classe que não ambicionam o poder de decidir sobre a totalidade ou parte da collectividade a que pertencem quasi sempre sobrestimando as proprias forças e faculdades.

O homem jámais se convencerá de que é pó aglutinado e ambulante, susceptivel ao imperio da série infinita de contingencias da propria vida que o anima.

A FUNCÇÃO DE COMMANDO

A avidez pela ascensão em quasi todos é incalculavel, e nenhuma espontaneidade de abdicação normalmente póde reduzil-a á expressão verdadeira.

Entre os militares, e em particular no officialato, cujas responsabilidades se tornam inflexiveis, crescentes, raros são os que tomam a peito, sem desfallecimento e defeituosidades, o triplice aspecto em que se encontra a funcção de commando: "administrar, instruir e educar".

Alguma della, sobretudo a ultima, é relegada, quando não totalmente deturpada ou esquecida. Não póde commandar quem não sabe, em principio, commandar-se a si mesmo.

Instruir os outros é instruir-se, educar os demais é educar-se a si mesmo, notadamente se fôr pelo exemplo.

V. Ex., no ultimo quartel de sua actividade, pela doçura de suas maneiras, sem menosprezo da energia sensata de chefe, salientada nas occasiões opportunas — soube demonstrar um grande exemplo com o gesto voluntario que o arrasta, outra vez, para a camara dos inactivos.

Com a mesma attitude honrosa e bemfaseja com que V. Ex. entrou para este Ministerio, V. Ex. retira-se incombustivel ás labaredas da ambição e do despeito. O seu perfil de homem, dotado de um caracter limpido, de sentimentos nobilitantes se engrandece e refulge cada vez mais.

SEM UM PROGRAMMA, MAS COM UM OBJECTIVO

Posso, dito isto, reaffirmar positivamente a V. Ex. que eu tambem sómente depois de esgotado o derradeiro recurso de negação systematica, finalmente accedi em vir substituil-o, sabe Deus com que indizivel preoccupação.

Venho proseguir no objectivo de servir á minha classe e ao Brasil, o quanto puder e seja como fôr.

Não revelei um programma: trogo um objectivo: "Je m'engage puis je vois"...

Das mãos enrejecidas de um ancião respeitavel, rejuvenescido ao calor das energias e dos impulsos do patriotismo — um outro homem ainda moço, mas já envelhecido e desencantado da natureza das coisas recebe o bastão sulcado na superficie aspera pelas arestas do commando.

No caleidoscopio attribulado da minha existencia movimentada jámais desfilou na minha imaginação, a antevisão deste acontecimento.

Já que elle se produziu, á revelia dos meus projectos, cumpre-me curvar-me ás suas consequencias.

A VOZ SEVERA E HONESTA DO EXERCITO

A voz severa e honesta do Exercito clama reunida á voz altiva e afflicta da nacionalidade, por um novo estado de coisas que vivifique e alerte a alma collectiva do povo brasileiro.

Marchemos para o objectivo assignalado com paciencia, calma, vigor e fé.

Depois de longa e accidentada caminhada, cheguei a beira do fosso. Para transpol-o, forçoso é escalar a escarpa, e do lado opposto ainda novos obstaculos poderão surgir.

O Exercito fraco é melhor que não exista. Elle terá de ser nutrido e fortalecido até chegar ao nivel compativel com a segurança nacional.

Se a Historia é uma realidade ou a Verdade relativa a legenda é um artificio dourado para empanar a nudez horrenda com que frequentemente são marcadas as suas paginas.

O chefe póde e deve ouvir todas as opiniões. A's vezes um simples soldado pensa com mais acerto do que um bom general. Compete, porém, ao chefe decidir, isto é, gerar o acontecimento proprio para realisar a sua vontade, sem medir o valimento das pretensões de outrem calculando friamente com os trunfos de que dispõe e com as probabilidades da reacção adversa.

Não se vence sem sacrificios: o antes de tudo é preciso sacrificar-se a si mesmo, immolando amigos os mais dilectos, recalcando para o fundo d'alma os sentimentos, os preconceitos e as acções que turbem e prejudiquem a conquista do objectivo que se tem em vista.

Sr. general Espirito Santo.

Na sua despedida ao Exercito activo, acompanham-lhe o respeito e gratidão de todos, a minha veneração e affecto pela grandeza de suas virtudes.

Resta-me para guiar-me bem, seguir na esteira de sua experiencia fecunda — trabalhar com todo o vi-

(Continua na 4ª pag.)

O anniversario do 2.º R. I. redundou na revelação de uma caserna

A nova mentalidade dos chefes militares e da officialidade do Exercito — Como se dá conforto ás praças — As commemorações do 25.º anniversario

A multidão elegante e de escol que na tarde de domingo accorreu ao quartel do 2º R. I. ficou devéras surpresa com o aspecto daquella caserna. Em tudo, a par do ambiente festivo, proporcionado pelas ornamentações de todas as dependencias daquelle grande quartel, observava-se um cuidado extraordinario em dar aos moços que o sorteio militar, annualmente, leva para as fileiras do Exercito, o maximo conforto e distracções que lhes suavizem as agruras da vida de soldado.

Muitos delles, talvez mesmo a maioria, nunca tenham tido em seus lares as confortaveis cadeiras que ostentam os casinos que lhes são destinados e onde se podem divertir com jogos de salão ou encontrarem á mão os livros de uma bibliotheca como a que o 2º R. I. inaugurou nesse dia, um dia festivo por assignalar o seu 25º anniversario de organização, commemorado com a presença do que o Exercito tem de mais representativo e brilhante.

OS CHEFES HONTEM E HOJE

Tudo aquillo, porém, que tão fortemente impressionou aquelle mais de um milhar de pessoas, são um reflexo da nova mentalidade dos nossos chefes militares e da officialidade que, não vêm mais na tropa, a massa bruta e inconsciente de outrora, quando era recrutada entre os elementos mais baixos da população.

Chefes, officiaes e soldados constituem, hoje, como que uma grande familia, vivendo uns dos exemplos dos outros, estimando-se, respeitando-se e obedecendo sem os excessos de uma disciplina ferrea, implantada á força de punições sevéras.

Commanda o 2º R. I. o coronel Alvaro Octavio de Alencastre. E' um militar que tem desempenhado todos os commandos e exercido as mais brilhantes commissões, até na diplomacia.

Falando no banquete que o 2º R. I. offereceu ás altas autoridades do Exercito, fugindo á praxe commum dos discursos laudatorios, o coronel Alencastre fez antes uma conferencia technica, que constituiu uma revelação do que viramos naquella colmeia de homens.

Disse elle:

— "Já desappareceu da caserna aquelle type antiquado de chefe que, á guisa de Rei-Sol caricato, dizia:— "O Regulamento sou eu".

O commando apresenta actualmente outra feição. O chefe deve impressionar os commandados pelo exemplo de acatamento ás disposições legaes e regulamentares. Deve respeitar os seus subordinados, como deseja ser respeitado. Tratal-os com carinho, com bondade, mas sem fraqueza. Dar-lhes a conhecer os seus erros, corrigindo-os, sem violencias, sem animosidades. Ser para elles um modelo de amôr ao trabalho, de espirito de sacrificio, de obediencia, de disciplina. Protegel-os, garantindo-os nos seus direitos. Amparal-os quando prejudicados. Fazer dentro da ordem, da disciplina, do trabalho, da absoluta moralidade, um amigo de cada commandado. E, sobretudo, não esquecer nunca que a honra militar é que alimenta e mantem o nosso espirito de abnegação e nos faz pairar acima das coisas pequeninas que enfeiam a nossa vida.

E' muito facil hoje commandar um regimento como o 2º R. I., que tem 60 officiaes, 200 sargentos e 2.000 soldados.

Tenho a honra de dirigir uma pleiade de brilhantes officiaes. Todos se mantiveram dentro do respeito á lei e á autoridade legal, o que vem provar o nosso valimento profissional e a nossa elegancia moral. A nossa actividade exerceu-se dentro da caserna, do Exercito para o Exercito e para a Patria.

A distincta officialidade do 2º R. I., movida por alta impressão patriotica, não permittiu que a politica transpuzesse os humbraes desta casa."

CASERNA MODELO

Se o elemento civil se surprehendeu, o mesmo aconteceu aos militares. Os generaes Góes Monteiro, Paes de Andrade, Almerio de Moura, Eurico Dutra, Emilio Esteves, Guedes da Fontoura, Xavier de Barros, Pantaleão Pessoa e outros que compareceram á festa, como o interventor Pedro Ernesto, não occultaram a impressão agradavel que lhes causou a visita a todas as dependencias do quartel, que qualificaram de uma caserna modelo. Desde a entrada do edificio principal, onde estão installadas as repartições do commando e administração, casino de officiaes, até á mais insignificante das dependencias do quartel, em tudo se observava o cuidado da officialidade e o zelo das praças.

A COMMEMORAÇÃO ANNIVERSARIA

A commemoração do anniversario do 2º R. I. constou de uma parte sportiva, do banquete e de uma tarde dansante.

A parte sportiva foi desenrolada pela manhã e demonstrou o cuidado e o interesse que a officialidade dispensa á educação physica dos seus soldados.

Finda essa parte sportiva, foi servida uma refeição melhorada aos soldados. Os refeitorios apresentavam-se bem cuidados e o rancho mereceu especial attenção do commandante, estando esse serviço a cargo do capitão Augusto Carnauba e do 1º tenente Antonio Fernandes.

O banquete ás altas autoridades foi servido em quatro salas. O serviço foi bem organizado e ao champagne apenas dois discursos se ouviram. O do coronel Alvaro de Alencastro, que fez uma synthese feliz das actividades do 2º R. I. no anno passado, tendo ensejo de realçar o concurso que ao seu commando vem prestando a officialidade e á proveitosa influencia da Missão Franceza, terminando por um agradecimento aos presentes, que concitou e ergueram suas taças em honra do Exercito Nacional.

Levantou-se após o general Góes Monteiro, que fez rapido discurso.

Findo o banquete, occorreu a visita ao quartel, começando, então, a chegar os convidados, principalmente familias, para a festa dansante, que decorreu animadissima e se prolongou até tarde da noite.

Os trabalhos do 1.o Congresso da Federação Socialista da França

O ruidoso caso Stavisky foi examinado

PARIS, 22 (H.) — Inauguraram-se em Bordéos os trabalhos do 1º Congresso da Federação Socialista da França.

O sr. Marquet pronunciou um discurso em que declarou que "a opinião publica espera que os funccionarios da Segurança Geral, da Prefeitura de Policia e dos tribunaes implicados no caso Stavisky sejam suspensos, afim de que os inqueritos a que respondem sejam levados a bom termo".

O orador pediu igualmente que fossem publicados os textos dos interrogatorios e reclamou contra as libertações provisorias. Passou em seguida a tratar dos problemas da administração.

Regressou de Genebra o sr. Paul Boncour

PARIS, 22 (H.) — De regresso de Genebra, chegou pela manhã a esta capital o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Paul Boncour.

OBJECTOS PERDIDOS

Na praia de Copacabana, posto 2, foram perdidos, por occasião do banho de domingo ultimo, pela manhã, os seguintes objectos: uma caderneta-licença n. 13, para dirigir o auto n. 17.496; uma argola com 9 chaves; uma outra argola com 3 chaves.

Pede-se encarecidamente á pessoa que achou os referidos objectos a especial fineza de entregal-os na portaria deste jornal, dispensando-se então a restituição do que mais continha na carteira.

O RUMOROSO DESFECHO DE UMA ATTITUDE DRAMATICA

O jornalista argentino Baron de Bizza, que fazia a gréve da fome em Juiz de Fóra, esclarece a O JORNAL as razões da sua desesperada resistencia

"E' COM A MAIOR SATISFAÇÃO QUE VEJO O BRASIL INTEGRADO NAS SUAS HONROSAS TRADIÇÕES DE HOSPITALIDADE"

O sr. Baron de Bizza entre os seus advogados e jornalistas, no Palace Hotel

Desde varios dias, a opinião publica do Rio vem sendo abalada na sua facil sensibilidade pelo palpitante episodio do revolucionario argentino Baron de Bizza, cuja situação de exilado no territorio nacional tem dado motivo a toda uma série de emocionantes incidentes.

Pela propria natureza da questão, que envolve os mais delicados aspectos diplomaticos e politicos em conflicto com os surtos naturaes da solidariedade humana, o assumpto era de molde a despertar o mais vivo interesse, se outras razões não viessem emprestar ao caso o vinco de uma grande sensação. O simples facto de um intellectual estrangeiro se sentir coagido na sua liberdade de acção e de appellar para o apoio da imprensa brasileira, em defesa da sua afflictiva situação, representa um factor de vibração deante do qual não se comprehenderia a indifferença.

Mas, ultimamente, o problema revestiu-se de côres dramaticas, em vista da gravidade do protesto que o emigrado Baron de Bizza iniciou, transplantando para aqui o processo gandhista da rebeldia na forma estoica da resistencia passiva.

De repente, a opinião nacional se encontrou em face dessa singularidade commovedora: um revolucionario deportado recorrendo a gréve da fome para não aceitar determinações das nossas autoridades, que considera excessivas e intoleraveis.

Dahi, a emoção que o caso suscitou nas ultimas horas. As linhas geraes do "impasse" estabeleciam-se de um modo nitido. Em cumprimento de recentes convenios diplomaticos com o governo platino, o poder publico do nosso paiz se acreditou na contingencia de limitar a liberdade dos revolucionarios envolvidos no recente levante armado na Republica vizinha e que vieram collocar-se sob a protecção das autoridades brasileiras. Para isso, não só os afastou das fronteiras, como julgou necessario fixar-lhes zonas de residencia, longe dos centros mais importantes. Juiz de Fóra foi o ponto escolhido para a localização desses banidos. Mas, se a maioria dos emigrados aceitou essa determinação, contra ella se levantou uma voz energica e vibrante. Era a do jornalista Baron de Bizza.

A sua situação era, realmente, especialissima. Jornalista, que precisava exercer a sua actividade de imprensa, não podia conformar-se com o retiro forçado numa cidade do interior, onde não encontrava meios de desempenhar a sua profissão. Solicitou, portanto, ao governo que lhe permittisse morar no Rio ou em São Paulo, unicos centros onde seria possivel achar trabalho compensador no periodismo nacional.

Negada essa permissão, o sr. Baron de Bizza pediu, então, que lhe fosse concedido o embarque para o estrangeiro, uma vez que não encontrava no Brasil elementos para prover á sua subsistencia. E, para forçar uma solução para o caso, iniciou immediatamente a gréve da fome.

Emquanto os sentimentalistas acompanhavam com enternecida sympathia essa parada heroica e desesperada, esperava-se o desfecho do incidente. Mas, a formula definida pelo governo não satisfez ás pretensões do discipulo sul-americano do Mahatma. Autorizara-se o embarque do emigrado para qualquer porto europeu. O sr. Baron de Bizza, em entrevista concedida a O JORNAL por via telephonica, manifestou a sua decepção deante dessa permissão intermedia. Reservava-se o direito de escolher o paiz para onde seguir e não admittia que o governo brasileiro impuzesse a sua ida para a Europa. E como a intenção do revolucionario platino era a de embarcar para o Chile, resolveu persistir na sua greve da fome. Num gesto de desespero, o sr. Baron de Bizza suggeriu até que, o entregassem, logo de uma vez, aos seus inimigos politicos na Argentina.

Attingira o episodio a essa phase culminante, quando entrou em scena um novo factor de commoção. E' que os medicos de Juiz de Fóra manifestaram certas apprehensões quanto ao estado de saude do grevista, cujo depauperamento organico se accentuava consideravelmente.

Eram estes os pontos em que se exprimia a rumorosa questão.

O S. RAUL DE BIZZA, EM VISITA A "O JORNAL", FAZ INTERESSANTES DECLARAÇÕES

O jornalista Raul Baron de Bizza, visitando-nos, hontem á noite, em companhia do seu particular amigo Gaston Bernard, assim se manifestou sobre os acontecimentos:

— "Devo á imprensa brasileira e particularmente a O JORNAL, a victoria que acabo de obter. Não desejo, de fórma alguma, prender a attenção do publico, tecendo commentarios sobre a minha pessôa. Quando alludo á minha vida de lutas, de sacrificios e dedicações, não me anima outro objectivo senão o de destruir falsos conceitos espalhados aqui e ali contra o grupo de exilados argentinos que ora se encontra nesta maravilhosa cidade.

Somos homens de posição social definida, portadores de titulos dignificantes, e, por isso mesmo, não podemos ser confundidos com os agitadores vulgares, sem noção de patria, de justiça, de religião e de familia.

E' bem de ver que a nossa idéa de liberdade e a nossa consciencia juridica se ajustam ás mais altas conquistas do espirito politico do nosso tempo e só por isso exercemos em nossa terra a cathedra do jornalismo constructor.

Defendendo com enthusiasmo a nobre causa dos exilados platinos, a imprensa brasileira defendeu brilhantemente os tradicionaes sentimentos de hospitalidade e fraternidade desta parte do continente americano, e estou certo de que essa esplendida attitude ha de ser comprehendida como uma ampla e decisiva demonstração de cultura politica e social.

Dada a impossibilidade de regressarmos á nossa patria, manifestámos ao governo brasileiro o desejo de fixarmos residencia no Rio de Janeiro, não por um simples gesto de mundanismo, pela volupia de sentirmos as vibrações da metropole magnifica, mas pelo instincto do trabalho, que nos arrasta ao exercicio das mais puras e fecundas fórmas de actividade.

Entre os projectos por mim esboçados, o que pretendo concretisar com a mais viva alegria, saliento a visita aos Estados do norte, principalmente o Amazonas, cujas legendas douradas povoam a minha imaginação.

Quero conhecer de perto o norte, berço da civilização brasileira."

O jornalista Baron de Bizza refere-se depois á carinhosa hospitalidade que recebeu em Juiz de Fóra, onde poderia viver perfeitamente bem, como em seu paiz, accentuando que não estava em causa a cidade, mas um elevado principio de humanidade.

E conclue:

— "Por intermedio d'O JORNAL, saudo a imprensa brasileira, cujo espirito generoso e liberal acaba de obter esse magnifico triumpho. E' com a maior satisfação que vejo o Brasil integrado nas suas honrosas tradições de hospitalidade e o seu governo na pratica das verdadeiras normas do regimen democratico".

EM VIRTUDE DAS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO NOSSO GOVERNO, O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL JULGOU PREJUDICADO O PEDIDO DE HABEAS-CORPUS EM FAVOR DOS EXILADOS ARGENTINOS

Estava marcado para hontem, um julgamento sensacional, na nossa mais alta Côrte de Justiça.

(Continua na 4ª pag.)

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1306. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8709.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1830 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ..... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno .... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

ATTITUDE ESTRANHAVEL

A chamada Commissão dos 26, encarregada de dar parecer sobre o ante-projecto constitucional elaborado no Itamaraty, realizou hontem a sua primeira reunião.

Nem todos os relatores têm ainda promptos os seus respectivos estudos, mas os srs. Raul Fernandes e Pereira Lyra, a quem incumbia pronunciar-se sobre o preambulo e parte geral do dito ante-projecto, apresentaram ao plenario da Commissão um substitutivo que foi posto em debate.

O nosso objectivo não é examinar aqui o merito do preambulo rejeitado pelos relatores em cotejo com o seu substitutivo, mas o de censurar a pressa, com que a Commissão se despachou do encargo de apreciar os dois trabalhos, aceitando emendas substanciaes que, igualmente, não foram objecto de mais detida consideração.

A opinião nacional, como diziamos desta columna domingo passado, tem todo interesse em que a Assembléa vote, no mais breve tempo possivel, a nova estructura juridica do paiz, mas esse desejo de rapidez na elaboração não deve ser jamais confundido com o atamancamento de uma obra, que ha de ser perenne testemunho da cultura politica do Brasil.

Discutir, numa sessão de poucas horas, um substitutivo, o dos srs. Raul Fernandes e Pereira Lyra, rejeitado, e as emendas dos srs. Levi Carneiro e Marques dos Reis, approvadas, parece-nos que não poderia ter sido feito, senão de modo apressado, sem a ponderação e a demora requeridas por um assumpto de tanta relevancia.

O sr. Raul Fernandes é um jurista notavel e um pensador de justa nomeada. O seu trabalho na materia que lhe foi confiada, é, por todos os titulos, digno de merecer a attenção dos seus pares e não poderia nunca ter sido posto de lado, após alguns minutos de discussão, dando a impressão de um proposito de concluir os debates com toda a brevidade, como se o pensamento dos varios membros da Commissão fosse destituido de maior importancia e não devesse ser levado em conta.

Se isso acontece na Commissão dos 26, que não se esperar nos debates do plenario da Assembléa Nacional, onde pela propria circumstancia do numero, a paciencia dos dirigentes dos trabalhos terá que ser posta á prova e o seu desejo de servir aos interessados na exaggerada rapidez das discussões terá que ser soffreado pelo dever e pelo direito dos deputados de cumprir exactamente o seu mandato, pronunciando-se sobre a materia em apreço?

Não podemos esconder a estranheza do publico, em face da maneira desattenciosa como foram conduzidos os debates iniciaes da Commissão dos 26, ao desprezar, sem maior estudo, o substitutivo dos srs. Raul Fernandes e Pereira Lyra.

HOMENAGENS REVOLUCIONARIAS

O Governo Provisorio, por decreto recente, conferiu ao interventor do Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, a dignidade honoraria de coronel do Exercito Nacional.

A opinião recebeu espantada essa decisão, pelo que tem de esdruxula a homenagem. A Republica, logo no seu inicio, tambem por decreto da dictadura, concedeu o titulo de general honorario a alguns cidadãos, pelos seus meritos excepcionaes e grandes serviços prestados na fundação do novo regimen. Entre outros poucos, estavam Ruy Barbosa, a quem mais tarde Floriano Peixoto cassou os bordados e estrellas, por haver o grande homem se insurgido contra o seu governo.

No curso das insurreições que pontilharam o quatriennio Arthur Bernardes, varias personalidades politicas, entre as quaes o actual interventor no Rio Grande do Sul e o deputado cearense Floro Bartholomeu receberam como testemunho do seu devotamento á causa legal, a que serviram no commando de tropas, o galardão do generalato honorario.

A essa lista, a dictadura installada em 1930, accrescentou os nomes dos srs. Olegario Maciel e Oswaldo Aranha.

Por mais condemnavel que seja essa pratica de baratear as patentes do Exercito, privativas de uma classe, que para conquistal-as, consome annos de estudos, e sacrificios de toda ordem, ainda seria comprehensivel que o governo distribuisse o titulo de general como premio a um ou outro cidadão, que, fóra da carreira militar, a ella fizesse jús, pela capacidade revelada no commando, em tempo de guerra civil.

De outra forma, a homenagem torna-se um abuso, que não ha de ser grato ás instituições militares nacionaes, pelo risco de que possam vir a ser confundidos, sobretudo no estrangeiro, com estas milicias centro-americanas, onde qualquer caudilho se investe das insignias do generalato e o governo, que nasce das suas revoluções periodicas, reconhece e consagra a investidura expontanea e ridicula.

O sr. Pedro Ernesto não é possuidor de titulos especiaes que o inculque á distincção que acaba de conferir-lhe o Governo Provisorio.

O facto de ser amigo de alguns militares, de os haver acolhido na sua Casa de Saude, em circumstancias difficeis para elles, ou mesmo os seus serviços á Revolução, por importantes que hajam sido, não justifica tão elevada promoção.

Se era desejo da dictadura demonstrar, por qualquer forma, o seu apreço ao prefeito do Districto Federal não lhe faltariam outros recursos tão dignificantes quanto esse de nomeal-o coronel.

E' justo esperar que seja essa a ultima vez que se lance mão de um titulo privativo de uma classe, que sabe conquistal-o com esforço e nobreza, para satisfazer vaidades, a pretexto de compensar serviços revolucionarios.

ADVERTENCIA DESPRESADA

A impressionante catastrophe que hontem se desencadeou sobre a ilha do Governador, repercutindo tão profundamente na sensibilidade de toda a população, veiu dar a mais tragica e decisiva confirmação ás advertencias insistentes que temos feito, nestas mesmas columnas, quanto ao perigo dos depositos de inflammaveis situados nas proximidades de grandes centros urbanos.

O assumpto, que diz tão de perto com a segurança dos habitantes do Rio, nunca foi esquecido pela imprensa e, especialmente, pel'O JORNAL, que varias vezes reclamou ao governo providencias radicaes para afastar a ameaça permanente que pairava sobre a cidade desamparada.

Infelizmente, essas ponderações inspiradas no mais respeitavel e evidente interesse publico não mereceram das nossas autoridades a attenção que se devia esperar ácerca de problema tão delicado. Adiando sempre soluções, que, pela sua propria natureza, deviam ser immediatas, não admittindo contemporizações, a administração deixou assim á mercê do acaso a sorte da população.

O formidavel desastre da Ponta do Cajú foi um dramatico aviso sobre os riscos imminentes a que estava exposta a capital do paiz. Infelizmente, passado o primeiro fremito emocional suscitado pelo angustioso acontecimento, logo a morosidade burocratica foi retardando o solucionamento do assumpto.

A indifferença administrativa contrastava com a pertinacia da imprensa em exigir medidas definitivas para o caso. Entretanto, resguardando-se num fatalismo por assim dizer mussulmanico, o governo foi sempre transferindo para o dia seguinte a iniciativa solicitada pela população, na defesa da sua tranquillidade.

A explosão gigantesca de hontem assignala, assim, o resultado terrivel de uma negligencia persistente. E já que não póde ser evitada, apesar da acção acauteladora da imprensa, ella deve servir agora como uma afflictiva, porém eloquentissima lição. Não é crivel que, depois dessa nova catastrophe, permaneça a mesma situação de incuria em face de um problema tão grave.

Não perdoaria, por certo, a opinião publica que, depois desse ensinamento doloroso, ainda continuassem os administradores a deixar á margem das suas cogitações a defesa da vida e do socego dos habitantes da propria capital da Republica.

RECONSIDERAÇÃO SENSATA

O governo decidiu reconsiderar o seu acto, fixando em Juiz de Fóra a residencia dos expatriados argentinos, que se acolheram ás nossas fronteiras, confiados na tradicional hospitalidade do povo brasileiro e no incontestavel direito de asylo.

Fracassado o movimento revolucionario contra o governo do general Justo, cujos episodios mais intensos se passaram nas cidades argentinas vizinhas do Brasil, muitos dos responsaveis pela rebeldia internaram-se em nosso paiz, buscando amparar-se nas leis liberaes de nossa terra. O governo brasileiro retirou-os dos Estados limitrophes com a Argentina e mandou transportal-os para esta capital, onde lhes confinou a residencia em algumas cidades do interior de Minas Geraes.

Contra essa resolução insurgiram-se os expatriados argentinos, especialmente o sr. Baron Bizza, que em signal de protesto iniciou em Juiz de Fóra a greve da fome, ultimo recurso das victimas da prepotencia para reclamar respeito ao seu direito violado.

A imprensa brasileira, unanime, secundou o protesto do jornalista argentino e fel-o com tanta vehemencia, que conseguiu demover o governo do seu proposito anti-liberal de manter contra a vontade, internados em Minas, cidadãos cuja presença no Rio de Janeiro ou em S. Paulo jamais poderia constituir motivo de temor para o governo da Republica platina.

Não havia nenhuma razão de ordem internacional, nem nenhum tratado ou preceito juridico, em que se fundassem as autoridades brasileiras para manter a sua resolução, tomada evidentemente sem maior exame das suas consequencias antipathicas.

Desde que foram afastados do Rio Grande do Sul, onde ainda lhes seria possivel preparar nova investida sobre o territorio argentino, ou instigar os seus correligionarios a atacar o governo, estava cumprido o dever de bôa vizinhança, allegado na nota do Itamaraty para justificar a internação em Juiz de Fóra.

Mandal-os para o interior de Minas foi, sem duvida, um excesso de precaução intoleravel para as victimas e damnoso para a fama de hospitalidade do povo brasileiro, além de parecer um gesto subserviente de nosso governo deante dos interesses politicos do governo argentino.

A reconsideração da medida injusta foi recebida com satisfação e representa um retorno sensato á doutrina inalteravel seguida em nosso paiz, desde os longinquos dias do primeiro Imperio.

O novo consul geral da Hespanha no Brasil

MADRID, 22 (H.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros concedeu exequatur ao sr. Carlos Ribeiro, novo consul geral do Brasil.

As illustrações de "Casa-Grande & Senzala"

(Para O JORNAL) *J. M. Corrêa da COSTA*

O livro a um tempo severo e commovido em que o sr. Gilberto Freyre estudou as fontes mais profundas da nossa vida de familia, possue, além do valor scientifico e literario que só nos entendidos cabe pesar, o grande interesse das illustrações tão bem escolhidas que o ornam [illegible]

Cumpre destacar, em primeiro logar, a collaboração de Cicero Dias, [illegible]

Cicero Dias, como disse uma vez Manoel Bandeira, é "o menino de engenho da pintura brasileira". [illegible]

[illegible]

O GOVERNO DE S. PAULO AUXILIA O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA ALGODOEIRA NA PARAHYBA

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O governo de S. Paulo offereceu ao governo da Parahyba 80 toneladas de sementes de algodão seleccionadas, para que a administração parahybana possa reformar as culturas algodoeiras daquelle Estado que estão inteiramente degeneradas.

O sr. Adalberto Netto, secretario da Agricultura de S. Paulo, já providenciou o embarque de 60 toneladas dessas sementes.

O rumoroso desfecho de uma attitude dramatica

(Conclusão da 3ª pag.)

O Supremo Tribunal Federal ia decidir sobre o pedido de habeas-corpus, em favor do jornalista Raul Barton de Bizza e do major Archibau Gonzalez, que, como é sabido, se achavam presos em Juiz de Fóra, [illegible]

[illegible]

O palacio Monroe vae passar por nova reforma

O ministro da Justiça autorizou a concorrencia para a reforma no edificio do Palacio Monroe, onde funcciona aquelle departamento, no valor de 8:000$000.

AS ACROBACIAS AEREAS SOBRE A CIDADE

PRESO, POR 25 DIAS, O CAPITÃO FRANCISCO MELLO

[illegible]

Os novos aspirantes a official do Exercito

A CEREMONIA SE REALIZARÁ QUINTA-FEIRA

[illegible]

REINICIARAM-SE AS ACTIVIDADES DA REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Inaugurados os trabalhos da 65 sessão do conselho administrativo

GENEBRA, 22 (H.) — Inauguraram-se hoje aqui os trabalhos da 65ª sessão do conselho administrativo da Repartição Internacional do Trabalho. [illegible] Conferencia Pan-Americana de Montevidéo.

O APRESSAMENTO DOS TRABALHOS DA CONSTITUINTE

A Constituinte, de accordo com o que ficou resolvido nas reuniões dos "leaders", vae ter os seus trabalhos apressados, [illegible]

A "COMMISSÃO DOS 26" INICIOU, HONTEM, A DISCUSSÃO DA MATERIA CONSTITUCIONAL

(Conclusão da 2ª pag.)

e) — resolver sobre inelegibilidades;

f) — conceder "abeas-corpus" em materia eleitoral;

g) — proceder á apuração dos suffragios e á proclamação dos eleitos;

h) — processar e julgar os delictos eleitoraes.

§ 1º — Em qualquer decisão final em materia de alistamento, de inelegibilidade e de apuração e proclamação dos eleitos nos pleitos federaes e estaduaes, haverá recurso para o Tribunal Superior. A decisão deste Tribunal é definitiva, salvo quando se tratar de inconstitucionalidade, "habeas-corpus" ou mandado de segurança, casos em que haverá recurso para o Supremo Tribunal.

§ 2º — Os Tribunaes Regionaes decidirão, em ultima instancia, sobre as eleições municipaes, excepto nos casos, já referidos, em que couber recurso para o Supremo Tribunal."

JUSTIFICAÇÃO DO PROJECTO APRESENTADO

"De accordo com as normas de trabalho formuladas pelo eminente deputado que tão brilhantemente preside esta illustre commissão, cabe-me apresentar o projecto da secção referente á Justiça Eleitoral, modelado em funcção do ante-projecto constitucional e das emendas cuja approvação me pareceu recommendavel.

Toda a materia referente ao assumpto, continuou condensada em dois artigos, paragrapheado cada um delles, com os assumptos connexos.

O primeiro artigo estabelece, em suas linhas geraes, a organização da Justiça Eleitoral, e o segundo, as suas attribuições.

Em consequencia desta orientação do trabalho, foram transportados para o primeiro artigo, que vem substituir o de n. 65 do ante-projecto, alguns dispositivos visivelmente mal collocados no art. 66: são os referentes aos juizes eleitoraes e ás garantias asseguradas á magistratura eleitoral, os quaes, por sua natureza, são muito mais vantajosamente comportados no artigo que estabelece os principios geraes de organização desta Justiça.

Além desta transposição, o artigo actual se apresenta modificado na sua fórma, pela plena acceitação dada á emenda 1.013, firmada pelo sr. Clemente Mariani e outros nobres deputados da bancada bahiana, e á suggestão que mandava se declarasse que eram mantidas as funcções contenciosas e administrativas que, actualmente, competem Justiça Eleitoral, suggestão esta avalisada pelas firmas autorizadas do illustre dr. J. F. de Assis Brasil de seus companheiros de bancada.

Firmado na observação da pratica recente do mecanismo judiciario eleitoral, abalancei-me a, seguindo a orientação que, neste particular, altitrou a emenda 807, de nossa autoria, modificar profundamente o processo de constituição da justiça especialisada de que ora tratamos, formulando a respeito uma proposição, para a qual solicito uma especial attenção da illustre e douta commissão.

O ante-projecto constitucional, seguindo, com effeito, as linhas mestras traçadas pelo Codigo Eleitoral, manteve a composição dos tribunaes eleitoraes com elementos emprestados aos demais tribunaes d do paiz. Parece-me, que, como medida de emergencia, num governo de transição e numa época em que se ensaiava uma nova legislação eleitoral, com todas as difficuldades oriundas do desconhecimento dos novos processos nella estabelecidos e do apparelhamento apressado dos novos institutos nella creados, aquella orientação era não só recommendavel, como tambem capaz de produzir os melhores resultados possiveis, como effectivamente, e para honra da nossa cultura juridica, se verificou nas eleições de maio do anno findo.

Passada, porém, esta primeira phase de organisação e de experiencia, cumpre estabilisar o Instituto que tão proveitosos resultados produziu, tornando-o completamente independente e assegurando, ao mesmo tempo, aos integros magistrados que cumprem o seu dever nesta ardua tarefa do serviço publico, as possibilidades de accesso capazes, não tanto de estimular, como de recompensar os seus esforços e, simultaneamente, seleccionar os verdadeiros valores para as mais altas investiduras.

Assim, estabelecemos a composição proporcional desses tribunaes, com elementos provindos em seus dois terços da propria magistratura eleitoral, abandonando o processo actualmente em pratica que consiste em desviar de seus affazeres normaes, já por si numerosos e absorventes, os juizes dos tribunaes regulares do paiz.

Dispõe mais o artigo, que estamos commentando, que, em todos os tribunaes eleitoraes, um terço dos lugares seja preenchido por cidadãos de illibada reputação e notavel saber juridico, assegurando desta modo a possibilidade de se ir colher e seleccionar, a bem do serviço, os elementos de valor que surgirem nos demais campos da actividade juridica. Aliás, já é hoje materia pacifica, a vantagem que traz, para os tribunaes, essa possibilidade de innoculação de valores ponderaveis tirados da vida trepidante e do manejo directo das necessidades e dos sentimentos publicos, para levarem para dentro da serenidade daquelles augustos recintos, os traços mais marcados da época, as vibrações mais subtis do ambiente.

Como um indispensavel traço de união, orgão, ao mesmo tempo, de informação e de ligação, mantivemos na presidencia dos tribunaes eleitoraes os vice-presidentes respectivamente do Supremo Tribunal e dos Tribunaes da Relação.

Finalmente, o paragrapho 6º, que julgamos conveniente incluir, dispondo que a Justiça Eleitoral se regerá por uma lei organica que a Assembléa Nacional votar, vem preencher uma lacuna existente no ante-projecto, onde não se encontra expressamente declarado a quem compete o estabelecimento dos detalhes de constituição e de funccionamento deste grande apparelho juridico.

O segundo artigo, correspondente ao de n. 66 do ante-projecto elaborado pela douta commissão nomeada pelo exmo. sr. chefe do Governo Provisorio, discrimina: 1º) a orbita de acção da Justiça Eleitoral; 2º) o alcance da sua capacidade juridico-administrativa.

Desembaraçado o art. 66 daquelles dispositivos que melhormente se enquadravam no artigo referente á organização, apparece o actual substitutivo, alterado ainda na ordem da exposição dos assumptos e na substancia de seus postulados que foram em geral ampliados em obediencia ás suggestões contidas em algumas brilhantes emendas recebidas no plenario.

Na exposição das attribuições da Justiça Eleitoral, procuramos seguir uma ordem por assim dizer chronologica dos acontecimentos, de modo a dar ao conjuncto um aspecto logico, de sequencia natural.

Quanto ás alterações de substancia, foram devidas:

1º) á aceitação da idéa suggerida pela emenda 166 da autoria do brilhante deputado pelo Estado de Pernambuco, sr. Arruda Falcão, mandando ampliar a orbita da Justiça Eleitoral ás eleições estaduaes e municipaes, pois, como muito bem e syntheticamente diz s. excia., "é obvio, que a reforma eleitoral essencial ao regimen politico do paiz, não se deve restringir ás eleições federaes".

2º) á aceitação quasi integral da emenda autorizadamente firmada pelo sr. Soares Filho, illustre representante do Estado do Rio de Janeiro, não só corroborando a doutrina preconizada na emenda 166 acima referida, como tambem delimitando o alcance dos recursos juridicos relativos ás eleições municipaes, os quaes ficam restrictos aos tribunaes regionaes. Aceitando a suggestão contida nessa emenda e que, incontestavelmente, corresponde a uma necessidade material, pois seria humanamente impossivel ao Tribunal Superior desempenhar suas altas funcções se até lá pudessem chegar os recursos contra actos referentes a eleições municipaes, tornei porém expresso que, mesmo nestas eleições, ficava resguardado o direito de recurso para o Supremo Tribunal nos casos de inconstitucionalidade, "habeas-corpus" e mandado de segurança, casos que, por sua relevancia juridica, só podem ter seu processo definitivo naquella Suprema Côrte.

3º) finalmente, a aceitação das theses suscitadas pela emenda numero 931, do eminente deputado sr. Odilon Braga e outros nobres representantes do Estado de Minas Geraes, as quaes consistem em attribuir á Justiça Eleitoral: 1º) — a divisão eleitoral da União e dos Estados, mantendo o plano por um periodo minimo de dez annos, e 2º) — a fixação das datas para as eleições, quando não previstas em lei.

A justificação desta emenda se encontra, principalmente, nas seguintes eruditas palavras que me permitto transcrever das longas e brilhantes considerações formuladas pelo seu primeiro signatario:

"Na livre organização dos districtos eleitoraes, sempre tiveram os temperadores de rodisios e de esguichos o meio facil de compensar e neutralizar as minorias portinazes que ousavam resistir aos conchavos partidarios. Quem conhece os estudos feitos pelos constitucionalistas francezes, a proposito das "découpages" artificialmente talhadas pelos partidos dominantes, "de manière à favoriser ses ambitions électorales", denunciados por Barthélemy Duez (Droit Const., pag. 305) e a chronica das famosas "Guerrymanders" da pratica politica norte-americana, comprehende, desde logo a evidente necessidade de subtrair-se a distribuição territorial do eleitorado ao perigoso arbitrio da politica."

Com o apparelhamento e a latitude propostos no projecto, que ora apresentamos, fica a Justiça Eleitoral em condições de continuar, e, quiçá, aprimorar o renome que esta magna instituição revolucionaria tão merecidamente grangeou no paiz. Com a independencia que neste projecto se lhe confere, uma vez adoptados na lei organica que a Assembléa Nacional votar, os principios indispensaveis a uma boa solução dos elementos e ao preenchimento das pequenas deficiencias technicas de execução, reveladas no ultimo pleito, poderá a Justiça Eleitoral, pelo saber, integridade e dedicação de seus magistrados, tornar-se o mais resistente reducto que a Constituinte de 34 terá erigido em defesa do regimen democratico que instituir."

DESPACHOS NO CATTETE

No palacio do Cattete foram hontem recebidos em conferencia e despacharam com o chefe do governo os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça e Washington Pires, ministro da Educação.

COM O CHEFE DO GOVERNO CONFERENCIOU O MINISTRO DA GUERRA

O general Góes Monteiro, que hontem assumiu a pasta da Guerra, conferenciou, á tarde, com o chefe do Governo Provisorio, no palacio do Cattete.

CONFERENCIOU COM O CHEFE DA NAÇÃO O SR. GUSTAVO CAPANEMA

Em audiencia previamente marcada foi hontem recebido pelo chefe do Governo Provisorio, no Cattete, o sr. Gustavo Capanema, ex-interventor interino em Minas Geraes.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Estiveram, hontem, no Ministerio da Justiça, em conferencia com o sr. Antunes Maciel os interventores Lima Cavalcanti e Juracy Magalhães e os srs. Medeiros Netto e Agamennon Magalhães.

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

(Conclusão da 2ª pag.)

pôr em duvida a opinião de uma autoridade. Em todo caso, tinha alli á mão as opiniões de dois ministros da Dictadura, os srs. José Americo e Afranio de Mello Franco. Eram opiniões de dois homens de responsabilidade publica.

Lê.

— As opiniões dos ministros podem ser discutidas, diz o sr. José de Sá.

— V. excia. põe em duvida a palavra de dois ministros?

— Eu não ponho em duvida. Disse, apenas, que podem ser discutidas.

O sr. Theotonio, outra vez, commenta:

— V. excia. sabe que essas coisas são gentilezas diplomaticas.

Outros apartes se cruzam, e a uma nova affirmação do orador, ergue-se o sr. Theotonio de Barros, para frizar, com certa vehemencia:

— Devo dizer a v. excia. que o governo japonez considera um direito a colonização. E mais: quando a concentração de nipponés chega a um estado de apreciavel densidade, considera qualquer conflicto entre os seus subditos e os nacionaes como "causa-belli"!

— Onde v. excia. colheu essa informação? — indaga o orador.

E o outro esclarece, no mesmo tom:

— Recorda-se v. excia. do incidente dramatico entre o sr. Raul Fernandes e o representante japonez na Liga das Nações? Motivou-o uma declaração dessa natureza do representante do Imperio, declaração peremptoria, de caracter official.

O sr. Moraes Andrade faz, então, um appello ao sr. Raul Fernandes para que confirme o que o seu collega vinha de declarar. O sr. Raul Fernandes, porém, a esse tempo se encontrava na reunião da Commissão dos 26.

— Não precisa. Basta vêr o caso da Mandchuria, diz o sr. Argemiro Dornellas.

O orador não ouviu o aparte, empenhado como estava numa acalorada discussão com o seu collega de bancada.

UM INCIDENTE

Mais adeante, o sr. Moraes Andrade enaltece o amor que o japonez tem pelo campo. Tudo elle prepara, desde a derrubada das mattas...

— Ah! Isso não! — contesta o sr. Monteiro de Barros. Quem devasta as mattas são os bahianos. Os japonezes querem encontrar o campo raso.

— Não esqueça que os cearenses tambem exercem essa tarefa em São Paulo, — rectifica um representante do Estado nortista.

— Bem, commenta o orador. Resolvam primeiro essa questão entre bahianos e cearenses.

— No Pará, por exemplo... ia dizendo o sr. Joaquim Magalhães. Mas foi atalhado pelo sr. Moraes Andrade.

— O Pará está tão longe, accentua.

O deputado paraense se abespinha, susceptibilisado:

— V. ex. disse isso, assim com um gesto de desdem. O Pará fica longe, mas é, tambem, o Brasil.

O outro tenta explicar. Não foi comprehendido.

— Quando disse que o Pará estava tão longe, não o fiz por mal.

Queria dizer que o exemplo do Pará não tinha cabimento para uma questão que se localisava em São Paulo.

O orador só se referia ao seu Estado, porque era o unico que conhecia.

Entretanto, o sr. Pedro Rache resolve entrar na discussão para condemnar o modo sêcco como o sr. Moraes Andrade responde aos apartes.

— V. ex. já terminou? — pergunta este.

E, logo, irritado:

— Pois fique sabendo v. ex. que eu não aceito conselhos nem regras de civilidade de ninguem.

Entre ambos ha uma espera troca de palavra, motivando a intervenção da Mesa.

Serenados os animos o deputado paulista tenta proseguir o curso normal das considerações. Mas não consegue. Interrompe-o, novamente o sr. Theotonio de Barros, relembrando o caso da Mandchuria.

O orador esclarece. O caso da Mandchuria resultou da falta de cumprimento dos tratados, firmados pela China. O Japão obteve pelas armas, o que não foi possivel convencer pela força do Direito.

Anima-se o debate. Tomam parte na discussão que se estabelece um tanto ruidosa os srs. Barreto Campello, José de Sá, Argemiro Dornellas, Homero Pires, todos em desconcerto com o orador, que já não os attende, e que grita os seus conceitos.

Por ultimo, attribue todos os apartes a omão funccionamento do figado dos seus collegas.

E explica:

— O figado, como ninguem desconhece, produz a bilis, e a bilis de vv. exs. se derrama sobre a immigração japoneza.

Ainda deve uma outra explicação. Quando fala em São Paulo, era preciso ficar elucidado de uma vez por todas, não quer excluir o resto do paiz. Longe delle pretender diminuir os brasileiros dos outros Estados.

Estava finda a hora da sessão. Todavia o orador ainda aproveita para declarar, solemnemente, paulistamente, bandeirantemente...

— E nipponicamente... ajunta o sr. Theotonio Monteiro de Barros.

Longas risadas resoam no recinto.

— O aparte não é digno de v. ex., retruca o orador. E accrescenta:

— ... que a colonização japoneza não é nociva ao nosso paiz, como querem fazer crer os meus nobres collegas.

Boletim Internacional

EXILIO, ASYLO

Na chamada época liberal, a theoria e a pratica do asylo eram de feição moderada. Abandonavam os exilados politicos o paiz natal, para viverem livremente no de destino.

O Uruguay e, em menor escala a Argentina, tiveram no Brasil, durante os tempos imperiaes e mais tarde, sob a Republica, muitos emigrados. Da éra de Rosas, por exemplo, a historia conserva nomes illustres. Foi, porém, com o Uruguay mais recentemente, que a pratica do asylo se desenvolveu, invertidos então os papeis, — isto é, da década encerrada em 1930, — porque de nossas fronteiras para lá é que se dirigiam os perseguidos politicos.

Taes foram nossos tropeços, que procurámos assignar com aquelle vizinho um convenio, determinando que não se permittisse a taes refugiados viver, durante a effervescencia partidaria preparatoria da invasão, dentro de uma faixa de 60 kilometros da fronteira. Não teve sequencia, ainda nessa fórma moderada, tal convenio, de modo que, repellida a invasão no territorio brasileiro, internavam-se os fugitivos por algum tempo, — duas ou tres semanas, — em área afastada da linha limitrophe, — campos militares, quando soldados, ou hoteis, quando officiaes, a custa tudo do paiz invadido. A obrigação de residencia permanente, em provincias longinquas, como foi o caso actual brasileiro-argentino, não se conhecia. Póde affirmar-se mesmo que, não teria a revolução de 1930 podido organizar-se se o governo que depoz não tivesse guardado, como guardou, certa attitude discreta para com os patricios, deante de autoridades estrangeiras.

Fretou agora a Argentina o transporte "Pampa", afim de conduzir para longes terras um contingente numeroso de exilados. E' a repetição do "Pedro I" no Brasil. Havia se esquecido, nos dois, o caso triste da barca "Puig", desarvorada e fragil, que a prepotencia uruguaya encheu certo dia de infelizes adversarios politicos, os quaes o Brasil Imperial em vão procurou aqui viessem ter e, afinal, aportaram a Cuba depois de uma das mais tragicas travessias.

Desejou Joaquim Nabuco, ao tempo em que America Latina era synonimo de turbulencia, que se creassem nas universidades deste continente uma cadeira de revolução comparada. Subvertido tambem agora o Velho Mundo, o que devia estudar-se seria o asylo entre nações. Fogem peruanos para o Chile, emquanto chilenos se abrigam na Argentina, e vice-versa. Procuram os platinos o Brasil, do mesmo modo que os nossos se expatriam para o Rio da Prata. E a Europa? Tem Portugal revolucionarios na Hespanha, como a Hespanha agazalha os de Portugal. Russos, do antigo regimen, italianos adversos ao fascismo, formam legião em França, pois ha alli 100.000 asylados de varias raças.

Aos 65.000 russos do tzarismo, bem como aos 25.000 italianos antifascistas domiciliados na França, se deve, em grande parte, o resentimento de Moscou e Roma. Ha uma sympathia instinctiva, geral, para os que chegam em taes condições, quaesquer que sejam as fórmas politicas em causa, com correspondentes embaraços para o governo do paiz que os acolhe. Não ficaram celebres as publicações da livraria da rua Valois, em Paris, sobre o Estado Italiano, suas origens e sua finalidade? Deste particular, honra-se a França de seu espirito tradicionalmente liberal: não tem emigrados politicos e, para os que lhe batem á portas, — os mais recentes são 15.000 a 20.000 allemães, dois terços dos quaes semitas, objecto das iras nazistas, — extende todas as franquias da locomoção e do pensamento. Alli viveram Lenine e Trotsky, alli vivem hoje os grandes duques desthronados? Era a terra de residencia dos republicanos de Hespanha, hoje transformada em domicilio de Affonso XIII e seus aulicos? Não muda a tradição hospitaleira, apesar de ameaças ou protestos vizinhos. Já se notou tambem que inglezes não deparamos como expatriados politicos, muito menos hollandezes, scandinavos, belgas ou suissos? O mundo não é a fallencia que as dictaduras se comprazem em proclamar. Tradições bellas ha nelle, resistindo á desordem. A boa acolhida ás victimas de convulsões alheias é, apesar de tudo, uma dellas.

Nacionalização da Cabotagem

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 22 — (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A corrente que ora pretende emancipar a cabotagem brasileira do monopolio actualmente existente, alargando ás companhias estrangeiras actividades por emquanto privativas de nossas empresas de navegação, se nos afigura inteiramente contraria aos altos interesses nacionaes. Em todos os paizes do mundo, interessados de qualquer modo na sua expansão mundial, o commercio de cabotagem foi sempre a formula mais elegante da justificativa da manutenção das suas frotas maritimas. Na propria Inglaterra, senhora dos mares, a cabotagem de suas costas foi por largo tempo privilegio de navios britannicos. O mesmo acontece na França, nos Estados Unidos, no Japão.

Não foi diversa a finalidade do constituinte brasileiro quando em 1891 nos deu o monopolio da cabotagem. Affirma-se que esse monopolio foi contrario aos interesses nacionaes, porque a cabotagem feita por vapores brasileiros é cara, onerando assim o transporte interestadoal dos productos nacionaes, e por conseguinte, limitando-lhe automaticamente a expansão economica. E para solucional-o, não appareceu a muitos estudiosos de nossos problemas economicos se não a sahida simplista de chamar a concurrencia, afim de baratear esses transportes julgados onerosos.

Se essa these vingasse, amanhã com as mesmas justificativas deveriamos abrir as alfandegas ás mercadorias industriaes de todo o mundo, porque se verificou que nos quarenta annos de protecionismo á cuja sombra nasceram as nossas fabricas, não conseguimos produzir e vender mais barato do que o estrangeiro. Do mesmo modo, se deveria alargar a these ás estradas de ferro nacionaes — particulares ou publicas — porque em mãos de estrangeiros os serviços sahiriam mais baratos ao consumidor nacional.

Em uma palavra. Se quizessemos abrir mão da cabotagem para entregal-a a esrangeiros, só pela alegação de que os transportes seriam mais commodos, sem qualquer attenção á finalidade politico-social, essas enormes actividades nacionaes, dentro de pouco tempo, pouca coisa restaria no Brasil. O quasi nada ainda nosso passaria facilmente ás mãos estrangeiras, com todas as deploraveis consequencias inherentes a tão apertado cerco de nossas principaes formas de defesa nacional, economica e militar.

Sem duvida, ninguem poderia contestar a má administração da navegação de cabotagem. Mas, se ha menos erros nessas actividades, não será pela sua entrega aos capitaes estrangeiros ou ás empresas de fóra, que se resolverá a questão. Ao contrario. Se ha coragem para se aconselhar tão esdruxula sahida, não deveria faltal-a quando é necessario reformar o commercio de cabotagem nacional, nacionalizando-lhe os serviços de molde a tornal-o mais efficientes e baratos.

Ha ainda argumentos mais pictorescos, como, por exemplo, a these de que só os povos nordicos são capazes de serviços de navegação maritima... Se isso fosse verdade, não sabemos o que pensar da historia da navegação mundial, os tempos heroicos dos phenicios, dos carthaginezes, de todos os povos do mediterraneo, considerados na sua época tão bons marinheiros como os inglezes de hoje. E o que se diria dos italianos, francezes e hespanhoes nos dias actuaes, cujas excellentes frotas de navegação fazem a inveja dos proprios concorrentes britannicos e allemães?

Qualquer povo póde ser efficiente nas actividades maritimas. O que faz o marinheiro não é só a vocação, terra se transformou em nação de navegantes, quando se lhes abriram vantagens commerciaes. O Brasil póde perfeitamente dar excellentes marinheiros. Não ha em esquadra alguma do mundo — dizia um almirante norte-americano, que aqui esteve instruindo a marinha brasileira, — melhor material humano, melhor marinhagem, do que a nossa. Continuamos a pensar que a cabotagem deve ser inteiramente nacional. Entre os que acreditam que só podemos cuidar de bois e semear aboboras, ou entre os que acreditam que as actividades maritimas nacionaes são nocivas aos interesses da patria, preferimos chegar com as admoestações solemnes de Ruy Barbosa na sua pagina admiravel de civismo que é "Lição das Esquadras".

A situação politica na Belgica

BRUXELLAS, 22 (H.) — A situação politica está, ao que parece, momentaneamente esclarecida. Nos meios bem informados, assegura-se que a remodelação ministerial foi retardada graças á boa vontade dos liberaes.

Tomou posse hontem no cargo de ministro da Guerra o general Góes Monteiro

(Conclusão da 3ª pag.)

gor aas minhas forças, para melhor servir á nossa grande patria.

Já muitos sóes foram passados e a Nação brasileira vem sendo sacudida pelos rumores subterraneos e por eclosões espaçadas. E' mister sacudil-a agora no sentido exacto dos seus grandiosos destinos.

"A politica de hoje tornou-se a sciencia do que é necessario"...

Trabalhemos continuamente pela paz, mas sempre pensando na guerra "Je m'engaje, puis je vois".

OS PRIMEIROS ACTOS DO GENERAL GO'ES

Os primeiros actos do general Góes Monteiro consistiram em nomear o coronel Francisco José Pinto, chefe do seu gabinete, o capitão Alberto Magalhães e os primeiros tenentes Luiz Carlos de Toledo Abreu e Alberto Bittencourt, seus ajudantes de ordens.

Como o general Góes Monteiro não tenha ainda organizado definitivamente o seu gabinete, a seu pedido, os auxiliares do general Espirito Santo ainda se conservarão em seus postos.

OS SRS. ANTONIO CARLOS, WALDOMIRO MAGALHAES E OUTROS DEPUTADOS MINEIROS VISITARAM O MINISTRO GO'ES MONTEIRO

Estiveram hontem, no gabinete do ministro da Guerra, em visita ao general Góes Monteiro, os senhores Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte, Waldomiro Magalhães, "leader" da bancada mineira do P. P. e deputados Aleixo Paraguassu', Celso Machado e João Beraldo.

O SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO VISITOU O GENERAL GO'ES MONTEIRO

Em visita ao general Góes Monteiro, esteve hontem, á tarde, no gabinete do Ministerio da Guerra, o deputado Virgilio de Mello Franco, que palestrou longamente com aquelle titular.

A VISITA DO MINISTRO DA MARINHA

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, esteve no Ministerio da Guerra, em visita ao general Góes Monteiro, hontem, á tarde, afim de apresentar-lhe cumprimentos pela sua posse.

18.o ANNIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

Como decorreu o almoço de confraternização

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos, commemorou, festivamente, a passagem do seu 18º anniversario.

Foi servido no Restaurante Lido o almoço annual de confraternização da classe pharmaceutica, presidido pelo dr. Roberval Cordeiro de Farias, inspector do Exercicio da Medicina e Pharmacia.

Falaram nesse momento, dizendo da significação dessa festa, o deputado Ferreira de Souza, consultor juridico da Associação, e os pharmaceuticos Julio Silva Araujo, Paulo Seabra e Narciso Soares da Cunha, este em nome dos pharmaceuticos da Bahia.

A' noite, no Syllogeu Brasileiro, teve logar uma sessão solemne, a que compareceram as figuras mais representativas da classe, pessoas gradas, representantes de autoridades e de instituições scientificas.

O pharmaceutico Abel de Oliveira, abrindo a sessão, disse breves palavras sobre o acontecimento que se festejava; empossou a commissão de contas para o exercicio corrente, constituida dos srs. Manoel José Capeletti, Militino Rosa e João Baptista Semeraro; justificou a falta do presidente honorario, pharmaceutico Orlando Rangel; apresentou exemplares do "Formulario da Pharmacopeia Brasileira", producção devida á commissão organisadora e,como á commissão organizada para esse fim; designando, por ultimo, os srs. Heitor Luz, Carlos Henrique Liberalli e Oswaldo Costa, para introduzirem no recinto os novos socios que iam tomar posse de membros effectivos da casa, pharmaceuticos recem-formados pelos estabelecimentos de ensino desta e da vizinha capital.

O pharmaceutico Carlos Henrique Liberalli teve a palavra, para produzir a oração official da noite.

O orador fez um retrospecto das actividades associativas no transcurso do anno findo e saudou os novos companheiros, incitando-os aos labores scientificos e dizendo da esperança nelles depositadas.

O pharmaceutico Antenor Rangel Filho interpretou os sentimentos dos recipendiarios, externando os propositos que a todos animavam de collaborar na magnifica obra que a Associação vem realizando.

A seguir, o professor Militino Rosa, em nome do dr. Raul Leite, fez entrega ao professor Oswaldo Costa do premio instituido por aquelle conhecido industrial pharmaceutico, para o autor dos melhores trabalhos scientificos apresentados á Associação no decorrer do anno findo.

O professor Oswaldo Costa agradeceu o premio que merecera, exaltou a significação do gesto do dr. Raul Leite, procurando estimular os estudos e as cogitações pharmaceuticas, declarando que, por sua vez, estabelecia uma laurea, que se denominará "Rodolpho Albino", em homenagem á memoria do saudoso autor da Pharmacopeia Brasileira, para galardoar o autor do melhor estudo sobre pharmacognosia em 1934.

O presidente annunciou, então, que no exercicio vigente a Associação vae conferir aos estudiosos do seu meio os premios Cesar Diogo e Granado, de caracter permanente, e os premios Rodolpho Albino, que vinha de ser estabelecido, a Raul Leite, mantido pelo autor, segundo declaração feita pelo seu representante na reunião.

Os novos socios empossados foram os pharmaceuticos Antenor Rangel Filho, Anysio Cerqueira Luz, André Gomes Bonel, Avelino Rodrigues de Amorim, Paulo da Motta Lyra, Palmyra Vieira Simões, Paulo Simões da Rocha, Mario Braga, Marino Gomes Ferreira, Miguel Arêas Crespo, Jorge Ribeiro Gonçalves da Silva, João Pereira das Neves, Francisco Gonçalves Neves, Deodoro Fonseca de Carvalho, Arthur Baptista Loureiro, Alipio da Costa Fernandes, Renato de Souza Rocha, José Carlos de Moura Barcellos, Irenio Luiz Ferreira, Eugenio Rodrigues de Paiva, Evaraldo da Costa Monteiro, Delfim José de Araujo, Ivo de Almeida Rabello, Paulo Lopes Dandt, Saturnino Pereira, Waldemar Adolpho de Vasconcellos, Manoel Antonio Martinho Nobre e Marcello Robertson Liberalli.

Brigou com o esposo e tentou suicidar-se

Por ter brigado com seu marido, soldado do 6.º batalhão da Policia Militar, Rubem Fonseca Cruz, a senhora Fanny da Fonseca Cruz, branca, casada, de 18 annos de idade, moradora á rua 3 n.º 22, em Amorim, tentou suicidar-se atirando-se da ponte de Triagem á linha do trem.

Fanny foi soccorrida pela Assistencia com graves ferimentos pelo corpo e depois recolhida ao H. P. S., onde se acha em tratamento

Auspicioso acontecimento para o commercio carioca

Foram inauguradas, hontem, as novas installações de Leandro Martins & C.

Inaugurou, hontem, a tradicional e conceituada casa de moveis Leandro Martins & C. as suas novas installações na rua do Ouvidor, 93 e 95. Este facto tem, para o nosso commercio, uma auspiciosa e singular significação, porque aquelle estabelecimento acreditou-se nos circulos sociaes do Rio pelo criterio e bom gosto dos seus proprietarios. Lembram-se todos que foram elles que introduziram, desenvolvendo, melhorando, com apurado carinho, os mobiliarios artisticos, caprichosamente trabalhados. Provas disto são, ainda hoje, os nossos theatros, quando, em suas temporadas, usam peças e decorações da acreditada casa. Leandro Martins & C., orientada pela capacidade e maravilhosamente constructora e zelosa do sr. Albino Bandeira, que tem procurado manter, entre nós, a situação de prestigio e confiança creada, desde os seus começos, por aquelles que se puzeram á frente da empresa. Uma visita ás suas novas installações patenteia, de prompto, inequivocamente, a verdade, que, sem favor, todos proclamam. Ali estão mobiliarios de estylos os mais variados, dando, no conjunto, uma harmonia de elegancia. Os rusticos Luiz XV e coloniaes apresentam-se em feições suggestivas, demonstrando, de maneira enthusiastica, o que podem o esforço e a intelligencia dos seus realizadores. Descrevel-os não é tarefa commoda; pois os olhos guardam, apenas, pela vista, uma poetica sensação de encantamento. A fabrica da rua Camerino, 75, raiou pela perfeição executando as obras de arte e primor que, hoje, [illegible] Leandro Martins & C., a quem mais progressos fica devendo a pittoresca cidade da Guanabara.

Morreram afogados cinco banhistas

Nada menos do que cinco foram os afogamentos de domingo para cá, verificados nas diversas praias de banho.

São as victimas Antonio Ribeiro, solteiro, portuguez, com 22 annos de idade, empregado e morador no armazem á rua do Senado n. 30: Carlos da Rocha, residente á rua Soares Cabral n. 39, casa 4, quando se banhava na praia das Virtudes.

Na praia do Flamengo pereceu Antonio Bonifacio de Oliveira, de 27 annos de idade, solteiro e residente á rua das Laranjeiras n. 5, quarto n. 3.

Mais um outro banhista morreu afogado na praia das Virtudes, não sendo, porém, ainda identificado.

Na praia de Copacabana, tambem foi envolvido pelas ondas o menor Carlos da Rocha.

Defendendo o patrimonio da empresa em que trabalhava

Um vigia da Texaco atirado de um automovel á rua morreu com o craneo fracturado

COMO FOI DESVENDADO O MYSTERIO QUE, A PRINCIPIO PAIRAVA SOBRE O CRIME

Flagrantes colhidos no local onde caiu morto o vigia da Texaco. O infeliz Walter estendido ao sólo; a policia dando busca no cadaver; o auto de onde foi atirado o vendedor de gazolina, o chauffeur criminoso "Tamanqueira" e as autoridades policiaes que fazem as diligencias

Um crime estupido occorreu hontem, na Avenida Oswaldo Cruz e nelle perdeu a vida um pobre trabalhador que procurando defender o patrimonio do seu patrão, encontrou a morte em circumstancias impressionantes.

Segundo está apurado pela policia o motorista do carro 16.237, Joaquim da Silva, vulgo "Tamanqueira", conduzindo no seu carro os passageiros Celso Alves Carneiro, residente á rua Marquez de Sapucahy e José Teixeira Pinto, morador á rua Silva Jardim 33, Carlos Fonseca, vulgo "Russo", Elias Silva e duas mulheres, uma dellas Maria de Lourdes, residente no Becco do Mosqueira e amante de "Tamanqueira", passando na bomba de gazolina da Texaco, á Avenida Oswaldo Cruz, de que era vigia o allemão Walter Hindorf, encheu os tanques de gazolina. Em seguida, sem parar o motor do carro, "Tamanqueira" dando 10$ ao vigia disse-lhe que estava pago. E, acto continuo, partiu. Walter indignado com o logro, subiu ao estribo, com o intuito de obrigar o chauffeur a parar.

Nesse momento, o automovel entrando em velocidade, foi estancar, freiado perversamente, pelo motorista, a 100 metros de distancia, atirando o pobre vigia ao solo, o qual recebeu, na queda, as fracturas que apresenta, parecendo, ainda, que o infeliz fôra atropelado por outro qualquer carro que passara pelo local áquella hora, ao apagar as luzes, pois eram 4 1|2 mais ou menos.

COMO SE CHEGOU A' DESCOBERTA DO CRIME

O crime a principio parecia envolver-se em mysterio. Mais tarde, dois passageiros, Celso e Teixeira Pinto, temerosos de se verem envolvidos no caso, procuraram os nossos collegas de "A Noite" e tudo revelaram. Solicitada a presença do delegado Bellens, do 6º districto, autoridade que presidia ao inquerito, esta ouvindo-os, partiu á procura do chauffeur "Tamanqueira" que preso e levado para a delegacia tudo confessou, dizendo não ter tido a intenção de fazer mal ao vigia. Queria, apenas, que elle abandonasse o carro.

Os demais passageiros do automovel 16.237 foram tambem capturados e levados para a delegacia do 6º districto, onde narraram o facto como acima ficou descripto.

QUEM ERA O VIGIA MORTO

Walter Hindorf, o vigia morto, era de nacionalidade allemã, tinha 42 annos e era casado. Tomou parte na guerra, como marinheiro da reserva. Deixa esposa, a sra. Elza Hindorf, tambem allemã. Residia á rua Rodrigues da Fonseca 34, em Lins e Vasconcellos e era considerado como um dos bons auxiliares da Texaco.

A AUTOPSIA

No necroterio foi feita a autopsia no vigia, ficando constatada fractura do craneo e escoriações pelo corpo.

Seu enterro foi feito, hontem mesmo, ás expensas da Companhia Texaco.

AS DILIGENCIAS DA POLICIA PARA ELUCIDAR O CRIME

O depoimento de uma passageira do carro 16.237

Apesar da confissão de "Tamanqueira" a policia proseguiu nas diligencias para bem elucidar o crime e apurar a culpabilidade do seu autor e cumplices.

O carro em que se deu a scena, conduzia tres homens e duas mulheres, além do chauffeur.

Uma das passageiras, Elvira Xavier, moradora á rua Frei Caneca n. 71, disse á reportagem, na delegacia do 6.º districto, que cerca de tres e meia horas, Joaquim da Silva, o "Tamanqueira", dirigiu-se ao cabaret "Rosy", situado na Avenida Mem de Sá, n. 10, onde apanhou-a indo ao encontro dos outros, que eram José Teixeira Pinto, vulgo "Galalão", Carlos Fonseca, vulgo "Russo", Celso Alves Carneiro e Maria de Lourdes, na rua do Lavradio.

Dessa rua o carro tomou a direcção do Congresso dos Democraticos, antigo Excelsior, situado á rua Visconde de Itauna.

Dali elles retiraram-se logo após, seguindo para o club "Colombinas do Averno", na praça 11 de Junho.

Nessa sociedade tambem pouco se demoraram indo o carro para a Avenida Beira-Mar.

Ao chegar á Avenida Oswaldo Cruz, verificou "Tamanqueira" estar o tanque do carro esgotado.

Parando no posto, attendeu-o Walter, que foi solicitado a collocar no tanque, com bastante presteza, 10 litros de gazolina.

Tomada a essencia e como houvesse ligeira discussão entre Walter e o chauffeur, este disse, então, que não pagava e poz o carro em movimento.

Walter, em vista disso, subiu ao estribo e foi cobrar a divida.

Quando estava seguro naquella parte do vehiculo, "Tamanqueira" imprimiu grande velocidade e parou instantaneamente afim de que Walter saltasse o que deu em resultado fosse elle cuspido do carro, cahindo pesadamente ao solo.

Disse ainda Elvira que "Galalão" e "Russo" haviam ameaçado o garagista com revolver e navalha, mas que ella não vira qualquer dessas armas.

Accelerando o motor do 16.237, "Tamanqueira" entrou numa travessa e sahindo na rua Paysandú dirigiu-se ao Jockey Club na Gavea.

Esse o depoimento de Elvira Xavier, na delegacia do 6.º districto.

DEPOIMENTO DE MARIA DE LOURDES

A outra passageira do carro confirmou quasi totalmente o depoimento de sua companheira, só discordando quando diz que Walter não foi ameaçado pelos passageiros do carro e que quando o garagista caiu, elles gritaram para que o chauffeur parasse e disseram mais que se tal não fizesse elles o responsabilizariam.

Celso Alves Carneiro gritara para "Tamanqueira" que "se o homem apparecesse morto, elle o punha na cadeia".

Nem á vista disso, "Tamanqueira" parara o carro.

Nada mais disse Maria de Lourdes que não se lembrava de que o vehiculo ficara, de repente, ás escuras.

A ACÇÃO DO GABINETE DE PESQUISAS SCIENTIFICAS

Devemos dar registro especial á acção do G. P. S., chefiado pelo tenente dr. Epitacio Timbauba.

A pericia do local foi feita com todas as minudencias, pelo dr. Roldão Ribeiro, auxiliado pelo photographo Augusto Pinho.

Foram tiradas na areia do local, pelo G. P. S. impressões de 3 pneus.

Reveladas e comparadas as photographias verificaram os peritos que ellas pertenciam a dois pneus da marca "Lee" e um "Michelin". O outro pneu com que se achava calçado o carro, não foi preciso precisar-se, por estar com a banda de rodagem, bastante gasta.

Comparando as photographias, com os pneus do 16.237, com grande satisfação para o dr. Timbauba, foi verificado que de facto os pneus do lado esquerdo eram "Lee" e o deanteiro, do lado direito, era "Michelin", o traseiro desse lado foi o que a pericia não precisou.

E', pois, uma significativa victoria para o G. P. S., que em menos de 24 horas forneceu importantes detalhes.

OS QUE DESCOBRIRAM O MORTO

O corpo do vigia Walter foi encontrado, caido ao solo, pelo soldado 117, do 2º batalhão da Policia Militar, cerca de 5 horas. O policial communicou o facto ao commissario Jorge Reidy, o qual partiu para o local. Ali chegando verificou tratar-se, pelo macacão azul do morto, de um empregado da Texaco. Indo ao posto de gazolina, a autoridade poude identificar o morto.

O sr. Antonio Lagoa, ali morador contou que ás 4 1|2 conversára com Walter.

A morte, portanto, devia ter-se dado recentemente.

Varias providencias foram dadas, resultantes da detenção de varias pessoas, que provaram nada ter com o caso.

— Estiveram no local os technicos da D. G. I. e do Instituto Medico Legal.

— O corpo de Walter apresentava violentas contusões, parecendo que fôra elle, pisado pelo automovel de onde foi atirado ou por outro carro qualquer.

NA DELEGACIA DA RUA PEDRO AMERICO

Encontram-se detidos incommunicaveis, na delegacia do 6º districto, todos os implicados no caso.

Foram tomados por termo o depoimento de Celso Alves Carneiro e José Teixeira Pinto, vulgo "Galalão".

Iriam ainda depor, Joaquim da Silva, o "Tamanqueira", Carlos Fonseca, o "Russo", Maria de Lourdes e Elvira Xavier.

Prosegue sob a presidencia do delegado Bellens Porto, o inquerito instaurado, para completa elucidação desse caso.

Aggressão a navalha na praia do Retiro

Na praia do Retiro Saudoso foi, hontem, aggredido a navalhadas, Manoel Fernandes Lopes, casado, de 30 annos de idade e residente á rua do Retiro n. 110.

Manoel, que recebeu um ferimento no braço, foi medicado pela Assistencia, retirando-se em seguida.

"Jornal da Constituinte"

Falou, hontem, o deputado Christiano Machado

Pelo microphone da Radio Record, no "Jornal da Constituinte", falou hontem o deputado Christiano Machado, que leu o seguinte discurso:

"Paulistas:

A secretaria da Bancada Paulista por S. Paulo Unido me proporciona uma grande emoção nesta hora. Entre as suas paredes, testemunhas mudas de uma incessante, larga e creadora actividade, onde S. Paulo mais se entrelaça com os destinos da nacionalidade, tem-se a impressão de que se pisa esse territorio acolhedor. O espirito da gente, nem que se procure desvial-o delle, transporta-se num repasso vivaz e objectivo, para esse mundo de trabalho constructor, standard de organização para esse viveiro exhaurivel de riquezas, todas ellas, nobres paulistas que me ouvis, constituindo motivação incessante de vosso labor. Elle se transporta sobretudo para os vossos anselos, para a cidadella espiritual em que viveis o vosso que é o nosso drama brasileiro, nesta hora em que conclamamos todas as reservas de nossas energias para a tarefa reconstructora da qual esperamos resulte para a Nação o estatuto fundamental de sua cultura e do seu progresso.

Quando considero ainda que vos fala no mesmo exaltado admirador de vossas virtudes o representante de uma organização politica em "magna pars" responsavel pela deflagração armada do movimento nacional de 1930, redobra-se-me o impulso dalma mais profundo ao levar pelo espaço de nossa terra a saudação fraternal do povo de Minas Geraes. Com essa mesma gente mineira vos confundistes naquella época, assim tambem com os nossos patricios do Sul e do Norte do Brasil, do Rio Grande ao Amazonas, nos enthusiasmos que então nos despertavam a todos nós as esperanças auroraes da Insurreição Nacional. Comvosco estivemos todos os que, do Amazonas ao Rio Grande, pudemos alcançar em 1932 o sentido profundo de vossa arrancada heroica. Vós nos comprehendeis em 1930, assim como nós vos comprehendemos igualmente em 1932. O primeiro foi um episodio inevitavel na vida brasileira. Caminhavamos de certo modo em sua direcção, desde o advento mesmo do regimen instituido pela Constituição de 24 de fevereiro de 1891. Pelo muito que a nossa velha e em si bella carta politica propiciava á hypertrophia do poder executivo, ter-se-ia de chegar áquella quadra dos ultimos tempos da Primeira Republica. Foi uma sedimentação indesviavel de faltas a desafiar as reservas de resistencia dos homens para vencel-os, confundindo-os no mesmo rôl dos peccadores. Pois a quasi unanimidade dos actos desse poder, na multas vezes agitada existencia da Republica, não teve o apoio e os enthusiasmos dos demais poderes, dentro do livre e regular exercicio das attribuições destes? Foi intimamente convencido dessa observação dos factos que, commentando em 1931 em artigo commemorativo publicado na imprensa desta capital e de Minas o movimento nacional cujo primeiro anniversario se festejava, depois de articular os males e as deformações do regime contra o qual commandei as forças armadas do meu Estado, animava-me a escrever: "Procuremos os culpados. Onde se acham? Eis uma pergunta que ha de encontrar no substracto moral de todo o patriciado politico o maior dos obstaculos. E' que, por acção ou omissão, taes erros se praticaram com a cumplicidade de todo o organismo dirigente da democracia brasileira."

A verdade é que ao lado dessa corruptela da pratica constitucional, outros factores mais fortes actuavam no animo do povo brasileiro, dando áquella insurreição o simples aspecto da sonoridade de um movimento que obedecia a um rythmo continental. A guerra européa, com os seus problemas angustiantes, anniquilou regimens que pareciam monumentos inderrocaveis, subdividiu o mappa do Velho Mundo e, sobretudo, trouxe na cauda de sua derrota a inquietação universal do que, nem por sermos expressão infinitamente pequena, deixamos de experimentar os dolorosos e persistentes reflexos. Pois não foi ella que nos fez defrontar a investida impressionante e activa do communismo revolucionario como um dos problemas mais inquietantes da actualidade mundial?

Mas a Revolução de 1930, desde a sua victoria, se vestiu com a mascara de suas falhas. Devorando seus proprios filhos, num entrechoque pantagruelico de homens e num fazer e desfazer de accommodações imprevistas, não se tem como applaudir a sua estranha orientação politica.

Partindo do presupposto de que seria ella inevitavel como se nos afigurou a todos que por ella mais demos de nossas energias, restava-lhe a pratica de um programma de acção dentro do qual coubessem o esforço e a boa vontade de todos os brasileiros. E' bem certo que taes programmas estão sujeitos ás vicissitudes que os periodos anormaes na existencia das nações impõem aos homens. Mas nem por isso deixava de ser um imperativo para os que, assumindo a direcção do governo revolucionario, não quizessem dar á percepção intelligente de nossos patricios a impressão decepcionante de uma insurreição concertada apenas para o simples assalto ao poder.

Sem orientação segura, era natural que a accumulação de suas falhas, ferindo mais de perto a essa ou áquella unidade da federação, fizesse vibrar em dias de uma crepitação singular e dolorosa, o que o sensorium do paiz tinha como motivo do mais sincero orgulho. E assim assistimos áquelles longos mezes de 1932, em que a vossa bravura, a vossa capacidade, o vosso espirito organizador e o vosso admiravel soffrimento, conjugados com o mesmo soffrimento e a mesma capacidade de vossos oppositores occasionaes no quadro cruento da luta fratricida, derrama nos mesmos a esplendida demonstração das virtudes mais aprimoradas de nossa gente. E a victoria do Brasil será a vossa propria victoria, pois para ella contribuistes com o vosso sangue generoso e vindes concorrendo, através de vossa representação á Assembléa Nacional Constituinte, com o trabalho fecundo do que tendes de mais expressivo de vossa cultura.

No scenario onde hoje o pensamento inquieto da nação estu'a e procura ajustar-se não só aos imperativos das "famigeradas e decantadas realidades brasileiras" repetindo a expressão do eminente leader Alcantara Machado, como tambem ás injuncções da propria condição da vida humana na phrase dramatica que nos cabe a todos, ha um objectivo unanime de acerto e de construcção. Sob directrizes que se delineam claras, já se pode quasi prever que o principio federativo se manterá integro como uma imposição mesma da unidade nacional, como vos proclamou ha dias um de meus illustres companheiros de representação. Mas a tarefa, sendo ardua, é seductora.

A distribuição de rendas, que tem sido assumpto que preoccupa as representações de quasi todos os Estados, especialmente a de vosso glorioso S. Paulo, A intervenção nos Estados que, claramente regulada no estatuto constitucional, impedindo o desmando administrativo das unidades federadas e salvando os laços federativos, anteponha á autonomia dos Estados apenas as restri-

(Continua na 10ª pag.)

A PEDIDOS

O CORONEL PEDRO ERNESTO

Não estamos, os espectadores dos acontecimentos que se desenrolam no paiz, deshabituados ás extravagancias. Ellas se succederam, na éra revolucionaria, umas atraz das outras, abundantemente. E não seria São Paulo quem menos preparado estivesse para recebel-as, porque foi aqui que ellas mais se repetiram, escolhendo, o nosso Estado, infelizmente, para campo de acção.

Em todo o caso, ultimamente haviamos visto com satisfação que uma dose maior de bom senso, de criterio, de respeito ás conveniencias, passara a melhorar o ambiente em que se resolvem as coisas nacionaes. Os trabalhos constituintes, a existencia de uma camara representativa da soberania nacional, a approximação do regresso á liberdade das instituições, ao regimen da lei, foram circumstancias que tiveram o condão de conter os devaneios do arbitrio revolucionario.

Mas esse arbitrio não está morto e faz questão de mostrar, de vez em quando, que ainda existe.

Ei-lo a revelar-se nesse acto verdadeiramente injustificavel que collocou sobre as vestes civis do sr. Pedro Ernesto os galões de coronelato.

Nada explica esse galardão concedido ao reputado cirurgião e governador revolucionario do Districto Federal. Por que ha de ser o sr. Pedro Ernesto coronel do Corpo de Saude do Exercito? Comprehender-se-ia que se tivesse ingresso, um estranho, em uma corporação organizada, com accesso de seus funccionarios aos postos superiores, determinado pelas leis que o regem, se esse estranho, por serviços excepcionaes a essa corporação, merecesse uma distincção especialissima. Ainda assim, a recompensa seria mera honraria. Um coronelato honorario. Não é esse o caso do sr. Pedro Ernesto. Nem o interventor no Districto Federal, que se saiba a nação, prestou serviços invulgares ao Exercito, ao seu Corpo de Saude, ao mesmo ao paiz, nem o premio que vem de receber é meramente honorifico. Não. O sr. Pedro Ernesto, passa a ser muito bom coronel medico do Exercito, com todos os proventos moraes e materiaes desse posto.

Trata-se de um presente do governo revolucionario ao conhecido cirurgião e procer do radicalismo revolucionario. E a verdade é que não vemos como é licito aos que governam o Brasil de fazer presentes com as coisas publicas, que são da nação e não propriedade sua.

Além disso, ha a ponderar que o sr. Pedro Ernesto entra como um intruso no Corpo de Saude do Exercito. Salta de elevador a um posto a que os medicos militares costumam attingir de degráo em degráo. E estes têm o direito de protestar contra a intromissão do estranho em prejuizo dos seus direitos aos ultimos postos da carreira ardua a que se dedicaram, confiados nas leis que os regem e na justiça das recompensas aos bons servidores.

(Do "Diario de S. Paulo", de 21 do corrente).

ALAGÔAS NO FREVO

Adherindo á idéa do Ascenço Ferreira, que vem de fundar nesta cidade o Bloco Galalão, o illustre advogado Guedes de Miranda reuniu hontem na terra das promessas allicientes os notaveis tira côco sem vara.

A' hora estabelecida teve inicio a assembléa na casa de madame Pompadour, que desejando dar uma demonstração da sua tolerancia e do seu enthusiasmo pela folia fez executar pelo Jazz Corta-Jaca, o já famoso hymno dos Tamborins: Na Alice é meu chamego, com a sua nova letra, da autoria do maestro cabo Octavio.

Ao terminar a execução, o maestro Antonio Foice leu uma luminar oração que lhe escrevera o seu inseparavel companheiro de lutas jornalisticas Beruardes.

Por proposta de Madame Pompadour, ficou combinado que seria feito um concurso de marcha para escolha do hymno dos Galalãos.

Foram a concurso as seguintes marchas: **Lá Alice aqui Carlota**, da autoria do maestro corta-jaca Arnaldo Bombardino; **O "Oceania" é o meu amor**, tambem da autoria de Bombardino; **O barqueiro do Volga**, letra e musica de Cecilia Carvalho; **Saudades do meu rincão**, de Antonio Foice; **O meu nariz**, letra e musica de Antonio Foice; **Alagôas commodos**, do maestro Climaco; **Está na hora della deixá**, do maestro Silvestre Gostoso; **Se meu irmão me ouvisse**, do mesmo autor.

Depois de rigoroso estudo foi victoriosa pela sua harmonia e pela belleza das estrophes a marcha de Antonio Foice, **Saudades do meu rincão**.

O primeiro ensaio foi marcado para uma noite de escuro para melhor effeito.

Publicaremos minuciosa reportagem sobre o mesmo.

(Do "Diario de Pernambuco", do Recife, de 17 do corrente).

O ministro José Americo inspecciona succursaes postaes

O ministro José Americo fez hontem uma visita de inspecção a tres succursaes postaes-telegraphicas.

Após assistir a uma conferencia na Associação Commercial, realizada pelo engenheiro chefe do districto, Pinto Pessoa, sobre serviços de Correios e Telegraphos nos Estados Unidos, o sr. José Americo, acompanhado do sr. Ruy Carneiro, seu official de gabinete, e do sr. Junqueira Ayres, director geral dos Correios e Telegraphos, dirigiu-se á Succursal n. 7, situada na Avenida Rio Branco, contra a qual tem havido reclamações pela insufficiencia de pessoal. A visita ahi foi demorada, tendo o ministro determinado que se augmentasse o numero de funccionarios e se abrissem mais guichets para attender ao publico.

Da Succursal n. 7, o sr. José Americo rumou para a da Lapa, em que foi recentemente transferida a agencia postal-telegraphica.

O ministro da Viação finalizou a sua inspecção na Succursal n. 2, á praça Duque de Caxias, voltando dahi ao seu gabinete.

A divulgação, pelo radio, dos assumptos do Ministerio da Agricultura

Continuando, a Directoria de Estatistica e Publicidade deste ministerio, nas irradiações por intermedio da gentileza da Estação P.R.D.-5, conforme noticiario já publicado, seguem-se as irradiações:

Terça-feira, dia 23: "A febre aftosa", verdadeiro conceito do seu tratamento, pelo dr. Americo Braga, assistente-chefe da Secção de Vacinotherapia da Directoria Geral de Industria Animal; quinta-feira, dia 25: "O ensino regional no Brasil", pelo dr. Antonio Vieira de Mello, assistente technico da Directoria de Estatistica e Publicidade. Sabbado, dia 27: "A estatistica do Brasil", pelo dr. Ernesto Cesar de Oliveira, sub-assistente technico da Directoria do Fomento Agricola.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Em audiencias foram, hontem, recebidos pelo Chefe do Governo Provisorio, no Palacio do Cattete, os srs. Caminha Rocha, Theodoro Ramos e uma commissão de mineiros residentes em S. Paulo, que offereceu ao sr. Getulio Vargas um busto em bronze, do fallecido presidente Olegario Maciel.

EXTERIOR

Por portaria de 22 do corrente do Ministerio das Relações Exteriores, foi designado o segundo secretario de legação Abelardo Bretanha Bueno do Prado para acompanhar os trabalhos da Conferencia Colombo-Peruana, ora reunida no Rio de Janeiro.

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda entregou hontem, na Sala Joaquim Nabuco, no Palacio Itamaraty, as insignias de official da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao capitão de corveta Roger Bonnot, commandante do aviso "La Croix du Sud". Assistiram ao acto o conde du Chaffault, encarregado de negocios da França, e altos funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores.

— Apresentou-se hontem ao encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores o 1º secretario Ronald de Carvalho, transferido da nossa embaixada em Paris para a secretaria de Estado.

— O encarregado do expediente recebeu hontem os srs. Carlos Uribe Echeverri, ministro da Colombia; Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay; Jam Wagner, encarregado de negocios da Polonia; major José Faustino da Silva e dr. José Cesario Alvim.

Foi tambem recebido o sr. Carlos Uribe Echeverri, ministro da Colombia, o qual agradeceu a s. excia., em nome do seu governo, todas as attenções tidas pelo Chefe do Governo Provisorio para com o sr. Alfonso Lopez, presidente eleito da Republica da Colombia.

FAZENDA

O chefe do gabinete do ministro da Fazenda communicou que o ministro, a quem foi presente o processo fichado sob o n. 588 do anno em curso, em que Valentim F. Bouças, pede o desembaraço e consequente entrega no porteiro do Thesouro Nacional de 50 caixas ns. 126 a 175, exclusive, trazidas pelo vapor "Southern Cross", contendo 1.000:000 de cartões, exarou, em data de 17 do corrente, o seguinte despacho: "Autorizado."

— Communicou, ainda, que o ministro, a quem foi presente o processo fichado sob o n. 85.171, do anno findo, em que Valentim F. Bouças pede providencias no sentido de ser autorizado a entregar ao porteiro do Thesouro Nacional, 5 caixas contendo fichariam de aço, trazidas pelo vapor "American Legion", exarou, em 10 do fluente, o seguinte despacho: "Attenda-se".

GUERRA

Foi designado o capitão Olympio de Carvalho Borges, auxiliar do Campo de Instrucção de Gericinó, [illegible]

No 3º, cap. Portocarrero.
No 4º, cap. Anthero.
No 5º, 2º ten. França.
No 6º, cap. Jesuino.
No reg. de cavallaria, 1º ten. Andrade.
No C. S. Auxiliares, 1º ten. Gastão.
Junta de inspecção de saude: cap. dr. Miranda, 1º ten. dr. Noronha e 1º ten. dr. Faria.

PROMPTIDÃO

Asp. Quaresma, 2ºs tenentes Corintho e J. Guimarães; aspirantes Aristes e Laudolino; 1º ten. Sylvio, e 2º ten. Reis.

AGRICULTURA

Tendo a Companhia Viação Ferrea do Rio Grande do Sul solicitado pagamento da conta n. 148, na importancia de 698$800, relativa a passagem fornecida, em 1931, em proveito do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, o ministro exarou o seguinte despacho: "Requeira o pagamento por exercicios findos".

VIAÇÃO

O sr. José Americo fez expedir circular ao Departamento dos Correios e Telegraphos, Central do Brasil, Noroeste do Brasil, Rêde de Viação Cearense, Inspectoria Federal das Estradas e Inspectoria de Obras contra as Seccas, dando conhecimento da decisão do chefe do Governo Provisorio em virtude da qual o pagamento de vencimentos do pessoal e de outras despesas que tenham de ser effectuadas em março vindouro, naquellas repartições, seja iniciado em 20 do mesmo mez, afim de que as operações de receita e despesa relativas ao anno fiscal em curso, fiquem definitivamente encerradas até o dia 31 do alludido mez de março.

PREFEITURA

O interventor carioca assignou os seguintes actos:

Aposentando o continuo da Directoria Geral da Fazenda Municipal, Domingos da Conceição Dias;

Nomeando o servente da mesma directoria Emygdio Silva para o logar de continuo.

O director geral da Prefeitura por actos de hontem transferiu os seguintes funccionarios:

Os 2ºs officiaes Joaquim Pacheco Piragibe da Piedade para Inhaúma; do Engenho Velho para aquella Acrisio Muniz Peixoto e os 4ºs officiaes João Dias da Cunha do Engenho Novo para Espirito Santo, e desta para Inhaúma, Durval Lacerda Franco.

JUSTIÇA

O ministro da Justiça declarou ao capitão chefe de policia que torna-se necessario a apresentação de requerimento separado, para 1932 e 1933, relativamente ás contas de fornecimentos a Policia Especial.

— Ao engenheiro chefe da escripturação de obras do Ministerio, communicou-se haver sido indeferido o recurso da firma Alfredo Nunes & C. por exclusão de concorrencias.

— Pelo ministro da Justiça foi approvada a minuta do ajuste com a firma Bulhões Pedreira, Levy & C., [illegible] Quartel de Barbonos, da Policia Militar.

ASSISTENCIA DO PESSOAL

Serviço para hoje:
UNIFORME, 6º

Superior de dia, cap. Cordeiro. Official de dia ao Q. G., cap. Prestiliano. Medico de dia, cap. dr. Quaresma. Adjunto ao official de dia, dr. Calaza. Pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar. Dentista de dia, 2º ten. Gosling. Ronda: 1º B. I., 2º ten. Alarcão e aspirante Anysio; 6º B. I., aspirante Ignacio, e R. C., asp. Muniz. Enfermeiro de dia, soldado Waldemiro. Guarda do Palacio Federal, 2º tenente Gamaliel. Guarda da Moeda, 2º B. I., 2º tenente Oliveira. Guarda do Thesouro, 4º B. I., 1º ten. Oliveira. Ronda especial, sargentos Altino, do 2º B. I., e Carvalho, do R. C. Dia ao empregados, sargentos Couto, da Cont., e Castello Branco. Aux. do of. de dia ao Q. G., sargento Chaves, da Cont. Piquete ao Q. G., 2 corneteiros do 1º B. I. Guarda ao P. A., soldados Marino, Orlando e Avelino.

DIA

No 1º batalhão, 1º ten. Dantas. No 2º, 1º ten. Pinheiro.

A EXECUÇÃO DO SERVIÇO POSTAL NESTA CAPITAL

UMA NOTA DO GABINETE DA VIAÇÃO

O gabinete do ministro da Viação distribuiu hontem á imprensa a seguinte nota:

"Tendo um jornal desta capital declarado que vem recebendo varias queixas a proposito da demora com que é entregue a correspondencia postal, accrescentando que o funccionario encarregado das "apprehensões" das revistas estrangeiras não comparece á repartição, em prejuizo dos interessados, o ministro José Americo pediu esclarecimentos á Directoria Regional que informou:

"O serviço postal no Districto Federal, apesar de estar augmentando consideravelmente, acha-se rigorosamente em dia. Basta referir os dados estatisticos destes ultimos oito dias:

Do 13 a 23 do corrente, entraram 32 vapores, conduzindo 2.975 malas, que foram todas conferidas no mesmo dia da chegada dos paquetes.

Os funccionarios da Segunda Secção da Directoria Regional desdobram-se em actividade, chegando, ás vezes, a conferirem mais de dois paquetes num mesmo horario. O serviço acha-se rigorosamente em dia.

Quanto ás revistas illustradas, sujeitas á aprehensão, está o serviço sendo executado diariamente e com regularidade.

Esse serviço está a cargo de um dos mais cuidadosos funccionarios, que o executa com a maior meticulosidade, sendo de accrescentar que, pelo rigor com que é feito, desperta animosidade de pessoas que procuram burlar o Correio, mandando, como amostras, objectos de elevado valor mercantil ou revistas para diversos nomes com peso fraccionado para se eximirem dos rigores da lei.

Não procede, como declarou o chefe da secção, a allegação de que o funccionario mudou de horario por interesses privados.

Os unicos saccos existentes na Secção, em numero de 18, contém amostras e revistas chegadas pelos paquetes "Western World", entrado no dia 19, ás 14 horas; "Augustus", entrado a 20 e "Andalucia Star", chegado no dia 21, o que demonstra que o serviço está perfeitamente em dia.

Comtudo, nesta data, apesar de não haver tempo para uma melhor observação do novo horario, a Directoria Regional recommendou ao chefe da Secção que fizesse voltar ao horario de 7 ás 12 horas, recommendando-se ainda á Secção de encommendas internacionaes maior presteza na entrega de revistas apprehendidas.

O movimento de volumes apprehendidos e enviados á 5a Secção de encommendas postaes internacionaes, foi o seguinte:

Dia 13 de janeiro, 76 volumes; dia 16, 224; dia 17, 21 e dia 19, 206.

E' lamentavel que se procure desmoralizar um serviço publico que vae attingindo uma situação admiravel de presteza e perfeição, sem uma razão plausivel ou verdadeira.

Mais lamentavel ainda é a facilidade com que se affirma que os saccos de correspondencia se amontoam, á medida que os vapores vão chegando, quando o contrario é o que occorre.

Factos dessa natureza só visam desmoralizar a classe dos empregados postaes, ou, então, encerrando propositos inconfessaveis, amesquinhar um serviço relevante e que é feito com acendrado carinho para o publico.

A Directoria Regional, attendendo exclusivamente, ás necessidades do commercio, pôde ampliar o horario de recebimento de expressas, modificar o horario para o recebimento da correspondencia para assignantes, abrindo o Correio até ás 23 horas, estabelecer pernoites nos nocturnos paulistas, inclusive no "Cruzeiro do Sul" para transporte de expressas até ás 20 1|2 horas, facilitar o entendimento directo do commercio com o director regional, afim de resolver e attender as suas suggestões ou queixas, crear o serviço de orientação para as expedições de correspondencia das grandes empresas ou fabricas, adoptar o serviço de reclamações no Gabinete, feito por empregado especialista no assumpto, além de outros melhoramentos sempre em contacto com os representantes do commercio e da industria."

O commercio brasileiro de Abacaxis

Communicam-nos da Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura:

"O consul do Brasil em Londres, em telegrammas que endereçou ao chefe da 3ª Secção Technica da Directoria de Fruticultura do Ministerio da Agricultura em Recife e ao interventor de Pernambuco, refere-se ao bom estado em que chegaram os abacaxis exportados pelo sr. Salvador Canetti.

Sallenta, em seus telegrammas, o consul brasileiro, que as frutas citadas foram recebidas em condições bem melhores que as de annos anteriores, podendo ser vendidas a 10 d. e a 1 shilling por fruta.

São documentos que comprovam, mais uma vez, o acerto das medidas tomadas pela Directoria de Fruticultura, procurando sempre orientar e controlar a exportação das frutas brasileiras para a sua boa acceitação nos mercados estrangeiros."

O Direito e o Fôro

O DESTINO DA LEI DE IMPRENSA

A revogação da lei de imprensa "tardou, mas não faltou", como as chuvas de janeiro lá do norte. Não quiz o sr. Getulio Vargas terminar o mandato de dictador sem riscar a "lei infame" da historia da legislação patria. Creio que esse acto fôra promettido no programma da Alliança Liberal, e, por isso, sobretudo por isso, devia realizar-se. Outra lei virá, para o que ficou o ministro da Justiça autorizado a nomear uma commissão. Virá, necessariamente, porque tambem não se ha de querer a impunidade para os jornalistas, que lhes traria em consequencia (aos máos elementos, é certo), os actos de desforço pessoal, muito mais perigosos.

Além de revogar a lei, foi o sr. Getulio Vargas, como sempre, magnanimo: perdoou a todos os condemnados por effeito della. Assim, por exemplo, alguns deputados se livraram dos processos com que os ameaçavam as justiças de dois Estados, escudadas na "lei scelerada".

Quanto á designação de juristas para elaborar a successora da "infame", lembrariamos sómente a existencia de um ante-projecto do sr. Levi Carneiro, do qual divergimos em tempo, por excessivamente liberal, mas que entendemos opportuno e acceitavel, feitas certas modificações. O eminente advogado, quem maior influencia tem exercido na legislação post-revolucionaria, traçou ali normas que conciliam os surtos de liberdade de pensamento com as garantias do individuo, cuja reputação terá de ser amparada e protegida contra o máo jornalismo, o jornalismo de escandalo. Poder-se-á attingir ao que desejam uns, sem prejuizo daquelles direitos que o poder publico terá de outorgar aos individuos attingidos, muitas vezes, por accusações infundadas.

* * *

Quem teria sido a ultima victima da "lei infame"? Parece-me que o director-gerente das empresas jornalisticas do interventor de Pernambuco. Segundo referem telegrammas de alguns dias passados, o juiz João Tavares, de Recife, condemnou o sr. Renato Carneiro da Cunha, gerente do "Diario da Manhã", que é, ali, o jornal do sr. Lima Cavalcanti, deixando de ser processado o seu redactor-chefe sr. José de Sá, por estar na Constituinte, como deputado. Devia caber, portanto, á justiça pernambucana a applicação da lei no seu ultimo arranco.

Assignale-se o facto, sem nenhum desdouro para a justiça, pois o juiz teria apenas applicado a lei, no cumprimento exacto do dever. Assignale-se, porém, como coincidencia singular de ter a lei de applicar-se contra pernambucanos, no momento exacto em que de um dos membros da bancada de Pernambuco parte a idéa sinistra de outra "lei scelerada" — a da pena de morte na futura Constituição do Brasil. — JOAQUIM INOJOSA.

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Domingos da Costa Magalhães, Antonio de Almeida e Domingos Marques de Souza.

Na Segunda — Manoel Martins da Costa, Francisco José de Moura, Mucio Mattos Doria, Ricardo Antonio, José Loureiro, Theotonio Pinto Almeida, Mario Gonçalves da Silva, João da Silva, Antonio Alexandre de Oliveira, José Valente, Diogenes Teixeira de Almeida e Antonio Gonzalez Rodrigues.

Na Terceira — José Martins, Gerson Vieira Marques e Euclydes Lima.

Na Quarta — Alfredo Santos.

Na Quinta — Odilon Neves, Carlos dos Santos, Manoel Carneiro Mielro e Manoel Elpides Santos.

Na Oitava — Antonio Zelano, Aristides Antonio Lemos e David de Castro Haufman.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Presidencia do ministro Edmundo Lins — Procurador geral da Republica o ministro Bento de Faria — Sub-secretario o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12,30 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Edmundo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e o juiz federal Octavio Kelly.

Deixaram de comparecer os ministros Firmino Whitaker Filho, por se achar em gozo de licença, e Rodrigo Octavio, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-Corpus

N. 25.267 — D. Federal — Relator, o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Hermenegildo de Barros. Paciente, Aurelio Pereira Cardoso — Impetrantes, Jorge Severiano Ribeiro e outro — Julgaram prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 25.252 — D. Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Plinio Casado. Paciente, Odilon Pacheco de Medeiros — Concederam a ordem, por ser nullo o julgamento, unanimemente.

N. 25.260 — D. Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e o juiz federal Octavio Kelly. Paciente, Pedro Diogo. Impetrantes, Carminio Theodorico Lindsay e outro — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.239 — D. Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Pacientes, Rodolpho Roth e Leopoldo Roth. Impetrante, Astolpho de Rezende — Não conheceram do pedido de "habeas-corpus", por não ser caso delle, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão e Plinio Casado.

N. 25.261 — D. Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Eduardo Espinola. Paciente, Ernesto Clousi — Deferiram o pedido para conceder a ordem, por ser nulla a sentença condemnatoria, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro.

N. 25.269 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e juiz federal Octavio Kelly. Paciente, Raul Horta de Andrade. Impetrante, João Pinheiro de M. França — Preliminarmente, não conheceram do pedido de "habeas-corpus", por não ser caso delle, unanimemente.

N. 25.271 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, o juiz federal Octavio Kelly e os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Paciente, Alipio Mendes Castilho. Impetrante, dr. Xenophanes Monteiro Salles — Preliminarmente, não conheceram do pedido, por estar insufficientemente instruido, unanimemente.

Revisões Criminaes

N. 3.459 — Minas Geraes — Relator, o juiz federal Octavio Kelly. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario, Custodio Mendonça — Rejeitadas as preliminares de nullidade do processo, propostas pelo ministro Plinio Casado, indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.466 — Districto Federal (embargos) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, o ministro Arthur Ribeiro e o juiz federal Octavio Kelly. Embargante, Manoel Thomaz de Aquino — Rejeitaram os embargos, contra o voto do juiz federal Octavio Kelly, que os recebia para absolver o peticionario. Impedido, o ministro Eduardo Espinola, por ter funccionado como procurador geral, "ad hoc".

N. 3.452 — Minas Geraes — Embargos — O juiz federal Octavio Kelly. Revisores: os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Embargante: José Barbosa Bacellar. — Rejeitaram os embargos contra os votos do juiz federal Octavio Kelly, que os recebia para applicar a pena no artigo 283, grão maximo de accordo com a regra do artigo 66 paragrapho terceiro e do ministro Costa Manso, que applicava o artigo 279 paragrapho segundo, com as aggravações legaes constantes da sentença condemnatoria.

N. 3.513 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Octavio Kelly. — Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo — Peticionario: Antonio Marques Soares — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do pedido, contra o voto do ministro Carvalho Mourão, deferiram o pedido para baixar a pena ao grão minimo, contra o voto do mesmo ministro.

N. 3.550 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Octavio Kelly. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario, João Ribeiro Nunes. — Deferiram o pedido para absolver o peticionario, unanimemente.

N. 3.568 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Octavio Kelly. — Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario — Alarico Antonio de Andrade. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.586 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Octavio Kelly — Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario: Jardelino Martinho Barbosa. — Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente.

N. 3.594 — Rio Grande do Sul — Relator, o juiz federal Octavio Kelly. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario: Adolpho Ferreira da Silva. — Deferiram o pedido, para baixar a pena ao grão sub-médio, unanimemente.

N. 3.618 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Octavio Kelly. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario: Alberto Griffo. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Appellações criminaes

N. 1.225 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Appellante, o procurador da Republica. Appellados, José da Cruz Alves e Candido de Azevedo. — Negaram provimento ao recurso de appellação, unanimemente.

N. 1.246 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores, os ministros Costa Manso e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministro Arthur Ribeiro e juiz federal Octavio Kelly. Appellante, o procurador da Republica. Appellado, Bixto Picciotl. — Julgaram prejudicada a appellação, unanimemente.

Foram adiados os julgamentos das revisões criminaes numeros 3.244, 3.311, 3.461, 3.531, 3.283, 3.379, 3.625, 3.643, 3.661, 3.608, 3.633 e 3.642, do recurso extraordinario numero 2.429 e do recurso criminal numero 796, por não ter comparecido, com causa justificada, o ministro Rodrigo Octavio, relator, respectivamente, da primeira, segunda, terceira, 4.ª, 13.ª e 14.ª e revisor nos demais feitos.

A SESSÃO DE AMANHÃ

Para a sessão de amanhã está organizada a seguinte ordem do dia.

Appellações criminaes, recursos e revisões criminaes constantes da ordem do dia e que não foram julgados na sessão de hontem.

Recursos criminaes

797 — Sergipe — Relator, o ministro Eduardo Espinola; recorrente, o Procurador da Republica; recorrido, Alvaro Correia.

N. 798 — Paraná — Relator, o ministro Plinio Casado; recorrente, o Procurador da Republica; recorrido, Jacy Bernardes.

N. 802 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; recorrente, Raphael de Cunto; recorrida, a Justiça Federal.

Appellações criminaes

N. 1.243 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; appellante, Manoel oMreira; appellada, a Justiça Federal.

N. 1.247 — S. Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; appellante, Astrogildo Vieira; appellada, a Justiça Federal.

Julgamentos adiados na sessão de quarta-feira, 17:

Aggravo de petição

N. 6.036 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Henrique Fischer & Cia.

Recursos extraordinarios

N. 1.588 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, o ministro Rodrigo Octavio e o juiz federal Octavio Kelly; embargantes, Joaquim Narciso da Silva Mattos e outros; embargado, João Victorio Pareto Junior.

N. 2.423 — Rio de Janeiro — Embargos — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; embargantes, Maria Luiza de Almeida Chaves e outros; embargados, os herdeiros de João Albino Dias da Silva e outros.

N. 2.459 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; embargante, Carmen de Sampaio Coelh; embargad, Alvar José dos Reis Junior.

Sentença estrangeira

N. 927 — Portugal — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; requerente, Zaida do Amaral.

Aggravos

(De petição e de instrumento)

N. 5.951 — S. Paulo — Embargos — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; embargante, a Empresa Americana de Publicidade, Limitada; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 5.966 — Districto Federal — Embargos (Preliminar) — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; embargante, The Norton British & Mercantile Insurance Company, Limited; embargados, Antonio Fumagall & Cia.

N. 6.042 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Joaquim Manoel Teixeira de Moura.

N. 6.051 — Districto Federal — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; aggravante, a União Federal; aggravada, Adelina Belleni, pelo espolio do Paulino Tinoco.

N. 6.059 — S. Paulo — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; aggravantes, dr. Alberto Seabra e a União Federal; aggravados, os mesmos.

N. 6.068 — Maranhão — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; aggravantes, Guilhermino C. Alves Aroxa e outros; aggravada, a Fazenda do Estado.

Recurso extraordinario

N. 3.445 — Espirito Santo — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; revisores, os ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola; recorrentes, Erzilia Nicoletti Sandoval e outra; recorrido, o Banco do Brasil.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção, realizou-se, hontem, a sessão da 1.ª Camara, comparecendo os desembargadores Angra de Oliveira, Cesario Alvim, Galdino Siqueira e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto, Effectuaram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus:

N. 8.071 — Relator, des. Angra de Oliveira; paciente, Manoel Martins de Oliveira; impetrante, dr. Honorio Leoncio de Macedo — Concederam a ordem impetrada unanimemente.

Recurso de habeas-corpus — Relator, des. Angra de Oliveira; recrte., Juizo da 7.ª V. Criminal; recdo., Melute Ivanovitchz — Negaram provimento.

Recursos criminaes:

N. 1.563 — Relator, des. Cesario Alvim; recorrente, a Justiça; recorrido, o Juizo da 6.ª Vara Criminal — Julgamento secreto.

N. 1.565 — Relator, des. Angra de Oliveira; recorrente, Wu lo Pé; recorrido, Woo Tsong Ion — Negaram provimento unanimemente. Pelo appellado, falou o dr. Alberto Beaumont.

Appellações criminaes:

N. 5.204 — Relator, des. Galdino Siqueira; appellante, João Ferreira de Lima; appellada, a Justiça — Deu-se provimento em parte para reduzir a pena ao grão sub-medio e julgar, em consequencia, prescripta a acção, unanimemente.

N. 5.102 — Relator, des. Angra de Oliveira; appellante, 1.º, Isaltino Menezes; 2.º, Manoel Antonio Vidar Vidal; appellada, a Justiça — Converteram o julgamento em diligencia.

N. 5.208 — Relator, des. Galdino Siqueira; appellante, Antonio Francisco Cavalieri; appellada, a Justiça — Negaram provimento unanimemente.

N. 5.251 — Relator, des. Galdino Siqueira; appellante, Antonio de Souza; appellada, a Justiça — Negaram provimento unanimemente.

N. 5.279 — Relator, des. Galdino Siqueira; appellante, Alexandre Rodrigues; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante, unanimemente.

N. 5.350 — Relator, des. Angra de Oliveira; appellante, Victor de Souza e Silva; appellada, a Justiça — Negou-se provimento unanimemente.

N. 5.085 — Relator, des. Angra de Oliveira; appellante, Luiz Chiappeta ou Luiz Chapeta — Negou-se provimento unanimemente.

N. 5.127 — Relator, des. Angra de Oliveira; appellante, Carlos Travessa; appellada, a Justiça — Convertido em diligencia o julgamento.

N. 5.233 — Relator, des. Galdino Siqueira; appellante, Miguel Mello; appellada, a Justiça — Negou-se provimento unanimemente.

N. 5.125 — Relator, des. Angra de Oliveira; appellante, Augusto Cardoso; appellada, a Justiça — Negou-se provimento unanimemente.

N. 5.238 — Relator, des. Galdino Siqueira; appellante, Geraldo Pereira da Silva; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante.

N. 5.135 — Relator, des. Angra de Oliveira; appellante, Manoel Gonçalves da Costa; appellada, a Justiça — Deu-se provimento em parte para reduzir a pena ao grão minimo, unanimemente.

Com dia para julgamento:

Appellações criminaes ns. 5.297 — 5.293 — 5.287 — 5.281 — 5.241 — 5.301 — 5.271 — 5.307 — 5.141 — 5.109 — 5.159 e o recurso crimimal n. 1.567.

Accordãos publicados:

Nas appellações ns. 5.095 — 5.115 — 5.168 — 5.201 — 5.214 — 5.237 e no recurso n. 1.564.

TERCEIRA CAMARA

Na sessão da 3ª Camara, que hontem se realizou, sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, presentes os desembargadores Flaminio de Rezende, Fructuoso de Aragão e José Antonio Nogueira, effectuaram-se os seguintes julgamentos:

Appellações civeis

N. 4.017 — Relator, desembargador José Antonio Nogueira. Appellante Marcus Risavinsky. Appellado, Walter Hermogenes de Alcantara — Negaram provimento, unanimemente.

N. 4063 — Relator, desembargador J. A. Nogueira. Appellante, o juizo da 5ª vara civel. Appellados, Clemente Marques Maia do Amaral e d. Angela Molina do Amaral — Negaram provimento, unanimemente.

N. 4.096 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, juizo da 2ª vara civel. Appellados, dr. Zophyro de Moraes Goulart e d. Maria da Rocha Goulart — Negaram provimento unanimemente.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 20, 4.008, 4.015, 4.030, 4.053, 4.107, 4.110 e 4.113.

Accordãos publicados

Artigos de falsidade n. 10. Appellações civeis ns. 752, 3.838, 3.990, 3.909, 3.962, 4.001, 4.038, 4.039, 4.051, 4.055, 4.108, 3.771, 3.815, 3.908, 3.925, 3.932 e 22. Embargos de nullidade n. 375.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo bacharel José Candido de Andrade Muricy, presentes os desembargadores José Linhares, André Pereira e Alvaro Berford, realizou-se hontem a sessão da 5ª Camara, sendo julgados os seguintes feitos:

Cartas testemunhaveis

N. 1.360 — Relator, desembargador André Pereira. Supplicante, Eduardo Sussekind, depositario dos bens sequestrados á firma M. Garrido & Cia. Supplicado, Joaquim Leandro Motta — Julgou-se procedente a carta, contra o voto do desembargador relator e, conhecendo-se do aggravo, negou-se-lhe provimento, unanimemente.

N. 1.364 — Relator, desembargador André Pereira. Supplicante, Celestina de Oliveira. Supplicado, Joaquim José da Silva Torres — Conheceu-se da carta, e negou-se-lhe provimento, unanimemente. Falou o dr. Elmano Cruz pelo supplicante e pelo supplicado, o dr. Emilio Pimentel de Oliveira.

Aggravos de petição

N. 8.966 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Attilio Egypciano de Lima e Moura. Aggravado, o 1º promotor publico adjunto — Não se conheceu do recurso, unanimemente.

N. 8.976 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Companhia de Seguros "Sagres". Aggravados, Medina Larry & Cia. — Conheceu-se do recurso, unanimemente e negou-se-lhe provimento, contra o voto do desembargador André Pereira.

N. 8.986 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, David Patucio. Aggravada, Maria Thereza Costa — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.998 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravante David Cardoso Mendes. Aggravado, Mario Bernard — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9001 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Palmyra Alves Leite, assistida de seu marido Manoel Alves Leite. Aggravados, Antonio José Leite, testamenteiro do finado José Pereira dos Santos, os demais herdeiros e o curador de residuos — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9013 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Jayme Pinto Nogueira; aggravado, Banco dos Funccionarios Publicos — Negou-se provimento unanimemente. Tomou parte no julgamento o desembargador Ovidio Romeiro, convocado no impedimento do desembargador Alvaro Berford.

N. 9.075 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Raymundo Moreira Rego e sua mulher, d. Ophelia Soares Rego. Aggravado, Antonio Santos — Negou-se provimento unanimemente.

N. 9.080 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravantes, Bragança e Fonseca. Aggravados, o liquidatario da massa fallida de A. Alexandre de Oliveira e o 1º curador das massas — Negou-se provimento unanimemente.

N. 9.082 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Luiz Ferreira de Mesquita. Aggravado, Joaquim Soares Gomes — Negou-se provimento unanimemente.

N. 9.085 — Relator, o desembargador José Linhares. Aggravantes, Ornstein & Cia. Aggravados, a massa fallida de Azevedo Salles & Cia., representada por seu liquidatario, dr. Ary Coelho Barbosa, e o 2º curador das massas — Negou-se provimento unanimemente.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Carta testemunhavel n. 1.358 e aggravos de petição ns. 7.436, 8.951, 8.954, 8.961, 8.963, 8.977, 8.979, 8.988, 8.992, 8.993, 8.995 e 9.046.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Embargos admittidos correndo prazo de 5 dias para preparo

Na appellação n. 1.105. Ao dr. Walfrido Bastos de Oliveira Filho, advogado dos embargantes, Libero Battistelli e sua mulher.

Na appellação n. 3.969. Aos drs. Sylvio Pinheiro dos Santos e Alvaro Teixeira Filho, advogados dos embargantes: primeiro, Leopoldo Bernardo dos Santos, e segundo, Abilio Augusto Durão ou A. Durão.

Na appellação n. 3.886. Ao dr. Edmundo de Miranda Jordão, advogado dos embargantes: menores representados por sua mãe e tutora d. Aurea Stella Cantuaria Guimarães.

AUTOS COM VISTA POR 5 DIAS

N. 3.317. Ao dr. Frederico da Silva Ferreira, advogado do embargado, Caetano Balde.

N. 3.900. Ao dr. José Basilio da Gama, advogado do embargado, José Alberto Garcia Pazos.

N. 3.471. Ao dr. Nelson da Silva Campos, advogado dos embargantes Guilhermino Gomes da Silva e sua mulher.

AUTOS COM VISTA POR 48 HORAS

Appellação n. 3.521. Ao dr. Luiz Lopes Domingos, advogado da appellante, Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro.

COMMISSÃO DE PROMOÇÕES

Reuniu-se hontem a Commissão de Promoções e Nomeações da Justiça Local, sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, presentes os desembargadores Moraes Sarmento, Nabuco de Abreu, Goulart de Oliveira e os drs. Raul Pederneiras e Zeferino de Faria.

Foram chamados os seguintes candidatos ao concurso para escrevente juramentado da 3ª vara criminal — Guaracy de Souza Coelho, Jorge Mannes, Acacio Pereira Barreto, Christodolino Mattos, Alfredo Martins e Ricardo Thompson da Cunha.

A prova escripta constou de seis actos, a saber: auto de praça, assentada de testemunhas, termo de aggravo (provas dactylographadas), termo de audiencia de propositura de acção, termo de appellação e termo de fiança no crime (provas manuscriptas). A prova oral de todos os candidatos foi marcada para sexta-feira proxima, 26, ás 14 horas.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se hoje as sessões da 2ª Camara Criminal, 4ª de Appellações Civeis, Camaras Conjuntas de Appellações Civeis e Camaras Conjuntas de Aggravos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda

Fallencia de Amaro Corrêa — deferido o requerido.

Fallencia de Luiz Neves Ferreira — Vista ao doutor curador das massas sobre o allegado de folhas 133.

Fallencia de Capello, Eiras & Companhia — Defiro o pedido de folhas 451.

Fallencia de Delegada Amadeu & Companhia — Com vista ao doutor Cid Braum, para contrainventar o aggravo.

Fallencia de Maria da Costa Pires — Syndico para proceder na forma da promoção do doutor procurador das massas.

Reivindicação de dona Yvonne Moncyr & Seixas — Réo, massa fallida de Pinto Lima e Companhia — Ao doutor curador das massas.

Reivindicação de Janowitzer — Réo, Hale & Cia. — Ao doutor curador das massas.

TERCEIRA

Fallencia de José Domingues Navôa — Deferida a petição de folhas 11.

Fallencia de Ernesto Perosso & Companhia — Deferida a petição de folhas 71.

Fallencia de Alves & Costa — Na forma do parecer retro.

Fallencia de José Marques Soares — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

Fallencia de Homero Pereira & Companhia — Prefeitura Municipal do Districto Federal.

Fallencia de Arthur Souza Lopes — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

Fallencia de Antonio Simão ou Antonio J. Simões — Julgados procedentes os creditos não impugnados e designado o dia 9 de fevereiro do corrente anno, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

Fallencia dos Irmãos Lerner — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

Fallencia de Jayme e Carvalho — Julgados procedentes os creditos não impugnados, e designado o dia 9 de fevereiro de 1934, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

Fallencia de Jayme e Carvalho — Julgada procedente a declaração de credito de Manoel Fernandes.

Impugnação — Fallencia de José Marques Soares — Domingos Pereira Gonçalves — Julgado procedente em parte a declaração de credito de folhas 2.

Impugnação — Fallencia — Antonio Simão — Jayme Pereira Coelho e Prefeitura do Districto Federal — Julgadas procedentes as declarações de creditos acima e designado o dia 9 de fevereiro p. f., ás 13 horas, para a assembléa de credores.

Reivindicação de G. Waldeck & Pinto — Massa fallida de Jayme e Carvalho — Ao doutor curador.

Reivindicação de Corrêa Beraldo & Companhia — Massa fallida de Meirelles e Irmão — Ao doutor curador.

Reivindicação da S. A. Casa Pratt — Massa fallida de Arthur Santos — Julgado procedentes o pedido de folhas 2.

Reivindicação de Ferreira & C. — Massa fallida de Guido Perroni — Julgado procedente o pedido de folhas 2.

Reivindicação de Varella Costa & Cia. — Massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar — Subam os autos á Superior Instancia.

QUINTA

Fallencia da Cia. Commissaria Mineira — Satisfaça-se.

Fallencia do Banco Popular do Brasil — Diga o liquidatario sobre as reclamações constantes da promoção de folhas 1.106.

Impugnação de credito — Lyrio Janot & Companhia, syndicos da fallencia da Companhia Tecelagem Castellar e outros — Mandando que se inclua o credito.

Impugnação de credito — Carlos Barbosa Leite: Jayme C. L. Vasconcellos (Dr.) — Diga o doutor curador das massas.

Reivindicação de Vidinha & Cia. — Massa fallida de Bellingrodt & Cia. — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

SEXTA

Fallencia de Henrique Marques & Companhia — Deferido o pedido de folhas 243, dada a concordancia de folhas 252 e de folhas 3.711, autorizando a remuneração de um conto e cincoenta mil réis.

Reivindicação de Simões Baptista & Companhia — Sellados e preparados á conclusão — Habilitação de credito dos portadores de Debentures emittidas pelas Industrias Austrias Reunidas Alba — Prove o requerente de fls. 2 que foi eleito na assembléa geral dos debentaristas, representante geral para a defesa dos obrigacionistas, nos termos do decreto 22.431, de 6 de fevereiro de 1933.

TRIBUNAL DO JURY

JULGADO, PELA TERCEIRA VEZ, PELO MESMO HOMICIDIO, O INVESTIGADOR INNOCENCIO CANDIDO BORGES

Funccionando, hontem, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, julgou o Tribunal do Jury, pela terceira vez, o homicida Innocencio Candido Borges.

O crime de que é accusado Innocencio Candido Borges foi praticado na séde da delegacia na presença do delegado do 20º districto policial, em sete de abril de 1931, onde a victima, Alfredo Malheiro Filho, bicheiro, confirmou que o accusado, como investigador, acceitou dinheiro de jogadores do bicho para tolerar-lhes a contravenção.

O accusado sacou de um revolver e, inopinadamente, descarregou cinco tiros em Alfredo que, cambaleando, pôde ir do gabinete do delegado ao cartorio, onde reconfirmou a accusação de ser o accusado prevaricador, pois lhe dera dinheiro. Pouco depois fallecia Alfredo e Innocencio era preso em flagrante, já na rua, quando procurava fugir.

Julgado pela primeira vez, em novembro de 1931, Innocencio Candido Borges foi absolvido pela dirimente invocada de perturbação dos sentidos e da intelligencia.

Houve appellação daquella sentença, e fo elle mandado a novo jury, sendo condemnado, então, a doze annos de prisão cellular.

Nova appellação, agora feita pela defesa. A Côrte aprecia as allegações de nullidade do processo, feitas pelo patrono do réo, e mandando-o a um terceiro julgamento.

Hontem, foi cumprido este novo accordão da Côrte. Sustentou o libello o promotor dr. Gomes de Paiva, que desenvolveu longa e fundamentada argumentação, no sentido de demonstrar a temibilidade do réo, referindo-se aos seus modus precedentes, e que, se não fôra justo o anterior veredictum do Jury, condemnando-o a 12 annos de prisão cellular, foi por excesso de humanidade.

A defesa do réo foi feita pelo dr. Joaquim Rodrigues Neves, que invocou justificativas de ordem moral para o crime do seu constituinte, procurando convencer novamente o Conselho de sentença, que Innocencio agira com completa perturbação dos sentidos e da intelligencia.

JURADOS SORTEADOS

O juiz presidente do Tribunal do Jury multou, hontem, pela sexta vez no corrente mez, na quantia de 100$, por não ter comparecido aos trabalhos, como jurado, o professor Afranio Peixoto.

Foram tambem multados, por igual motivo, na quantia de 50$, cada um, os jurados Antonio Augusto Pereira da Silva, Francisco Prisco Telles Dantas e professor Everardo Adolpho Backeuser, todos faltosos pela segunda vez.

Os debates se prolongaram até ás 19 horas.

Recolhendo-se, então, o Conselho á sala de deliberações, proferiu o terceiro veredictum sobre o crime de Innocencio Candido Borges, condemnando-o a 6 annos de prisão cellular.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

José Rodrigues Teixeira foi denunciado no juizo da 4ª vara criminal por haver infelicitado uma menor, em junho de 1933.

OITAVA

O juiz Affonso Costa julgou prejudicado, pelas informações obtidas, a ordem de habeas-corpus pedida em favor de Ademplio Brevilieri, que allegou constrangimento illegal por parte do juiz da 4ª pretoria criminal.

— No juizo da 8ª vara criminal foi denunciado Mario de Jesus Barradas ou Manoel los Santos Gonçalves, porque, em 29 de outubro passado, devendo pagar 270$000 a José Fernandes d'Avilla, emittiu, em favor deste e contra o Banco do Brasil, um cheque de 550$000, recebendo a differença, e falsificando, para isso, a firma de Manoel Juvencio de Souza.

— O juiz da 8ª vara criminal, dr. Afranio Costa, condemnou a quinze dias de prisão, Manoel Justino da Silva, por haver promovido desordens, em sete de novembro passado, no interior do predio n. 176 da rua Julio de Castilhos, resistindo, ainda, á prisão.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de janeiro.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços do ultimo venda Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	29.00	28.62
American & Foreign Power Co. Inc.	10.62	10.12
American Smelting & Refining Co.	44.62	41.75
American Telephone & Telegraph Co.	118.87	118.50
American Tobacco Company	72.00	71.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.37	5.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	69.00	68.75
Atlantic Refining Co.	33.00	31.87
Baldwin Locomotive Works	13.37	13.12
Bethlehem Steel Corporation	44.37	41.00
Burroughs Adding Machine Co.	17.62	17.25
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	13.25	13.12
Canadian Pacific Co.	16.25	16.12
Caterpillar Tractor Co.	28.00	28.25
Chrysler Corporation	54.37	54.75
Consolidated Gas Co.	44.50	44.00
Corn Products Refining Co.	80.25	78.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	99.00	98.87
Eastman Kodak Co. of New Jersey	86.00	86.75
Electric Bond & Share Co.	18.00	17.50
General Electric Company	22.62	22.50
General Foods Corporation	35.87	36.37
General Motors Company	37.37	37.12
Gillette Safety Razor Co.	11.37	10.75
Goodrich (B. F.) Co.	15.75	15.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	42.25	23.87
Ingersoll-Rand Co.	66.25	68.00
Internat'l Business Machines Corp.	Sicot.	146.00
International Cement Corp.	24.00	24.12
International Harvester Co.	43.00	42.75
Internat'l Nickel Co. Inc. (The)	22.62	22.75
Internat'l Telephone Co. Inc.	16.12	16.00
Montgomery Ward & Co. Inc.	26.50	26.50
National Cash Register Co. (The)	20.37	20.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	38.50	38.75
Norfolk & Western Railway	Sicot.	174.75
Radio Corporation of America	8.00	8.12
Standard Brands Inc.	24.62	23.87
Standard Oil Co. of California	42.00	41.12
Standard Oil Co. of New Jersey	47.25	46.12
Studebaker Corporation	6.75	6.62
Texas Company	28.00	26.50
United States Rubber Co.	13.37	13.00
United States Steel Corp.	56.25	55.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.87	16.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	42.87	42.87
Woolworth (F. W.) & Co.	48.37	48.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	145.00	145.00
Chase National Bank, N. Y.	27.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	318.00	320.00
National City Bank, N. Y.	27.00	28.00
Royal Bank of Canada	144.00	142.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:	Compradores	
8 %, 1921-41	27.50	28.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.50	24.25
6 1/2 %, 1926-57	24.50	24.00
6 1/2 %, 1927-57	24.50	24.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	22.00	20.00
Pará, 7 %, 1958	9.87	10.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	22.50	22.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	20.50	19.75
São Paulo, 8 %, 1921-36	23.62	24.12
São Paulo, 8 %, 1925-50	17.00	16.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	14.12	14.12
São Paulo, 6 %, 1928-68	13.75	13.87
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	73.12	73.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	23.00	23.00

Mercado — Irregular.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de janeiro.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje 2 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES		
Funding, 5 %	90.10. 0	90.10. 0
Novo Funding, 1914	75.10. 0	75. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %	21.15. 0	21.15. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	28. 0. 0	28. 0. 0
Funding, 1931, 5 %	62.10. 0	62. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 1/2 %	40.10. 0	40.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 6 %	33.10. 0	33.10. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. do), 1928-58, 6 1/2 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	12. 0. 0	12. 0. 0
S. Paulo (Est. do), 1921/36, 8 %	21.10. 0	21.10. 0
São Paulo (Est. do), 1926/56, 7 1/2 % (Inst. de café)	39. 5. 0	39. 5. 0
São Paulo (Est. do), 1926/56, 7 % (Waterwks)	17.10. 0	17.10. 0
São Paulo (Est. do), 1928/68, 6 %	15. 0. 0	15. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1930/40, 7 % (Sob. gar. de café)	78.15. 0	78.10. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	38. 0. 0	38. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "N", Integ.	4. 7. 9	0. 7. 9
Bank of London & South America, Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	13.12	12.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. $	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	11. 0. 0	11. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.12. 9	1.12. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd. — Deb. 1933	76. 0. 0	76. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.16.10 1/2	2.16.10 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 6	2. 0. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	83. 0. 0	83. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 1/2 % Deb. Stock	110. 0. 0	110. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	101. 5. 0	101. 7. 6
Consols, 2 1/2 % 1952	73.00	73.00

Mercado — Irregular.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de janeiro.
Contracto do Rio (termo)
Mercado estavel, com alta parcial de 2 pontos, nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.04	7.04
Para maio	7.23	7.23
Para julho	7.37	7.35
Para setembro	7.47	7.47

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de janeiro.
Mercado estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.01	7.04
Para maio	7.20	7.23
Para julho	7.34	7.35
Para setembro	7.46	7.47
Vendas do dia	10.000	sacs.
Vendas do dia ant.	5.000	sacs.

ABERTURA

Contracto de Santos (termo)
NOVA YORK, 23 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 2 e baixa de 1 a 2 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.62	9.60
Para maio	9.82	9.80
Para julho	9.92	9.95
Para setembro	10.28	10.29

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de janeiro.
Mercado estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.60	9.60
Para maio	9.79	9.80
Para julho	9.92	9.95
Para setembro	10.26	10.29
Vendas do dia	25.000	saccas
Vendas do dia an.	10.000	saccas

NOVA YORK, 19 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1/4 e 3/8 para os typos do Rio e de 1/4 e 1/2 para os de Santos, cotando-se, por libra-peso:

Compradores	Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	10 1/4	10 1/2
N. 7	[illegible]	[illegible]
Do Rio:		
N. 6	9 5/8	10
N. 7	9 3/8	9 5/8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 22 de janeiro.
Mercado estavel com baixa de 3/4 e alta de 1/4 a 1 ponto, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	158 1/2	159 1/4
Para maio	155 1/2	154 1/4
Para julho	153 1/4	153
Para setembro	153	152
Vendas	4.000	saccas

FECHAMENTO

HAVRE, 22 de janeiro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 2 1/4 francos, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	[illegible]	[illegible]
Para maio	[illegible]	[illegible]
Para julho	[illegible]	[illegible]
Para setembro	[illegible]	[illegible]
Vendas do dia	5.000	saccas
No dia anterior	3.000	saccas

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 22 de janeiro.
Mercado calmo e inalterado, cotando-se por meio kilo, em mpf.:

	Hoje	Ant.
Para maio	30 1/2	30 1/2
Para julho	31	31
Para setembro	31 1/2	31 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 22 de janeiro.
Mercado paralysado e inalterado, cotando-se, por meio kilo, e mpf.:

	Hoje	Ant.
Para março	29 1/2	29 1/2
Para maio	30 1/2	30 1/2
Para julho	31	31
Para setembro	31 1/2	31 1/2
Vendas do dia	—	
No dia anterior	—	

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de janeiro.
Cotações do café disponivel fechadas, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 7, Rio, prompto para embarque	44.0	44.0
Typo 4 superior Santos prompto p/embarque	38.9	38.9

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 22 de janeiro.
O mercado de café typo 4 molle abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	15$500	15$500
Para fevereiro	15$500	15$500
Para março	15$500	15$500
Para abril	15$500	15$500

FECHAMENTO

SANTOS, 22 de janeiro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	15$500	15$500
Para fevereiro	15$500	15$500
Para março	15$500	15$500
Para abril	15$500	15$500
Vendas do dia	—	
No dia anterior	—	

SANTOS, 22 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes opções, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pas
14$300	14$300	—

(Continua na 13ª pag.)

INSPECTORIA DE PROPHYLAXIA DA TUBERCULOSE

Communicam-nos:
"Durante o mez de dezembro passado foram recebidas 213 notificações de tuberculose e examinados pela primeira vez, nos quatro Dispensarios da Tuberculose do Departamento Nacional de Saude Publica, 803 doentes; destes doentes 244 foram verificados estar soffrendo de tuberculose, o que eleva a 457 o numero de casos de tuberculose conhecidos durante o mez.

Durante o mesmo periodo, foram attendidos, em consultas 4.082 doentes, distribuidas 10.171 formulas medicamentosas, 3.185 cartões de auxilios em roupas e alimentos, 4 colchões, 1 cobertor, 646 impressos de propaganda hygienica, emprestadas 2 cadeiras de repouso e feitos os seguintes serviços: 1.373 exames de escarros e féses, dos quaes 351 positivos, 489 radioscopias, 150 radiographias, 243 extracções de dentes, curativos dentarios e obturações.

A Cruzada Nacional Contra a Tuberculose prestou a 1.009 doentes os seguintes soccorros: 90 peças de vestuarios, 3.095 kilos de generos alimenticios.

A Associação de Soccorro aos Tuberculosos forneceu a 300 doentes auxilios no valor de 4:246$800.

Homenagem ao Distribuidor das Varas Federaes

Por recente decreto do governo, foi reintegrado no cargo de Distribuidor das Varas Federaes o sr. Antonio Ferreira Gomes, que, logo depois da revolução de trinta, foi afastado do exercicio de suas funcções, embora, já naquella occasião, contasse com cerca de trinta annos de serviço.

Voltando hontem ao seu cargo, depois de um afastamento de quasi tres annos, o sr. Antonio Ferreira Gomes recebeu por parte de todos os seus collegas uma grande e carinhosa manifestação, que bem evidenciou o grão de estima em que por todos é tido o correcto funccionario.

Colhido por um trem em Triagem

Foi colhido hontem, por um trem, quando tentava atravessar a linha ferrea na estação de Triagem, um homem branco, apparentando ter 38 annos de idade.

O infeliz, que soffreu fractura da base do craneo, dos homoplatas, clavicula e costellas, soffreu ainda ruptura do pulmão direito.

Soccorrido pela Assistencia, foi o infeliz internado no H. de P. S., onde veiu a fallecer.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto.

NOTAS MUNDANAS

BANHOS DE SOL — MODA PERIGOSA...

Serão sempre uteis os banhos de sol? Não serão elles, ás vezes, nocivos? Eis ahi uma questão da mais palpitante actualidade, que Mathieu responde de modo claro e categorico no seu trabalho sobre "O snobismo dos banhos de sol e suas consequencias gastro-hepaticas". Com effeito, esse autor estudou varios casos de disturbios digestivos e hepaticos de certa gravidade, sobrevindos em consequencia de banhos de sol intensos e prolongados, além de mal dirigidos e sem indicação clinica. O dr. Mathieu divide esses trantornos da "heliotherapia" em duas categorias: precoces e tardios. Os primeiros apparecem ao começo das "curas de sol" — durante o periodo congestivo — quando os raios solares, sem encontrar a defesa do pigmento, penetram facilmente o organismo. Como consequencia dessa irradiação intensa, sobrevém reacções visceraes — provavelmente de ordem congestiva — que alguns autores, como Glenard e Vinchon attribuem a phenomenos de vaso-dilatação, consecutiva a uma irritação geral do systema vago-sympathico. Os disturbios tardios, mais difficeis de explicar, parecem derivar de um phenomeno commum entre os insufficientes hepaticos e que Noel Flessinger denominou "mise-en-charge". Trata-se, ainda aqui, de sensibilização do systema vago-sympathico. Além destes symptomas neuro-vegetativos, assignala Mathieu perturbações nervosas propriamente ditas, que não assumem caracter de maior gravidade. Entretanto, essa gente elegante que trata a pelle ao sol bravio de Copacabana não sente nada, porque ignora essas coisas... — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Os jornaes americanos (não fossem elles americanos...) celebraram, no anno passado, com grande destaque, o jubileu profissional do maior carrasco dos Estados Unidos: William E. Lamb. Lamb completou 50 annos de actividade profissional como verdugo. As suas impressões não deixam de ser curiosas: justiçou cerca de 700 condemnados.

Iniciou sua carreira com dezenove annos de idade, em Orange Country (Virginia). Mudou-se, depois, para as Philippinas, onde o trabalho era estafante: executava dois criminosos por dia, em geral homicidas.

Duma feita, teve que executar seguidamente dezoito condemnados!

Actualmente, elle é verdugo no carcere de Oregon. Possuindo grande autoridade em materia de execução, pois é o carrasco que dispõe de mais larga experiencia no mundo, Lamb acha que é de grande vantagem para os condemnados serem executados sem maiores formalidades, evitando as delongas das complicações e preambulos...

De todos os systemas de execuções capitaes, o que lhe parece mais suave é o estrangulamento, que elle considera o medico "ideal"...

E elle fala com uma autoridade só de experiencias feita!

A senhorita Irene de Moraes, no dia do seu enlace com o sr. Manoel Francisco Pinto, em pose para O JORNAL

nhorita Avelina Pereira e o sr. Paulo Alves.

— O senhor Francisco de Campos, antigo ministro da Educação e actual consultor geral da Republica, annuncia o noivado de sua filha, senhorita Yole Campos, com o senhor Oswaldo Impellizieri, da sociedade de Bello Horizonte.

Nupcias

Será realizado hoje o enlace matrimonial do senhor Luiz Carbone, do commercio desta praça, com a senhorita Olinda Rocha, filha do senhor Antonio Azevedo, já fallecido, e da senhora Guilhermina de Azevedo Rocha.

— Realizou-se no sabbado passado, em Cachoeiras, o casamento do senhor Cristino Pinto da Silva, funccionario da Policia Civil, com a senhorita Antonia Meirelles, filha do senhor Agenor Meirelles, servindo de testemunhas o doutor Edgard da Costa Carvalho e a senhorita Jandyra Carvalho, por parte do noivo, e o senhor Aldo Collares e a senhora Aduzinda Senna, por parte da noiva.

Após a solemnidade, os noivos embarcaram para esta capital, onde vêm residir.

Nascimentos

O senhor e a senhora Flavio Moraes e Almeida participam o nascimento de sua filha Almira.

— Elcio é o nome que receberá na pia baptismal o robusto menino nascido no dia 20 do corrente, primogenito do senhor Ernesto Sampaio, negociante em nossa praça, e de sua esposa, senhora Elza Sampaio.

Festas

Como sóe acontecer com as reuniões "cajutis", revestiu-se do maior brilhantismo a festa com que o grande club homenageou a imprensa nas pessoas de seus chronistas sociaes e sportivos e aos photographos.

Offerecendo a festa, usou da palavra o nosso brilhante collega de imprensa e presidente do Tijuca, doutor Heitor Beltrão, que, com a eloquencia e "verve" que lhe são caracteristicas, teceu commentarios em torno do auxilio, que classifica decisivo, prestado pela imprensa no "apparente milagre da realização que é o Tijuca".

Respondendo em nome de seus collegas jornalistas, falou o dr. Berilo Neves, que, como sempre, foi muito feliz em sua oração.

Finalmente, pela senhorita Maria Cortez, foi procedido o sorteio dos custosos mimos offerecidos aos chronistas, tendo sido aquinhoados os seguintes collegas: Martins Fonseca, do "Cruzeiro"; Isac Coutinho, da "Patria" e o photographo Antonio Tiburcio Machado, do "Malho".

— Reina entre os socios do Fluminense, intenso enthusiasmo pelo grande baile com que o aristocratico club das Laranjeiras festejará o carnaval deste anno.

Para essa festa, que se annuncia para o dia 11 de fevereiro, os salões do club tricolor receberão bizarra e inedita ornamentação.

Para o proximo dia 27 está, tambem, marcada uma outra festa no Fluminense, e que consistirá em uma grande batalha de confetti offerecida em especial homenagem pelo club local ao America F. Club.

— Realiza-se domingo proximo, no salão de festas do Botafogo F. Club, interessante "matinée infantil", dedicada aos filhos dos socios alvi-negros, pela Companhia Toddy do Brasil.

Haverá distribuição de brindes e sorteio de valiosas prendas, além de um "buffet", onde será servido um toddy á gurysada alvinegra.

Uma orchestra tocará das quinze ás dezenove horas.

Conferencias

O doutor Thales Martins, de Manguinhos, realizará hoje, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á Avenida Mem de Sá, 197, a sua terceira conferencia, que versará sobre o seguinte: Os hormonios durante a gravidez. Physiologia da menstruação. Considerações geraes sobre a pathologia do systema hipophise-gonadas. Applicações diagnosticas e therapeuticas.

Homenagens

Amigos e admiradores do dr. Celso Mendonça, do Gabinete do Interventor federal, vão homenageal-o amanhã, tendo sido para isso organizadas listas de adhesão ao almoço que lhe será offerecido no Beira-Mar Casino.

Hospedes e viajantes

Parte hoje para São Lourenço, acompanhado de sua familia, para uma estação de descanso, o professor Renato de Souza Lopes.

— A bordo do paquete "Commandante Capella" chegou ao Rio a doutora Maria Alexandrina Ferreira Chaves, promotora publica da cidade de Lapa, no Estado do Paraná.

Fallecimentos

Victimado por violenta e inesperada enfermidade, falleceu no ultimo sabbado, após uma intervenção cirurgica, o engenheiro-civil doutor Affonso Thomsen, chefe de uma importante firma constructora desta praça.

O joven e distincto engenheiro, que desapparece no apogeu da sua carreira profissional, era um homem dotado de dynamicas qualidades de intelligencia e acção, sendo muito estimado na nossa sociedade.

O seu enterramento se realizou no cemiterio de São João Baptista, saindo da casa da rua Barão de Jaguaribe, 57, com numeroso acompanhamento.

Letras e Artes

Passou ha um anno — e passou em silencio! — o Centenario de Manoel Antonio de Almeida, o autor das "Memorias de um Sargento de Milicias".

Entretanto, nós temos festejando o centenario de tanto escriptor estrangeiro!

Anniversarios

Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Ilka Ribeiro de Souza, filha do doutor Antonio de Souza e da senhora Maria Antonietta Ribeiro de Souza.

— Transcorre hoje a data natalicia do interessante Horacio, filho do conhecido leiloeiro Horacio Ernani de Mello e de dona Oda léa Thompson Mello.

A's 13 horas de hoje, o interessante Horacio offerece aos seus innumeros amiguinhos um chá dansante, e, á noite, uma fina "soirée blanche".

Contracto de nupcias

Contractaram casamento a senhorita Paulina de Souza Britto, filha do senhor Antonio de Souza Britto e da senhora Ada Rangel de Souza Britto, e o senhor Olympio Rolim Loureiro, do commercio desta praça.

— Contractaram casamento a se-

A questão separatista do Estado de Matto Grosso

A repercussão do manifesto da Liga Sul-mattogrossense

A Liga Sul Mattogrossense, de Campo Grande, deitou um manifesto, ha poucos dias, aqui divulgado, protestando contra a actuação dos representantes do Estado na questão da subdivisão territorial do Brasil.

O "leader" Generoso Ponce Filho, membro da Commissão dos Vinte e Seis, apresentára uma emenda mandando supprimir o artigo 85 e seus paragraphos do ante-projecto constitucional, que estabelece a creação de dez territorios fronteiriços, de accordo com a suggestão da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Como a "Liga Sul Mattogrossense" apoia essa subdivisão territorial ficou em ponto de vista contrario ao da bancada mattogrossense.

A proposito do manifesto da "Liga" e apoiando a attitude da bancada mattogrossense, recebeu ella e o interventor do Estado, actualmente nesta capital, os telegrammas que abaixo transcrevemos:

"GUATAPARA' 12 — Dr. Leonidas Mattos, presidente do Partido Liberal Mattogrossense e Bancada Mattogrossense Assembléa Constituinte — de Corumbá, 19 — Em nome do eleitorado do nosso partido, protestamos solemnemente contra o manifesto publicado por alguns politicos decaidos do sul do Estado, em o qual tentam lançar a sizania no seio do povo mattogrossense, alentando idéa separatista absolutamente contraria ao pensamento do nosso povo. Crentes estamos nos vossos esforços e no alto criterio do eminente chefe do Governo Provisorio, relegando ao desprezo que merece o dito manifesto do directorio do Partido Liberal mattogrossense (aa.) José Silvio da Costa, Arnaldo Signorelli, Sabino Paiva Garcia, Angelo Torres, Antonio Leite Figueiredo Sobrinho, João B. Alves do Couto, João Baptista Oliveira Motta."

"Dr. Leonidas de Mattos, d. d. interventor federal Matto Grosso, de Corumbá, 17. — O Conselho Consultivo de Corumbá manifesta sua inteira solidariedade a vossa excellencia na patriotica repulsa aos intuitos separatistas de alguns elementos politicos do sul do Estado, fazendo votos para que a harmonia volte a reinar entre todos os mattogrossenses, afim de unidos, continuarmos ingente obra civilisação deste sagrado hinterland da nossa patria, satisfazendo aos ideaes de brasilidade que nos devem nortear nesta emergencia. Saudações. Pelo Conselho Consultivo de Corumbá. (aa.) Angelo Torres, João Couto, Alexandre Castro."

"Exmo. sr. dr. Leonidas de Mattos, dignissimo interventor federal. De Corumbá, 21.

A Associação Commercial de Corumbá, representando a classe conservadora, resolveu em sessão de assembléa geral extraordinaria, realizada hoje, protestar perante patriotica personalidade de vossencia contra o manifesto lançado pela Liga Sul Mattogrosso, pleiteando fraccionamento nosso Estado, por considerar o dito gesto como gerador da sizania no seio da familia mattogrossense e trazendo o enfraquecimento fraternal e economico de nosso grande Estado solicita vossencia aceitar sua inteira solidariedade em prol do apaziguamento dos interesses da collectividade mattogrossense. Attenciosas saudações. Pela Associação Commercial de Corumbá, João Bernardino Alves do Couto, presidente; Cruz Sidney Couto, secretario."

"Doutor Leonidas de Mattos e bancada mattogrossense Constituinte, — De Ponta Porã, 20.

Achando-se agitada a campanha promovida por alguns politicos de Campo Grande, com repercussão neste municipio, pela separação do sul de Matto Grosso ou divisão territorial, achamos opportuno manifestar a vv. excellencias que estamos incondicionalmente ao lado dos nossos chefes, que propugnam pela integridade territorial e administrativo de Matto Grosso, pois queremol-o grande em extensão e grande em seu futuro. Saudações (aa.) Modesto Danzacker, Asterio Lima, Jeronymo Oliveira Belmons, Godofredo Gonçalves da Silva, Djalma Joves, Hilario Pires Rangel, Fabio Feitosa Freitas, Luiz Pinto Policarpo de Avilla, Sadi Pinto de Magalhães, Clementino Pinto Magalhães, Ary Guimarães, João Gualberto Cabral, Luiz Bernardi Salati Sayra, José Loret de Carvalho, Leonel Vieira de Souza, Apolinario Spindola, João Ribeiro Basilio Spindola, Francisco Idustino de Mecenas, Antonio Vieira Marques, Manoel Pinho, Geografo Oliveira, Januario Magalhães, Alfredo Antunes Marques, Ignacio Sutil de Oliveira, Severiano Antunes Marques, Felix Piedade de Mattos, Alcides Vaz Guimarães, Raul Viegas, Polydoro Rosa, Hygino Moraes, Percy Martins, Olympio Martins.

"Bancada Mattogrossense — Palacio Tiradentes — Dr. Leonidas de Mattos — De Tres Lagôas, 21.

Em nome Partido Liberal mattogrossense deste municipio temos a honra de informar a vossencia estar sendo intensificado aqui o movimento pró unidade Estado, reinando geral repulsa contra os insolitos designios dos elementos separatistas, que não visam nem aspiram outra coisa senão a conquista de posições do mando absoluto do Sul de Matto Grosso. Aproveitamos a opportunidade para formular desde já o nosso vehemente protesto contra taes manobras politicas e hypothecamos nosso irrestricto apoio e solidariedade attitude vossencias, na magna e momentosa questão ora agitada em Campo Grande. Affectuosas saudações. (aa.) Souza Queiroz, Bruno Garcia, Elmano Soares.

O sr. Rubem Rosa continúa a responder pelo expediente do Ministerio da Fazenda

O sr. Rubem Rosa, secretario-chefe de gabinete do sr. Oswaldo Aranha, communicou ao ministro da Justiça e Negocios Interiores e titulares das demais pastas, que, de accordo com o deliberado pelo ministro e na conformidade da autorização dada pelo chefe do Governo Provisorio, continu'a a despachar e assignar o expediente, papeis e correspondencia official daquelle ministerio.

A SUBVENÇÃO DO LLOYD

O ministro José Americo transmittiu ao seu collega da Fazenda o processo de pagamento da quantia de 1.619$577$686 ao Lloyd Brasileiro, de subvenção pelos serviços de navegação effectuados no mez de outubro ultimo.

Os que viajam para S. Paulo

Viajaram, hontem, para S. Paulo, os seguintes passageiros:

Cyro Carneiro, J. Alves de Araujo, Nagib Sanda, Joaquim Simões de Oliveira e senhora, Rogerio Canden, Manoel Rodrigues Ribeiro, Bernardo da Silveira, deputado Alcides Baptista de Oliveira, José Sarmento, Renato Bifani, dr. Edgard Tourinho, Lourenço Candrini, Benedicto Barbosa Filho, Alfredo Pinto da Silva, Augusto Gomes, coronel Clarindo Mayer, Miguel Maluhy, dr. Calmon de Brito, Cesario Carneiro, Mario Campos, Alvaro Sala, dr. Julio Baptista da Costa Filho, V. Sandoval Junior, Savino Ferrari, dr. Arthur Pinto, major Ivo Borges Lima e jornalista Assis Chateaubriand.

Pelo "Cruzeiro do Sul": Federighi Sperandio, Carlos Cunha, Luiz Mondiano, dr. Souza Lima, Costa Ribeiro, B. Dannemann, dr. Ernani Domingues, dr. Eurico Sodré e senhora e dr. João Soares Brandão e familia.

O anniversario do 3.o R. I.

O 3.º Regimento de Infantaria commemorou, hontem, mais um anniversario de sua organização.

Em seu quartel, na Praia Vermelha, realizou-se, por esse motivo, uma linda festa sportiva, da qual coparticiparam elementos dessa unidade do Exercito.

Será construida a agencia postal-telegraphica de Joazeiro

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Viação, approvando novo projecto e orçamento, na importancia de 137:894$, para a construcção do predio destinado á agencia postal-telegraphica de Joazeiro, na Bahia.

Atacado de um mal subito quando realizava um passeio maritimo

VEIU A FALLECER NO PROMPTO SOCCORRO

O sr. Nestor Meira, de 38 annos de idade e residente á rua Thompson Flores n. 3, quando procurava realizar um passeio maritimo, hontem, no porto de Maria Angu', depois de haver almoçado uma feijoada, foi accommettido de um mal subito.

Soccorrido por uma ambulancia do Posto da Penha, foi transportado para o Posto do Meyer, onde veiu a fallecer.

O morto era irmão do sr. Renato Meira, ajudante do administrador do Posto.

Seu cadaver ficou ali depositado, de onde saiu para sepultamento no cemiterio de Inhauma, ás 16 horas de hontem.

As autoridades do 22º districto policial tiveram sciencia do facto.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A excursão do Fluminense a Minas Geraes

COMMENTARIOS DA IMPRENSA DE BELLO HORIZONTE SOBRE O TRIUMPHO DOS CARIOCAS

O que dizem os players tricolores que regressaram, hontem

Solon Ribeiro

Em a nossa edição de domingo demos noticia detalhada do encontro realizado em Bello-Horizonte entre o Fluminense, desta capital, e o Athletico, da capital mineira.

Hoje vamos completar as nossas informações reproduzindo o commentario com que os nossos collegas do "Estado de Minas" precederam a sua noticia, sobre o match:

"O Fluminense encerrou a sua excursão vencendo, hontem, o Athletico pela differença de dois tantos a zero, no embate nocturno travado no estadio "Antonio Carlos", com uma boa assistencia á presença.

A pessoa do juiz Solon Ribeiro foi alvo da attenção da torcida, principalmente na segunda phase da partida, quando algumas marcações, ou antes, a falta dellas, desagradou fundamente á torcida, que se manifestou irritadissima com o procedimento do arbitro carioca. A hostilidade com que a assistencia olhou a actuação de Solon Ribeiro se justifica inteiramente, porém, em vista da anterior arbitragem, contra o Siderurgica, em que foi infelicissimo, prejudicando immensamente a turma mineira.

Houve contra o Fluminense dois toques dentro da area. O juiz Solon Ribeiro, em entrevista concedida ao "Estado de Minas", disse que, definitivamente, só marca "penalty" quando ha visivelmente mão na bola. E, naturalmente, s. s. dirá que não houve nenhum mão na bola e sim bola na mão. Em sã consciencia, com effeito, ninguem poderá garantir que os "hands" foram propositaes, por mais que parecesse que foi isso que se deu. Algumas outras pequenas coisinhas que não merecem ser levadas em conta se registraram depondo contra o arbitro. Mas a assistencia, finda a refrega, fez manifestações de franco desagrado ao "referee", que só devido á intervenção das autoridades policiaes, livrou-se da ira da torcida.

Parece-nos que Solon Ribeiro fez questão de marcar as faltas que á custa fosse do que fosse, não attentando no inconveniente de adoptar medida que mostrassem alguma transigencia sua em vista das circumstancias especiaes em que a partida se desenrolava. Quiz enfrentar a situação sem encarar com serenidade o que pudesse resultar de suas attitudes, enfrentando a opinião geral, talvez nem sempre certa, para fazer prevalecer o seu ponto de vista nos lances observados de maneira diversa por elle proprio e pela assistencia, ou em que houvesse uma simples divergencia na interpretação das regras. Mas é certo que desagradou, motivo por que não se poude impedir a que se apparecesse manifestação de desagrado de parte do publico. O Athletico adoptou uma providencia que salvou o juiz de maiores vexames, fazendo cercar o campo de arame farpado disposto em redes de grandes malhas, mas sufficientemente pequenas para não deixar passar uma pessoa. Quando talvez houvesse igualão por occasião da não marcação dos "penalties" a que já alludimos, isso não se deu em virtude da providencia tomada, em boa hora, pela directoria alvi-negra.

O jogo, em si, decorreu favoravel ao Fluminense, na primeira phase, tornando-se mais equilibrado na etapa derradeira, quando o Athletico chegou a exercer forte offensiva, algumas occasiões. O primeiro tempo assignalou maior vantagem da turma visitante, que bombardeou insistentemente o posto de Ananias, que foi vencido duas vezes, pelas duas unicas bolas que foram ás rêdes. O Athletico fez modificação na sua linha para a phase derradeira que surtiu um grande resultado: Said, que estava no centro, trocou com Marques que occupava a meia-direita. Isso deu magnifico resultado á offensiva, que desenvolveu trabalho menos defeituoso que nos 40 minutos iniciaes. Vale a pena resaltar aqui a profunda differença existente entre a tactica dos dois quadros. A do Fluminense: bola para a frente e ameaça constante á meta de Ananias. A do Athletico: jogo atrazado, indecisão de halves e forwards. Além de tudo, os halves jogando horrivelmente, impondo um sacrificio a todo o team. As jogadas dos cariocas tambem se caracterizaram por bem maior rapidez que as dos nossos que agiam com uma morosidade de causar irritação. O football dos tricolores, diga-se a bem da verdade, foi melhor. O Athletico perdeu uma porção de goals pela inepcia dos seus artilheiros. O Fluminense tambem perdeu, mas por pouca sorte. Os seus homens atiravam bem, mas a direcção nem sempre era boa, [illegible]

Vicentino

[illegible] porcionou ao jovem arqueiro fluminense occasião de produzir espectacular defesa do rebatida. Outra coisa que se notou claramente foi a muito maior facilidade que têm os cariocas para a producção dos arremessos, e mesmo dos passes. Dão o shoot immediatamente, e a bola vae aos pés de quem foi dirigida. Os nossos, não. Demoravam a dar o passe, e á frente do arco, promptos para o tiro final, atrapalhavam-se com o "back" que lhes surgia á frente, e era uma vez uma bola nos pés de um "forward". A defesa fluminense esteve firme, emquanto a linha de halves local fracassou. O ataque athletico esteve desconjuntado, os backs, reconhecendo as faltas das outras linhas, fizeram o que lhes foi possivel, e Ananias foi um arqueiro que não tinha razão de deixar passar, pelo menos, a segunda bola chutada de longe. Armandinho, no Fluminense, foi um grande guardião. Narís e Ernesto, uma esplendida zaga, e linha media optima, com um pivot de primeira, o veterano "mestre" Brant, e o ataque sempre prodigioso, em qualquer das constituições que teve, tendo perdido boas opportunidades, porém."

Tintas

"O JORNAL" OUVE OS FOOTBALLERS TRICOLORES

O nocturno mineiro trouxe hontem a delegação do Fluminense. O quadro tricolor disputou tres matches em Bello Horizonte e não soffreu um só revez. Uma das pelejas até concorreu, sob o aspecto do placard, [illegible] sensacionaes.

Encerrou-se o primeiro tempo com um score de quatro a zero contra o Fluminense. Os cariocas reagiram conseguindo ainda obter uma victoria, linda sobre todos os aspectos. [illegible]

A excursão do Fluminense [illegible]

Todos os jogadores trouxeram suaves recordações de Bello Horizonte. Arranjaram até uma "mascotte" para o quadro: "Carolina", baptisada assim em homenagem á carnavalesca "Carolina", que é uma cachorra policial. [illegible]

[illegible]

— Foi a melhor excursão que fiz em minha terra.

O match com o Siderurgia foi o que mais emoções offereceu aos jogadores do Fluminense. [illegible]

[illegible]

O 9º. Campeonato Brasileiro de Football

Bahianos, riograndenses do norte e cearenses venceram respectivamente os sergipanos, pernambucanos e maranhenses

OS JOGOS DE DOMINGO NO CERTAMEN DA C. B. D. — OUTRAS NOTAS

No Rio — São Paulo, 3 x Liga da Marinha, 2.
Em S. Salvador — Alagôas, 3 x Sergipe, 5.
Em S. Luiz — Maranhão, 4 x Piauhy, 2.
Em 21 de janeiro:
Em S. Salvador — Bahia, 8 x Sergipe, 0.
Em Recife — Rio Grande do Norte, 4 x Pernambuco, 2.
Em Fortaleza — Ceará, 5 x Maranhão, 3.

Na primeira rodada foram marcados 13 goals, sendo 8 pró e 5 contra.

Já na segunda foram marcados 13 goals, [illegible] finalmente, na terceira, realizada domingo, foram marcados 22 goals, sendo 17 pró e 5 contra.

OS JOGOS DE DOMINGO

Domingo proximo, 28 do corrente, a C. B. D. fará disputar os seguintes matches:
No Rio:
Districto Federal x E. Santo.
Em Recife:
Ceará x R. Grande do Norte.

NOTAS SOBRE A DELEGAÇÃO CAPICHABA

A chegada dos capichabas — Os seus treinos nesta semana

Para o seu encontro de domingo proximo com a selecção carioca, partiu hoje, de Victoria, e deverá chegar amanhã a esta capital, sob a chefia do sr. Alfredo Sario, a delegação da "Federação Espiritosantense".

Após um ligeiro descanso, os componentes do quadro capichaba entrarão em treino, [illegible] no campo do Botafogo F. C.

Na proxima sexta-feira realizarão no mesmo local um outro ensaio.

O certamen maximo do "soccer" brasileiro, que é annualmente disputado sob a direcção da C. B. D., vae prosseguindo animadamente. Transferido por solicitação dos capichabas, o prélio que estes deveriam disputar aos cariocas, em nossa capital, realizaram-se em S. Salvador, Recife e Fortaleza, as tres partidas restantes, que a tabella marcava.

Pela gentileza do sportman Ivan Freitas, que na qualidade de representante do football bahiano no Rio, recebeu relato completo de um dos jogos, pôde O JORNAL offerecer aos seus leitores, mais abaixo, os detalhes dos mesmos:

BAHIA, 8 x SERGIPE, 0

S. SALVADOR, 21 (Ivan Freitas, Rio) — A equipe representativa da Bahia, no 9º Campeonato Brasileiro de Football, defrontou no stadium da Graça o seleccionado de Sergipe, que vinha de eliminar do certamen promovido pela C. B. D. o "onze" de Alagôas.

A superioridade technica dos bahianos se expressou fielmente no placard — 8 x 0 — não tendo a selecção maior esforço para marcal-o.

Estes pontos foram conquistados por Betinho, 3; Raul, 2; Pelagio, 2; e Almiro, 1. Com essa victoria, ficou a Bahia classificada para as provas semi-finaes.

Sob as ordens do sr. Anizio Silva, os quadros entraram em campo obedecendo á constituição seguinte:

Bahianos:
De Vecchi — Silvino e Popó — Milu, Guga e [illegible] — Bayma, Betinho, Asterio, Raul e Almiro.

Pelagio, a faltarem dez minutos para o termino do time inicial, substituiu Asterio.

Sergipe:
Tonico — Lancha e Antonio — Debis, Tedeum e Vaugo — Bahianinho, Calango, Zeca, Candinho e Minervino.

OS DEMAIS JOGOS

Nos restantes encontros, os riograndenses venceram os pernambucanos, no match travado em Recife, por 4 x 2, e os cearenses aos maranhenses, por 5 x 3, no match que disputaram em Fortaleza.

OS NUMEROS NO CERTAMEN DA C. B. D.

Com a realização dos matches da terceira jornada do 9º Campeonato Brasileiro de Football ficou assim organizada a estatistica de jogos:
Em 7 de janeiro:
Em Nictheroy — Districto Federal, 5 x Estado do Rio, 3.
Em João Pessoa — Rio Grande do Norte, 3 x Parahyba, 1.
Em 14 de janeiro:

O raid Rio-Buenos Aires

A PROVA SERA' FEITA EM DOUBLE SCULL

O raid Rio-Buenos Aires que vae ser tentado pelos rowers Angelo Gammaro e Edgard Hungria será feito em double scull e não em yole-franche a 2 remadores. Isso vem tornar ainda mais temerario o raid, pois que esse genero de barco é [illegible]

Approvação de jogos na Liga Carioca de Basketball

Por proposta do director technico foram approvados pelo presidente da Liga Carioca de Basketball os jogos seguintes:

TORNEIOS DE PERDEDORES

a) — marcar um ponto ao Carioca F. C. por ter vencido o Bomsuccesso F. C. de 13 x 8, em 27 de Dezembro p. findo;
b) — marcar um ponto ao Selecto Sport Club por ter o C. R. Icarahy desistido de jogar o restante da partida, a qual foi suspensa em virtude do mau tempo, conforme officio de 8 do corrente;
c) — marcar um ponto ao Bomsuccesso F. C. por ter vencido o G. E. Edison A. C., de 18 x 11, em 5 do corrente;
d) — marcar um ponto ao G. E. Edison A. C. por ter o C. R. Boqueirão do Passeio feito a entrega do referido ponto, por officio de 10 do corrente;

TORNEIO PRELIMINAR

e) — marcar um ponto ao C. R. Icarahy por ter vencido o Selecto Sport Club, de 14 x 4, em 28 de Dezembro p. findo;
f) — marcar um ponto ao Carioca F. C. por ter o C. R. Boqueirão do Passeio feito a entrega do referido ponto, por officio de 11 do corrente;
g) — marcar um ponto ao G. E. Edison A. C. por ter o C. R. Boqueirão do Passeio feito a entrega do referido ponto, por officio de 10 do corrente;
h) — marcar um ponto ao America F. C. por ter vencido o Carioca F. C., de 23 x 16, na primeira da melhor de tres partidas, realizada em 15 do corrente;
i) — marcar um ponto ao America F. C. por ter vencido o Carioca F. C., de 27 x 13, na segunda da melhor de tres partidas, realizada em 16 do corrente.

TORNEIO DE PERDEDORES

j) — marcar um ponto ao Carioca F. C. por ter vencido o C. R. Boqueirão do Passeio, de 34 x 14, em 16 do corrente.

A grande prova natatoria de ante-hontem da Columna Nautica Marambaya

A Columna Nautica Marambaya, filiada ao Club de Natação e Regatas, levou a effeito, ante-hontem, pela manhã, pela primeira vez, a grande prova de resistencia natatoria, que instituiu para ser disputada por seus associados.

Essa prova, que tem por percurso a distancia que vae do morro da Viuva á praia de Santa Luzia, foi muito concorrida.

Completaram o referido percurso 11 nadadores, tendo vencido a prova Adolfo Paulo Mandarino, secundado por Eurot Nagels Schmidt.

Hallali vae amanhã para São Paulo

Seguirá amanhã para S. Paulo, onde vae terminar o seu treinamento para disputar o G. P. "Internacional", a prova maxima da reunião de 4 de fevereiro vindouro no Hippodromo da Moóca, o "crack" platino Hallali, de propriedade do dr. [illegible] de Castro e pensionista de Gabino Rodrigues.

Um amador do C. R. Boqueirão do Passeio multado

Pelo presidente da Liga Carioca de Basketball, de accôrdo com o artigo 190 do Codigo de Penalidades, foi multado em 25$ o sr. Waldemar Rocha, do C. R. Boqueirão do Passeio, por não ter comparecido, como representante desta liga, ao encontro Bomsuccesso x Carioca F. C., realizado em 27 de dezembro, p. findo.

Um agradecimento da Federação Paranaense de Desportos

A Federação Brasileira de Desportos recebeu da Federação Paranaense de Football, que se filiou á ultima hora, para disputar o 1.º Campeonato de Selecção, tendo enfrentado os quadros representativos de S. Paulo e de Minas Geraes, o seguinte telegramma de agradecimento:

"Off. n.º 153/19 Curityba, 17 de janeiro de 1934. Illmos. srs. directores da Federação Brasileira de Football, Rio de Janeiro. Saudações: — Os componentes da embaixada de football desta Federação, a qual concorreu ao 1.º Campeonato Brasileiro de Profissionaes, profundamente sensibilizados pela fineza e fidalguia com que foram tratados quando da sua excursão a São Paulo e Rio de Janeiro, vem, por nosso intermedio, agradecer-vos essas gentilezas e esperam continuar a merecer dos dignos dirigentes da Federação Brasileira de Football, a mesma attenção e acolhimento com que foram distinguidos.

Assim, cumprindo este dever de gratidão para sportistas tão valorosos e que tão bem comprehendem a verdadeira missão do sport em nosso Paiz, hypothecamo-vos a nossa solidariedade perenne com os nossos mais elevados protestos de franca e leal amizade. (ass.) dr. Paulo Soares Netto, presidente; Enock Luiz de Lima, secretario geral."

O torneio de duplas da A. C. D.

Mais uma rodada do torneio de tennis dos jornalistas foi realizada ante-hontem nas quadras do Tijuca Tennis Club.

Os jogos foram os seguintes: Amaral Lucio x Adauto e Georgino. Venceu a primeira dupla de 2x0 (6x3 e 7x5).

Chagas e Gusmão x Vasconcellos e C. Alberto, venceu a dupla Chagas e Gusmão de 2x0 (6x4 e 6x2).

Foi tambem realizado um jogo para as eliminatorias dos tennistas que terão que competir com os seus collegas de São Paulo, entre Adauto e Chagas Junior x Vasconcellos e Gusmão, vencendo a segunda dupla 2x0 (6x2 e 7x5).

O seleccionado da Amea empatou de 3x3 com o Engenho de Dentro

Como preparativo para o encontro de domingo com os capichabas, em disputa do 9.º Campeonato Brasileiro de Football, o seleccionado da A. M. E. A. encontrou-se, domingo ultimo, em partida amistosa, com o quadro principal do Engenho de Dentro A. C., no campo deste, perante uma crescida e enthusiasta assistencia.

O jogo transcorreu animado do começo ao fim, tendo os dois contendores actuado com muito enthusiasmo, [illegible]

[illegible]

OS QUADROS

Para o jogo principal da tarde, as duas equipes apresentaram a seguinte organização:

Seleccionado da Amea:
Zézé — Badu' e Dondon — Mosqueira, Adonildo e Alfredo — Virada, Lilino, Hermes, Jayme e Arthur.

Engenho de Dentro:
Walter — Gallego (Rubens) e Pita — Edmundo, Olavo e Quino — Mario, Paranhos, Cavallaria, Antonio e Adherme.

O JOGO

A sorte favoreceu ao seleccionado, tendo a saída pertencido ao quadro do Engenho de Dentro.

Cavallaria inicia o jogo e é repellido. O jogo assume desde logo posição animada. Ambos os quadros lutam com grande enthusiasmo. Os avanços, quer de um, quer de outro, são frequentes, exigindo trabalho sério e arduo de ambas as defesas. Num dos avanços, Jayme escapa e de regular distancia arremata de modo inesperado, fazendo o 1º ponto da selecção. O jogo parece assumir maiores proporções.

O quadro local procura fazer o ponto de empate, mas encontra sério entrave no trio final do seleccionado. Outro avanço ameano se registra e Virada, com forte arremate, faz o segundo ponto do seleccionado e com a vantagem de 2 x 0 termina a phase inicial da peleja.

PERIODO FINAL

Após o descanso, a partida é reiniciada por Hermes, sendo repellido. Os ameanos insistem e durante algum tempo passam a jogar no reducto local. Num dos ataques, Hermes, desvencilhando-se dos zagueiros, desfere bom tiro, fazendo o terceiro e ultimo ponto do seleccionado.

Os locaes reagem com valor e pouco depois logram fazer o seu primeiro ponto, por intermedio de Antonio.

Dada a saida, os locaes se apoderam da peleja e investem. Paranhos arremata, Zézé procura defender o seu posto e deixa cair a pelota. Mario entra e faz um ponto, que é invalidado.

Pouco depois, outro avanço, Cavallaria recebendo passe de Adherme faz o segundo ponto dos seus.

A reacção dos locaes continu'a cada vez mais insistente. Antonio escapa, dribbla os contrarios, e faz, com seguro tiro, o terceiro e ultimo ponto do Engenho de Dentro. Estava assegurado o empate. Os ameanos atacam rudemente. Ha uma penalidade dentro da area. Jayme encarrega-se de batel-a, a pelota vae á trave e volta. Quasi a seguir, a partida terminava com a vantagem seguinte:

Seleccionado da Amea — 3.
Engenho de Dentro — 3.

Alfredo Sario, chefe da delegação espiritosantense
Badú

AS PRELIMINARES

Antes do encontro preliminar foram realizadas as seguintes partidas preliminares:

Niemeyer x Vista Alegre

Após um jogo renhido e interessante, registrou-se um empate de 0 x 0.

Central x Engenho de Dentro

O quadro secundario do Engenho de Dentro, após um jogo movimentado, triumphou por 2 x 0 sobre o do Central.

Alcançou excellente exito o terceiro certamen da temporada de natação

NA PARTE FINAL, REALIZADA DOMINGO ULTIMO. FORAM MARCADOS MAIS 4 RECORDS DE CLASSE

O Fluminense F. C. e o Club de Regatas Icarahy foram os maiores vencedores na classificação geral

Um grupo de nadadores concurrentes das provas do certamen aquatico de ante-hontem

Com a segunda e ultima parte do terceiro concurso da temporada carioca de natação, que a Federação de Desportos Aquaticos levou a effeito, ante-hontem, na piscina do Fluminense F. C. assignalou-se um exito excellente para esse certamen.

Um publico mais numeroso, onde predominava o elemento feminino, o enthusiasmo reinante e as disputas sempre interessantes das provas, deram muito brilho ao encerramento da terceira reunião da natação official.

Foram cumpridas algumas performances interessantes. Além dos tres records marcados sabbado (um sul-americano, um carioca e um de classe), ante-hontem tivemos quebrados mais quatro records de classe, evidenciadores da melhoria de nossos nadadores.

As novas marcas registradas domingo foram as seguintes:

Principiantes, 400 metros, estylo livre — Roberto Monnerat, do Tijuca, com 6'50" 5|10.

Seniors, 200 metros, nado livre — João Havellange, do Fluminense com 2'27" 8|10, tempo inferior ao seu record carioca, marcado na vespera.

Infantis, 1ª categoria, 50 metros, nado de peito — Sylvio Vidal Leite Ribeiro, do Fluminense, com 42" 5|10.

Moças, novissimas, 200 metros, nado de peito — Hilda Dias do Fluminense, com 3'43" 3|10.

Como se vê uma melhoria apreciavel, conseguida por tres nadantes do gremio tricolor e um do Tijuca, cuja actuação no certamen confirmou a sua auspiciosa estréa em nossa natação.

Pelo computo final do concurso, o Fluminense e o Icarahy foram ainda os maiores vencedores.

O club tricolor ganhou uma das provas de honra e sommou o seguinte total, na classificação geral: 10 primeiros logares, 5 segundos e um terceiro.

O Icarahy, campeão da cidade, venceu a outra prova de honra, assim se classificando: 9 primeiros, tres segundos e tres terceiros logares.

Os demais clubs obtiveram as seguintes classificações:

Flamengo — 2 primeiros, 7 segundos e 5 terceiros.

Tijuca — 2 primeiros, 2 segundos e 2 terceiros.

Gragoatá — 1 primeiro, 2 segundos e tres terceiros.

Guanabara — 4 segundos e 3 terceiros.

Vasco da Gama — 1 segundo e 2 terceiros.

Boqueirão — 1 terceiro.

RESULTADO DAS PROVAS

O resultado das provas de ante-hontem, foi o seguinte:

1.ª prova — 100 metros — Infantis da 2.ª categoria — Nado livre.
Vencedor — Walter de Almeida Cordeiro, do Gragoatá.
Em 2.º — Hugo Linhares Uruguay, do Flamengo.
Em 3.º — Wilson Gomes da Silva, do Icarahy.
Tempos — 1'18"5|10 e 1'21"8|10.

2.ª prova — Honra — 100 metros — Novissimos — Nado livre.
Vencedor — Altair Cordeiro, do Icarahy.
Em 2.º — Eduardo Martins de Oliveira, do Guanabara.
Em 3.º — Alberto Alonso Diz, do Flamengo.
Tempos — 1'09"5|10 e 1'13".

3.ª prova — Moças — Novissimas — 100 metros — Nado livre.
Vencedora — Dóra Antoinette Castenheira, do Fluminense.
Em 2.º — Dahyl Muniz Bastos, do Tijuca Tennis Club.
Em 3.º — Martha Sá, do Fluminense.
Tempos — 1'30"8|10 e 1'39".

4.ª prova — 800 metros — Novissimos — Nado livre.
Vencedor — François R. Charnaux, do Fluminense.
Em 2.º — Daniel Punaro Barata, do Flamengo.
Em 3.º — Elizeu Francisco da Silva, do Vasco da Gama.
Tempos — 12'54"6|10 e 13'20".
Tempos — 12'54"6|10 e 13'20".

5.ª prova — 200 metros — Moças — Novissimas — Nado de peito.
Vencedora — Hilda Dias, do Fluminense.
Em 2.º — Maud Thewald, do Flamengo.
Tempos — 3'43"6|10 e 4'12".

6.ª prova — 50 metros — Infantis da 1.ª categoria — Nado de peito.
Vencedor — Sylvio Vidal Leite Ribeiro, do Fluminense.
Em 2.º — Helio Vianna Genofre, do Icarahy.
Em 3.º — José Ribeiro Miranda Carvalho, do Guanabara.
Tempos — 42"5|10 e 43"8|10.

7.ª prova — Moças — Seniors — 100 metros — Nado de costas.
Vencedora — Jane Gray Jordan, do Icarahy.
Em 2.º — Nylsa da Rocha Lemos, do Icarahy.
Em 3.º — Izabel Calvert, do Gragoatá.
Tempos — 1'43"4|10 e 1'46"2|10.

8.ª prova — 50 metros — Meninas — Nado de costas.
Vencedora — Maria Stella Tibau Ribeiro, do Gragoatá.
Correu sozinha, mas foi desclassificada, por ter sahido da sua raia.

9.ª prova — 50 metros — Infantis da 1.ª categoria — Nado livre.
Vencedor — Hugo Linhares Uruguay, do Flamengo.
Em 2.º — Fernando Pires Bordallo, do Tijuca Tennis Club.
Em 3.º — Marvio Ludolf, tambem do Tijuca.
Tempos — 34" e 34"2|10.

10.ª prova — 200 metros — Novissimos — Turmas de 3 nadadores.
Vencedora — Turma do Flamengo — Guilherme Buengner, Mario Danton Martins e Albert Alonso Diz.
Em 2.º — Turma do Fluminense — Flavio Rangel, José Luiz Castro e Julio Romaguera Filho.
Em 3.º — Turma do Vasco da Gama.
Foram desclassificados dos 2.º e 3.º logares, as turmas do Gragoatá e do Guanabara.
Tempo — 4'02"6|10.

11.ª prova — 400 metros — Principiantes — Nado livre.
Vencedor — João Havelange, do Fluminense.
Em 2.º — Romeu Thomé da Silva, do Guanabara.
Em 3.º — Castano De Domenico.
Tempos — 2'27"8|10 e 2'42"4|10.

13.ª prova — Moças — Seniors — 200 metros — Nado de peito.
Vencedora — Annemarie Woehrle, do Icarahy.
Em 2.º — Hilda Dias, do Fluminense.
Tempos — 3'44"5|10 e 3'45"8|10.

14.ª prova — Moças — Seniors — 400 metros — Nado livre.
Vencedora — Jane Gray Jordan, do Icarahy.
Em 2.º — Izabel Calvert, do Gragoatá.
Em 3.º — Lygia José Cordovil, do Tijuca Tennis Club.
Tempos — 7'24"8|10 e 7'39".

15.ª prova — Infantis — 2.ª categoria — Turmas de 3 nadadores — 3x100m.
Vencedora — Turma do Icarahy — Astrogildo Serejo, Helio Vianna Genofre e Cezar Tinoco.
Em 2.º — Turma do Guanabara — Lourenço Frisciuccio, José Miranda de Carvalho e Luiz Fernando de Carvalho.
Não foi tomado o tempo.
A turma do Fluminense foi desclassificada do 2.º logar.

Sports Suburbanos

Pequenas entidades — Clubs avulsos

VOLANTES CARIOCAS

Perante uma crescida assistencia, realizou-se no campo da A. A. Portugueza, á rua Moraes e Silva, o esperado festival dos Volantes Cariocas.

Todas as provas tiveram um desenrolar interessante, actuando as equipes com muito enthusiasmo, destacando-se o encontro dos scratches, de onde sairá o quadro representativo dos chauffeurs do Rio para a proxima excursão a Campos.

As provas realizadas tiveram os resultados seguintes:

1ª prova — Saldanha da Gama 2 x Esplanada do Senado 1.

2ª prova — Senador Dantas 1 x Volantes Cariocas 0.

3ª prova — Volantes de Botafogo 1 x Volantes de São Christovão 0.

4ª prova — Honra — Scratch do Sul 3 x Scratch do Norte 1.

Juiz, sr. Coelho Bastos, cuja actuação agradou.

Os seleccionados entraram em campo assim constituidos:

SUL — Leonidas; Vira Mundo e Beltrão; Oscarino, Martins e Antonico; Armenio, Mineiro, Ricardo, Comprido e Cardoso.

NORTE — China; Zéca e Blanco; Dourado, Nenena e Rabeca; Marinheiro, Mario, Aldemiro, Esquerdinha e Gildo.

Foram autores dos pontos: Cardoso 1 e Blanco 2, os do vencedor, e Aldemiro 1, do vencido.

RIO-PETROPOLIS x S. JOAQUIM

Na primeira prova do festival do Itapiru' F. C., encontraram-se os quadros acima, verificando-se no final o triumpho do quadro do S. Joaquim, pela contagem de 2x0.

S. C. ELITE x SILVA MANOEL

No campo do River F. C., á rua João Pinheiro, na Piedade, defrontaram-se os quadros do S. C. Elite e do Silva Manoel A. C., na penultima prova do festival ali realizado, saindo vencedor pela contagem de 3x1 o S. C. Elite.

AVISOS

S. C. Verdun

A directoria do S. C. Verdun avisa, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos que resolveu licenciar os seus amadores até quarta-feira de cinzas, razão por que não aceitará durante este periodo convite para jogos.

Itapiru' F. C.

A directoria do Itapiru' F. C. avisa, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos que aceita convite para jogos amistosos e de festivaes, devendo toda a correspondencia ser encaminhada para a rua Itapiru' n. 58, sobrado.

JUNTAS E DIRECTORIAS

Do Iberico F. C.

E' a seguinte a nova directoria recem-eleita:

Presidente, Fidelis do Nascimento; vice-presidente, Appolonio Silva; 1º secretario, José Miranda; 2º secretario, José Nicolau; 1º thesoureiro, Bellarmino Rocha; 1º procurador, Antonio Baptista; 2º procurador, Arthur Mello; 1º director de sports, Helio B. Côrtes; 2º director de sports, Carlinhos José de Mello; Conselho Fiscal: José F. Dias, Manoel da Rocha e Francisco Diniz.

Do Cycle Suburbano Club

A nova directoria recem-eleita está assim constituida:

Presidente, Luiz Simões Villas Boas (reeleito); vice-presidente, Manoel Bispo Pereira; 1º secretario, Edmundo Ramos (reeleito); 2º secretario, Ezequiel Rodrigues da Silva (reeleito); thesoureiro, Manoel Coelho Mendes (reeleito); procurador, João Moraes; director de cyclismo, Thomaz Gomes Figueiredo.

Amazonas F. C.

A nova directoria é a seguinte: presidente, Philippe Nery de Miranda (reeleito); vice-presidente, Antonio Florencio dos Santos; 1º secretario, Antonio Francisco dos Santos (reeleito); 2º secretario, Manoel Gomes de Mattos; 1º thesoureiro, João Santiago (reeleito); 2º thesoureiro, Waldemar Gomes; 1º director de sports, Possidonio Augusto Vieira; 2º director de sports, Luciano Mendes Paz (reeleito); procurador, Walter Vidal.

Itapiru' F. C.

Está constituida da seguinte forma a nova directoria recem-eleita: presidente, Henrique Cortinhas; 1º secretario, Oyama de Sonza Cruz; 2º secretario, J. Marques Barbosa; 1º thesoureiro, Antonio Borges de Andrade; 2º thesoureiro, Antonio Fernandes; procurador, Eduardo Ferreira; directores de sports, José Barbosa Franco e José Passos; directores de ping-pong, Alfredo Vianna e Edgard J. Nogueira. Conselho Fiscal: Miguel Silva, Euclydes Corrêa e Valcino Ribeiro da Silva.

Olivia Maya F. C.

Os seus novos dirigentes são os seguintes:

Presidente, Abel Nunes Lopes; vice-presidente, Manoel Nunes; 1º secretario, Alfredo Corrêa; 2º secretario, Benedicto O. Nascimento; 1º thesoureiro, Marcellino J. Neves; 2º thesoureiro, Paulo da Rocha; 1º procurador, José de Mello; 2º procurador, João Machado. Commissão de Sports: Antonio R. de Freitas, Guaracy S. Gomes e João Soares Filho. Commissão de Syndicancia: José Soares da Silva, Luiz Soares e Abel Ferreira. Commissão de Contas: Accacio Esteves de Moura, Augusto José Esteves e José de P. Cardoso.

JOGOS REALIZADOS

Santo Antonio x Combinado Rubro

Em jogo amistoso encontraram-se a equipe secundaria do Santo Antonio e o Combinado Rubro, saindo vencedora a primeira por 2x1, a qual se apresentou assim constituida: Nenen; Firmino e Canella; Fumaça, Jorge e Edgard; Russo, Manoel, Riso, Julio e Olympio.

Sempre Unidos x Americano F. C.

A partida amistosa realizada entre os quadros dos clubs acima, terminou com a victoria do Americano F. C., por 2x0, tendo feito os pontos Guenthier e Waldyr.

(Continua na 9ª pag.)

A viagem de Welfare

A cidade foi informada de que Welfare esteve, ha pouco, em São Paulo. O curioso é assignalar o interesse despertado pela chegada objectivo de Welfare.

O maximo que se poderia fazer era conjecturas. E teceu-se hypotheses innumeras. Assignalando a chegada de Welfare os jornaes bandeirantes fizeram varias conjecturas. Mas não resta duvida que a impressão mais dominante foi a de que elle estava na Paulicéa em busca de jogadores. Póde-se mesmo dizer que a presença de Welfare causou um certo

Harry Welfare

alcance nos clubs paulistas. S. Paulo tem perdido jogadores mineiros que partem attrahidos pelo profissionalismo de fóra. Dahi porque os meios sportivos bandeirantes admittem sempre a possibilidade de novo exodo de "cracks".

A proxima assembléa geral da Liga Carioca de Basketball

O presidente da Liga Carioca de Basketball convida, por nosso intermedio, os representantes dos clubs filiados para a assembléa geral ordinaria, que será realizada em 30 de janeiro do corrente, ás 21 horas, com a seguinte ordem do dia.

a) — Relatorio da directoria referente ao exercicio de 1933; b) Parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço annual; c) eleição do Conselho Fiscal; d) interesses geraes.

O JORNAL nos Sports

NO MUNDO DAS REDEAS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

O platino Hallali, conduzido pelo aprendiz Nelson Pires, triumphou "au grand cheval" na carreira de fundo — Zelaya, Yvette, Tropical, Benemerito, Lord Breck, Deliciosa, Facelia e Le Roi Noir venceram as provas restantes — O movimento de apostas elevou-se a 305:680$000 — Encerram-se hoje as inscripções para as proximas corridas — Notas diversas

Bem concorrida e animada, apezar do forte calor que se fez sentir, a reunião de ante-hontem no campo hippico da Gavea.

O programma, que era composto de nove bons pareos, foi cumprido á risca, tendo os profissionaes que nelles intervieram empregado todos os esforços em prol do triumpho.

Se quanto á lisura das carreiras nada nos foi possivel vislumbrar que pudesse causar suspeitas, o mesmo não se póde dizer quanto ás saidas de linha e aos trancos e desgarros, os quaes, infelizmente, não faltaram.

Estas irregularidades não passaram, parece, despercebidas á argucia da commissão de corridas.

Conforme tivemos occasião de commentar em nossa edição de domingo, o platino Hallali não desmentindo as versões de que as suas derrotas anteriores tinham sido motivadas pela pista de grama, na qual não conseguiu ainda se adaptar, encontrando o terreno arenoso, isto é, o de sua predilecção, não empregou qualquer esforço para vencer o premio "Navy", o de maior percurso da festa, transpondo o disco com a differença de dez corpos sobre Roxy, o segundo collocado.

O optimo filho de Adam's Apple e Hache, que ganhou debaixo de applausos do publico, foi pilotado pelo aprendiz Nelson Pires, ultimamente demonstrando accentuados progressos na arte que abraçou.

De facto, passando-se uma vista d'olhos pelas derradeiras actuações de Nelson Pires, somos obrigados a reconhecer que o conductor habitual de Hoquendo tem corrido sem falhas, o que lhe tem valido montar mais a miude.

As demais victorias foram assim distribuidas: M. Medina (1), com Zelaya; P. Spiegel (1), com Yvette; C. Gomez (2), com Tropical e Le Roi Noir, esta depois de emocionante peleja com Yolanda, que produziu surprehendente "performance"; J. Canales (2), com o promettedor Benemerito e Lord Breck; W. Cunha (1), com Facelia e G. Costa (1), com Deliciosa.

O "starter" agiu com felicidade; pelos "guichets" transitou a quantia de 305:680$000 e o "meeting", que finalizou no horario, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

32 — Premio "Jemopotyr" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1.º — Zelaya, 48|45 kilos, M. Medina.
2.º — Lena, 54|51 kilos, A. Castillos.
3.º — Karina — 51 kilos, A. Henriques.
4.º — Seciliana, 54|52 kilos, P. Spiegel.
5.º — D. Pedrito, 53|52 kilos, C. Pereira.
6.º — Meiga, 50 kilos, B. Cruz.
7.º — Peteny, 56|53 kilos, P. Vaz.

Não correu Alpina.
Tempo — 93".
Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a dois corpos.
Rateio de Zelaya, 26$800; dupla (12), com Lena, 50$200. Placés: 44$ e 28$800.
Movimento: 10:370$000.
Entraineur: José Dias Corrêa.
Criador: L. de Paula Machado.
Proprietario: Nesso Rocha.
Filiação: Feuillage e Ondina.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 3 annos.

Após uma partida falsa, o starter deu a verdadeira em bom momento, surgindo na frente Zelaya, que era seguido de Meiga, Dão Pedrito e os restantes. Lena, que fôra a ultima a largar, duzentos metros após já estava em terceiro, assumindo o segundo posto no meio da grande curva. Ao entrarem na recta final, Lena atacou Zelaya e com ella emparelhou nas especiaes, estabelecendo-se, então, entre ellas, renhida peleja. Proximo ao disco, Zelaya, que já tinha contra si pequena desvantagem, reaccionou valentemente e ainda chegou a tempo de derrotar Lena por meio corpo. Em terceiro, a dois corpos, terminou Karina, que precedeu a Seciliana, Dão Pedrito, Meiga e Peteny.

33 — Premio "Brazino" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

1.º Yvette, 52 ks., P. Spiegel
2.º P. do Norte, 52 ks., I. Souza
3.º Rio Branco, 54 ks., R. Sepulveda.
4.º Galmita, 52 ks., C. Pereira
5.º Olada, 52 ks., J. Canales
6.º Yellow, 54 ks., A. Brito

Não correu Zelaya.
Tempo: 92" 1|5.
Ganho firme por dois corpos; o 3.º a igual distancia.
Rateio de Yvette, 35$100; dupla (13), com Princeza do Norte, 16$700 Placés: 10$700 e 10$500.
Movimento: 16:360$000.
Entraineur: Zeferino Feijó.
Criador: o proprietario.
Proprietario: Carlos Dietzsch.
Filiação: Liniers e Recusa.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (Paraná).
Idade: 3 annos.

Princeza do Norte, Yellow e Yvette correram nestas posições os trezentos metros iniciaes, após o que Yvette passou para segundo. Pouco antes da ultima curva, Yvette deu conta de P. do Norte, assim entrando na recta final. Uma vez na frente, Yvette não mais se entregou e, resistindo ao ataque de P. do Norte, transpoz o marcador com a luz de dois corpos sobre a pilotada de I. de Souza.

A igual distancia de P. do Norte, em terceiro, terminou Rio Branco, que deixou Galmita, Olada e Yellow nas collocações immediatas.

34 — Premio "Lenda" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1.º Tropical, 56 ks., C. Gomez
2.º Araxita, 48|49 ks., G. Costa
3.º Queirolo, 56 ks., J. Canales
4.º Ami, 48 ks., O. Coutinho
5.º Phebo, 48 ks., J. Morgado
6.º Pati, 50 ks., W. Cunha
7.º Palospavos, 48 ks., J. Escobar
8.º Itú, 52 ks., A. Oliveira
9.º Primeiro, 49 ks., P. Vaz

Tempo: 104" 1|5.
Ganho firme por dois corpos; o 3.º a tres corpos.
Rateio de Tropical, 20$400; dupla, (13), com Araxita, 31$800. Placés: 14$200, 13$800 e 18$800.
Movimento: 28:240$000.
Entraineur: Claudio Rosa.
Importador: J. Fredericks.
Proprietario: J. R. Azeredo.
Filiação: Soldennis e Neck French.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Irlanda.
Idade: 3 annos.

Assumindo a vanguarda logo que o apparelho foi levantado, Tropical, livre da perseguição de Palospavos, que partira mal, não encontrou maiores empecilhos para attingir o disco com a differença de dois corpos sobre Araxita, que, tendo passado por Primeiro pouco antes da ultima curva, o secundou. Queirolo, que teve a sua acção algo prejudicada pela pilotada de G. Costa, que cruzou na sua frente na setta dos 2.400 metros, foi terceiro a tres corpos. Ami, Phebo, Pati, Palospavos, Itú e Primeiro entraram nesta ordem.

35 — Premio "Mango" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

1º — Benemerito, 51 kilos, J. Canales.
2º — Astoria, 52 kilos, I. Souza.
3º — Mango, 54 kilos, A. Silva.
4º — Micuim, 54 kilos, A. Henriques.
5º — Royal Star, 52 kilos, C. Pereira.
6º — Marcilegi, 54 kilos, G. Costa.
7º — Ticket, 54 kilos, L. Ferreira.

Tempo: 96" 3|5.
Ganho firme por dois corpos; o terceiro a tres corpos.
Rateio de Benemerito, 48$400; dupla (33), com Astoria, 72$800. Placés: 17$000 e 21$800.
Movimento: 32:000$.
Entraineur: Alberto Guimarães.
Criador: Angelo Piotto.
Proprietario: Antonio J. Diniz.
Filiação: Rataplan e Castilla.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (Paraná).
Idade: 3 annos.

Benemerito enfusiou na frente depois do toque da sirene, seguido de Micuim e os restantes, com Astoria encerrando o pelotão. No principio da grande curva, Mango passou rapidamente para a frente, ficando Benemerito em segundo, tendo Astoria ao seu lado. Iniciada a recta de chegadas, Benemerito atropela e assume a dianteira, ao mesmo tempo que Astoria dava conta de Mango. Apesar da vigorosa investida de Astoria, Benemerito não se empregou muito para derrotal-a por dois corpos. Mango, o franco favorito, terminou terceiro a oito corpos de Astoria, impondo-se apenas a Micuim, Royal Star, Marcilegi e Ticket.

36 — Premio "Penaloza" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

1º — Lord Breck, 53 kilos, J. Canales.
2º — Panam, 56 kilos, C. Gomes.
3º — T. Vida, 53 kilos, I. Souza.
4º — Haragan, 53 kilos, R. Sepulveda.

Tempo: 103" 1|5.
Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a quatro corpos.
Rateio de Lord Breck, 15$900; dupla (24), com Panam, 102$000.
Movimento: 31:940$.
Entraineur: Claudio Rosa.
Importador: Fernando Barroso.
Proprietario: Armando de Alencar.
Filiação: Alan Breck e Lady Dixie.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Argentina.
Idade: 3 annos.

Panam, Haragan, Lord Breck e Trieste Vida correram nestas collocações os primeiros quatrocentos metros, após o que Lord Breck, dado a morosidade do "train", passa a leaderar o lote, ficando Panam em segundo e os demais nas posições anteriores. Ao darem entrada na recta final, Lord Breck desgarrou, disso se aproveitando C. Gomez, que lançou Panam em violenta arremettida. Das especiaes em diante, Panam e Lord Breck lutaram desesperadamente em busca da victoria, decidida no derradeiro momento a favor de Lord Breck, que livrou meio corpo. Triste Vida classificou-se terceiro a quatro corpos, deixando Haragan a pescoço.

37 — Premio "Crepusculo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

1º — Deliciosa, 53 kilos, G. Costa.
2º — Tupinambá, 52 kilos, I. Souza.
3º — Rex, 52 kilos, W. Andrade.
4º — King Kong, 48 kilos, A. Silva.
5º — Capuã, 56 kilos, O. Coutinho.
6º — Zirtaeb, 56 kilos, C. Gomez.
7º — Gravatá, 52 kilos, F. Mendes.
8º — Ulises, 55 kilos, L. Ferreira.

Não correu Joy.
Tempo: 104" 2|5.
Ganho firme por um corpo.
Terceiro a igual distancia.
Rateio de Deliciosa, 59$700; dupla (11), com Tupinambá, 76$100. Placés: 17$500, 14$400 e 15$200.
Movimento: 42:800$.
Entraineur: José Cordeiro.
Importador: Fernando Barroso.
Proprietario: José Rocha.
Filiação: Changui e Cascada II.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Argentina.
Idade: tres annos.

Os animaes correram quasi emparelhados nos 300 metros iniciaes, quando Deliciosa passa a commandar o pelotão. A seguir, corriam Zirtaeb, Capuã, Tupinambá e os restantes. Na recta de chegadas, Tupinambá deu conta de Capuã e Zirtaeb, e foi em busca de Deliciosa, não conseguindo alcançal-a, pois, perdeu por um corpo. Em terceiro, a igual distancia do primeiro para o segundo, numa das suas costumazes arremettidas, chegou Rex, que deixou King Kong a meio corpo.

38 — Premio S. SEPE' — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º, Facelia, 47|48 ks., W. Cunha
2º, Pebete, 51 ks., F. Mendes.
3º, Tritonia, 54 ks., A. Henriques
4º, Jecyron, 52 ks., I. Souza
5º, Tomyrim, 52 ks., A. Silva
6º, Vexilo, 56 ks., G. Costa.

Tempo — 103" 2|5.
Ganho facil, por cinco corpos; o terceiro a tres corpos.
Rateio de Facelia, 30$100; dupla (15), com Pebete, 33$900. Placés: .. 16$100 e 13$200.
Movimento — 41:400$000.
Entraineur — Gabino Rodriguez.
Importador — Guilherme Fernandes.
Proprietarios — Dias & Netto.
Filiação — Alan Breck e Flor del Plata.
Pello — tordilho.
Nacionalidade — Argentina.
Idade — 5 annos.

Passando para a posição de honra, logo que foi dada a partida, Facelia abriu luz e não mais se entregou, chegando ao vencedor com a vantagem de cinco corpos sobre Pebete, que a secundou. Tritonia foi terceiro, a tres corpos de Pebete, e Jecyron, Tomyrim e Vexilo não deram a minima impressão.

39 — Premio CAUDAL — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º, Le Roi Noir, 56 ks., C. Gomez
2º, Yolanda, 52 ks. W. Andrade.
3º, Ritual, 51 ks., O. Coutinho.
4º, Yatagan, 53 ks., N. Pires.
5º, El Ghazi, 50 ks., I. Souza.
6º, Visteador, 52 ks., G. Costa.

Tempo — 103".
Ganho com esforço, por meia cabeça; o terceiro a cinco corpos.
Rateio de Le Roi Noir, 24$200; dupla (13) com Yolanda, 78$800; placés, 17$800 e 22$000.
Movimento — 50:430$000.
Entraineur — Loreto Gomez.
Importador — o proprietario.
Proprietario — Agnello de Souza.
Filiação — Beware e Reuscite.
Pello — zaino.
Nacionalidade — Uruguay.
Idade — 4 annos.

Ritual commandava o pelotão, acompanhado de Le Roi Noir e Yolanda, até á ultima curva, ponto onde esta, que houvera passado por Le Roi Noir, dominou Ritual, assumindo a vanguarda. Na setta dos 2.400 metros, Le Roi Noir se junta a Yolanda e, e nrenhida peleja, vem até ao marcador, que alcançou primeiro, com a insignificante vantagem de meia cabeça sobre a montada de W. de Andrade. Ritual sustentou o terceiro posto, a cinco corpos de Yolanda.

40 — Premio NAVY — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

1.º Hallali, 56 ks., N. Pires.
2.º Roxy, 55 ks., I. Souza.
3.º Despilchado, 53 ks., F. Mendes.
4.º D. Steel, 56 ks., L. Ferreira.

tempo: 131" 4|5.
Ganho facil por dez corpos: o 3.º a cinco corpos.
Rateio de Hallali, 22$500; dupla (12), com Roxy, 20$000.
Movimento: 51:050$000.
Entraineur: Gabino Rodrigues.
Importador: O proprietario.
Movimento geral de apostas: ..... 305:680$000.
Proprietario: A. J. Peixoto de Castro.
Filiação: Adam's Apple e Hache.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Argentina.
Idade: 4 annos.
Estado da pista de areia: leve.

Despilchado, Hallali, Roxy e D. Steel correram nesta ordem até a setta dos 1.300 metros, ponto onde D. Steel passa para terceiro.

Iniciada a recta de chegadas, Hallali domina Despilchado e de galope largo vae até o marcador, que alcançou com dez corpos na frente de Roxy, que, por seu turno, deixou Despilchado a cinco.

RATEIOS EVENTUAES

1.º PAREO

Pontas

	Cavallo		
1	(1 Lena	71	56$300
	(2 Alpina	—	—
	(3 Karina	112	35$700
2	(4 Zelaya	149	26$800
	(5 Peteny	39	102$500
3	(6 Meiga	17	235$200
	(7 Seciliana	71	56$300
4	(8 Dão Pedrito	41	97$500
	Total	500	

DUPLAS

11	—	—
12	76	50$200
13	15	254$400
14	34	112$200
22	73	453$000
23	59	64$600
24	160	23$800
33	7	545$100
34	43	88$700
44	11	346$900
Total	477	

2.º PAREO

Pontas

	Cavallo		
1-1	P. do Norte	463	13$800
	(2 Galmita	54	118$500
2	(3 Zelaya	—	—
	(4 Yvette	132	35$100
3	(5 Yellow	12	533$300
	(6 Rio Branco	54	118$500
4	(7 Olada	35	182$800
	Total	800	

DUPLAS

12	105	56$900
13	357	16$700
14	102	53$500
22		
23	56	106$700
24	15	398$400
33	12	498$000
34	89	67$100
44	11	543$200
Total	747	

3º Pareo

PONTAS

	Cavallo		
1(	(1 Queirolo	123	78$000
	(2 Tropical	476	20$400
	(3 Palospavos	93	104$600
2(	(4 Itu'	139	70$000
	(5 Araxita	154	63$200
3(	(6 Primeiro	131	74$300
	(7 Ami	31	314$000
4(	8 Phebo	21	463$300
	(9 Pati	44	221$200
	Total	1.217	

DUPLAS

11	235	43$200
12	324	34$900
13	356	31$800
14	153	74$000
22	18	629$700
23	110	103$000
24	61	185$800
33	64	177$100
34	75	151$100
44	21	539$800
Total	1.417	

4º Pareo

PONTAS

	Cavallo		
1—1	Mango	820	15$300
	(2 Ticket	46	273$000
2(	(3 Micuim	34	369$400
	(4 Astoria	226	55$500
3(	(5 Benemerito	250	48$400
	(6 Marcilegi	58	216$500
4(	(7 Royal Star	127	99$200
	Total	1.570	

DUPLAS

12	93	131$500
13	730	16$700
14	167	73$200
22	14	873$700
23	104	117$600
24	40	305$700
33	168	72$800
34	172	71$100
44	41	293$300
Total	1.529	

5.º Pareo

PONTAS

	Cavallo		
1	Haragan	279	45$800
2	Lord Breck	501	15$000
3	Triste Vida	368	34$700
4	Panam	152	84$200
	Total	1.600	

DUPLAS

12	556	22$900
13	251	50$000
14	65	196$100
23	509	25$000
24	125	102$000
34	88	144$900
Total	1.594	

6.º Pareo

PONTAS

	Cavallo		
1	(1 Tupinambá	515	27$900
	(2 Deliciosa	241	59$700
	(3 Zirtaeb	316	45$500
2	(4 Gravatá	64	225$000
	(5 Rex	314	45$800
3	(6 Jok	—	—
	(7 Capua	180	80$000
4	8 King Kong	123	117$000
	(9 Ulisses	47	306$300
	Total	1.800	

DUPLAS

11	231	76$100
12	408	43$100
13	491	35$800
14	379	46$400
22	39	451$000
23	182	96$600
24	214	82$200
33		
34	145	121$300
44	110	159$900
Total	2.100	

7º PAREO

Pontas

	Cavallo		
1-1	Pebete	425	33$800
2-2	Tritonia	419	34$300
3-3	Jecyron	150	96$000
4-4	Tomyrim	110	130$900
	(5 Facelia	477	30$100
5(	6 Vexilo	219	65$700
	Total	1.800	

DUPLAS

12	334	55$100
13	117	151$500
14	128	138$300
15	523	33$900
23	101	170$500
24	69	257$000
25	350	50$600
34	46	385$500
35	135	131$800
45	143	124$000
55	268	66$100
Total	2.217	

8º PAREO

Pontas

	Cavallo		
1	Yolanda	539	37$100
2	Yatagan	296	67$500
3	Le Roi Noir	826	21$200
4	Visteador	76	263$100
5	El Ghazi-Ritual	763	26$200
	Total	2.500	

DUPLAS

12	265	73$200
13	246	78$800
14	33	588$100
15	521	37$100
23	213	91$100
24	18	1:078$200
25	380	51$000
34	30	646$200
35	522	37$100
45	52	373$200
55	143	135$700
Total	2.436	

9º PAREO

Pontas

	Cavallo		
1	Hallali	852	22$500
2	Despilchado	223	59$400
3	Roxy	1.330	18$100
4	D. Steel	145	115$600
	Total	2.400	

DUPLAS

12	276	78$100
13	1.078	20$000
14	249	87$200
23	741	29$200
24	111	194$900
34	251	86$200
Total	2.705	

A grande prova de remo do Club de Regatas Lage

A equipe vencedora da regata do C. R. Lage

Conforme noticiámos, o C. R. Lage, antigo elemento propulsor dos sports nauticos na Lagôa Rodrigo de Freitas, actualmente installado na praia de Botafogo, levou a effeito ante-hontem, á tarde, a prova final do seu grande concurso eliminatorio de remo.

Essa prova foi renhidamente disputada e provocou muita animação entre os socios do veterano Club Lage.

Saiu vencedora da mesma a seguinte guarnição de yole-franche a 4 remadores:

Manoel Figueiredo, João de Almeida, Manoel Moraes, Joaquim Mendes e Antonio dos Santos.

O TURF EM PORTO ALEGRE

RESULTADO DA REUNIÃO DE DOMINGO

A reunião de domingo no prado dos Moinhos de Vento, em Porto Alegre, offereceu o seguinte resultado:

1º pareo — 1.200 metros — Venceram: Kizen e Doninha. Tempo: 78" 2|5.

2º pareo — 1.200 metros — Venceram: Garopa e Enzor. Tempo: 79" 1|5.

3º pareo — 1.600 metros — Venceram: Zabumba e Cid. Tempo: 104" 4|5.

4º pareo — 1.600 metros — Venceram: Wilma e Balfour. Tempo: 104" 4|5.

5º pareo — 1.500 metros — Venceram: Offensiva e Jazão. Tempo: 97".

6º pareo — 1.600 metros — Venceram: Alfonso e Rizel. — Tempo: 102" 3|5.

7º pareo — 1.200 metros — Venceram: Carona e Eckner. Tempo: 77" 2|5.

8º pareo — 1.600 metros — Venceram: Antonio Carlos e Camaquam. Tempo: 103" 4|5.

9º pareo — 1.700 metros — Venceram: Duggan e Maron. Tempo: 103" 3|5.

Duas victorias cada um

Na reunião de ante-hontem no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, alcançaram dois triumphos cada um dos seguintes profissionaes: O. Mendes, com Zermatt e Kobelik; A. Molina, com Jaguary e Tarso; C. Fernandez, com Bagualito e Algarve; L. Gonzales, com Ypiranga e Xiah, sendo que este em empate com Resaca e J. Mesquita, com Confesion e Kazoo. As duas restantes victorias couberam aos aprendizes L. Lobo, com Taleguilla, e J. Montanha, com Resaca, empatada com Xiah.

J. Mesquita já voltou

Chegou hontem, pela manhã, de S. Paulo, onde alcançou no domingo duas victorias, com Confesion e Kazoo, o applaudido jockey patricio Justiniano Mesquita.

Suarez regressou de São Paulo

Procedente de S. Paulo, para onde seguira sabbado á noite, afim de montar o platino Belfort, que foi derrotado pelo nacional Algarve, chegou hontem pela manhã o antigo "freno" uruguayo Domingo Suarez.

Visteador terminou sentido

O cavallo Visteador, que fez sua estréa na reunião de ante-hontem apresentou-se bastante sentido após a disputa do pareo em que tomou parte.

O TURF EM SÃO PAULO

BRILHANTE VICTORIA DO NACIONAL ALGARVE SOBRE O "CRACK" BELFORT

A reunião de domingo em S. Paulo, levou ao Hippodromo da Mooca uma assistencia numerosa e enthusiasta, que applaudiu com calor os finaes das differentes provas.

O paranaense Algarve, que actualmente ostenta um estado de treino excepcional, foi o ganhador do premio "Jockey Club", sob a direcção de C. Fernandez, levando de vencida Belfort, Kosmos, Bosphore, Fita, etc.

A surpreza da tarde foi a derrota da potranca Zaga, insuccesso este que fica plenamente justificado quando se sabe que Zermatt é seu companheiro de "box".

Foi este o resultado geral do "meeting":

1.º pareo — G. P. "Piratininga" — 2.200 metros — 15:000$000 e 3:000$000.
1.º — Zermatt, O. Mendes.
2.º — Zaga, L. Gonzalez.
3.º — O. Marfim, A. Molina.
Tempo — 145". Rateios — 11$500 e 23$000.

2.º pareo — 1.609 metros — 2:500$000.
1.º — Jaguary, A. Molina.
2.º — Venturoso, M. Ribeiro.
3.º — Picarillo, N. Gutierrez.
Tempo — 108" 1|5. Rateios — 14$200 e 34$300.

3.º pareo — 1.450 metros — 3:000$
1.º — Bagualito, C. Fernandez.
2.º — Youse, N. Gutierrez.
3.º — Geisha, A. Molina.
Tempo — 95". Rateios — 37$100 e 34$700.

4.º pareo — 1.600 metros — 4:000$000.
1.º — Confesion, J. Mesquita.
2.º — Ducca, J. Montanha.
3.º — Erinia, S. Batista.
Tempo — 98" 4|5. Rateios — 11$700 e 15$100.

5.º pareo — 1.500 metros — 3:000$000.
1.º — Faleguilla, L. Lobo.
2.º — Ferrara, S. Godoy.
3.º — Zum Zum, A. Molina.
Tempo — 121" 1|5. Rateios — 121$700 e 60$500.

6.º pareo — 1.500 metros — 3:000$000.
1.º — Tarso, A. Molina.
2.º — Zank, L. Gonzalez.
3.º — Dog of War, E. Gonçalves.
Tempo — 97". Rateios — 24$200 e 28$500.

7.º pareo — 1.650 metros — 3:500$000.
1.º — Resaca, J. Montanha.
1.º — Xiah, L. Gonzalez.
3.º — Astréa, A. Molina.
Rateios: de Resaca, 12$000; de Xiah, 28$700; dupla, 119$000.

8.º pareo — 1.800 metros — 3:500$000.
1.º — Ypiranga, L. Gonzalez.
2.º — Arabe, O. Mendes.
3.º — Capucino, J. Montanha.
Tempo — 118" 1|5. Rateios — 39$500 e 163$500.

9.º pareo — 2.000 metros — 5:000$000.
1.º — Kobelik, O. Mendes.
2.º — Lutador, A. Molina.
3.º — Ibiuna, S. Batista.
Tempo — 131". Rateios — 23$700 e 22$800.

10.º pareo — 3.400 metros — 8:000$000.
1.º — Algarve — C. Fernandez.
2.º — Belfort, D. Suarez.
3.º — Kosmos, A. Molina.
Tempo — 157". Rateios: 33$000 e 66$700.

11.º pareo — 1.600 metros — 4:000$000.
1.º — Kazoo, J. Mesquita.
2.º — Bon Ami, S. Batista.
3.º — Enemigo, J. Montanha.
Tempo — 117" 1|5. Rateios — 22$ e 90$000.

Movimento geral de apostas — 234:225$000.
Estado da pista — bom.

O match do Cocotá contra o Combinado Figueira de Mello

No campo do S. C. Cocotá, á Ilha do Governador, foi travado ante-hontem um encontro muito interessante.

O club local bateu-se com o Combinado Figueira de Mello, possuidor de forte conjunto, pois nelle formam os "azes" do São Christovão A. Club. Toda a partida transcorreu movimentada, com lances de bom football. O resultado final foi favoravel ao Combinado que marcou 4 goals emquanto o club local assignalára 3 apenas.

Os teams formaram nesta ordem: "Combinado Figueira de Mello — Alberto; Ary e Zé Luiz; Hermogenes, Armando e Badú; Walter, Bahianinho, Mozart, Black e Theodomiro (depois Adherbal).

S. C. Cocotá — Walter; André e Cazuza; Sinezio, Humberto e Appollinario; Hermann, Mozart, Betinho, Eleuterio e Waldemar.

Fizeram os goals do vencedor — Theodomiro 2 e Adherbal 2 e os do vencido: Betinho, Mozart e Eleuterio.

Foi juiz da partida o sr. Altino Rosas, da Sub-Liga Carioca de Football.

Instrucções para filiação á Liga Carioca de Basketball

A Liga Carioca de Basketball faz saber aos interessados, por nosso intermedio, as suas condições de filiação, que são as seguintes:

Gerdal Boscoli

I — Os clubs filiados serão representados por seus presidentes em exercicio ou por um socio devidamente credenciado — Art. 4.º § 1.º dos Estatutos.

II — Os representantes á Assembléa não poderão accumular mandatos e deverão ser maiores de idade, satisfazer as condições de amadorismo e não estar cumprindo penalidade imposta pela Liga Carioca de Basketball — Art. 4.º paragrapho 3º dos Estatutos.

III — Ao filiado, cujo representante faltar á Assembléa Geral será applicada, pela directoria, a multa de 100$000 (cem mil réis) — Art. 147 do Codigo de Penalidades.

O Lazio derrotou o Milão por 4x0

FANTONI FOI O "SCORER" DO DIA

ROMA, 22 (Havas) — A partida de football entre o Lazio e o Milão, que terminou pela contagem de quatro a zero, a favor dos romanos, deixou patente a superioridade do primeiro.

Destacaram-se notadamente no quadro vencedor, os irmãos Fantoni, Filó e De Maria.

A partida começou por um avanço do Lazio, no correr do qual De Maria quasi abriu a contagem. Em seguida, o guardião do Lazio aparou bem um arremesso, consequencia de contra-ataque do Milão.

O jogo passou a desenvolver-se com mais rapidez de parte a parte.

Nova investida do Lazio e Filó arremata, mas o guardião contrario defende.

Passados dezeseis minutos do inicio da pugna, Filó e Fantoni combinam bem e este ultimo conquista com bom arremesso o primeiro ponto da tarde.

Aos vinte e nove minutos é marcada uma penalidade contra o Milão, em consequencia de violenta falta commettida em Filó. O guardião milanez apara brilhante o balão.

O primeiro tempo finda sem que o score se alterasse.

Iniciado o segundo tempo, a linha do Lazio ataca cerradamente. Num dos avanços, De Maria passa rapidamente a Fantoni III, que assignala o segundo tento para seu bando.

Coube a Fantoni III marcar, oito minutos depois, em linda escapada, o terceiro ponto do Lazio.

O Milão cede então terreno, em face da actuação do adversario. Aos trinta minutos, numa avançada dos milanezes, Serafini consegue desbaraçar-se e dá a bola a De Maria. O extremo esquerda do Lazio escapa e passa a Fantoni III, que marca facilmente o ultimo ponto dos romanos.

A partida finda com a contagem de quatro a zero.

Sports Suburbanos

(Conclusão da 8ª pag.)

O quadro vencedor foi o seguinte: Armando; Orlando e Renato; Romão, José, Raphael e China; Odilon, Waldyr, Guenthier e Zeca II.

Adelia x Paulistano

Encontraram-se numa partida amistosa as esquadras dos dois clubs acima, cabendo a victoria ao Adelia nos primeiros quadros, por 2x1, e nos terceiros quadros por 4x1.

O encontro secundario foi favoravel ao Paulistano por 1x0.

O quadro principal do Adelia F. C. foi o seguinte: Sylvio; Chiquinho e Homero; Manoel, Sergio e Borges; Paulo, Baptista, Careca, Walter e Maximo. Foram autores dos pontos: Maximo 1 e Baptista 1.

Petropolis F. C. x S. Joaquim F. C.

No festival do Itapiru' F. C. se defrontaram, numa das provas, as equipes acima, saindo vencedora a do São Joaquim por 2x0. Fizeram os pontos Pirolito e Irineu.

Eis a esquadra vencedora: Miguel; Juvenal e Durval; Gaucho, Waldyr e Negreiros; Mariano, Barrufa, Tito, Pirolito e Irineu.

Zeus Olympico x Eden

Na ultima partida da melhor de tres, se encontraram os quadros juvenis dos clubs acima, e após um jogo renhido e muito igual, a victoria pertenceu ao Eden por 2x1, apesar de actuar desfalcado de alguns bons elementos.

A primeira partida foi favoravel ao Zeus Olympico, a segunda terminou empatada de 1x1, e tendo a ultima pertencido ao Eden, ambos ficaram em igualdade de condições, necessitando dum novo encontro para o desempate.

Eis o quadro do Eden: Vasquinho; Abrunhosa e Gama; Hespanhol (Americo), Augusto e Sylvio; Mellinho, Marinho, Miguel, Moysés e Mario.

Villa Bomsuccesso x João Torquato

A peleja entre os quadros acima foi favoravel ao João Torquato por 4x2. Foram autores dos pontos: C. Leite 2, Adahyl 1 e Calão II, 1.

DIVERSAS NOTICIAS

A fundação de novo club

Surgiu ha pouco, no populoso bairro do Engenho Novo, um club de sports, que recebeu a denominação de Bom Retiro A. C. A' frente dos emprehendedores da fundação da nova agremiação se encontram os srs. Armando Araujo, Rollo Junior, Annibal Passos e Waldemar Ferreira, o que constitue um factor de pleno exito. As côres do club serão azul e branco. A bandeira e as camisas terão um escudo com as iniciaes do club. Os novos dirigentes estão em negociações para obtenção de um predio, onde possam installar, com todo o conforto, a séde do club.

UM REGISTRO CANCELLADO

Pela directoria da L. S. A. L. foi mandado cancellar o registro do amador Carolino, do Curtume Carioca, por ter incorrido no art. 69 dos estatutos.

AMADOR PUNIDO

Por não ter apresentado carteira no jogo com o Ideal, foi multado pela directoria da L. S. A. L. em 5$ o amador Ismael Alicas, do Bellisario Penna F. C.

A NOVA DIRIGENTE DO DEPARTAMENTO FEMININO DO 13 CLUB

Durante a ausencia de d. Marianna de Almeida Nobre, directora do Departamento Feminino do 13 Club, foi nomeada para preencher o cargo interinamente, a senhorita Dyrce Regina Pereira, secretaria e sportswoman da agremiação.

O NOVO SECRETARIO DO 13 CLUB

Em virtude dos seus multos affazeres, viu-se forçado a pedir demissão do cargo de 1º secretario do 13 Club, o sr. Octavio Guimarães Rocha. Para occupar a vaga, foi eleito e empossado o sr. Otto Vieira Leite.

A INAUGURAÇÃO DA NOVA SE'DE DO ITAPIRU' F. C.

Querendo proporcionar maior conforto aos seus associados, a directoria do Itapirú F. C. acaba de installar a sua nova séde á rua Itapiru' n. 58, sobrado.

A "Ala da Dureza", filiado no club, realizou, hontem, um baile para commemorar o novo melhoramento introduzido no mesmo.

O RAMALHETE F. C. REAPPARECE

Tendo solucionado satisfatoriamente a questão do seu campo, o Ramalhete F. C. voltou á actividade sportiva.

Assim é, que a directoria resolveu installar a sua nova séde á travessa José Bonifacio n. 17, dotando-a de todos os melhoramentos que se faziam necessario.

A nova séde é ampla e possue além das dependencias necessarias á directoria e sua commissões, um grande salão de baile, mesas de ping-pong e de outros jogos de salões.

Após o Carnaval os quadros do club serão submettidos a treinos, afim de que entrem em actividade o mais breve possivel, enfrentando os seus co-irmãos em festivaes e partidas amistosas.

Suicidou-se em Jacarépaguá

Alcides Lopes Macedo, viuvo, branco, com 46 annos de idade e residente á rua Francisco Salles 208, em Jacarépaguá, por motivos ainda desconhecidos, suicidouse- no logar denominado Boa Vista, na erferida ilha.

Ao ter conhecimento do facto, o commissario Paulo Nogueira, do 24º districto, transportou-se para o local, providenciando para remoção do cadaver.

CARNAVAL

Como decorreram os tres ultimos dias dos folguedos carnavalescos — Grande animação nos bailes dos grandes e pequenos clubs — Banhos de mar a fantasia nas praias da Moreninha e da Ribeira — Batalhas em perspectivas — Batalha dansante do America Football Club — Calendario Carnavalesco d' O JORNAL

Os tres ultimos dias foram de verdadeira consagração ao Rei Momo. Houve em todos os recantos do Rio grande vibração pelo carnaval. Os bailes nos grandes e pequenos clubs foram verdadeiros acontecimentos. Em todos houve muita animação, imperando grande alegria e enthusiasmo pelos folguedos que se approximam. Nas ruas, realisaram-se grande numero de batalhas, havendo, em todas, um desusado enthusiasmo. Das batalhas, a do Boulevard 28 de Setembro constituiu o "clou", como nos annos anteriores. Nestas festas, o que tem havido, e que merece uma providencia rapida, é a forma como vêm agindo os rapazes a quem está entregue a defesa do nosso Brasil. Estes, talvez impulsionados pelo enthusiasmo carnavalesco, vêm commettendo uma serie de desatinos, que merece uma repressão immediata. Lastimamos sinceramente esse registro; entretanto, o fazemos forçados, com o unico intuito de não serem perturbados os folguedos carnavalescos, dos quaes muita propaganda se faz no estrangeiro.

Continuando a série de festejos, tivemos a realização do Concurso de Sambas e Marchas, promovido pela Municipalidade; foi um bello e attrahente espectaculo. Na Praia das Virtudes, foi effectuado um banho a fantasia, que teve regular concurrencia.

Pelo que registramos, nestes tres ultimos dias, vão crescendo animadamente os festejos carnavalescos. Somos, positivamente, folliões e bem folliões.

BOJUDO

COMO TRANSCORRERAM OS FESTEJOS CARNAVALESCOS NOS TRES ULTIMOS DIAS

O JORNAL focaliza nestas linhas o que viu nos clubs, nas praias e nas ruas, nestes tres ultimos dias.

NOS GRANDES CLUBS

O mastigo dos Fenianos

O "Grupo Você Vae...", commemorando mais um anno de existencia, promoveu domingo um "succulento" mastigo, que foi offerecido á imprensa. O "Polidoro" esteve á cunha, e a festa foi da pontinha... Nada faltou. Houve musica, mulheres, confetti e muita alegria. As "formosas" gatinhas, como sempre, animaram o ambiente. Nas noites de 19 e 20 foram realizadas duas formidaveis festas, que deixaram [illegible] dos seus frequentadores.

TENENTES DO DIABO

Os dias 20 e 21 foram de grande alegria nos "arraiaes" dos baetas. A farra dos "tenentes" foi no auge. Os pagodeiros ultrapassaram os limites... Pudera, não fossem os baetas uns formidaveis folliões. Houve, em todas as festas, muita alegria e muitas "diavolinas".

PIERROTS DA CAVERNA

"E' da pontinha" foi o grupo que poz em polvorosa o "moinho". Os seus componentes, tudo fizeram para o exito de sua festança-convivel. Aos seus convidados, foi servido um bem apimentado "angú á bahiana", além de outras coisitas mais... O arrasta-pé foi simplesmente formidavel.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Os "Senadores e senadorinhas", tambem acompanharam o movimento dos seus co-irmãos nas lutas. Duas festas foram realizadas no "Senado" todas com um transcurso bem alegre. Nada faltou no "Senado".

A FESTA DA GUARDA ALVI-NEGRA

Constituiu um verdadeiro acontecimento mundano e carnavalesco, a festa, com que a Guarda Alvi-Negra commemorou a sua creação e levada a effeito sexta-feira ultima, nos salões do Botafogo F. C.

A fachada do belo palacio colonial apresentava imponente aspecto, toda rubra, como a indicar aos que chegavam, o grande enthusiasmo a ser atingido, emquanto os salões, brilhantemente ornamentados, regorgitavam de uma multidão tão selecta que animada a divertia, que não parou um só momento ao som de duas excellentes orchestras.

Foi uma festa que, embora finda já alta madrugada, perdura, ainda, na lembrança de todos.

BRILHANTE O BAILE DO GRUPO DOS AQUATICOS EM HOMENAGEM A' IMPRENSA

Não podia ser mais brilhante o baile dos Pequenos Aquaticos, offerecido em homenagem á Imprensa, nos vastos salões do Club de Regatas Internacional.

Os salões do Internacional estiveram repletos de convidados. O terraço, onde estavam installados o bar e o Toddy, tambem estava cheio.

Duas orchestras, compostas pelos mais brilhantes musicos, serviram para realçar o brilhantismo da festa.

A's 23 horas, precisamente, foi feita uma farta distribuição de brindes e offerecido Toddy a todos os presentes.

A's 24 horas, foi feita a homenagem á imprensa, discursando o sr. Antonio Sá Filho, em nome do presidente do club, fazendo uma brilhante allocução á collaboração da imprensa nos sports.

Ao mesmo tempo, foi offerecida uma "corbeille" de flores á senhorita Wanda Galard, madrinha dos Pequenos Aquaticos.

O baile prolongou-se até altas horas da madrugada.

BANDA PORTUGAL

A "Embaixada Rubra" está de parabens

A festa inaugural da "Embaixada Rubra", filiada á Banda Portugal, foi, não ha a menor duvida, um successo digno de registro. A affluencia excedeu á expectativa. Reinou em todo o transcurso da festa muita alegria. As marchas e sambas executados pela orchestra, eram entoados pelos pares que dansavam. Vimos varios grupos com trajes caracteristicos, que muita graça davam ao ambiente. Os componentes da "Embaixada Rubra" estão de parabens. A's 23 horas foi servida farta mesa de doces e refrigerantes. Neste momento, falaram os srs. José Ribeiro, pelos promotores da festa, saudando e dedicando a festa ao seu presidente, sr. José Rodrigues Alves; Romeu Arêde, pelos representantes d'O JORNAL, "Correio da Manhã", "Diario de Noticias" e "Jornal do Brasil". Por fim, fez uso da palavra o homenageado, que agradeceu a gentileza que lhe faziam e, finalmente prometendo, tudo fazer pela Banda Portugal.

Bojudo agradeceu a forma captivante com que foi tratado.

ALLIANÇA CLUB

O successo de sua festa

A "Taça" viveu, sabbado ultimo, horas de grande vibração, com a festa realisada, que foi de completo exito. Os salões da veterana sociedade da rua das Laranjeiras apresentavam um aspecto lindo.

As gentis frequentadoras do Alliança, muita graça deram á festa. Mario Gomes e os seus companheiros, estão satisfeitos, pois a festança foi da pontinha.

Continue "seu" Mario.

FENIANOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

O Club Fenianos da Praça da Bandeira, fundado ha pouco, tem, no entanto, conquistado as sympathias, dos moradores daquelle bairro.

No domingo houve mais um baile [illegible] concorrendo [illegible].

O presidente dos Fenianos da Praça da Bandeira, é o sr. Geraldo Cavalcanti, joven esforçado, dotado de grande força de vontade e organizador do baile.

O representante d'O JORNAL, foi recebido com a maxima distincção, ficando a melhor impressão possivel, da festa daquella noite.

Banhos de mar a fantasia

NA PRAIA DAS VIRTUDES

Transcorreu debaixo de um ambiente alegre e calmo o primeiro banho de mar a fantasia da série de treze organizada pelo sympathico C. C. C.

Eram bem numerosos os banhistas fantasiados, espirituosos e alegres.

Os organizadores não pouparam esforços para dar todo o realce ao seu primeiro banho.

Os coretos lindamente ornamentados eram bastante concorridos; uma harmoniosa jazz alternava os presentes com os seus harmoniosos acordes.

Se os demais banhos tiverem o brilho do de hontem, podem se orgulhar os seus promotores com mais um triumpho.

BATALHAS DE CONFETTI

Rua Barão de S. Francisco Filho

Realiza-se hoje, na rua Barão de S. Francisco Filho, um sensacional batalha de confetti com a concurrencia de apreciaveis blocos.

Para dar maior alegria aos folguedos, toda a extensão comprehendida entre as ruas Torres Homem e Maxwell receberá profusa illuminação.

Na Praça Sete de Março será ornamentado artistico coreto, onde os adeptos do Rei Momo poderão se entregar de corpo e alma aos arrasta-pés.

Aos blócos que comparecerem serão distinguidos artisticos premios.

NA GLORIA

A 23 será dada na rua da Gloria, por motivo da realização de uma segunda extraordinaria batalha.

Todo o trecho comprehendido entre as ruas Gloria, Candido Mendes e Cassiano será, caprichosamente ornamentado por [illegible].

Nada menos de quatro coretos serão armados, farta illuminação será disposta por meio de gambiarras. Tres bandas militares já foram contractadas para alegrar os folliões.

Innumeros premios serão distribuidos entre os melhores blócos que comparecerem. Fazem parte da commissão organizadora os srs. [illegible] Neusa, Clelia, Maria José, Alair, Eunice e Euridice, e os srs. José Duarte Carqueja e tenente Procopio e Adolpho Giovanni.

BARÃO DE COTEGIPE E PRAÇA SETE

Realiza-se no dia 31 do corrente grandiosa batalha de confetti promovida pelo bloco "Sou do Amor", de Villa Isabel. São grandes os esforços para a realização desta tão abrilhantada festa.

Serão armados 4 coretos e a illuminação acha-se a cargo do artista Moraes.

DERBY CLUB

Está marcada para o proximo dia 2 de fevereiro uma linda batalha na populosa rua Derby Club.

Duas bandas militares já estão contractadas para alegrar o coração dos folliões.

BONDE DE RAMOS DE 6,45

Uma phalange de sympathicas brasileiras da nossa fina sociedade, tendo á frente as amaveis senhoritas Marietta Rocha e Lucy Maduro, está organizando interessante batalha de confetti para o dia 3 de fevereiro no bonde de 6 horas e 45 minutos que parte de Ramos.

Esta festa será em homenagem ao querido motorneiro Eduardo.

Haverá, nesse dia, a coroação da rainha, senhorita Marietta Rocha.

RUA GOYAZ, NO ENCANTADO

Organizada pelos moradores e negociantes da rua Goyaz, realiza-se hoje, 23 do corrente, uma grande batalha em homenagem á Agua Nazareth.

A batalha será travada no trecho desta rua, comprehendido entre a passagem de vehiculos do Encantado e a rua José dos Reis.

A ella deverão comparecer varios blócos e grupos, para esse fim convidados, havendo distribuição de ricos premios para a melhor fantasia, automovel melhor ornamentado e para os blócos e grupos que mais se distinguiram.

O trecho alludido será feericamente illuminado, tocando, no local, duas bandas de musica em artisticos coretos.

A commissão organizadora está envidando todos os esforços no sentido que tal batalha marque uma época no carnaval dos suburbios.

Barão de Ubá

Está marcada definitivamente para o proximo dia 3 de fevereiro a grandiosa batalha de confetti e lança-perfume da rua Barão de Ubá, em homenagem aos moradores e negociantes do local.

Valiosos premios serão offertados aos melhores carros, ranchos, blócos e ao mais espirituoso mascara que se apresentarem.

Para esse mister, a commissão que é composta dos incorrigiveis folliões srs. Joaquim Gomes da Costa, Cyro Desiderio da Silva, Eugenio Borges Paschoal, Helio Fernandes, Helio Desiderio e Rubem Dias, tão tem poupado esforços para que esta se realize com o brilho do costume.

Como correram os festejos do 67.º anniversario dos veteranos Democraticos

"Seu Bolo" — Chefe da Batucada da "Unica Frente"

Os denodados "Carapicus" que sexta-feira ultima completaram o seu 67.º anniversario de fundação, tiveram o feliz ensejo de vêr que transcorreram brilhantemente, os festejos commemorativos daquella data querida.

Na sexta-feira, data assignalada para inicio das festas, o salão daquelle "leader" do Carnaval, apresentava aspecto surprehendente, quer no modo sympathico da decoração quer no movimento de convivas.

Tivemos opportunidade de verificar que tambem altas autoridades representativas desta Capital, lá se achavam, procurando, como representantes legitimos do povo, compartilharem da alegria que reinava naquelle ambiente, com o transcurso da data natalicia do querido Club dos Democraticos.

A's 2 horas, este sympathico gremio, cumprindo o programma dos annos anteriores, convidou a rapaziada da imprensa, que lá se achava representada em grande numero, para uma lauta ceia, na qual tomaram parte tambem as autoridades presentes do Districto, directores de clubs congeneres, socios titulados e directores do club anniversariante.

Padua Vasconcellos, de uma gentileza sem limites, falou em nome dos

"Garfo-Engole", da "Unica Frente Carnavalesca"

"carapicus", saudando as autoridades presentes e a Imprensa. Destacou aquelle baluarte do "Castello", os serviços que os orgãos de publicidade desta Capital, vêm desenvolvendo em pról do progresso do Club, o que importa em dizer — em propaganda do Carnaval.

Saudando o Club dos Democraticos, falou após o dr. "Pedicure", que em nome do "Grupo da Bola Preta", enalteceu os bellos serviços e o trabalho que, em prol do Carnaval carioca, os veteranos "carapicus" vêm desenvolvendo. As suas ultimas palavras foram coroadas de uma salva de palmas.

Romeu Arêde, o nosso querido collega, usou após da palavra, para agradecer a manifestação que ali se prestáva a Imprensa desta Capital, juntando ás suas palavras os votos de inteira prosperidade e felicitações que a mesma Imprensa formulava pelo transcurso do 67.º anniversario do club carnavalesco que ostenta em seu pavilhão, as côres populares "alvi-negra".

As dansas estiveram muito animadas. Um "jazz-band" e uma banda da Policia Militar não davam tréguas aos dansarinos. Era um tal de executar sambas e marchas da actualidade. Os pares se requebravam n'uma intensa alegria, que terminou só ás 5 horas da manhã, lastimando os que lá se encontravam a essas horas, o termo de tão agradavel baile. Entretanto, restava o consolo de que as festividades de anniversario se prolongariam pelas noites de 20 e 21.

Cumprindo o programma traçado de festejos commemorativos do anniversario dos "carapicus", a "Unica Frente Carnavalesca" fez realizar com destacado brilhantismo, o baile da noite de 20, que decorreu debaixo

"Professor" — Secretario da "Unica Frente"

de intensa alegria e animação, prolongando-se as dansas até altas horas da madrugada, as quaes tiveram a dirigil-as, duas "jazz-bands".

Coube ao grupo da "Guarda Velha" o encerramento dos festejos, com a realização do baile na noite de 21.

Como sempre vem succedendo no "Castello", a frequencia foi grande, notando-se a alegria que reinava no semblante daquelles que ali se divertiam sem parar, ajudados com o "jazz-band" e a banda da Policia Militar, que não cessavam de tocar.

A's 24 horas, esse valente grupo do "Castello", em varios automoveis, fizeram uma passeata pela cidade, percorrendo ainda algumas batalhas de confettis.

E assim se encerraram os festejos do 6.º anniversario do querido Club dos Democraticos.

"Cabelleira", incorrigivel "frentista"

ENCERRADO O INCIDENTE HAVIDO ENTRE UM NOSSO COMPANHEIRO E UM DIRECTOR DA "BOLA PRETA"

Tivemos hontem a visita do sr. Francisco da Rocha, director do "Grupo da Bola Preta", que nos veio dar explicações acerca do incidente havido n'um dos ultimos bailes daquelle Grupo, com o nosso companheiro Octavio Victor (Tamborim).

Esse nosso collega quando, em exercicio de sua profissão, procurava, acompanhado de um photographo, penetrar naquelle centro carnavalesco, teve o seu ingresso impedido, por um director, que se achava de serviço na porta.

Resultou dahi que aquelle nosso companheiro, surprehendido com essa deliberação, pois comparecia ali munido de um permanente enviado ao O JORNAL, fez entrega do mesmo ao alludido director, em virtude da sua imprestabilidade.

Agora, felizmente, com as explicações do K. Ribé, o referido incidente é dado como encerrado, havendo aquelle senhor promettido enviar ao O JORNAL, o citado permanente.

Reproduzimos aqui um instantaneo, apanhado no momento em que aquelle director da "Bola Preta" dava as explicações necessarias ao nosso companheiro, que soffreu o incidente.

D. ZULMIRA

Realizar-se-ão, nos proximos dias 27 e 28 as tradicionaes batalhas de confetti da rua D. Zulmira. A "Rainha das Batalhas", será, este anno, em homenagem ao "O Camiseiro", e se revestirá de raro esplendor, visto estar a Commissão promotora vivamente empenhada em manter bem alto o merecido titulo que desfruta.

Jayme Rodrigues, competente artista, designado para ornamentar a arteria em festa, está se multiplicando, afim de proporcionar aos seus innumeros admiradores um espectaculo inedito.

Vamos adeantar aos nosso leitores alguma coisa sobre o que será essa rara ornamentação.

A entrada da rua representa uma apotheose á Bandeira, seguindo-se o "Palacio Japonez", do seculo XVIII, obra de finissimo gosto artistico, contando doze metros de altura. A terceira allegoria mostra um Jardim Futurista. Será destinado á commissão das moças: e, finalmente, fechando com chave de ouro, estes variadissimos motivos, será apresentada a "Quéda do Niagara".

24 DE MAIO

Promette ser renhida a batalha de confetti, marcada para amanhã, 24 do corrente, á rua 24 de Maio, no trecho das ruas Alice Figueiredo e Victor Meirelles, na estação do Riachuelo. Defronte ao Cinema Modelo, deliciará os foliões com o seu variadissimo repertorio, uma competente banda militar sob a regencia de acatado maestro.

Honrarão com a sua presença, innumeros blócos e ranchos carnavalescos. Aos automoveis melhores ornamentado, serão distribuidos merecidos premios.

PRAIA DA MORENINHA

Um grupo de senhorinhas e rapazes, residentes na encantadora Ilha de Paquetá, promoverá no dia 4 de fevereiro p. futuro, um formidavel banho de mar a fantasia na Praia da Moreninha.

Essa festa que promette horas de intensa alegria para os moradores da Ilha de Paquetá, está sendo aguardada com verdadeira ansiedade, estando a commissão promotora empregando os seus maiores esforços para que nada falte.

O JORNAL, conforme amavel convite que recebeu, foi distinguido para fazer parte da commissão julgadora dos gremios, que serão distribuidos em numero elevado.

PRAIA DA RIBEIRA

Em homenagem ao almirante Protogenes Guimarães

Organizado por um grupo de sinceros admiradores do almirante Protogenes Guimarães, será realizado, no proximo dia 23 deste, um grande banho a fantasia, na praia da Ribeira, em homenagem a s. ex.

A commissão não tem poupado esforços para que a festa obtenha o maior successo possivel. Sabemos que serão distribuidos valiosos premios. Haverá uma série de convites especiaes a blócos, ranchos e aos grandes clubs.

A praia da Ribeira terá artistica ornamentação, tocando duas bandas de musica.

A phase final do concurso municipal de marchas e sambas

AS MUSICAS PREMIADAS — COMO AGIU O JURY

Realizou-se domingo ultimo no Estadio Brasil, situado no recinto da Feira Internacional de Amostras, o concurso de marchas e sambas organizado pela Municipalidade para estimular aos compositores populares e para dar maior brilho aos folguedos de Momo. Ao local do certamen compareceu grande massa de povo que com enthusiasmo e vibração acompanhava o transcurso da prova.

Varias personalidades de destaque estiveram presentes, entre ellas podemos verificar o dr. Amaral Peixoto, representando o Interventor carioca, Raul Cardoso, director do Patrimonio, capitão Daltro da Fonseca, Lourival Fontes, director de Turismo, Alfredo Pessoa, presidente da sub-commissão de Carnaval, commandante de Fuzileiros Navaes, etc.

COMMISSÃO JULGADORA

Tomaram parte no jury a convite do Departamento de Turismo da Prefeitura, os seguintes jornalistas representantes dos jornaes diarios desta capital:

Pilar Drummond, do "Correio da Manhã"; Alvaro Pinto da Silva do "O Globo"; J. Barreiros, do "Jornal do Commercio"; Octavio Victor, d'O JORNAL; Carlos Pimentel, do "Avante"; Eustorgio Wanderley, do "Diario da Noite"; Miguel Cardoso do "Diario Carioca"; Carlos Araujo Lima, da "Gazeta do Rio"; Deodoro da Costa Lopes, do "Radical"; Francisco Campos, do "Vanguarda"; Alfredo Sade, de "Batalha"; Maximo de Almeida, do "Diario de Noticias"; Zolachio Diniz, da "A Hora".

Foi escolhido para secretario, após ter assistido as phases do julgamento o representante da "A Hora".

O CONCURSO

A's 15 e meia horas, a orchestra do Copacabana Palace dirigida pelo competente maestro Simoens deu inicio ao espectaculo fazendo executar as 14 marchas e seis sambas seleccionados no dia 15 ultimo, que foram as seguintes:

Uma andorinha não faz verão — Agora é cinza — Ha uma forte corrente — Querida lourinha — Amnistia — Ridi Palhaço — Yayá formosa — Se a lua contasse — Loura queridinha — Brinca coração — Lourinha — Dois amores — Questão de raça — Bota esse homem no lixo — A vida é boa — Campeão de xadrez — Moreninha tropical — Mal de amor — Linda bahiana — Typo 7.

A assistencia assim que a orchestra dava por finda ou uma marcha ou samba saudava esse facto com palmas e pedidos de bis.

VEREDICTUM

Depois de haver a orchestra tocado os numeros escolhidos houve um pequeno intervallo para descanso da mesma e pronunciamento do jury que pouco depois lavrando sua decisão ordenava que fossem executadas mais uma vez as musicas seleccionadas sob a maiores ovações.

A grande assistencia que enchia as vastas dependencias do Estadio recebeu a escolha do jury com formidaveis e acaloradas palmas.

Eis as musicas que bella impressão deixaram nos que lá compareceram:

Marchas — 1º logar — Typo 7, de Nassara e Alberto Ribeiro; 2º logar — Querida lourinha, de João de Barros.

Menções honrosas — Uma andorinha não faz verão, de João de Barros e Lamartine Babo; Moreninha tropical, de João de Barros e Dois amores, de Nassara e Alberto Ribeiro.

Sambas — 1º logar — Agora é cinza, de Alcebiades Barcellos e Armando Vieira Marçal; 2º logar — Yayá formosa, de Naylon de Sá Rego.

Menção honrosa — Bota esse homem no lixo, de Mario Barroso e Linda bahiana, do Manoel Barbosa; Amnistia, de Ary Barroso.

RIDI PALHAÇO

O jury deixou de classificar a marcha de Lamartine Babo, Ridi palhaço, apesar do povo se mostrar favoravel a mesma em virtude della ser calcada da opera do Leon Cavallo:

Eil-a:

RIDE PALHAÇO
MARCHA OPERA
De Lamartine Babo

Ride Palhaço !
....
....
....
....
(Gargalhadas)

Eu sou
O teu Pierrot...
Colombina...
Colombina...
Reparte esse amor
Metade p'ra mim..
Metade p'ro teu Arlequim..

AS MUSICAS PREMIADAS

Vão abaixo as letras dos sambas e das marchas classificadas nos primeiros logares:

PRIMEIRO LOGAR
AGORA E' CINZA
SAMBA
(Côro)

Você partiu
saudades me deixou
Eu chorei.
O nosso amor
foi uma chamma,
O sopro do passado
Desfaz
Agora é cinza
Tudo acabado
E nada mais !..

Você
partiu de madrugada
E não me disse nada,
Isto não se faz
Me deixou cheio de saudade
E paixão
Me conformo
Com a sua ingratidão !
(Chorei porque)
Agora
Desfeito o nosso amor
Eu chorei de dôr
Não posso esquecer
Vou viver distante dos seus olhos
Oh! querida
Não me deu
Um adeus de despedida!
(Chorei porque)

SEGUNDO LOGAR
YAYA' FORMOSA
SAMBA
(Côro)

BIS Que yayá formosa
Teu yoyo eu hei de ser
Vou tirar a tua prosa
Tambem sei mandar chover
(Mas)

Com sandalha cor de ouro
Saia cheia de babado
A bahiana é um thesouro
Quando dança um requebrado.

Tua bocca, teu olhar
Tudo tens em harmonia
Mais yayá o meu cantar
Possue muita melodia

Bahianinha tens valor
Eu tambem tenho bem sei
Has de dar-me o teu amor
Reconheças, é de lei.

PRIMEIRO LOGAR
TYPO SETE
MARCHA
(Côro)

Emquanto eu tiver
Olhos para enxergar
Bocca p'ra gritar
Hei de ter opinião
Não é qualquer mulher
Que conseque dominar
Meu coração.

1º

O typo louro
Vale um thesouro (Bis)

Mas perto do moreno
E' "café pequeno"

2º

O typo escuro
Não dá futuro
E' capital parado
Que não rende juro (Bis)

3º

O typo claro
E' muito raro
Mas vende muito pouco
Porque custa caro.

LINDA LOURINHA
MARCHA

Lourinha, lourinha:
Dos olhos claros do crystal
Desta vez, em vez da moreninha
Serás a rainha do meu Carnaval.

Loura boneca
Que vens de outra terra,
Que vens de Inglaterra,
Ou que vens de Paris.
Quero te dar
O meu amor mais quente,
Do que o sol ardente
Deste meu paiz.

Linda lourinha,
Teus o olhar tão claro,
Deste azul tão raro
Como um céo de anil,
Mas tuas faces,
Vão ficar morenas,
Como as das pequenas
Deste meu Brasil.

ESTADO DO RIO

O NOVO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E INICIAÇÃO DE TRABALHO

Tomou posse, hontem, o professor Nobrega da Cunha

Conforme estava marcado, realizou-se, hontem, á tarde, a posse do novo director do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho do Estado, professor Carlos Alberto Nobrega da Cunha, nosso antigo collega de imprensa. A cerimonia teve logar no Gabinete do Secretario do Interior, na presença do respectivo titular, dr. Ray Buarque. Por essa occasião, usou da palavra o dr. Vicente de Moraes, que saudou o novo director num discurso bem inspirado.

Respondendo ao conhecido politico fluminense, num improviso que impressionou vivamente a assistencia, o professor Nobrega da Cunha teve opportunidade de declarar que convidado inesperadamente pelo Governo para director daquelle departamento, não podendo ainda traçar o seu programma de acção. Não conhece tambem a situação em que se encontra o ensino no Estado. Espera, assim, entrar no conhecimento da verdadeira realidade das coisas da situação publica fluminense para tomar o rumo que lhe pareça melhor acertado na direcção desse importante ramo da administração do Estado.

Recebeu, depois, o novo titular os cumprimentos das pessoas presentes, na companhia das quaes se encaminhou para a séde do Departamento de Educação, onde o sub-director em exercicio, sr. Frederico de Azevedo, lhe transmittiu o cargo. O gabinete encontrava-se áquella hora repleto de funccionarios, professores e numerosas pessoas gradas.

Passando o cargo ao novo titular, o sr. Frederico de Azevedo proferiu um interessante discurso, que produziu boa impressão.

Usaram, a seguir da palavra varios oradores, todos para felicitar o novo dirigente do ensino, augurando-lhe uma feliz administração.

UMA IMPORTANTE REUNIÃO, HOJE, DOS INSPECTORES ESCOLARES

O professor Nobrega da Cunha, director do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho, convocou os inspectores escolares para uma reunião, hoje, ás 14 horas, no seu gabinete.

Nessa reunião procurará o novo titular se inteirar da marcha do ensino.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, os seguintes actos:

Permittindo, sob as condições que estabelece, o estabelecimento de postos de desembarque de inflammaveis, gazolina ou kerozene, no littoral d omunicipio, a tôdos os que o requeiram e preencham rigorosamente, os dispositivos desse acto.

Mandando contar, para todos os effeitos, ao funccionario dr. Nelson de Carvalho, inspector sanitario da Directoria de Hygiene, o tempo liquido de um anno e nove dias de serviços prestados no municipio, como extra-quadro.

Mandando contar, tambem para todos os effeitos, ao sr. Luiz Antonio Gondim Leitão, 2º official da Directoria da Fazenda, o tempo liquido de um anno, dez mezes e um dia de serviços prestados ao municipio, como funccionario extra-quadro.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Tomando conhecimento dos recursos de revisões de gratificação addicional, em que é recorrente o procurador da Fazenda e recorridos José Vieira da Rocha e João José Belloni, respectivamente, 2º sargento e cabo de esquadra da Força Militar, o Tribunal de Contas admittiu os recursos e mandou que se proseguisse em seus ulteriores termos.

— Foram julgadas boas as contas prestadas pelas collectorias de Magé e de S. João Marcos, relativas aos exercicios de 1930 e 1927, respectivamente, mandando passar quitação aos responsaveis, depois de feitos os necessarios recolhimentos.

— Foi convertido em julgamento o processo de tomada de contas do ex-conferente arrecadador da Inspectoria de Rendas, Plinio Augusto de Mello, relativas ao exercicio de 1918, para que, requisitados com urgencia do Archivo Geral os documentos que serviram na gestão do ex-funccionario citado, seja pela secção verificada a conta.

— O presidente do Tribunal despachou os seguintes requerimentos: Francisco Leoncio da Silva, aspirante a official, commissionado, da Força Militar. — Vista á parte para contestar, querendo, nos termos do art. 61, § 2º, IV da lei n. 1.577, de 1918.

Aribaldo C. Pinheiro (relativo ás contas do ex-agente fiscal de Itaborahy). — Não tem logar o que solicita; aos agentes fiscaes cabe outras providencias para provocar suas quitações.

— Estão sendo chamados a comparecer á Secretaria do Tribunal afim de satisfazerem as exigencias dos respectivos processos, as seguintes pessoas: Sebastião Alves Ribeiro, Marcos Barbosa, Rosemberg da Silva, Alvaro de Carvalho, Francisco de Albuquerque, José Rodrigues da Costa Sobrinho, Carmen de Oliveira Costa, José Alves Sampaio, Francisco Corrêa de Figueiredo, Arnaldo Colem Pinheiro, Altivo de Oliveira Castro, Maria da Silva Pereira e Orlando Soares re Oliveira.

NA PENITENCIARIA DE NICTHEROY

Em officio de hontem, ao director geral do Departamento do Interior e Justiça, o inspector da Penitenciaria do Estado do Rio, Rubey Wanderley, communicou ter assumido o exercicio das funcções de director do mesmo presidio, por haver o dr. Antonio Cluffo, director effectivo, ficado addido ao gabinete do secretario de Estado.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado do Rio, despachou os seguintes requerimentos: Gliciano Vieira — Sellle a petição, fazendo reconhecer sua firma; Luiz Alves Velloso — Aguarde opportunidade.

AUTORIDADE POLICIAL PARA SAQUAREMA

Interventor federal no Estado do Rio, assignou o decreto nomeando o cidadão Leonidas Novaes Machado para exercer o cargo de 3.º supplente do delegado de policia do municipio de Saquarema, ficando exonerado o actual.

FACTOS POLICIAES

MAIS UM INCENDIO EM S. GONÇALO

Um armazem de seccos e molhados e uma barbearia destruidos

Um violento incendio destruiu na madrugada de domingo, os predios nos. 267 e 265, da rua Coronel Serrado no vizinho municipio de S. Gonçalo. No primeiro, que era de propriedade de José Vieira de Menezes, a firma Ayres Souza explorava um armazem de seccos e molhados e no outro, que pertencia ao sr. Antonio J. de Carvalho, funccionava uma barbearia de João Fraga.

Apenas recebeu o aviso, a Companhia de Bombeiros de Nictheroy partiu para o local. Ao chegar, ali, porém, já encontrara ambos os predios envolvidos pelas chamas, num immenso braseiro mesmo assim, tentou, um esforço em vão, lutando, abafar o fogo: não havia agua.

O sr. Getulio de Macedo, 1.º delegado auxiliar, acompanhado do commissario Octaviano, esteve no local, tomando as providencias necessarias.

Foi detido e levado para a delegacia de S. Gonçalo, onde está sendo feito inquerito, o negociante Ayres de Souza, dono do armazem sinistrado.

De positivo, soube apenas a policia que somente o armazem estava segurado pela importancia de ...... 200:000$000, no Lloyd Atlantico. A barbearia não estava no seguro.

Quanto aos predios, sem saber se estava elles segurados, apurou a policia que um, o em que funccionava o armazem, está hypothecado.

CAIU AO SALTAR DE UM BONDE

Quando pretendia saltar de um bonde, em movimento, na rua S. Lourenço, em Nictheroy, foi victima de uma queda, em virtude da qual soffreu feridas contusas nos superciIlos e escoriações generalisadas, o estivador Jeronymo de Oliveira, de 4 annos, casado e morador áquella rua na casa n.º 97, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro da mesma cidade.

AGGREDIDO A TIROS, EM S. GONÇALO, VEIO MEDICAR-SE EM NICTHEROY

Apresentando ferida contusa na região supra orbitaria, foi medicado esta, tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o individuo de nome Armandinho Pereira do Amaral, de 25 annos, solteiro, vidreiro e morador á rua dr. Porciuncula, n.º 700, em S. Gonçalo.

Amandinho queixa-se de que fora victima de uma aggressão, a tiros, nas immediações de sua residencia. Não quiz, porem, prestar maiores esclarecimentos sobre a occurrencia, da qual a policia local não teve tambem conhecimento.

VICTIMA DE UMA QUEDA

Victima de uma queda na via publica, em virtude da qual soffreu ferida contusa do labio superior, foi medicado esta tarde no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o empregado no commercio Luiz Henrique Retondaro, italiano, de 69 annos e morador á rua Coronel Gomes Machado, n.º 170.

SENTIU-SE MAL QUANDO TOMAVA BANHO DE MAR E MORREU NA ASSISTENCIA

Depois de dar destino a uma mudança que trouxe de S. Paulo para Nictheroy, o motorista Humberto Chechia, solteiro, de 25 annos, residente á rua Lavapés, n.º 67, na primeira daquellas cidades e empregado da Companhia Expresso Federal, em companhia de mais dois collegas de serviço, foi tomar banho na praia que vae ter á Jurujuba, nas immediações do Bar Lido.

Distanciou-se dos companheiros o rapaz e, quando já se achava bem longe da praia, com agua até á cintura, soltou um grito e desappareceu.

Correndo a lhe prestar soccorro, os autos conseguiram trazel-o para o cáes, onde, momentos após, na ambulancia, o removeu para o posto de Assistencia.

Não chegou a ser ahi medicado, pois apenas deu entrada no Serviço, veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido com guia do commissario Raul para o necroterio do Instituto Medico Legal.

BRINCANDO, FERIU COM UMA FACA O PARENTE

Apresentando ferida contusa no pavilhão auricular direito, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro o menor de nome Bernardino, de dezeseis annos e morador á rua Cabral, numero 40.

Declarou Bernardino, ao ser medicado, sobre a origem daquelle ferimento, que o recebeu quando brincava com um parente, com uma faca, servindo um de alvo para o outro.

Quando tocou a vez do outro atirar aquelle instrumento, errára o alvo, ferindo-o na orelha.

TENTOU SUICIDAR-SE, ATIRANDO-SE AO MAR

Tentou hontem, contra a existencia, atirando-se ao mar, do cáes da Leopoldina, depois de amarrar uma pedra á cintura, o pescador Augusto Ferreira da Costa, de 22 annos, preto e morador á rua Visconde de Sepetiba, numero 13.

Salvo por um agente de policia, que passava pelo local, na occasião, o ex-quasi suicida foi removido para a delegacia da Capital, onde foi apresentado ao commissario Raul, a quem confessou que fora levado áquelle gesto extremo por ter sido excluido do quadro social do Chile F. Club.

UM SOLDADO VICTIMA DE UMA AGGRESSÃO

Apresentando ferida incisa na região thenes esquerda, foi medicado no Serviço do Prompto Soccorro o soldado do Esquadrão de Cavallaria da Força Militar, Severino Luiz Pereira, de 45 annos, casado e morador á rua Marquez do Paraná, numero 103.

O militar, segundo declarou, foi victima de uma aggressão a navalha, no quartel da propria repartição, não tendo punido elle, porém, prestar maiores esclarecimentos sob a occorrencia, que tambem não chegou ao conhecimento da policia local.

UM MENOR ATROPELLADO E MORTO POR UM AUTO-OMNIBUS

Quando pretendia atravessar, domingo, á tarde, a rua Miguel de Frias, onde reside na casa numero 209, fundos, o menor de nome Luiz, filho de Luiz Araujo, de côr branca e de cinco annos de idade, foi atropellado pelo auto-omnibus numero 269, da Empresa Sylvio Angelo, que por ali passava na occasião, guiado pelo chauffeur Mario José Ferreira.

Levado immediatamente numa ambulancia, para o Serviço de Prompto Soccorro, a pequenina victima, não podendo resistir aos ferimentos recebidos, veiu a fallecer no momento em que era collocado na mesa de operações, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O chauffeur foi preso em flagrante e autuado na delegacia da Capital.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas:

Jonas Alves Labriola, de vinte

"JORNAL DA CONSTITUINTE"

(Conclusão da 5ª pag.)

ções impostas por elevados interesses nacionaes, indiscutivelmente sobrepostos a quaesquer outros, uma vez que visam a unidade da patria. A responsabilidade effectiva dos chefes de Estado, dos ministros e dos secretarios, assim como dos presidentes das camaras municipaes, tornando uma realidade o que até agora tem sido simples ficção. O systema frenador da majestade sem contraste do executivo como tambem os meios claros e definidos de se alcançar no legislativo uma expressão incontestavel da representação nacional. Ao lado desses assumptos que, com os direitos e deveres dos cidadãos, e os da distribuição da justiça, plasmam como que a estructura de qualquer pacto constitucional para os moldes do nosso regimen, ahi estão problemas fundamentaes para o Brasil, como os da educação e os que se referem á ordem economica e social, que não podem deixar de ser parte integrante da nova Constituição. Os da educação, no amplo sentido do aproveitamento integral do individuo, não poderão mais estar sujeitos á estranha desorganização em que temos vivido. E os outros, os da ordem economica e social, postos em evidencia mais tangivel dentro da Grande Guerra, cruciantes e asphyxiadores em quasi todos os paizes, mas inegaveis e presentes mesmo nos de economia nascente como o nosso. Nas restricções ao liberalismo economico e nas tendencias para o Socialismo de Estado, não vejo um mal em que figure em nossa futura Constituição umas tantas expressões casuisticas e dispositivos que se comportariam como materia para o estudo e solução das assembléas ordinarias. Nesse capitulo amplo e perigoso, sem darmos saltos avançados nem nos prendermos obstinadamente no jogo contrario á evidencia das coisas, melhor será que as affirmemos dentro das determinações de nossa existencia nacional. Mas que as affirmemos definidamente, sem a preoccupação de estylisar a nossa Constituição em preconceitos nitidamente juridicos, dentro daquelle espirito que deve animar esses organismos politicos e a que ainda ha poucos dias um de vossos jovens e talentosos representantes fez referencia no plenario da Assembléa Nacional, em discurso de accentuado sentido nacionalista. Si os deixarmos para as assembléas ordinarias, iremos darlhes uma expressão fragmentaria, e mais que isso num dado momento em que inevitavelmente ecoem em taes scenarios os exaggeros por vezes passionaes, communs mesmo em crise passageira, poderemos galvanizar situações falsas, por demasiadamente avançadas, ao influxo de cuja pressão não é facil ás assembléas se subtrairem.

Todos esses assumptos e todos esses problemas nos unem a todos, para o trabalho constituinte, num só pensamento — o de servir o Brasil, a sua unidade indestructivel. E essa obstinação patriotica é aquecida pela actuação constructora de todos vós, paulistas, que não desmentis o alto indice singular de vosso progresso e de vossa cultura e que para aqui viestes transformando o sacrificio de vossas lutas ainda recentes, em que empenhastes o vosso brio combativo na tarefa da constitucionalização do paiz em que pondes á prova os recursos de vossa intelligencia. Vossa representação, espelhando a vossa terra e a vossa actividade, trabalha no sentido da affirmação paulista-nacional. Quero saudal-a e a vós outros que nos acompanhaes á distancia, mas attentamente. Quero repetir-vos a minha e a saudação do Partido a que pertenço, com o qual se confunde o sentimento de quasi todo o povo de meu Estado. Queremos estar comvosco no ardor com que dás mostra de vosso espirito publico. Queremos estar comvosco no equilibrio de acção que imprimis á vossa actividade incessante. Queremos estar comvosco na racionalização que procuraes dar a todos os vossos trabalhos. Queremos estar comvosco porque sempre comvosco estivemos no passado que nos é commum. Queremos estar comvosco até em vossas paixões, porque as reconhecemos altas e patrioticas e porque sabemos que ellas tambem e sobretudo estão com o Brasil e são pelo Brasil.

Intensificando o intercambio entre o Rio e S. Paulo

Um louvavel emprehendimento da Empresa Internacional de Transportes

O intercambio entre S. Paulo e Rio, as grandes capitaes do Brasil, vem de ter, agora, um notavel desenvolvimento com a inauguração dos serviços da Empresa Internacional de Transportes Limitada. Esta companhia, cuja competencia se tornou indiscutivel, através os trabalhos prestados ao nosso commercio, dirigida pelo sr. Carlos Jafet, propõe-se fazer ligações rapidas e seguras daqui para a metropole paulista e vice-versa. O valor dos serviços a que se propoz a Empreza Internacional de Transportes, não precisamos sallentar, decorre das proprias vantagens que vem trazer ao turismo e ás relações commerciaes que tão intimamente identificam S. Paulo e esta cidade.

Dahi a sympathia com que foi, promptamente, cercado o louvavel emprehendimento do sr. Carlos Jafet.

Um foguista aggredido a faca

Foi aggredido a faca, no logar denominado Berenguê, por seu companheiro de trabalho, Ildefonso Soares, o foguista da Colonia de Psycopathas de Jacarepaguá, Deodoro Benedicto, preto, com 32 annos de idade.

Deodoro depois de medicado foi internado no Hospital de P. S., com um ferimento no pulmão esquerdo.

O criminoso fugiu.

Torturada pelo esposo, tentou suicidar-se

Para fugir aos máos tratos a que a vem submettendo o marido, Maria José da Rocha, branca, brasileira e residente á travessa 35, em Tury Assu', tentou matar-se.

Depois de medicada pelo Posto de Assistencia do Meyer, Maria José esteve na delegacia do 23.º districto, afim de apresentar queixa contra o seu algoz.

annos, pardo, vendedor ambulante, residente á travessa da Capella, numero 85, em São Gonçalo, com ferida incisa cutanea do joelho esquerdo e escoriações generalizadas.

Eugenio José Maria Teixeira, de 11 annos, pardo, morador á rua Marquez de Caxias, numero 122, com ferida contusa da perna esquerda.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

OURO E TRAPOS

A Universal vae apresensentar um novo trabalho de Lew Ayres, desta vez ao lado da fascinante artista Gilger Rogers. Este film é um lindo poema de amor e se desenvolve todo elle no meio de sensações maravilhosas.

A ODYSSÉA TREMENDA DE UMA MULHER QUE AMOU MAIS DO QUE DEVIA! ESTREARA' O CINE-THEATRO REX

O maior romance de amor da tela nestes annos vem estrear o novo cinema do Rio, o Cine Theatro Rex, que vae abrir suas portas no sabbado vindouro.

Este extraordinario film é "Nós e o destino", da Universal, no qual tomam parte John Boles, Margaret Sullivan,e mais 93 "astros" da tela. A direcção é do magistral director John M. Stahl.

A historia de "Nós e o destino" passa-se no periodo agitado da Guerra Européa, até 1920. Demonstrando a vida de uma grande nação, e tambem a historia de um dos maiores amores que a humanidade tem conhecido. Mesmo o grande film de John M. Stahl, "A esquina do peccado", parece um film sem importancia ao lado desta monumental obra prima que será o primeiro film de grande successo que o Rex vae dar ao publico.

UMA HISTORIETA DIVERTIDA

Annette sáe-se de apuros graças á tadora, tem por seu generoso e dedicado protector, um rico antiquario o sr. Béller, o que não lhe impede a distribuição dos seus favores e bondades ao joven Robert Brassart.

Certo dia em que ella convidou Robert para um jantar em "tête-à-tête", sobrevém de improvisto o sr. Béller, e surprehende os namorados.

Annette sáese de apuros graças á sua presença de espirito, mediante uma revelação engenhosissima: ella confessa a Béller que não tem 25 annos, como sempre lhe disse. Tem, na verdade, 30, e Robert, que ainda não completou 18 annos, muito embora pareça mais, é seu filho! Maravilha-se Béller, e Annette accrescenta ter nascido na Argelia, de pae francez e de mãe arabe, mulher em extremo precoce como todas as da sua raça.

Bom homem, e por tal em extremo confiante, Béller acredita no que lhe conta Annette e, immediatamente, resolve tomar-lhe "o filho inesperado", sob sua protecção, cuidando d'ora avante, dos seus estudos e do seu futuro.

E' a partir daqui que começam complicações as mais extraordinarias, as quaes não sabe Robert como fugir, e que o leitor conhecerá em seus detalhes, indo assistir a "Um filho inesperado".

René Guissart dirigiu, para a Paramount a ensecenação deste film, cujos principaes interpretes são Fernand Gravey, Florelle, Saturnini Fabre, Jackie Monnier, Edmond Roge e Baron Fils.

O FILM DE ESTRÉA DO REX

Ao contrario do que estava annunciado, a estréa do Cine Theatro Rex não será mais com "Sangue Maldito" e sim com a producção da Universal "Nós e o Destino" (Only Yesterday), o film de 93 estrellas, reputado uma das maiores pelliculas do anno.

UM FILM DE RICHARD DIX NA METRO: "O JUIZO FINAL"

Os "fans" acostumados aos films da Metro-Goldwyn-Mayer, vão ver Richard Dix num film dessa marca, o que é uma excepção.

O film é "O Juizo Final". Trama intensamente dramatica, dirigido por Charles Brabin, o "O Juizo Final" mostra Dix em "performance" do folego, ao lado da linda Madge Evans, Una Merkel, Stuart Erwin, Raymond Hatton e de um artista que já teve os seus "bons dias": Conway Tearle. Lembram-se dos seus films amorosos, ao lado de Norma Talmadge?

PARA DEPOIS DO CARNAVAL

Hoje vamos prevenir os "fans" de que a Companhia Brasileira de Cinemas e a Warner-First National preparam uma grandiosa surpresa para a delicia integral da cidade! Por hoje apenas diremos que se trata de uma producção como até hoje ainda não saiu de Hollywood... E' um film super-alegre, com sabor de champagne apimentado, com luzes fortes e deslumbrantes, muitas mulheres, musicas positivamente de adoecer a população... O seu titulo é o mesmo com que foi o film exhibido em Nova York e é "Footlight parade"! Seus principaes interpretes são Dick Powell, Ruby Keeler, Guy Kibbee, Frank Mac-Hugh, Joan Blondell... Por hoje é só...

A TRILHA DO TELEGRAPHO, COM JOHN WAYNE

John Wayne já captivou o publico, com a sua coragem, sua audacia e sua sympathia. Neste film "A trilha do telegrapho" ha a salientar uma luta tremenda entre indios e brancos. O film narra a historia da primeira installação do telegrapho nos Estados Unidos em 1860. Ha tambem alguns pedaços comicos, e a comicidade é dada por aquelle velhinho engraçado de quem o publico tanto gosta; Otis Harlan. A namorada de John Wayne é Marcelline Day, uma pequena de olhos travessos e que o conquistou devéras. "A trilha do telegrapho" é pois um desses dramas cheios de interesse, e onde a acção vae se tornando cada vez mais vibrante, desde o principio até o fim.

"CINEDIA ACTUALIDADES" N. 4

A apresentação do jornal de actualidades n. 4, que a Cinedia exhibe esta semana, no cinema Broadway, constituiu um verdadeiro "record" de presteza na confecção de um jornal sonoro.

Entre as mais variadas noticias que apresenta o jornal, destacamos: a visita do ministro do Trabalho ao nucleo agricola S. Bento; Natal dos Pobres, no palacio do Cattete; a nova directoria do Syndicato Nacional dos Exhibidores; aspecto do grande baile social, no dia 20, no Balneario da Urca; homenagens em commemoração á fundação da cidade do Rio de Janeiro; inauguração da placa Evaristo da Veiga; procissão do martyr S. Sebastião, etc.

A Cinedia, apresentando as eventualidades nacionaes, offerece ao publico a opportunidade de se conhecer aquillo que nem todos vêem e que gostarão de saber.

"AMOR POR ATACADO"

Está marcada para proxima "première" mais um film da Warner First National, que tem como estrella a meiga e formosa Loretta Young.

"Amor por atacado" (Sho lad to say yes), apresenta com ousadia de detalhes uma das ulceras do commercio moderno.

O commerciante para enfrentar a crise e para provocar um augmento de vendas, obriga suas empregadas a serem delicadas, excessivamente delicadas para com os grandes compradores do interior. Esta face da nova exploração da mulher ainda não é conhecida e por essa razão não cahiu ainda sob as sancções adoptadas pelos governos contra o trafico das brancas. E, no emtanto, é um estado de coisas que existe em todas as grandes cidades do mundo.

"Amor por atacado" mostra-nos o caso de uma dessas jovens, que se respeita e que ainda não se deixou contaminar, e tem ainda idéas antigas sobre o amor e o casamento..

O film nos aponta sua situação perante os patrões, os freguezes e o homem a quem ama...

Loretta Young surge acompanhada por Lyle Talbot, Winnie Lightner, Regis Toomey e Hugh Herbert.

QUAL A MELHOR? — DOROTHEA WIECK OU ROSE BARSONY?

Vamos ver um novo film da Ufa — "Uma idéa louca". O thema é interessantissimo, e o titulo bem o indica. A montagem é esplendida. E em "Uma idéa louca" ha tres artistas de valor: Willy Fritsch, Rose Barsony e Dorothéa Wieck. Tres astros, todos de fama. Willy não precisa de apresentação.

Restam as duas figuras femininas. Rose Barsony e Dorothéa Wieck... Qual das duas a melhor? Rose Barsony tem fama, na Allemanha, de longa data — mas Dorothéa Wieck, impoz-se ao mundo pelo seu trabalho em "Senhoritas de uniforme". As duas estão juntas em "Uma idéa louca", que o Programma Art nos vae apresentar, e ao publico caberá dizer — qual a melhor.

"ASAS DA NOITE" E CLARENCE BROWN

Dirigindo "Asas da noite" (Night Flight) para a Metro, Florence Brown esteve á vontade. Apaixonado da aviação, Brown esteve no seu elemento dirigindo um film dramatico sobre a aviação. Porque "Asas da noite" é um film da aviação — embora explorado de modo intensamente diverso. Não são as subidas e as caidas do aviões que dão o "climax" desse film admiravel que a Metro não tardará a estrear, mas o drama intimo das suas figuras, vividas por John Barrymore, Clark Gable, Lionel Barrymore, Helen Hayes, Myrna Loy e Robert Montgomery.

Vamos ver hoje

PALACIO THEATRO — "Trade Horn" — Edwyn Both e Duncan Renaldo.

ALHAMBRA — "Amor de Cossaco" — Abrikossof e Zessarsja.

ODEON — "Serpente de Luxo" — Barbara Stanwyck e George Brent.

IMPERIO — "Melodia de Arrabalde" — Imperio Argentina e Carlos Gardel.

GLORIA — "Vidas Cruzadas" — Carole Lombard e Jack Oakie.

PATHE' PALACE — "Sagrado Dilemma" — Ruth Chatterton e Lyle Talbot.

BROADWAY — "O melhor inimigo" — Marian Nixon e Charles Rogers.

PARISIENSE — "Satan no volante" — Wyne Gibson e "Sangue Hungaro" — Gritta Alpar.

PATHÉ — "Danubio Azul" — Brigitte Helme.

ELDORADO — "A mulher que eu amei" — Kay Francis e Edward Robinsone — "Justa Recompensa" — George O'Brien.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

8 horas e 30 minutos — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz .Supplemento musical.

17 horas e 30 minutos — Cinco minutos de Hygiene Mental pelo dr. Plinio Olinto, chefe do Serviço de Hygiene Mental da Assistencia a Psycopathas.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

18 horas e 45 minutos — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Programma de musica ligeira, no Studio, com o concurso da srta. Maura Magalhães, Henrique Guimarães, João Martins e sua orchestra.

21 horas — Quarto de hora de Agrippino Griecco.

21 horas e 15 minutos — Transmissão do Studio, do XVIII Concerto Symphonico da Temporada de Concertos da Radio Sociedade:

Programma

I — Mozar — Concerto n. 7 em ré maior para violino e orchestra.

II — Brahms — Symphonia n. 4 em mi menor (op. 98).

III — Ravel — Daphnis et Chloé — Suite Symphonis.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 20,30 horas em deante programma Casé.

Para amanhã

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20,30 horas — Discos especiaes.

Das 20,30 horas em deante programma Horas do outro mundo.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos escolhidos.

Das 20 ás 20,30 — Canções, por Sylvia Mello. Tangos por Arnaldo Pescuma. Orchestra de salão.

Das 20,30 ás 21 horas — Musicas carnavalescas por Carmen Miranda. Foxs por Roberto Galeno. Orchestra regional.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 — Orchestra de danças de Napoleão Tavares.

Das 21,15 ás 21,30 — La Chilenita com canções typicas. Solos de piano por Custodio Mesquita.

Das 21,30 ás 21,45 — Canções por Sylvia Mello. Tangos por Arnaldo Pescuma.

Das 21,45 ás 22 horas — Carmem Miranda com musicas carnavalescas. Orchestra regional.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22,15 — Roberto Galeno com fox.

Das 22,15 ás 22,30 — La Chilenita com canções typicas. Orchestra de danças de Napoleão Tavares.

Das 22,30 ás 23 — Desfile dos astros da P. R. A. 9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

RADIO CLUB DO BRASIL

7 horas e 45 minutos — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl. Radio-Jornal. Discos seleccionados.

12 horas — Discos variados.

14 horas — Sessão da Assembléa Constituinte, irradiada directamente do Palacio Tiradentes.

17 horas — Discos seleccionados.

18 horas e 45 minutos — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

19 horas — Discos variados.

19 horas e 45 minutos — Programma de musica de camera: 1) Chansson, Trio, 1.º tempo; 2) Brahms, valsa, violino, professor Oscar Borgerth; 3) Schumann, Tes yeux; b) Já pardonné, canto, Roberto Vilmar; 4) Schumann, Elegie, cello, Newton Padua; 5) Schubert, Impatience, canto, Roberto Vilmar; 6) Schumann, Hallucination, piano, Arnaldo Estrella; 7) Chausson, trio, 2º tempo; 8) Brahms, Diamanche; b) O jours beus, canto, Roberto Vilmar; 9) Brahms, Rapsodia, piano, Arnaldo Estrella; 10) Ravel, Habanera; b) Drigo, valsa, Bluette, violino, Oscar Borgerth; 11) Fauré, Elegio, cello, Newton Padua; 12) Chausson, trio, 3.º tempo.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21 horas e 30 minutos — Programma variado da Orchestra Typica Argentina Miranda: 1) J. de Caro, Copacabana, tango; 2) A Ajeta, A la criolla; 3) Pracanico, Afilador, ranchera; 4) E. Arolas, Maipu.

21 horas e 45 minutos — Programma Roberto Vilmar: 1) Araujo Vianna, Maria; 2) Joubert Carvalho, Teus olhos; 3) J. Carvalho (a pedido), Felicidade... quasi nada.

22 horas — Programma pela Orchestra Typica Argentina: 1) E. Vardaro, Dominio, tango; 2) W. W., En tus ojos hugo fuego, valsa; 3) Fresedo, Sollozos, tango; 4) W. W El entrerriano.

22 horas e 30 minutos — Musicas dansantes, irradiadas directamente do Grill-Room do Copacabana Palace.

Aggredido a faca

Por motivos ignorados, o individuo Saturnino Pereira, preto, morador no terreno Jockey Club, com 48 annos de idade, aggrediu hontem, a faca, o sexagenario Manoel Nascimento, ali tambem domiciliado.

A victima, que apresentava um profundo ferimento na coxa esquerda, foi soccorrido pela Assistencia e em seguida internado no Hospital do Prompto Soccorro.

O aggressor foi preso e autuado em flagrante.

Para organização da Universidade do Trabalho

O ministro da Educação solicitou ao interventor do Rio Grande do Sul seja posto á disposição do seu Ministerio, para collaborar na organização da Universidade do Trabalho, o dr. João Luderitz, director da Agricultura do Estado, tendo em vista os conhecimentos especializados daquelle funccionario.

THEATRO E MUSICA

PELOS THEATROS

O "ROSARIO", AMANHÃ, NO THEATRO CASINO

A companhia Teixeira Pinto regressa, hoje, de Petropolis e representa, amanhã, no Theatro Casino, a famosa peça de Marclay — o "Rosario" — na brilhante traducção de Alberto de Queiroz. Esse magnifico conjunto vae fazer uma temporada em Friburgo e dará apenas, duas sessões na noite de amanhã, no elegante theatro do Passeio Publico com a encantadora peça que tanto exito alcançou no Trianon.

Teixeira Pinto está encarregado da parte do protagonista, por elle creado nesta capital, e Belmira de Almeida fará o principal papel feminino. Teremos, ainda, em papeis de destaque, os queridos artistas Antonio Ramos e Carlos Machado.

Para complemento desses excellentes espectaculos, que são dedicados á nossa sociedade elegante, teremos um bello acto variado em que participam distintos artistas, entre os quaes Sylvio Vieira, que cantará um trecho da opereta "Paganini", de Franz Lehar.

Os bilhetes para estes espectaculos estão á venda na bilheteria do Theatro.

A PEÇA CARNAVALESCA "RI...DE PALHAÇO...", SEXTA-FEIRA, NO CARLOS GOMES

A peça carnavalesca musicada "Ri...de Palhaço", de Marques Porto e Paulo Orlando, que está sendo ensaiada febrilmente, já tem as suas primeiras marcadas para sexta-feira, dia 26.

Todos os artistas da Companhia do Carlos Gomes estão satisfeitissimos com os papeis que lhes foram distribuidos e esforçam-se grandemente para que "Ri...de Palhaço...", suba á scena em condições de agradar plenamente ao publico carioca.

"Ri...de Palhaço", que em um enredo puramente carnavalesco e muitos quadros de fantasia terá ainda o concurso de Sylvio Caldas, que, acompanhado ao Nonô, cantará os numeros de musica de maior successo deste carnaval, taes como: "O correio já chegou...", "Typo Sete", "Lourinha", etc.

Mesquitinha tem em "Ri...de Palhaço..." um papel escripto especialmente para o seu feitio artistico e Conchita de Moraes apresentará um trabalho digno do seu nome.

Hortencia Santos, Lygia Sarmento, Cordelia Ferreira, Graça Moema, Restier Junior, Barbosa Junior, Placido Ferreira e Armando Lousada, cada qual em papeis de realce, serão os outros interpretes de "Ri...de Palhaço...", que Marques Porto e Paulo Orlando escreveram com cuidadoso interesse e que a Empresa Paschoal Segreto e Antonio Palma, director da Companhia, esforçam-se para dar á mesma uma montagem deslumbrante e inedita.

"HA UMA FORTE CORRENTE", O GRANDE SUCCESSO DO RECREIO

Caminha victoriosamente para o seu meio centenario de representações a revista "Ha uma forte corrente" com criticas politicas e carnavalescas que a consagrada parceria Iglezias e Freire Junior escreveu para o Recreio e a Empresa M. T. Pinto montou com esmerado carinho. A revista apresenta, além de todas as musicas do carnaval de 1934, multas criticas politicas e sobretudo Aracy Côrtes cantando o samba "Na batucada da vida" e Itala Ferreira lançando as marchas e os sambas de 1934. O naipe masculino de "Ha uma forte corrente" está magnificamente contemplado na popular revista que hoje se repete em duas sessões, ás 20 e 22 horas.

NA ROÇA TAMBEM HA CARNAVAL, E DO BOM...

E' verdade que o carnaval do Rio é bom, optimo mesmo, animado e cheio de coisas bonitas, mas a gente não deve pensar, por isso que na roça tambem não haja carnaval capaz de divertir, de fazer rir, de agradar muito.

Uma prova? "Rei Momo na Roça", a peça que está em exhibição na Casa do Caboclo. Os autores da peça conseguiram focalizar, naquelle original, flagrantes das creações sertanejas durante a loucura carnavalesca e a gente vê, na peça, coisas que fazem rir gostosamente, que divertem muito, que estão fazendo, emfim, o encantamento de todos aquelles que têm affluido ultimamente ao theatrinho regional do saguão do antigo S. José.

CONCURSO DE SAMBAS E MARCHAS CARNAVALESCAS E O GRANDIOSO FESTIVAL DE QUINTA-FEIRA, NO THEATRO CARLOS GOMES

Em todos os bairros da cidade reina grande enthusiasmo pelo festival com que vae ser homenageado, na proxima quinta-feira, 25 do corrente, no theatro Carlos Gomes, o escriptor theatral Rego Barros, actual presidente da Casa dos Artistas. Esse festival tem um programma dividido em cinco partes. A' frente da commissão organizadora do mesmo se acham os nomes prestigiosos de Domingos Segreto, Paulo de Magalhães, Carlos Bithencourt, Cesar de Brito e Oswaldo Novaes. Uma das partes mais interessantes do programma é preenchida por um concurso de sambas e marchas carnavalescas, para o qual foram enviadas as seguintes producções: "Agora é cinza", samba de Alcebiades Barcellos e Armando V. Marçal; "Si o samba morrer", samba de Walfrido Silva e Alcebiades Barcellos; "Foi você...", samba de Gabriel de Almeida; "Mulata desthronada", marcha de Gabriel de Almeida; "Loura Criatura", marcha de João Bastos Filho; "Lourinha Queridinha", marcha de Benedicto Lacerda e Gastão Vianna: "Brinca Coração", marcha de Benedicto Lacerda; "Quem mandou, Yáyá", samba de Alcebiades Barcellos e Oswaldo Vasques; "Creolinha Frajola", marcha de Heitor dos Prazeres; "Faz uma vontade minha", samba de Heitor dos Prazeres; "Embaixada do Prazer", samba de Walfrido Silva; "Ora bolas", marcha de J. P. Torres; "Isto é demais", samba de De Guilherme; "Saudade", samba de Raphael Romano Filho; "Oxigenada", marcha de Milton Amaral; "Campeão do Xadrez", samba de Carlos Rodrigues e Henrique Silva; "Vem, Bemzinho", marcha de Heitor Redou.

Os sambas e marchas terão como interpretes as actrizes Lygia Sarmento, Dina Marques, Durvalina Duarte, Maria Isabel, Carmen Novarro. Os brindes para este concurso foram gentilmente offertados pelas casas commerciaes: Parc Royal, Casa Cavanellas, Ramos Sobrinho, Castro Araujo, Armazens Brasil, Joalheria Oscar Machado, Ourivesaria H. Cardoso, da rua da Carioca 28; Meias Mousseline, Camisaria Progresso, David Cia. e Rhodia, A. J. Teixeira & Cia., Casa Sucena, Casa dos Tres Irmãos e outras.

Haverá dois intermedios, um por artistas de radio e outro por artistas de theatro. Em ambos servirá de speaker a vedetta de comedia Regina Maura. A Companhia Antonio Palma apresentará nessa noite, pela ultima vez, a encantadora comedia canção de Luiz Iglezias: "Onde estás, felicidade?", o maior exito da Companhia.

Entre os artistas do radio que tomarão parte neste espectaculo estão João Petra de Barros, Patricio Teixeira, Madelu' de Assis, Custodio Mesquita, Mario Cabral, Cyrene Fagundes, o conjuncto de Luperclo Miranda, Manoel Araujo, Arthur Nascimento (tute), Norival Guimarães, Inadri Guimarães e outros. A actriz Itala Véra cantará lindas canços netas, Palitos fará comiquices. Emfim, é um espectaculo como ainda não se fez no Rio!

UMA FESTA EM HOMENAGEM A MATHEUS DA FONTOURA

O conhecido theatrologo, sr. Matheus da Fontoura, vae ser homenageado, no theatro Casino, no dia 31 do corrente. Vae realizar-se ali um bello espectaculo de cujo programma fazem parte a representação de sua peça — "Dindinha", que tanto agradou na temporada official do Municipal, este anno, e um acto variado. Na representação de "Dindinha", entram os artistas Olga Navarro, Alma Flora, Armando Rosas, Elvira de Jesus, Carlos Dovinelli, Henrique Barbosa e Roque da Cunha. No acto variado, tomam parte Madelu' de Assis, Sylvio Caldas, João Petra de Barros, Sylvio Vieira, Luiz Barbosa e Palitos. Fechará este acto o famoso Quartetto de Buenos Aires. A commissão organizadora desta homenagem é composta dos escriptores Paulo de Magalhães, Marques Porto, Vaz d'Almada, dr. Eloy Cordeiro e srs. Paulo Chavantes e Edmundo Maia.

MUSICA

RECITAL NAIR DUARTE NUNES

Perante um publico de elite, a senhora Nair Duarte Nunes fez sua apresentação, domingo á noite, na "boite" do Casino Copacabana.

O que vimos foi a consagração de uma laurea.

Trazendo comsigo os louros que acaba de receber da critica paulista, a senhora Nair Duarte Nunes soube radiosamente ennobrecel-os, ostentando os primores da sua arte requintada de cantora de camera.

Pelo programma se conhece o artista — é uma verdade corriqueira.

E o programma organizado pela senhora Nair Duarte Nunes, desde logo, apontava a distincção de sua linhagem de interprete.

Iniciando-se pelos classicos seiscentistas e setecentistas, a senhora Nair Duarte Nunes impoz a suggestiva belleza de sua voz, vibrante e velludosa, realçada por virtudes brilhantissimas de uma escola magnifica, no encantamento madrigalesco de "Amarilli", de Caccini, e de "Ogni pena", de Pergolese.

Animada pelos applausos da sala, inteiramente presa á conquista irresistivel que só o triumpho dos eleitos impõe, a recitalista deu a seguir a interpretação admiravel de canções de Schubert, Schumann e Brahms, cantando-as no idioma de origem.

A segunda parte foi toda dedicada aos modernos francezes, as "chansons" de Bilitis, de Debussy; e quatro trechos de Poulenc, — "le bestiaire", "le dromadaire", "la chevre du Thibet", "la santerelle", seguidas de "amour, mon coeur languit", de Darius Milhaud, pondo ahi em realce a senhora Nair Duarte Nunes os primores de sua intelligencia interpretativa, de sua impeccavel dicção, da perfeita comprehensão das intenções psychologicas e musicaes dos autores.

O recital encerrou-se com canções hespanholas de Falla, Nin e Granados, que tanto afinam com nossa sensibilidade no seu sentido "folk-lorico", e a illustre artista demonstrou tambem, através dellas, que sua voz tem tambem notaveis qualidades theatraes, como extensão, volume e riqueza de sonoridade.

Novos e vibrantes applausos saudaram a senhora Nair Duarte Nunes coroando esse delicioso momento de arte.

A. de S.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "O Café do Felisberto" — Original de Tristan Bernard — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy Côrtes — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Mômo na roça" — Peça sertaneja de M. Hora, Duque, Miranda e Calazans — A's 16,30, 20 e 22 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	23	23	Buenos Aires
Antuerpia	LOUDONIER	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	FORMOSE	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	HOLSTEIN	27	—	
Liverpool	LALMODE	27	27	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	28	28	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	30	—	
	Fevereiro			
Japão	SANTOS MARU'	1	1	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	AMASSIA	2	2	Buenos Aires
Liverpool	REINA DEL PACIFICO	3	3	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	5	5	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	7	7	Buenos Aires
Southampton	ATLANTIS	11	—	
Southampton	ALMANZORA	12	12	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	19	19	Buenos Aires
Bremen	MADRID	23	23	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	EASTERN PRINCE	26	26	Buenos Aires
	Fevereiro			
Japão	SANTOS MARU	1	1	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	2	2	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
Nova York	ARACAJU	20	—	
Nova York	SOUTHERN PRINCE	23	23	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	MURTINHO	24	—	
Belém	COMTE. RIPPER	26	—	
Manáos	CAMPOS	30	—	
Amarração	TRES DE OUTUBRO	30	—	
	ARARAQUARA	—	24	Porto Alegre
	COMTE. CAPELLA	—	24	Porto Alegre
	ARATACA	—	24	Antonina
	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
	ITAPURA	—	25	Porto Alegre
	CAMPEIRO	—	26	Porto Alegre
	ITATINGA	—	28	Porto Alegre
	ITAGUASSU'	—	31	Porto Alegre

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PANAIR	19	20	E. Unidos.
Porto Alegre	CONDOR	20	—	
Europa	AIR FRANCE	20	20	Chile.
Chile	AIR FRANCE	21	21	Europa.
	CONDOR	—	23	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	24	25	Buenos Aires.
Porto Alegre	CONDOR	24	25	Natal
Natal	CONDOR	25	26	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	26	27	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	27	—	
Europa	AIR FRANCE	27	27	Chile
Chile	AIR FRANCE	28	28	Europa
	CONDOR	—	30	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	31	—	
Porto Alegre	CONDOR	31	—	
	Fevereiro			
	PANAIR	—	1	Buenos Aires
	CONDOR	—	1	Natal
Natal	CONDOR	1	2	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	2	3	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	3	—	
Europa	AIR FRANCE	3	3	Chile
Chile	AIR FRANCE	4	4	Europa
	CONDOR	—	6	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	7	8	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	7	8	Natal
Natal	CONDOR	8	9	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	9	10	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	10	—	
Europa	AIR FRANCE	10	10	Chile
Chile	AIR FRANCE	11	11	Europa
	CONDOR	—	13	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	14	15	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	14	15	Natal
Natal	CONDOR	15	16	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	16	17	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	17	—	
Europa	AIR FRANCE	17	17	Chile
Chile	AIR FRANCE	18	18	Europa
	CONDOR	—	20	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	21	22	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	21	22	Natal
Natal	CONDOR	22	23	Porto Alegre

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luis, Belém, Braves, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 18 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ORANIA	23	23	Amsterdam.
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	24	24	Genova.
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	24	24	Bremen.
Buenos Aires	SABOR	25	25	Hamburgo
Buenos Aires	VICEROY OF INDIA	26	26	Londres
Buenos Aires	PERSIER	27	27	Antuerpia
Buenos Aires	AFFONSO PENNA	27	—	
Buenos Aires	ARLANZA	28	28	Southampton
	ALCCONE	—	29	Londres
Buenos Aires	LIPARI	30	30	Havre
	ALM. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo
	H. PATRIOT	—	30	Londres
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	31	31	Genova
	Fevereiro			
Buenos Aires	CAP ARCONA	2	2	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	6	6	Londres
Buenos Aires	FORMOSE	6	6	Genova
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	10	10	Trieste
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	10	10	Hamburgo
	ALPHERAT	—	12	Hamburgo
Buenos Aires	ASTURIAS	11	11	Southampton
Buenos Aires	FLANDRIA	12	12	Amsterdam
Buenos Aires	H. MONARCH	13	13	Londres
	ATLANTIS	—	14	Southampton
	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	16	16	Antuerpia
Buenos Aires	ALMEDA STAR	20	20	Londres
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	21	21	Bremen
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	22	22	Genova
Buenos Aires	ALMANZORA	25	25	Southampton
Buenos Aires	H. CHIFTAIN	27	27	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	28	28	Trieste
Buenos Aires	GEN. OSORIO	28	28	Hamburgo
	BAGE	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	BELLE ISLE	28	28	Havre

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	Nova York
	PUNTA ARENAS	—	25	P. Pacifico
	AMASIS	—	26	P. Pacifico
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	28	28	Japão
Buenos Aires	PALATIA	28	28	Houston
	CABEDELLO	—	29	Nova Orleans
	Fevereiro			
Buenos Aires	WESTERN WORLD	1	1	Nova York
	CAMAMU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	8	8	Nova York
Buenos Aires	ARABIA MARU	11	11	Japão
	LAGES	—	14	Nova Orleans
	JOANNA	—	15	Valparaizo
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	15	Nova York
	MANDU'	—	17	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	22	22	Nova York
	ARACAJU	—	27	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	CUBATÃO	23	—	
Laguna	ASP. NASCIMENTO	24	—	
Itajahy	TUTOYA	26	—	
Laguna	ANNA	27	—	
Porto Alegre	SERGIPE	27	—	
Santos	CABEDELLO	28	—	
	BAEPENDY	—	23	Manáos
	ARARY	—	23	Penedo
	ITAPAGÉ	—	24	Belem
	ALICE	—	25	Bahia
	UNA	—	25	Amarração
	CAMPINAS	—	26	Macau
	SERGIPE	—	27	Maceió
	ODETTE	—	27	Caravellas
	ITAQUATIA	—	28	Penedo
	ITAGIBA	—	30	Cabedello
	ASP. NASCIMENTO	—	30	Penedo
	PIAUHY	—	30	Pará

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem 1 —Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem 1 —Vapor nacional "Carl Hoepecke" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor inglez "Sarthe" — Importação.
Armazem 10 — Vapor norueguez "Tana" — Exportação.
Pateo 10 — Vapor hollandez "Kennemerland" — Exportação.
Pateo 11 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.
Armazem 12 —Vapor nacional "Sarita" — Importação.
Armazem 16 — Vapor inglez "High Monarch" — Importação.
Armazem 18 — Vapor inglez "Andalusiastar" — Importação.
Praça Mauá —Vapor allemão "Eupatoria" — Exportação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 21

De Porto Alegre o paquete nacional "Cubatão" — Lloyd Brasileiro.
De Imbituba o vapor nacional "Serra Grande" — Lage Irmãos.
De Nova York o vapor americano "Satartia" — A. A. de Vapores.
De Stockholmo o paquete sueco "Santos" — Luiz Campos Filho.
De Buenos Aires o vapor finlandes dalucia Star — Wilson Sons.
De Londres o paquete inglez "Andalucia Star — Winson Sons.
Do Porto Alegre o paquete allemão "Eupatoria" — Theodor Wille.
De Buenos Aires o paquete hollandez "Kennemerland —S. A. Martinelli.
De Rosario o vapor norueguez "Tana" — E. Johnston.

ENTRADAS NO DIA 22

De Porto Alegre o vapor nacional "Campinas" — Lloyd Nacional.
De Londres o paquete inglez "Highland Monarch" — Mala Real.
De Porto Mexico o vapor inglez "San Melito" — Anglo Mexican.
De Penedo o vapor nacional "Arataca" — Lloyd Nacional.
De Porto Alegre o paquete nacional "Itapagé" — Lage Irmãos.

SAIDAS NO DIA 21

Para Porto Alegre o paquete nacional "Bocaina".
Para Nova York, o paquete nacional "Barbacena".
Para Paranaguá o paquete nacional "Almirante Alexandrino".

SAIDAS NO DIA 22

Para Buenos Aires o paquete inglez "Highland Monarch".
Para Buenos Aires o paquete inglez "Andalucia Star".
Para Macáo o vapor nacional "Serra Grande".
Para Buenos Aires o vapor americano "Satartia".
Para Helsingfores o vapor finlandez "Navigator".
Para Bahia Blanca o rebocador inglez "Nutria".
Para Rio Grande o paquete inglez "Sarthe".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Portos nacionaes

BAEPENDY — para Santos, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

Impressos até ás 5 horas do dia 23; objectos para registrar até 18 do dia 22; cartas para o interior até 6 do dia 23 e idem idem com porte duplo até 6 horas do dia 23.

Portos estrangeiros

ORANIA — para Victoria, Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões e Amsterdam.

Impressos até ás 8 horas do dia 23; objectos para registrar até 18 do dia 22; cartas para o interior da Republica até 8 1|2 do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 9 do dia 23 e cartas para o exterior até 9 do dia 23.

Actividades escolares

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Na sua ultima reunião, o Conselho Universitario da Universidade do Rio de Janeiro, reunido sob a presidencia do reitor interino, professor Candido de Oliveira Filho, resolveu approvar as seguintes indicações, apresentadas pelo professor Julio Pires Porto-Carrero sobre as notas tachygraphicas e publicações dos assumptos debatidos na mesma Universidade:

a) Quanto ás notas tachygraphicas

1) As notas tachygraphicas dos debates das sessões serão remettidas em correspondencia expressa a todos os membros do Conselho Universitario.

2) Essas notas serão restituidas ao secretario da Universidade, dentro do prazo de quinze dias, a contar da data do recebimento.

3) Caso algum dos membros do Conselho Universitario não restitua as referidas notas naquelle prazo, presupõe-se que as considera approvadas.

4) As emendas suggeridas ás notas tachygraphicas serão consignadas na respectiva cópia e sujeitas á approvação do Conselho Universitario.

b) Quanto ás publicações

a) Os pareceres, quando approvados, inclusive os votos divergentes; Serão publicados:
b) As resoluções;
c) Os debates, quando expressamente resolvida pelo Conselho Universitario a sua publicação.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecer á secção de expediente, com a maxima urgencia:

Petronio Motta, inscripto para exames preparatorios.

2º anno medico — Adão Barcelona de Oliveira e João Honorio de Mello.

3º anno medico — Benjamin Gaspar Gomes, Antonio Barroso Gomes, Mauricio José Santos Basseres, Clarindo de Queiroz Rabello, Rubens de Lacerda Manna, Luiz Affonso Dantas Sampaio, Mario V. Lopes Rego, Armando Neves, Nelson Castello Branco Tavares, Heitor Medina, Jayme da Silva Araujo, Wilson de Sant'Anna Coutinho, Adib Abichaki, Sebastião Jorge Brown, Luiz da Motta Granja, Antonio Eulalio Arantes Barreto e João de Almeida.

4º anno medico — José Schermann, Jacomo Nazario, José Fonseca Guaraná de Barros, Aureliano Dias Paredes, Elimario Costa Imperial, Cid Pereira de Rezende, Alvaro Custodio Vaz, Thales de Almeida Guimarães, Rodolpho Hasson, Willy Schwantes, Claudio Thomaz Telles Bardy, Henrique Singer, Garibaldi Bezerra de Faria, João Guilherme de Pontes Vieira, Murillo Portella Capanema de Souza, Armando Raposo Bandeira, Tarciso Soriano Aderaldo, José Grabois, Sylla Cabral da Costa, Theocrito de Castro Almeida Neves, Hugo Ottati Perlingeiro, Antonio Carlos da Fonseca, Luiz Pinto Galvão, Nascimê Mathias, Ario Augusto Nogueira, Miguel Salles Cavalcanti, Abner Brigido Costa, Mauricio Dourado Lopes, Newton Basto Paes Barreto, Orlando Sparta de Souza, Carlos Poleshuck, Horacio Cardoso Franco, Francisco Noronha, Sylvio de Queiroz Camera, João de Deus Madureira, Albery de Barros, Paulo Facundo Cavalcanti, Pedro Abramovic, Thales de Oliveira Dias, Jorge Soares Neiva, Luiz Campos Mello, Manoel Simões de Oliveira e Urias Pinto Alves.

6º anno medico — Ary de Castro Fernandes, Mozart De Cunto, José Guimarães Moraes, Lazaro Derlizart do Val, Francisco dos Santos Cabral, Aniz Simão e Mariano Augusto de Andrade.

1º anno odontologico — Oscar Augusto Machado Filho, João Evangelista de Lima Junior e David Rissin.

2º anno odontologico — Leonardo da Silva Guimarães.

Communica-se que já se encontram promptos, na secção de expediente, os diplomas dos srs. Antonio Vieira Cordeiro Junior, Galdino de Faria Alvim Filho, Brasil Alt, Anisio José Moreira, Henrique dos Santos Fonseca, Paulo Fonseca de S. Thiago, José Farraz do Amaral, Aldo Jacques Soares Brandão, Argeu Camargo Teixeira, Henrique Gomes de Campos, Antonio Padua de Miranda Motta, Joaquim Soares de Moraes, José Tostes de Campos, Roosevelt Andrade, Romeu Serpa de Carvalho, Ulysses Lemo de Campos, José Mauricio Paiva, Antonio José de Lacerda Netto, Luiz Mario Jeolás da Motta, Jayme Freire de Vasconcellos, Walter Telles, Arthur Orofino La Porta, Saulo Saul Ramso, Raul Franco de Mello, Faustino Raymundo Cauduro, Isaac Fares Abrahão, José Mollica, Romeu Furlanetto, Guido Ferrari, Gerson Augusto Canedo de Magalhães, Nicolau Abaléu, Angelo Brivio, Albino de Almeida Cardoso, Arthur Romano Botelho e Odorico Victor do Espirito Santo.

São convidados a assignar o respectivo diploma: Raul Linhares Pereira, Joaquim Justiniano das Chagas, Jayr de Bivar Camara, Lorenzo Dessimoni, José Mariz de Moraes, Waldemar Areno, Waldyr da Cunha Castro, José Lins de Gusmão Lyra e Vicente Bretas Cupertino.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Exames para hoje:

Historia Natural — Prova escripta para os alumnos que faltaram a primeira chamada por motivo justificado.

Banca: doutores Heitor, Severo e Leyraud.

4.º ANNO

Geometria — Prova oral para os alumnos numeros: 65 306 390 507 874 1067 1096 (Ultima chamada). Banca: doutores Thales — P. Coelho — Sussekind.

Portuguez — Prova oral para os alumnos numeros 432 730 882 — Banca: doutores Jonas — Jarbas — Alcides (U. banca).

1.º ANNO

Portuguez — Prova oral para os alumnos numeros 1538 — 1495 — 1400 — 766 (Ultima banca).

Banca: doutores Alcides, Jarbas e Jonas.

3.º ANNO

Francez — Prova oral para os alumnos numeros 265 437 449 494 522 579 656 852 914 1032 1062 1130 1185 1193 1203.

Banca: doutores S. Jean — Doria — Milton.

6.º ANNO

Agrimensura — Prova oral para os alumnos numeros 226 242 218 567 581 608 638 e 1.131. Banca: doutores Paulino — Victalino e Dario.

O ponto para Mathematica será dado na Secretaria, ás nove horas da manhã.

Aviso: — Devem comparecer com a maxima urgencia ao gabinete do cap. ajudante os seguintes alumnos numeros 234 162 983 486 1281 632 1025 1308 1524 938.

Resultados dos exames realizados sexta-feira:

1.º ANNO

Arithmetica — Simplesmente cinco — 1469 — 1469 — José Alberto Rocha Souza; Simplesmente quatro: 110 — Newton Ribeiro de Menezes; 1529 — Paulo de Castro Monte; 1528: Augusto Faustino Santos e Silva; 1556 — Nelson Junqueira Villa Forte; 1557 — Mario Paulo Moneto; 1544 — Carlos Francisco B. Miranda. Não compareceram os seguintes: 329 333 766 1348 1460 1551 e 801.

Geographia: Reprovado: um alumno. Não compareceram os seguintes numeros: 1487 1488 e 1523.

2.º ANNO

Geographia — Simplesmente quatro: 533 — Ernani Amorim Filho; 1216 — Dario José da Silva Junior; 1232 — Gilberto Rollim de Moura; 1326 — Alvaro da Silveira Motta Filho.

3.º ANNO

Francez — Simplesmente cinco: 825 — Theotonio L. de Vasconcellos; simplesmente quatro: 1100 — Ramon Llort. Reprovados: nove alumnos. Não compareceram os seguintes: 374 1146 1284.

4.º ANNO

Algebra — Simplesmente quatro: 259 — Evandro Ramos; 390 — Algebra — Simplesmente quatro — Wilson Lontra Machado; 867 — Celestino Alves Bastos; 1096 — Helio Bezerra Saboia. Reprovados: 4 alumnos.

5.º ANNO

Historia Natural: Simplesmente quatro: Rubens Poggi de Figueiredo. Reprovados: cinco alumnos — Não compareceram os seguintes numeros: 496 e 941.

5.º ANNO

Physica e Chimica — Inhabilitado: um alumno.

6.º ANNO

Agrimensura: Reprovados: quatro alumnos. Inhabilitado: um alumno. Não compareceram os seguintes alumnos numeros 226 e 243.

Chamada para amanhã:

2.º ANNO

Francez — Prova oral para os alumnos numeros: 60 103 215 241 431 481 510 512 633 726 840 853 1078 1147 1184 1217 — 1223 1231 1236 1262 1308 1315 1318 1322 1324 (ultima banca).

Banca: doutores Doria, S. Jean e Milton.

4.º ANNO

Algebra: Prova escripta para os alumnos que faltaram a primeira chamada por motivo justificado.

Banca: doutores Godoy, Alonso e Paulino.

Geometria: Prova oral para os alumnos numeros 582 616 577 867 528. Banca: doutores Quintella, P. Coelho e Thales (U. Banca).

Geometria: Prova oral para o alumno dependente n. 718 — Banca: doutores Quintella P. Coelho e Thales.

5.º ANNO

Cosmographia: Prova oral para os alumnos numeros 123 150 315 490 571 689 787 82 8877 1010 1156 1015 1041 1054 791 (Ultima chamada. Banca: doutores Araripe, Caio e Dulcidio.

5.º ANNO

Literatura: Prova oral para o alumno numero 454 (ultima chamada). Banca: drs. Santos Lima, Jarbas e Rocha Maia.

O ponto de Mathematica será dado na Secretaria, ás nove horas.

ESCOLA POLYTECHNICA

Acha-se aberta a inscripção para os candidatos a exames de preparatorios.

Os candidatos deverão apresentar suas petições até o dia 30 do corrente, attendendo ás seguintes condições:

1ª) Provas de possuir seis ou mais preparatorios, obtidos no regimen de exames parcellados;

2ª) Recibo da taxa paga na thesouraria da Escola;

3ª) Petição, separada, para cada exame com uma photographia appensa á citada petição.

Cadeira de Chimica Technologica

Os alumnos inscriptos para os exercicios praticos de Chimica Technologica, em S. Paulo, deverão comparecer, hoje, ás 14 horas, no gabinete de Chimica Industrial, afim de receberem suas passagens.

AÇCÃO CATHOLICA

PROCISSÃO DE SÃO SEBASTIÃO

Constituiu a mais grandiosa demonstração de fé o cortejo religioso que domingo ultimo percorreu as ruas da cidade, em honra de São Sebastião, o glorioso padroeiro do Districto Federal.

Todas as irmandades, ordens, instituições pias, associações escoteiras, emprestaram seu concurso para maior brilhantismo da empolgante e tradicional procissão.

A população catholica em expontanea e fervorosa attitude acompanhou o desfile, contribuindo efficazmente para um espectaculo em sua essencia eminentemente popular.

A's 16 horas, obedecendo estrictamente ás preteterminações do vigario geral, as diversas associações puzeram-se a caminho, levando entre as alas dos fieis o andor do padroeiro, transportado pela Ordem Terceira.

Junto á imagem do glorioso Martyr via-se o cardeal arcebispo, D. Sebastião Leme, d. Benedicto Souza, Mello e Souza, membros do cabido monsenhor Rosalvo Costa Rego, metropolitano e innumeros representantes do clero.

Durante o trajecto, decorrido na mais rigorosa disciplina, foram prestadas grandes homenagens ao Santo Martyr, que a sua passagem deixava escapar uma prece, uma supplica, com contricção profunda e fé ardente.

A porta da Cathedral, no retorno do cortejo, o cardeal arcebispo, abençoou a multidão dos fieis, com a reliquia, constituida por particulas osseas do Grande Santo, dissolvendo-se a seguir a grande parada religiosa, producto expontaneo da profunda e ardente fé, que empolga a população carioca.

NO SANTUARIO MATRIZ DO MEYER

Completa, amanhã, mais um anniversario natalicio, o revmo. padre Ildefonso Penalba, superior dos missionarios do Coração de Maria, com séde no Meyer e vigario da parochia de Nossa Senhora das Dores.

A passagem dessa data offerece ensejo para uma significativa homenagem que será prestada pela Associação das Damas de Honra de Nossa Senhora das Dores, que fará realizar no salão parochial uma festa de arte, que terá inicio ás 20 horas, quando se fará solemnemente a inauguração do retrato do homenageado.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA

Terá logar no proximo dia 28 do corrente, ás 20 horas, na matriz de S. João Baptista, a reunião mensal da Liga Catholica Jesus, Maria José.

Essa solemnidade será presidida pelo vigario padre Manoel Castello Branco, director dessa associação.

MATRIZ DE COPACABANA

Realiza-se no proximo domingo, 28 do corrente, a reunião da Liga Catholica Jesus, Maria José.

Essa sessão terá logar ás 20 horas, sob a presidencia do padre Manoel Castello Branco, vigario da Matriz.

DEVOÇÃO BENEFICENTE DE SÃO SEBASTIÃO LUCAS

A Devoção Beneficente de S. Sebastião de Lucas fará realizar hoje grande festa em honra ao seu glorioso patrono. Do programma constam, ás 9 horas, missa solemne acompanhada de canticos sacros e communhão geral. A's 16 horas, grande procissão, que percorrerá as ruas principaes da localidade.

A's 18 1|2 horas terá inicio a ladainha em louvor do padroeiro. A's 19 horas, leilão de prendas, etc.

O CHRISMA NA CATHEDRAL

Haverá, na ultima quinta-feira do corrente mez, ás 15 horas, na Cathedral Metropolitana, o piedoso sacramento do Chrisma, administrado por um bispo.

Os cartões que habilitam á pratica daquelle sacramento acham-se em portaria da Cathedral á disposição dos interessados.

Funebres

Rubens de Almeida Neves

90º dia

Rosalina de Almeida Neves e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 90º dia, que será realizada por alma de RUBENS DE ALMEIDA NEVES, na proxima quarta-feira, dia 24, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São José.

Pavuna abalada por uma tragedia passional

JUCA' O SOBREVIVENTE DO PACTO DE MORTE, FOI PRESO E VAE SER PROCESSADO

João Jucá Duarte, o principal protagonista da impressionante tragedia da Pavuna, de que nos occupámos com detalhes, encontrado apparentemente desfallecido, foi soccorido pela Assistencia e, dali, depoi sde posto fóra de perigo, fugiu.

Prêso no mesmo dia da tragedia, sabbado findo, pela policia do Cáes do Porto, corporação a que pertence e para onde fugira, foi Jucá apresentado ás autoridades do 23º districto. Ouvido pelo capitão Antenor Francisco Freire, de serviço naquella delegacia, declarou não saber como subsistiu a Esther. Tendo o seu organismo resistido ao vidro moido, ia cumprir o pacto que fizéra co ma desventurada moça, atirando-se ao mar. Iso, porém, não chegára a fazer, por haver sido preso.

As declarações de Jucá foram tomadas por termo e o mesmo vae ser processado, por crime previsto por lei, de ter induzido outro á morte.

Continu'a aberto inquerito. Vão ser ouvidas outras pessoas.

Aggressão a pontaço

Esteve hontem no Posto de Assistencia do Meyer, solicitando curativos para um ferimento que apresentava no hemi-thorax esquerdo, o padeiro Manoel Affonso Guimarães, residente á rua Alice n. 9, em Mesquita.

Ao ser medicado, informou ser o individuo Manoel Bernardo o seu aggressor, que o ferira com um pontaço.

A victima não sabe se Manoel Bernardo foi preso.

Após medicado, retirou-se.

Um cadaver boiando em frente ao armazem n. 1

Foi retirado do mar, quando boiava em frente ao armazem n. 1, pela Policia Maritima, o cadaver de um homem, pardo, descalço, trajando calça de casemira listada e camisa de meia e com 30 annos presumiveis.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia ,a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-SE por 170$000 uma sala ou quarto mobiliado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-2125, Flamengo.

Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu. n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 335, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construid , á rua Macedo Sobrinho n. 52 Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Leme e Copacabana

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise", Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27 e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n. 146 sobrado

Rio Comprido

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobiliados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma machina de escrever "Underwood", moderna, com reito á mesma; rua Camerino 101-1º.

ALUGA-SE uma casa recentemente construida em centro de grande terreno, com 3 quartos, 2 salas, varanda, banheiro completo, cozinha moderna e garage em muito boas condições. Logar alto, muita abundancia de agua e propria para quem tem automovel. Ver e tratar na mesma, á rua Mundo Novo, 190, Botafogo, a qualquer hora.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

BANCO PELOTENSE

Compram-se coupons e apolices do E. do Rio Grande do Sul, "Encampação 1931" do Banco Pelotense. Buenos Aires 35, 2º and. — Tel. 3-2812.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para pequena familia, que seja asseiada e saiba cozinhar. Tratar á rua Domingos Ferreira 6, apartamento 2, das 3 ás 6 horas — Copacabana.

PRECISA-SE de rapaz até 20 annos, para serviços de escriptorio commercial; dirigir-se á caixa postal 1.172.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Justiniano da Rocha 172; telephone 8-4640.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; bom ordenado; á rua das Marrecas 28, sob.

QUARTO — FLAMENGO

Aluga-se um bom quarto mobilado, com café pela manhã, em casa de casal, a um senhor do commercio. Tratar pelo telephone 5-1033.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos, Rua Moncorvo Filho, 109, Tel.: 2-4225.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$100. Peixes nos bancos do mercado: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo, 3$000 a 7$000; corvina, kilo, 2$100. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo 1$600 a 1$700; vitello, kilo, 1$800 a 2$200; suino, kilo, 2$400 a 2$800 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 3$000. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 6$800. Laranjas, kilo, $800 a $800. Alcool de 36° sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 7ª pag.)

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:

No dia de hoje	38.923
No dia anterior	38.906
Em igual data de 1933	—
Embarques:	
No dia de hoje	58.962
No dia anterior	39.093
Em igual data de 1933	—
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.056.370
No dia anterior	2.037.000
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 22 de janeiro.

Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:

No dia de hoje	28.000
No dia anterior	30.000
Em igual data de 1933	—

NOVA YORK, 19 de janeiro.

Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:

No dia de hoje	9.000
No dia anterior	10.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	37.000
No dia anterior	40.000
Em igual data de 1933	—

JUNDIAHY, 22 de janeiro.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1933	24.000
Total:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1933	24.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 22 de janeiro.

O mercado do café não funccionou, por falta de reunião.

Movimento estatistico de sabbado.

	Saccas
Entradas	—
Bonus	—
Saidas	—
Existencia	138.976

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 22 de janeiro.

O mercado do algodão disponivel e a termo apresentava-se ás 12,30 horas, calmo, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.

No disponivel americano, baixa de 7 pontos.

No termo americano, baixa de 6 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.02	6.09
Maceió "Fair"	6.02	6.09
American Fully Middling	6.02	6.09
Para março	5.77	5.83
Para maio	5.75	5.81
Para julho	5.75	5.81
Para outubro	5.76	5.82

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 22 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Para março	5.81	5.82
Para maio	5.79	5.81
Para junho	5.79	5.81
Para outubro	5.81	5.82

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de janeiro.

O mercado do algodão afrouxou depois da reabertura e continuou mais frouxo durante o dia. Os baixistas deprimem fortemente o mercado.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra-peso:

	Comp.	Vend.
American Middling Uplands	11.60	11.65
Para março	11.23	11.32
Para maio	11.35	11.45
Para junho	11.52	11.60
Para outubro	11.66	11.78

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de janeiro.

O mercado de algodão apresentou-se com caracter normal, devido á liquidação de negocios. Os altistas reabrem.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Comp.	Vend.
Para março	11.16	11.23
Para maio	11.28	11.35
Para junho	11.44	11.52
Para outubro	11.61	11.65

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 22 de janeiro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	31$800
Para fevereiro	31$000	32$000
Para março	29$200	29$900
Para abril	N|cot.	29$500
Para maio	N|cot.	29$000
Para junho	N|cot.	N|cot.
Total das vendas		—

S. PAULO, 22 de janeiro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	31$000	31$800
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	29$000	29$900
Para abril	N|cot.	29$000
Para maio	N|cot.	28$500
Para junho	27$000	28$000
Total das vendas		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de janeiro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se firme.

ENTRADAS

	Saccos de 80 ks.
No dia de hoje	200
No dia anterior	400
De 1.º de setembro:	
No dia de hoje	110.600
No dia anterior	110.400
Existencia:	
No dia de hoje	22.700
No dia anterior	22.700
Abatimento do consumo de hontem	200

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de janeiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco do Brasil	3 %	3 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/4	3/4
Em Nova York 3 mezes (compra)	5/8	5/8
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	22.43	22.50
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	59.70	59.40
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	37.80	37.83
Genova, s/Londres, a/v., por 100 frs.	74.57	74.62
Lisboa s/Londres, a/v. (venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v. (comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 22 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.01.00	5.01.50
S|Genova, á vista, por £, L.	59.60	59.70
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.87	37.84
S|Paris, á vista, por £, F.	79.73	79.73
S|Lisbôa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.19	13.22
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.79	7.79
S|Berna, á vista, por £, F.	16.20	16.20
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	22.40	22.50

LONDRES, 22 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.00.00	5.01.50
S|Genova, á vista, por £, L.	59.55	59.70
S|Madrid, á vista, por £	37.80	37.84
S|Paris, á vista, por £	79.70	79.73
S|Lisbôa, á vista, por £	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.20	13.23
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.77	7.79
S|Berna, á vista, por £, F.	16.12	16.20
S|Bruxellas, á vista, por £	22.43	22.50

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de janeiro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	4.99.62	5.02.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.24.00	6.27.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.34.00	8.38.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.15.00	13.21.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	63.98.00	64.30.00
S|Berna, tel., por Fl. c.	30.83.00	30.95.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	22.16.00	22.27.00
S|Berlim, tel., por M. c.	37.73.00	37.92.00

NOVA YORK, 22 de janeiro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., £, $	5.00.00	4.99.62
S|Paris, tel., por F. c.	6.28.00	6.24.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.42.00	8.34.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.27.00	13.15.00
S|Amsterdam, tel., por Fls. c.	64.41.00	63.98.00
S|Berna, tel., por F. c.	31.05.00	30.83.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	22.33.00	22.16.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.03.00	37.73.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 22 de janeiro.

O mercado do cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	79.73	79.80
S|Italia, á vista, por 100 ls., F.	133.77	133.57
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.43	15.92

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.18	16.24
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 22 de janeiro.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.18	16.24
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	16.00	15.00

BUENOS AIRES, 20 de janeiro.

A taxa de compra sobre Londres foi fixada officialmente em 15 pesos por £, e a taxa de venda sobre Londres das moedas será affixada diariamente, na abertura do mercado de cambio.

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDE'O, 22 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	36 3/8	36 5/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	37 1/8	37 1/16

MONTEVIDE'O, 22 de janeiro.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	36 3/8	36 5/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	37 1/8	37 1/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 22 de janeiro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.24	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$610.
A's 13.54	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$640.

Primeiras sortes:
Preços por 16 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	44$000	45$000
Vendedores	—	—
Saidas	Fardos 180 ks.	
Não houve.		

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de janeiro.

Mercado firme, com alta de 3 a 4 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.38	1.32
Para março	1.43	1.37
Para maio	1.48	1.42
Para julho	1.53	1.47

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de janeiro.

Mercado estavel, com alta e baixa de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.39	1.38
Para março	1.44	1.43
Para maio	1.49	1.48
Para julho	1.52	1.53

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de janeiro.

Cotações de assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	4. 8 1|4	4. 7 1|2
Para março	4.11 1|2	4.10 1|2
Para maio	5. 2 1|2	5. 1 1|4
Para junho	5. 5 1|2	5. 4 1|4

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 22 de janeiro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

S. PAULO, 22 de janeiro.

O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	56$500 a 57$000
Somenos	49$000 a 50$000
Mascavo	36$000 a 36$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, mantinha-se estavel.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	21.600
No dia anterior	16.500
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.783.000
No dia anterior	2.762.000
Existencia:	
No dia de hoje	1.289.900
No dia anterior	1.290.200
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	6.000
Para Santos	8.000
Para outros portos do sul do Brasil	8.000
Total	21.900

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina sup. e 1.ª:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demorara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira classe:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Brutos saccos.	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de janeiro.

NOVA YORK, 20 de janeiro.

O mercado abriu estavel, cotando-se, por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	4.61	4.55
Para maio	4.75	4.70
Para julho	4.95	4.90
Para setembro	5.08	5.06

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 de janeiro.

O mercado do trigo nesta praça fechou calmo, cotando-se por cem kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	5.75	5.75
Para março	5.75	5.75
Para maio	5.85	5.83
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 20 de janeiro.

O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

Para maio	91.00	91.00
Para julho	89.37	89.37

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Libra 59$592

O mercado monetario abriu hontem, sem alteração digna de registro com a libra mantida ás mesmas taxas do ultimo dia util.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações saccando a 4 7|256 d. (Libra 59$592), e comprando coberturas a 4 23|256 d. (Libra 58$700), com o dollar no bancario ao preço de 11$970, situação em que deixamos o mercado ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento. A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se pouco activo e sem alteração digna de registo, pois, só o dollar soffreu alteração, ficando no bancario cotado á razão de 12$000. As demais moedas ficaram cotadas pelo Banco do Brasil, as mesmas taxas da abertura. Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, calmo e destituido de interesse.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$760	—
Suissa	3$470	—
Allemanha	4$455	—
Italia	1$010	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$600	—
Belgica, ouro	2$695	—
Nova York	11$970 e 12$000	
Buenos Aires	3$690	—
Por cabogramma:		
Montevidéo	7$700	—
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$610 e 11$640	
Paris	$725	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$270	—
	A' vista	
Londres	4 9|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$710 e 11$740	
Paris	$730	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$330	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$760 e 11$790	

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Réis por libra	59$592,628	60$058,651
Londres	4 7|256	3 255|256
Paris	—	$760
Italia	—	1$010
Allemanha	—	4$550
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$695
Hespanha	—	1$600
Suissa	—	2$740
T. Slovaquia	—	$560
Nova York	—	11$985
Montevidéo	—	3$690
B. Aires, papel	—	3$690
Hollanda	—	7$780
Japão	—	3$790
Extremos:		
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz		—

MOEDAS

Libra, papel	70$000
Escudo, papel	$740
Dollar, papel	15$300
Peso argentino, papel	—
Libra, papel	1$240
Franco, papel	—

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de dezembro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Austria	N. houve
Belgica, franco-ouro	2$573
Belgica, franco-papel	—
B. Aires, peso-papel	3$714
Buenos Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	11$900
Hamburgo, reichsmark	4$419
Hespanha	1$513
Hollanda	7$457
India	—
Italia	$972
Japão	3$823
Londres, libra 60$117,416	3 127|128
Montevidéo	7$000
Noruega	N. houve
Nova York	11$720
Paris	$725
Portugal, continente	$553
Portugal, réis insulanos	N. houve
Rumania	N. houve

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, algo movimentado e com regulares negocios sobre os papeis em evidencia.

No Federal, fecharam frouxas e em declinio, as apolices Diversas Emissões nominativas e ao portador. As estaduaes não soffreram alterações dignas de registro, fechando em condições de estabilidade, bem como as municipaes.

As acções de bancos e companhias fecharam sem grande movimento e estaveis.

Os demais valores em destaque não despertaram interesse digno de nota, tudo como se vê logo em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES:

Federaes:	
2 Uniformizadas, 1:000$	844$000
4 Diversas emissões, nom., 500$000	850$000
3 Diversas Emissões, nom., 1:000$	840$000
5 Diversas Emissões, port., 1:000$000	835$000
30 Diversas Emissões, port., 1:000$	840$000
50 Diversas Emissões, port., 1:000$	842$000
141 Diversas Emissões, port., 1:000$	843$000
5 Diversas Emissões, port., 1:000$	844$000
Obrigações:	
110 Obrig. Thesouro 1932 7°|°	1:015$000
6 Obrigações de Minas, 200$000	203$000
2 Obrigações de Minas, 200$000	204$000
16 Obrigações de Minas, 500$000	511$000
32 Obrigações de Minas, 1:000$	1:025$000
100 Obrigações de Minas, 1:000$000	1:027$000
Estaduaes	
12 Estado do Rio 4°|°	105$000
Municipaes:	
20 Emprestimo de 1920, portador	157$000
45 Emprestimo de 1931, portador	189$500
400 Emprestimo de 1931, portador	190$000
10 Emprestimo de 1931, portador	191$000
5 Emprestimo de 1931, portador	192$000
4 Emprestimo de 1931, portador	194$000
57 Emprestimo de 1931, portador	189$500
45 Decreto n. 1535, portador	180$000
16 Decreto n. 1933, portador	190$000
5 Decreto n. 1932, portador	192$000
Acções:	
80 Banco Mercantil	440$000
75 Docas de Santos, port.	245$000
Debentures	
100 Man. Fluminense	200$000
50 Alliança I. S.	145$000

OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr
Federaes:		
Unif. 5 °|°	840$000	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Em. 5%, n.	—	—
Idem, idem, port.	840$000	838$000
Idem, idem, nom.	835$000	820$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrigs. Thes. Nac. 1921	—	1:010$000
Idem, idem, 1930	—	999$000
Idem, idem, 1933	—	1:014$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:013$000	—
Tratado da Bolivia, 3 °|°	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 °|°	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 °|°	—	730$000
Idem, idem port. 5%	—	710$000
Idem, idem, nom. 5 °|°	—	—
Idem, idem, port. 7 °|°	880$000	—
Idem, idem, nom., 7 °|°	—	—
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 5 °|°	1:027$000	1:024$000
E. do Rio de Jan., 1:000$	—	—
Idem, 500$000 port.	460$000	—
Idem, port. ex-juros, 8%	1055$000	1055$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 100$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000	—	—
Municipaes:		
E 20, nom.	515$000	—
De 1926, port.	—	—
Idem, 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
Idem, nom.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1917, nom.	137$000	136$000
De 1920, port.	160$000	158$000
De 1930, port.	—	—
De 1931, port.	189$500	188$000
Dec. 1550, 7 °|°	190$000	185$000
Dec. 1622, 6 °|°	—	—
Dec. 1625, 6 °|°	—	—
Dec. 1962, 6 °|°	—	190$000
Dec. 1940, 8 °|°	—	175$000
Dec. 1999, 7 %	181$000	179$000
Dec. 2093, 8 %	—	188$000
Dec. 2097, 8 %	—	191$000
Dec. 2339, 7 °|°	—	190$000
Dec. 2364, 7 °|°	177$000	176$000
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Petropolis, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	460$000	—
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 %	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 8 %	—	—
Gravatahy, 8 °|°	—	—
E. Santo, 6 %	—	—
Alegrette	—	—
Iguassú, 100$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	394$000	—
Boavista	—	—
Regional	—	—
Commercio	—	—
F. Publicos	40$500	40$000
Mercantil	—	—
Economico	40$000	30$000
Credito Geral Portuguez, port.	125$000	120$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil	—	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	200$000
Alliança	—	70$000
Brasil Indust.	—	420$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	140$000	110$000
Nova America	175$000	170$000
Pr. Industrial	200$000	120$000
Petropolitana	—	70$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté, Ind.	—	—
Tijuca	14$000	—
U. Industrial	—	3:010$000
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	118$000	115$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	238$000	—
D. Santos, p.	248$000	240$000
Brahma	—	—
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	200$000	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança 1ª serie	150$000	—
C. Industrial	—	—
P. Industrial	180$000	175$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	—	193$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. E. F.	—	—
Bellas Artes	205$000	204$000
Nova America	—	1:000$000
D. Nacionaes	—	—
Manufactura	—	—
C. Brahma	—	—
Industrial Campista	—	—
Mercado	210$000	—
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	—
Magéense	—	100$000
Artarctica Paulista	—	193$000
Manuf. Fluminense	201$000	199$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição firme, mas com as cotações inalteradas, tendo, porém, accusado negocios mais desenvolvidos.

Com effeito, a commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, á base anterior de 13$600 por dez kilos, médio official em que foram declaradas vendas durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 5.982 saccas, contra 1.017 ditas, collocadas no ultimo dia util.

Fechou o mercado firme e com perspectivas favoraveis.

O mercado a termo não funccionou.

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto Lopes & Cia. Ltd.
Cerqueira Soares & Cia.
Lincoln & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 19

Entradas		Saccas
Leopoldina:		
Minas	2.022	
Rio	1.043	
Nictheroy	498	3.563
Maritima:		
Minas	3.573	
Rio	—	
S. Paulo	—	3.573
Cabotagem — E. do Rio		600
Regulador Flum.: "Rio"		621
Regulador E. Santo		501
Reguladores de Minas		163
Total		9.333
Idem anno passado		10.184
Desde o 1º do mez		170.034
Idem anno passado		8.849
Média		
De 1º de julho anno passado		2.029.720
Média		10.098
De 1º de julho anno passado		2.029.423
Café revertido no stock desde o 1º de julho		162.407
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		559
EMBARQUES		
America do Norte		16.545
Europa		4.521
Total		21.066
Idem anno passado		19.455
Desde o 1º do mez		171.433
Desde o 1º de julho		1.857.440
Idem anno passado		2.229.692
Stock		623.267
Menos consumo local do dia 19-1-934		500
		622.752
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 19-1-934		5
Café — bonificação — 10 %		570
		623.322
Café devolvido		23
Existencia		623.345
Idem anno passado		489.511

Vendas realizadas:

	Saccas
No dia 19	1.017
Mercado calmo.	
NO DIA 22	
Até ás 11 horas	3.061
No fechamento	2.921
	5.982

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	14$400
Typo 4	14$200
Typo 5	14$000
Typo 6	13$800
Typo 7	13$600
Typo 8	13$400
Typo 7, em 1933	11$500

IMPOSTOS

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta de 22 a 28-1-933	1$370

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
NO DIA 18

Portos	Saccas
Vapor "Uruguayo"	
Nova York	6.250
Baltimore	1.100
Philadelphia	250
Vapor "Croix"	
Buenos Aires	3.643
Rosario	100
Vapor "American Legion"	
Nova York	3.600
Vapor "General Artigas"	
Hamburgo	2.411
Helsinki	50
Las Palmas	50
Teneriffe	20
Vapor "Cometa"	
Teneriffe	826
Oslo	749
Kotka	450
Bergen	50
S. Cruz de L. Palmas	28
Dramen	6
Vibirg	5
Vapor "Venus"	
Laguna	50
Total	19.638

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 22

	Saccas
Finlandia:	
A. Jabour & Cia.	2.049
Mc Kinlay & Cia.	125
R. da Prata:	
Vivacqua I. S. A.	1.335
Marcellino M. & Filho	60
Ornstein & Cia.	2.910
Julio, Motta & Cia.	15
Buenos Aires:	
A. Sion & Cia.	1.202
P. do Sul:	
Theodor Wille & Cia.	955
P. do Norte:	
Ornstein & Cia.	40
Rio da Prata:	
Vivacqua I. C. S. A.	350
	9.041

do no ultimo dia util, constou do seguinte: entradas 934 fardos, sendo 747 do Rio G. do Norte, 133 da Parahyba, 41 do Pará e 13 de Pernambuco; sairam 520, ficando em stock nos trapiches, 6.760 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 4	38$000 a 39$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	35$500 a 36$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

Encontrámos esse mercado, hontem, da abertura ao fechamento, collocado pelos possuidores em posição firme, com preços inalterados, e regularmente movimentado, sendo assim fechados negocios sobre o genero disponivel em escala mais desenvolvida.

O movimento estatistico do ultimo dia util foi o seguinte: entraram 15.000 saccas de Pernambuco, sairam 7.291, ficando armazenadas em stock 124.125 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	—	51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500	
Mascavo	33$000 a 34$000	
Mascavinho	Nominal	—

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	291
Vitellos	31
Suinos	7
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	135 1|4
Vitellos	25
Suinos	4 1|2
Carneiros	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	154 3|4
Vitellos	5
Suinos	2 1|2
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Vitellos	1
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Maximo	Minimo
Rezes	1$080 a	1$120
Vitello	1$100 a	1$300
Suinos	—	2$100
Carneiros	—	—
Cabritos	—	—

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:

Rezes	241
Vitellos	50
Suinos	6
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo	
Rezes	86
Suinos	0 1|2
Cabritos	7
Carneiros	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	123 1|8
Vitellos	28
Suinos	4
Carneiros	—
Foram remettidos para Dona Clara:	
Rezes	35
Vitellos	—
Suinos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	7 2|8
Vitellos	4
Suinos	—
Preços:	
Rez	1$080
Vitellos	1$200
Suino	—

Foram abatidos no Matadouro da Penha:

Rezes	91
Vitellos	31
Suinos	12
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Suinos	—

Preços:

	Minimo	Maximo
Rezes	1$060 a	1$100
Vitello	1$100 a	1$300

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou hontem firme, com os diversos typos mantidos nas cotações anteriores e muito activo, tendo accusado negocios desenvolvidos, notadamente para entregas futuras.

O movimento estatistico, verifica-

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. L. 60$; Paris, $760; Portugal, $550; Nova York, 11$970 e 12$000; Banco do Brasil, para saques 4 7|256 (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256 d. (L. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado estavel, typo 7, 13$600; Nova York, estavel, com baixa de 1 a 3 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 39$ a 40$.

Nova York, na abertura, alta de 5 a 8 pontos.

Em Londres, no fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal,... 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 33$ a 34$.

Mascavinho — nominal.

Suinos	2$000 a 2$100
Carneiro	— —
Cabrito	— —

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':

Rezes	105
Vitellos	3
Suinos	—
Carneiros	—

Preços:

	Minimo	Maximo
Rez	—	1$080
Vitello	—	1$300
Suinos	—	—
Carneiro	—	—

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 °|° E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 22	42:091$200
De 1 a 22	629:600$800
Em igual periodo de 1933	673:208$100
Differença para menos em 1934	43:607$300

PAUTA SEMANAL DE 22 A 28 DE JANEIRO

Café pilado, kilo	1$370
Idem, torrado em grão, kilo	1$590

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 22 de janeiro de 1934

Papel	1.035:875$730
De 2 a 22 do corrente	23.328:036$330
Em igual periodo de 1933	21.599:750$000
Differença para mais em 1934	1.728:336$330
Sello: 218:896$930.	

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Ao director do "Fundo Naval", no Ministerio da Marinha, o inspector communicou que a renda arrecadada pela Alfandega, durante o mez de dezembro proximo findo, para aquelle Fundo, importou em 197:342$400, quantia essa que foi recolhida ao Banco do Brasil.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foram encaminhados os recursos de J. Guimarães & Filho e de Mendes, Carvalho & Cia. Ltd., interpostos dos actos da Inspectoria que lhes impuzeram a multa de 2 °|° sobre as mercadorias despachadas pelas notas ns. 50.594 e 55.135, de 1933, respectivamente.

— Ao director geral do Thesouro foi encaminhado o requerimento em que o 4º escripturario da Alfandega, Manoel Nunes Nogueira, solicita autorisação para requisitar por conta do Ministerio da Fazenda, tres passagens inteiras, em 1ª classe, da cidade de Corumbá, Estado do Matto Grosso, a esta capital, para pessoas de sua familia.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foi encaminhado o recurso da Companhia Carbonifera Rio Grandense, interposto do acto da Inspectoria que, por despacho de 19 de abril ultimo, lhe indeferiu o pedido de isenção de direitos e de expediente para a mercadoria que, posteriormente, a recorrente despachou com a classificação de oleo de petroleonegro, impuro, para combustivel, do art. 161 da Tarifa e taxa de $003 por kilo.

— A Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas assignou, no Serviço de Isenção, um termo de responsabilidade pelo pagamento dos direitos integraes do material que despachou com isenção dos mesmos direitos e taxa de expediente, pagando as demais taxas integraes, pagamento aquelle que tornarão effectivo se, no prazo de 120 dias, não cumprir as formalidades legaes, ou se não lhe fôr concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

MOVIMENTO BANCARIO

Gonçalves Sá & Companhia

CASA BANCARIA FUNDADA EM 1924

BALANÇO DAS OPERAÇÕES EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

ACTIVO

Titulos descontados		878:1318200
Emprestimos em conta corrente		78:637$997
Effeitos a receber		5:347$500
Titulos em cobrança		422:402$335
Titulos e valores em garantia		134:687$950
Titulos e valores em custodia		432:500$000
Predios em administração		1.335:000$000
Titulos e fundos proprios		11:300$000
Valores caucionados		29:400$000
Correspondentes		46:408$600
Moveis e utensilios		9:166$715
Caixa e Bancos		77:578$280
Diversas contas		34:806$290
Total do Activo		3.495:366$867

PASSIVO

Capital		200:000$000
Fundo de reserva e supprimentos		400:000$000
Depositos:		
Em conta corrente á ordem	33:057$740	
Em conta corrente c|aviso	92:980$252	
Em conta corrente a prazo	133:537$000	
Em letras a premio	36:000$000	295:574$992
Depositantes de titulos e valores		989:690$285
Redescontos		168:942$400
Administração predial		1.335:000$000
Cobranças nos Estados		46:408$600
Titulos em caução		29:400$000
Diversas contas		30:350$590
Total do Passivo		3.495:366$867

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1934 — Gonçalves Sá & Cia. — Antonio Amorim, Contador.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Brandino Corrêa — Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da **Blenorrhagia** e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23 — 1.º. Diariamente. Das 7 ás 8 1|2, 14 ás 18 horas.

Dr. Irineu da Fonseca — Clinica medica — Vias urinarias — Doenças de senhoras — Ramalho Ortigão, 9-1.º Tel. 2-4282.

Dr. Miguel Pizzolante — Vias urinarias — Doenças das senhoras — Hemorrhoides — Syphilis — Electrotherapia — Alta-frequencia — Diathermia — Ultravioletas — Diariamente: 9 ás 11 e 5 em deante — Assembléa, n. 67, 3º (elevador) — Tel.: 2-8472.

Dr. Ayres Teixeira Alves — Clinica geral — Gynecologia — Partos. Rua Borda do Matto, 45. Tel. 8-5969.

Dr. H. C. Souza Araujo — Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle: Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. — Consultas das 8 ás 11. R. Uhaldino do Amaral, 21. Tel. 2-7471. Telegr. Souzaraujo.

Dr. Arnaldo Ballesté (Da Beneficencia Portugueza) — Gynecologia e partos. Tratamento moderno de varizes (ulceras e eczemas varicosas das pernas). Consultorio: Buenos Aires, 93 - 2º; telephone 3-0163; residencia: Almirante Tamandaré, 62; telephone 5-1678.

Dr. J. Coelho de Souza — Assistente dos serviços de ouvidos, nariz, garganta e olhos do Hospital S. João Baptista da Lagôa e da Polyclinica de Botafogo. Consultorio: Rua 7 de Setembro, 94 (6.º and.). Tel. 2-5629. Residencia: Salvador Corrêa, 116, casa 4. Telephone: 7-3700.

Prof. Clementino Fraga — Doenças internas (especialm. apparelho resp. tuberculose). Travessa Ouvidor, 36. Tel. 3-4310, 3 hs. em deante.

Dr. Adauto Botelho — Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano), 5.º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. Octavio Rodrigues Lima (Docente da Universidade) — Partos — Gynecologia — Consultorio: rua da Assembléa, 73 — 2º and. — Telephone: 2-3733 — Diariamente de 4 ás 6 horas — Residencia: 6-2737.

Dr. Jurandyr Magalhães — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2.º. Diariamente, ás 5 horas. Tel. 2-6909.

Blenorragia — Fraqueza genital, Siffilis — Estreitamento da uretra — Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher — Dr. ALVARO MOUTINHO — Rua Buenos Aires, 77, 4º andar, — 10 ás 18 horas.

Dr. Peregrino Junior — Assistente da 20ª Enfermaria da Santa Casa. (Serviço do prof. Austregesilo). Doenças internas. Rua dos Ourives 8, 3º andar. Tel.: 2-0333 (edificio S. João de Deus).

Tuberculose — Tratamento especializado. Molestias da pleura e pulmão. Applicações de PNEUMOTHORAX. Rua Assembléa, 67-3º — Diariamente, 3 ás 6 horas. Phone 8-5224. — Dr. Hernani Negrão.

Prof. Dr. Mario de Góes — Occulista — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim 27 — 2.º, T. 2-6376 — das 14 ás 17 horas. Cinelandia.

ADVOGADOS

Dr. Jorge Severiano Ribeiro — Advogado. São Bento 21-1.º. Telephone: 3-3730.

Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses — Advogados. Rosario, 112, 1.º.

Raul Gomes de Mattos e Olavo Canavarro Pereira — Advogados. Rosario 102, sob. — Telephone 2-3819.

Dr. Targino Ribeiro — Advogado. Carmo, 60 (4.º andar), (elevador).

UMA SECÇÃO

ANNO XVI

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1934

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

N. 4.378

Tremenda explosão abalou a cidade na noite de hontem

(Conclusão da 1ª pag)

forma que a ilha ficou privada do precioso liquido.

TERIA MORRIDO O VIGIA?

Até a ultima hora não havia apparecido o vigia da fabrica existente junto ao trapiche Mercurio. Esse vigia chama-se Raphael Silva. Suppõem-se que tenha perecido na explosão.

O QUE SE SABIA, NO MINISTERIO DA MARINHA QUANTO AO NUMERO DE VICTIMAS

Até ás 12 horas e meia sabia-se no gabinete do ministro da Marinha que era de 12 o numero de feridos, além de 2 creanças mortas.

Ainda ali nos informaram de que os feridos seriam transportados em lanchas da Aviação do porto de Maria Angu' para o hospital de Prompto Soccorro.

O dr. Pedro Ernesto havia telephonado dizendo que seguira para o Prompto Soccorro, afim de ali aguardar a chegada dos feridos.

Os estabelecimentos Mercurio ficam localisados entre a praia da Bica e a ponta do Galeão e affirma-se que a fabrica é particular e pertence a uma companhia commercial.

DOIS FERIDOS NA ASSISTENCIA

A's 2 horas de hoje chegaram á Assistencia dois feridos gravemente em consequencia da explosão, tendo viajado no rebocador "Almirante Brasil". Foram, em uma ambulancia da Assistencia, recolhidos ao H. P. S.

O TRAPICHE MERCURIO TEM FILIAL NESTA CAPITAL

O trapiche Mercurio tem uma filial nesta capital, á Avenida Rio Branco, como tambem os escriptorios da firma proprietaria.

UMA IMPRESSÃO HORRIVEL

A's 2 horas chegaram á Policia Maritima duas lanchas trazendo a turma de bombeiros do 3º posto que esteve no local da explosão.

Os soldados do fogo, interpellados declararam que a ilha, ou por outra, o local onde se achava localisada a fabrica apresenta um aspecto horrivel. Uma enorme depressão de cerca de 15 metros de profundidade, cheia de detritos e de fragmentos do desmoronamento, patenteava a violencia do sinistro.

As casas existentes nas immediações da fabrica ficaram destruidas e outras muito damnificadas.

Travesseiros, roupas, moveis, objectos de uso, etc., espalharam-se pelo local, onde se viam, igualmente, arvores arrancadas, etc.

OS TRABALHOS DE SALVAMENTO

Os bombeiros declararam ainda, que os trabalhos de salvamento foram muito penosos, pois a escuridão era completa.

INVESTIGADORES PARA O LOCAL

Numa lancha cedida pela Policia Maritima seguiram para o local dez investigadores da D. G. I. afim de fazer investigações sobre a causa do sinistro.

RESTABELECIDAS A LUZ E O TELEPHONE PARA A ILHA

Pouco depois de 2 horas a Light conseguiu restabelecer todas as ligações de luz e de telephone para a ilha do Governador.

Os trabalhos de salvamento das victimas e remoção dos escombros proseguiam com intensidade.

NO MAR — O CHOQUE FOI VIOLENTO

No mar proximo a ilha do Governador acham-se ancoradas varios navios e embarcações de pequeno calado. Quando se deu a explosão varios delles, impellidos pela deslocação de ar garraram, tendo alguns delles vidros partidos e outros estragos.

OS FERIDOS — CASAS DESABADAS

Residem nas proximidades da fabrica de dynamites varias familias, entre as quaes a do sr. José Arruda, que ali reside com sua senhora, Julietta Arruda Pinto; o sr. Thomaz de Albuquerque e sua senhora, Nair de Albuquerque, e sua sogra, Joanna Ferreira Pinto.

Todas essas pessoas receberam ferimentos ligeiros.

As casas ruiram, espalhando-se os moveis pelo solo.

Os predios pertencem ao sr. José Martins, não se achando nenhum delles no seguro.

Os estragos foram grandes, pois morreram muitas aves e animaes domesticos.

A PENSÃO CA' TE ESPERA

Os damnos causados pela explosão foram grandes na Pensão Cá Te Espero, tendo desabado o edificio e soterrado todos os moveis e utensilios. Ali verificaram-se varios feridos.

OS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA NA ILHA DO GOVERNADOR

Na ilha ha um posto de Assistencia Publica, dirigo pelo dr. Romualdo Borges, o qual foi incansavel nos soccorros aos feridos.

UM PRECIOSO AUXILIAR DA REPORTAGEM

Prestou valiosos serviços á nossa reportagem, o dr. José Bello Ribeiro Dantas, advogado do Banco do Brasil, que gentilmente se offereceu para nos auxiliar. Conduzidos em seu carro, para o local da tremenda explosão, conseguimos, assim, apurar, graças ao seu espontaneo gesto, todo o facto.

INCENDIO NA RUA DOS ANDRADAS

OS PREJUIZOS — A ACÇÃO DA POLICIA

No predio de n. 101, de habitação collectiva, á rua dos Andradas, verificou-se hontem, cerca das 23.15, um incendio.

O fogo, que se originou de um curto-circuito, manifestou-se com certa violencia no forro existente entre os 1º e 2º andares, ambos casas de commodos.

Communicada a occurrencia ás autoridades do 3º districto e chamados os bombeiros, estes não se fizeram demorar, comparecendo ao local o 1º soccorro, commandado pelo 1º tenente Juvenal. Solicitado o comparecimento do 2º soccorro, ali esteve sob o commando do aspirante Anaximandro. Presidiu o serviço de manobras o tenente Octavio.

Isolados os predios circumvizinhos, de ns. 99 e 103, os bombeiros entregaram-se aos serviços de extincção das chammas, o que conseguiram com uma hora de trabalho.

O serviço de isolamento foi feito por oito praças da Policia Militar, sob o commando do cabo n. 90, Nodge Menezes.

A POLICIA EM ACÇÃO

O commissario Alfredo de Oliveira, de dia no 3º districto, esteve no local tomando as providencias de sua alçada.

Foram detidos para averiguações Manoel Lisboa, encarregado das casas de commodos, que disse nada saber sobre o sinistro, visto como tendo festejado seu anniversario hontem, se encontrava em casa de sua noiva; Manoel Joaquim Leite, morador no 1º andar, que calcula os seus prejuizos em 3:000$000; Manoel Gomes e Antonio Pinto, moradores no 2º andar, que tambem soffreram prejuizos avultados.

Tambem foi detido o locatario do predio sinistrado, Antonio Soares, que é estabelecido com uma casa de louças no andar terreo. Interrogado pela nossa reportagem, disse calcular os seus prejuizos em cerca de réis 20:000$000.

O predio está segurado na Cia. Alliança da Bahia por 37:000$00.

Estiveram no local o delegado Carlos oTledo e o tenente-coronel Góes Monteiro, fiscal do Corpo de Bombeiros.

O JORNAL

AVISO AOS ANTIGOS ASSIGNANTES

Confirmando a circular que fez expedir a todos os assignantes, a Gerencia d'O JORNAL scientifica-lhes que fez restabelecer a expedição desta folha, respeitando o restante do prazo que as assignaturas ainda tinham de vigencia, quando se verificou a suspensão involuntaria da sua remessa.

A GERENCIA

Um passeio mal succedido na Quinta da Boa Vista

DOIS FALSOS GUARDAS QUE DISPUTAM UMA MULHER

José Narciso Vieira, operario da Serraria José da Silva, sita á rua Vieira Bueno n. 21, estava passeiando, á noite, no jardim da Quinta da Boa Vista, em companhia de Maria Izabel, cozinheira e moradora á rua Campo de S. Christovão n. 192, residencia de seus patrões.

O casal desfrutava os prazeres da noite.

A's 20 horas, precisamente, resolveram regressar.

Narciso, que estava sentado em um banco com a joven, quando fez menção de se levantar, acercou-se delle um creoulo, espadaudo, que lhe deu voz de prisão, dizendo:

— Considere-se preso; não admittimos aqui a essas horas noctivagos de sexos differentes.

Comprehendendo a critica situação em que se encontrava, Narciso ficou meio aturdido.

O guarda, porém, tira-o dessa situação:

— Eu sou camarada. Você vá andando para o portão. O outro collega se te vê com esta mulher, você não escapa. Fica melhor eu leval-a, disfarçando, ali por detrás das arvores.

O detido, todo satisfeito, concordou com o guarda-jardim.

Quando Narciso caminhava para o portão, fôra surprehendido por um novo personagem. Em meio do caminho encontrou-se com um homem que lhe perguntou para onde foi a mulher que estava com elle.

Explicou o facto, e, o novo desconhecido, tambem desappareceu por entre as arvores, logo após.

Izabel tinha sido conduzida pelos pseudos guardas para um recanto solitario do jardim e, ahi, maltratada pelos malandros.

A esse tempo, Narciso já tinha alcançado o portão que dá accesso para a Avenida Pedro Ivo e encontrado o verdadeiro guarda, Milton Bueno Tavares Rios.

Sem perda de tempo, o guarda, ao saber da verdadeira historia, foi á procura dos malandros, correndo varias partes da Quinta, até encontrar Izabel, que chorava nervosamente.

Os audaciosos desoccupados haviam fugido ao approximar do guarda.

A' policia do 10 districto, foi levado o facto e o commissario Alvaro Nogueira, de serviço, partiu para o local, conseguindo prender os dois individuos que são, respectivamente, Joaquim de tal, conhecido como frequentador da Quinta, e Joaquim Sampaio, morador em S. Christovão, em cujo campo perambula todas as noites.

O delegado Paula Pinto, mandou iniciar o inquerito, logo após ás prisões, sendo Izabel ouvida em cartorio, descrevendo o caso tal qual dissémos acima.

VIOLENTO TERREMOTO EM LONG BEACH

NOVA YORK, 21 (A. P.) — Communicam de Long Beach, na California, que foi ali verificado violento tremor de terra que causou algumas centenas de mortes. O abalo durou 10 segundos e foi o mais forte que se registrou depois do de 10 de março do anno passado.

Pleiteando a retirada de forças russas concentradas na fronteira da Mandchuria

Deante da embaixada dos Soviets, em Tokio, foram presas 9 pessoas

TOKIO, 22 (H.) — A Agencia Rengo annuncia que, deante da embaixada dos Soviets foram presas nove pessoas que haviam tentado inutilmente fazer entrega de uma resolução em que se pedia ao governo de Moscou a retirada das tropas concentradas nas fronteiras da Siberia com a Mandchuria.

A resolução foi votada numa reunião em que haviam participado mais de 1.200 pessoas pertencentes á associação nacionalista extremista denominada Henko-Kukai, que preconizava publicamente a ruptura das relações diplomaticas com os Soviets.

A Agencia Rengo accrescenta que os 250 policiaes mobilizados por occasião da reunião, que fôra prohibida, se recusaram a dispersar os manifestantes.

Tentativa de morte em S. Christovão

TENTOU MATAR O RIVAL DE HA CINCO ANNOS, DISPARANDO DOIS TIROS

A policia do 10º districto está agora ás voltas com mais um caso de tentativa de crime de morte.

Trata-se do conhecido desordeiro e malandro Orlando Amendola Sobrinho, que agora apparece como autor de uma tentativa de morte.

Gabriel Giovanini dos Santos, a victima

Ha uns cinco annos, mais ou menos, travou-se uma questão entre Orlando Amendola Sobrinho e Gabriel Giovanini dos Santos, brasileiro, de 25 annos de idade, solteiro, empregado no armazem da rua Bella de S. João 350, residente á rua Senador Alencar 27.

Gabriel, naquella occasião, trabalhava no armazem "Estrella de São Christovão", á rua Conde de Leopoldina 81, de propriedade de Francisco Mario de Oliveira e de onde, actualmente, é empregado Orlando. Gabriel, naquella occasião, enfrentou o desaffecto, ferindo-o a navalha.

Com o tempo porém tudo ficou no olvido.

Ha umas duas semanas, o facto reviveu. E' que Gabriel vive maritalmente com Alzira, e, esta, foi pedir uma conta de lavagem de roupa numa barbearia contigua ao armazem de Oliveira, sendo abordada por Orlando, que lhe perguntou:

— Ouvi dizer que você anda espalhando por ahi que o Gabriel me cortou o rosto a navalha?

A joven respondera negativamente. Orlando, porém, fez vêr a Alzira que iria procurar Gabriel.

De facto, Orlando procurou o antigo antagonista, conversando com elle, voltando a fazerem as pazes.

Ante-hontem, precisamente ás 18,30, quando Gabriel estava se preparando para o banho, foi procurado por duas pessoas. Eram José de Oliveira e Orlando Amendola Sobrinho.

Orlando Amendola Sobrinho, o criminoso

Avisado pela companheira de que havia visitas, Gabriel chegou á porta de frente, sendo, porém, alvejado sem que esperasse, por Orlando, que disparou dois tiros de revolver.

Após o crime, Orlando fugiu.

A victima, ficou, em consequencia, com a coxa esquerda transfixada por um dos projectis, sendo soccorrida pela Assistencia.

O commissario Maggioli do 10º districto policial, esteve no local e tomou conhecimento do facto. O delegado dr. Paula Pinto instaurou o inquerito a respeito.

LIVROS NOVOS

"VIAS BRASILEIRAS DE COMMUNICAÇÃO"

Acaba de ser editada na Imprensa Nacional, mais uma edição dessa obra, da autoria do dr. Max de Vasconcellos, referente á Central do Brasil.

A nova edição, completamente remodelada, está enriquecida com cerca de 50 plantas de cidades atravessadas pela Central e constitue pela riqueza de informações, do todo genero, precioso instrumento de propaganda, não só da Estrada, como do paiz.

A reunião do Conselho de Ministros da França

O Ministerio tomou conhecimento dos termos do memorando allemão

EXAMINANDO A SITUAÇÃO ORÇAMENTARIA, O SR. MARCHANDEAU FEZ APPROVAR AS MEDIDAS ADOPTADAS

PARIS, 22 (Havas) — Os membros do governo reuniram-se, ás 11 horas, no Elyseu, em conselho de ministros, sob a presidencia do chefe de Estado, sr. Lebrun.

O chefe do governo, sr. Chautemps e o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Paul Boncour, communicaram o memorandum allemão, de cujos termos tomaram conhecimento os ministros da Defesa Nacional.

O sr. Boncour communicou igualmente os ultimos trabalhos de Genebra e as medidas tomadas no tocante ao plebiscito do Sarre. O ministro das Finanças, o sr. Georges Bonnet, submetteu á assignatura do presidente Lebrun o decreto relativo á creação da commissão encarregada de preparar a lista dos emprestimos ouro collocados no mercado francez por Estados estrangeiros.

O ministro do Orçamento, sr. Marchandeau, expoz a situação orçamentaria e fez approvar as medidas propostas na carta rectificativa que dirigirá, hoje, á Commissão de Finanças da Camara dos Deputados. Poz, igualmente, o Conselho a par da marcha dos trabalhos da Commissão de Economias sobre as reducções das indemnizações aos funccionarios. O proximo conselho de ministros poderá tomar decisões definitivas, depois de ouvidos os ministros interessados.

O ministro da Justiça submetteu á assignatura do presidente Lebrun o movimento judiciario.

O sr. Chautemps expoz os resultados dos dois inqueritos administrativos sobre o caso Stavisky, ora terminados. Deu a conhecer igualmente as sancções que tomou. Como os inqueritos sobre os serviços judiciario e os serviços de controle dos Ministerios do Commercio, Trabalho e Finanças ainda não estão terminados, as medidas que suggerirem serão tomadas proximamente.

No tocante ao funccionamento geral dos serviços de policia, o chefe do governo expoz as linhas geraes do projecto de reorganização que tenciona entregar hoje á mesa da Camara dos Deputados.

SANCÇÕES CONTRA FUNCCIONARIOS

PARIS, 22 (Havas) — Terminada a reunião de hoje do conselho de ministros, soube-se que o chefe do governo, sr. Chautemps applicou sancções contra um certo numero de funccionarios da policia e da Segurança Geral.

O director da policia judiciaria, sr. Xavier Guichard, foi aposentado. Um commissario de policia e um inspector foram suspensos de suas funcções, enquanto não comparecem perante o conselho disciplinar a que serão submettidos. Um commissario da policia municipal de Bayonne foi deslocado do seu posto e a varios outros funccionarios foram pedidas explicações escriptas.

Minas Geraes

ACTOS DO INTERVENTOR — PRISÃO DE UM MILLIONARIO — HOMENAGEM A UMA PIANISTA

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O interventor federal expediu, em data de hoje, mais os seguintes actos:

Removendo:

Por accesso, para a comarca de Patos, de 2ª entrancia, o juiz de direito da comarca de Santo Antonio do Monte, de 1ª entrancia, bacharel Francisco Franco de Almeida Junior.

A pedido, para a comarca de Santo Antonio do Monte, o juiz de direito da comarca de Jequitinhonha, bacharel Paulo de Rezende Barros.

Nomeando:

Juiz de direito da comarca de Jequitinhonha, o bacharel Ernesto de Barros Falcão de Lacerda, juiz municipal do termo de Pouso Alegre, o bacharel Paulino de Araujo Filho.

A FUNDAÇÃO DE UM PARTIDO POLITICO EM DIAMANTINA

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — No municipio de Diamantina, cogita-se da fundação de um partido politico, que já conta com elementos prestigiosos de todo o districto. Será seu chefe o dr. Soter Ramos Couto, medico.

O CASAL MELLO VIANNA HOMENAGEARA' UMA PIANISTA PATRICIA

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Em homenagem á pianista gaucha, senhorita Odette de Faria, que vae realizar um recital nesta cidade, o casal Mello Vianna offerecerá á imprensa e aos professores do Conservatorio Mineiro de Musica, depois de amanhã, um elegante chá, durante o qual a senhorita Odette de Faria executará alguns numeros ao piano.

PRISÃO DE CONHECIDO MILLIONARIO

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O millionario José Francisco de Macedo, tambem conhecido por José dos Lotes, e que, residindo actualmente no Rio, acha-se nesta capital, a passeio, foi pronunciado como incurso no art. 338 n. V do Codigo Penal, que se refere á "appropriação indebita", e recolhido á cadeia publica.

O sr. José dos Lotes é figura conhecidissima em toda a cidade, celebre que ficou pelos bons negocios de terrenos feitos quando da mudança da capital de Ouro Preto para Bello Horizonte, e que o tornaram millionario. Famoso, pois, como homem de negocios, de vez em quando o coronel está ás voltas com a policia.

UM LADRÃO QUE PASSEIAVA COMO "GENTLEMAN", FOI PRESO NA CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Foi preso, hoje, como ladrão, um rapaz elegante que, procedente do Rio, conseguiu apresentar-se na sociedade bellohorizontina, frequentando boas rodas.

O "lunfa" chama-se José da Silva Junqueira, usando ainda os seguintes nomes: José Paulino Junqueira, José Junqueira, José Paulino da Silva e dr. José Ribeiro Junqueira.

PRINCIPIO DE INCENDIO

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Na madrugada de hoje, verificou-se, em botequim sito no Bairro Preto, um principio de incendio, que foi dominado pelo Corpo de Bombeiros, sendo pequenos os prejuizos causados.

Buenos Aires sob uma onda de calor

REGISTRAM-SE, AGORA, VIOLENTAS TEMPESTADES

BUENOS AIRES, 22 (Havas) — Depois de varios dias de calor torrido, em todo o paiz, assignalam-se em differentes pontos do territorio argentino, violentas tempestades, que causaram consideraveis estragos.

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — Hoje foi o dia mais quente registrado nesta capital desde 1923. O thermometro chegou a marcar 39,4 centigrados.

A onda de calôr começou em fins de dezembro, em varias localidades do interior, especialmente nas Provincias de Cordoba e Santa Fé, onde foi registrada a temperatura de 43,0°.

Nesta capital deram-se alguns casos de insolação.

Um premio da Academia Real da Italia aos escriptores sul-americanos

ROMA, 22 (H.) — A Academia Real da Italia examinará na proxima sessão uma proposta do academico Bontempelli no sentido da instituição de um premio destinado aos escriptores sul-americanos, a ser concedido a 21 de abril, anniversario da fundação de Roma.

A guerra no Chaco

A Bolivia repelliu uma proposta da Argentina para resolver a questão?

NOVA YORK, 22 (A. P.) — O "Republic", tratando do caso do Chaco, diz que "os intellectuaes sul-americanos", sem excepção, acreditam que a guerra paraguayo-boliviana é realmente uma luta entre os Estados Unidos e a Inglaterra. Observa que na região boliviana do Chaco ha extenso campo petrolifero, de propriedade de importante empresa norte-americana, e cujo meio de ampliação seria conduzir o producto por grande encanamento que atravessasse a região até o rio Paraguay. De outro lado, uma companhia igualmente importante, controlada por conhecida empresa britannica, explora os recursos do rio e os interesses do Paraguay, visto estar em relações estreitas com o governo desse paiz.

Assim sendo, a Bolivia teria sido incitada a procurar conseguir um porto sobre o Paraguay.

Jonathan Mitchell, que assigna tambem o artigo, adverte que não vê outra causa para o conflicto. Chama a attenção para o fornecimento de numerario á Bolivia pelo millionario boliviano Simon Patillo, e diz que, desde seu regresso ao paiz do altiplano, o general Hans Kundt é responsavel pelo morticinio de milhares de jovens bolivianos.

EM TORNO DA PROPOSTA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (Havas — Os jornaes publicam um telegramma de Santiago dizendo que a Bolivia repelliu a proposta da Argentina para resolver a questão do Chaco.

Esta informação, porém, não foi ainda confirmada.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE DO PARAGUAY A' SOCIEDADE DAS NAÇÕES

LA PAZ, 22 (H.) — Ao que se annuncia, a mensagem do presidente Eusebio Ayala ao Comité da Sociedade das Nações, contendo as razões que levaram o Paraguay a proseguir na guerra, teve grande repercussão nos meios militares bolivianos e levou os principaes chefes do exercito a manifestar o proposito de proseguir na luta até ao ultimo extremo.

Os mesmos circulos julgam as palavras do presidente paraguayo como uma demonstração de que o governo de Assumpção pretende de facto manter a affirmação da supremacia da força sobre o direito.

O ESTADO DE SAUDE DE AFFONSO XIII

OS SEUS MEDICOS MOSTRAM-SE PREOCCUPADOS

PARIS, 22 (Havas) — Os medicos de Affonso XIII, que se mostram preoccupados com as consequencias eventuaes da grippe que atacou ultimamente o ex-soberano, aconselharam-no a fazer demorada cura de sol.

Affonso XIII, que deverá regressar hoje a Fontainebleau, partirá amanhã para a Italia, acompanhado do infante D. Jayme. Em Genova o ex-soberano embarcará com seu filho no vapor "Victoria" e, depois de deixar o infante num porto do littoral italiano, proseguirá viagem rumo ao Egypto, onde tenciona demorar-se um mez, approximadamente.

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS NA AVENIDA DO MANGUE

FICARAM, EM CONSEQUENCIA, 16 PESSOAS FERIDAS — INSTAURADO INQUERITO NA DELEGACIA DO 14° DISTRICTO

Verificou-se, no domingo, á noite, na Ponte dos Marinheiros, um violento choque de vehiculos, cujas consequencias são bem lastimaveis, por sairam feridas 16 pessoas, além dos estragos materiaes.

Segundo o commissario Djalma Braga, do 14° districto policial, conseguiu apurar o facto, este passou-se da seguinte maneira:

Pela Ponte dos Marinheiros vinha o auto-omnibus n. 1, da Viação Selecta, licença n. 597, orientado pelo motorista Ary Santos Corrêa, quando foi chocado pelo bonde linha Ponta do Cajú, n. 576, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3.226, Lauriano Ribeiro.

Em consequencia da collisão, sairam feridas as seguintes pessoas: Jura Silva, com 18 annos de idade, residente á rua André Pinto n. 108; João Pereira de Souza, com 29 annos de idade, empregado no commercio, residente á rua Quinto n. 34; Ary Santos Corrêa, com 26 annos de idade, casado, chauffeur, residente á rua Manoel dos Reis n. 36; Euclydes S. da Rocha, com 17 annos de idade, cobrador, residente á rua Lins Teixeira n. 464; Carlos Navarro, com 18 annos de idade, operario, residente á rua Honorio Bicalho n. 49; Cyro Nilson Silveira, branco, com 19 annos de idade, solteiro, pharmaceutico, residente á rua S. Christovão numero 205; Walfrido Silva, com 28 annos de idade, casado, residente á rua André Pinto n. 108; Julieta [illegible], com 27 annos de idade, solteira, residente á rua Angelica Motta n. [illegible]; José Oliveira, com [illegible] annos de idade, casado, residente em Bomsucesso; Francisco Oliveira Braga, com [illegible] annos de idade, soldado da Policia Militar; Arlette Guimarães Borges, com [illegible] annos, casada, residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 607-A; Arthur Coelho da Rocha, com 18 annos de idade, solteiro, empregado no commercio, residente á rua Nicaragua n. 90, na estação da Penha; Alberto Coelho da Rocha, com 22 annos de idade, empregado no commercio, residente á rua Nicaragua n. [illegible], na estação da Penha; Porphirio de Souza, com 19 annos de idade, empregado no commercio, residente á rua Philomena Nunes, n. 430; Guilherme Arena, com 38 annos de idade, casado, residente na Estrada do Engenho da Pedra n. 750, e Americo Rodrigues, com 30 annos de idade, viuvo, guarda civil, residente em Bomsucesso.

Ambos os motoristas conseguiram evadir-se.

Na delegacia do 14° districto foi aberto rigoroso inquerito a respeito.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO SYNDICALISTA DE PORTUGAL

AS AUTORIDADES EFFECTUAM NOVAS PRISÕES

LISBOA, 21 (H.) — A policia já averiguou que a bomba que fez no Barreiro algumas victimas foi arremessada por um individuo chamado Montes, natural de Silves.

Na Marinha Grande foram presos cincoenta grevistas entre os quaes havia alguns feridos.

As tropas continuam a bater os logares dos arredores onde se refugiaram cincoenta grevistas cuja prisão é esperada a cada momento.

LISBOA, 22 (H.) — Foi preso Antonio Guerra, um dos chefes do movimento da Marinha Grande.

Na mesma occasião foi tambem preso o estudante Horacio Cunha, um dos principaes instigadores da greve daquella localidade.

LISBOA, 22 (H.) — Foi preso, hontem, á noite, o chauffeur Arnaldo Januario, que dirigiu o comité revolucionario syndicalista de Coimbra.

São Paulo

A VISITA DE UMA COMMISSÃO TECHNICA DO GOVERNO DE MINAS — HOMENAGEM AO JURISCONSULTO CLOVIS BEVILAQUA, EM SANTOS

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Conforme noticiámos ha cerca de quinze dias chegaram a esta capital, provenientes de Bello Horizonte os srs. Firmino de Salles Botelho, Fabio Maldonado e Braulio de Aquino Vaz, membros da commissão technica encarregada pelo governo de Minas Geraes para estudar a organização do Departamento de Administração Municipal do Estado de S. Paulo.

Terminada a missão que os trouxe á Paulicéa, o sr. Firmino de Salles Botelho, que é indicado como futuro director do Departamento analogo em organização no Estado de Minas, concedeu, hoje, uma palestra ao "Diario da Noite".

S. s. depois de considerar o D. A. M. do Estado de São Paulo uma das melhores obras da revolução, manifestou-se enthusiasmado com o Codigo de Contabilidade instituido pelo Departamento Paulista. Esse codigo que trouxe por consequencia a uniformização da contabilidade do Estado será instituido, tambem, em Minas, segundo declarou o sr. Botelho que, terminando a sua entrevista, teve palavras elogiosas, sobretudo, para os beneficios que a creação do Departamento de Administração Municipal trouxe para á economia dos cofres municipaes, cooperando para o equilibrio orçamentario e dando maior ou menor elasticidade ás receitas e ás despezas das municipalidades do interior.

A delegação do governo de Minas deve regressar quarta-feira proxima a Bello Horizonte.

HOMENAGEM AO DR. CLOVIS BEVILACQUA EM SANTOS

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Encontra-se no vizinho porto de Santos, sendo alvo de carinhosas homenagens, o illustre jurisconsulto dr. Clovis Bevilacqua. S. ex. que está hospedado no Parque Balneario Hotel, ás 14 horas da proxima quarta-feira, receberá calorosa homenagem no Forum santista.

NOVA EVASÃO DE PRESOS DA CADEIA PUBLICA

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Hontem á noite, evadiram-se da Cadeia Publica, 10 sentenciados e mais um moço que ali se achava detido sem nota de culpa á disposição do chefe do Gabinete de Investigações, desde o dia 4 do corrente.

Desde as 21 horas os referidos sentenciados, que se achavam na prisão n. 12, vigiados por uma sentinella de carabina embalada, conseguiram abrir um vão no tecto de madeira, de 27 por 22 centimetros, e galgar o forro, dali se encaminhando para o centro de instrucção militar (que tem communicação directa de fóra com a cadeia) e com a maior calma chegaram ao jardim do qual pularam a grade de ferro, pondo-se em liberdade.

A fuga, que caracterizou-se pelo sangue frio e pela audacia dos detentos, não teve testemunhas. A sentinella de guarda da prisão n. 12 não ouviu barulho algum, nem sequer o ruido da serra cortando a madeira do forro por outro lado, pois no momento as sentinellas do C. I. E. M. estavam dormindo...

O desapparecimento dos detentos só foi notado ás 22 horas quando de costume se procedeu á chamada dos detentos.

Incontinente o commandante da guarda da Cadeia se communicou com o director da mesma sr. Carlos Lastina, relatando-lhe o occorrido. Nesse sentido a Chefatura de Policia tambem foi avisada, tendo comparecido ao local pouco depois o chefe de Policia, dr. Mario Guimarães e o 1.° delegado auxiliar dr. Leite de Barros.

O Gabinete de Investigações tambem fora chamado a collaborar na recapturação dos presos, por intermedio da secção competente de Vigilancia e Capturas, a cargo do dr. Braule de Mendonça.

O CERCO DO QUARTEIRÃO

Todo o quarteirão do predio do presidio da Avenida Tiradentes foi cercado por inspectores, guarda-civis e soldados da Força Publica, enquando eram varejadas casas e quintaes das immediações sem o menor resultado. Os fugitivos já se haviam distanciado.

A madrugada raiou e nada de se prender os evadidos. No alcance delles, porém, foram lançadas varias turmas de inspectores da delegacia de Vigilancia e Capturas, esperando-se que, ainda hoje, o dr. Braulio de Mendonça terá em suas mãos ao menos alguns dos detentos evadidos.

COMO A FUGA E' EXPLICADA PELO DIRECTOR

O sr. Carlos de Lastina, director da Cadeia Publica, falando á reportagem dos "Diarios Associados", disse que a fuga dos detentos se explica pela falta de segurança da Cadeia. Além de velha está com o madeiramento pôdre por outro lado, nem offerece a efficiencia necessaria para o fim a que se destina, o que é ainda aggravado pela vigilancia mantida ali, que deixa muito a desejar. Isso tudo, aliás, já se acha completamente averiguado, nas recentes e sensacionaes fugas de João Bodor.

OS FUGITIVOS

São os seguintes os presos que conseguiram se evadir da Cadeia Publica: Accacio Lopes natural de Minas, condemnado a quinze annos de prisão, Benedicto Victorino, natural do Rio, com pena de um anno e nove mezes. Agenor Barbosa, de S. Paulo, condemnado a tres annos e seis mezes; Januario Caldi, a 1 anno e um mez; José Bueno, vulgo "Meia Mascara" á disposição do chefe do Gabinete de Investigações; José de Oliveira ou Epolino de Carvalho responde por varios crimes, devendo ainda responder um processo na primeira Vara, tendo apenas dezenove annos de idade; Orlando de Moura Campos, 2 annos; Paschoal Sylvestre, um anno e nove mezes; Saverio Caroamico, um anno, um mez e quinze dias; Sidro Nescio dos Santos, natural da Bahia, com 17 annos de idade, aguardando julgamento e pronunciado pela segunda vara, artigo 356, combinado com o artigo 358 do Codigo Penal.

PROSEGUE O MOVIMENTO GREVISTA DOS FERROVIARIOS

S. PAULO (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O movimento de grevista dos ferroviarios da Estrada de Ferro Sorocabana e da Companhia Paulista continua inalterado.

O deputado de classe Armando Lydner, depois de entrar em contacto com os seus companheiros [illegible] da Sorocabana deu a sua adhesão á greve, fazendo parte de um comité de greve do qual participam ainda os senhores Benedicto Dias Baptista e Ladisláo Camargo.

Chegaram a esta capital, afim de aderirem á greve dos ferroviarios, os deputados classistas senhores Guilherme Plaster, representante dos metallurgicos e o representante dos metallurgicos de Campinas e Waldemar Reikal, metallurgico presidente da Federação Operaria do Paraná.

A REELEIÇÃO DO SR. CINTRA GORDINHO NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

S. PAULO (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Um eleitor da Associação Commercial de São Paulo, do alto commercio paulista, manifestando-se hoje sobre a reeleição do senhor A. Cintra Gordinho, expressou-se nestes termos, aos "Diarios Associados":

— "Toda a vez que se discutem os estatutos da Associação Commercial debate-se o ponto referente á prorogação do mandato das Directorias.

Querem alguns que a directoria da Associação Commercial seja eleita pelo prazo de dois annos. Não obstante, tem-se mantido o principio que nos permitte, na Associação, supportar, só por um anno, as más directorias e de reeleger as boas por mais um anno.

Felizmente, tão acertadas tem sido as actividades das directorias da Associação, que até agora se tem feito sempre reeleições por mais um anno.

Isto não aconteceu desde 1933 porque a propria directoria de então, presidida pelo doutor Carlos de Souza Nazareth, que se recusou e fez ver aos compromissos do novo orgão de classe a inconveniencia de sua reeleição, para os interesses do commercio, devido á circumstancia de então, bem conhecida.

Eleita a directoria Cintra Gordinho, esta se manteve á altura do mandato que lhe foi confiado e a sua intervenção, no terreno politico, expressou-se não só no movimento coordenador da Chapa Unica como na reconquista da nossa autonomia politica, bem representada pela interventoria do doutor Armando de Salles Oliveira."

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Até á ultima hora a policia já havia recapturado cinco dos fugitivos da Cadeia Publica de S. Paulo, que são os seguintes: Saverio Caroamico, Jenuario Galdi, Benedicto Viturino, José de Oliveira, José Bueno, vulgo (Meia Mascara).

Ultima hora sportiva

VARIAS NOTICIAS

O CAMPEONATO ITALIANO DE FOOTBALL

ROMA, 22 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football de hontem, entre as principaes equipes:

O Ambrosiana venceu o Provercelli por 2 a 0. O Bolonha bateu o Palermo por 4 a 1. O Brescia bateu o Casale por 3 a 1. O Lazio venceu o Milão por 4 a 0. O Triestina empatou com o Roma por 1 a 1. O Fiorentina empatou com o Torino pela mesma contagem. O Livorno venceu o Padova por 3 a 1. O Genova empatou com o Napoli por 1 a 1. O Juventus venceu o Alessandria por 3 a 1.

O FOOTBALL EM PORTUGAL

LISBOA, 22 (Havas) — Foi o seguinte o resultado das partidas de football disputadas hontem: o Carcavelinhos bateu o União por 3 a 0; o Belemnenses bateu o Chelas por 2 a 2; o Sporting venceu o Bomsucesso por 5 a 1. O Bemfica e o Casa Pia, que deviam jogar com dois clubs do Barreiro, não compareceram.

RECORDS BATIDOS NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 22 (Havas) — O nadador Jorge Berro conquistou, hontem, com o tempo de 6 ms 39" 1|5, o record chileno dos 400 metros, nado de peito.

SANTIAGO DO CHILE, 22 (Havas) — No torneio athletico realisado hontem em Valdivia, Norma Riedel bateu o record feminino sul-americano de lançamento do disco, com 31 metros e 94 centimetros.

PROFISSIONAES MINEIROS EM EXCURSÃO AO NORTE DO PAIZ

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Um dos quadros profissionaes de Bello Horizonte está em vias de receber convite para uma longa excursão ao norte do paiz. O Nautico Club Capibaribe, de Recife, está com idéa de convidar a representação de um dos nossos clubs para visitar a Veneza Brasileira. Embóra ainda persista o regimen amadorista nas entidades dos clubs nortistas, ha uma forte tendencia para a implantação do regimen profissional, segundo declarações que nos fez um sportista pernambucano que se encontra em nossa capital, aonde veiu para verificar a possibilidade de ser cumprida a pretensão do gremio do "leão do norte".

NÃO SE REALIZARA' O JOGO ENTRE O TUPY, DE JUIZ DE FORA E O FLUMINENSE DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O Tupy F. C., de Juiz de Fóra, havia convidado o Fluminense para uma competição nocturna, amanhã, no stadium "Salles Oliveira".

A proposta do festejado gremio juizdeforano fôra encaminhada pela directoria do tricolor ao technico Arthur Azevedo, que daria a decisão.

Hontem, á hora do embarque da turma para o Rio, procuramos saber do tricolor se havia acceitado ou não o encontro.

A resposta foi negativa. Arthur Azevedo nos declarou que o Fluminense não jogaria na "Manchester", pois os seus jogadores precisam de descanso.

ACTIVIDADES SPORTIVAS EM S. PAULO

O quinto concurso aquatico do Esperia

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realizou-se hontem na piscina do Club Esperia o quinto concurso aquatico da temporada, com a presença de numerosos nadadores, sendo marcados optimos tempos, sendo batidos alguns records.

Esses records foram seis: o primeiro, obteve-o Maria Lenck, da A. A. de São Paulo, a maior nadadora nacional, marcando 3'11 para os 200 metros de nado livre, nos 400 metros nado livre para juniors, Max Define, do Club Athletico Paulistano, marcou 5'41". Arnaldo Rato, em 200 metros tambem nado-livre, de juniors, marcou esplendido tempo de 2'41".

Na classe de novos, nado livre, Horis venceu E. Faust, marcando ..... 6'8" 3|5. Esses dois nadadores são da A. A. São Paulo. Na classe de juvenis e infantis foram derrubados dois records: Remo Suzana, nos 200 metros nado livre, 2'55" 4|5. Celina Lenck, nos 50 metros, nado de peito, com 49" 4|5.

No computo geral a victoria coube mais uma vez a A. A. São Paulo, que este anno se tem apresentado de uma maneira soberba, tendo vencido todos os concursos dessa temporada. A contagem foi a seguinte: A. S. Paulo 180 pontos, isto é, 36 pontos a mais que o segundo collocado que foi o Club de Regatas Tieté.

OS FINLANDEZES VIRÃO A S. PAULO

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Em consequencia de um entendimento feito pelo sr. Antonio Carlos Junior, presidente do C. A. Paulistano, os athletas finlandezes virão a São Paulo, na segunda quinzena de março, afim de competir com os athletas paulistas.

O sr. Antonio Carlos Junior entregou a parte technica e financeira do certamen á Federação Paulista de Athletismo.

RENOVAÇÃO DE VALORES DO SANTOS F. C.

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Ha dias um vespertino fazendo allusão á renovação de valores que o Santos F. C. está operando, disse ser Rossi um dos elementos escolhidos para defenderem as cores praianas, o velho jogador que militou na Portugueza. O Rossi em questão é irmão desse ex-defensor do gremio luso, sendo um elemento novato e cheio de excellentes qualidades technicas e não o velho jogador, como erradamente foi noticiado.

O S. PAULO VENCEU O CORINTHIANS POR CINCO PONTOS

Araken e Hercules os scorers

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Conforme fora amplamente noticiado, o São Paulo Football Club e o Corinthians Paulista se defrontaram, hontem, em um jogo amistoso que, não obtante ser "amistoso" se caracterizou pelo jogo violento posto em pratica por varios jogadres, sobretud por Brito, Mamede e Segala do Corinthias. Felizmente, comtudo, não se verificaram conflictos.

A assistencia, aliás pequena, em vista do forte temporal que desabou sobre a cidade, a tarde toda, protestou em altos brados, havendo interrupções constantes da partida.

O juiz Hummel deu pouca attenção aos protestos e permittiu o jogo bruto. A parte technica tambem não esteve á altura dos combatentes, e foi fraquissima.

O São Paulo foi, em todas as phases do jogo francamente superior ao seu adversario. O seu quadro apresentou-se em campo com mais homogeneidade e treino, desenvolvendo melhor technica e mais precisão nos golpes finaes. Por isso, abatendo o contendor por cinco a dois. Nesse encontro assignalou-se o reapparecimento em campo de Orozimbo e Iracino, que tiveram actuação destacada, bem merecedores de applausos.

José pouco teve de intervir. Passaram por sua meta duas bolas possiveis de serem defendidas. Ambas foram consequencias de faltas batidas junto ao goal.

Sylvio e Iracino foram dois optimos zagueiros.

Esteve, sobretudo, soberba a linha media do quadro que inutilizou quasi que completamente as offensivas dos adversarios, auxiliando extraordinariamente o ataque.

A linha de ataque foi formada por Junqueira, Waldemar, Fried, Araken e Hercules, que se entenderam com precisão e puzeram em cheque constante a méta de Onça.

Quanto aos corinthianos, seu quadro não se exhibiu em completa forma. Dahi o seu fracasso.

Do ex-campeão observou-se, desde o inicio, a ausencia de acção conjunta dos elementos. A defesa foi fraca e nem um beneficio prestou ao ataque. Onça, inutil no primeiro tempo, praticou bom jogo na ultima phase da partida. A linha media foi a mais fraca do quadro.

Os dois quadros se alinharam da seguinte forma:

S. PAULO — José; Sylvio e Iracino; Rapa, Zarzur e Orozimbo; Junqueira, Waldemar, Fried, Araken e Hercules.

CORINTHIANS — Onça; Vianna (depois Pinheiro) e Segala; Britto, Guimarães e Carlos; Carlinhos, Abilinho, Mamede, Rato I (depois Tedesco), Rato II.

Os pontos do São Paulo foram conquistados: tres por Hercules e dois por Araken. Os do Corinthians foram marcados por Mamede.

Decresce o volume de exportação da França

PARIS, 22 (H.) — Segundo communicado da administração das Alfandegas francezas, as exportações attingiram em 1913 a 18.433.154.000 francos, ou seja uma diminuição de 1.273.311.000 sobre 1932. As importações foram de 28.425.410.000 francos, o que representa uma quéda de 1.382.965.000.

Informações uteis

O tempo

Temperatura.

Maxima — [illegible]

Minima — [illegible]

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, com nebulosidade e trovoadas locaes.

Temperatura — Estavel á noite e elevada de dia.

Ventos — Predominarão os do quadrante norte, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, com nebulosidade e trovoadas locaes.

Temperatura — Estavel á noite e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas esparsas, aggravando-se no Rio Grande do Sul.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção numero 109, em 22 de janeiro de 1934:

8.261 — 200:000$ — Rio.
3.369 — 100:000$ — Rio
3.026 — 10:000$ — S. Paulo.
5.112 — 5:000$ — Rio.
3.207 — 3:000$ — Rio.
13.813 — 2:000$ — São Paulo.
984 — 2:000$ — B. Horizonte

E mais cinco premios de um conto de réis, 14 de 500$, 50 de duzentos, 100 de 100$, 200 de 20$ e 500 de 60$000.

Aos bilhetes terminados em [illegible] cabe o premio de 60$000.

Caixa de Amortização

Rua 1.° de Março, 42

Pagamento de juros do segundo semestre de 1933:

Pagam-se nos dias 23 e 24 na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos do segundo semestre do 1933 aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Lettras A a Z.

Apolices ao portador:

Obras do Porto, relações numeros 225 a 410.

Diversas Emissões, relações numeros 2.517 a 5.350.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

Segundo cliché

ANNO XVI

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1934

Segundo cliché

N. 4.375

Tremenda explosão abalou a cidade na noite de hontem

Uma fabrica de explosivos voou causando grandes estragos materiaes e algumas victimas

A violencia do deslocamento de ar privou a ilha do Governador dos serviços de agua e luz — As providencias tomadas pelas autoridades

A Light fez um completo isolamento do local — Removidos para o Necroterio da Policia os cadaveres das duas creanças encontrados proximo á fabrica sinistrada — O antigo proprietario do estabelecimento industrial tambem ferido — Uma familia salva por verdadeiro milagre

A fabrica sinistrada vôou transformada em estilhaços, ficando numerosas casas desmoronadas

Um acontecimento profundamente angustioso golpeou hontem á noite, de sorpresa, a tranquilla alegria da vida carioca. Repercutindo em toda a acustica da cidade, uma formidavel explosão veio suscitar subitamente uma impressão de susto geral. O fragor da catastrophe, ouvido em todo o perimetro urbano, era realmente de modo a crear desde logo a sensação de que se havia verificado um sinistro de excepcionaes proporções.

Na afflicção desse primeiro panico, a população inteira indagava o que havia succedido de positivo. E a ausencia de informações immediatas, que esclarecessem o assumpto, veio augmentar a inquietação popular.

Logo após os primeiros instantes, as redacções dos jornaes recebiam appellos vehementes. Os telephones tilintavam de segundo a segundo. Grupos se formavam em frente aos "placards" que affixavam as primeiras noticias sobre o desastre.

Infelizmente, essas noticias não foram de natureza a diminuir a impressão dolorosa despertada pelo estrondo da explosão. Tratava-se verdadeiramente de um acontecimento de singular vulto e de aspectos dramaticos. Um deposito de inflammaveis voara pelos ares na ilha do Governador. Chegavam informações sobre damnos pessoaes. Crianças mortas. Grande numero de feridos.

Apanhada assim de sorpresa, a aguda sensibilidade carioca passou por um indizivel abalo. E desde logo surgiram as manifestações de pezar, crescendo a enternecida sympathia da população inteira pelos habitantes da ilha sinistrada. Essas demonstrações proseguirão, por certo, no dia de hoje, assignalando a emoção enorme do Rio.

A familia do sr. Thomaz Cavalcanti posando para O JORNAL junto aos escombros de sua casa — Uma outra casa situada a cerca de 400 metros da fabrica sinistrada transformada em um montão de madeiras

O LOCAL DO DESASTRE

O local preciso da explosão foi a fabrica de dynamite que, pertencendo até ha pouco ao coronel Eugenio Jorge & Cia., passou á propriedade da firma Dias Garcia & Cia. Era uma casa de construcção modesta, pequena, isolada das demais, num diametro de duzentos metros.

Durante o dia trabalharam ali diversos operarios, sendo á noite guardada apenas por um vigia de nome José da Costa, que habitava uma casinha construida ao lado da fabrica, em companhia de sua familia.

A EXPLOSÃO

Verificou-se a explosão precisamente ás 21 1|2 horas. Já o vigia e os seus dois filhinhos, um menino de nove annos e uma menina de doze dormiam, quando o mesmo estrondo, que abalou a cidade, fez tremer toda a ilha, reduzindo a um buraco enorme o predio em que funccionava a fabrica.

As duas creanças morreram immediatamente, emquanto o vigia, bastante ferido, se arrastou para fóra dos escombros.

OS PRIMEIROS SOCCORROS

Pode dizer-se que em toda a ponte do Galeão não ficou uma só casa intacta.

As vidraças ficaram feitas em estilhaços, paredes de muitos predios desmoronaram, emquanto que outras muitas casas ficaram reduzidas tambem a ruina.

Passado o primeiro instante do susto, os moradores das visinhanças, que haviam saido á rua, muitos em trajos menores, pois, ao verificar-se a explosão, já dormiam, procuraram verificar precisamente o local do sinistro.

Julgavam todos que a explosão tivera por palco o trapiche Mercurio, de inflammaveis. Para alli todos se dirigiram, mas, ao chegarem a esse local, encontraram tambem surprehendido e tomado de panico o vigia do trapiche, Lourenço da Motta Silva.

Este, que dormia quando teve logar a explosão, foi tomado de tal panico, que pulou a janella do compartimento em que se encontrava e foi encontrado ainda não refeito do panico.

Indicou então onde podia ter sido o desastre: a fabrica de dynamite sita a cerca de 500 metros de distancia de propriedade da firma Dias Garcia.

UM ENORME BURACO

Logo que os moradores da Ponta do Galeão deixaram o Trapiche Mercurio, tiveram os seus passos difficultados.

Espalhados pelo chão talvez, pedra, tijolos, vidros, fios, ruinas. Tropeçando aqui num escolho, ali numa depressão de terreno, chegamos afinal ao local em que deveria estar a fabrica de dynamite.

Entretanto, do que fôra a fabrica só havia um buraco enorme, de uns 50 metros de circumferencia e cerca de 6 de profundidade.

Ninguem poderia dizer que ali, pouco antes, havia uma edificação.

Com a explosão, paredes, telhados, cumieira, tudo afinal voara transformado em milhões de estilhaços. Nada de casa ficara, nem mesmo os alicerces, que foram arrancados pela violencia da explosão.

Havia apenas aquelle buraco enorme. Nada mais.

AS DUAS CREANÇAS MORTAS

Não era possivel soccorrer a qualquer ferido caso houvesse no local do sinistro. A escuridão era completa, e, tornando perigosa qualquer tentativa que fosse feita em favor de quem estivesse ferido, havia ainda os fios da Light que, arrebentados tambem pela explosão, faziam uma trincheira inexpugnavel. Só mesmo com a intervenção da Light é que se poderia arriscar uma descida ao buraco que se escancarava aos olhos dos que se arriscavam até ás suas proximidades.

A intervenção da Light, porém, não se fez esperar.

Quando a lancha da Policia Maritima conduzindo os primeiro e terceiros delegados auxiliares, srs. Brandão Filho e Democrito de Almeida, chegou á ilha, ali tambem desembarcaram os empregados da companhia canadense armados dos apetrechos necessarios.

Formou-se então a caravana, seguindo todos para a praia de São Bento, local do sinistro.

Desconhecedores dos caminhos, as autoridades e os empregados da Light tiveram ainda de vencer difficuldades maiores que os moradores da ilha. Foi uma penosa escalada que fizeram para vencer a distancia que separa a ponte de desembarque na Ponta do Galeão a praia de S. Bento.

Ali com o auxilio dos empregados da Light que, munidos de poderosas lampadas, lhes illuminavam o caminho, afastando e isolando tambem os fios que se espalharam pelo chão, as autoridades policiaes e os seus auxiliares, commissario Virgilio e investigador Gustavo Côrtes, conseguiram afinal chegar ás bordas do buraco aberto pela explosão.

O quadro que se lhes deparou foi então horrivel. No meio de um lamaçal enorme, deformados, jaziam duas creanças que a morte colhera em pleno somno.

A retirada dos pequenos cadaveres foi bastante difficil. Emfim, retirados os corpos dos dois meninos, um de 9 annos, do sexo masculino e outro de 12, do sexo feminino, foram elles removidos para a Escola de Aviação Naval, afim de aguardar conducção para serem transportados para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A VOLTA DAS AUTORIDADES

Não era possivel fazer qualquer diligencia. A escuridão era completa. Os moradores dos arredores nada sabiam informar. O vigia, ferido, tambem nada podia dizer, necessitado que estava de soccorros.

Tiveram assim as autoridades policiaes de regressar á cidade, deixando no local incumbido das diligencias necessarias para o inquerito o commissario inspector da Ilha, sr. Silvino Baptista.

Esta velha autoridade estabeleceu um cordão de isolamento no local, afim de que pela manhã de hoje, quando houver luz, proceder ás investigações necessarias e verificar se existem outras victimas.

UMA FAMILIA SALVA POR VERDADEIRO MILAGRE

Acerca de 300 metros de distancia da fabrica, em uma casa modesta mas confortavel, residia com sua familia, composta de sua esposa e duas filhas casadas, o sr. Thomaz Cavalcante.

Com a violencia da explosão, a casa em que residia foi quasi totalmente derrubada, ficando soterrados todos os seus moradores,, que dormiam, então, profundamente.

Despertados daquella maneira, tanto o sr. Thomaz Cavalcante, como o seu genro sr. José Arruda e as senhoritas Nair Pinto, Joanna Pinto e Julieta Pinto, tiveram a impressão exacta de um terremoto. Afigurava-se-lhes que a ilha fôra abalada por violentissimo tremor de terra e elles ali jaziam sobre os escombros do que havia sido o seu lar.

A custo, arrancaram de sobre os seus corpos aquelle montão de ruinas, certos de que, ao conseguirem libertar-se, não lograriam erguer-se, pois deveriam estar com os ossos fracturados.

Entretanto, além dos arranhões e algumas contusões que soffreram, só tiveram a lastimar a perda total dos seus moveis e a morte de grande numero de gallinhas e outras aves que possuiam em abundancia e que jaziam esmigalhadas pelas pedras, cal e tijolos.

O ANTIGO PROPRIETARIO DA FABRICA SINISTRADA FERIDO

Proximo á casa da familia Thomas Cavalcante reside o coronel Eugenio Jorge, antigo proprietario da fabrica sinistrada.

A sua residencia foi tambem das que mais soffreram com a explosão e elle, que dormia, se viu colhido por telhas e tijolos que cairam sobre o seu leito.

Ferido dessa forma, teve de requisitar os soccorros da Assistencia, ficando aos cuidados do seu medico particular.

OS BOMBEIROS NÃO TIVERAM OCCASIÃO DE FUNCCIONAR

O commandante do Corpo de Bombeiros fez seguir para a ilha, logo que teve sciencia da explosão, uma barca da corporação, sob o seu commando.

Entretanto, não teve occasião de funccionar esse soccorro.

O TRAPICHE "MERCURIO" DAMNIFICADO

Na praia de S. Bento, a uns 500 metros da fabrica sinistrada, está localizado o trapiche Mercurio, onde se guardam algumas toneladas de inflammaveis, entre os quaes dynamite.

Quando se verificou a explosão, todos, na ilha do Governador, julgaram que o mesmo tivesse tido por palco o grande trapiche.

Felizmente tal não se verificou, pois as consequencias seriam muito mais lastimaveis, bem maior sendo o numero de victimas se o trapiche fosse o sinistrado, dada a quantidade de inflammaveis ali armazenados.

Entretanto, soffreu consideravelmente o Trapiche Mercurio. Totalmente destelhado, com muitas portas arrancadas, teve ainda o trapiche um dos seus pavilhões inteiramente destruidos.

NA PENSÃO "CA T'ESPERO"

Situada cerca de 800 metros do local do sinistro, a pensão "Cá T'espero" soffreu consideraveis prejuizos. Teve diversas paredes derru-

(Continúa na 14ª pag.)

O "REVEIL" DE UM GRANDE PORTO

Contrastando com a situação de decadencia e marasmo, que atravessou no anno passado, Santos apresenta, hoje, um aspecto de movimento e progresso, que é o indice vivo da reanimação dos negocios do café

(Do nosso correspondente especial em Santos)

SANTOS, 22 (Pelo telephone) — Para se comprehender a atmosphera agitada e animadora dos negocios de que é theatro nestes ultimos tempos a praça de Santos, é preciso se ter conhecido esse gigantesco emporio cafeeiro, um anno atrás, quando a desanimação parecia ter roubado da grande praça paulista o seu feitio dynamico e optimista.

Ha um anno, Santos desanimava aos que o visitavam.

Ninguem poderia suppôr que naquella meia duzia de desalentados corretores de café, naquelle ambiente sombrio e pessimista houvesse qualquer possibilidade de rehabilitação.

O café assumira aspectos dramaticos. Estavamos em face da mais tremenda safra dos ultimos tempos da historia paulista.

Mais de 20 milhões de saccas dentro em breve se despejariam nos mercados. Prometteu o Departamento Nacional intervir no mercado e tratar das compras das futuras quotas de sacrificio.

Mas o maior orgão da defesa cafeeira se desmoralizára de tal maneira entre os exportadores do paiz, que não se suppunha possivel, de parte dos novos directores, qualquer movimento permanente de renovação e confiança.

A impressão dominante é que o mundo do café ia abaixo. Firmas as mais antigas de legitima tradicção cafeeira se deixavam transviar para outros ramos de actividade.

Chegava-se a pensar em mudar de officio. Grandes capitaes se passavam do café para o algodão. Tudo isso dava a Santos esse aspecto terrivel de grande praça commercial á esphera de formidavel "debacle".

Nessa epoca, não havia em Santos senão baixistas. Todo o mundo só via com lunetas pretas o dia de amanhã. Nem um raio de sol em tanta escuridão e pessimismo.

Nem um suave Pangloss. Todos eram Cassandras perigosas.

O café se esboroava. No interior a lavoura clamava. Atrazo de mezes inteiros a colonos cujos salarios estavam abaixo de qualquer critica. Os grandes commissarios não adeantavam mais coisa alguma.

O porto, aquelle soberbo conjunto de armazens gigantescos, onde navios dos quatro cantos do universo ficavam ao largo por dias a fio, á espera de um logarzinho para atracar, era um deserto.

O enorme cáes de pedra e cimento se estendia a perder de vista com alguns esguios navios de cabotagem.

Aqui e ali, por excepção, transatlanticos, cargueiros recebendo embarques de ultima hora.

Bocejavam empregados da Alfandega. Queixavam-se despachantes. Arrancavam cabellos armadores de empresas transatlanticas. Santos era espelho vivo da decadencia, typo de cidade em crise.

Nos dominios do café, quando a exportação mensal attingia medias superiores a 700 e 800 mil saccas, os noticiarios especializados dos jornaes paulistas soltavam jorrões de enthusiasmo por semanas inteiras.

Mezes houve quando, sem explicações de especie alguma, as saidas de café desciam a pouco mais de 500.000 saccas.

* * *

Quem conheceu Santos nesses dias tragicos, sente-se como que em cidade estranha, quando ali hoje pisa. As ruas se animaram. Os raros corretores de café, descrentes do que vendiam, occupados o dia inteiro em promover a toda a força qualquer raro negocio, hoje se transformaram nas antigas legiões. A cidade sente-se nova. Ha uma atmosphera de restauração economica dimanando optimismo por todos os lados. Sem duvida, os mezes de reanimação datam de quasi hontem. Não é ainda possivel explicar por numeros inteiramente optimistas a situação presente. Mas, o que se conseguiu já é tão grande, tão sensivel, que se diria estarmos em terra diversa e em ambiente completamente differente do que prevalecia mezes atraz. Por que tão grande transformação? A explicação é simples: a alta do café e o augmento das exportações.

De medias magrissimas, 700 a 800 mil saccas, Santos vae se habituando novamente aos resultados dos annos de maior movimentação commercial. As carreiras regulares de navios se animam. Os "trampers" ascendiam vivamente ás novas ordens de embarque. Casas commissarias, até então quasi ás moscas, enchem-se de negocios, com corretores por toda a parte, dando vida e optimismo a tudo e a todos. As sahidas mensaes da safra actual são excellentes. São raros os mezes em que a exportação fica muito aquem de 1 milhão de saccas. De 1.º de julho até hontem, as estatisticas registram exportação de mais de 6 milhões e quinhentas mil saccas. As ordens de embarque são cada vez mais numerosas. No mez em curso, Santos já remetteu ao estrangeiro cerca de 800.000 saccas. Ha ainda nove dias uteis, que faz prever, portanto, exportação em janeiro talvez superior a um milhão e cem mil saccas — a maior já conseguida por este porto nos ultimos tempos. Tudo isso se reflecte em melhoria geral. Santos é a maior arteria de circulação de capitaes no Brasil. Por ali entram 2|3 do ouro que o paiz recebe. Com a animação da exportação cafeeira, toma vida nova a importação. Apesar das passageiras difficuldades de cambio, a importação por Santos cresce a olhos vistos. Até novembro ultimo, para quando ha estatisticas finaes, a importação estrangeira já se elevava a .... 9.468.000 libras ouro, emquanto no anno anterior não passara de .... 5.364.000. Um augmento de mais de 3 milhões e cem mil libras ouro. Não se diga que a importação actual só sobresae em relação a do anno anterior, prejudicada pelos acontecimentos de julho a outubro. Mesmo em relação a annos mais anteriores, a importação em moeda nacional já a supera.

Na cabotagem, a exportação por Santos attingiu ás maiores cifras da sua historia. Em navios nacionaes que demandam outros portos brasileiros, ao sair de Santos, levam carregamentos completos. São Paulo teve nos 11 mezes do anno passado saldo no commercio de cabotagem de mais de 130.000 contos.

Gira, porém, em torno da alta do café e do augmento das exportações a reanimação do cambio. Desta praça partem as directrizes commerciaes do café brasileiro e quiçá mundial. As causas que até pouco mais de um anno atrás determinavam pessimismo e o desanimo de Santos desappareceram. Conseguiu o Departamento Nacional o que até então parecia impossivel: reanimar, dar vida nova a um organismo descrente de si mesmo. Na propria lavoura, poucos acreditavam possivel para tão pouco tempo, a rapida transformação operada. Quando se falou em quotas de sacrificio, ninguem acreditava na maneira como o Departamento Nacional pudesse resolver tão difficil problema. A grande safra pesava com seus 20 milhões de saccas de maneira a impedir qualquer surto permanente de optimismo e confiança. Todos eram baixistas. Todos queriam vender. Ninguem acreditava no café. Ninguem queria comprar sinão o estrictamente indispensavel á satisfação de ordens estreitas dos mercados consumidores. Mas o impossivel se realizou. Graças á actuação do Departamento Nacional, que São Paulo apoiou, porque soube encaminhar negocios em bases justas, passou a phase mais perigosa da descrença generalisada. Apesar das difficuldades a lavoura começou a confiar. A crise de abatimento entrou na sua phase final. O Departamento Nacional demonstrou ser possivel passar pela situação mais dramatica do café paulista sem os perigos de uma derrocada anarchisante. Por outro lado, São Paulo retornou á posse de si mesmo. Um administrador probo, conhecedor do meio, como o sr. Armando de Salles Oliveira, imprimiu aos negocios novo alento moral. Essa combinação feliz de esforços — federaes, no tocante ao Departamento Nacional, e estaduaes, quanto aos impostos do café, que a actual administração reduziu sensivelmente — occasionou o reerguimento do café. Hoje ninguem póde mais contestar a reanimação de que Santos — a maior praça cafeeira do mundo — é theatro. Ahi estão attestando as cifras e estatisticas mais acreditadas. Os preços sobem. Os lavradores recebem contas de venda mais gordas. Ha sorrisos por toda a parte. Já as ruas perderam o aspecto sombrio de deserto. Agitam-se todos os meios de negocios. Projectam-se grandes coisas. Santos volta a ser o que sempre foi nos seus grandes dias de trabalho.

E' o grande "reveil" dos ultimos tempos.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

— Você não tem então um pouco de educação, Arthur, para berrar assim deante dos meninos?

A objectiva d'O JORNAL surprehendeu, domingo passado, na archibancada de honra do Jockey Club, um interessante flagrante do chefe do governo em palestra animada com o general Flores da Cunha e Fernando Magalhães. No angulo do "cliché", outro aspecto do sr. Getulio Vargas assistindo ás corridas no nosso elegante Hippodromo.

A «Commissão dos 26» iniciou, hontem, a discussão da materia constitucional

Apreciando o trabalho relatado pelo sr. Raul Fernandes e Pereira Lyra, a Commissão approvou a redacção de alguns artigos da Parte Geral

FOI REJEITADA A IDÉA DE SE PROMULGAR A CONSTITUIÇÃO "EM NOME DE DEUS"

Iniciaram-se hontem os trabalhos da Commissão Constitucional, que, sob a presidencia do sr. Carlos Maximiliano, se reuniu ás 14 horas, no palacio Tiradentes, começando a examinar os substitutivos organizados pelos diversos relatores. Compareceram á reunião inaugural dois membros novos: o sr. Nereu Ramos, de Santa Catharina, e o sr. Nero Macedo, de Goyaz, este em substituição ao sr. Domingos Velasco, que renunciou.

ABREM-SE OS TRABALHOS

O presidente, sr. Carlos Maximiliano, declarou, abrindo os trabalhos, que se ia iniciar a discussão da parte geral relatada pelos srs. Raul Fernandes e Pereira Lyra. Declara ainda que se acha em poder da secretaria da commissão apenas mais um substitutivo da Justiça Eleitoral, de que foi relator o sr. Idalio Sardenberg.

Este capitulo, que fôra o ultimo, já estava prompto. Sabia que outros membros já haviam concluido os seus trabalhos, mas não os haviam entregue á secretaria. Nessa conformidade, solicitava a todos fizessem essa entrega, porque a discussão só poderia ser feita após a distribuição dos referidos capitulos, em avulsos.

O SUBSTITUTIVO ORGANIZADO PELOS SRS. RAUL FERNANDES E PEREIRA LYRA

Entregou-se de inicio a Commissão ao exame do substitutivo organizado pelos srs. Raul Fernandes e Pereira Lyra, relativo ao preambulo e parte geral do ante-projecto. O referido substitutivo se acha redigido nos seguintes termos:

"Nós, os representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembléa Nacional Constituinte, para o fim de estabelecer um regimen democratico destinado a garantir a liberdade, assegurar a justiça, manter a unidade nacional e preservar a paz, decretamos e promulgamos a seguinte Constituição:

TITULO I

DA ORGANIZAÇÃO FEDERAL

Disposições preliminares

Art. 1º — A Nação Brasileira, constituida em Estados Unidos do Brasil pela união perpetua e indissoluvel dos Estados, do Districto Federal e do Territorio do Acre, mantem como fórma de governo, sob o regimen representativo, a Republica Federativa proclamada a 15 de Novembro de 1889.

Art. 2º — O territorio nacional, indivisivel e inalienavel, é o comprehendido nos limites estabelecidos por força de posse immemorial, leis, tratados, convenções, laudos de arbitramento e regras de Direito Internacional.

Art. 3º (fundido com o art. 5º) — As unidades federativas são os Estados, que poderão incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se, para se annexar a outros ou formar novos Estados, mediante a acquiescencia das respectivas assembléas legislativas em duas sessões annuaes successivas e approvação do [illegible].

Art. 4º — Prescreverão em [illegible] annos, contados da vigencia desta Constituição, as acções dos Estados e do Districto Federal, para alterar os respectivos limites, quando fundadas em actos ou factos anteriores ao inicio desse prazo.

Paragrapho unico — Consummada a prescripção, o Poder Executivo, a requerimento do governo interessado e á custa deste, tomará as providencias adequadas para o reconhecimento, a descripção e a demarcação desses limites.

Art. 5º — Supprimido.

Art. 6º — A bandeira, o hymno, o escudo e as armas nacionaes são de uso obrigatorio em todo o territorio nacional, nos termos que a lei determinar.

Art. 7º — Compete privativamente á União:

a) manter alfandegas;

b) criar ou autorizar bancos de emissão;

c) cunhar e emittir moeda;

d) exercer a policia maritima, portuaria e das fronteiras;

e) prover sobre os serviços de correios, telegraphos, radiodiffusão e aviação.

Paragrapho unico — Na falta dos serviços enumerados na letra e deste artigo, é facultado aos Estados, dentro dos seus territorios, providenciar a seu respeito, podendo a União desapropriar as linhas, estações e campos de pouso, quando de interesse geral.

Art. 8º — A União poderá estabelecer, por lei, nomenclatura uniforme para os diversos serviços publicos federaes, estaduaes e municipaes.

Art. 9 — As leis, as decisões e os actos dos poderes da União serão executados por funccionarios federaes, podendo todavia a sua execução ser confiada aos governos dos Estados, mediante annuencia destes.

Art. 10 — Supprimido.

Art. 11 — São orgãos da soberania nacional, dentro dos limites constitucionaes, os poderes legislativo, executivo e judiciario, harmonicos e independentes entre si.

Art. 12 — Incumbe a cada Estado prover, a expensas proprias, ás necessidades de seu governo e administração; a União, porém, prestará soccorro ao Estado que, em caso de calamidade publica, os solicitar.

Art. 13 — A União não poderá intervir nos negocios peculiares aos Estados, salvo:

I — para manter a integridade nacional;

II — para repellir invasão estrangeira, ou de um Estado em outro;

III — para fazer respeitar os principios constitucionaes enumerados no art. ...;

IV — para assegurar o livre exercicio de qualquer dos poderes publicos estaduaes, por solicitação de seus legitimos representantes, e, independentemente de solicitação, mantidas as autoridades locaes, para pôr termo á guerra civil;

V — para assegurar a execução das leis e sentenças federaes, bem como para reorganizar as finanças do Estado, cuja incapacidade para a vida autonoma se demonstrar pela cessação, sem força maior irresistivel, de pagamentos de sua divida fundada, por mais de dois annos;

VI — para effectuar o pagamento dos vencimentos de qualquer juiz em atraso por mais de tres mezes.

§ 1º — Compete privativamente ao Poder Legislativo decretar a intervenção nos casos dos numeros III e VI, assim como para assegurar a execução das leis federaes e para reorganizar financeiramente qualquer Estado.

§ 2º — Compete, privativamente, ao Supremo Tribunal Federal requisitar a intervenção, para assegurar a execução das sentenças federaes, bem como o livre exercicio do Poder Judiciario estadual, cabendo ao Superior Tribunal Eleitoral, tambem privativamente, requisital-a para garantir o cumprimento das decisões da justiça eleitoral.

§ 3º — Compete ao presidente da Republica:

a) executar a intervenção decretada pelo Poder Legislativo, ou requisitada pelos referidos orgãos do Poder Judiciario;

b) intervir nos casos dos ns. I e II, assim como por solicitação dos poderes legislativo ou executivo locaes, nos termos do n. IV, sujeitando-se o seu acto á approvação do [illegible].

§ 4º — A legitimidade dos representantes dos poderes publicos estaduaes [illegible].

Art. 14 — (A relação deste artigo fica dependendo de normas previstas no outro capitulo, portanto, reservada para depois de discutido esse capitulo.)

EM DISCUSSÃO O PREAMBULO

Posto em discussão o preambulo da parte geral, pediu a palavra o sr. Waldemar Falcão para fazer considerações em torno da materia.

Antes que o sr. Waldemar Falcão expuzesse as suas idéas, o sr. Raul Fernandes ponderou que, como relator, devia esclarecer á Commissão sobre a orientação [illegible] que seguira, juntamente com o sr. Pereira Lyra.

Assim, não adoptara o que prescrevia o ante-projecto, dispondo que se promulgava uma Constituição "em nome de Deus".

Embora catholico, apostolico, romano, convicto e fervoroso, não se animara a adoptar essa formula, porquanto suppunha que na Assembléa haviam deputados atheus e entendia que esse preambulo devia ter a approvação unanime no tocante ao conteudo basico.

Nessas condições, não era aconselhavel a invocação divina.

O sr. Waldemar Falcão, representante da Liga Eleitoral Catholica do Ceará, manifestou-se contrario, achando que deveria figurar a expressão "em nome de Deus", apresentando uma emenda a respeito.

Invocou o exemplo de duas nações em apoio de sua opinião.

O sr. Sampaio Corrêa propoz que se désse uma redacção mais simplificada ao preambulo, assim concebido:

"Nós, os representantes do povo brasileiro, reunidos nesta Assembléa, approvamos e decretamos a Constituição dos Estados Unidos do Brasil."

O sr. Marques dos Reis declara acceitar a redacção dos relatores, accrescentando-se no preambulo — "assegurar o bem estar social e economico".

O sr. Levi Carneiro apresentou uma emenda alterando o preambulo, adoptando, entretanto, a suggestão do sr. Marques dos Reis.

Varios membros da Commissão se manifestaram sobre o assumpto.

O sr. Carlos Maximiliano tomou, a seguir, os votos sobre a emenda do sr. Waldemar Falcão, contraria á redacção dos relatores, relativa á idéa da invocação do nome de Deus na Constituição.

Votaram a favor os srs. Waldemar Falcão, Euvaldo Lodi, Nereu Ramos, Nogueira Penido, Generoso Ponce, Alberto Roselli, Cunha Mello, Cincinato Braga e [illegible], sendo [illegible] por [illegible] votos contra [illegible].

Está, pois, redigido da seguinte maneira o preambulo da Constituição, em virtude da emenda victoriosa: "Os representantes do povo brasileiro, em Assembléa Nacional Constituinte, para reorganizar o regimen democratico instituido a 15 de novembro de 1889, assegurar a unidade nacional, a liberdade, a justiça e o bem estar economico e social, decretamos e promulgamos a seguinte Constituição para a Republica dos Estados Unidos do Brasil".

A DISCUSSÃO DO ARTIGO 1º

E' posto a seguir em discussão o artigo 1º do substitutivo organizado pelos srs. Raul Fernandes e Pereira Lyra.

Relatado o artigo, o sr. Levi Carneiro, com a palavra, [illegible] á redacção do ante-projecto, com algumas suppressões.

[illegible]

O ARTIGO 2º

Passa-se á discussão do artigo 2º. O sr. Sampaio Corrêa pede pela ordem. Propõe que cada um dos seus collegas manifestasse o pensamento pessoal sobre os substitutivos apresentados pelos relatores.

A seguir, o sr. Odilon Braga diz ser necessaria a substituição da palavra "individual", no artigo 2º, pela palavra "irreductivel".

O sr. Cincinato Braga [illegible]

[illegible]

DISCUTINDO O ARTIGO 3º

Ao se discutir o artigo 3º, o sr. Nereu Ramos propoz que se substituissem [illegible] "sessões annuaes" por "sessões ordinarias".

Com a palavra, o sr. Nogueira Penido [illegible] autonomia ao Districto Federal [illegible]

[illegible]

O sr. Sampaio Corrêa propõe a suppressão da parte do artigo que diz "As unidades federativas são os Estados".

O sr. Fernando de Abreu propoz que a annexação ou desmembramento [illegible]

[illegible]

O SUBSTITUTIVO REFERENTE A' JUSTIÇA ELEITORAL

O sr. Idalio Sardenberg, "representante do Paraná na Commissão dos 26", apresentou ao sr. Carlos Maximiliano o seu substitutivo referente á secção da Justiça Eleitoral, que está assim redigido:

"Art. — A Justiça Eleitoral, que terá por orgãos: o Tribunal Superior, na Capital da Republica; um Tribunal Regional, na capital de cada Estado, na do Territorio do Acre e na do Districto Federal; Juizes Eleitoraes, nas comarcas e termos judiciarios.

[illegible]

(Continua na 4ª pag.)

O TONUS VITAL DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

Sobre o destino de nenhum corpo politico a opinião brasileira se mostrava tão pessimista, nestes ultimos tempos, quanto ácerca da Assembléa Constituinte. Foi o congresso legislativo que deveria lançar as bases juridicas da Segunda Republica, eleito dentro de um ambiente de censura da opinião. Quiz por isso o povo brasileiro enxergar nesse parlamento um poder acorrentado, inapto para reformar, para crear algo de interessante, porquanto o seu estado de espirito era um estado de debilidade e de tibieza moral. A constante de um poder constituinte é a sua independencia. O da nossa nova ordem de cousas elegia-se em grande parte sob a tutela dos interventores, com eleitores passivamente massiços, alheios ás realidades vivas da hora que passa. O reproche que todos faziamos ao destino era o de nos ter recusado o parlamento que o povo brasileiro entresonhava em seus devaneios lyricos de 1930: um parlamento sacudido pela imaginação reformadora, que foi o nervo das nossas mais altas e caras esperanças civicas.

• • •

Será preciso, entretanto, conceder aos paulistas uma homenagem que ninguem, hoje, no Brasil, se furta em render-lhes. Foram elles os primeiros a sentir e fazer comprehender aos outros a majestade da Assembléa Constituinte. Elles chegaram com uma directriz recta e firme. E della não se abalançaram. Havia uma espectativa de eterna patetica nacional, descortinando nos deputados da Chapa Unica a mais minuciosa e romantica exploração dos gilvazes da guerra civil. Abstiveram-se rigida e calculadamente, os paulistas, de discutir um ponto que fosse da jornada de Julho. Provocados por oradores innocentes, não aceitaram discussão sobre um problema que, de momento, não interessava á Constituinte. Os mais impacientes irritaram-se, sem atinar com as razões de não debater o caso de 1932, em que se obstinava a bancada de Piratininga. Para sermos sinceros, deveremos ajuntar que as galerias ficaram desapontadas. o que ellas esperavam do front do Tieté, eram coriscos de invectivas e trovoadas zoroastrinas, contra a dictadura e trombas de diatribes contra o militarismo. Mas, em vez de tudo isso, o que S. Paulo lhes despachava era um mestre de escola cerimonioso, cortez, como o sr. Alcantara Machado, a reclamar regras constitucionaes, a fazer com os companheiros vastas prelecções juridicas, e a dar de hombros com a oratoria dos demagogos de carrefour, que se apresentavam para especular com o sangue da mocidade paulista, derramado em Julho de 1932.

• • •

A victoria do mestre de escola ahi está. Elle deixou em paz, sem um discurso, os mortos da epopéa de Julho, mas com que desinteresse, com que bravura, com que espirito de immolação a bancada da chapa unica não está ahi servindo aos ideaes dos que tombaram na aspera peleja! Como são cheias de seiva e ricas de perfume as flôres desse jardim, embebido no sangue generoso da juventude constitucionalista, que pelejou, e morreu em S. Paulo, Minas, Rio Grande, Bahia, Belem e nas margens do rio Amazonas!

O tonus vital da Constituinte não poderá escapar á comprehensão e á sympathia das almas de elite como do proprio homem da rua. Não ha que ter pessimismo ácerca da sua vocação. Ella se revelou, nestes ultimos dias, um refugio intellectual das nossas esperanças de moralidade publica, como dos nossos imperativos de boa ordem constitucional. Não está traindo o seu mandato nem á sua extraordinaria magistratura. Os que esperavam encontrar na Constituinte uma cera inerte, plasmavel, enganaram-se.

Dentro da cerração, o seu pharol allumia aquelles que procuram viajar pelas rotas seguras. A decepção, que parecia esmagar-nos hontem, se transformou numa revelação de compostura e de autoridade, susceptivel de baluartar todas as resistencias moraes para defesa das melhores normas e repudio dos menores erros.

Assis CHATEAUBRIAND

Foi merecido o premio conferido aos "Corumbas"?

O sr. Prudente de Moraes Netto acha que ha muito tempo não apparece no Brasil um livro do valor do distinguido pela Sociedade Felippe d'Oliveira e julga o sr. Amando Fontes o nosso melhor romancista

Para o nosso inquerito sobre o premio conferido pela Sociedade Felippe d'Oliveira aos "Corumbas", de Amando Fontes, já deram sua opinião os srs. Gilberto Amado e Jorge de Lima. O primeiro acha que o premio foi justo, mas que havia outros livros a considerar. O segundo foi incondicional nos applausos ao espirito de justiça dos julgadores da Sociedade.

Hoje, ouvimos o sr. Prudente de Moraes Netto, espirito culto e bastante conhecido nas nossas rodas intellectuaes.

O PREMIO FOI JUSTO

A' nossa primeira pergunta, respondeu o sr. Prudente de Moraes Netto:

— Acho que a Sociedade Felippe d'Oliveira agiu muito bem, conferindo o seu premio aos "Corumbas", de Amando Fontes. Trata-se de um livro extraordinario, como ha muito não apparecia no Brasil. Lembra-me mesmo os melhores livros de Aluizio de Azevedo e de Machado de Assis. E' um romance profundamente humano. A impressão que se tem, ao lel-o, é da realidade. A realidade palpita em suas paginas. Os personagens são nossos conhecidos de rua, a cada passo identificados. Tudo é real, tudo é vida. E, sejamos francos, é difficil, em nosso paiz, encontrar-se um romance assim.

ESCRIPTORES E ROMANCISTAS

Refere-se agora o sr. Prudente de Moraes Netto ás criticas que apresentam "Os Corumbas", como um livro mal escripto.

— Antes de tudo — friza o sr. Prudente de Moraes Netto — não acho "Os Corumbas" tão mal escripto como se fala. Livro real, como disse, elle é escripto com simplicidade, sem preciosismo, sem literatura, livro claro, que se lê com agrado. Realmente, o sr. Amando Fontes não é um estilista, não tem grandes recursos de escriptor. Mas, se é assim, deve-se reconhecer, por outro lado, que elle sabe dizer o que quer, que se faz entender muito bem. E, além disso, é um romancista de dotes excepcionaes, um esplendido colleccionador de almas, talvez o nosso melhor romancista vivo. Nós estamos fartos de bons escriptores, de homens que sabem manejar a lingua muito bem, que sabem jogar as palavras com grande elegancia, que conhecem os segredos do estylo, que possuem esplendidos recursos de linguagem, que sabem dizer as coisas com muito brilho. Temos magnificos jornalistas, ensaistas, criticos, etc. Não temos romancistas. Agora, apparece-nos o sr. Amando Fontes com um livro admiravel, um romance cheio de humanidade, de vida. Por que não premial-o?

OS PREMIOS DA SOCIEDADE FELIPPE D'OLIVEIRA

Falamos agora sobre os premios da Sociedade Felippe d'Oliveira.

O sr. Prudente de Moraes Netto diz então:

— A iniciativa merece todos os applausos. Como sabe, os escriptores brasileiros não contam com estimulo nem auxilio algum. Além da Fundação Graça Aranha, que ha dois annos é que tem dado premios, só a Academia de Letras os distribue. Mas a Academia todos conhecemos. Conhecemos os seus componentes e sabemos o seu modo de julgar as obras que lhes caem nas mãos. A's vezes acontece que um livro de valor merece as suas preferencias, mas a maioria das vezes vemos que os livros premiados são talvez os peiores. Isso quasi tira o valor dos premios academicos.

Faz uma pausa o sr. Prudente de Moraes Netto, e accentu'a:

— A Sociedade Felippe d'Oliveira, não. Ella é composta de elementos de valor real, que não necessitam de immortalidade nem de fardões para se affirmar ao paiz. Os seu premios têm por isso, grande valor moral, além de constituir um bom auxilio e estimulo aos nossos homens de letras.

CUBA SOB NOVO GOVERNO

A GREVE DOS MEDICOS E O FECHAMENTO DAS PHARMACIAS PROVOCAM PROTESTOS

Os acontecimentos do Hotel Nacional

HAVANA, 21 (Havas) — O ex-presidente, senhor Grau San Martin, foi acclamado por mais de dez mil pessoas, no momento em que embarcava para o Mexico.

Contra a espectativa geral, não se deram, nessa occasião, incidentes de maior vulto.

POSTOS EM LIBERDADE

HAVANA, 22 (Havas) — Foram postos em liberdade 60 ex-officiaes que haviam sido presos em consequencia dos acontecimentos do Hotel Nacional.

OS ESTADOS UNIDOS RECONHECERÃO O NOVO GOVERNO CUBANO?

HAVANA, 22 (Havas) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Caffery, conferenciou com o marquez Sterling, embaixador de Cuba em Washington.

A entrevista versou, ao que consta, sobre o reconhecimento do novo governo cubano pelos Estados Unidos.

HAVANA, 21 (Havas) — Nos circulos politicos espera-se que os Estados Unidos reconheçam o governo Mendieta, dentro de dois ou tres dias.

Sabe-se, tambem, que o novo presidente espera receber do governo de Washington importantes auxilios sob a forma da abertura do mercado americano ao assucar cubano.

FECHARAM AS PHARMACIAS

HAVANA, 21 (Havas) — Devido ao fechamento das pharmacias grande massa de povo percorreu as ruas em ruidosas manifestações de protesto.

Algumas pharmacias foram quasi saqueadas, sendo tambem morto pela população um medico que tentára oppor-se ao avanço dos manifestantes.

Muitos doentes dos hospitaes sairam para a rua, reclamando a terminação da greve do corpo medico.

REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS

HAVANA, 22 (Havas) — O conselho de ministros reuniu-se para estudar a situação creada pela greve dos medicos que continu'a em vigor.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

O sr. Pedro Vergara defendeu as emendas da bancada gaúcha, assegurando os direitos do funccionalismo publico — As linhas mestras do futuro estatuto politico e as idéas do sr. Mario Ramos

DESPERTOU INTERESSE A QUESTÃO DA IMMIGRAÇÃO JAPONEZA, FOCALIZADA PELO SR. MORAES ANDRADE

Como vem succedendo, na sessão de hontem foram os assumptos de ordem constitucional que prenderam a attenção dos constituintes.

Poucos oradores. Sobre a acta, o sr. Carlos Maximiliano defendeu o direito dos membros da Commissão dos 26 á diaria, mesmo que não estejam presentes no recinto.

No expediente, o sr. Pedro Vergara tratou do problema das garantias ao funccionalismo publico, e, na ordem do dia, dois oradores se fizeram ouvir.

O sr. Mario Ramos, que expoz as suas idéas sobre as linhas geraes da futura Constituição, e o sr. Moraes Andrade, fazendo calorosa defesa da immigração japoneza.

Já no final do discurso do deputado paulista houve alguma agitação no ambiente, cruzando-se apartes e estabelecendo-se opiniões divergentes.

E a sessão se prolongou até o derradeiro minuto do tempo que lhe é facultado.

A INTERVENÇÃO DO SR. CARLOS MAXIMILIANO A FAVOR DOS MEMBROS DA COMMISSÃO DOS 26

A sessão foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Terminada a leitura da acta, pediu a palavra, pela ordem, o sr. Carlos Maximiliano, que fez a seguinte reclamação:

"Sr. presidente. Ha dias, eu aguardo, esperançoso, que a acta, registro providencia acauteladora da dignidade e dos interesses legitimos da Commissão dos 26, por mim, a pedido geral, suggerida a v. excia. Como o olvidio se perpetu'a, sinto o dever de tornar solemne e publica a observação amistosa.

Por uma exegese feroz da lei do subsidio (o adjectivo não é meu; rebôa nas reclamações indignadas que pullulam neste recinto), o membro da Assembléa soffre desconto de um terço dos proventos, em domingos, quando não falta por deficiencia de zelo, quando não comparece, porque o não convocam para o labor quotidiano.

As férias, os dias de descanço, constituem medida de hygiene, justo premio ao labor indefesso, o direito de quem trabalha; portanto não póde o assiduo soffrer o desconto da diaria, castigo necessario dos faltosos. Não parece equanime equiparar o que repousa aos domingos (otium cum dignitate) ao que toma alegremente o rumo do Joá em tarde luminosa de quinta-feira.

A lei elliminou, de facto, o subsidio; e collocou em seu lugar ordenado e gratificação; equiparou o deputado ao amanuense, nesta época de universal "razzia" niveladora: quem falta ao serviço, perde a quota propiciada "pro-labore", um terço dos vencimentos. Releva notar, entretanto, que o escripturario nada perde nos feriados: abaixo delle, não mais em plano raso e igual, fica, assim o deputado.

Todas estas postergações de Direito são trazidas a mim, como se fôra eu Juiz dos Feitos da Fazenda Parlamentar. Commovido embora pelo clamor contra a disparidade de tratamento, eu, com um pulso tremulo e semblante merencorio, despacho invariavelmente, — "requeira a quem de direito".

Agora, porém, se nos depara um caso mais clamoroso, por mim levado já ao conhecimento augusto do nosso preclaro e intangivel presidente.

O artigo 47 do Regimento manda castigar o deputado que se não ache no recinto em momento de votação. Supponha-se a occurrencia de facto não sem precedentes: emquanto elaboramos, na sala das sessões da Commissão Constitucional, os textos asseguradores do direito de reunião, do "habeas-corpus", de "mandamus", do recurso extraordinario zeloso arauto de politica regional apresenta um requerimento de informações sobre os motivos que levaram o interventor do seu Estado a demittir o delegado de policia de Santo Antonio de Muriahé. A Assembléa repelle o pedido, cujo autor, patrioticamente indignado, requer verificação de votação; procede-se á chamada; constata-se a ausencia dos 26 elaboradores do estatuto basico; incorrem na multa de 50$000, por deixarem de se pronunciar sobre a calamitosa exoneração da insubstituivel autoridade policial!

E'cos das reclamações dos meus collegas, intervenho, pois, não como juiz dos Feitos da Fazenda Parlamentar, porém como representante natural dos 26, afim de obter que elles sejam considerados presentes no recinto, quando se achem entregues a trabalhos technicos, embora desattentos aos sagrados melindres da politica do Muriahé..."

O presidente se comprometteu a attender á reclamação.

EM DEFESA DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

O orador do expediente foi o sr. Pedro Vergara. Fez o deputado gaucho a defesa do estatuto do funccionalismo publico. Antes, porém, de propor as suas suggestões, ou por outra, de justificar as emendas da sua bancada, o orador passou em revista tudo o que foi tentado de pratico, no Imperio e na Republica, em favor dos servidores da União.

Depois disse:

— Posso affirmar que a pedra angular do Estatuto dos Funccionarios e dos servidores em geral da Republica, tanto da União como dos Estados e Municipios — é o criterio das nomeações que deverão obedecer á dupla e exclusiva exigencia da capacidade e da necessidade; isso levará sem duvida e antes de tudo a uma nobilitante e estimulante hierarchia das funcções — e só isto estabeleceria uma restricção cada vez mais racional dos quadros do funccionalismo, tomada esta palavra num sentido amplo e comprehensivo.

Firmado um criterio, por assim dizer, scientifico para o preenchimento dos cargos, as vagas não preenchidas irão descongestionando as repartições de empregos inuteis, parasitarios e dispendiosos; do mesmo modo, os vencimentos poderão ser reajustados numa perfeita perequação com o trabalho; os accessos e as promoções serão muito mais rapidos e muito mais faceis; os funccionarios de uma categoria poderiam aspirar á honra da mais alta investidura com a certeza de poder attingil-a, no vigor dos annos; e com a limitação dos cargos de confiança, haveria para todos, para as altas e para as baixas funcções, a certeza da estabilidade e a segurança do dia de amanhã.

O concurso, neste caso, sr. presidente e srs. constituintes, seria um afferidor de capacidades e a verdadeira vitaliciedade estaria na efficiencia e na dignidade com que fosse exercida a funcção.

Por isso a conclusão final a que chego é que nenhum funccionario ou empregado do Estado possa ser demittido emquanto bem servir e que esta situação só deve ser resolvida por um processo regular, com todas as prerogativas de defesa que se encontram na justiça ordinaria.

Acho, entretanto, sr. presidente, que as bases fundamentaes do Estatuto devem constar na Constituição — para que não obriguem apenas ao governo central, mas para que vinculem tambem, e sobretudo, com a mesma exigencia, aos Estados e Municipios.

O meu Partido apresentará a este respeito, opportunamente, as suas emendas que versarão sobre os pontos seguintes:

a) os cargos publicos federaes, estaduaes e municipaes, são accessiveis a todos os brasileiros, com as unicas restricções da capacidade e da necessidade; b) todos os servidores do Estado, com excepção dos cargos de confiança, gozarão das mesmas garantias; c) nenhum funccionario poderá ser demittido emquanto bem servir: d) só por meio de processo regular, administrativo, ou por sentença dos tribunaes, poderá um funccionario ser demittido.

NA TRIBUNA O SR. MARIO RAMOS

Na ordem do dia, falou o sr. Mario Ramos, deputado do grupo dos empregadores, que fez um pequeno estudo sobre as linhas mestras da futura Constituição.

Abordou, de preferencia, o capitulo do ante-projecto referente aos direitos e deveres. Manifestou-se favoravel á manutenção do principio do direito individual.

O sr. Clemente Marianno, subleader da bancada bahiana, entra a apartearl-o, oppondo ás idéas do orador as theses do seu partido. O direito individual, a seu vêr, deve ser mantido com as restricções exigidas pelo interesse collectivo.

Mas o sr. Mario Ramos, continuando, diz que as formulas de direito, hão de emanar dos constituintes.

— Então emanam do Estado, volta-se o joven deputado bahiano, pois nós somos parcella delle.

Passando a outro ponto o representante dos empregadores trata da questão da immigração. Acha que se deve dar todas as facilidades á entrada no paiz de colonos, mas sem tornar excessivas essas facilidades. Logo se seguem á independencia entre o Estado e a Igreja, de que se mostra favoravel, como tambem do ensino religioso facultativo, nas escolas publicas.

— Em nome da bancada bahiana, novamente intervem o sr. Clemente Marianni, declaro a v. ex. que o ensino religioso deve ser tolerado, apenas, fóra do horario das outras materias e leccionado por professores especiaes.

— Aceito a formula, confessa o sr. Mario Ramos. E' liberal. Não ha duvida. V. ex. sabe que eu sou profundamente liberal.

E retoma o fio do seu discurso, ventilando agora a questão da propriedade que é um direito natural e inviolavel. Occupa-se depois das leis de minas, da lei de imprensa e das leis sociaes seguintes á manifestação do pensamento.

Mostra-se partidario da faculdade que é concedida ao governo para expulsar do territorio nacional todo e qualquer estrangeiro tido como perigoso á ordem publica e á tranquillidade da familia brasileira. Investe contra o systema bi-cameral. Propõe que em vez de Camara e Senado, se faça uma unica Assembléa, composta de 210 deputados eleitos proporcionalmente, e de 105 deputados, eleitos como representantes das unidades federativas e das profissões.

Aconselha a conservação actual do Poder Judiciario, apenas com ligeiras modificações, e quando mostra a necessidade do Legislativo, recebe um longo aparte do sr. Carneiro de Rezende. Resalta o constituinte mineiro que o Poder Legislativo, sem garantias, não nos adeanta. Será entregal-o, como antigamente, ao arbitrio do Executivo.

O orador aceita a suggestão, aproveita-a, mesmo, para apressar a justificação do regimen parlamentar. E' esse o que nos convém, por ser o regimen da responsabilidade, o regimen em que o Legislativo mantém a sua independencia e a sua dignidade.

A não se adoptar esse regimen, integralmente, ao menos o regimen mixto, tirando-se o que ha de bom e aproveitavel tanto no parlamentarismo como no presidencialismo.

O sr. Mario Ramos conclue demonstrando que a Inglaterra parlamentar deu ao mundo as leis mais sabias e mais humanas. Por isso devemos incluir no nosso escudo as mesmas palavras que os inglezes esculpiram no seu: Deus e meu direito".

A QUESTÃO DA IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

Seguiu-se na tribuna o sr. Moraes Andrade. O deputado paulista disse, inicialmente, dever á Assembléa e á Nação uma explicação da attitude que assumiu por occasião do discurso do sr. Theotonio Monteiro de Barros, quando este debateu a questão da immigração japoneza.

Contestou-o em muitos pontos, principalmente no que se refere á desvantagem eugenica, antropologica, e inassimilibilidade do elemento nipponico no meio brasileiro.

Declara-se, abertamente, advogado de uma companhia japoneza de immigração, com séde em S. Paulo. Mas não acalenta idéa contraria á do seu collega, por esse motivo, visto que pelo facto de ser um dos defensores da referida companhia em questão, ainda dependentes dos tribunaes, não se acha com a sua liberdade coactada.

Sustenta a sua opinião, fructo da observação e de estudos, sobre a absoluta inocuidade da colonização japoneza. E note-se: não se oppõe á emenda do sr. Theotonio Monteiro de Barros.

E' uma medida justa, que vem reparar um grande mal. A' dissidia dos governos passados deante da accumulação das correntes de immigração, devemos o perigo do Paraná e Santa Catharina, antes da grande guerra, os casos dos protocollos italianos em S. Paulo, o caso da canhoneira "Panter", ancorando num porto brasileiro para prender um subdito allemão, e mais recentemente, o caso do fascismo, tambem em S. Paulo, do que resultou benefica reacção dos estudantes.

Mas, voltando ao assumpto principal, que justifica a sua presença na tribuna, o orador passa a demonstrar a sua these, apoiando-se na opinião de alguns dos nossos scientistas.

— São os seus amores amarellos, diz o sr. Theotonio Monteiro de Barros.

O sr. Moraes Andrade logo rebate:

— São os meus amores amarellos, não é? Pois v. ex. vae ouvir o que escreveu o sr. Roquette Pinto, autoridade incontestavel no assumpto, no numero especial do "Diario de São Paulo", edição commemorativa do 25º anniversario do inicio da colonização japoneza no Brasil.

E leu.

Para provar outro ponto da sua these, este sobre a diluição do elemento oriental, lê uma pagina de Alfredo Ellis Junior.

Concluida a leitura, o sr. Argemiro Dornelles intervém, contrariando:

— O japonez, meu caro collega, não se ambienta nem se deixa absorver. Vem para cá, e se conserva japonez até a quinta ou á decima geração.

O orador contesta essa asserção, lembrando que precisamos de immigração para que se divida a propriedade, para que se ligue o homem ao sólo.

E ninguem ignora as qualidades do lavrador japonez, o seu devotamento á gleba, o seu espirito eminentemente rural.

O ASPECTO POLITICO

O intuito do sr. Moraes Andrade, como elle proprio repete, é destruir, um por um, os argumentos do seu collega de bancada. Demonstra, agora, que o japonez é um elemento colonizador perfeitamente assimilavel. Mas não se contenta, apenas, em revelar seus proprios conceitos. Recorre á opinião de um grande estudioso, o sr. Bruno Lobo. Folhea a obra que esse professor escreveu sobre a colonização nipponica, e dá a conhecer á casa varios trechos, contendo interessantes observações.

O sr. Theotonio de Barros, da sua poltrona, levanta uma preliminar. Tudo o que dizia o orador sobre a raça nipponica estava certo. Entretanto, que podia dizer sobre as intenções politicas das concentrações em massa de japonezes no territorio nacional?

— Não ha nada disso, replica o orador. Vou lêr um artigo do consul do Japão em São Paulo.

— Ora, é claro que elle não ia revelal-as, — volta-se o sr. Monteiro de Barros.

Irrita-se o sr. Moraes Andrade. O seu collega não tinha o direito de

(Continua na 4ª pag.)

PARA O ORÇAMENTO DA DESPESA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1934

ABERTOS CREDITOS SUPPLEMENTARES NO TOTAL DE 677.336:513$028

O Chefe do Governo Provisorio assignou, na pasta da Fazenda, sob numero 23.773 e datado de 20 do corrente mez, decreto providenciando acerca da abertura de creditos que deverão vigorar de 1.º de janeiro a 31 de março de 1934.

E' o seguinte o teor desse decreto:

"O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da attribuições contidas no art. 1.º do decreto n.º 19.398, de 11 de novembro de 1930; e

considerando se faz preciso providenciar sobre a supplementação de creditos orçamentarios, na forma do § 2.º do art. 30 do decreto n.º 23.150, de 15 de setembro de 1933;

considerando que existem cargos ou serviços novos creados por lei durante o anno de 1933 e para os quaes foram abertos creditos especiaes;

considerando que, devido as reformas por que passaram os serviços do Ministerio da Agricultura, com alterações profundas em sua organisação, não é possivel enquadral-os no dispositivo constante da segunda parte do § 2.º do art. 30 do decreto n.º 23.150, supra citado;

considerando, finalmente, que a despeza concernente á Divida Externa e á Divida Interna não póde ser paga trimestralmente, importando, em geral cada pagamento na entrega de um semestre de juros;

Decreta:

Art. 1.º — Ficam abertos os creditos supplementares, em seguida discriminados, para occorrer as despezas do primeiro trimestre do corrente anno, na base da quarta parte não só das verbas orçamentarias accrescidas das supplementações já feitas como dos creditos especiaes destinados aos serviços permanentes dos diversos Ministerios, para os quaes já existem consignados recursos em 1933, estes ultimos na proporção da despeza relativa a tres mezes:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, 20.232:165$700.

Ministerio das Relações Exteriores, 11.911:061$400.

Ministerio da Marinha, ... 42.819:008$300.

Ministerio da Guerra, ... 82.866:686$700.

Ministerio da Viação e Obras Publicas, 114.907:496$800.

Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, 5.064:749$300.

Ministerio da Educação e Saude Publica, 29.335:175$700.

Ministerio da Fazenda, ... 60.268:001$600; Total, 376.404:345$500.

Art. 2.º — Dentro de cinco dias a partir da data deste decreto, serão enviadas pelos diversos Ministerios ao da Fazenda as tabellas explicativas organizadas de accordo com o que dispõe o art. 1.º devendo a despeza ser discriminada por verba, consignação e sub-consignação.

Art. 3.º — Para attender as despezas com serviços novos creados durante o anno de 1933, que devem ser iniciados em janeiro do corrente anno, e para os quaes não tenham sido abertos creditos, deverá o Ministerio respectivo providenciar sobre a abertura do credito especial que se fizer necessario para acudir a despeza no primeiro trimestre de 1934.

§ 1.º — Os decretos que abrirem os creditos especiaes previstos neste artigo serão acompanhados da tabella explicativa exigida pelo art. 2.º na qual virão claramente discriminadas as despezas de pessoal e material.

§ 2.º — Copia dessa demonstração será enviada ao Ministerio da Fazenda.

Art. 4.º — Com referencia ao Ministerio da Agricultura, a supplementação de verbas de que trata o § 2.º do art. 30 do decreto n.º 23.150, será feita mediante decreto especial, com o qual baixarão as tabellas das dotações destinadas ao custeio dos seus serviços (pessoal e material) no periodo de 1.º de janeiro a 31 de março de 1934, dentro do total de 15.456:346$800.

Art. 5.º — Fica aberto o credito supplementar de 285.475:820$728, para pagamento no primeiro trimestre de 1934, das despezas com os serviços da Divida Externa .... 189.502:915$728 e da Divida Interna 95.972:905$000.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1934, 113.º da Independencia e 46.º da Republica. (aa.) — Getulio Vargas — Oswaldo Aranha."

Tomou posse hontem no cargo de ministro da Guerra o general Góes Monteiro

— "A voz serena e honesta do Exercito clama, reunida á voz altiva e afflicta da nacionalidade, por um novo estado de cousas que vivifique e alerte a alma collectiva do povo brasileiro", — declarou no seu discurso de posse o general Góes Monteiro

A CEREMONIA NO PALACIO MONROE E A SAUDAÇÃO DO MINISTRO ANTUNES MACIEL — A TRANSMISSÃO DA PASTA NO MINISTERIO DA GUERRA E O DISCURSO DO MINISTRO ESPIRITO SANTO CARDOSO

No palacio Monroe deu-se, hontem, ás 11 horas, a posse do novo titular da pasta da Guerra, general Góes Monteiro, com a presença de numerosos amigos, representantes officiaes e pessoalmente do ministro da Educação, sr. Washington Pires, membros da bancada alagoana na Constituinte e varios companheiros.

A's 11 horas chegava ao Ministerio da Justiça o general Góes Monteiro, que foi logo introduzido no salão de honra, onde assignou o livro de posse do seu cargo de ministro e secretario dos Negocios da Guerra, sendo, nessa occasião, felicitado pelo ministro Antunes Maciel.

Disse o ministro da Justiça da satisfação com que via a investidura do general Góes Monteiro nas responsabilidades mais directas da administração revolucionaria, sallentando as suas qualidades de militar e patriota.

Hypothecava a sua solidariedade ao novo titular da Guerra para uma inteira collaboração nos interesses do paiz e de sua estabilidade.

Agradecendo ao sr. Antunes Maciel, respondeu o general Góes Monteiro, lembrando a actuação do actual titular da Justiça, quando participou do Estado Maior do Quartel General revolucionario, em 1930. Embora sem ser militar, o sr. Antunes Maciel foi, no seu modo de pensar, um dos elementos mais capazes e mais intelligentes com que a Revolução contou, desde o inicio dos preparativos do movimento revolucionario, em Porto Alegre, e, na campanha, até Itararé.

Agora, concluiu o general Góes Monteiro, que s. ex. attingiu o alto posto de ministro de Estado, sinto-me tambem feliz em verificar ter o sr. Antunes Maciel cumprido as tradições de seu saudoso progenitor.

Em seguida, o novo titular da Guerra e o ministro da Justiça, de automovel, rumaram para o Quartel General da praça da Republica.

A CERIMONIA NO MINISTERIO DA GUERRA

Tomou posse, hontem, do cargo de ministro da Guerra, o general Góes Monteiro. Annunciada essa solemnidade para ás 10 horas da manhã, já a essa hora o gabinete do ministro regorgitava de politicos e militares.

Achavam-se presentes não só as altas patentes do Exercito, como numerosos officiaes, ministros Oswaldo Aranha, José Americo, Antunes Maciel, Washington Pires, interventores Pedro Ernesto, Lima Cavalcanti, Nelson Mello e Flôres da Cunha, e grande numero de pessoas.

O general Espirito Santo Cardoso, ministro demissionario, aguardava a chegada do seu successor, acompanhado de todos os seus auxiliares.

Poucos minutos antes das 11 horas como o local fosse pequeno para conter a grande multidão que enchia o gabinete e se espalhava pela varanda, o general Espirito Santo convidou os presentes a descerem ao primeiro andar, onde, no salão nobre, se realizaria a cerimonia da posse.

Logo depois chegava o general Góes Monteiro, que se fazia acompanhar pelo ministro Antunes Maciel.

A CERIMONIA DA POSSE

Rompendo a multidão que se aglomerava na sala, o general Góes Monteiro dirigiu-se para o local onde estava o general Espirito Santo Cardoso, ladeado pelos generaes Dutra, Andrade Neves, Almerio de Moura, Paes de Andrade, Benedicto da Silveira, Guedes da Fontoura, Parga Rodrigues, Christovão Barcellos, Pantaleão Pessôa, Deschamps Cavalcanti, Tourinho, Xavier de Barros e outras altas patentes. Trocam-se cumprimentos. O general Espirito Santo Cardoso destaca-se do grupo em que estava e dirigindo-se ao general Góes Monteiro, proferiu as seguintes palavras:

"Tenho a honra de entregar-lhe, general Góes Monteiro, as funcções deste Ministerio, que exerci com a maior dedicação, sempre preoccupado com os destinos da Patria".

O general Góes Monteiro assignando o termo de posse no Ministerio da Justiça

O DISCURSO DO GENERAL GO'ES

O general Góes Monteiro pronunciou então o seguinte discurso:

"Excellentissimo sr. general Espirito Santo. Deixa, hoje, v. ex. a direcção superior dos negocios do Exercito, após um periodo de gestão curta, laboriosa e edificante.

Todos recordam o excepcional momento, no retiro da sua inactividade, para vir collocar-se á frente do Exercito, que então se debatia nas garras de uma crise organica de caracter bem agudo. Nas suas fileiras lavravam a anarchia, o desentendimento, a desconfiança, a descrença e a indisciplina. A consciencia collectiva e suprema da sua finalidade institucional ia-se perdendo e apagando no tumulto das paixões, dos delirios e das ambições irrefreadas.

Ativavam rivalidades por toda a parte; o sentido do espirito de camaradagem da tropa, onde o aventureirismo insidioso [illegible] as dentes espalhando ameaças dentro da instabilidade reinante, gerando incertezas [illegible] correndo pelos declives e pelas brechas que se accentuavam mais e mais, fendendo e desgastando a estructura do organismo nacional.

Foi assim que v. ex. acceitou com [illegible] serenidade o pesado fardo que as circumstancias lhe depuzeram sobre os hombros; e foi assim com igual espirito de stoicismo, que v. ex. soube conduzir-se através da mais tormentosa e mais perigosa phase que tem vivido a Nação brasileira. E é ainda revestido dessa mesma serenidade impressionante que v. ex. reingressa no recondito e na simplicidade do seu lar honrado para usufruir o merecido repouso, as merecidas recompensas e honrarias, que ficam muito aquem da somma de trabalhos e de esforços que v. ex. foi obrigado a despender.

Os porvindouros enumerarão no activo de v. ex. — por entre as graves paginas contidas e envermelhecidas da nossa historia mais recente — a sua figura realmente singular na representação do papel elevado que lhe coube desempenhar em uma distincção notavel e com uma linha de conducta que attrahem sobre sua pessoa juizos bastantemente lisonjeiros.

O ELOGIO DE UMA ADMINISTRAÇÃO

Logo após a sua investidura no alto posto que v. ex. honrou com tanta prudencia e criterio, rebentou o formidavel movimento paulista, cujas causas e consequencias, ainda não se podem definitivamente apreciar e delimitar, mas que encerram tremenda advertencia para o futuro do Brasil, pelo alcance extenso que desafia a penetração do golpe de vista do analysta.

Soube v. ex. portar-se na dura emergencia como um energico e resoluto varão da antiguidade classica, posto á prova e posto á altura de acontecimentos tão tragicos e tão allucinantes que v. ex. enfrentou sem nervosidades, nem dubiedades com a comprehensão nitida de uma situação dolorosa e fatal, que v. ex. por fim dominou, trazendo a victoria para o governo a que pertencia.

A vida dos povos e das nações é uma constante tragedia sem epilogo, pois se renova e se repete em todas as épocas e em todos os paizes, deslisando segundo cyclos muitas vezes indeterminaveis no tempo e no espaço.

O equilibrio social assenta em bases movediças, que as differenciações humanas não permittem ainda consolidar. Mas se elle se rompe de algum modo, é hora de encontrar um motivo que sirva de ponto de apoio sobre que se firme novamente — ai! da nacionalidade que com elle se surtir; ella se despedaçará e desapparecerá em fragmentações como uma não atirada por mar furioso em choques violentos sobre os rochedos.

V. excia. tomou a ventura inesperada de ver partir para a guerra fratricida as fracções do exercito desapparelhadas, sem recursos, desordenadas e inexperientes, com o seu quadro de commando — o seu "minimum" — minados pelo espirito de inquietação e da dissociação, pelos perigos das imprevisões e pela quasi subversão hierarchica.

V. excia. assistiu as transformações nos campos de combate, o restabelecimento da disciplina intellectual e a hierarchia, a selecção de valores, a renascimento do espirito aguerrido, a applicação methodica e racional de principios de doutrina consagrada, a acção e responsabilidade do commando.

E, depois, seguiu-se a phase não menos ardua e critica da cicatrização das feridas, de reerguimento moral e profissional do Exercito, a qual se vem processando lentamente, devido as nossas precarias condições financeiras, quasi prohibitivas da acquisição do material e da organização industrial de que precisamos com pressa, pois o espesso nevoeiro que fecha os horizontes das relações e as intenções extra-continentaes só nos aconselham que não devemos mais ser um povo negligente.

V. excia. presidiu com a sua imperturbavel modestia e clarividencia os principaes actos governamentaes pronunciadores dessa nova politica-militar que se deve ensaiar e que, se não fôr proseguida resolutamente com um objectivo definido e patriotico, poderá collocar-nos mercê das surpresas e dos golpes mais rudes e imprevistos.

E' com os olhos de Argus que devemos prescrutar o futuro, para assim nos prevenirmos contra as possiveis adversidades, que a má vontade da deusa Fortuna queira enviar-nos.

A AMBIÇÃO DO PODER

V. excia. soube bem comprehender as necessidades vitaes do Brasil, de reanimar, revigorar, reforçar o coefficiente de sua expressão de fortaleza, para não sermos debilitados e para não servirmos de pasto e de presa cobiçada e fragil ao imperialismo universal, que se reveste das fórmas as mais variadas, inclusive sob a ficção doutrinaria, larga e illusoria do internacionalismo.

"O poder nas mãos do Governo forte, é unico meio de assegurar a saude e a liberdade de um povo e só o poder governamental forte póde preservar esse povo, no interior, da criminosa desordem, e no exterior da escravidão (general von Lundendorff)".

Foi dessa comprehensão intelligente e patriotica que instinctivamente se derivou a conducta de v. excia. na gestão trabalhosa da pasta da Guerra, conducta ennobrecedora e evocante dos grandes exemplos, culminada no acto que agora transcorre.

Não se passa aqui unicamente uma scena banal de transmissão de cargo, nem uma solemnidade burocratica da posse de um alto titular.

Uma significação mais ampla e actual e menos rotineira, talvez, circumde esta simples passagem de responsabilidades que se effectua neste momento.

Em todas as épocas, em todos os recantos do mundo, poucos são os individuos, de qualquer categoria ou classe que não ambicionam o poder de decidir sobre a totalidade ou parte da collectividade a que pertencem quasi sempre sobrestimando as proprias forças e faculdades.

O homem jámais se convencerá de que é pó aglutinado e ambulante, susceptivel ao imperio da série infinita de contingencias da propria vida que o anima.

A FUNCÇÃO DE COMMANDO

A avidez pela ascensão em quasi todos é incalculavel, e nenhuma espontaneidade de abdicação normalmente póde reduzil-a á expressão verdadeira.

Entre os militares, e em particular no officialato, cujas responsabilidades se tornam inflexiveis, crescentes, raros são os que tomam a peito, sem desfallecimento e defeituosidades, o triplice aspecto em que se encontra a funcção de commando: "administrar, instruir e educar".

Alguma della, sobretudo a ultima, é relegada, quando não totalmente deturpada ou esquecida. Não póde commandar quem não sabe, em principio, commandar-se a si mesmo.

Instruir os outros é instruir-se, educar os demais é educar-se a si mesmo, notadamente se fôr pelo exemplo.

V. Ex., no ultimo quartel de sua actividade, pela doçura de suas maneiras, sem menosprezo de energia sensata de chefe, sallentada nas occasiões opportunas — soube demonstrar um grande exemplo com o gesto voluntario que o arrasta, outra vez, para a camara dos inactivos.

Com a mesma attitude honrosa e bemfaseja com que V. Ex. entrou para este Ministerio, V. Ex. retira-se incombustivel ás labaredas da ambição e do despeito. O seu perfil de homem, dotado de um caracter limpido, de sentimentos nobilitantes se engrandece e refulge cada vez mais.

SEM UM PROGRAMMA, MAS COM UM OBJECTIVO

Posso, dito isto, reaffirmar positivamente a V. Ex. que eu tambem sómente depois de esgotado o derradeiro recurso de negação systematica, finalmente accedi em vir substituil-o, sabe Deus com que indizivel preoccupação.

Venho proseguir no objectivo de servir á minha classe e ao Brasil, o quanto puder e seja como fôr.

Não revelei um programma: trogo um objectivo: "Je m'engage puis je vois"...

Das mãos enrejecidas de um ancião respeitavel, rejuvenescido no calor das energias e dos impulsos do patriotismo — um outro homem ainda moço, mas já envelhecido e desencantado da natureza das coisas recebe o bastão sulcado na superficie aspera pelas arestas do commando.

No caleidoscopio attribulado da minha existencia movimentada jámais desfilou na minha imaginação, a antevisão deste acontecimento.

Já que elle se produziu, á revelia dos meus projectos, cumpre-me curvar-me ás suas consequencias.

A VOZ SEVERA E HONESTA DO EXERCITO

A voz severa e honesta do Exercito clama reunida á voz altiva e afflicta da nacionalidade, por um novo estado de coisas que vivifique e alerte a alma collectiva do povo brasileiro.

Marchemos para o objectivo assignalado com paciencia, calma, vigor e fé.

Depois de longa e accidentada caminhada, cheguei a beira do fosso. Para transpol-o, forçoso é escalar a escarpa, e do lado opposto ainda novos obstaculos poderão surgir.

O Exercito fraco é melhor que não exista. Elle terá de ser nutrido e fortalecido até chegar ao nivel compativel com a segurança nacional.

Se a Historia é uma realidade ou a Verdade relativa a legenda é um artificio dourado para empanar a nudez horrenda com que frequentemente são marcadas as suas paginas.

O chefe póde e deve ouvir todas as opiniões. A's vezes um simples soldado pensa com mais acerto do que um bom general. Compete, porém, ao chefe decidir, isto é, gerar o acontecimento proprio para realisar a sua vontade, sem medir o valimento das pretensões de outrem calculando friamente com os trunfos de que dispõe e com as probabilidades da reacção adversa.

Não se vence sem sacrificios: e antes de tudo é preciso sacrificar-se a si mesmo, immolando amigos os mais dilectos, recalcando para o fundo d'alma os sentimentos, os preconceitos e as acções que turbem e prejudiquem a conquista do objectivo que se tem em vista.

Sr. general Espirito Santo.

Na sua despedida ao Exercito activo, acompanham-lhe o respeito e gratidão de todos, a minha veneração e affecto pela grandeza de suas virtudes.

Resta-me para guiar-me bem, seguir na esteira de sua experiencia fecunda — trabalhar com todo o vi-

(Continua na 4ª pag.)

O anniversario do 2.º R. I. redundou na revelação de uma caserna

A nova mentalidade dos chefes militares e da officialidade do Exercito — Como se dá conforto ás praças — As commemorações do 25.º anniversario

A multidão elegante e de escol que na tarde de domingo accorreu ao quartel do 2º R. I. ficou devéras surpresa com o aspecto daquella caserna. Em tudo, a par do ambiente festivo, proporcionado pelas ornamentações de todas as dependencias daquelle grande quartel, observava-se um cuidado extraordinario em dar aos moços que o sorteio militar, annualmente, leva para as fileiras do Exercito, o maximo conforte e distracções que lhes suavisem as agruras da vida de soldado.

Muitos delles, talvez mesmo a maioria, nunca tenham tido em seus lares as confortaveis cadeiras que ostentam os casinos que lhes são destinados e onde se podem divertir com jogos de salão ou encontrarem á mão os livros de uma bibliotheca como a que o 2º R. I. inaugurou nesse dia, um dia festivo por assignalar o seu 25º anniversario de organização, commemorado com a presença do que o Exercito tem de mais representativo e brilhante.

OS CHEFES HONTEM E HOJE

Tudo aquillo, porém, que tão fortemente impressionou aquelle mais de um milhar de pessoas, são um reflexo da nova mentalidade dos nossos chefes militares e da officialidade que, não vêm mais na tropa, a massa bruta e inconsciente de outrora, quando era recrutada entre os elementos mais baixos da população.

Chefes, officiaes e soldados constituem, hoje, como que uma grande familia, vivendo uns dos exemplos dos outros, estimando-se, respeitando-se e obedecendo sem os excessos de uma disciplina ferrea, implantada á força de punições sevéras.

Commanda o 2º R. I. o coronel Alvaro Octavio de Alencastre. E' um militar que tem desempenhado todos os commandos e exercido as mais brilhantes commissões, até na diplomacia.

Falando no banquete que o 2º R. I. offereceu ás altas autoridades do Exercito, fugindo á praxe commum dos discursos laudatorios, o coronel Alencastre fez antes uma conferencia technica, que constituiu uma revelação do que viramos naquella colmeia de homens.

Disse elle:

— "Já desappareceu da caserna aquelle typo antiquado de chefe que, á guisa de Rei-Sol caricato, dizia:— "O Regulamento sou eu".

O commando apresenta actualmente outra feição. O chefe deve impressionar os commandados pelo exemplo de acatamento ás disposições legaes e regulamentares. Deve respeitar os seus subordinados, como deseja ser respeitado. Tratal-os com carinho, com bondade, mas sem fraqueza. Dar-lhes a conhecer os seus erros, corrigindo-os, sem violencias, sem animosidades. Ser para ellés um modelo de amôr ao trabalho, de espirito de sacrificio, de obediencia, de disciplina. Protegel-os, garantindo-os nos seus direitos. Amparal-os quando prejudicados. Fazer dentro da ordem, da disciplina, do trabalho, da absoluta moralidade, um amigo de cada commandado. E, sobretudo, não esquecer nunca que a honra militar é que alimenta e mantem o nosso espirito de abnegação e nos faz pairar acima das coisas pequeninas que enfeiam a nossa vida.

E' muito facil hoje commandar um regimento como o 2º R. I., que tem 60 officiaes, 200 sargentos e 2.000 soldados.

Tenho a honra de dirigir uma pleiade de brilhantes officiaes. Todos se mantiveram dentro do respeito á lei e á autoridade legal, o que vem provar o nosso valimento profissional e a nossa elegancia moral. A nossa actividade exerceu-se dentro da caserna, do Exercito para o Exercito e para a Patria.

A distincta officialidade do 2º R. I., movida por alta impressão patriotica, não permittiu que a politica transpuzesse os humbraes desta casa."

CASERNA MODELO

Se o elemento civil se surprehendeu, o mesmo aconteceu aos militares. Os generaes Góes Monteiro, Paes de Andrade, Almerio de Moura, Eurico Dutra, Emilio Esteves, Guedes da Fontoura, Xavier de Barros, Pantaleão Pessoa e outros que compareceram á festa, como o interventor Pedro Ernesto, não occultaram a impressão agradavel que lhes causou a visita a todas as dependencias do quartel, que qualificaram de uma caserna modelo. Desde a entrada do edificio principal, onde estão installadas as repartições do commando e administração, casino de officiaes, até á mais insignificante das dependencias do quartel, em tudo se observava o cuidado da officialidade e o zelo das praças.

A COMMEMORAÇÃO ANNIVERSARIA

A commemoração do anniversario do 2º R. I. constou de uma parte sportiva, do banquete e de uma tarde dansante.

A parte sportiva foi desenrolada pela manhã e demonstrou o cuidado e o interesse que a officialidade dispensa á educação physica dos seus soldados.

Finda essa parte sportiva, foi servida uma refeição melhorada aos soldados. Os refeitorios apresentavam-se bem cuidados e o rancho mereceu especial attenção do commandante, estando esse serviço a cargo do capitão Augusto Carnauba e do 1º tenente Antonio Fernandes.

O banquete ás altas autoridades foi servido em quatro salas. O serviço foi bem organizado e ao champagne apenas dois discursos se ouviram. O do coronel Alvaro de Alencastro, que fez uma synthese feliz das actividades do 2º R. I. no anno passado, tendo ensejo de realçar o concurso que ao seu commando vem prestando a officialidade e á proveitosa influencia da Missão Franceza, terminando por um agradecimento aos presentes, que concitou e ergueram suas taças em honra do Exercito Nacional.

Levantou-se após o general Góes Monteiro, que fez rapido discurso.

Findo o banquete, occorreu a visita ao quartel, começando, então, a chegar os convidados, principalmente familias, para a festa dansante, que decorreu animadissima e se prolongou até tarde da noite.

O RUMOROSO DESFECHO DE UMA ATTITUDE DRAMATICA

O jornalista argentino Baron de Bizza, que fazia a gréve da fome em Juiz de Fóra, esclarece a O JORNAL as razões da sua desesperada resistencia

"E' COM A MAIOR SATISFAÇÃO QUE VEJO O BRASIL INTEGRADO NAS SUAS HONROSAS TRADIÇÕES DE HOSPITALIDADE"

O sr. Baron de Bizza entre os seus advogados e jornalistas, no Palace Hotel

Desde varios dias, a opinião publica do Rio vem sendo abalada na sua facil sensibilidade pelo palpitante episodio do revolucionario argentino Baron de Bizza, cuja situação de exilado no territorio nacional tem dado motivo a toda uma série de emocionantes incidentes.

Pela propria natureza da questão, que envolve os mais delicados aspectos diplomaticos e politicos em conflicto com os surtos naturaes da solidariedade humana, o assumpto era de molde a despertar o mais vivo interesse, se outras razões não viessem emprestar ao caso o vinco de uma grande sansação. O simples facto de um intellectual estrangeiro se sentir coagido na sua liberdade de acção e de appellar para o apoio da imprensa brasileira, em defesa da sua afflictiva situação, representa um factor de vibração deante do qual não se comprehenderia a indifferença.

Mas, ultimamente, o problema revestiu-se de côres dramaticas, em vista da gravidade do protesto que o emigrado Baron de Bizza iniciou, transplantando para aqui o processo gandhista da rebeldia na forma estoica da resistencia passiva.

De repente, a opinião nacional se encontrou em face dessa singularidade commovedora: um revolucionario deportado recorrendo á gréve da fome para não aceitar determinações das nossas autoridades, que considera excessivas e intoleraveis.

Dahi, a emoção que o caso suscitou nas ultimas horas. As linhas geraes do "impasse" estabeleciam-se de um modo nitido. Em cumprimento de recentes convenios diplomaticos com o governo platino, o poder publico do nosso paiz se acreditou na contingencia de limitar a liberdade dos revolucionarios envolvidos no recente levante armado na Republica vizinha e que vieram collocar-se sob a protecção das autoridades brasileiras. Para isso, não só os afastou das fronteiras, como julgou necessario fixar-lhes zonas de residencia, longe dos centros mais importantes. Juiz de Fóra foi o ponto escolhido para a localização desses banidos. Mas, se a maioria dos emigrados aceitou essa determinação, contra ella se levantou uma voz energica e vibrante. Era a do jornalista Baron de Bizza.

A sua situação era, realmente, especialissima. Jornalista, que precisava exercer a sua actividade de imprensa, não podia conformar-se com o retiro forçado numa cidade do interior, onde não encontrava meios de desempenhar a sua profissão. Solicitou, portanto, ao governo que lhe permittisse morar no Rio ou em São Paulo, unicos centros onde seria possivel achar trabalho compensador no periodismo nacional.

Negada essa permissão, o sr. Baron de Bizza pediu, então, que lhe fosse concedido o embarque para o estrangeiro, uma vez que não encontrava no Brasil elementos para prover á sua subsistencia. E, para forçar uma solução para o caso, iniciou immediatamente a gréve da fome.

Emquanto os sentimentalistas acompanhavam com enternecida sympathia essa parada heroica e desesperada, esperava-se o desfecho do incidente. Mas, a formula definida pelo governo não satisfez ás pretensões do discipulo sul-americano do Mahatma. Autorizara-se o embarque do emigrado para qualquer porto europeu. O sr. Baron de Bizza, em entrevista concedida a O JORNAL por via telephonica, manifestou a sua decepção deante dessa permissão intermedia. Reservava-se o direito de escolher o paiz para onde seguir e não admittia que o governo brasileiro impuzesse a sua ida para a Europa. E como a intenção do revolucionario platino era a de embarcar para o Chile, resolveu persistir na sua greve da fome. Num gesto de desespero, o sr. Baron de Bizza suggeriu até que, o entregassem, logo de uma vez, aos seus inimigos politicos na Argentina.

Attingira o episodio a essa phase culminante, quando entrou em scena um novo factor de commoção. E' que os medicos de Juiz de Fóra manifestaram certas apprehensões quanto ao estado de saude do grevista, cujo depauperamento organico se accentuava consideravelmente.

Eram estes os pontos em que se exprimia a rumorosa questão.

O S. RAUL DE BIZZA, EM VISITA A "O JORNAL", FAZ INTERESSANTES DECLARAÇÕES

O jornalista Raul Baron de Bizza, visitando-nos, hontem á noite, em companhia do seu particular amigo Gaston Bernard, assim se manifestou sobre os acontecimentos:

— "Devo á imprensa brasileira e particularmente a O JORNAL, a victoria que acabo de obter. Não desejo, de fórma alguma, prender a attenção do publico, tecendo commentarios sobre a minha pessôa. Quando alludo á minha vida de lutas, de sacrificios e dedicações, não me anima outro objectivo senão o de destruir falsos conceitos espalhados aqui e ali contra o grupo de exilados argentinos que ora se encontra nesta maravilhosa cidade.

Somos homens de posição social definida, portadores de titulos dignificantes, e, por isso mesmo, não podemos ser confundidos com os agitadores vulgares, sem noção de patria, de justiça, de religião e de familia.

E' bem de ver que a nossa idéa de liberdade e a nossa consciencia juridica se ajustam ás mais altas conquistas do espirito politico do nosso tempo e só por isso exercemos em nossa terra a cathedra do jornalismo constructor.

Defendendo com enthusiasmo a nobre causa dos exilados platinos, a imprensa brasileira defendeu brilhantemente os tradicionaes sentimentos de hospitalidade e fraternidade desta parte do continente americano, e estou certo de que essa esplendida attitude ha de ser comprehendida como uma ampla e decisiva demonstração de cultura politica e social.

Dada a impossibilidade de regressarmos á nossa patria, manifestámos ao governo brasileiro o desejo de fixarmos residencia no Rio de Janeiro, não por um simples gesto de mundanismo, pela volupia de sentirmos as vibrações da metropole magnifica, mas pelo instincto do trabalho, que nos arrasta ao exercicio das mais puras e fecundas fórmas de actividade.

Entre os projectos por mim esboçados, o que pretendo concretisar com a mais viva alegria, saliento a visita aos Estados do norte, principalmente o Amazonas, cujas legendas douradas povoam a minha imaginação.

Quero conhecer de perto o norte, berço da civilização brasileira."

O jornalista Baron de Bizza refere-se depois á carinhosa hospitalidade que recebeu em Juiz de Fóra, onde poderia viver perfeitamente bem, como em seu paiz, accentuando que não estava em causa a cidade, mas um elevado principio de humanidade.

E conclue:

— "Por intermedio d'O JORNAL, saudo a imprensa brasileira, cujo espirito generoso e liberal acaba de obter esse magnifico triumpho. E' com a maior satisfação que vejo o Brasil integrado nas suas honrosas tradições de hospitalidade e o seu governo na pratica das verdadeiras normas do regimen democratico".

EM VIRTUDE DAS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO NOSSO GOVERNO, O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL JULGOU PREJUDICADO O PEDIDO DE HABEAS-CORPUS EM FAVOR DOS EXILADOS ARGENTINOS

Estava marcado para hontem, um julgamento sensacional, na nossa mais alta Côrte de Justiça.

(Continua na 4ª pag.)

Os trabalhos do 1.o Congresso da Federação Socialista da França

O ruidoso caso Stavisky foi examinado

PARIS, 22 (H.) — Inauguraram-se em Bordéos os trabalhos do 1º Congresso da Federação Socialista da França.

O sr. Marquet pronunciou um discurso em que declarou que "a opinião publica espera que os funccionarios da Segurança Geral, da Prefeitura de Policia e dos tribunaes implicados no caso Stavisky sejam suspensos, afim de que os inqueritos a que respondem sejam levados a bom termo".

O orador pediu igualmente que fossem publicados os textos dos interrogatorios e reclamou contra as libertações provisorias. Passou em seguida a tratar dos problemas da administração.

Regressou de Genebra o sr. Paul Boncour

PARIS, 22 (H.) — De regresso de Genebra, chegou pela manhã a esta capital o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Paul Boncour.

OBJECTOS PERDIDOS

Na praia de Copacabana, posto 2, foram perdidos, por occasião do banho de domingo ultimo, pela manhã, os seguintes objectos: uma caderneta-licença n. 13, para dirigir o auto n. 17.496; uma argola com 9 chaves; uma outra argola com 3 chaves.

Pede-se encarecidamente á pessoa que achou os referidos objectos a especial fineza de entregal-os na portaria deste jornal, dispensando-se então a restituição do que mais continha na carteira.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8340. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1800. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8709.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

ATTITUDE ESTRANHAVEL

A chamada Commissão dos 26, encarregada de dar parecer sobre o ante-projecto constitucional elaborado no Itamaraty, realizou hontem a sua primeira reunião.

Nem todos os relatores têm ainda promptos os seus respectivos estudos, mas os srs. Raul Fernandes e Pereira Lyra, a quem incumbia pronunciar-se sobre o preambulo e parte geral do dito ante-projecto, apresentaram ao plenario da Commissão um substitutivo que foi posto em debate.

O nosso objectivo não é examinar aqui o merito do preambulo rejeitado pelos relatores em cotejo com o seu substitutivo, mas o de censurar a pressa, com que a Commissão se despachou do encargo de apreciar os dois trabalhos, aceitando emendas substanciaes que, igualmente, não foram objecto de mais detida consideração.

A opinião nacional, como diziamos desta columna domingo passado, tem todo interesse em que a Assembléa vote, no mais breve tempo possivel, a nova estructura juridica do paiz, mas esse desejo de rapidez na elaboração não deve ser jamais confundido com o atamancamento de uma obra, que ha de ser perenne testemunho da cultura politica do Brasil.

Discutir, numa sessão de poucas horas, um substitutivo, o dos srs. Raul Fernandes e Pereira Lyra, rejeitado, e as emendas dos srs. Levi Carneiro e Marques dos Reis, approvadas, parece-nos que não poderia ter sido feito, senão de modo apressado, sem a ponderação e a demora requeridas por um assumpto de tanta relevancia.

O sr. Raul Fernandes é um jurista notavel e um pensador de justa nomeada. O seu trabalho na materia que lhe foi confiada, é, por todos os titulos, digno de merecer a attenção dos seus pares e não poderia nunca ter sido posto de lado, após alguns minutos de discussão, dando a impressão de um proposito de concluir os debates com toda a brevidade, como se o pensamento dos varios membros da Commissão fosse destituido de maior importancia e não devesse ser levado em conta.

Se isso acontece na Commissão dos 26, que não se esperar nos debates do plenario da Assembléa Nacional, onde pela propria circumstancia do numero, a paciencia dos dirigentes dos trabalhos terá que ser posta á prova e o seu desejo de servir aos interessados na exaggerada rapidez das discussões terá que ser soffreado pelo dever e pelo direito dos deputados de cumprir exactamente o seu mandato, pronunciando-se sobre a materia em apreço?

Não podemos esconder a estranheza do publico, em face da maneira desattenciosa como foram conduzidos os debates iniciaes da Commissão dos 26, ao desprezar, sem maior estudo, o substitutivo dos srs. Raul Fernandes e Pereira Lyra.

HOMENAGENS REVOLUCIONARIAS

O Governo Provisorio, por decreto recente, conferiu no interventor do Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, a dignidade honoraria de coronel do Exercito Nacional.

A opinião recebeu espantada essa decisão, pelo que tem de esdruxula a homenagem. A Republica, logo no seu inicio, tambem por decreto da dictadura, concedeu o titulo de general honorario a alguns cidadãos, pelos seus meritos excepcionaes e grandes serviços prestados na fundação do novo regimen. Entre outros poucos, estavam Ruy Barbosa, a quem mais tarde Floriano Peixoto cassou os bordados e estrellas, por haver o grande homem se insurgido contra o seu governo.

No curso das insurreições que pontilharam o quatriennio Arthur Bernardes, varias personalidades politicas, entre as quaes o actual interventor no Rio Grande do Sul e o deputado cearense Floro Bartholomeu receberam como testemunho do seu devotamento á causa legal, a que serviram no commando de tropas, o galardão do generalato honorario.

A essa lista, a dictadura installada em 1930, accrescentou os nomes dos srs. Olegario Maciel e Oswaldo Aranha.

Por mais condemnavel que seja essa pratica de baratear as patentes do Exercito, privativas de uma classe, que para conquistal-as, consome annos de estudos, e sacrificios de toda ordem, ainda seria comprehensivel que o governo distribuisse o titulo de general como premio a um ou outro cidadão, que, fóra da carreira militar, a ella fizesse jús, pela capacidade revelada no commando, em tempo de guerra civil.

De outra forma, a homenagem torna-se um abuso, que não ha de ser grato ás instituições militares nacionaes, pelo risco de que possam vir a ser confundidos, sobretudo no estrangeiro, com estas milicias centro-americanas, onde qualquer caudilho se investe das insignias do generalato e o governo, que nasce das suas revoluções periodicas, reconhece e consagra a investidura expontanea e ridicula.

O sr. Pedro Ernesto não é possuidor de titulos especiaes que o inculque á distincção que acaba de conferir-lhe o Governo Provisorio.

O facto de ser amigo de alguns militares, de os haver acolhido na sua Casa de Saude, em circumstancias difficeis para elles, ou mesmo os seus serviços á Revolução, por importantes que hajam sido, não justifica tão elevada promoção.

Se era desejo da dictadura demonstrar, por qualquer forma, o seu apreço ao prefeito do Districto Federal não lhe faltariam outros recursos tão dignificantes quanto esse de nomeal-o coronel.

E' justo esperar que seja essa a ultima vez que se lance mão de um titulo privativo de uma classe, que sabe conquistal-o com esforço e nobreza, para satisfazer vaidades, a pretexto de compensar serviços revolucionarios.

ADVERTENCIA DESPRESADA

A impressionante catastrophe que hontem se desencadeou sobre a Ilha do Governador, repercutindo tão profundamente na sensibilidade de toda a população, veiu dar a mais tragica e decisiva confirmação ás advertencias insistentes que temos feito, nestas mesmas columnas, quanto ao perigo dos depositos de inflammaveis situados nas proximidades de grandes centros urbanos.

O assumpto, que diz tão de perto com a segurança dos habitantes do Rio, nunca foi esquecido pela imprensa e, especialmente, pel'O JORNAL, que varias vezes reclamou ao governo providencias radicaes para afastar a ameaça permanente que pairava sobre a cidade desamparada.

Infelizmente, essas ponderações inspiradas no mais respeitavel e evidente interesse publico não mereceram das nossas autoridades a attenção que se devia esperar ácerca de problema tão delicado. Adiando sempre soluções, que, pela sua propria natureza, deviam ser immediatas, não admittindo contemporizações, a administração deixou assim á mercê do acaso a sorte da população.

O formidavel desastre da Ponta do Cajú foi um dramatico aviso sobre os riscos imminentes a que estava exposta a capital do paiz. Infelizmente, passado o primeiro fremito emocional suscitado pelo angustioso acontecimento, logo a morosidade burocratica foi retardando o solucionamento do assumpto.

A indifferença administrativa contrastava com a pertinacia da imprensa em exigir medidas definitivas para o caso. Entretanto, resguardando-se num fatalismo por assim dizer mussulmanico, o governo foi sempre transferindo para o dia seguinte a iniciativa sollicitada pela população, na defesa da sua tranquillidade.

A explosão gigantesca de hontem assignala, assim, o resultado terrivel de uma negligencia persistente. E já que não póde ser evitada, apesar da acção acauteladora da imprensa, ella deve servir agora como uma afflictiva, porém eloquentissima lição. Não é crivel que, depois dessa nova catastrophe, permaneça a mesma situação de incuria em face de um problema tão grave.

Não perdoaria, por certo, a opinião publica que, depois desse ensinamento doloroso, ainda continuassem os administradores a deixar á margem das suas cogitações a defesa da vida e do socego dos habitantes da propria capital da Republica.

RECONSIDERAÇÃO SENSATA

O governo decidiu reconsiderar o seu acto, fixando em Juiz de Fóra a residencia dos expatriados argentinos, que se acolheram ás nossas fronteiras, confiados na tradicional hospitalidade do povo brasileiro e no incontestavel direito de asylo.

Fracassado o movimento revolucionario contra o governo do general Justo, cujos episodios mais intensos se passaram nas cidades argentinas vizinhas do Brasil, muitos dos responsaveis pela rebeldia internaram-se em nosso paiz, buscando amparar-se nas leis liberaes de nossa terra. O governo brasileiro retirou-os dos Estados limitrophes com a Argentina e mandou transportal-os para esta capital, onde lhes confinou a residencia em algumas cidades do interior de Minas Geraes.

Contra essa resolução insurgiram-se os expatriados argentinos, especialmente o sr. Baron Bizza, que em signal de protesto iniciou em Juiz de Fóra a greve da fome, ultimo recurso das victimas da prepotencia para reclamar respeito ao seu direito violado.

A imprensa brasileira, unanime, secundou o protesto do jornalista argentino, e fel-o com tanta vehemencia, que conseguiu demover o governo do seu proposito anti-liberal de manter contra a vontade, internados em Minas, cidadãos cuja presença no Rio de Janeiro ou em S. Paulo jamais poderia constituir motivo de temor para o governo da Republica platina.

Não havia nenhuma razão de ordem internacional, nem nenhum tratado ou preceito juridico, em que se fundassem as autoridades brasileiras para manter a sua resolução, tomada evidentemente sem maior exame das suas consequencias antipathicas.

Desde que foram afastados do Rio Grande do Sul, onde ainda lhes seria possivel preparar nova investida sobre o territorio argentino, ou instigar os seus correligionarios a atacar o governo, estava cumprido o dever de bôa vizinhança, allegado na nota do Itamaraty para justificar a internação em Juiz de Fóra.

Mandal-os para o interior de Minas foi, sem duvida, um excesso de precaução intoleravel para as victimas e damnoso para a fama de hospitalidade do povo brasileiro, além de parecer um gesto subserviente do nosso governo deante dos interesses politicos do governo argentino.

A reconsideração da medida injusta foi recebida com satisfação e representa um retorno sensato á doutrina inalteravel seguida em nosso paiz, desde os longinquos dias do primeiro Imperio.

O novo consul geral da Hespanha no Brasil

MADRID, 22 (H.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros concedeu exequatur ao sr. Carlos Ribeiro, novo consul geral do Brasil

As illustrações de "Casa-Grande & Senzala"

(Para O JORNAL) *J. M. Corrêa da COSTA*

O livro a um tempo severo e commovido em que o sr. Gilberto Freyre estudou as fontes mais profundas da nossa vida de familia, possue, além do valor scientifico e literario que só aos entendidos cabe pesar, o grande interesse das illustrações tão bem escolhidas que o ornam, animando, por fórma bem suggestiva, o texto, já de si tão palpitante de vida pela força evocadora das qualidades poeticas do seu autor. E' para esse aspecto tão valioso da obra que quero aqui chamar a attenção.

Cumpre destacar, em primeiro logar, a collaboração de Cicero Dias, que desenhou não só as vinhetas que encimam os capitulos, como uma planta animada da velha casa-grande do Engenho Noruega, typica das casas-grandes patriarchaes do Brasil. São desenhos esses, não de simples pittoresco, nem de puro interesse decorativo, mas preciosos como interpretação dos aspectos de vida brasileira, que o livro consegue fixar.

Alguns se apresentam, mesmo, com interesse ethnographico, ainda que sem prejuizo das qualidades de intensa poesia que caracterizam a arte do grande pintor brasileiro. Sob esse ponto de vista, ninguem mais apto que Cicero Dias para illustrar um livro da natureza da "Casa-Grande & Senzala".

Cicero Dias, como disse uma vez Manoel Bandeira, é "o menino de engenho da pintura brasileira". Nos seus desenhos elle evoca como ninguem as figuras e as coisas da vida rural nortista — os velhos casarões os bois tristonhos pastando nos cercados, os cabriolés rolando por entre os cannaviaes, as meninas de trança, os negros, os senhores-de-engenho de barba, as molecas de vestidos de bolinhas encarnadas... São figuras e coisas no meio das quaes elle nasceu e se criou. Cicero Dias ainda viveu os ultimos intantes — os ultimos dias dos velhos "banguês" hoje substituidos pelas usinas.

E' a primeira vez que apparece entre nós um livro da natureza do que escreveu o sr. Gilberto Freyre, livro de pesquiza e de interpretação sobre um dos pontos mais serios e mais dramaticos de nossa formação social, illustrado por um artista do valor e da expressão de Cicero Dias, que, identificando-se com o que o livro e as idéas do autor têm de mais intimo (o que se póde explicar pela origem e formação commum, pois ambos são pernambucanos e criaram-se sentindo o famoso cheiro das tachas de assucar, de que falou Nabuco na descripção de Massangana), trouxe-lhe a melhor das collaborações. No mappa da casa-grande typica, illustrando a antiga vida patriarchal, é onde essa identificação e essa collaboração se accusam de modo mais intenso.

A obra do sr. Gilberto Freyre surge-nos, assim, como o de Koch-Grunenberg sobre a vida dos nossos indios, como os de geographia humana de Von Loon, animado por uma serie de desenhos e vinhetas, em que o valor artistico e decorativo se junta o ethnographico. A esse aspecto, vem quebrar a rotina de melancholia grave, de aridez solemne dos nossos livros de historia e de sociologia.

Além das vinhetas e do mappa animado, trabalhos de Cicero Dias, e de duas plantas — do maior interesse para os estudiosos da historia da architectura brasileira — trabalhos de Cicero Dias e Carlos Leão, illustram ainda o livro do sr. Gilberto Freyre varias reproducções de gravuras antigas raras, do seculo XVII e XIX, trabalho de um mestre admiravel na arte da reproducção e da impressão — José Maria C. de Albuquerque Mello, o fundador da "Revista do Norte", hoje director da Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco.

Traz ainda o livro numerosas reproducções de photographias do meado do seculo XIX — retratos de senhores e senhoras das casas-grandes, de meninas de engenho, de sinhazinhas; tambem photographias de velhas casas-grandes, entre as quaes a de Megahype, dynamitada, ha alguns annos, pelo seu actual proprietario.

Apenas é para se lastimar que nem todos os clichés estejam á altura de tão valiosa documentação. Alguns são quasi borrões. Ficaram, sobretudo, prejudicados os desenhos de Cicero Dias, que ornam a abertura dos capitulos. Mas a grande planta animada da casa-grande do Engenho Noruega, em verdade, resgata esses senões: foi admiravelmente reproduzida.

O GOVERNO DE S. PAULO AUXILIA O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA ALGODOEIRA NA PARAHYBA

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O governo de S. Paulo offereceu ao governo da Parahyba 80 toneladas de sementes de algodão seleccionadas, para que a administração parahybana posse reformar as culturas algodoeiras daquelle Estado que estão inteiramente degeneradas.

O sr. Adalberto Netto, secretario da Agricultura de S. Paulo, já providenciou o embarque de 60 toneladas dessas sementes.

O rumoroso desfecho de uma attitude dramatica

(Conclusão da 3ª pag.)

O Supremo Tribunal Federal ia decidir sobre o pedido de habeas-corpus, em favor do jornalista Raul Baron de Bizza e do major Archibau Gonzalez, que, como é sabido, se achavam presos em Juiz de Fóra, em consequencia de um pedido das autoridades argentinas, por terem os mesmos, segundo se dizia, tomado parte na ultima rebelião que teve logar na Republica Argentina.

O assumpto estava empolgando a opinião publica, e, em protesto á attitude das nossas autoridades, que deram guarida ás pretensões do governo platino, o jornalista Baron de Bizza iniciou a greve da fome, conforme foi noticiado pela imprensa.

São notorios os nossos sentimentos de hospitalidade, e o cumprimento das providencias pedidas, no sentido de não permittir a residencia dos exilados em questão nesta capital ou em cidade de sua escolha, era uma demonstração vexatoria de que estavamos retroagindo, attentando contra o sagrado direito de asylo a emigrados politicos.

E o escandalo ia tomando tal vulto que o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, fazendo côro com toda a imprensa brasileira, não deixou de formular, seu protesto.

Dahi, a curiosidade em torno do julgamento que teve logar hontem, na nossa mais alta Côrte de Justiça, perante invulgar assistencia.

Coube ao ministro Carvalho Mourão relatar aos seus pares a medida impetrada. Depois de ler o relatorio, mostrando a documentação que estava appensa ao pedido, o presidente Edmundo Lins deu a palavra ao advogado Silveira Martins, patrono dos pacientes.

O estimado causidico começou relembrando um caso identico, occorrido ha quarenta annos, mais ou menos, com o Barão de Cotegipe.

Salientou que os emigrados argentinos eram victimas da prepotencia, citou varios casos occorridos com exilados politicos, como com Silveira Martins, em que o governo uruguayo não attendeu ao pedido formulado pelo governo brasileiro.

Citou o exilio do commandante Cascardo e de tantos outros politicos que se asylaram em Montevidéo. Mostrou que os pacientes não eram revolucionarios e, no inquerito aberto na Argentina, a que responderam, produziram provas de que estavam innocentes e não participaram da ultima intentona alli levada a effeito.

Invocou o symbolo do Saber, do Direito e da Justiça — Ruy Barbosa — e fez ainda uma serie de considerações em torno do direito do asylo, para terminar dizendo que contra o direito internacional ainda não ha poderes discricionarios.

Nessa altura, o presidente do Tribunal advertiu-o de que já estava esgotado o tempo da defesa. O sr. Silveira Martins, então, tendo já dito o que pretendia dizer, antes de deixar a tribuna declarou que confiava na decisão do Tribunal.

Entretanto, queria communicar que, fosse qual fosse o resultado do julgamento, os pacientes já se achavam em liberdade, nesta capital, por determinação do governo federal, tanto assim que se achavam presentes á sessão.

Dada novamente a palavra ao ministro Carvalho Mourão, s. excia. declarou que, em virtude da communicação que acabára de ouvir, do proprio impetrante da ordem, julgava que o pedido estava prejudicado. Submettido á votação o voto do ministro relator, foi o mesmo vencedor.

E os assistentes que, se de um lado se mostravam contristados por terem perdido a discussão de um julgamento que promettia ser sensacional, não esconderam a sua satisfação sabendo que o nosso governo, antes mesmo que o nosso mais alto Tribunal se pronunciasse sobre o assumpto, havia tomado em tempo providencias para que não ruissem de vez as nossas tradições de hospitalidade.

O palacio Monroe vae passar por nova reforma

O ministro da Justiça autorizou a concorrencia para a reforma no edificio do Palacio Monroe, onde funcciona aquelle departamento, no valor de 8:000$000.

AS ACROBACIAS AEREAS SOBRE A CIDADE

PRESO, POR 25 DIAS, O CAPITAO FRANCISCO MELLO

Conforme antecipámos, o general Eurico Dutra, director da Aviação Militar, tomando conhecimento official da attitude do aviador Francisco Mello, quando do regresso a esta capital das unidades do 1.º Regimento de Aviação que voaram até São Paulo, resolveu punir esse official.

Como noticiamos, o capitão Mello, em regosijo pelo brilhante feito da nossa Aviação Militar, fez uma serie de acrobacias sobre a cidade, attraindo a curiosidade da população.

Foi elle punido por ter abandonado a formação em que devia manter-se e por ter executado acrobacias baixas sobre a parte central da cidade, contrariando as prescripções de vôo que prohibem esses exercicios sobre a cidade e que se façam á altura inferior a 600 metros.

Ora, tendo já o capitão Francisco Mello sido punido 10 vezes por desrespeito ás regras de vôo, foi o mesmo mandado prender por 25 dias.

Os novos aspirantes a official do Exercito

A CEREMONIA SE REALIZARA' QUINTA-FEIRA

Conforme noticiámos, ante-hontem, a ceremonia da declaração dos novos aspirantes a official do Exercito teria logar na corrente semana.

Confirmando essa noticia podemos annunciar hoje que essa ceremonia terá logar depois de amanhã, ás 10 horas da manhã.

REINICIARAM-SE AS ACTIVIDADES DA REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Inaugurados os trabalhos da 65 sessão do conselho administrativo

GENEBRA, 22 (H.) — Inauguraram-se esta manhã os trabalhos da 65ª sessão do conselho administrativo da Repartição Internacional do Trabalho.

O conselho tomou conhecimento do relatorio elaborado pelo director da Repartição Internacional do Trabalho, que trata detidamente das relações entre a organização internacional do trabalho e a 7ª Conferencia Pan-Americana de Montevidéo.

O APRESSAMENTO DOS TRABALHOS DA CONSTITUINTE

A Constituinte, de accordo com o que ficou resolvido nas reuniões dos "leaders", vae ter os seus trabalhos apressados, afim de que a elaboração de uma carta politica se faça no menor prazo de tempo. Como já foi noticiado, será votada, preliminarmente, uma Constituição-arcabouço, que comprehenda apenas os capitulos referentes á organização dos poderes e á declaração e garantias dos direitos. Os outros dispositivos constitucionaes, de importancia secundaria serão consignados em leis organicas, posteriormente promulgadas. Essa orientação foi assentada com o fito justamente de permittir que, dentro de curto prazo, a Constituição esteja em vigor.

Organizados assim os trabalhos da Constituinte, acredita-se que, dentro de 30 dias, a sua tarefa principal esteja concluida. A Commissão dos 26 já hontem começou a discutir e votar os pareceres dos relatores. E sabe-se que logo que ella possa fornecer materia ao plenario, a Constituinte passará a funccionar em sessões diurnas e nocturnas, para que tudo corra rapidamente.

A "COMMISSÃO DOS 26" INICIOU, HONTEM, Á DISCUSSÃO DA MATERIA CONSTITUCIONAL

(Conclusão da 2ª pag.)

e) — resolver sobre inelegibilidades;

f) — conceder "abeas-corpus" em materia eleitoral;

g) — proceder á apuração dos suffragios e á proclamação dos eleitos;

h) — processar e julgar os delictos eleitoraes.

§ 1º — Em qualquer decisão final em materia de alistamento, de inelegibilidade e de apuração e proclamação dos eleitos nos pleitos federaes e estaduaes, haverá recurso para o Tribunal Superior. A decisão deste Tribunal é definitiva, salvo quando se tratar de inconstitucionalidade, "habeas-corpus" ou mandado de segurança, casos em que haverá recurso para o Supremo Tribunal.

§ 2º — Os Tribunaes Regionaes decidirão, em ultima instancia, sobre as eleições municipaes, excepto nos casos, já referidos, em que couber recurso para o Supremo Tribunal."

JUSTIFICAÇÃO DO PROJECTO APRESENTADO

"De accordo com as normas de trabalho formuladas pelo eminente deputado que tão brilhantemente preside esta illustre commissão, cabe-me apresentar o projecto da secção referente á Justiça Eleitoral, modelado em funcção do ante-projecto constitucional e das emendas cuja approvação me parecem recommendavel.

Toda a materia referente ao assumpto, continuou condensada em dois artigos, paragrapheado cada um delles, com os assumptos connexos.

O primeiro artigo estabelece, em suas linhas geraes, a organisação da Justiça Eleitoral, e o segundo, as suas attribuições.

Em consequencia desta orientação do trabalho, foram transportados para o primeiro artigo, que vem substituir o de n. 65 do ante-projecto, alguns dispositivos visivelmente mal collocados no art. 66; são os referentes aos juizes eleitoraes e ás garantias asseguradas á magistratura eleitoral, os quaes, por sua natureza, são muito mais vantajosamente comportados no artigo que estabelece os principios geraes de organisação desta Justiça.

Além desta transposição, o artigo actual se apresenta modificado na sua fórma, pela plena aceitação dada á emenda 1.013, firmada pelo sr. Clemente Mariani e outros nobres deputados da bancada bahiana, e á suggestão que mandava se declarasse que eram mantidas as funcções contenciosas e administrativas que, actualmente, competem Justiça Eleitoral, suggestão esta avalisada pelas firmas autorizadas do illustre dr. J. F. de Assis Brasil de seus companheiros de bancada.

Firmado na observação da pratica recente do mecanismo judiciario eleitoral, abalancei-me a, seguindo a orientação que, neste particular, altitrou a emenda 807, de nossa autoria, modificar profundamente o processo de constituição da justiça especialisada de que ora tratamos, formulando a respeito uma proposição, para a qual solicito uma especial attenção da illustre e douta commissão.

O ante-projecto constitucional, seguindo, com effeito, as linhas mestras traçadas pelo Codigo Eleitoral, manteve a composição dos tribunaes eleitoraes com elementos emprestados aos demais tribunaes do paiz. Parece-me, que, como medida de emergencia, num governo de transição e numa época em que se ensaiava uma nova legislação eleitoral, com todas as difficuldades oriundas do desconhecimento dos novos processos nella estabelecidos e do apparelhamento apressado dos novos institutos nella creados, aquella orientação era não só recommendavel, como tambem capaz de produzir os melhores resultados possiveis, como effectivamente, e para honra da nossa cultura juridica, se verificou nas eleições de maio do anno findo.

Passada, porém, esta primeira phase de organisação e de experiencia, cumpre estabilisar o instituto que tão proveitosos resultados produziu, tornando-o completamente independente e assegurando, ao mesmo tempo, aos integros magistrados que cumprem o seu dever nesta ardua tarefa do serviço publico, as possibilidades de accesso capazes, não tanto de estimular, como de recompensar os seus esforços e, simultaneamente, seleccionar os verdadeiros valores para as mais altas investiduras.

Assim, estabelecemos a composição proporcional desses tribunaes, com elementos provindos em seus dois terços da propria magistratura eleitoral, abandonando o processo actualmente em pratica que consiste em desviar de seus affazeres normaes, já por si numerosos e absorventes, os juizes dos tribunaes regulares do paiz.

Dispõe mais o artigo, que estamos commentando, que, em todos os tribunaes eleitoraes, um terço dos lugares seja preenchido por cidadãos de illibada reputação e notavel saber juridico, assegurando deste modo a possibilidade de se ir colher e seleccionar, a bem do serviço, os elementos de valor que surgirem nos demais campos da actividade juridica. Aliás, já é hoje materia pacifica, a vantagem que traz, para os tribunaes, essa possibilidade de innoculação de valores ponderaveis tirados da vida trepidante e do manejo directo das necessidades e dos sentimentos publicos, para levarem para dentro da serenidade daquelles augustos recintos, os traços mais marcados da época, as vibrações mais subtis do ambiente.

Como um indispensavel traço de união, orgão, ao mesmo tempo, de informação e de ligação, mantivemos na presidencia dos tribunaes eleitoraes os vice-presidentes respectivamente do Supremo Tribunal e dos Tribunaes da Relação.

Finalmente, o paragrapho 6º, que julgamos conveniente incluir, dispondo que a Justiça Eleitoral se regerá por uma lei organica que a Assembléa Nacional votar, vem preencher uma lacuna existente no ante-projecto, onde não se encontra expressamente declarado a quem compete o estabelecimento dos detalhes de constituição e de funccionamento deste grande apparelho juridico.

O segundo artigo, correspondente ao de n. 66 do ante-projecto elaborado pela douta commissão nomeada pelo exmo. sr. chefe do Governo Provisorio, discrimina: 1º) a orbita de acção da Justiça Eleitoral; 2º) o alcance da sua capacidade juridico-administrativa.

Desembaraçado o art. 66 daquelles dispositivos que melhormente se enquadravam no artigo referente á organização, apparece o actual substitutivo, alterado ainda na ordem da exposição dos assumptos e na substancia de seus postulados que foram em geral ampliados em obediencia ás suggestões contidas em algumas brilhantes emendas recebidas no plenario.

Na exposição das attribuições da Justiça Eleitoral, procuramos seguir uma ordem por assim dizer chronologica dos acontecimentos, de modo a dar ao conjuncto um aspecto logico, de sequencia natural.

Quanto ás alterações de substancia, foram devidas:

1º) á aceitação da idéa suggerida pela emenda 166 da autoria do brilhante deputado pelo Estado de Pernambuco, sr. Arruda Falcão, mandando ampliar a orbita da Justiça Eleitoral ás eleições estaduaes e municipaes, pois, como muito bem e syntheticamente diz s. excia., "é obvio, que a reforma eleitoral essencial ao regimen politico do paiz, não se deve restringir ás eleições federaes".

2º) á aceitação quasi integral da emenda autorizadamente firmada pelo sr. Soares Filho, illustre representante do Estado do Rio de Janeiro, não só corroborando a doutrina preconizada na emenda 166 acima referida, como tambem delimitando o alcance dos recursos juridicos relativos ás eleições municipaes, os quaes ficam restrictos aos tribunaes regionaes. Aceitando a suggestão contida nessa emenda e que, incontestavelmente, corresponde a uma necessidade material, pois seria humanamente impossivel ao Tribunal Superior desempenhar suas altas funcções se até lá pudessem chegar os recursos contra actos referentes a eleições municipaes, tornei porém expresso que, mesmo nestas eleições, ficava resguardado o direito de recurso para o Supremo Tribunal nos casos de inconstitucionalidade, "habeas-corpus" e mandado de segurança, casos que, por sua relevancia juridica, só podem ter seu processo definitivo naquella Suprema Côrte.

3º) finalmente, a aceitação das theses suscitadas pela emenda numero 951, do eminente deputado sr. Odilon Braga e outros nobres representantes do Estado de Minas Geraes, as quaes consistem em attribuir á Justiça Eleitoral: 1º) — a divisão eleitoral da União e dos Estados, mantendo o plano por um periodo minimo de dez annos, e 2º) — a fixação das datas para as eleições, quando não previstas em lei.

A justificação desta emenda se encontra, principalmente, nas seguintes eruditas palavras que me permitto transcrever das longas e brilhantes considerações formuladas pelo seu primeiro signatario:

"Na livre organização dos districtos eleitoraes, sempre tiveram os temperadores de rodisios e de esguichos o meio facil de compensar e neutralizar as minorias pertinazes que ousavam resistir nos conchavos partidarios. Quem conhece os estudos feitos pelos constitucionalistas francezes, a proposito das "découpages" artificialmente talhadas pelas partidos dominantes, "de manière á favoriser ses ambitions électorales", denunciados por Barthélmy Duez (Droit Const., pag. 305) e a chronica das famosas "Guerrymanders" da pratica politica norte-americana, comprehende, desde logo a evidente necessidade de subtrair-se a distribuição territorial do eleitorado ao perigoso arbitrio da politica."

Com o apparelhamento e a latitude de propostos no projecto, que ora apresentamos, fica a Justiça Eleitoral em condições de continuar, e, quiçá, aprimorar o renome que esta magna instituição revolucionaria tão merecidamente grangeou no paiz. Com a independencia que neste projecto se lhe confere, uma vez adoptados na lei organica que a Assembléa Nacional votar, os principios indispensaveis a uma boa solução dos elementos e ao preenchimento das pequenas deficiencias technicas de execução, reveladas no ultimo pleito, poderá a Justiça Eleitoral, pelo saber, integridade e dedicação de seus magistrados, tornar-se o mais resistente reducto que a Constituinte de 34 terá erigido em defesa do regimen democratico que instituir."

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

(Conclusão da 2ª pag.)

pôr em duvida a opinião de uma autoridade. Em todo caso, tinha ali á mão as opiniões de dois ministros da Dictadura, os srs. José Americo e Afranio de Mello Franco. Eram opiniões de dois homens de responsabilidade publica.

Lê.

— As opiniões dos ministros podem ser discutidas, diz o sr. José de Sá.

— V. excia. põe em duvida a palavra de dois ministros?

— Eu não ponho em duvida. Disse, apenas, que podem ser discutidas.

O sr. Theotonio, outra vez, commenta:

— V. excia. sabe que essas coisas são gentilezas diplomaticas.

Outros apartes se cruzam, e a uma nova affirmação do orador, ergue-se o sr. Theotonio de Barros, para frizar, com certa vehemencia:

— Devo dizer a v. excia. que o governo japonez considera um direito a colonização. E mais: quando a concentração de nippões chega a um estado de apreciavel densidade, considera qualquer conflicto entre os seus subditos e os nacionaes como "causa-belli"!

— Onde v. excia. colheu essa informação? — indaga o orador.

E o outro esclarece, no mesmo tom:

— Recorda-se v. excia. do incidente dramatico entre o sr. Raul Fernandes e o representante japonez na Liga das Nações? Motivou-o uma declaração dessa natureza do representante do Imperio, declaração peremptoria, de caracter official.

O sr. Moraes Andrade faz, então, um appello ao sr. Raul Fernandes para que confirme o que o seu collega vinha de declarar. O sr. Raul Fernandes, porém, a esse tempo se encontrava na reunião da Commissão dos 26.

— Não precisa. Basta vêr o caso da Mandchuria, diz o sr. Argemiro Dornellas.

O orador não ouviu o aparte, empenhado como estava numa acalorada discussão com o seu collega de bancada.

UM INCIDENTE

Mais adeante, o sr. Moraes Andrade enaltece o amor que o japonez tem pelo campo. Tudo elle prepara, desde a derrubada das mattas...

— Ah! Isso não! — contesta o sr. Monteiro de Barros. Quem devasta as mattas são os bahianos. Os japonezes querem encontrar o campo raso.

— Não esqueça que os cearenses tambem exercem essa tarefa em São Paulo, — rectifica um representante do Estado nortista.

— Bem, commenta o orador. Resolvam primeiro essa questão entre bahianos e cearenses.

— No Pará, por exemplo... ia dizendo o sr. Joaquim Magalhães. Mas foi atalhado pelo sr. Moraes Andrade.

— O Pará está tão longe, accentua.

O deputado paraense se abespinha, susceptibilisado:

— V. ex. disse isso, assim com um gesto de desdem. O Pará fica longe, mas é, tambem, o Brasil.

O outro tenta explicar. Não foi comprehendido.

— Quando disse que o Pará estava tão longe, não o fiz por mal.

Queria dizer que o exemplo do Pará não tinha cabimento para uma questão que se localisava em São Paulo.

O orador só se referia ao seu Estado, porque era o unico que conhecia.

Entretanto, o sr. Pedro Rache resolve entrar na discussão para condemnar o modo sêcco como o sr. Moraes Andrade responde aos apartes.

— V. ex. já terminou? — pergunta este.

E, logo, irritado:

— Pois fique sabendo v. ex. que eu não acceito conselhos nem regras de civilidade de ninguem.

Entre ambos ha uma aspera troca de palavra, motivando a intervenção da Mesa.

Serenados os animos o deputado paulista tenta proseguir o curso normal das considerações. Mas não consegue. Interrompe-o, novamente o sr. Theotonio de Barros, relembrando o caso da Mandchuria.

O orador esclarece. O caso da Mandchuria resultou da falta de cumprimento aos tratados, firmados pela China. O Japão obteve pelas armas, o que não foi possivel convencer pela força do Direito.

Anima-se o debate. Tomam parte na discussão que se estabelece um tanto ruidosa os srs. Barreto Campello, José de Sá, Argemiro Dornellas, Homero Pires, todos em desconcerto com o orador, que já não os attende, e que grita os seus conceitos.

Por ultimo, attribue todos os apartes a omáo funccionamento do figado dos seus collegas.

E explica:

— O figado, como ninguem desconhece, produz a bilis, e a bilis de vv. exs. se derrama sobre a immigração japoneza.

Ainda deve uma outra explicação. Quando fala em São Paulo, era preciso ficar elucidado de uma vez por todas, não quer excluir o resto do paiz. Longe delle pretender diminuir os brasileiros dos outros Estados.

Estava finda a hora da sessão. Todavia o orador ainda aproveita para declarar, solemnemente, paulistamente, bandeirantemente...

— E nipponicamente... ajunt ao sr. Theotonio Monteiro de Barros.

Longas risadas resoam no recinto.

— O aparte não é digno de v. ex., retruca o orador. E accrescenta:

— ... que a colonização japoneza não é nociva ao nosso paiz, como querem fazer crer os meus nobres collegas.

Boletim Internacional

EXILIO, ASYLO

Na chamada época liberal, a theoria e a pratica do asylo eram de feição moderada. Abandonavam os exilados politicos o paiz natal, para viverem livremente no de destino.

O Uruguay e, em menor escala a Argentina, tiveram no Brasil, durante os tempos imperiaes e mais tarde, sob a Republica, muitos emigrados. Da éra de Rosas, por exemplo, a historia conserva nomes illustres. Foi, porém, com o Uruguay mais recentemente, que a pratica do asylo se desenvolveu, invertidos então os papeis, — isto é, da década encerrada em 1930, — porque de nossas fronteiras para lá é que se dirigiam os perseguidos politicos.

Taes foram nossos tropeços, que procurámos assignar com aquelle vizinho um convenio, determinando que não se permittisse a taes refugiados viver, durante a effervescencia partidaria preparatoria da invasão, dentro de uma faixa de 60 kilometros da fronteira. Não teve sequencia, ainda nessa fórma moderada, tal convenio, de modo que, repellida a invasão no territorio brasileiro, internavam-se os fugitivos por algum tempo, — duas ou tres semanas, — em área afastada da linha limitrophe, — campos militares, quando soldados, ou hoteis, quando officiaes, a custa tudo do paiz invadido. A obrigação de residencia permanente, em provincias longinquas, como foi o caso actual brasileiro-argentino, não se conhecia. Póde affirmar-se mesmo que, não teria a revolução de 1930 podido organizar-se se o governo que depoz não tivesse guardado, como guardou, certa attitude discreta para com os patricios, deante de autoridades estrangeiras.

Fretou agora a Argentina o transporte "Pampa", afim de conduzir para longes terras um contingente numeroso de exilados. E' a repetição do "Pedro I" no Brasil. Havia se esquecido, nos dois, o caso triste da barca "Puig", desarvorada e fragil, que a prepotencia uruguaya encheu certo dia de infelizes adversarios politicos, os quaes o Brasil Imperial em vão procurou aqui viessem ter e, afinal, aportaram a Cuba depois de uma das mais tragicas travessias.

Desejou Joaquim Nabuco, ao tempo em que America Latina era synonimo de turbulencia, que se creassem nas universidades deste continente uma cadeira de revolução comparada. Subvertido tambem agora o Velho Mundo, o que devia estudar-se seria o asylo entre nações. Fogem peruanos para o Chile, emquanto chilenos se abrigam na Argentina, e vice-versa. Procuram os platinos o Brasil, do mesmo modo que os nossos se expatriam para o Rio da Prata. E a Europa? Tem Portugal revolucionarios na Hespanha, como a Hespanha agazalha os de Portugal. Russos, do antigo regimen, italianos adversos ao fascismo, formam legião em França, pois ha ali 100.000 asylados de varias raças.

Aos 65.000 russos do tzarismo, bem como aos 25.000 italianos antifascistas domiciliados na França, se deve, em grande parte, o resentimento de Moscou e Roma. Ha uma sympathia instinctiva, geral, para os que chegam em taes condições, quaesquer que sejam as fórmas politicas em causa, com correspondentes embaraços para o governo do paiz que os acolhe. Não ficaram celebres as publicações da livraria da rua Valois, em Paris, sobre o Estado Italiano, suas origens e sua finalidade? Deste particular, honra-se a França de seu espirito tradicionalmente liberal: não tem emigrados politicos e, para os que lhe batem á portas, — os mais recentes são 15.000 a 20.000 allemães, dois terços dos quaes semitas, objectó das iras nazistas, — extende todas as franquias da locomoção e do pensamento. Ali viveram Lenine e Trotsky, ali vivem hoje os grandes duques desthronados? Era a terra de residencia dos republicanos de Hespanha, hoje transformada em domicilio de Affonso XIII e seus aulicos? Não muda a tradição hospitaleira, apesar de ameaças ou protestos vizinhos. Já se notou tambem que inglezes não deparamos como expatriados politicos, muito menos hollandezes, scandinavos, belgas ou suissos? O mundo não é a fallencia que as dictaduras se comprazem em proclamar. Tradições bellas ha nelle, resistindo á desordem. A boa acolhida ás victimas de convulsões alheias é, apesar de tudo, uma dellas.

Nacionalização da Cabotagem

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 22 — (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A corrente que ora pretende emancipar a cabotagem brasileira do monopolio actualmente existente, alargando ás companhias estrangeiras actividades por emquanto privativas de nossas empresas de navegação, se nos afigura inteiramente contraria aos altos interesses nacionaes. Em todos os paizes do mundo, interessados de qualquer modo na sua expansão mundial, o commercio de cabotagem foi sempre a formula mais elegante da justificativa da manutenção das suas frotas maritimas. Na propria Inglaterra, senhora dos mares, a cabotagem de suas costas foi por largo tempo privilegio de navios britannicos. O mesmo acontece na França, nos Estados Unidos, no Japão.

Não foi diversa a finalidade do constituinte brasileiro quando em 1891 nos deu o monopolio de cabotagem. Affirma-se que esse monopolio foi contrario aos interesses nacionaes, porque a cabotagem feita por vapores brasileiros é cara, onerando assim o transporte interestadoal dos productos nacionaes, e por conseguinte, limitando-lhe automaticamente a expansão economica. E para solucional-o, não appareceu a muitos estudiosos de nossos problemas economicos se não a sahida simplista de chamar a concurrencia, afim de baratear esses transportes julgados onerosos.

Se essa these vingasse, amanhã com as mesmas justificativas deveriamos abrir as alfandegas ás mercadorias industriaes de todo o mundo, porque se verificou que nos quarenta annos de protecionismo á cuja sombra nasceram as nossas fabricas, não conseguimos produzir e vender mais barato do que o estrangeiro. Do mesmo modo, se deveria alargar a these ás estradas de ferro nacionaes — particulares ou publicas — porque em mãos de estrangeiros os serviços sahiriam mais baratos ao consumidor nacional.

Em uma palavra. Se quizessemos abrir mão da cabotagem para entregal-a a esrangeiros, só pela alegação de que os transportes seriam mais commodos, sem qualquer attenção á finalidade politico-social, essas enormes actividades nacionaes, dentro de pouco tempo, pouca coisa restaria no Brasil. O quasi nada ainda nosso passaria facilmente ás mãos estrangeiras, com todas as deploraveis consequencias inherentes a tão apertado cerco de nossas principaes formas de defesa nacional, economica e militar.

Sem duvida, ninguem poderia contestar a má administração da navegação de cabotagem. Mas, se ha menos erros nessas actividades, não será pela sua entrega aos capitaes estrangeiros ou ás empresas de fóra, que se resolverá a questão. Ao contrario. Se ha coragem para se aconselhar tão esdruxula sahida, não deveria faltal-a quando é necessario reformar o commercio de cabotagem nacional, nacionalizando-lhe os serviços de molde a tornal-o mais efficientes e baratos.

Ha ainda argumentos mais pictorescos, como, por exemplo, a these de que só os povos nordicos são capazes de serviços de navegação maritima... Se isso fosse verdade, não sabemos o que pensar da historia da navegação mundial, os tempos heroicos dos phenicios, dos carthaginezes, de todos os povos do mediterraneo, considerados na sua época tão bons marinheiros como os inglezes de hoje. E o que se diria dos italianos, francezes e hespanhoes nos dias actuaes, cujas excellentes frotas de navegação fazem a inveja dos proprios concorrentes britannicos e allemães?

Qualquer povo póde ser efficiente nas actividades maritimas. O que faz o marinheiro não é só a vocação, terra se transformou em nação de navegantes, quando se lhes abriram vantagens commerciaes. O Brasil póde perfeitamente dar excellentes marinheiros. Não ha em esquadra alguma do mundo — dizia um almirante norte-americano, que aqui esteve instruindo a marinha brasileira, — melhor material humano, melhor marinhagem, do que a nossa. Continuamos a pensar que a cabotagem deve ser inteiramente nacional. Entre os que acreditam que só podemos cuidar de bois e semear aboboras, ou entre os que acreditam que as actividades maritimas nacionaes são nocivas aos interesses da patria, preferimos chegar com as admoestações solemnes de Ruy Barbosa na sua pagina admiravel de civismo que é "Lição das Esquadras".

A situação politica na Belgica

BRUXELLAS, 22 (H.) — A situação politica está, ao que parece, momentaneamente esclarecida. Nos meios bem informados, assegura-se que a remodelação ministerial foi retardada graças á boa vontade dos liberaes.

DESPACHOS NO CATTETE

No palacio do Cattete foram hontem recebidos em conferencia e despacharam com o chefe do governo os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça e Washington Pires, ministro da Educação.

COM O CHEFE DO GOVERNO CONFERENCIOU O MINISTRO DA GUERRA

O general Góes Monteiro, que hontem assumiu a pasta da Guerra, conferenciou, á tarde, com o chefe do Governo Provisorio, no palacio do Cattete.

CONFERENCIOU COM O CHEFE DA NAÇÃO O SR. GUSTAVO CAPANEMA

Em audiencia previamente marcada foi hontem recebido pelo chefe do Governo Provisorio, no Cattete, o sr. Gustavo Capanema, ex-interventor interino em Minas Geraes.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Estiveram, hontem, no Ministerio da Justiça, em conferencia com o sr. Antunes Maciel os interventores Lima Cavalcanti e Juracy Magalhães e os srs. Medeiros Netto e Agamennon Magalhães.

Tomou posse hontem no cargo de ministro da Guerra o general Góes Monteiro

(Conclusão da 3ª pag.)

gor das minhas forças, para melhor servir á nossa grande patria.

Já muitos sóes foram passados e a Nação brasileira vem sendo sacudida pelos rumores subterraneos e por eclosões espaçadas. E' mister sacudil-a agora no sentido exacto dos seus grandiosos destinos.

"A politica de hoje tornou-se a sciencia do que é necessario"...

Trabalhemos continuamente pela paz, mas sempre pensando na guerra "Je m'engaje, puis je vois".

OS PRIMEIROS ACTOS DO GENERAL GO'ES

Os primeiros actos do general Góes Monteiro consistiram em nomear o coronel Francisco José Pinto, chefe do seu gabinete, o capitão Alberto Magalhães e os primeiros tenentes Luiz Carlos de Toledo Abreu e Alberto Bittencourt, seus ajudantes de ordens.

Como o general Góes Monteiro não tenha ainda organizado definitivamente o seu gabinete, a seu pedido, os auxiliares do general Espirito Santo ainda se conservarão em seus postos.

OS SRS. ANTONIO CARLOS, WALDOMIRO MAGALHAES E OUTROS DEPUTADOS MINEIROS VISITARAM O MINISTRO GO'ES MONTEIRO

Estiveram hontem, no gabinete do ministro da Guerra, em visita ao general Góes Monteiro, os senhores Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte, Waldomiro Magalhães, "leader" da bancada mineira do P. P. e deputados Aleixo Paraguassú, Celso Machado e João Beraldo.

O SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO VISITOU O GENERAL GO'ES MONTEIRO

Em visita ao general Góes Monteiro, esteve hontem, á tarde, no gabinete do Ministerio da Guerra, o deputado Virgilio de Mello Franco, que palestrou longamente com aquelle titular.

A VISITA DO MINISTRO DA MARINHA

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, esteve no Ministerio da Guerra, em visita ao general Góes Monteiro, á tarde, afim de apresentar-lhe cumprimentos pela sua posse.

18.o ANNIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

Como decorreu o almoço de confraternização

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos, commemorou, festivamente, a passagem do seu 18º anniversario.

Foi servido no Restaurante Lido o almoço annual de confraternização da classe pharmaceutica, presidido pelo dr. Roberval Cordeiro de Farias, Inspector do Exercicio da Medicina e Pharmacia.

Falaram nesse momento, dizendo da significação dessa festa, o deputado Ferreira de Souza, consultor juridico da Associação, e os pharmaceuticos Julio Silva Araujo, Paulo Seabra e Narciso Soares da Cunha, este em nome dos pharmaceuticos da Bahia.

A' noite, no Syllogeu Brasileiro, teve logar uma sessão solemne, a que compareceram as figuras mais representativas da classe, pessoas gradas, representantes de autoridades e de instituições scientificas.

O pharmaceutico Abel de Oliveira, abrindo a sessão, disse breves palavras sobre o acontecimento que se festejava; empossou a commissão de contas para o exercicio corrente, constituida dos srs. Manoel José Capeletti, Militino Rosa e João Baptista Semeraro; justificou a falta do presidente honorario, pharmaceutico Orlando Rangel; apresentou exemplares do "Formulario da Pharmacopeia Brasileira", producção devida á commissão organisadora c,se,omao á commissão organizada para esse fim; designando, por ultimo, os srs. Heitor Luz, Carlos Henrique Liberalli e Oswaldo Costa, para introduzirem no recinto os novos socios que iam tomar posse de membros effectivos da casa, pharmaceuticos recem-formados pelos estabelecimentos de ensino desta e da vizinha capital.

O pharmaceutico Carlos Henrique Liberalli teve a palavra, para produzir a oração official da noite.

O orador fez um retrospecto das actividades associativas no transcurso do anno findo e saudou os novos companheiros, incitando-os aos labores scientificos e dizendo da esperança nelles depositadas.

O pharmaceutico Antenor Rangel Filho interpretou os sentimentos dos recipendiarios, externando os propositos que a todos animavam de collaborar na magnifica obra que a Associação vem realizando.

A seguir, o professor Militino Rosa, em nome do dr. Raul Leite, fez entrega ao professor Oswaldo Costa do premio instituido por aquelle conhecido industrial pharmaceutico, para o autor dos melhores trabalhos scientificos apresentados á Associação no decorrer do anno findo.

O professor Oswaldo Costa agradeceu o premio que merecera, exaltou a significação do gesto do dr. Raul Leite, procurando estimular os estudos e as cogitações pharmaceuticas, declarando que, por sua vez, estabelecia uma laurea, que se denominará "Rodolpho Albino", em homenagem á memoria do saudoso autor da Pharmacopeia Brasileira, para galardoar o autor do melhor estudo sobre pharmacognosia em 1934.

O presidente annunciou, então, que no exercicio vigente a Associação vae conferir aos estudiosos do seu meio os premios Cesar Diogo e Granado, de caracter permanente, e os premios Rodolpho Albino, que vinha de ser estabelecido, a Reul Leite, mantido pelo autor, segundo declaração feita pelo seu representante na reunião.

Os novos socios empossados foram os pharmaceuticos Antenor Rangel Filho, Anysio Cerqueira Luz, André Gomes Bonel, Avelino Rodrigues de Amorim, Paulo da Motta Lyra, Palmyra Vieira Simões, Paulo Simões da Rocha, Mario Braga, Marino Gomes Ferreira, Miguel Arêas Crespo, Jorge Ribeiro Gonçalves da Silva, João Pereira das Neves, Francisco Gonçalves Neves, Deodoro Fonseca de Carvalho, Arthur Baptista Loureiro, Alpio da Costa Fernandes, Renato de Souza Rocha, José Carlos de Moura Barcellos, Irenio Luiz Ferreira, Eugenio Rodrigues de Paiva, Everaldo da Costa Monteiro, Delfim José de Araujo, Ivo de Almeida Rabello, Paulo Lopes Daudt, Saturnino Pereira, Waldemar Adolpho de Vasconcellos, Manoel Antonio Murtinho Nobre e Marcello Robertson Liberalli.

Brigou com o esposo e tentou suicidar-se

Por ter brigado com seu marido, soldado do 6.º batalhão da Policia Militar, Rubem Fonseca Cruz, a senhora Fanny da Fonseca Cruz, branca, casada, de 18 annos de idade, moradora á rua 3 n.º 22, em Amorim, tentou suicidar-se atirando-se da ponte de Triagem á linha do trem.

Fanny foi soccorrida pela Assistencia com graves ferimentos pelo corpo e depois recolhida ao H. P. S., onde se acha em tratamento

Auspicioso acontecimento para o commercio carioca

Foram inauguradas, hontem, as novas installações de Leandro Martins & C.

Inaugurou, hontem, a tradicional e conceituada casa de moveis Leandro Martins & C. as suas novas installações na rua do Ouvidor, 93 e 95. Este facto tem, para o nosso commercio, uma auspiciosa e singular significação, porque aquelle estabelecimento acreditou-se nos circulos sociaes do Rio pelo criterio e bom gosto dos seus proprietarios. Lembram-se todos que foram elles que introduziram, desenvolvendo, melhorando, com apurado carinho, os mobiliarios artisticos, caprichosamente trabalhados. Provas disto são, ainda hoje, os nossos theatros, quando, em suas temporadas, usam peças e decorações da acreditada casa. Leandro Martins & C., orientada pela capacidade maravilhosamente constructora e zelosa do sr. Albino Bandeira, que tem procurado manter, entre nós, a situação de prestigio e confiança creada, desde os seus começos, por aquelles que se puzeram á frente da empresa. Uma visita ás suas novas installações patenteia, de prompto, inequivocamente, a verdade, que, sem favor, todos proclamam. Ali estão mobiliarios de estylos os mais variados, dando, no conjunto, uma nota harmoniosa de elegancia. Os rusticos Luiz XV e coloniaes apresentam-se em feições suggestivas, demonstrando, de maneira enthusiastica, o que podem o esforço e a intelligencia dos seus realizadores. Descrevel-os não é tarefa commoda; pois os olhos guardam, sempre, á sua vista, uma poetica sensação de encantamento. A fabrica da rua Camerino, 75, raiou pela perfeição executando as obras de arte e primor que, hoje, expõem Leandro Martins & C., a quem mais progressos fica devendo a pittoresca cidade da Guanabara.

Morreram afogados cinco banhistas

Nada menos do que cinco foram os afogamentos de domingo para cá, verificados nas diversas praias de banho.

São as victimas Antonio Ribeiro, solteiro, portuguez, com 22 annos de idade, empregado e morador no armazem á rua do Senado n. 30; Carlos da Rocha, residente á rua Soares Cabral n. 39, casa 4, quando se banhava na praia das Virtudes.

Na praia do Flamengo pereceu Antonio Bonifacio de Oliveira, de 27 annos de idade, solteiro e residente á rua das Laranjeiras n. 5, quarto n. 3.

Mais um outro banhista morreu afogado na praia das Virtudes, não sendo, porém, ainda identificado.

Na praia de Copacabana, tambem, foi envolvido pelas ondas o menor Carlos da Rocha.

Defendendo o patrimonio da empresa em que trabalhava

Um vigia da Texaco atirado de um automovel á rua morreu com o craneo fracturado

COMO FOI DESVENDADO O MYSTERIO QUE, A PRINCIPIO PAIRAVA SOBRE O CRIME

Flagrantes colhidos no local onde caiu morto o vigia da Texaco. O infeliz Walter estendido ao sólo; a policia dando busca no cadaver; o auto de onde foi atirado o vendedor de gazolina, o chauffeur criminoso "Tamanqueira" e as autoridades policiaes que fazem as diligencias

Um crime estupido occorreu hontem, na Avenida Oswaldo Cruz e nelle perdeu a vida um pobre trabalhador que procurando defender o patrimonio da seu patrão, encontrou a morte em circumstancias impressionantes.

Segundo está apurado pela policia o motorista do carro 16.237, Joaquim da Silva, vulgo "Tamanqueira", conduzindo no seu carro os passageiros Celso Alves Carneiro, residente á rua Marquez de Sapucahy e José Teixeira Pinto, morador á rua Silva Jardim 33, Carlos Fonseca, vulgo "Russo", Elias Silva e duas mulheres, uma dellas Maria de Lourdes, residente no Becco do Mosqueira e amante de "Tamanqueira", passando na bomba de gazolina da Texaco, á Avenida Oswaldo Cruz, de que era vigia o allemão Walter Hindorf, encheu os tanques de gazolina. Em seguida, sem parar o motor do carro, "Tamanqueira" dando 10$ ao vigia disse-lhe que estava pago. E, acto continuo, partiu. Walter indignado com o logro, subiu no estribo, com o intuito de obrigar o chauffeur a parar.

Nesse momento, o automovel entrando em velocidade, foi estancar, freiado perversamente, pelo motorista, a 100 metros de distancia, atirando o pobre vigia ao solo, o qual recebeu, na queda, as fracturas que apresenta, parecendo, ainda, que o infeliz fôra atropelado por outro qualquer carro que passara pelo local áquella hora, ao apagar as luzes, pois eram 4 1|2 mais ou menos.

COMO SE CHEGOU A' DESCOBERTA DO CRIME

O crime a principio parecia envolver-se em mysterio. Mais tarde, dois passageiros, Celso e Teixeira Pinto, temerosos de se verem envolvidos no caso, procuraram os nossos collegas de "A Noite" e tudo revelaram. Solicitada a presença do delegado Bellens, do 6º districto, autoridade que presidia ao inquerito, esta ouvindo-os, partiu á procura do chauffeur "Tamanqueira" que preso e levado para a delegacia tudo confessou, dizendo não ter tido a intenção de fazer mal ao vigia. Queria, apenas, que elle abandonasse o carro.

Os demais passageiros do automovel 16.237 foram tambem capturados e levados para a delegacia do 6º districto, onde narraram o facto como acima ficou descripto.

QUEM ERA O VIGIA MORTO

Walter Hindorf, o vigia morto, era de nacionalidade allemã, tinha 42 annos e era casado. Tomou parte na guerra, como marinheiro da reserva. Deixa esposa, a sra. Elza Hindorf, tambem allemã. Residia á rua Rodrigues da Fonseca 34, em Lins e Vasconcellos e era considerado como um dos bons auxiliares da Texaco.

A AUTOPSIA

No necroterio foi feita a autopsia no vigia, ficando constatada fractura do craneo e escoriações pelo corpo.

Seu enterro foi feito, hontem mesmo, ás expensas da Companhia Texaco.

AS DILIGENCIAS DA POLICIA PARA ELUCIDAR O CRIME

O depoimento de uma passageira do carro 16.237

Apesar da confissão de "Tamanqueira" a policia proseguiu nas diligencias para bem elucidar o crime e apurar a culpabilidade do seu autor e cumplices.

O carro em que se deu a scena, conduzia tres homens e duas mulheres, além do chauffeur.

Uma das passageiras, Elvira Xavier, moradora á rua Frei Caneca n. 71, disse á reportagem, na delegacia do 6.º districto, que cerca de tres e meia horas, Joaquim da Silva, o "Tamanqueira", dirigiu-se ao cabaret "Rosy", situado na Avenida Mem de Sá, n. 10, onde apanhou-a indo ao encontro dos outros, que eram José Teixeira Pinto, vulgo "Galalão", Carlos Fonseca, vulgo "Russo", Celso Alves Carneiro e Maria de Lourdes, na rua do Lavradio. Dessa rua o carro tomou a direcção do Congresso dos Democraticos, antigo Excelsior, situado á rua Visconde de Itauna.

Dali elles retiraram-se logo após, seguindo para o club "Colombinas do Averno", na praça 11 de Junho. Nessa sociedade tambem pouco se demoraram indo o carro para a Avenida Beira-Mar.

Ao chegar á Avenida Oswaldo Cruz, verificou "Tamanqueira" estar o tanque do carro esgotado.

Parando no posto, attendeu-o Walter, que foi solicitado a collocar no tanque, com bastante presteza, 10 litros de gazolina.

Tomada a essencia e como houvesse ligeira discussão entre Walter e o chauffeur, este disse, então, que não pagava e poz o carro em movimento.

Walter, em vista disso, subiu ao estribo e foi cobrar a divida.

Quando estava seguro naquella parte do vehiculo, "Tamanqueira" imprimiu grande velocidade e parou instantaneamente afim de que Walter saltasse o que deu em resultado fosse elle cuspido do carro, cahindo pesadamente ao solo.

Disse ainda Elvira que "Galalão" e "Russo" haviam ameaçado o garagista com revolver e navalha, mas que ella não vira qualquer dessas armas.

Accelerando o motor do 16.237, "Tamanqueira" entrou numa travessa e sahindo na rua Paysandú dirigiu-se ao Jockey Club, na Gavea.

Esse o depoimento de Elvira Xavier, na delegacia do 6.º districto.

DEPOIMENTO DE MARIA DE LOURDES

A outra passageira do carro confirmou quasi totalmente o depoimento de sua companheira, só discordando quando diz que Walter não foi ameaçado pelos passageiros do carro e que quando o garagista caiu, elles gritaram para que o chauffeur parasse e disseram mais que se tal não fizesse elles o responsabilizariam.

Celso Alves Carneiro gritara para "Tamanqueira" que "se o homem apparecesse morto, elle o punha na cadeia".

Nem á vista disso, "Tamanqueira" parara o carro.

Nada mais disse Maria de Lourdes que não se lembrava de que o vehiculo ficara, de repente, ás escuras.

A ACÇÃO DO GABINETE DE PESQUISAS SCIENTIFICAS

Devemos dar registro especial á acção do G. P. S., chefiado pelo tenente dr. Epitacio Timbauba.

A pericia do local foi feita com todas as minudencias, pelo dr. Roldão Ribeiro, auxiliado pelo photographo Augusto Pinho.

Foram tiradas na areia do local, pelo G. P. S. impressões de 3 pneus.

Reveladas e comparadas as photographias verificaram os peritos que ellas pertenciam a dois pneus da marca "Lee" e um "Michelin". O outro pneu com que se achava calçado o carro, não foi preciso precisar-se, por estar com a banda de rodagem, bastante gasta.

Comparando as photographias, com os pneus do 16.237, com grande satisfação para o dr. Timbauba, foi verificado que de facto os pneus do lado esquerdo eram "Lee" e o deanteiro, do lado direito, era "Michelin", o trazeiro desse lado foi o que a pericia não precisou.

E', pois, uma significativa victoria para o G. P. S., que em menos de 24 horas forneceu importantes detalhes.

OS QUE DESCOBRIRAM O MORTO

O corpo do vigia Walter foi encontrado, caido ao solo, pelo soldado 117, do 2º batalhão da Policia Militar, cerca de 5 horas. O policial communicou o facto ao commissario Jorge Kelly, o qual partiu para o local. Ali chegando verificou tratar-se, pelo macacão azul do morto, de um empregado da Texaco. Indo ao posto de gazolina, a autoridade poude identificar o morto.

O sr. Antonio Lagoa, ali morador contou que ás 4 1|2 conversára com Walter.

A morte, portanto, devia ter-se dado recentemente.

Varias providencias foram dadas, resultantes da detenção de varias pessoas, que provaram nada ter com o caso.

— Estiveram no local os technicos da D. G. I. e do Instituto Medico Legal.

— O corpo de Walter apresentava violentas contusões, parecendo que fôra elle, pisado pelo automovel de onde foi atirado ou por outro carro qualquer.

NA DELEGACIA DA RUA PEDRO AMERICO

Encontram-se detidos incommunicaveis, na delegacia do 6º districto, todos os implicados no caso.

Foram tomados por termo o depoimento de Celso Alves Carneiro e José Teixeira Pinto, vulgo "Galalão".

Iriam ainda depor, Joaquim da Silva, o "Tamanqueira", Carlos Fonseca, o "Russo", Maria de Lourdes e Elvira Xavier.

Prosegue sob a presidencia do delegado Bellens Porto, o inquerito instaurado, para completa elucidação desse caso.

Aggressão a navalha na praia do Retiro

Na praia do Retiro Saudoso foi, hontem, aggredido a navalhadas, Manoel Fernandes Lopes, casado, de 30 annos de idade e residente á rua do Retiro n. 110.

Manoel, que recebeu um ferimento no braço, foi medicado pela Assistencia, retirando-se em seguida.

"Jornal da Constituinte"

Falou, hontem, o deputado Christiano Machado

Pelo microphone da Radio Record, no "Jornal da Constituinte", falou hontem o deputado Christiano Machado, que leu o seguinte discurso:

"Paulistas:

A secretaria da Bancada Paulista por S. Paulo Unido me proporciona uma grande emoção nesta hora. Entre as suas paredes, testemunhas mudas de uma incessante, larga e creadora actividade, onde S. Paulo mais se entrelaça com os destinos da nacionalidade, tem-se a impressão de que se pisa esse territorio acolhedor. O espirito da gente, nem que se procure desvial-o delle, transporta-se num repasso vivaz e objectivo, para esse mundo de trabalho constructor, standard de organização para esse viveiro exhaurivel de riquezas, todas ellas, nobres paulistas que me ouvis, constituindo motivação incessante de vosso labor. Ello se transporta sobretudo para os vossos anselos, para a cidadella espiritual em que viveis o vosso que é o nosso drama brasileiro, nesta hora em que conclamamos todas as reservas de nossas energias para a tarefa reconstructora da qual esperamos resulte para a Nação o estatuto fundamental de sua cultura e de seu progresso.

Quando considero ainda que vos fala no mesmo exaltado admirador de vossas virtudes o representante de uma organização politica em "magna pars" responsavel pela deflagração armada do movimento nacional de 1930, redobra-se-me o impulso dalma mais profundo ao levar pelo espaço de nossa terra a saudação fraternal do povo de Minas Geraes. Com essa mesma gente mineira vos confundistes naquella época, assim tambem com os nossos patricios do Sul e do Norte do Brasil, do Rio Grande ao Amazonas, nos enthusiasmos que então nos despertavam a todos nós as esperanças auroraes da Insurreição Nacional. Comvosco estivemos todos os que, do Amazonas ao Rio Grande, pudemos alcançar em 1932 o sentido profundo de vossa arrancada heroica. Vós nos comprehendeis em 1930, assim como nós vos comprehendemos igualmente em 1932. O primeiro foi um episodio inevitavel na vida brasileira. Caminhavamos de certo modo em sua direcção, desde o advento mesmo do regimen instituido pela Constituição de 24 de fevereiro de 1891. Pelo muito que a nossa velha e em si bella carta politica propiciava á hypertrophia do poder executivo, ter-se-ia de chegar áquella quadra dos ultimos tempos da Primeira Republica. Foi uma sedimentação indesviavel de faltas a desafiar as reservas de resistencia dos homens para vencel-os, confundindo-os no mesmo rôl dos peccadores. Pois a quasi unanimidade dos actos desse poder, na muitas vezes agitada existencia da Republica, não teve o apoio e os enthusiasmos dos demais poderes, dentro do livre e regular exercicio das attribuições destes? Foi intimamente convencido dessa observação dos factos que, commentando em 1931 em artigo commemorativo publicado na imprensa desta capital e de Minas o movimento nacional cujo primeiro anniversario se festejava, depois de articular os males e as deformações do regime contra o qual commandei as forças armadas do meu Estado, animava-me a escrever: "Procuremos os culpados. Onde se acham? Eis uma pergunta que ha de encontrar no substracto moral de todo o patriciado politico o maior dos obstaculos. E' que, por acção ou omissão, taes erros se praticaram com a cumplicidade de todo o organismo dirigente da democracia brasileira."

A verdade é que ao lado dessa corruptela da pratica constitucional, outros factores mais fortes actuavam no animo do povo brasileiro, dando áquella insurreição o simples aspecto da sonoridade de um movimento que obedecia a um rythmo continental. A guerra européa, com os seus problemas angustiantes, anniquilou regimens que pareciam monumentos inderrocaveis, subdividiu o mappa do Velho Mundo e, sobretudo, trouxe na cauda de sua derrota a inquietação universal de que, nem por sermos expressão infinitamente pequena, deixamos de experimentar os dolorosos e persistentes reflexos. Pois não foi ella que nos fez defrontar a investida impressionante e activa do communismo revolucionario como um dos problemas mais inquietantes da actualidade mundial?

Mas a Revolução de 1930, desde a sua victoria, se vestiu com a mascara de suas falhas. Devorando seus proprios filhos, num entrechoque pantaguelico de homens e num fazer e desfazer de accommodações imprevistas, não se tem como applaudir a sua estranha orientação politica.

Partindo do presupposto de que seria ella inevitavel como se nos afigurou a todos que por ella mais demos de nossas energias, restava-lhe a pratica de um programma de acção dentro do qual coubessem o esforço e a boa vontade de todos os brasileiros. E' bem certo que taes programmas estão sujeitos ás vicissitudes que os periodos anormaes na existencia das nações impõem aos homens. Mas nem por isso deixava de ser um imperativo para os que, assumindo a direcção do governo revolucionario, não quizessem dar á percepção intelligente de nossos patricios a impressão decepcionante de uma insurreição concertada apenas para o simples assalto ao poder.

Sem orientação segura, era natural que a accumulação de suas falhas, ferindo mais de perto a essa ou áquella unidade da federação, fizesse vibrar em dias de uma crepitação singular e dolorosa, o que o sensorium do paiz tinha como motivo do mais sincero orgulho. E assim assistimos áquelles longos mezes de 1932, em que a vossa bravura, a vossa capacidade, o vosso espirito organizador e o vosso admiravel soffrimento, conjugados com o mesmo soffrimento e a mesma capacidade de vossos oppositores occasionaes no quadro cruento da luta fratricida, derrama nos mesmos a esplendida demonstração das virtudes mais aprimoradas de nossa gente. E a victoria do Brasil será a vossa propria victoria, pois para ella contribuistes com o vosso sangue generoso e vindes concorrendo, através de vossa representação á Assembléa Nacional Constituinte, com o trabalho fecundo do que tendes de mais expressivo de vossa cultura.

No scenario onde hoje o pensamento inquieto da nação esta'a e procura ajustar-se não só aos imperativos das "famigeradas e decantadas realidades brasileiras" repetindo a expressão do eminente leader Alcantara Machado, como tambem ás injuncções da propria condição da vida humana na phrase dramatica que nos cabe a todos, ha um objectivo unanime de acerto e de construcção. Sob directrizes que se delineam claras, já se pode quasi prever que o principio federativo se manterá integro como uma imposição mesma da unidade nacional, como vos proclamou ha dias um de meus illustres companheiros de representação. Mas a tarefa, sendo ardua, é seductora.

A distribuição de rendas, que tem sido assumpto que preoccupa as representações de quasi todos os Estados, especialmente a de vosso glorioso S. Paulo, A intervenção nos Estados que, claramente regulada no estatuto constitucional, impedindo o desmando administrativo das unidades federadas e salvando os laços federativos, anteponha á autonomia dos Estados apenas as restri-

(Continua na 10ª pag.)

A PEDIDOS

O CORONEL PEDRO ERNESTO

Não estamos, os espectadores dos acontecimentos que se desenrolam no paiz, deshabituados ás estravagancias. Ellas se succederam, na éra revolucionaria, umas atráz das outras, abundantemente. E não seria São Paulo quem menos preparado estivesse para recebel-as, porque foi aqui que ellas mais se repetiram, escolhendo, o nosso Estado, infelizmente, para campo de acção.

Em todo o caso, ultimamente haviamos visto com satisfação que uma dóse maior de bom senso, de criterio, de respeito ás conveniencias, passara a melhorar o ambiente em que se resolvem as coisas nacionaes. Os trabalhos constituintes, a existencia de uma camara representativa da soberania nacional, a approximação de regresso á normalidade institucional ao regimen da lei, foram circumstancias que tiveram o condão de corter os devaneios do arbitrio revolucionario.

Mas esse arbitrio não está morto e faz questão de mostrar, de vez em quando, que ainda existe.

Ell-o a revelar-se nesse acto verdadeiramente injustificavel que collocou sobre as vestes civis do sr. Pedro Ernesto os galões do coronelato.

Nada explica esse galardão concedido ao reputado cirurgião e governador revolucionario do Districto Federal. Por que ha de ser o sr. Pedro Ernesto coronel do Corpo de Saude do Exercito? Comprehender-se-ia que se tivesse ingresso, um estranho, em uma corporação organizada, com accesso de seus funccionarios aos postos superiores, determinado pelas leis que o regem, se esse estranho, por serviços excepcionaes a essa corporação, merecesse uma distincção especialissima. Ainda assim, a recompensa seria mera honraria. Um coronelato honorario. Não é esse o caso do sr. Pedro Ernesto. Nem o interventor no Districto Federal, que o saiba a nação, prestou serviços invulgares ao Exercito, ao seu Corpo de Saude, ou mesmo ao paiz, nem o premio que vem de receber é meramente honorifico. Não. O sr. Pedro Ernesto, passa a ser muito bom coronel-medico do Exercito, com todos os proventos moraes e materiaes desse posto.

Trata-se de um presente do governo revolucionario ao conhecido cirurgião e procer do radicalismo revolucionario. E a verdade é que não vae tão longe a liberdade dos que governam o Brasil de fazer presentes com as coisas publicas, que são da nação e não propriedade sua.

Além disso ha a ponderar que o sr. Pedro Ernesto entra como um intruso no Corpo de Saude do Exercito. Subiu de elevador a um posto a que os medicos militares costumam attingir de degráo em degráo. E estes têm o direito de protestar contra a intromissão do estranho em prejuizo dos seus direitos aos ultimos postos da carreira ardua a que se dedicaram, confiados nas leis que a regem e na justiça das recompensas aos bons servidores.

(Do "Diario de S. Paulo", de 21 do corrente).

ALAGÔAS NO FREVO

Adherindo á idéa do Ascenço Ferreira, que vem de fundar nesta cidade o Bloco Galalão, o illustre advogado Guedes de Miranda reuniu hontem na terra das promessas allicianas todos os notaveis tira côco sem vara.

A' hora estabelecida teve inicio a assembléa na casa de **madame Pompadour**, que desejando dar uma demonstração da sua tolerancia e do seu enthusiasmo pela folia fez executar pelo **Jazz Corta-Jaca**, o já famoso hymno dos Tamboretes: **D. Alice é meu chamego**, com a sua nova letra, da autoria do maestro cabo Octavio.

Ao terminar a execução, o maestro Antonio Foice leu uma luminar oração que, lhe escrevera o seu inseparavel companheiro de lutas jornalisticas Bernardes.

Por proposta de **Madame Pompadour**, ficou combinado que seria feito um concurso de marcha para escolha do hymno dos **Galalãos**.

Foram a concurso as seguintes marchas: **Lá Alice aqui Carlota**, da autoria do maestro corta-jaca Arnaldo Bombardino; **O "Oceania" é o meu amor**, tambem da autoria de Bombardino; **O barqueiro do Volga**, letra e musica de Cecilia Carvalho; **Saudades do meu rincão**, de Antonio Foice; **O meu nariz**, letra e musica de Antonio Foice; **Aluga-se commodos**, do maestro Climaco; **Está na hora della deixá**, do maestro Silvestre Gostoso; **Se meu irmão me ouvisse**, do mesmo autor.

Depois de rigoroso estudo foi victoriosa pela sua harmonia e pela belleza das estrophes a marcha de Antonio Foice, **Saudades de meu rincão**.

O primeiro ensaio foi marcado para uma noite de escuro para melhor effeito.

Publicaremos minuciosa reportagem sobre o mesmo.

(Do "Diario de Pernambuco", de Recife, de 17 do corrente).

O ministro José Americo inspecciona succursaes postaes

O ministro José Americo fez hontem uma visita de inspecção a tres succursaes postaes-telegraphicas.

Após assistir a uma conferencia na Academia de Commercio, realizada pelo engenheiro chefe de districto, Pinto Pessoa, sobre serviços de Correios e Telegraphos nos Estados Unidos, o sr. José Americo, acompanhado do sr. Ruy Carneiro, seu official de gabinete, e do sr. Junqueira Ayres, director geral dos Correios e Telegraphos, dirigiu-se á Succursal n. 7, situada na Avenida Rio Branco, contra a qual tem havido reclamações pela insufficiencia de pessoal. A visita ahi foi demorada, tendo o ministro determinado que se augmentasse o numero de funccionarios e se abrissem mais guichets para attender ao publico.

Da Succursal n. 7, o sr. José Americo rumou para a da Lapa, em que foi recentemente transformada a agencia postal-telegraphica.

O ministro da Viação finalizou a sua inspecção na Succursal na praça Duque de Caxias, voltando dali ao seu gabinete.

A divulgação, pelo radio, dos assumptos do Ministerio da Agricultura

Continuando, a Directoria de Estatistica e Publicidade deste ministerio, nas irradiações por intermedio e gentileza da Estação P.R.D.-5, conforme noticiario já publicado, serão irradiados:

Terça-feira, dia 23: "A febre aftosa", verdadeiro conceito do seu tratamento, pelo dr. Americo Braga, assistente-chefe da Secção de Vacinotherapia da Directoria Geral de Industria Animal. Quinta-feira, dia 25: "O ensino regional no Brasil", pelo dr. Antonio Vieira de Mello, assistente technico da Directoria de Estatistica e Publicidade. Sabbado, dia 27: "A castanha do Brasil", pelo dr. Homero Cesar de Oliveira, sub-assistente technico da Directoria do Fomento Agricola.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Em audiencias foram, hontem, recebidos pelo Chefe do Governo Provisorio, no Palacio do Cattete, os srs. Caminha Rocha, Theodoro Ramos e uma commissão de mineiros residentes em S. Paulo, que offereceu ao sr. Getulio Vargas um busto em bronze, do fallecido presidente Olegario Maciel.

EXTERIOR

Por portaria de 22 do corrente do Ministerio das Relações Exteriores, foi designado o segundo secretario de legação Abelardo Bretanha Bueno do Prado para acompanhar os trabalhos da Conferencia Colombo-Peruana, ora reunida no Rio de Janeiro.

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda entregou hontem, na Sala Joaquim Nabuco, no Palacio Itamaraty, as insignias de official da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao capitão de corveta Roger Bonnot, commandante do avião "La Croix du Sud". Assistiram ao acto o conde du Chaffault, encarregado de negocios da França, e altos funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores.

— Apresentou-se hontem ao encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores o 1º secretario Ronald de Carvalho, transferido da nossa embaixada em Paris para a secretaria de Estado.

— O encarregado do expediente recebeu hontem os srs. Carlos Uribe Echeverri, ministro da Colombia; Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay; Jam Wagner, encarregado de negocios da Polonia; major José Faustino da Silva e dr. José Cesario Alvim.

Foi tambem recebido o sr. Carlos Uribe Echeverri, ministro da Colombia, o qual agradeceu a s. excia., em nome do seu governo, todas as attenções tidas pelo Chefe do Governo Provisorio para com o sr. Alfonso Lopez, presidente eleito da Republica da Colombia.

FAZENDA

O chefe do gabinete do ministro da Fazenda communicou que o ministro, a quem foi presente o processo fichado sob o n.º 588 do anno em curso, em que Valentim F. Bouças, pede o desembaraço e consequente entrega ao porteiro do Thesouro Nacional de 50 caixas nos. 126 e 175, inclusive, trazidas pelo vapor "Southern Cross", contendo 1.000:000 de cartões, exarou, em data de 17 do corrente, o seguinte despacho: "Autorizado."

— Communicou, ainda, que o ministro, a quem foi presente o processo fichado sob o n.º 85.171, do anno findo, em que Valentim, F. Bouças pede providencias no sentido de ser autorizado a entrega ao porteiro do Thesouro Nacional, de tres caixas contendo ficharios de aço, trazidos pelo vapor "American Legion", exarou, em 10 do fluente o seguinte despacho: "Attenda-se."

GUERRA

Foi designado o capitão Olympioz de Carvalho Borges, auxiliar do campo de instrucção de Gericinó, em substituição ao capitão Antonio Carlos Bello Lisboa, designado para outra commissão.

— Foram designados para a Escola de Educação Physica do Exercito: major Francisco Mendes da Silva Sobrinho, sub-commandante; capitão José dos Santos Calheiros, chefe do Departamento Administrativo; capitães Laurentino Lopes Bonorino e José Manoel Ferreira Coelho, para os Departamentos Technico e do Ensino, respectivamente, os capitães João Gualberto Gomes de Sá, João Lago Diniz Junqueira, primeiros tenentes Antonio da Costa Lima, Alvaro Alves dos Santos e Antonio de Mendonça Molina, para os diversos Departamentos.

— Foram designados: o tenente-coronel Liberato Augusto da Cunha Santos, chefe da 2ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra; o tenente-coronel Antonio Mendes [illegible], chefe interino da 1ª divisão da Directoria de Engenharia.

— Foi mandado matricular na E. [illegible], o 1º tenente Alfredo [illegible] da Silva.

— Foram transferidos, por conveniencia absoluta do serviço, os capitães medicos drs. José Carlos de Araujo Gertum, do 1º R. C. D. para o 1º bat. ferroviario; Alfredo Gomes Sapucaia, da Fabrica de Projectis de Artilharia para o Hospital Central do Exercito; Hugo Leal Dias, deste Hospital para a Policlinica Militar; Luiz França da Silva Reis, do 1º bat. de engenharia para a Policlinica Militar; Julio Alves de Carvalho, do 1º B. C. para o D. S. C.; José da Silva Celestino, do D. C. [illegible] S. E. para o Hospital Militar de Curityba; Juarez Pereira Gomes, deste Hospital para o Central do Exercito; Abelardo Calmon de Oliveira, do 1º G. A. C. para o 1º R. A. M.; Almerio de Araujo Diniz, do 2º B. C. para o batalhão de guardas; José Bonifacio Camara, do 4º R. A. Mixto para o Hospital Militar de Campo Grande; Alberto Antonio Marie Vassie, do 15º B. C. para o Hospital Militar de Campo Grande; Aimo Sá de Miranda e Horta, do P. V. da Villa Militar para o 1º regimento de aviação; José de Arruda Vianna, do grupo escola para a Escola de Veterinaria do Exercito, Gilberto Davio, do C. M. do Ceará para o grupo escol; Manoel Lucas de Souza, do Serviço Geographico do Exercito para o 11º B. C. C.; e Renato Augusto Monteiro da Cunha, da Escola Militar Provisoria para o 1º G. A. C., Fortaleza de Santa Cruz.

— O tenente-coronel Asclepiades Cantalice da Cunha Pinheiro foi designado para substituir o major veterinario Sylvio Romeiro, no Conselho Especial da Justiça Militar que está julgando os crimes na zona do Exercito do Sul.

— No corrente anno não será permittido o ingresso de novos pharmaceuticos e medicos na Escola de Saude do Exercito.

JUSTIÇA

O ministro da Justiça declarou ao capitão chefe de policia que torna-se necessaria a apresentação de requerimentos separados, para 1932 e 1933, relativamente ás contas de despezas com a Policia Especial.

— Ao engenheiro chefe do escriptorio de obras do Ministerio, communicou-se haver sido indeferido o recurso da firma Alfredo Nunes & C. por exclusão de concorrencias.

— Pelo ministro da Justiça foi approvada a minuta do ajuste com a firma Bulhões Pedreira, Levy & C., para obras no Quartel de Barbonos, da Policia Militar.

ASSISTENCIA DO PESSOAL

Serviço para hoje
UNIFORME, 6º

Superior de dia, cap. Cordeiro.
Official de dia ao Q. G., cap. Prestillano.
Medico de dia, cap. dr. Quaresma.
Medico de promptidão, 1º tenente dr. Calaza.
Pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar.
Dentista de dia, 2º ten. Gosling.
Ronda: 1º B. I., 2º ten. Alarcão e aspirante Anysio; 6º B. I., aspirante Ignacio, e R. C., asp. Muniz.
Motocyclista de dia, soldado Waldemiro.
Guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira.
Guarda da Moeda, 2º B. I., 2º tenente Gamaliel.
Guarda do Thesouro, 4º B. I., 1º ten. Oliveira.
Ronda especial, sargentos Altino, do 3º B. I., e Carvalho, do R. C.
Ronda do empregados, sargentos Couto, da Cont., e Castello Branco, do C. S. A.
Aux. do of. de dia ao Q. G., sargento Chaves, da Cont.
Musica de promptidão, a do 2º B.I.
Piquete ao Q. G., 2 corneteiros do 1º B. I.
Ordens á A. P., soldados Marino, Orlando e Avelino.

DIA

No 1º batalhão, 1º ten. Dantas.
No 2º, 1º ten. Pinheiro.
No 3º, cap. Portocarrero.
No 4º, cap. Anthero.
No 5º, 2º ten. França.
No 6º, cap. Jesuino.
No reg. de cavallaria, 1º ten. Andrade.
No C. S. Auxiliares, 1º ten. Gastão.
Junta de inspecção de saude: cap. dr. Miranda, 1º ten. dr. Noronha e 1º ten. dr. Faria.

PROMPTIDÃO

Asp. Quaresma, 2ºs tenentes Corintho e J. Guimarães; aspirantes Aristes e Laudelino; 1º ten. Sylvio, e 2º ten. Reis.

AGRICULTURA

Tendo a Companhia Viação Ferrea do Rio Grande do Sul solicitado pagamento da conta n. 149, na importancia de 69$300, relativa a passagem fornecida, em 1931, em proveito do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, o ministro exarou o seguinte despacho: "Requeira o pagamento por exercicios findos".

VIAÇÃO

O sr. José Americo fez expedir circular ao Departamento dos Correios e Telegraphos, Central do Brasil, Noroeste do Brasil, Rêde de Viação Cearense, Inspectoria Federal das Estradas e Inspectoria de Obras contra as Seccas, dando conhecimento da decisão do chefe do Governo Provisorio em virtude da qual o pagamento de vencimentos do pessoal e de outras despesas que tenham de ser effectuadas em março vindouro, naquellas repartições, seja iniciado em 20 do mesmo mez, afim de que as operações de receita e despesa relativas ao anno fiscal em curso, fiquem definitivamente encerradas até o dia 31 do alludido mez de março.

PREFEITURA

O interventor carioca assignou os seguintes actos:

Aposentando o continuo da Directoria Geral da Fazenda Municipal, Domingos da Conceição Dias;

Nomeando o servente da mesma directoria Emygdio Silva para o logar de continuo.

O director geral da Prefeitura por actos de hontem transferiu os seguintes funccionarios:

Os 2ºs officiaes Joaquim Pacheco Piragibe da Piedade para Inhauma; do Engenho Velho para aquella Acrisio Muniz Peixoto e os 4ºs officiaes João Dias da Cunha do Engenho Novo para Espirito Santo, e desta para Inhauma, Durval Lacerda Franco.

A EXECUÇÃO DO SERVIÇO POSTAL NESTA CAPITAL

UMA NOTA DO GABINETE DA VIAÇÃO

O gabinete do ministro da Viação distribuiu hontem á imprensa a seguinte nota:

"Tendo um jornal desta capital declarado que vem recebendo varias queixas a proposito da demora com que é entregue a correspondencia postal, accrescentando que o funccionario encarregado das "apprehensões" das revistas estrangeiras não comparece á repartição, em prejuizo dos interessados, o ministro José Americo pediu esclarecimentos á Directoria Regional que informou:

"O serviço postal no Districto Federal, apesar de estar augmentando consideravelmente, acha-se rigorosamente em dia. Basta referir os dados estatisticos destes ultimos oito dias:

De 13 a 22 do corrente, entraram 32 vapores, conduzindo 2.975 malas, que foram todas conferidas no mesmo dia da chegada dos paquetes.

Os funccionarios da Segunda Secção da Directoria Regional desdobram-se em actividade, chegando, ás vezes, a conferirem mais de dois paquetes num mesmo horario. O serviço acha-se rigorosamente em dia.

Quanto ás revistas illustradas, sujeitas á aprehensão, está o serviço sendo executado diariamente e com regularidade.

Esse serviço está a cargo de um dos mais cuidadosos funccionarios, que o executa com a maior meticulosidade, sendo de accrescentar que, pelo rigor com que é feito, desperta animosidade de pessoas que procuram burlar o Correio, mandando, como amostras, objectos de elevado valor mercantil ou revistas para diversos nomes com peso fraccionado para se eximirem dos rigores da lei.

Não procede, como declarou o chefe da secção, a allegação de que o funccionario mudou de horario por interesses privados.

Os unicos saccos existentes na Secção, em numero de 18, contêm amostras e revistas chegadas pelos paquetes "Western World", entrado no dia 19, ás 14 horas; "Augustus", entrado a 20 e "Andalucia Star", chegado no dia 21, o que demonstra que o serviço está perfeitamente em dia.

Comtudo, nesta data, apesar de não haver tempo para uma melhor observação do novo horario, a Directoria Regional recommendou ao chefe da Secção que fizesse voltar ao horario de 7 ás 12 horas, recommendando-se ainda á Secção de encommendas internacionaes maior presteza na entrega de revistas apprehendidas.

O movimento de volumes apprehendidos e enviados á 5a Secção de encommendas postaes internacionaes, foi o seguinte:

Dia 13 de janeiro, 76 volumes; dia 16, 224; dia 17, 21 e dia 19, 206.

E' lamentavel que se procure desmoralizar um serviço publico que vae attingindo uma situação admiravel de presteza e perfeição, sem uma razão plausivel ou verdadeira.

Mais lamentavel ainda é a facilidade com que se affirma que os saccos de correspondencia se amontoam, á medida que os vapores vão chegando, quando o contrario é o que occorre.

Factos dessa natureza só visam desmoralizar a classe dos empregados postaes, ou, então, encerrando propositos inconfessaveis, amesquinhar um serviço relevante e que é feito com acendrado carinho para o publico.

A Directoria Regional, attendendo exclusivamente, ás necessidades do commercio, póde ampliar o horario de recebimento de expressas, modificar o horario para o recebimento da correspondencia para assignantes, abrindo o Correio até ás 23 horas, estabelecer pernoites nos nocturnos paulistas, inclusive no "Cruzeiro do Sul" para transporte de expressas até ás 20 1|2 horas, facilitar o entendimento directo do commercio com o director regional, afim de resolver e attender as suas suggestões ou queixas, crear o serviço de orientação para as expedições de correspondencia das grandes empresas ou fabricas, adoptar o serviço de reclamações no Gabinete, feito por empregado especialista no assumpto, além de outros melhoramentos sempre em contacto com os representantes do commercio e da industria."

O commercio brasileiro de Abacaxis

Communicam-nos da Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura:

"O consul do Brasil em Londres, em telegrammas que endereçou ao chefe da 3ª Secção Technica da Directoria de Fruticultura do Ministerio da Agricultura em Recife e ao interventor de Pernambuco, refere-se ao bom estado em que chegaram os abacaxis exportados pelo sr. Salvador Canetti.

Salienta, em seus telegrammas, o consul brasileiro, que as frutas citadas foram recebidas em condições bem melhores que as de annos anteriores, podendo ser vendidas a 10 d. e a 1 shilling por fruta.

São documentos que comprovam, mais uma vez, o acerto das medidas tomadas pela Directoria de Fruticultura, procurando sempre orientar e controlar a exportação das frutas brasileiras para a sua boa aceitação nos mercados estrangeiros."

O Direito e o Fôro

O DESTINO DA LEI DE IMPRENSA

A revogação da lei de imprensa "tardou, mas não faltou", como as chuvas de janeiro lá do norte. Não quiz o sr. Getulio Vargas terminar o mandato de dictador sem riscar a "lei infame" da historia da legislação patria. Creio que esse acto fôra promettido no programma da Alliança Liberal, e, por isso, sobretudo por isso, devia realizar-se. Outra lei virá, para o que ficou o ministro da Justiça autorizado a nomear uma commissão. Virá, necessariamente, porque tambem não se ha de querer a impunidade para os jornalistas, que lhes traria em consequencia (aos máos elementos, é certo), os actos de desforço pessoal, muito mais perigosos.

Além de revogar a lei, foi o sr. Getulio Vargas, como sempre, magnanimo: perdoou a todos os condemnados por effeito della. Assim, por exemplo, alguns deputados se livraram dos processos com que os ameaçavam as justiças de dois Estados, escudadas na "lei scelerada".

Quanto á designação de juristas para elaborar a successora da "infame", lembrariamos sómente a existencia de um ante-projecto do sr. Levi Carneiro, do qual divergimos em tempo, por excessivamente liberal, mas que entendemos opportuno e aceitavel, feitas certas modificações. O eminente advogado, quem maior influencia tem exercido na legislação post-revolucionaria, traçou ali normas que conciliam os surtos de liberdade de pensamento com as garantias de individuo, cuja reputação terá de ser amparada e protegida contra o máo jornalismo, o jornalismo de escandalo. Poder-se-á attingir ao que desejam uns, sem prejuizo daquelles direitos que o poder publico terá de outorgar aos individuos attingidos, muitas vezes, por accusações infundadas.

* * *

Quem teria sido a ultima victima da "lei infame"? Parece-me que o director-gerente das empresas jornalisticas do interventor de Pernambuco. Segundo referem telegrammas de alguns dias passados, o juiz João Tavares, de Recife, condemnou o sr. Renato Carneiro da Cunha, gerente do "Diario da Manhã", que é, ali, o jornal do sr. Lima Cavalcanti, deixando de ser processado o seu redactor-chefe sr. José de Sá, por estar na Constituinte, como deputado. Devia caber, portanto, á justiça pernambucana a applicação da lei no seu ultimo arranco.

Assignale-se o facto, sem nenhum desdouro para a justiça, pois o juiz teria apenas applicado a lei, no cumprimento exacto do dever. Assignale-se, porém, como coincidencia singular de ter a lei de applicar-se contra pernambucanos, no momento exacto em que de um dos membros da bancada de Pernambuco parte a idéa sinistra de outra "lei scelerada" — a da pena de morte na futura Constituição do Brasil. — JOAQUIM INOJOSA.

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Domingos da Costa Magalhães, Antonio de Almeida e Domingos Marques de Souza.

Na Segunda — Manoel Martins da Costa, Francisco José de Moura, Mucio Mattos Doria, Ricardo Antonio, José Loureiro, Theotonio Pinto Almeida, Mario Gonçalves da Silva, João da Silva, Antonio Alexandre de Oliveira, José Valente, Diogenes Teixeira de Almeida e Antonio Gonzalez Rodrigues.

Na Terceira — José Martins, Gerson Vieira Marques e Euclydes Lima.

Na Quarta — Alfredo Santos.

Na Quinta — Odilon Neves, Carlos dos Santos, Manoel Carneiro Mieiro e Manoel Elpides Santos.

Na Oitava — Antonio Zelano, Aristides Antonio Lemos e David de Castro Hauffman.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Presidencia do ministro Edmundo Lins — Procurador geral da Republica o ministro Bento de Faria — Sub-secretario o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12,30 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Edmundo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e o juiz federal Octavio Kelly.

Deixaram de comparecer os ministros Firmino Whitaker Filho, por se achar em gozo de licença, e Rodrigo Octavio, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-Corpus

N. 25.267 — D. Federal — Relator, o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Hermenegildo de Barros. Paciente, Aurelio Pereira Cardoso — Impetrantes, Jorge Severiano Ribeiro e outro — Julgaram prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 25.252 — D. Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Plinio Casado. Paciente, Odilon Pacheco de Medeiros — Concederam a ordem, por ser nullo o julgamento, unanimemente.

N. 25.260 — D. Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e o juiz federal Octavio Kelly. Paciente, Pedro Diogo. Impetrantes, Carminio Theodorico Lindsay e outro — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.239 — D. Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Pacientes, Rodolpho Roth e Leopoldo Roth. Impetrante, Astolpho de Rezende — Não conheceram do pedido de "habeas-corpus", por não ser caso delle, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão e Plinio Casado.

N. 25.261 — D. Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Eduardo Espinola. Paciente, Ernesto Clousi — Deferiram o pedido para conceder a ordem, por ser nulla a sentença condemnatoria, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro.

N. 25.260 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e juiz federal Octavio Kelly. Paciente, Raul Horta de Andrade. Impetrante, João Pinheiro de M. França — Preliminarmente, não conheceram do pedido de "habeas-corpus", por não ser caso delle, unanimemente.

N. 25.271 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, o ministro Arthur Ribeiro, o juiz federal Octavio Kelly e os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Paciente, Alipio Mendes Castilho. Impetrante, dr. Xenophanes Monteiro Salles — Preliminarmente, não conheceram do pedido, por estar insufficientemente instruido, unanimemente.

Revisões Criminaes

N. 3.459 — Minas Geraes — Relator, o juiz federal Octavio Kelly. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario, Custodio Mendonça — Rejeitadas as preliminares de nullidade do processo, propostas pelo ministro Plinio Casado, indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.466 — Districto Federal (embargos) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, o ministro Arthur Ribeiro e o juiz federal Octavio Kelly. Embargante, Manoel Thomaz de Aquino — Rejeitaram os embargos, contra o voto do juiz federal Octavio Kelly, que os recebia para absolver o peticionario. Impedido, o ministro Eduardo Espinola, por ter funccionado como procurador geral, "ad hoc".

N. 3.452 — Minas Geraes — Embargos — O juiz federal Octavio Kelly. Revisores: os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Embargante: José Barbosa Bacellar. — Rejeitaram os embargos contra os votos do juiz federal Octavio Kelly, que os recebia para applicar a pena no artigo 283, grão maximo de accordo com a regra do artigo 66 paragrapho terceiro e do ministro Costa Manso, que applicava o artigo 279 paragrapho segundo, com as aggravações isgaes constantes da sentença condemnatoria.

N. 3.513 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Octavio Kelly. — Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo — Peticionario: Antonio Marques Soares — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do pedido, contra o voto do ministro Carvalho Mourão, deferiram o pedido para baixar a pena ao grão minimo, contra o voto do mesmo ministro.

N. 3.550 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Octavio Kelly. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario, João Ribeiro Nunes. — Deferiram o pedido para absolver o peticionario, unanimemente.

N. 3.568 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Octavio Kelly. — Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario — Alarico Antonio de Andrade. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.586 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Octavio Kelly. — Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario: Jardelino Martinho Barbosa. — Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente.

N. 3.594 — Rio Grande do Sul — Relator, o juiz federal Octavio Kelly. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario: Adolpho Ferreira da Silva. — Deferiram o pedido, para baixar a pena no grão sub-médio, unanimemente.

N. 3.618 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Octavio Kelly. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario: Alberto Griffo. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Appellações criminaes

N. 1.225 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Appellante, o procurador da Republica. Appellados, José da Cruz Alves e Candido de Azevedo. — Negaram provimento ao recurso de appellação, unanimemente.

N. 1.246 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores, os ministros Costa Manso e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministro Arthur Ribeiro e juiz federal Octavio Kelly. Appellante, o procurador da Republica. Appellado, Bixto Piccioti. — Julgaram prejudicada a appellação, unanimemente.

Foram adiados os julgamentos das revisões criminaes numeros 3.244, 3.311, 3.461, 3.531, 3.283, 3.379, 3.625, 3.643, 3.661, 3.608, 3.633 e 3.642, do recurso extraordinario numero 2.429 e do recurso criminal numero 796, por não ter comparecido, com causa justificada, o ministro Rodrigo Octavio, relator, respectivamente, da primeira, segunda, terceira, 4.ª, 13.ª e 14.ª e revisor nos demais feitos.

A SESSÃO DE AMANHÃ

Para a sessão de amanhã está organizada a seguinte ordem do dia.

Appellações criminaes, recursos e revisões criminaes constantes da ordem do dia e que não foram julgados na sessão de hontem.

Recursos criminaes

727 — Sergipe — Relator, o ministro Eduardo Espinola; recorrente, o Procurador da Republica; recorrido, Alvaro Correia.

N. 798 — Paraná — Relator, o ministro Plinio Casado; recorrente, o Procurador da Republica; recorrido, Jacy Bernardes.

N. 802 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; recorrente, Raphael de Cunto; recorrida, a Justiça Federal.

Appellações criminaes

N. 1.243 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; appellante, Manoel oMreira; appellada, a Justiça Federal.

N. 1.247 — S. Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; appellante, Astrogildo Vieira; appellada, a Justiça Federal.

Julgamentos adiados na sessão de quarta-feira, 17:

Aggravo de petição

N. 6.036 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Henrique Fischer & Cia.

Recursos extraordinarios

N. 1.588 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, o ministro Rodrigo Octavio e o juiz federal Octavio Kelly; embargantes, Joaquim Narciso da Silva Mattos e outros; embargado, João Victorio Pareto Junior.

N. 2.423 — Rio de Janeiro — Embargos — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; embargantes, Maria Luiza de Almeida Chaves e outros; embargados, os herdeiros de João Albino Dias da Silva e outros.

N. 2.459 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; embargante, Carmen de Sampaio Coelh; embargad, Alvar José dos Reis Junior.

Sentença estrangeira

N. 927 — Portugal — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; requerente, Zaida do Amaral.

Aggravos

(De petição e de instrumento)

N. 5.951 — S. Paulo — Embargos — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; embargante, a Empresa Americana de Publicidade, Limitada; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 5.966 — Districto Federal — Embargos (Preliminar) — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; embargante, The Norton British & Mercantile Insurance Company, Limited; embargados, Antonio Fumagali & Cia.

N. 6.042 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Joaquim Manoel Teixeira de Moura.

N. 6.051 — Districto Federal — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; aggravante, a União Federal; aggravada, Adelina Belieni, pelo espolio de Paulino Tinoco.

N. 6.059 — S. Paulo — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; aggravantes, dr. Alberto Seabra e a União Federal; aggravados, os mesmos.

N. 6.068 — Maranhão — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; aggravantes, Guilhermino C. Alves Aroxa e outros; aggravada, a Fazenda do Estado.

Recurso extraordinario

N. 2.445 — Espirito Santo — Relator, o juiz federal Octavio Kelly; revisores, os ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola; recorrentes, Erzilia Nicoletti Sandoval e outra; recorrido, o Banco do Brasil.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção, realizou-se, hontem, a sessão da 1.ª Camara, comparecendo os desembargadores Angra de Oliveira, Cesario Alvim, Galdino Siqueira e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto, Effectuaram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus:

N. 8.071 — Relator, des. Angra de Oliveira; paciente, Manoel Martins de Oliveira; impetrante, dr. Honorio Leoncio de Macedo — Concederam a ordem impetrada unanimemente.

Recurso de habeas-corpus — Relator, des. Angra de Oliveira; recrte., Juizo da 7.ª V. Criminal; recdo., Melute Ivanovitchz — Negeram provimento.

Recursos criminaes:

N. 1.563 — Relator, des. Cesario Alvim; recorrente, a Justiça; recorrido, o Juizo da 6.ª Vara Criminal — Julgamento secreto.

N. 1.565 — Relator, des. Angra de Oliveira; recorrente, Wu Io Pé; recorrido, Woo Tsong Ion — Negaram provimento unanimemente. Pelo appellado, falou o dr. Alberto Beaumont.

Appellações criminaes:

N. 5.264 — Relator, des. Galdino Siqueira; appellante, João Ferreira de Lima; appellada, a Justiça — Deu-se provimento em parte para reduzir a pena ao grão sub-medio e julgar, em consequencia, prescripta a acção, unanimemente.

N. 5.102 — Relator, des. Angra de Oliveira; appellante, 1.º, Isaltino Menezes; 2.º, Manoel Antonio Vidar Vidal; appellada, a Justiça — Converteram o julgamento em diligencia.

N. 5.208 — Relator, des. Galdino Siqueira; appellante, Antonio Francisco Cavalieri; appellada, a Justiça — Negaram provimento unanimemente.

N. 5.251 — Relator, des. Galdino Siqueira; appellante, Antonio de Souza; appellada, a Justiça — Negaram provimento unanimemente.

N. 5.279 — Relator, des. Galdino Siqueira; appellante, Alexandre Rodrigues; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante, unanimemente.

N. 5.350 — Relator, des. Angra de Oliveira; appellante, Victor de Souza e Silva; appellada, a Justiça — Negou-se provimento unanimemente.

N. 5.085 — Relator, des. Angra de Oliveira; appellante, Luiz Chiappeta ou Luiz Chapeta — Negou-se provimento unanimemente.

N. 5.127 — Relator, des. Angra de Oliveira; appellante, Carlos Travessa; appellada, a Justiça — Convertido em diligencia o julgamento.

N. 5.233 — Relator, des. Galdino Siqueira; appellante, Miguel Mello; appellada, a Justiça — Negou-se provimento unanimemente.

N. 5.125 — Relator, des. Angra de Oliveira; appellante, Augusto Cardoso; appellada, a Justiça — Negou-se provimento unanimemente.

N. 5.238 — Relator, des. Galdino Siqueira; appellante, Geraldo Pereira da Silva; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante.

N. 5.135 — Relator, des. Angra de Oliveira; appellante, Manoel Gonçalves da Costa; appellada, a Justiça — Deu-se provimento em parte para reduzir a pena ao grão minimo, unanimemente.

Com dia para julgamento:

Appellações criminaes ns. 5.297 — 5.293 — 5.287 — 5.281 — 5.241 — 5.301 — 5.271 — 5.307 — 5.141 — 5.109 — 5.189 e o recurso criminal n. 1.567.

Accordãos publicados:

Nas appellações ns. 5.095 — 5.115 — 5.168 — 5.201 — 5.214 — 5.237 e no recurso n. 1.564.

TERCEIRA CAMARA

Na sessão da 3ª Camara, que hontem se realizou, sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, presentes os desembargadores Flaminio de Rezende, Fructuoso de Aragão e José Antonio Nogueira, effectuaram-se os seguintes julgamentos:

Appellações civeis

N. 4.017 — Relator, desembargador José Antonio Nogueira. Appellante Marcus Rizavinsky. Appellado, Walter Hermogenes de Alcantara — Negaram provimento, unanimemente.

N. 4063 — Relator, desembargador J. A. Nogueira. Appellante, o juizo da 5ª vara civel. Appellados, Clemente Marques Maia do Amaral e d. Angela Molina do Amaral — Negaram provimento, unanimemente.

N. 4.096 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, juizo da 2ª vara civel. Appellados, dr. Zophyro de Moraes Goulart e d. Maria da Rocha Goulart — Negaram provimento unanimemente.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 20, 4.008, 4.015, 4.030, 4.053, 4.107, 4.110 e 4.113.

Accordãos publicados

Artigos de falsidade n. 10. Appellações civeis ns. 752, 3.838, 3.999, 3.909, 3.962, 4.001, 4.038, 4.039, 4.051, 4.055, 4.108, 3.771, 3.815, 3.908, 3.925, 3.932 e 22. Embargos de nullidade n. 375.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo bacharel José Candido de Andrade Muricy, presentes os desembargadores José Linhares, André Pereira e Alvaro Berford, realizou-se hontem a sessão da 5ª Camara, sendo julgados os seguintes feitos:

Cartas testemunhaveis

N. 1.360 — Relator, desembargador André Pereira. Supplicante, Eduardo Sussekind, depositario dos bens sequestrados á firma M. Carrido & Cia. Supplicado, Joaquim Leandro Motta — Julgou-se procedente a carta, contra o voto do desembargador relator e, conhecendo-se do aggravo, negou-se-lhe provimento, unanimemente.

N. 1.364 — Relator, desembargador André Pereira. Supplicante, Celestina de Oliveira. Supplicado, Joaquim José da Silva Torres — Conheceu-se da carta, e negou-se-lhe provimento, unanimemente. Falou o dr. Elmano Cruz pelo supplicante e pelo supplicado, o dr. Emilio Pimentel de Oliveira.

Aggravos de petição

N. 8.966 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Attilio Egypciano de Lima e Moura. Aggravado, o 1º promotor publico adjunto — Não se conheceu do recurso, unanimemente.

N. 8.976 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Companhia de Seguros "Sagres". Aggravados, Medina Larry & Cia. — Conheceu-se do recurso, unanimemente e negou-se-lhe provimento, contra o voto do desembargador André Pereira.

N. 8.986 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, David Patuelo. Aggravada, Maria Thereza Costa — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.998 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravante David Cardoso Mendes. Aggravado Mario Bernard — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9001 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante Palmyra Alves Leite, assistida de seu marido Manoel Alves Leite. Aggravados, Antonio José Leite, testamenteiro do finado José Pereira dos Santos, os demais herdeiros e o curador de residuos — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9013 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Jayme Pinto Nogueira; aggravado, Banco dos Funccionarios Publicos — Negou-se provimento unanimemente. Tomou parte no julgamento o desembargador Ovidio Romeiro, convocado no impedimento do desembargador Alvaro Berford.

N. 9.075 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Raymundo Moreira Rego e sua mulher, d. Ophelia Soares Rego. Aggravado, Antonio Santos — Negou-se provimento unanimemente.

N. 9.080 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravantes, Bragança e Fonseca. Aggravados, o liquidatario da massa fallida de A. Alexandre de Oliveira e o 1º curador das massas — Negou-se provimento unanimemente.

N. 9.082 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Luiz Ferreira de Mesquita. Aggravado, Joaquim Soares Gomes — Negou-se provimento unanimemente.

N. 9.085 — Relator, o desembargador José Linhares. Aggravantes, Ornstein & Cia. Aggravados, a massa fallida de Azevedo Salles & Cia., representada por seu liquidatario, dr. Ary Coelho Barbosa, e o 2º curador das massas — Negou-se provimento unanimemente.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Carta testemunhavel n. 1.358 e aggravos de petição ns. 7.436, 8.951, 8.954, 8.961, 8.968, 8.977, 8.979, 8.988, 8.992, 8.993, 8.995 e 9.046.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Embargos admittidos correndo prazo de 5 dias para preparo

Na appellação n. 1.105. Ao dr. Walfrido Bastos de Oliveira Filho, advogado dos embargantes, Libero Battistelli e sua mulher.

Na appellação n. 3.969. Aos drs. Sylvio Pinheiro dos Santos e Alvaro Teixeira Filho, advogados dos embargantes: primeiro, Leopoldo Bernardo dos Santos, e segundo, Abilio Augusto Durão ou A. Durão.

Na appellação n. 3.886. Ao dr. Edmundo de Miranda Jordão, advogado dos embargantes: menores representados por sua mãe e tutora d. Aurea Stella Cantuaria Guimarães.

AUTOS COM VISTA POR 5 DIAS

N. 3.317. Ao dr. Frederico da Silva Ferreira, advogado do embargado, Caetano Baida.

N. 3.900. Ao dr. José Basilio da Gama, advogado do embargado, José Alberto Garcia Fazos.

N. 3.471. Ao dr. Nelson da Silva Campos, advogado dos embargantes Guilhermino Gomes da Silva e sua mulher.

AUTOS COM VISTA POR 48 HORAS

Appellação n. 3.521. Ao dr. Luiz Lopes Domingos, advogado da appellante, Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro.

COMMISSÃO DE PROMOÇÕES

Reuniu-se hontem a Commissão de Promoções e Nomeações da Justiça Local, sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, presentes os desembargadores Moraes Sarmento, Nabuco de Abreu, Goulart de Oliveira e os drs. Raul Pederneiras e Zeferino de Faria.

Foram chamados os seguintes candidatos ao concurso para escrevente juramentado da 3ª vara criminal — Guaracy de Souza Coelho, Jorge Mannes, Acacio Pereira Barreto, Christodolino Mattos, Alfredo Martins e Ricardo Thompson da Cunha.

A prova escripta constou de seis actos, a saber: auto de praça, assentada de testemunhas, termo de aggravo (provas dactylographadas), termo de audiencia de propositura de acção, termo de appellação e termo de fiança no crime (provas manuscriptas). A prova oral de todos os candidatos foi marcada para sexta-feira proxima, 26, ás 14 horas.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se hoje as sessões da 2ª Camara Criminal, 4ª de Appellações Civeis, Camaras Conjuntas de Appellações Civeis e Camaras Conjuntas de Aggravos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda

Fallencia de Amaro Corrêa — deferido o requerido.

Fallencia de Luiz Neves Ferreira — Vista ao doutor curador das massas sobre o allegado de folhas 133.

Fallencia de Capello, Eiras & Companhia — Defiro o pedido de folhas 451.

Fallencia de Delegada Amadeu & Companhia — Com vista ao doutor Cid Braum, para contraminutar o aggravo.

Fallencia de Maria da Costa Pires — Syndico para proceder na forma da promoção do doutor procurador das massas.

Reivindicação de dona Yvonne Moacyr & Seixas — Réo, massa fallida de Pinto Lima e Companhia — Ao doutor curador das massas.

Reivindicação de Janowitzer — Réo, Hale & Cia. — Ao doutor curador das massas.

TERCEIRA

Fallencia de José Domingues Navôa — Deferida a petição de folhas 11.

Fallencia de Ernesto Perosso & Companhia — Deferida a petição de folhas 71.

Fallencia de Alves & Costa — Na forma do parecer retro.

Fallencia de José Marques Soares — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

Fallencia de Homero Pereira & Companhia — Prefeitura Municipal do Districto Federal.

Fallencia de Arthur Souza Lopes — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

Fallencia de Antonio Simão ou Antonio J. Simões: — Julgados procedentes os creditos não impugnados e designado o dia 9 de fevereiro do corrente anno, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

Fallencia dos Irmãos Lerner — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

Fallencia de Jayme e Carvalho — Julgados procedentes os creditos não impugnados, e designado o dia 9 de fevereiro de 1934, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

Fallencia de Jayme e Carvalho — Julgada procedente a declaração de credito de Manoel Fernandes.

Impugnação — Fallencia de José Marques Soares — Domingos Pereira Gonçalves — Julgado procedente em parte a declaração de credito de folhas 2.

Impugnação — Fallencia — Antonio Simão — Jayme Pereira Coelho e Prefeitura do Districto Federal — Julgadas procedentes as declarações de creditos acima e designado o dia 9 de fevereiro p. f., ás 13 horas, para a assembléa de credores.

Reivindicação de G. Waldeck & Pinto — Massa fallida de Jayme e Carvalho — Ao doutor curador.

Reivindicação de Corrêa Beraldo & Companhia — Massa fallida de Meirelles e Irmão — Ao doutor curador.

Reivindicação da S. A. Casa Pratt — Massa fallida de Arthur Santos — Julgado procedentes o pedido de folhas 2.

Reivindicação de Ferreira & C. — Massa fallida de Guido Perroni — Julgado procedente o pedido de folhas 2.

Reivindicação de Varella Costa & Cia. — Massa fallida de Ezequiel Luiz Gaspar — Subam os autos á Superior Instancia.

QUINTA

Fallencia da Cia. Commissaria Mineira — Satisfaça-se.

Fallencia do Banco Popular do Brasil — Diga o liquidatario sobre as reclamações constantes da promoção de folhas 1.106.

Impugnação de credito — Lyrio Janot & Companhia, syndicos na fallencia da Companhia Tecelagem Castellar e outros — Mandando que se inclua o credito.

Impugnação de credito — Carlos Barbosa Leite: Jayme C. L. Vasconcellos (Dr.) — Diga o doutor curador das massas.

Reivindicação de Vidinha & Cia. — Massa fallida de Bellingrodt & Cia. — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

SEXTA

Fallencia de Henrique Marques & Companhia — Deferido o pedido de folhas 243, dada a concordancia de folhas 252 e de folhas 3.711, autorizando a remuneração de um conto e cincoenta mil réis.

Reivindicação de Simões Baptista & Companhia — Sellados e preparados & conclusão — Habilitação de credito dos portadores de Debentures emittidas pelas Industrias Austrias Reunidas Alba — Prove o requerente de fls. 2 que foi eleito na assembléa geral dos debenturistas, representante geral para a defesa dos obrigacionistas nos termos do decreto 22.431, de 6 de fevereiro de 1933.

TRIBUNAL DO JURY

JULGADO, PELA TERCEIRA VEZ, PELO MESMO HOMICIDIO, O INVESTIGADOR INNOCENCIO CANDIDO BORGES

Funccionando, hontem, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, julgou o Tribunal do Jury, pela terceira vez, o homicida Innocencio Candido Borges.

O crime de que é accusado Innocencio Candido Borges foi praticado na séde da delegacia na presença do delegado do 20º districto policial, em sete de abril de 1931, onde a victima, Alfredo Malheiro Filho, bicheiro, confirmou que o accusado, como investigador, acceitou dinheiro de jogadores do bicho para tolerar-lhes a contravenção.

O accusado sacou de um revolver e, inopinadamente, descarregou cinco tiros em Alfredo que, cambaleando, póde ir do gabinete do delegado ao cartorio, onde reconfirmou a accusação de ser o accusado prevaricador, pois lhe dera dinheiro. Pouco depois fallecia Alfredo e Innocencio era preso em flagrante, já na rua, quando procurava fugir.

Julgado pela primeira vez, em novembro de 1931, Innocencio Candido Borges foi absolvido pelo dirimente invocado de perturbação dos sentidos e da intelligencia.

Houve appellação daquella sentença, e fo elle mandado a novo jury, sendo condemnado, então, a doze annos de prisão cellular.

Nova appellação, agora feita pela defesa. A Côrte aprecia as allegações de nullidade do processo, feitas pelo patrono do réo, e mandando-o a um terceiro julgamento.

Hontem, foi cumprido este novo accordão da Côrte. Sustentou o libello o promotor dr. Gomes de Paiva, que desenvolveu longa e fundamentada argumentação, no sentido de demonstrar a temibilidade do reo, referindo-se aos seus modus precedentes, e que, se não fôra justo o anterior veredictum do Jury, condemnando-o a 12 annos de prisão cellular, foi por excesso de humanidade.

A defesa do réo foi feita pelo dr. Joaquim Rodrigues Neves, que invocou justificativas de ordem moral para o crime do seu constituinte, procurando convencer novamente o Conselho de sentença, que Innocencio agira com completa perturbação dos sentidos e da intelligencia.

JURADOS SORTEADOS

O juiz presidente do Tribunal do Jury multou, hontem, pela sexta vez no corrente mez, na quantia de 100$, por não ter comparecido aos trabalhos, como jurado, o professor Afranio Peixoto.

Foram tambem multados, por igual motivo, na quantia de 50$, cada um, os jurados Antonio Augusto Pereira da Silva, Francisco Prisco Telles Dantas e professor Everardo Adolpho Backeuser, todos faltosos pela segunda vez.

Os debates se prolongaram até ás 19 horas.

Recolhendo-se, então, o Conselho á sala de deliberações, proferiu o terceiro veredictum sobre o crime de Innocencio Candido Borges, condemnando-o a 6 annos de prisão cellular.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

José Rodrigues Teixeira foi denunciado no juizo da 4ª vara criminal por haver infelicitado uma menor, em junho de 1933.

OITAVA

O juiz Affonso Costa julgou prejudicado, pelas informações obtidas, a ordem de habeas-corpus pedida em favor de Adempilio Brevilieri, que allegou constrangimento illegal por parte do juiz da 4ª pretoria criminal.

— No juizo da 8ª vara criminal foi denunciado Mario de Jesus Barradas ou Manoel los Santos Gonçalves, porque, em 29 de outubro passado, devendo pagar 270$000 a José Fernandes d'Avilla, emittiu, em favor deste e contra o Banco do Brasil, um cheque de 550$000, recebendo a differença, e falsificando, para isso, a firma de Manoel Juvencio de Souza.

— O juiz da 8ª vara criminal, dr. Afranio Costa, condemnou a quinze dias de prisão, Manoel Justino da Silva, por haver promovido desordens, em sete de novembro passado no interior do predio n. 176 da rua Julio de Castilhos, resistindo, ainda, á prisão.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de janeiro.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda — Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	29.00	28.62
American & Foreign Power Co., Inc.	10.62	10.12
American Smelting & Refining Co.	44.62	44.75
American Telephone & Telegraph Co.	118.87	115.50
American Tobacco Company	72.00	71.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.87	5.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	69.00	65.75
Atlantic Refining Co.	33.00	31.37
Baldwin Locomotive Works	13.37	13.12
Bethlehem Steel Corporation	44.37	44.00
Burroughs Adding Machine Co.	17.62	17.25
Brazilian Traction, L. & P. C., Ltd.	13.25	13.12
Canadian Pacific Co.	16.25	16.12
Caterpillar Tractor Co.	28.00	28.25
Chrysler Corporation	55.00	55.75
Consolidated Gas Co.	44.50	44.00
Corn Products Refining Co.	80.25	78.50
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	99.00	97.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	86.00	86.75
Electric Bond & Share Co.	18.00	17.50
General Electric Company	22.62	22.50
General Foods Corporation	35.87	36.37
General Motors Company	37.37	37.12
Gillette Safety Razor Co.	11.37	11.75
Goodrich (B. F.) Co.	15.75	15.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	38.25	38.87
Ingersoll-Rand Co.	66.25	63.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	146.00
International Cement Corp.	34.00	34.12
International Harvester Co.	43.00	42.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	22.62	22.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	16.12	16.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	26.50	26.50
National Cash Register Co. (The)	20.37	20.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	38.50	38.75
Norfolk & Western Railway	S|cot.	174.75
Radio Corporation of America	8.00	8.12
Standard Brands Inc.	24.62	23.87
Standard Oil Co. of California	42.00	41.12
Standard Oil Co. of New Jersey	47.25	46.12
Studebaker Corporation	6.75	6.62
Texas Company	28.00	26.50
United States Rubber Co.	18.75	19.00
United States Steel Corp.	56.25	55.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.87	16.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	42.87	42.87
Woolworth (F. W.) & Co.	48.37	48.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	145.00	145.00
Chase National Bank, N. Y.	27.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	318.00	320.00
National City Bank, N. Y.	27.00	28.00
Royal Bank of Canada	144.00	142.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:	Compradores	
8 %, 1921-41	27.50	28.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.50	24.25
6 ½ %, 1926-57	24.50	24.00
6 ½ %, 1927-57	24.50	24.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	22.00	20.00
Paraná, 7 %, 1958	9.87	10.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	22.50	22.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	20.50	19.75
São Paulo, 8 %, 1921-36	23.62	24.12
São Paulo, 8 %, 1925-50	17.00	16.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	14.12	14.12
São Paulo, 6 %, 1928-68	13.75	13.87
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	73.12	73.00
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	23.00	23.00

Mercado — Irregular.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de janeiro.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES		
Funding, 5 %	90.10.0	90.10.0
Novo Funding, 1914	75.10.0	75.5.0
Conversão, 1910, 4 %	21.15.0	21.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	28.0.0	28.0.0
Funding, 1931, 5 %	62.10.0	62.0.0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 ½ %	40.10.0	40.10.0
ESTADUAES		
Districto Federal, 6 %	33.10.0	33.10.0
Rio Grande do Sul, 1927, 7 %	17.0.0	17.0.0
Bahia, 1928, 7 %	18.0.0	18.0.6
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Minas Geraes (E. do), 1928-58, 6 ½ %	20.0.0	20.0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20.0.0	20.0.0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	21.0.0	21.0.0
S. Paulo (Est. do), 1921|36, 8 %	21.10.0	21.10.0
São Paulo (Est. do), 1926|56, 7 ½ % (Inst. de café)	29.5.0	29.5.0
São Paulo (Est. do), 1926|56, 7 % (Waterwks)	17.10.0	17.10.0
São Paulo (Est. do), 1928|68, 6 %	15.0.0	15.0.0
São Paulo (Est. do), 1930|40, 7 % (Sob. gar. de café)	79.15.0	78.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 % Serie "A"	28.0.0	28.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "N", Integ.	4.7.9	0.7.9
Bank of London & South America, Ltd.	5.0.0	5.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	13.12	12.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	11.0.0	11.0.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	[illegible]	[illegible]
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.12.9	1.12.9
Leopoldina Railway Co. Ltd. 5 % Term. Deb. 1953	76.0.0	76.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.16.10½	2.16.10½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17.6	0.17.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2.0.0	2.0.6
São Paulo Railway Co., Ltd.	83.0.0	83.0.0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	110.0.0	110.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	101.5.0	101.7.6
Consols, 2 ½ % 1952	23.00	23.00

Mercado — irregular.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de janeiro.

Contracto do Rio (termo)

Mercado estavel, com alta parcial de 2 pontos, nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.04	7.04
Para maio	7.23	7.23
Para junho	7.37	7.35
Para setembro	7.47	7.47

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de janeiro.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.01	7.04
Para maio	7.20	7.23
Para julho	7.34	7.35
Para setembro	7.46	7.47
Vendas do dia	10.000 sacs.	
Vendas do dia ant.	5.000 sacs.	

ABERTURA

Contracto de Santos (termo)

NOVA YORK, 22 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 2 e baixa de 1 a 2 pontos nas opções, cotando-se, por libra peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.62	9.60
Para maio	9.82	9.80
Para julho	9.93	9.95
Para setembro	10.28	10.29

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de janeiro.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, nas opções, contando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.59	9.60
Para maio	9.79	9.80
Para julho	9.92	9.95
Para setembro	10.28	10.29
Vendas do dia	25.000 saccas	
Vendas do dia an.	10.000 sacas	

NOVA YORK, 19 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1|4 e 3|8 para os typos do Rio e de 1|4 e 1|2 para os de Santos, cotando-se, por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	10 1|4	10 1|2
N. 7	9 1|2	10
Do Rio:		
N. 6	9 5|8	10
N. 7	9 3|8	9 5|8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 22 de janeiro.

Mercado estavel com baixa de 3|4 e alyta de 1|4 a 1 ponto, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	158 1|2	159 1|4
Para maio	155 1|2	154 1|2
Para julho	154 1|2	153 3|4
Para setembro	153	152
Vendas	4.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 22 de janeiro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 2 1|4 francos, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant
Para março	157	159 1|4
Para maio	153 1|2	154 1|2
Para julho	152 1|2	153 3|4
Para setembro	151 1|4	152 3|4
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	3.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 22 de janeiro.

Mercado calmo e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para maio	30 1|2	30 1|2
Para julho	31	31
Para setembro	31 1|2	31 1|2
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 22 de janeiro.

Para março .. .. 29 1|2 29 1|2

Mercado paralysado e inalterado, cotando-se, por meio kilo, e mpf.

	Hoje	Ant.
Para março	29 1|2	29 1|2
Para maio	30 1|2	30 1|2
Para julho	31	31
Para setembro	31 1|2	31 1|2
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de janeiro.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 7, Rio, prompto para embarque	44.0	44.0
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	38.9	38.9

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 22 de janeiro.

O mercado de café typo 4 molle abriu calmo, com as seguintes cotações:

Para janeiro	15$500	15$500
Para fevereiro	15$500	15$500
Para março	15$500	15$500
Para abril	15$500	15$500

FECHAMENTO

SANTOS, 22 de janeiro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações:

Para janeiro	15$500	15$500
Para fevereiro	15$500	15$500
Para março	15$500	15$500
Para maio	15$500	15$500
Vendas do Fio		—
No dia anterior		—

SANTOS, 22 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes opções, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pas
14$300	14$300	—

(Continua na 13ª pag.)

INSPECTORIA DE PROPHYLAXIA DA TUBERCULOSE

Communicam-nos:

"Durante o mez de dezembro passado foram recebidas 213 notificações de tuberculose e examinados pela primeira vez, nos quatro Dispensarios da Tuberculose do Departamento Nacional de Saude Publica, 803 doentes; destes doentes 244 foram verificados estar soffrendo de tuberculose, o que eleva a 457 o numero de casos de tuberculose conhecidos durante o mez.

Durante o mesmo periodo, foram attendidos, em consultas 4.082 doentes, distribuidas 10.171 formulas medicamentosas, 3.185 cartões de auxilios em roupas e alimentos, 4 colchões, 1 cobertor, 646 impressos de propaganda hygienica, emprestadas 2 cadeiras de repouso e feitos os seguintes serviços: 1.373 exames de escarros e féses, dos quaes 351 positivos, 489 radioscopias, 150 radiographias, 243 extracções de dentes, curativos dentarios e obturações.

A Cruzada Nacional Contra a Tuberculose prestou a 1.009 doentes os seguintes soccorros: 90 peças de vestuarios, 3 095 kilos de generos alimenticios.

A Associação de Soccorro aos Tuberculosos forneceu a 300 doentes auxilios no valor de 4:246$800.

Homenagem ao Distribuidor das Varas Federaes

Por recente decreto do governo, foi reintegrado no cargo de Distribuidor das Varas Federaes o sr. Antonio Ferreira Gomes, que, logo depois da revolução de trinta, foi afastado do exercicio de suas funcções, embora, já naquella occasião, contasse com cerca de trinta annos de serviço.

Voltando hontem ao seu cargo, depois de um afastamento de quasi tres annos, o sr. Antonio Ferreira Gomes recebeu por parte de todos os seus collegas uma grande e carinhosa manifestação, que bem evidenciou o grão de estima em que por todos é tido o correcto funccionario.

Colhido por um trem em Triagem

Foi colhido hontem, por um trem, quando tentava atravessar a linha ferrea na estação de Triagem, um homem branco, apparentando ter 38 annos de idade.

O infeliz, que soffreu fractura da base do craneo, dos homoplatas, clavicula e costellas, soffreu ainda ruptura do pulmão direito.

Soccorrido pela Assistencia, foi o infeliz internado no H. de P. S., onde veiu a fallecer.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto.

NOTAS MUNDANAS

BANHOS DE SOL — MODA PERIGOSA...

Serão sempre uteis os banhos de sol? Não serão elles, ás vezes, nocivos? Eis ahi uma questão da mais palpitante actualidade, que Mathieu responde de modo claro e categorico no seu trabalho sobre "O snobismo dos banhos de sol e suas consequencias gastro-hepaticas". Com effeito, esse autor estudou varios casos de disturbios digestivos e hepaticos de certa gravidade, sobrevindos em consequencia de banhos de sol intensos e prolongados, além de mal dirigidos e sem indicação clinica. O dr. Mathieu divide esses trantornos da "heliotherapia" em duas categorias: precoces e tardios. Os primeiros apparecem ao começo das "curas de sol" — durante o periodo congestivo — quando os raios solares, sem encontrar a defesa do pigmento, penetram facilmente o organismo. Como consequencia dessa irradiação intensa, sobrevêm reacções visceraes — provavelmente de ordem congestiva — que alguns autores, como Glenard e Vinchon attribuem a phenomenos de vaso-dilatação, consecutiva a uma irritação geral do systema vago-sympathico. Os disturbios tardios, mais difficeis de explicar, parecem derivar de um phenomeno commum entre os insufficientes hepaticos e que Noel Fiessinger denominou "mise-en-charge". Trata-se, ainda aqui, de sensibilização do systema vago-sympathico. Além destes symptomas neuro-vegetativos, assignala Mathieu perturbações nervosas propriamente ditas, que não assumem caracter de maior gravidade. Entretanto, essa gente elegante que trata a pelle ao sol bravio de Copacabana não sente nada, porque ignora essas coisas... — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Os jornaes americanos (não fossem elles americanos...), celebraram, no anno passado, com grande destaque, o jubileu profissional do maior carrasco dos Estados Unidos: William E. Lamb.

Lamb completou 50 annos de actividade profissional como verdugo. As suas impressões não deixam de ser curiosas: justiçou cerca de 700 condemnados.

Iniciou sua carreira com dezenove annos de idade, em Orange Country (Virginia). Mudou-se, depois, para as Philippinas, onde o trabalho era estafante: executava dois criminosos por dia, em geral homicidas.

Duma feita, teve que executar seguidamente dezoito condemnados!

Actualmente, elle é verdugo no carcere de Oregon. Possuindo grande autoridade em materia de execução, pois é o carrasco que dispõe de mais larga experiencia no mundo, Lamb acha que é de grande vantagem para os condemnados serem executados sem maiores formalidades, evitando as delongas das complicações e preambulos...

De todos os systemas de execuções capitaes, o que lhe parece mais suave é o estrangulamento, que elle considera o medico "ideal"...

E elle fala com uma autoridade só de experiencias feita!

Letras e Artes

Passou ha um anno — e passou em silencio! — o Centenario de Manoel Antonio de Almeida, o autor das "Memorias de um Sargento de Milicias".

Entretanto, nós temos festejado o centenario de tanto escriptor estrangeiro!

Anniversarios

Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Ilka Ribeiro de Souza, filha do doutor Antonio de Souza e da senhora Maria Antonietta Ribeiro de Souza.

— Transcorre hoje a data natalicia do interessante Horacio, filho do conhecido leiloeiro Horacio Ernani de Mello e de dona Odaléa Thompson Mello.

A's 13 horas de hoje, o interessante Horacio offerece aos seus innumeros amiguinhos um chá dansante, e, á noite, uma "soirée blanche".

Contracto de nupcias

Contractaram casamento a senhorita Paulina de Souza Britto, filha do senhor Antonio de Souza Britto e da senhora Ada Rangel de Souza Britto, e o senhor Olympio Rollim Loureiro, do commercio desta praça.

— Contractaram casamento a senhorita Avelina Pereira e o sr. Paulo Alves.

— O senhor Francisco de Campos, antigo ministro da Educação e actual consultor geral da Republica, annuncia o noivado de sua filha, senhorita Yole Campos, com o senhor Oswaldo Impellizieri, da sociedade de Bello Horizonte.

Nupcias

Será realizado hoje o enlace matrimonial do senhor Luiz Carbone, do commercio desta praça, com a senhorita Olinda Rocha, filha do senhor Antonio Azevedo, já fallecido, e da senhora Guilhermina de Azevedo Rocha.

— Realizou-se no sabbado passado, em Cachoeiras, o casamento do senhor Cristino Pinto da Silva, funccionario da Policia Civil, com a senhorita Antonia Meirelles, filha do senhor Agenor Meirelles, servindo de testemunhas o doutor Edgard da Costa Carvalho e a senhorita Jandyra Carvalho, por parte do noivo, e o senhor Aldo Collares e a senhora Aduzinda Senna, por parte da noiva.

Após a solemnidade, os noivos embarcaram para esta capital, onde vêm residir.

Nascimentos

O senhor e a senhora Flavio Moraes e Almeida participam o nascimento de sua filha Almira.

— Elcio é o nome que receberá na pia baptismal o robusto menino nascido no dia 20 do corrente, primogenito do senhor Ernesto Sampaio, negociante em nossa praça, e de sua esposa, senhora Elza Sampaio.

Festas

Como sóe acontecer com as reuniões "cajutis", revestiu-se do maior brilhantismo a festa com que o grande club homenageou a imprensa nas pessoas de seus chronistas sociaes e sportivos e aos photographos.

Offerecendo a festa, usou da palavra o nosso brilhante collega de imprensa e presidente do Tijuca, doutor Heitor Beltrão, que, com a eloquencia e "verve" que lhe são caracteristicas, teceu commentarios em torno do auxilio, que classifica decisivo, prestado pela imprensa no "apparente milagre da realização que é o Tijuca".

Respondendo em nome de seus collegas jornalistas, falou o dr. Berilo Neves, que, como sempre, foi muito feliz em sua oração.

Finalmente, pela senhorita Maria Cortez, foi procedido o sorteio dos custosos mimos offerecidos aos chronistas, tendo sido aquinhoados os seguintes collegas: Martins Fonseca, do "Cruzeiro"; Isac Coutinho, da "Patria" e o photographo Antonio Tiburcio Machado, do "Malho".

— Reina entre os socios do Fluminense, intenso e n t h u s i a s m o pelo grande baile com que o aristocratico club das Laranjeiras festejará o carnaval deste anno.

Para essa festa, que se annuncia para o dia 11 de fevereiro, os salões do club tricolor receberão bizarra e inedita ornamentação.

Para o proximo dia 27 está, tambem, marcada uma outra festa no Fluminense, e que consistirá em uma grande batalha de confetti offerecida em especial homenagem pelo club local ao America F. Club.

— Realiza-se domingo proximo, no salão de festas do Botafogo F. Club, interessante "matinée infantil", dedicada aos filhos dos socios alvi-negros, pela Companhia Toddy do Brasil.

Haverá distribuição de brindes e sorteio de valiosas prendas, além de um "buffet", onde será servido um toddy á guryzada alvi-negra.

Uma orchestra tocará das quinze ás dezenove horas.

Conferencias

O doutor Thales Martins, de Manguinhos, realizará hoje, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á Avenida Mem de Sá, 197, a sua terceira conferencia, que versará sobre o seguinte: Os hormonios durante a gravidez. Physiologia da menstruação. Considerações geraes sobre a pathologia do systema hipophise-gonadas. Applicações diagnosticas e therapeuticas.

Homenagens

Amigos e admiradores do dr. Celso Mendonça, do Gabinete do interventor federal, vão homenageal-o amanhã, tendo sido para isso organizadas listas de adhesão ao almoço que lhe será offerecido no Beira-Mar Casino.

Hospedes e viajantes

Parte hoje para São Lourenço, acompanhado de sua familia, para uma estação de descanso, o professor Renato de Souza Lopes.

— A bordo do paquete "Commandante Capella" chegou ao Rio a doutora Maria Alexandrina Ferreira Chaves, promotora publica da cidade de Lapa, no Estado do Paraná.

Fallecimentos

Victimado por violenta e inesperada enfermidade, falleceu no ultimo sabbado, após uma intervenção cirurgica, o engenheiro-civil doutor Affonso Thomsen, chefe de uma importante firma constructora desta praça.

O joven e distincto engenheiro, que desapparece no apogeu da sua carreira profissional, era um homem dotado de dynamicas qualidades de intelligencia e acção, sendo muito estimado na nossa sociedade.

O seu enterramento se realizou no cemiterio de São João Baptista, saindo da casa da rua Barão de Jaguaribe, 57, com numeroso acompanhamento.

A senhorita Irene de Moraes, no dia do seu enlace com o sr. Manoel Francisco Pinto, em pose para O JORNAL

O sr. Rubem Rosa continúa a responder pelo expediente do Ministerio da Fazenda

O sr. Rubem Rosa, secretario-chefe do gabinete do sr. Oswaldo Aranha, communicou ao ministro da Justiça e Negocios Interiores e titulares das demais pastas, que, de accordo com o deliberado pelo ministro e na conformidade da autorização dada pelo chefe do Governo Provisorio, continu'a a despachar e assignar o expediente, papeis e correspondencia official daquelle ministerio.

A SUBVENÇÃO DO LLOYD

O ministro José Americo transmittiu ao seu collega da Fazenda o processo de pagamento da quantia de 1.619$577$686 ao Lloyd Brasileiro, de subvenção pelos serviços de navegação effectuados no mez de outubro ultimo.

Os que viajam para S. Paulo

Viajaram, hontem, para S. Paulo, os seguintes passageiros:

Cyro Carneiro, J. Alves de Araujo, Nagib Sanda, Joaquim Simões de Oliveira e senhora, Rogerio Canden, Manoel Rodrigues Ribeiro, Bernardo da Silveira, deputado Alcides Baptista de Oliveira, José Sarmento, Renato Bifani, dr. Edgard Tourinho, Lourenço Candrini, Benedicto Barbosa Filho, Alfredo Pinto da Silva, Augusto Gomes, coronel Clarindo Mayer, Miguel Maluhy, dr. Calmon de Brito, Cesario Carneiro, Mario Campos, Alvaro Sala, dr. Julio Baptista da Costa Filho, V. Sandoval Junior, Savino Ferrari, dr. Arthur Pinto, major Ivo Borges Lima e jornalista Assis Chateaubriand.

Pelo "Cruzeiro do Sul": Federighi Sperandio, Carlos Cunha, Luiz Mondiano, dr. Souza Lima, Costa Ribeiro, B. Dannemann, dr. Ernani Domingues, dr. Eurico Sodré e senhora e dr. João Soares Brandão e familia.

O anniversario do 3.o R. I.

O 3.º Regimento de Infantaria commemorou, hontem, mais um anniversario de sua organização.

Em seu quartel, na Praia Vermelha, realizou-se, por esse motivo, uma linda festa sportiva, da qual coparticiparam elementos dessa unidade do Exercito.

Será construida a agencia postal-telegraphica de Joazeiro

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Viação, approvando novo projecto e orçamento, na importancia de 137:894$, para a construcção do predio destinado á agencia postal-telegraphica de Joazeiro, na Bahia.

A questão separatista do Estado de Matto Grosso

A repercussão do manifesto da Liga Sul-mattogrossense

A Liga Sul Mattogrossense, de Campo Grande, deitou um manifesto, ha poucos dias, aqui divulgado, protestando contra a actuação dos representantes do Estado na questão da subdivisão territorial do Brasil.

O "leader" Generoso Ponce Filho, membro da Commissão dos Vinte e Seis, apresentára uma emenda mandando supprimir o artigo 85 e seus paragraphos do ante-projecto constitucional, que estabelece a creação de dez territorios fronteiriços, de accordo com a suggestão da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Como a "Liga Sul Mattogrossense" apoia essa subdivisão territorial ficou em ponto de vista contrario ao da bancada mattogrossense.

A proposito do manifesto da "Liga" e apoiando a attitude da bancada mattogrossense, recebeu ella e o interventor do Estado, actualmente nesta capital, os telegrammas que abaixo transcrevemos:

"GUATAPARA' 12 — Dr. Leonidas Mattos, presidente do Partido Liberal Mattogrossense e Bancada Mattogrossense Assembléa Constituinte — de Corumbá, 19 — Em nome do eleitorado do nosso partido, protestamos solemnemente contra o manifesto publicado por alguns politicos decaidos do sul do Estado, em o qual tentam lançar a sizania no seio do povo mattogrossense, alentando idéa separatista absolutamente contraria ao pensamento do nosso povo. Crentes estamos nos vossos esforços e no alto criterio do eminente chefe do Governo Provisorio, relegando ao desprezo que merece o dito manifesto do directorio do Partido Liberal mattogrossense (aa.) José Silvio da Costa, Arnaldo Signorelli, Sabino Paiva Garcia, Angelo Torres, Antonio Leite Figueiredo Sobrinho, João B. Alves do Couto, João Baptista Oliveira Motta."

"Dr. Leonidas de Mattos, d. d. interventor federal Matto Grosso, de Corumbá, 17. — O Conselho Consultivo de Corumbá manifesta sua inteira solidariedade a vossa excellencia na patriotica repulsa aos intuitos separatistas de alguns elementos politicos do sul do Estado, fazendo votos para que a harmonia volte a reinar entre todos os mattogrossenses, afim de unidos, continuarmos ingente obra civilisação deste sagrado hinterland da nossa patria, satisfazendo aos ideaes de brasilidade que nos devem nortear nesta emergencia. Saudações. Pelo Conselho Consultivo de Corumbá. (aa.) Angelo Torres, João Couto, Alexandre Castro."

"Exmo. sr. dr. Leonidas de Mattos, dignissimo interventor federal. De Corumbá, 21.

A Associação Commercial de Corumbá, representando a classe conservadora, resolveu em sessão de assembléa geral extraordinaria, realizada hoje, protestar perante patriotica personalidade de vossencia contra o manifesto lançado pela Liga Sul Mattogrosso, pleiteando fraccionamento nosso Estado, por considerar o dito gesto como gerador da sizania no seio da familia mattogrossense e trazendo o enfraquecimento fraternal e economico do nosso grande Estado solicita vossencia acceitar sua inteira solidariedade em prol do apaziguamento dos interesses da collectividade mattogrossense. Attenciosas saudações. Pela Associação Commercial de Corumbá, João Bernardino Alves do Couto, presidente; Cruz Sidney Couto, secretario."

"Doutor Leonidas de Mattos e bancada mattogrossense Constituinte. — De Ponta Porã, 20.

Achando-se agitada a campanha promovida por alguns politicos de Campo Grande, com repercussão neste municipio, pela separação do sul do Matto Grosso ou divisão territorial, achamos opportuno manifestar a vv. excellencias que estamos incondicionalmente ao lado dos nossos chefes, que propugnam pela integridade territorial e administrativo de Matto Grosso, pois queremol-o grande em extensão e grande em seu futuro. Saudações (aa.) Modesto Danzneker, Asterio Lima, Jeronymo Oliveira Beimons, Godofredo Gonçalves da Silva, Djalma Joves, Hilario Pires Rangel, Fabio Feitosa Freitas, Luiz Pinto Policarpo de Avilla, Sadi Pinto de Magalhães, Clementino Pinto Magalhães, Ary Guimarães, João Gualberto Cabral, Luiz Bernardi Salati Sayra, José Loret de Carvalho, Leonel Vieira de Souza, Apolinario Spindola, João Ribeiro Basilio Spindola, Francisco Idustino de Mecenas, Antonio Vieira Marques, Manoel Pinho, Ceografo Oliveira, Januario Magalhães, Alfredo Antunes Marques, Ignacio Sutil de Oliveira, Severiano Antunes Marques, Felix Piedade de Mattos, Alcides Vaz Guimarães, Raul Viegas, Polydoro Rosa, Hygino Moraes, Dercy Martins, Olympio Martins.

"Bancada Mattogrossense — Palacio Tiradentes — Dr. Leonidas de Mattos — De Tres Lagôas, 21.

Em nome Partido Liberal mattogrossense deste municipio temos a honra de informar a vossencia estar sendo intensificado aqui o movimento pró unidade Estado, reinando geral repulsa contra os insolitos designios dos elementos separatistas, que não visam nem aspiram outra coisa senão a conquista de posições de mando absoluto do Sul de Matto Grosso. Aproveitamos a opportunidade para formular desde já o nosso vehemente protesto contra taes manobras politicas e hypothecamos nosso irrestricto apoio e solidariedade attitude vossencias, na magna e momentosa questão ora agitada em Campo Grande Affectuosas saudações. (aa.) Souza Queiroz, Bruno Garcia, Elmano Soares.

Atacado de um mal subito quando realizava um passeio maritimo

VEIU A FALLECER NO PROMPTO SOCCORRO

O sr. Nestor Meira, de 38 annos de idade e residente á rua Thompson Flores n. 3, quando procurava realizar um passeio maritimo, hontem, no porto de Maria Angu', depois de haver almoçado uma feijoada, foi accommettido de um mal subito.

Soccorrido por uma ambulancia do Posto da Penha, foi transportado para o Posto do Meyer, onde veiu a fallecer.

O morto era irmão do sr. Renato Meira, ajudante do administrador do Posto.

Seu cadaver ficou ali depositado, de onde saiu para sepultamento no cemiterio de Inhauma, ás 16 horas de hontem.

As autoridades do 22º districto policial tiveram sciencia do facto.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A excursão do Fluminense a Minas Geraes

COMMENTARIOS DA IMPRENSA DE BELLO HORIZONTE SOBRE —— O TRIUMPHO DOS CARIOCAS ——

O que dizem os players tricolores que regressaram, hontem

Solon Ribeiro

Em a nossa edição de domingo demos noticia detalhada do encontro realizado em Bello-Horizonte entre o Fluminense, desta capital, e o Athletico, da capital mineira.

Hoje vamos completar as nossas informações reproduzindo o commentario com que os nossos collegas do "Estado de Minas" procederam a sua noticia sobre o match:

"O Fluminense encerrou a sua excursão vencendo, hontem, o Athletico pela differença de dois tentos a zero, no embate nocturno travado no estadio "Antonio Carlos", com uma boa assistencia a presencial-o. A pessoa do juiz Solon Ribeiro foi alvo da attenção da torcida, principalmente na segunda phase da partida, quando algumas marcações, ou antes, a falta dellas, desagradou fundamente á torcida que se manifestou irritadissima com o procedimento do arbitro carioca. A hostilidade com que a assistencia olhou a actuação de Solon Ribeiro se justifica inteiramente, porém, em vista da anterior arbitragem, contra o Siderurgica, em que foi infelicissimo, prejudicando immensamente a turma mineira.

Houve contra o Fluminense dois toques dentro da area. O juiz Solon Ribeiro, em entrevista concedida ao "Estado de Minas", disse que, definitivamente, só marca "penalty" quando ha visivelmente mão na bola. E, naturalmente, s. s. diria que não houve hontem mão na bola e sim bola na mão. Em sã consciencia, com effeito, ninguem poderá garantir que os "hands" foram propositaes, por mais que parecesse que foi isso que se deu. Algumas outras pequenas coisinhas que não merecem ser levadas em conta se registraram depondo contra o arbitro. Mas a assistencia, finda a refrega, fez manifestações de franco desagrado ao "referee", que só devido á intervenção das autoridades policiaes, livrou-se da ira da torcida.

Pareceu-nos que Solon Ribeiro fez questão de manter as suas decisões á custa fosse do que fosse, não attentando no inconveniente de adoptar medidas que mostrassem alguma transigencia sua em vista das circumstancias especiaes em que a partida se desenrolava. Quiz enfrentar a situação sem encarar com serenidade o que pudesse resultar de suas attitudes, enfrentando a opinião geral, talvez nem sempre certa, para fazer prevalecer o seu ponto de vista nos lances observados de maneira diversa por elle proprio e pela assistencia, ou em que houvesse uma simples divergencia na interpretação das regras. Mas é certo que desagradou, motivo por que não se pode poupar da angustiosa manifestação de desagrado de parte do publico. O Athletico adoptou uma providencia que salvou o juiz de maiores vexames, fazendo cercar o campo de arame farpado disposto em rêdes de grandes malhas, mas sufficientemente pequenas para não deixar passar uma pessoa. Quando talvez houvesse invasão por occasião da não marcação dos "penalties" a que já alludimos, isso não se deu em virtude da providencia tomada, em boa hora, pela directoria alvi-negra.

O jogo, em si, decorreu favoravel ao Fluminense, na primeira phase, tornando-se mais equilibrado na etapa derradeira, quando o Athletico chegou a exercer forte offensiva, algumas occasiões. O primeiro tempo assignalou maior vantagem da turma visitante, que bombardeou insistentemente o posto de Ananias, que foi vencido duas vezes, pelas duas unicas bolas que foram ás rêdes. O Athletico fez modificação na sua linha para a phase derradeira que surtiu um grande resultado: Saíd, que estava no centro, trocou com Marques que occupava a meia-direita. Isso deu magnifico resultado á offensiva, que desenvolveu trabalho menos defeituoso que nos 40 minutos iniciaes. Vale a pena resaltar aqui a profunda differença existente entre a tactica dos dois quadros. A do Fluminense: bola para a frente e ameaça constante á meta de Ananias. A do Athletico: jogo atrazado, indeciso de halves e forwards. Além de tudo, os halves jogando horrivelmente, impondo um sacrificio aos seus pares. As jogadas dos cariocas tambem se caracterizam por bem maior rapidez que as dos nossos que agiam com uma morosidade de causar irritação. O football dos tricolores, diga-se a bem da verdade, foi melhor. O Athletico perdeu uma porção de goals pela inepcia dos seus artilheiros. O Fluminense tambem perdeu, mas por pouca sorte. Os seus homens atiravam bem, mas a direcção nem sempre era boa, tendo sido enviadas bolas para o fundo do campo, mas não desperdiçadas! E é esta ultima cousa que fizeram os athleticanos. A pressão dos fluminenses no primeiro tempo foi tão accentuada que a torcida local passou momentos de verdadeiro "aperto". A defesa alvinegra ficou mais folgada na etapa derradeira, em virtude do melhor trabalho desenvolvido. Mas as avançadas athleticanas não tiveram a precisa habilidade para aproveitar as opportunidades que lhes foram apresentadas. Mas não se deve esquecer aqui que o "keeper" Armandinho teve mais de uma opportunidade de mostrar magnificas qualidades, defendendo excepcionalmente o seu posto. No primeiro half-time, quasi não teve opportunidade de apparecer. Mesmo na phase de inicio, entretanto, houve um tiro de Nicola, um seu pulo de acordão, que proporcionou ao jovem arqueiro fluminense occasião de produzir espectacular defesa de rebatida. Outra coisa que se notou claramente foi o muito maior facilidade que tiveram os cariocas para a producção de arremessos, e mesmo dos passes. Dão o shoot immediatamente, e a bola vae aos pés de quem foi dirigida. Os nossos, não. Demoravam a dar o passe, á frente do arco, permittindo ao tiro final, atrapalhavam-se com o "back" que lhe surgia á frente, e era uma vez uma boa occasião. Toda defesa fluminense esteve firme, emquanto a linha de halves local fracassou. O ataque athleticano esteve desconjuntado, os backs, resentindo-se das falhas dos seus halves, fizeram o que lhes foi possivel, e Ananias foi um arqueiro que não tinha razão de deixar passar, pelo menos, a segunda bola. Armandinho, no Fluminense, foi um grande guardião. Nariz e Brito, uma esplendida zaga, a linha media, optima, com um pivot de primeiro, o veterano "mestre" Brant, e o ataque sempre prodigioso, com qualquer das constituições que teve, tendo perdido boas opportunidades, porém."

Tintas

Vicentino

"O JORNAL" OUVE OS FOOTBALLERS TRICOLORES

O nocturno mineiro trouxe hontem a delegação do Fluminense. O quadro tricolor disputou tres matches em Bello Horizonte e não soffreu um só revez. Uma das pelejas terminou empatada, proporcionando ao placard feições sensacionaes.

Encerrou-se o primeiro tempo com um score de quatro a zero contra o Fluminense. Os cariocas reagiram conseguindo em [illegible] minutos [illegible] tentos [illegible] aspectos. Faltavam apenas dois minutos para o termino do match [illegible].

A excursão do Fluminense [illegible] tambem sob esse aspecto de resultado technico.

Todos os jogadores trouxeram [illegible] recordações de Bello Horizonte. Arranjaram até uma "mascotte" para o team: "Carolina", baptisada assim em homenagem á carnavalesca "Carolina", que é uma cachorra policial.

Em todos os jogos, o Fluminense entrou em campo na proxima temporada, á semelhança [illegible] "mascotte". "Carolina" veio cercada de todos os cuidados em uma jaula de grossos arames.

E' uma expressão de alegria da embaixada tricolor. Mas qual a impressão que elles guardam de Bello Horizonte: passaros, queijos, doces, etc. E' Vicentino interroga a seus companheiros que passou resume as suas impressões com uma phrase:

— Foi a melhor excursão que fiz em minha terra.

O match com o Siderurgica foi o que mais empolgou os jogadores do Fluminense. E de facto, foi o melhor dos tres. Os motivos que se não conseguem ver independem do arbitro. O tricolor chegou estar perdendo de quatro a zero. Eram poucos os que admittiam qualquer hypothese da virada. Que se poderia fazer para apagar quatro goals do placard? Ernesto disse que o Fluminense pelo lado de emoção, o melhor match foi contra o Siderurgica. Mas não se pode dizer que o Siderurgica offereceu mais resistencia que o Athletico. O match mais duro, mais difficil, mais technico foi o do Athletico. O Athletico jogou bem, fez tudo para vencer, offereceu uma resistencia séria. Vencemos de dois a zero, mas para vencer esse triumpho desenvolvemos um esforço maior do que para derrotar o Siderurgica. Os cinco a quatro foram mais emocionantes.

Quatro a zero no primeiro tempo foi final fazendo goals. So ex depois de vinte minutos do segundo tempo. A excursão serviu para isso do Fluminense, porque é difficil vencer tres vezes seguidas em Bello Horizonte.

Russo diz que se machucou no torneio do primeiro match. O Fluminense não poude jogar até o fim. No ultimo match entrou em campo quando faltavam cinco minutos para terminar.

Azevedo veio encantado com a disciplina dos jogadores e a actuação do Fluminense, e achou que a rapidez do seu jogo, e o center-forward, excedeu a espectativa. Em sua posição, foi considerado o problema do team.

Walter e Vicentino formaram a linha do alto da excursão. O trio final do team ficou sem falhas. Armandinho só falhou nas duas primeiras bolas do match com o Siderurgica e isso tem uma explicação: o jogo que se deu deficiente a illuminação da cancha do Athletico.

O desembarque á porta da Central, já um omnibus os esperava. E ahi se teve mais uma demonstração da alegria da turma. A illustração do alegria o rodar e todas as boccas entoaram o hymno tricolor.

O 9º. Campeonato Brasileiro de Football

Bahianos, riograndenses do norte e cearenses venceram respectivamente os sergipanos, pernambucanos e maranhenses

OS JOGOS DE DOMINGO NO CERTAMEN DA C. B. D. — OUTRAS NOTAS

No Rio — São Paulo, 3 x Liga de Marinha, 2.
Em S. Salvador — Alagôas, 3 x Sergipe, 5.
Em S. Luiz — Maranhão, 4 x Piauhy, 2.
Em 21 de janeiro:
Em S. Salvador — Bahia, 8 x Sergipe, 0.
Em Recife — Rio Grande do Norte, 4 x Pernambuco, 2.
Em Fortaleza — Ceará, 5 x Maranhão, 3.

Na primeira rodada foram marcados 13 goals, sendo 8 pró e 4 contra.

Já na segunda foram marcados 13 goals, sendo 13 pró e 6 contra, e, finalmente, na terceira, realizada domingo, foram marcados 22 goals, sendo 17 pró e 5 contra.

OS JOGOS DE DOMINGO

Domingo proximo, 28 do corrente, a C. B. D. fará disputar os seguintes matches:
No Rio:
Districto Federal x E. Santo.
Em Recife:
Ceará x R. Grande do Norte.

NOTAS SOBRE A DELEGAÇÃO CAPICHABA

A chegada dos capichabas — Os seus treinos nesta semana

Para o seu encontro de domingo proximo com a selecção carioca, partirá hoje de Victoria, e deverá chegar amanhã a esta capital, sob a chefia do sr. Alfredo Sario, a delegação do "Estado do Espirito Santo", composta de dezesete amadores.

Após um ligeiro descanso, os componentes do quadro capichaba entregar-se-ão, amanhã mesmo, a um treino, que será effectuado no campo do Botafogo F. C.

Na proxima sexta-feira realizarão no mesmo local um [illegible].

O certamen maximo de "soccer" brasileiro, que é annualmente disputado sob a direcção da C. B. D., vae proseguindo animadamente. Transferido por solicitação dos capichabas, o prelio que estes deveriam disputar aos cariocas, em nossa capital, realizaram-se em S. Salvador, Recife e Fortaleza as tres partidas restantes, que a tabella marcava.

Pela gentileza do sportman Ivan Freitas, que na qualidade de representante do football bahiano no Rio, recebeu relato completo dos referidos jogos, pôde O JORNAL offerecer aos seus leitores, nas linhas abaixo, os detalhes dos mesmos:

BAHIA, 8 x SERGIPE, 0

S. SALVADOR, 21 (Ivan Freitas, Rio). — A equipe representativa da Bahia, no 9º Campeonato Brasileiro de Football, enfrentou no stadium da Graça o seleccionado de Sergipe, que vinha de eliminar o "onze" de Alagôas.

A superioridade technica dos bahianos se expressou fielmente no placard — 8 x 0 — que não lhes exigiu maior esforço para marcal-o. Estes pontos foram conquistados por Bettinho, 3; Pelagio, 2; Guarany, 2, e Almiro, 1. Com essa victoria ficou a Bahia classificada para as provas semi-finaes.

Sob as ordens do sr. Anisio Silva, os quadros se apresentaram obedecendo á constituição seguinte:

Bahianos:
De Vecchi — Silvinho e Popó — Milo, Guga e Girla — Bayma, Betinho, Asterio, Raul e Almiro.
Pelagio, e o faltaram dez minutos para o termino do time inicial, substituiu Asterio.

Sergipe:
Tonillo — Lancha e Antonio — Debla, Fedelis e Vasque — Balbanino, Calango, Zeca, Candinho e Minervino.

OS DEMAIS JOGOS

Nos restantes encontros, os riograndenses venceram os pernambucanos, no match travado em Recife, por 4 x 2, e os cearenses os maranhenses, por 5 x 3, no match que disputaram em Fortaleza.

OS NUMEROS NO CERTAMEN DA C. B. D.

Com a realização das matches da terceira jornada do 9º Campeonato Brasileiro de Football ficou assignalada a seguinte estatistica de scores:
Em 7 de janeiro:
Em Nictheroy — Districto Federal, 5 x Estado do Rio, 2.
Em João Pessoa — Rio Grande do Norte, 3 x Parahyba, 1.
Em 14 de janeiro:

O raid Rio-Buenos Aires

A PROVA SERA' FEITA EM DOUBLE SCULL

O raid Rio-Buenos Aires que vae ser tentado pelos remeiros Angelo Gammaro e Edgard Hungria será feito em double scull e não em yole-franche a 2 remadores.

Isso vem tornar, ainda mais temerario o raid, pois que esse genero de barco é [illegible]

Um amador do C. R. Boqueirão do Passeio multado

Pelo presidente da Liga Carioca de Basketball foi applicado de accôrdo com o artigo 190 do Codigo de Penalidades, a multa de 25$ ao sr. Waldemar Rocha, do C. R. Boqueirão do Passeio, por não ter comparecido, como representante desta liga, ao encontro Bomsuccesso F. C. x Carioca F. C., realizado em 27 de dezembro, p. findo.

Approvação de jogos na Liga Carioca de Basketball

Por proposta do director technico foram approvados pelo presidente da Liga Carioca de Basketball os jogos seguintes:

TORNEIO DE PERDEDORES

a) — marcar um ponto ao Carioca F. C. por ter vencido o Bomsuccesso F. C. de 12 x 8, em 27 de Dezembro p. findo;
b) — marcar um ponto ao Selecto Sport Club por ter o C. R. Icarahy desistido de jogar o restante da partida, a qual foi suspensa em virtude do mau tempo, conforme officio de 8 do corrente;
c) — marcar um ponto ao Bomsuccesso F. C. por ter vencido o G. E. Edison A. C., de 18 x 11, em 9 do corrente;
d) — marcar um ponto ao G. E. Edison A. C. por ter o C. R. Boqueirão do Passeio feito a entrega do referido ponto, por officio de 10 do corrente;

TORNEIO PRELIMINAR

e) — marcar um ponto ao C. R. Icarahy por ter vencido o Selecto Sport Club, de 14 x 4, em 28 de Dezembro p. findo;
f) — marcar um ponto ao Carioca F. C. por ter o C. R. Boqueirão do Passeio feito a entrega do referido ponto, por officio de 11 do corrente;
g) — marcar um ponto ao G. E. Edison A. C. por ter o C. R. Boqueirão do Passeio feito a entrega do referido ponto, por officio de 10 do corrente;
h) — marcar um ponto ao Americano F. C. por ter vencido o Carioca F. C., de 25 x 16, na primeira da melhor de tres partidas, realizada em 15 do corrente;
i) — marcar um ponto ao America F. C. por ter vencido o Carioca F. C. de 27 x 13, na segunda da melhor de tres partidas, realizada em 16 do corrente;

TORNEIO DE PERDEDORES

j) — marcar um ponto ao Carioca F. C. por ter vencido o C. R. Boqueirão do Passeio, de 34 x 14, em 16 do corrente.

A grande prova natatoria de ante-hontem da Columna Nautica Marambaya

A Columna Nautica Marambaya, filiada ao Club de Natação e Regatas, levou a effeito, ante-hontem, pela manhã, a grande prova de resistencia natatoria, que instituiu para ser disputada por seus associados.

Essa prova, que tem por percurso a distancia que vae do morro da Viuva á praia de Santa Luzia, foi muito concorrida.

Completaram o referido percurso 11 nadadores, tendo vencido a prova Adelio Paulo Mandarino, secundado por Kurot Nagels Schmidt.

Hallali vae amanhã para São Paulo

Seguirá amanhã para S. Paulo, onde vae terminar o seu treinamento para disputar o G. P. "Internacional", a prova basica da reunião de 4 de fevereiro vindouro no Hippodromo da Moóca, o "crack" platino Hallali, de propriedade do dr. Peixoto de Castro e pensionista de Gabino Rodrigues.

Um agradecimento da Federação Paranaense de Desportos

A Federação Brasileira de Desportos recebeu da Federação Paranaense de Football, que se filiou á ultima hora, para disputar o 1.º Campeonato de Selecção, tendo enfrentado os quadros representativos de S. Paulo e de Minas Geraes, o seguinte telegramma de agradecimento:

"Off. n.º 153/18 Curityba, 17 de janeiro de 1934. Illmos. srs. directores da Federação Brasileira de Football, Rio de Janeiro. Saudações: — Os componentes da embaixada de football desta Federação, a qual concorreu ao 1.º Campeonato Brasileiro de Profissionaes, profundamente sensibilizados pela finesa e fidalguia com que foram tratados quando da sua excursão a São Paulo e Rio de Janeiro, vem, por nosso intermedio, agradecer-vos essas gentilezas e esperam continuar a merecer dos dignos dirigentes da Federação Brasileira de Football, a mesma attenção e acolhimento com que foram distinguidos.

Assim, cumprindo este dever de gratidão para sportistas tão valorosos e que tão bem comprehendem a verdadeira missão do sport em nosso Paiz, hypothecamo-vos a nossa solidariedade perenne com o nosso mais elevado protesto de franca e leal amizade. (assg.) dr. Paula Soares Netto, presidente; Enock Luiz de Lima, secretario geral."

O torneio de duplas da A. C. D.

Mais uma rodada do torneio de tennis dos jornalistas foi realizada ante-hontem nas quadras do Tijuca Tennis Club.

Os jogos foram os seguintes: Amaral Lucio x Adauto e Georgino. Venceu a primeira dupla de 2x0 (6x2 e 7x5).

Chagas e Gusmão x Vasconcellos e C. Alberto, venceu a dupla Chagas e Gusmão de 2x0 (6x4 e 6x2).

Foi tambem realizado um jogo para as eliminatorias dos tennistas que terão que competir com os seus collegas de São Paulo, entre Adauto e Chagas Junior x Vasconcellos e Gusmão, vencendo a segunda dupla 2x0 (6x2 e 7x5).

Um grupo de nadadores concurrente ás provas do certamen aquatico de ante-hontem

Alcançou excellente exito o terceiro certamen da temporada de natação

NA PARTE FINAL, REALIZADA DOMINGO ULTIMO. FORAM —— MARCADOS MAIS 4 RECORDS DE CLASSE ——

O Fluminense F. C. e o Club de Regatas Icarahy foram os maiores —— vencedores na classificação geral ——

Com a segunda e ultima parte do terceiro concurso da temporada carioca de natação, que a Federação de Desportos Aquaticos levou a effeito, ante-hontem, na piscina do Fluminense F. C. assignalou-se um exito excellente para esse certamen.

Um publico mais numeroso, onde predominava o elemento feminino, o enthusiasmo reinante e as disputas sempre interessantes das provas, deram muito brilho ao encerramento da terceira reunião da natação official.

Foram cumpridas algumas performances interessantes. Além dos tres records marcados sabbado (um sul-americano, um carioca e um da classe), ante-hontem tivemos quebrados mais quatro records de classe, evidenciadores da melhoria de nossos nadantes.

As novas marcas registradas domingo foram as seguintes:

Principiantes, 400 metros, estylo livre — Roberto Monnerat, do Tijuca, com 6'50" 5|10.

Seniors, 200 metros, nado livre — João Havelange, do Fluminense com 2'27" 8|10, tempo inferior ao seu record carioca, marcado na vespera.

Infantis, 1ª categoria, 50 metros, nado de peito — Sylvio Vidal Leite Ribeiro, do Fluminense, com 42" 5|10.

Moças, novissimas, 200 metros, nado de peito — Hilda Dias do Fluminense, com 3'43" 3|10.

Como se vê uma melhoria apreciavel, conseguida por tres nadantes do gremio tricolor e um do Tijuca, cuja actuação no certamen confirmou a sua auspiciosa estréa em nossa natação.

Pelo computo final do concurso, o Fluminense e o Icarahy foram ainda os maiores vencedores.

O club tricolor ganhou uma das provas de honra e sommou o seguinte total, na classificação geral: 10 primeiros logares, 5 segundos e um terceiro.

O Icarahy, campeão da cidade, venceu a outra prova de honra, assim se classificando: 9 primeiros, tres segundos e tres terceiros logares.

Os demais clubs obtiveram as seguintes classificações:

Flamengo — 2 primeiros, 7 segundos e 5 terceiros.

Tijuca — 2 primeiros, 2 segundos e 2 terceiros.

Gragoatá — 1 primeiro, 2 segundos e tres terceiros.

Guanabara — 4 segundos e 3 terceiros.

Vasco da Gama — 1 segundo e 2 terceiros.

Boqueirão — 1 terceiro.

RESULTADO DAS PROVAS

O resultado das provas de ante-hontem, foi o seguinte:

1.ª prova — 100 metros — Infantis da 2.ª categoria — Nado livre.
Vencedor — Walter de Almeida Cordeiro, do Gragoatá.
Em 2.º — Hugo Linhares Uruguay, do Flamengo.
Em 3.º — Wilson Gomes da Silva, do Icarahy.
Tempos — 1'18"5|10 e 1'21"8|10.

2.ª prova — Honra — 100 metros — Novissimoss — Nado livre.
Vencedor — Altair Cordeiro, do Icarahy.
Em 2.º — Eduardo Martins de Oliveira, do Guanabara.
Em 3.º — Alberto Alonso Diz, do Flamengo.
Tempos — 1'09"5|10 e 1'13".

3.ª prova — Moças — Novissimas — 100 metros — Nado livre.
Vencedora — Dóra Antoinette Castanheira, do Fluminense.
Em 2.º — Dahyl Muniz Bastos, do Tijuca Tennis Club.
Em 3.º — Martha Sá, do Fluminense.
Tempos — 1'30"8|10 e 1'39".

4.ª prova — 800 metros — Novissimos — Nado livre.
Vencedor — François R. Charnaux, do Fluminense.
Em 2.º — Daniel Punaro Barata, do Flamengo.
Em 3.º — Elizeu Francisco da Silva, do Vasco da Gama.
Tempos — 12'54"6|10 e 13'20".
Tempos — 12'54"6|10 e 13'20".

5.ª prova — 200 metros — Moças — Novissimas — Nado de peito.
Vencedora — Hilda Dias, do Fluminense.
Em 2.ª — Maud Thewald, do Flamengo.
Tempos — 3'43"6|10 e 4'12".

6.ª prova — 50 metros — Infantis da 1.ª categoria — Nado de peito.
Vencedor — Sylvio Vidal Leite Ribeiro, do Fluminense.
Em 2.º — Helio Vianna Genofre, do Icarahy.
Em 3.º — José Ribeiro Miranda Carvalho, do Guanabara.
Tempos — 42"5|10 e 43"8|10.

7.ª prova — Moças — Seniors — 100 metros — Nado de costas.
Vencedora — Jane Gray Jordan, do Icarahy.
Em 2.ª — Nylsa da Rocha Lemos, do Icarahy.
Em 3.ª — Izabel Calvert, do Gragoatá.
Tempos — 1'43"4|10 e 1'46"2|10.

8.ª prova — 50 metros — Meninas — Nado de costas.
Vencedora — Maria Stella Tibau Ribeiro, do Gragoatá.
Correu sozinha, mas foi desclassificada, por ter sahido da sua raia.

9.ª prova — 50 metros — Infantis da 1.ª categoria — Nado livre.
Vencedor — Hugo Linhares Uruguay, do Flamengo.
Em 2.º — Fernando Pires Bordallo, do Tijuca Tennis Club.
Em 3.º — Marvio Ludolf, tambem do Tijuca.
Tempos — 34" e 34"2|10.

10.ª prova — 300 metros — Novissimos — Turmas de 3 nadadores.
Vencedora — Turma do Flamengo — Guilherme Buengner, Mario Danton Martins e Albert Alonso Diz.
Em 2.ª — Turma do Fluminense — Flavio Rangel, José Luiz Castro e Julio Romaguera Filho.
Em 3.ª — Turma do Vasco da Gama.
Foram desclassificados dos 2.º e 3.º logares, as turmas do Gragoatá e do Guanabara.
Tempo — 4'02"6|10.

11.ª prova — 400 metros — Principiantes — Nado livre.
Vencedor — João Havelange, do Fluminense.
Em 2.º — Romeu Thomé da Silva, do Guanabara.
Em 3.º — Castano De Domenico.
Tempos — 3'27"8|10 e 3'42"4|10.

13.ª prova — Moças — Seniors — 200 metros — Nado de peito.
Vencedora — Annemarie Woehrle, do Icarahy.
Em 2.ª — Hilda Dias, do Fluminense.
Tempos — 3'44"5|10 e 3'45"8|10.

14.ª prova — Moças — Seniors — 400 metros — Nado livre.
Vencedora — Jane Gray Jordan, do Icarahy.
Em 2.ª — Izabel Calvert, do Gragoatá.
Em 3.ª — Lygia José Cordovil, do Tijuca Tennis Club.
Tempos — 7'24"8|10 e 7'39".

15.ª prova — Infantis — 2.ª categoria — Turmas de 3 nadadores — 3x100m.
Vencedora — Turma do Icarahy — Astrogildo Serejo, Helio Vianna Genufre e Cezar Tinoco.
Em 2.ª — Turma do Guanabara — Lourenço Frisciuccio, José Miranda de Carvalho e Luiz Fernando de Carvalho.
Não foi tomado o tempo.
A turma do Fluminense foi desclassificada do 2.º logar.

Sports Suburbanos

Pequenas entidades -- Clubs avulsos

VOLANTES CARIOCAS

Perante uma crescida assistencia, realizou-se no campo da A. A. Portugueza, á rua Moraes e Silva, o esplendido festival dos Volantes Cariocas.

Todas as provas tiveram um desenrolar interessante, actuando as equipes com muito enthusiasmo, desenvolvendo-se encontros dos scratches, de onde sahiu o quadro representativo dos chauffeurs do Rio para a proxima excursão a Campos.

As provas realizadas tiveram os resultados seguintes:

1ª prova — Saldanha da Gama 2 x Esplanada do Senado 1.

2ª prova — Senador Dantas 1 x Volantes Cariocas 0.

3ª prova — Volantes de Botafogo 1 x Volantes de São Christovão 0.

4ª prova — Honra — Scratch do Sul 2 x Scratch do Norte 1.

Juiz, sr. Coelho Bastos, cuja actuação agradou.

Os seleccionados entraram em campo assim constituidos:

SUL — Leonidas; Vira Mundo e Beltrão; Oscarino, Martins e Antonico; Armenio, Mineiro, Ricardo, Comprido e Cardoso.

NORTE — China; Zéca e Blanco; Dourado, Nenena e Rabeca; Marinheiro, Mario, Aldemiro, Esquerdinha e Gildo.

Foram autores dos pontos: Cardoso 1 e Blanco 2, os do vencedor, e Aldemiro 1, do vencido.

RIO-PETROPOLIS x S. JOAQUIM

Na primeira prova do festival do Itapiru' F. C., encontraram-se os quadros acima, verificando-se no final o triumpho do quadro do S. Joaquim, pela contagem de 2x0.

S. C. ELITE x SILVA MANOEL

No campo do River F. C., á rua João Pinheiro, na Piedade, defrontaram-se os quadros do S. C. Elite e do Silva Manoel A. C., na penultima prova do festival ali realizado, saindo vencedor pela contagem de 3x1 o S. C. Elite.

AVISOS

S. C. Verdun

A directoria do S. C. Verdun avisa, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos que resolveu licenciar os seus amadores até quarta-feira de cinzas, razão por que não aceitará durante este periodo convite para jogos.

Itapiru' F. C.

A directoria do Itapiru' F. C. avisa, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos que aceita convite para jogos amistosos e de festivaes, devendo toda a correspondencia ser encaminhada para a rua Itapiru' n. 58, sobrado.

JUNTAS E DIRECTORIAS

Do Iberico F. C.

E' a seguinte a nova directoria recem-eleita:

Presidente, Fidelis do Nascimento; vice-presidente, Appolonio Silva; 1º secretario, José Miranda; 2º secretario, José Nicolau; 1º thesoureiro, Bellarmino Rocha; 1º procurador, Antonio Baptista; 2º procurador, Arthur Mello; 1º director de sports, Helio B. Côrtes; 2º director de sports, Carlinhos José de Mello; Conselho Fiscal: José F. Dias, Manoel da Rocha e Francisco Diniz.

Do Cycle Suburbano Club

A nova directoria recem-eleita está assim constituida:

Presidente, Luiz Simões Villas Boas (reeleito); vice-presidente, Manoel Bispo Pereira; 1º secretario, Edmundo Ramos (reeleito); 2º secretario, Ezequiel Rodrigues da Silva (reeleito); thesoureiro, Manoel Coelho Mendes (reeleito); procurador, João Moraes; director de cyclismo, Thomaz Gomes Figueiredo.

Amazonas F. C.

A nova directoria é a seguinte: presidente, Philippe Nery de Miranda (reeleito); vice-presidente, Antonio Florencio dos Santos; 1º secretario, Antonio Francisco dos Santos (reeleito); 2º secretario, Manoel Gomes de Mattos; 1º thesoureiro, João Santiago (reeleito); 2º thesoureiro, Waldemar Gomes; 1º director de sports, Possidonio Augusto Vieira; 2º director de sports, Luciano Mendes Paz (reeleito); procurador, Walter Vidal.

Itapiru' F. C.

Está constituida da seguinte forma a nova directoria recem-eleita: presidente, Henrique Cortinhas; 1º secretario, Oyama de Souza Cruz; 2º secretario, J. Marques Barbosa; 1º thesoureiro, Antonio Borges de Andrade; 2º thesoureiro, Antonio Fernandes; procurador, Eduardo Ferreira; directores de sports, José Barbosa Franco e José Passos; directores de ping-pong, Alfredo Vianna e Edgard J. Nogueira. Conselho Fiscal: Miguel Silva, Euclydes Corrêa e Valcino Ribeiro da Silva.

Olivia Maya F. C.

Os seus novos dirigentes são os seguintes:

Presidente, Abel Nunes Lopes; vice-presidente, Manoel Nunes; 1º secretario, Alfredo Corrêa; 2º secretario, Benedicto O. Nascimento; 1º thesoureiro, Marcellino J. Neves; 2º thesoureiro, Paulo da Rocha; 1º procurador, José de Mello; 2º procurador, João Machado. Commissão de Sports: Antonio R. de Freitas, Guaracy S. Gomes e João Soares Filho. Commissão de Syndicancia: José Soares da Silva, Luiz Soares e Abel Ferreira. Commissão de Contas: Accacio Esteves de Moura, Augusto José Esteves e José de P. Cardoso.

JOGOS REALIZADOS

Santo Antonio x Combinado Rubro

Em jogo amistoso encontraram-se a equipe secundaria do Santo Antonio e o Combinado Rubro, saindo vencedora a primeira por 2x1, a qual se apresentou assim constituida: Nenen; Firmino e Canella; Fumaça, Jorge e Edgard; Russo, Manoel, Riso, Julio e Olympio.

Sempre Unidos x Americano F. C.

A partida amistosa realizada entre os quadros dos clubs acima, terminou com a victoria do Americano F. C., por 2x0, tendo feito os pontos Guenthier e Waldyr.

(Continua na 9ª pag.)

O seleccionado da Amea empatou de 3x3 com o Engenho de Dentro

Como preparativo para o encontro de domingo com os capichabas, em disputa do 9º Campeonato Brasileiro de Football, o seleccionado da A. M. E. A. encontrou-se, domingo ultimo, em partida amistosa, com o quadro principal do Engenho de Dentro A. C., no campo deste, perante uma crescida e enthusiasta assistencia.

O jogo transcorreu animado do começo ao fim, tendo os dois contendores actuado com muito enthusiasmo e grande disposição de vencer.

Apezar de ter apresentado o seu conjunto desfalcado de alguns elementos, o seleccionado conseguiu avantajar-se ao seu contendor, dando a impressão de que iria vencer a pugna por uma grande margem de pontos, porém, na phase final da peleja, aproveitando-se do cansaço que se aoderou de alguns elementos da selecção, o "onze" do Engenho de Dentro operou uma séria reacção, do que resultou o empate registrado ao terminar.

Passamos a fazer uma ligeira critica dos quadros que se defrontaram.

No seleccionado ameano, temos Zezé, que se mostrou um guardião seguro e firme no seu posto, sendo um dos factores do empate de sua turma, tantas foram as defesas difficeis que fez; Badu' e Dondon constituiram uma zaga respeitavel, tendo se destacado o primeiro, que esteve admiravel.

A linha média, formada por Mosqueira, Adonilio e Alfredo, esteve fraca; destacou-se, apenas, Mosqueira, que esteve incansavel.

Os deanteiros Jayme, Virada, Hermes, Sylvino e Arriaga actuaram de modo regular, visto não terem recebido apoio dos médios.

No conjunto local: Walter demonstrou as suas excellentes qualidades de guardião, sendo, sem duvida, o melhor homem do seu quadro; os zagueiros estiveram fracos, falhando com frequencia. Os médios, Olavo, Quino e Edmundo, estiveram bons, principalmente o primeiro. Os deanteiros desenvolveram jogo apreciavel, excepção feita de Cavallaria, que esteve num de seus máos dias.

O sr. Waldmar Lotti, juiz do encontro, actuou com muita correcção e imparcialidade, logrando agradar.

OS QUADROS

Para o jogo principal da tarde, as duas equipes apresentaram a seguinte organização:

Seleccionado da Amea:

Zézé — Badu' e Dondon — Mosqueira, Adonilio e Alfredo — Virada, Lilino, Hermes, Jayme e Arriaga.

Engenho de Dentro:

Walter — Gallego (Rubens) e Pita — Edmundo, Olavo e Quino — Mario, Paranhos, Cavallaria, Antonio e Adhermo.

O JOGO

A sorte favoreceu ao seleccionado, tendo a saida pertencido ao quadro do Engenho de Dentro.

Cavallaria inicia o jogo e é repellido. O jogo assume desde logo posição animada. Ambos os quadros lutam com grande enthusiasmo. Os avanços, quer de um, quer de outro, são frequentes, exigindo trabalho sério e arduo de ambas as defesas. Num dos avanços, Jayme escapa e de regular distancia arremata de modo inesperado, fazendo o 1º ponto da selecção. O jogo parece assumir maiores proporções.

O quadro local procura fazer o ponto de empate, mas encontra sério entrave no trio final do seleccionado. Outro avanço ameano se registra e Virada, com forte arremate, faz o segundo ponto do seleccionado e com a vantagem de 2 x 0 termina a phase inicial da peleja.

PERIODO FINAL

Após o descanso, a partida é reiniciada por Hermes, sendo repellido. Os ameanos insistem e durante algum tempo passam a jogar no reducto local. Num dos ataques, Hermes, desenvencilhando-se dos zagueiros, desfere bom tiro, fazendo o terceiro e ultimo ponto do seleccionado.

Os locaes reagem com valor e pouco depois logram fazer o seu primeiro ponto, por intermedio de Antonio.

Dada a saida, os locaes se apoderam da peleja e investem. Paranhos arremata, Zézé procura defender o seu posto e deixa cair a pelota. Mario entra e faz um ponto, que é invalidado.

Pouco depois, outro avanço, Cavallaria recebendo passe de Adherme faz o segundo ponto dos seus.

A reacção dos locaes continu'a cada vez mais insistente. Antonio escapa, dribbla os contrarios, e faz, com seguro tiro, o terceiro e ultimo ponto do Engenho de Dentro. Estava assegurado o empate. Os ameanos atacam rudemente. Ha uma penalidade dentro da area. Jayme encarrega-se da batela-, a pelota vae á trave e volta. Quasi a seguir, a partida terminava com a vantagem seguinte:

Seleccionado da Amea — 3.
Engenho de Dentro — 3.

AS PRELIMINARES

Antes do encontro preliminar foram realizadas as seguintes partidas preliminares:

Niemeyer x Vista Alegre

Após um jogo renhido e interessante, registrou-se um empate de 0 x 0.

Central x Engenho de Dentro

O quadro secundario do Engenho de Dentro, após um jogo movimentado, triumphou por 2 x 0 sobre o do Central.

Alfredo Sario, chefe da delegação espiritosantense
Badú

A viagem de Welfare

A cidade foi informada de que Welfare esteve, ha pouco, em São Paulo. O curioso é assignalar o interesse despertado pela chegada objectivo do Welfare.

O maximo que se poderia fazer era conjecturas. E teceu-se hypotheses innumeras. Assignalando a chegada de Welfare os jornaes bandeirantes fizeram varias conjecturas. Mas não resta duvida que a impressão mais dominante foi a de que elle estava na Paulicéa em busca de jogadores. Póde-se mesmo dizer que a presença de Welfare causou um certo alcance nos clubs paulistas. S. Paulo tem perdido jogadores mineiros que partem attrahidos pelo profissionalismo de fóra. Dahi porque os meios sportivos bandeirantes admittem sempre a possibilidade de novo exodo de "cracks".

Harry Welfare

A proxima assembléa geral da Liga Carioca de Basketball

O presidente da Liga Carioca de Basketball convida, por nosso intermedio, os representantes dos clubs filiados para a assembléa geral ordinaria, que será realizada em 30 de janeiro do corrente, ás 21 horas, com a seguinte ordem do dia.

a) — Relatorio da directoria referente ao exercicio de 1933; b) Parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço annual; c) eleição do Conselho Fiscal; d) interesses geraes.

O JORNAL nos Sports

NO MUNDO DAS REDEAS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

O platino Haliali, conduzido pelo aprendiz Nelson Pires, triumphou "au grand cheval" na carreira de fundo — Zelaya, Yvette, Tropical, Benemerito, Lord Breck, Deliciosa, Facelia e Le Roi Noir venceram as provas restantes — O movimento de apostas elevou-se a 305:680$000 — Encerram-se hoje as inscripções para as proximas corridas — Notas diversas

Bem concorrida e animada, apezar do forte calor que se fez sentir, a reunião de ante-hontem no campo hippico da Gavea.

O programma, que era composto de nove bons pareos, foi cumprido á risca, tendo os profissionaes que nelles intervieram empregado todos os esforços em prol do triumpho.

Se quanto á lisura das carreiras nada nos foi possivel vislumbrar que pudesse causar suspeitas, o mesmo não se pode dizer quanto ás saidas de linha e aos trancos e desgarros, os quaes, infelizmente, não faltaram.

Estas irregularidades não passaram, parece, despercebidas á argucia da commissão de corridas.

Conforme tivemos occasião de commentar em nossa edição de domingo, o platino Hallali não desmentindo as versões de que as suas derrotas anteriores tinham sido motivadas pela pista de grama, na qual não conseguiu ainda se adaptar, encontrando o terreno arenoso, isto é, o da sua predilecção, não empregou qualquer esforço para vencer o premio "Navy", o de maior percurso da festa, transpondo o disco com a differença de dez corpos sobre Roxy, o segundo collocado.

O optimo filho de Adam's Apple e Hache, que ganhou debaixo de applausos do publico, foi pilotado pelo aprendiz Nelson Pires, ultimamente demonstrando accentuados progressos na arte que abraçou.

De facto, passando-se uma vista d'olhos pelas derradeiras actuações de Nelson Pires, somos obrigados a reconhecer que o conductor habitual de Hoquendo tem corrido sem falhas, o que lhe tem valido montar mais a miude.

As demais victorias foram assim distribuidas: M. Medina (1), com Zelaya; P. Spiegel (1), com Yvette; C. Gomez (2), com Tropical e Le Roi Noir, esta depois de emocionante peleja com Yolanda, que produziu surprehendente "performance"; J. Canales (2), com o promettedor Benemerito e Lord Breck; W. Cunha (1), com Facelia e G. Costa (1), com Deliciosa.

O "starter" agiu com felicidade; pelos "guichets" transitou a quantia de 305:680$000 e o "meeting", que finalizou no horario, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

32 — Premio "Jemopotyr" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1.º — Zelaya, 48|46 kilos, M. Medina.
2.º — Lena, 54|51 kilos, A. Castillos.
3.º — Karina — 51 kilos, A. Henriques.
4.º — Seciliana, 54|53 kilos, P. Spiegel.
5.º — D. Pedrito, 53|52 kilos, C. Pereira.
6.º — Meiga, 50 kilos, B. Cruz.
7.º — Peteny, 56|53 kilos, P. Vaz.
Não correu Alpina.
Tempo — 93".
Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a dois corpos.
Rateio de Zelaya, 26$800; dupla (12), com Lena, 50$200. Placés: 14$ e 28$800.
Movimento: 10:370$000.
Entraineur: José Dias Corrêa.
Criador: L. de Paula Machado.
Proprietario: Nesso Rocha.
Filiação: Feuillage e Ondina.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 3 annos.

Após uma partida falsa, o starter deu a verdadeira em bom momento, surgindo na frente Zelaya, que era seguido de Meiga, Dão Pedrito e os restantes. Lena, que fôra a ultima a largar, duzentos metros após já estava em terceiro, assumindo o segundo posto no meio da grande curva. Ao entrarem na recta final, Lena atacou Zelaya e com ella emparelhou nas especiaes, estabelecendo-se, então, entre ellas, renhida peleja. Proximo ao disco, Zelaya, que já tinha contra si pequena desvantagem, reaccionou valentemente e ainda chegou a tempo de derrotar Lena por meio corpo. Em terceiro, a dois corpos, terminou Karina, que precedeu a Seciliana, Dão Pedrito, Meiga e Peteny.

33 — Premio "Brazino" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.
1.º Yvette, 53 ks., P. Spiegel
2.º P. do Norte, 52 ks., I. Souza
3.º Rio Branco, 54 ks., R. Sepulveda
4.º Galmita, 52 ks., C. Pereira
5.º Olada, 52 ks., J. Canales
6.º Yellow, 54 ks., A. Brito
Não correu Zelaya.
Tempo: 92" 1|5.
Ganho firme por dois corpos; o 3.º a igual distancia.
Rateio de Yvette, 35$100; dupla (13), com Princeza do Norte, 16$700 Placés: 10$700 e 10$500.
Movimento: 16:360$000.
Entraineur: Zeferino Feijó.
Criador: o proprietario.
Proprietario: Carlos Dietzsch.
Filiação: Liniers e Recusa.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (Paraná).
Idade: 3 annos.

Princeza do Norte, Yellow e Yvette correram nestas posições os trezentos metros iniciaes, após o que Yvette passou para segundo. Pouco antes da ultima curva, Yvette deu conta de P. do Norte, assim entrando na recta final. Uma vez na frente, Yvette não mais se entregou e, resistindo ao ataque de P. do Norte, transpoz o marcador com a luz de dois corpos sobre a pilotada de I. de Souza.

A igual distancia de P. do Norte, em terceiro, terminou Rio Branco, que deixou Galmita, Olada e Yellow nas collocações immediatas.

34 — Premio "Lenda" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1.º Tropical, 56 ks., C. Gomez
2.º Araxita, 48|49 ks., G. Costa
3.º Queirolo, 56 ks., J. Canales
4.º Ami, 48 ks., O. Coutinho
5.º Phebo, 48 ks., J. Morgado
6.º Pati, 50 ks., W. Cunha
7.º Palospavos, 48 ks., J. Escobar
8.º Itú, 52 ks., A. Oliveira
9.º Primeiro, 49 ks., P. Vaz
Tempo: 104" 1|5.
Ganho firme por dois corpos; o 3.º a tres corpos.
Rateio de Tropical, 20$400; dupla, (13), com Araxita, 31$300. Placés: 14$200, 13$800 e 18$800.
Movimento: 29:240$000.
Entraineur: Claudio Rosa.
Importador: J. Fredericks.
Proprietario: J. R. Azeredo.
Filiação: Soldennis e Neck French.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Irlanda.
Idade: 3 annos.

Assumindo a vanguarda logo que o apparelho foi levantado, Tropical, livre da perseguição de Palospavos, que partira mal, não encontrou maiores empecilhos para attingir o disco com a differença de dois corpos sobre Araxita, que, tendo passado por Primeiro pouco antes da ultima curva, o secundou. Queirolo, que teve a sua acção algo prejudicada pela pilotada de G. Costa, que cruzou na sua frente na setta dos 2.400 metros, foi terceiro a tres corpos. Ami, Phebo, Pati, Palospavos, Itú e Primeiro entraram nesta ordem.

35 — Premio "Mango" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1º — Benemerito, 51 kilos, J. Canales.
2º — Astoria, 52 kilos, I. Souza.
3º — Mango, 54 kilos, A. Silva.
4º — Micuim, 54 kilos, A. Henriques.
5º — Royal Star, 52 kilos, C. Pereira.
6º — Marcilegi, 54 kilos, G. Costa.
7º — Ticket, 51 kilos, L. Ferreira.
Tempo: 96" 3|5.
Ganho firme por dois corpos; o terceiro a tres corpos.
Rateio do Benemerito, 48$400; dupla (33), com Astoria, 72$800. Placés: 17$000 e 21$800.
Movimento: 32:000$.
Entraineur: Alberto Guimarães.
Criador: Angelo Piotto.
Proprietario: Antonio J. Diniz.
Filiação: Rataplan e Castilla.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (Paraná).
Idade: 3 annos.

Benemerito enfusiou na frente depois do toque da sirene, seguido de Micuim e os restantes, com Astoria encerrando o pelotão. No principio da grande curva, Mango passou rapidamente para a frente, ficando Benemerito em segundo, tendo Astoria ao seu lado. Iniciada a recta de chegadas, Benemerito atropela e assume a dianteira, ao mesmo tempo que Astoria dava conta de Mango. Apesar da vigorosa investida de Astoria, Benemerito não se empregou muito para derrotal-a por dois corpos. Mango, o franco favorito, terminou terceiro a oito corpos de Astoria, impondo-se apenas a Micuim, Royal Star, Marcilegi e Tichet.

36 — Premio "Penaloza" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1º — Lord Breck, 53 kilos, J. Canales.
2º — Panam, 56 kilos, C. Gomes.
3º — T. Vida, 53 kilos, I. Souza.
4º — Haragan, 53 kilos, R. Sepulveda.
Tempo: 103" 1|5.
Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a quatro corpos.
Rateio de Lord Breck, 15$900; dupla (24), com Panam, 102$000.
Movimento: 31:040$.
Entraineur: Claudio Rosa.
Importador: Fernando Barroso.
Proprietario: Armando de Alencar.
Filiação: Alan Breck e Lady Dixie.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Argentina.
Idade: 3 annos.

Panam, Haragan, Lord Breck e Trieste Vida correram nestas collocações os primeiros quatrocentos metros, após o que Lord Breck, dado a morosidade do "train", passa a leaderar o lote, ficando Panam em segundo e os demais nas posições anteriores. Ao darem entrada na recta final, Lord Breck desgarrou, disso se aproveitando C. Gomez, que lançou Panam em violenta arremettida. Das especiaes em diante, Panam e Lord Breck lutaram desesperadamente em busca da victoria, decidida no derradeiro momento a favor de Lord Breck, que livrou meio corpo. Triste Vida classificou-se terceiro a quatro corpos, deixando Haragan a pescoço.

37 — Premio "Crepusculo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1º — Deliciosa, 53 kilos, G. Costa.
2º — Tupinambá, 52 kilos, I. Souza.
3º — Rex, 52 kilos, W. Andrade.
4º — King Kong, 48 kilos, A. Silva.
5º — Capuã, 56 kilos, O. Coutinho.
6º — Zirtaeb, 56 kilos, C. Gomez.
7º — Gravatá, 52 kilos, F. Mendes.
8º — Ulisses, 55 kilos, L. Ferreira.
Não correu Joy.
Tempo: 104" 2|5.
Ganho firme por um corpo.
Terceiro a igual distancia.
Rateio de Deliciosa, 59$700; dupla (11), com Tupinambá, 76$100. Placés: 17$500, 14$400 e 15$200.
Movimento: 42:890$.
Entraineur: José Cordeiro.
Importador: Fernando Barroso.
Proprietario: José Rocha.
Filiação: Changul e Cascade II.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Argentina.
Idade: tres annos.

Os animaes correram quasi emparelhados nos 300 metros iniciaes, quando Deliciosa passa a commandar o pelotão. A seguir, corriam Zirtaeb, Capuã, Tupinambá e os restantes. Na recta de chegadas, Tupinambá deu conta de Capuã e Zirtaeb, e foi em busca de Deliciosa, não conseguindo alcançal-a, pois, perdeu por um corpo. Em terceiro, a igual distancia do primeiro para o segundo, numa das suas costumazes arremettidas, chegou Rex, que deixou King Kong a meio corpo.

38 — Premio S. SEPE' — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º, Facelia, 47|48 ks., W. Cunha
2º, Pebete, 51 ks., F. Mendes.
3º, Tritonia, 54 ks., A. Henriques
4º, Jecyron, 52 ks., I. Souza
5º, Tomyrim, 52 ks., A. Silva
6º, Vexilo, 56 ks., G. Costa.
Tempo — 103"2|5.
Ganho facil, por cinco corpos; o terceiro a tres corpos.
Rateio de Facelia, 30$100; dupla (15), com Pebete, 33$900. Placés: .. 16$100 e 13$200.
Movimento — 41:400$000.
Entraineur — Gabino Rodriguez.
Importador — Guilherme Fernandez.
Proprietarios — Dias & Netto.
Filiação — Alan Breck e Flor del Plata.
Pello — tordilho.
Nacionalidade — Argentina.
Idade — 5 annos.

Passando para a posição de honra, logo que foi dada a partida, Facelia abriu luz e não mais se entregou, chegando ao vencedor com a vantagem de cinco corpos sobre Pebete, que a secundou. Tritonia foi terceiro, a tres corpos de Pebete, e Jecyron, Tomyrim e Vexilo não deram a minima impressão.

39 — Premio CAUDAL — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º, Le Roi Noir, 56 ks., C. Gomez
2º, Yolanda, 52 ks., W. Andrade.
3º, Ritual, 51 ks., O. Coutinho.
4º, Yatagan, 52 ks., N. Pires.
5º, El Ghazi, 50 ks., I. Souza.
6º, Visteador, 52 ks., G. Costa.
Tempo — 103".
Ganho com esforço, por meia cabeça; o terceiro a cinco corpos.
Rateio de Le Roi Noir, 24$200; dupla (13) com Yolanda, 78$800; placés, 17$800 e 22$000.
Movimento — 50:430$000.
Entraineur — Loreto Gomez.
Importador — o proprietario.
Proprietario — Agnello de Souza.
Filiação — Beware e Reuscite.
Pello — saino.
Nacionalidade — Uruguay.
Idade — 4 annos.

Ritual commandava o pelotão, acompanhado de Le Roi Noir e Yolanda, até á ultima curva, ponto onde esta, que houvera passado por Le Roi Noir, dominou Ritual, assumindo a vanguarda. Na setta dos 2.400 metros, Le Roi Noir se junta a Yolanda e, e mrenhida peleja, vem at éao marcador, que alcançou primeiro, com a insignificante vantagem de meia cabeça sobre a montada de W. de Andrade. Ritual sustentou o terceiro posto, a cinco corpos de Yolanda.

40 — Premio NAVY — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.
1.º Hallali, 56 ks., N. Pires.
2.º Roxy, 55 ks., I. Souza.
3.º Despilchado, 53 ks., F. Mendes.
4.º D. Steel, 56 ks., L. Ferreira.
Tempo: 131" 4|5.
Ganho facil por dez corpos; o 3.º a cinco corpos.
Rateio de Hallali, 22$500; dupla (13), com Roxy, 20$000.
Movimento: 51:050$000.
Entraineur: Gabino Rodrigues.
Importador: O proprietario.
Movimento geral de apostas: .... 305:680$000.
Proprietario: A. J. Peixoto de Castro.
Filiação: Adam's Apple e Hache.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Argentina.
Idade: 4 annos.
Estado da pista de areia: leve.

Despilchado, Hallali, Roxy e D. Steel correram nesta ordem até a setta dos 1.300 metros, ponto onde D. Steel passa para terceiro.

Iniciada a recta de chegadas, Hallali domina Despilchado e de galope largo vae até o marcador, que alcançou com dez corpos na frente de Roxy, que, por seu turno, deixou Despilchado a cinco.

RATEIOS EVENTUAES

1.º PAREO

Pontas

Grupo	Animal	Pules	Rateio
1	Lena	71	56$300
	Alpina	—	—
2	Karina	112	35$700
	Zelaya	140	26$800
3	Peteny	39	102$500
	Meiga	17	235$200
4	Seciliana	71	56$300
	Dão Pedrito	41	97$500
	Total	500	

DUPLAS

Dupla	Pules	Rateio
11	—	—
12	76	50$200
13	15	254$400
14	34	112$200
22	72	453$000
23	59	64$800
24	160	23$800
33	7	545$100
34	42	88$700
44	11	346$900
Total	477	

2.º PAREO

Pontas

Grupo	Animal	Pules	Rateio
1-1	P. do Norte	463	13$800
2	Galmita	54	118$500
	Zelaya	—	—
3	Yvette	182	35$100
	Yellow	12	533$300
4	Rio Branco	54	118$500
	Olada	35	182$800
	Total	800	

DUPLAS

Dupla	Pules	Rateio
12	105	56$900
13	357	16$700
14	102	58$500
22	—	—
23	56	106$700
24	15	398$400
33	12	408$000
34	80	67$100
44	11	543$200
Total	747	

3º Pareo

PONTAS

Grupo	Animal	Pules	Rateio
1	Queirolo	128	76$000
	Tropical	476	20$400
2	Palospavos	93	104$600
	Itu'	139	70$000
3	Araxita	154	63$200
	Primeiro	131	74$300
	Ami	31	314$000
4	Phobo	21	463$300
	Pati	44	221$300
	Total	1.217	

DUPLAS

Dupla	Pules	Rateio
11	235	48$200
12	324	34$000
12	356	31$800
13	153	74$000
22	18	629$700
23	110	103$000
24	61	185$800
33	64	177$100
34	75	151$100
44	21	539$800
Total	1.417	

4º Pareo

PONTAS

Grupo	Animal	Pules	Rateio
1—1	Mango	820	15$300
2	Tickot	46	273$000
	Micuim	34	369$400
3	Astoria	226	55$500
	Benemerito	250	48$400
4	Marcilegi	58	216$300
	Royal Star	137	99$200
	Total	1.570	

DUPLAS

Dupla	Pules	Rateio
12	97	131$500
13	736	16$700
14	165	73$200
22	14	873$700
23	104	117$000
24	40	305$700
33	168	72$800
34	172	71$100
44	41	278$300
Total	1.539	

5.º Pareo

PONTAS

Grupo	Animal	Pules	Rateio
1	Haragan	279	43$800
2	Lord Breck	801	15$900
3	Triste Vida	368	34$700
4	Panam	152	84$200
	Total	1.600	

DUPLAS

Dupla	Pules	Rateio
12	556	22$900
13	251	50$000
14	65	106$100
23	509	25$000
24	125	102$000
24	68	144$000
Total	1.594	

6.º Pareo

PONTAS

Grupo	Animal	Pules	Rateio
1	Tupinambá	515	27$900
	Deliciosa	241	59$700
3	Zirtaeb	316	45$500
	Gravatá	64	225$000
2	Rex	314	45$800
	Jok	—	—
	Capua	180	80$000
4	King Kong	133	117$000
	Ulisses	47	306$300
	Total	1.800	

DUPLAS

Dupla	Pules	Rateio
11	231	76$100
12	408	43$100
13	491	35$800
14	379	46$400
22	39	451$000
23	182	96$600
24	214	82$200
33	—	—
34	145	121$300
44	110	159$900
Total	2.199	

7º PAREO

Pontas

Grupo	Animal	Pules	Rateio
1-1	Pebete	425	33$800
2-2	Tritonia	419	34$300
3-3	Jecyron	150	96$000
4-4	Tomyrim	110	130$900
5	Facelia	477	30$100
5	Vexilo	219	65$700
	Total	1.800	

DUPLAS

Dupla	Pules	Rateio
12	334	53$100
13	117	151$500
14	128	133$500
15	523	33$900
23	104	170$500
24	69	257$000
25	350	50$600
34	46	385$500
35	135	131$200
45	143	124$000
55	268	66$100
Total	2.217	

8º PAREO

Pontas

Grupo	Animal	Pules	Rateio
1	Yolanda	539	37$100
2	Yatagan	296	67$500
3	Le Roi Noir	826	24$200
4	Visteador	73	263$100
5	El Ghazi-Ritual	763	26$200
	Total	2.500	

DUPLAS

Dupla	Pules	Rateio
12	265	73$200
13	216	78$800
14	33	588$100
15	521	37$100
23	213	91$100
24	18	[illegible]
25	380	51$000
34	30	646$000
35	522	37$100
45	52	373$200
55	143	135$700
Total	2.428	

9º PAREO

Pontas

Grupo	Animal	Pules	Rateio
1	Hallali	852	22$500
2	Despilchado	323	59$400
3	Roxy	1.059	18$100
4	D. Steel	164	115$000
	Total	2.400	

DUPLAS

Dupla	Pules	Rateio
12	276	78$100
13	1.078	20$000
14	249	87$200
23	741	29$200
24	111	191$900
34	251	86$200
Total	2.705	

A grande prova de remo do Club de Regatas Lage

A equipe vencedora da regata do C. R. Lage

Conforme noticiámos, o C. R. Lage, antigo elemento propulsor dos sports nauticos na Lagôa Rodrigo de Freitas, actualmente installado na praia de Botafogo, levou a effeito ante-hontem, á tarde, a prova final do seu grande concurso eliminatorio de remo.

Essa prova foi renhidamente disputada e provocou muita animação entre os socios do veterano Club Lage.

Saiu vencedora da mesma a seguinte guarnição de yole-franche a 4 remadores:

Manoel Figueiredo, João de Almeida, Manoel Moraes, Joaquim Mendes e Antonio dos Santos.

O TURF EM PORTO ALEGRE

RESULTADO DA REUNIÃO DE DOMINGO

A reunião de domingo no prado dos Moinhos de Vento, em Porto Alegre, offereceu o seguinte resultado:

1º pareo — 1.200 metros — Venceram: Kizon e Doninha. Tempo: 78" 2|5.

2º pareo — 1.200 metros — Venceram: Garoba e Enzor. Tempo: 75" 1|5.

3º pareo — 1.600 metros — Venceram: Zabumba e Cid. Tempo: 104" 4|5.

4º pareo — 1.600 metros — Venceram: Wilma e Balfour. Tempo: 104" 4|5.

5º pareo — 1.500 metros — Venceram: Offensiva e Jazão. Tempo: 97".

6º pareo — 1.600 metros — Venceram: Alfonso e Rizel. — Tempo: 102" 3|5.

7º pareo — 1.200 metros — Venceram: Carona e Eckner. Tempo: 77" 2|5.

8º pareo — 1.600 metros — Venceram: Antonio Carlos e Camaquam. Tempo: 103" 4|5.

9º pareo — 1.700 metros — Venceram: Duggan e Maron. Tempo: 109"3|5.

Duas victorias cada um

Na reunião de ante-hontem no Hippodromo da Mooca, em S. Paulo, alcançaram dois triumphos cada um dos seguintes profissionaes: O. Mendes, com Zermatt e Kobelik; A. Molina, com Jaguary e Tarso; C. Fernandez, com Bagualito e Algarve; L. Gonzalez, com Ypiranga e Xiah, sendo que este em empate com Resaca e J. Mesquita, com Confesion e Kazoo. As duas restantes victorias couberam aos aprendizes L. Lobo, com Talegulila, e J. Montanha, com Resaca, empatada com Xiah.

J. Mesquita já voltou

Chegou hontem, pela manhã, de S. Paulo, onde alcançou no domingo duas victorias, com Confesion e Kazoo, o applaudido jockey patricio Justiniano Mesquita.

Suarez regressou de São Paulo

Procedente de S. Paulo, para onde seguira sabbado á noite, afim de montar o platino Belfort, que foi derrotado pelo nacional Algarve, chegou hontem pela manhã o antigo "freno" uruguayo Domingo Suarez.

Visteador terminou sentido

O cavallo Visteador, que fez sua estréa na reunião de ante-hontem apresentou-se bastante sentido após a disputa do pareo em que tomou parte.

O TURF EM SÃO PAULO

BRILHANTE VICTORIA DO NACIONAL ALGARVE SOBRE O "CRACK" BELFORT

A reunião de domingo em S. Paulo, levou ao Hippodromo da Mooca uma assistencia numerosa e enthusiasta, que applaudiu com calor os finaes das differentes provas.

O paranaense Algarve, que actualmente ostenta um estado de treino excepcional, foi o ganhador do premio "Jockey Club", sob a direcção de C. Fernandez, levando de vencida Belfort, Kosmos, Bosphore, Fifa, etc.

A surpreza da tarde foi a derrota da potranca Zaga, insuccesso este que fica plenamente justificado quando se sabe que Zermatt é seu companheiro de "box".

Foi este o resultado geral do "meeting":

1.º pareo — G. P. "Piratininga" — 2.200 metros — 15:000$000 e 3:000$000.
1.º — Zermatt, O. Mendes.
2.º — Zaga, L. Gonzalez.
3.º — O. Marfim, A. Molina.
Tempo — 145". Rateios — 11$500 e 23$000.

2.º pareo — 1.609 metros — 2:500$000.
1.º — Jaguary, A. Molina.
2.º — Venturoso, M. Ribeiro.
3.º — Picarillo, X. Gutierrez.
Tempo — 108" 1|5. Rateios — 14$200 e 34$300.

3.º pareo — 1.450 metros — 3:000$
1.º — Bagualito, C. Fernandez.
2.º — Yeuse, X. Gutierrez.
3.º — Geisha, A. Molina.
Tempo — 95". Rateios — 37$100 e 34$700.

4.º pareo — 1.500 metros — 4:000$000.
1.º — Confesion, J. Mesquita.
2.º — Ducca, J. Montanha.
3.º — Erinia, S. Batista.
Tempo — 98" 4|5. Rateios — 11$700 e 15$100.

5.º pareo — 1.500 metros — 3:000$000.
1.º — Falegulila, L. Lobo.
2.º Ferrara, S. Godoy.
3.º — Zum Zum, A. Molina.
Tempo — 121" 1|5. Rateios — 121$700 e 60$500.

6.º pareo — 1.500 metros — 3:000$000.
1.º — Tarso, A. Molina.
2.º — Zank, L. Gonzalez.
3.º — Dog of War, E. Gonçalves.
Tempo — 97". Rateios — 24$200 e 28$500.

7.º pareo — 1.650 metros — 3:500$000.
1.º — Resaca, J. Montanha.
1.º — Xiah, L. Gonzalez.
3.º — Astréa, A. Molina.
Rateios: de Resaca, 12$000; de Xiah, 28$700; dupla, 119$000.

8.º pareo — 1.800 metros — 3:500$000.
1.º — Ypiranga, L. Gonzalez.
2.º — Arabe, O. Mendes.
3.º — Capucino, J. Montanha.
Tempo — 118" 1|5. Rateios — 39$500 e 163$500.

9.º pareo — 2.000 metros — 5:000$000.
1.º — Kobelik, O. Mendes.
2.º — Lutador, A. Molina.
3.º — Ibiuna, S. Batista.
Tempo — 131". Rateios — 33$700 e 22$800.

10.º pareo — 2.400 metros — 8:000$000.
1.º — Algarve — C. Fernandez.
2.º — Belfort, D. Suarez.
3.º — Kosmos, A. Molina.
Tempo — 157". Rateios: 33$000 e 66$700.

11.º pareo — 1.500 metros — 4:000$000.
1.º — Kazoo, J. Mesquita.
2.º — Bon Ami, S. Batista.
3.º — Enemigo, J. Montanha.
Tempo — 117" 1|5. Rateios — 22$ e 90$000.

Movimento geral de apostas — 234:225$000.
Estado da pista — bom.

O match do Cocotá contra o Combinado Figueira de Mello

No campo do S. C. Cocotá, á Ilha do Governador, foi travado ante-hontem um encontro muito interessante.

O club local bateu-se com o Combinado Figueira de Mello, possuidor de forte conjunto, pois nelle formam os "azes" do São Christovão A. Club. Toda a partida transcorreu movimentada, com lances de bom football. O resultado final foi favoravel ao Combinado que marcou 4 goals emquanto o club local assignalára 3 apenas.

Os teams formaram nesta ordem:

"Combinado Figueira de Mello — Alberto; Ary e Zé Luiz; Hermogenes, Armando e Badú; Walter, Bahianinho, Mozart, Black e Theodomiro (depois Adherbal).

S. C. Cocotá — Walter; André e Cazuza; Sinezio, Humberto e Appollinario; Hermann, Mozart, Betinho, Eleuterio e Waldemar.

Fizeram os goals do vencedor — Theodomiro 2 e Adherbal 2 e os do vencido: Betinho, Mozart e Eleuterio.

Foi juiz da partida o sr. Altino Rosas, da Sub-Liga Carioca de Football.

Instrucções para filiação á Liga Carioca de Basketball

A Liga Carioca de Basketball faz saber aos interessados, por nosso intermedio, as suas condições de filiação, que são as seguintes:

Gerdal Boscoli

I — Os clubs filiados serão representados por seus presidentes em exercicio ou por um socio devidamente credenciado — Art. 4.º § 1.º dos Estatutos.

II — Os representantes á Assembléa não poderão accumular mandatos e deverão ser maiores de idade, satisfazer as condições de amadorismo e não estar cumprindo penalidade imposta pela Liga Carioca de Basketball — Art. 4.º paragrapho 3º dos Estatutos.

III — Ao filiado, cujo representante faltar á Assembléa Geral será applicada, pela directoria, a multa de 100$000 (cem mil réis) — Art. 147 do Codigo de Penalidades.

O Lazio derrotou o Milão por 4x0

FANTONI FOI O "SCORER" DO DIA

ROMA, 22 (Havas) — A partida de football entre o Lazio e o Milão, que terminou pela contagem de quatro a zero, a favor dos romanos, deixou patente a superioridade do primeiro.

Destacaram-se notadamente no quadro vencedor, os irmãos Fantoni, Filó e De Maria.

A partida começou por um avanço do Lazio, no correr do qual De Maria quasi abriu a contagem. Em seguida, o guardião do Lazio aparou bem um arremesso, consequencia de contra-ataque do Milão.

O jogo passou a desenvolver-se com mais rapidez de parte a parte.

Nova investida do Lazio e Filó arremata, mas o guardião contrario defende.

Passados dezeseis minutos do inicio da pugna, Filó e Fantoni combinam bem e este ultimo conquista com bom arremesso o primeiro ponto da tarde.

Aos vinte e nove minutos é marcada uma penalidade contra o Milão, em consequencia de violenta falta commettida em Filó. O guardião milanez apara brilhante o balão.

O primeiro tempo finda sem que o score se alterasse.

Iniciado o segundo tempo, a linha do Lazio ataca cerradamente. Num dos avanços De Maria passa rapidamente a Fantoni III, que assignala o segundo tento para seu bando.

Coube a Fantoni III marcar, oito minutos depois, em linda escapada, o terceiro ponto do Lazio.

O Milão cede então terreno, em face da actuação do adversario. Aos trinta minutos, numa avançada dos milanezes, Serafini consegue desbaraçar-se e dá a bola a De Maria. O extrema esquerda do Lazio escapa e passa a Fantoni III, que marca facilmente o ultimo ponto dos romanos.

A partida finda com a contagem de quatro a zero.

Sports Suburbanos

(Conclusão da 8ª pag.)

O quadro vencedor foi o seguinte: Armando; Orlando e Renato; Romão, José, Raphael e China; Odilon, Waldyr, Guenthier e Zeca II.

Adelia x Paulistano

Encontraram-se numa partida amistosa as esquadras dos dois clubs acima, cabendo a victoria ao Adelia nos primeiros quadros, por 2x1, e nos terceiros quadros por 4x1.

O encontro secundario foi favoravel ao Paulistano por 1x0.

O quadro principal do Adelia F. C. foi o seguinte: Sylvio; Chiquinho e Homero; Manoel, Sergio e Borges; Paulo, Baptista, Careca, Walter e Maximo. Foram autores dos pontos: Maximo 1 e Baptista 1.

Petropolis F. C. x S. Joaquim F. C.

No festival do Itapiru' F. C. se defrontaram, numa das provas, as equipes acima, saindo vencedora a do São Joaquim por 2x0. Fizeram os pontos Pirollito e Irineu.

Eis a esquadra vencedora: Miguel; Juvenal e Durval; Gaucho, Waldyr e Negreiros; Mariano, Barrufa, Tito, Pirolito e Irineu.

Zeus Olympico x Eden

Na ultima partida da melhor de tres, se encontraram os quadros juvenis dos clubs acima, e após um jogo renhido e muito igual, a victoria pertenceu ao Eden por 2x1, apesar de actuar desfalcado de alguns bons elementos.

A primeira partida foi favoravel ao Zeus Olympico, a segunda terminou empatada de 1x1, e tendo a ultima pertencido ao Eden, ambos ficaram em igualdade de condições, necessitando dum novo encontro para o desempate.

Eis o quadro do Eden: Vasquinho; Abrunhosa e Gama; Hespanhol (Americo), Augusto e Sylvio; Mellinho, Marinho, Miguel, Moysés e Mario.

Villa Bomsuccesso x João Torquato

A peleja entre os quadros acima foi favoravel ao João Torquato por 4x2. Foram autores dos pontos: C. Leite 2, Adahyl 1 e Calão II, 1.

DIVERSAS NOTICIAS

A fundação de novo club

Surgiu ha pouco, no populoso bairro do Engenho Novo, um club de sports, que recebeu a denominação de Bom Retiro A. C. A' frente dos emprehendedores da fundação da nova agremiação se encontram os srs. Armando Araujo, Rollo Junior, Annibal Passos e Waldemar Ferreira, o que constitue um factor de pleno exito. As côres do club serão azul e branco. A bandeira e as camisas terão um escudo com as iniciaes do club. Os novos dirigentes estão em negociações para obtenção de um predio, onde possam installar, com todo o conforto, a séde do club.

UM REGISTRO CANCELLADO

Pela directoria da L. S. A. L. foi mandado cancellar o registro do amador Carolino, do Curtume Carioca, por ter incorrido no art. 89 dos estatutos.

AMADOR PUNIDO

Por não ter apresentado carteira no jogo com o Ideal, foi multado pela directoria da L. S. A. L. em 5$ o amador Ismael Alicas, do Bellisario Penna F. C.

A NOVA DIRIGENTE DO DEPARTAMENTO FEMININO DO 13 CLUB

Durante a ausencia de d. Marianna de Almeida Nobre, directora do Departamento Feminino do 13 Club, foi nomeada para preencher o cargo interinamente, a senhorita Dyrce Regina Pereira, secretaria e sportswoman da agremiação.

O NOVO SECRETARIO DO 13 CLUB

Em virtude dos seus muitos affazeres, viu-se forçado a pedir demissão do cargo de 1º secretario do 13 Club, o sr. Octavio Guimarães Rocha. Para occupar a vaga, foi eleito e empossado o sr. Otto Vieira Leite.

A INAUGURAÇÃO DA NOVA SE'DE DO ITAPIRU' F. C.

Querendo proporcionar maior conforto aos seus associados, a directoria do Itapirú F. C. acaba de installar a sua nova séde á rua Itapiru' n. 58, sobrado.

A "Ala da Dureza", filiada ao club, realizou, hontem, um baile para commemorar o novo melhoramento introduzido no mesmo.

O RAMALHETE F. C. REAPPARECE

Tendo solucionado satisfatoriamente a questão do seu campo, o Ramalhete F. C. voltou á actividade sportiva.

Assim é, que a directoria resolveu installar a sua nova séde á travessa José Bonifacio n. 17, dotando-a de todos os melhoramentos que se faziam necessario.

A nova séde é ampla e possue além das dependencias necessarias á directoria e sua commissões, um grande salão de baile, mesas de ping-pong e de outros jogos de salões.

Após o Carnaval os quadros do club serão submettidos a treinos, afim de que entrem em actividade o mais breve possivel, enfrentando os seus co-irmãos em festivaes e partidas amistosas.

Suicidou-se em Jacarépaguá

Alcides Lopes Macedo, viuvo, branco, com 46 annos de idade e residente á rua Francisco Salles 203, em Jacarépaguá, por motivos ainda desconhecidos, suicidouse- no logar denominado Boa Vista, na referida ilha.

Ao ter conhecimento do facto, o commissario Paulo Nogueira, do 24º districto, transportou-se para o local, providenciando para remoção do cadaver.

CARNAVAL

Como decorreram os tres ultimos dias dos folguedos carnavalescos — Grande animação nos bailes dos grandes e pequenos clubs — Banhos de mar a fantasia nas praias da Moreninha e da Ribeira — Batalhas em perspectivas — Batalha dansante do America Football Club — Calendario Carnavalesco d' O JORNAL

Os tres ultimos dias foram de verdadeira consagração ao Rei Momo. Houve em todos os recantos do Rio grande vibração pelo carnaval. Os bailes nos grandes e pequenos clubs foram verdadeiros acontecimentos. Em todos houve muita animação, imperando grande alegria e enthusiasmo pelos folguedos que se approximam. Nas ruas, realizaram-se grande numero de batalhas, havendo, em todas, um desusado enthusiasmo. Das batalhas, a do Boulevard 28 de Setembro constituiu o "clou", como nos annos anteriores. Nestas festas, o que tem havido, e que merece uma providencia rapida, é a forma como vêm agindo os rapazes a quem está entregue a defesa do nosso Brasil. Estes, talvez impulsionados pelo enthusiasmo carnavalesco, vêm commettendo uma série de desatinos, que merece uma repressão immediata. Lastimamos sinceramente esse registro; entretanto, o fazemos forçados, com o unico intuito de não serem perturbados os folguedos carnavalescos, dos quaes tanta propaganda se faz no estrangeiro.

Continuando a série de festejos, tivemos a realização do Concurso de Sambas e Marchas, promovido pela Municipalidade, que foi um bello e attrahente espectaculo. Na Praia das Virtudes, foi effectuado um banho a fantasia, que teve regular concurrencia.

Pelo que registramos, nestes tres ultimos dias, vão crescendo animadamente os festejos carnavalescos.

Somos, positivamente, foliões e bem foliões.

BOJUDO

COMO TRANSCORRERAM OS FESTEJOS CARNAVALESCOS NOS TRES ULTIMOS DIAS

O JORNAL focaliza nestas linhas o que viu nos clubs, nas praias e nas ruas, nestes tres ultimos dias.

NOS GRANDES CLUBS

O mastigo dos Fenianos

O "Grupo Você Vae...", commemorando mais um anno de existencia, promoveu domingo um "suculento" mastigo, que foi offerecido á imprensa. O "Poleiro" esteve á cunha, e a festa foi da pontinha... Nada faltou. Houve musica, mulheres, confetti e muita alegria. As "formosas" gatinhas, como sempre, animaram o ambiente. Nas noites de 19 e 20 foram realizadas duas formidaveis festas, que deixaram agua na bocca dos seus frequentadores.

TENENTES DO DIABO

Os dias 20 e 21 foram de grande alegria nos "arraiaes" dos baetas. A farra dos "tenentes" foi ao auge. A pagodeira ultrapassou os limites. Pudera, não fossem os baetas uns formidaveis foliões. Houve, em todas as festas, muita alegria e muitas "diavolinas".

PIERROTS DA CAVERNA

"E' da pontinha" foi o grupo que poz em polvorosa o "moinho".

Os seus componentes, tudo fizeram para o exito de sua festansa-comivel.

Aos seus convidados, foi servido um bem apimentado "angú á bahiana", além de outras cousitas mais...

O arrasta-pés foi simplesmente formidavel.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Os "Senadores e senadoras", tambem acompanhavam o movimento dos seus co-irmãos nas lutas. Duas festas foram realizadas no "Senado", todas com um transcurso bem alegre.

Nada faltou no "Senado".

A FESTA DA GUARDA ALVI-NEGRA

Constituiu um verdadeiro acontecimento mundano e carnavalesco, a festa com que a Guarda Alvi-Negra commemorou a sua creação e levada a effeito sexta-feira ultima, nos salões do Botafogo F. C.

A fachada do belo palacio colonial apresentava imponente aspecto, toda rubra, como a indicar aos que chegavam, o grande enthusiasmo a ser attingido, emquanto os salões, bizarramente ornamentados, regorgitavam de uma multidão tão selecta quão animada e divertida, que não parou um só momento ao som de duas excellentes orchestras.

Foi uma festa que, embora finda já alta madrugada, perdura, ainda, na lembrança de todos.

BRILHANTE O BAILE DO GRUPO DOS AQUATICOS EM HOMENAGEM A' IMPRENSA

Não podia ser mais brilhante o baile dos Pequenos Aquaticos, offerecido em homenagem á imprensa, nos vastos salões do Club de Regatas Internacional.

Os salões do Internacional estiveram repletos de convidados. O terraço, onde estavam installados o bar e o Toddy, tambem estava cheio.

Duas orchestras, compostas pelos mais brilhantes musicos, serviram para realçar o brilhantismo da festa.

A's 23 horas, precisamente, foi feita uma farta distribuição de brindes o offerecido Toddy a todos os presentes.

A's 24 horas, foi feita a homenagem á imprensa, discursando o sr. Antonio Sá Filho, em nome do presidente do club, fazendo uma brilhante allocução á collaboração da Imprensa nos sports.

Ao mesmo tempo, foi offerecida uma "corbeille" de flores á senhorita Wanda Galard, madrinha dos Pequenos Aquaticos.

O baile prolongou-se até altas horas da madrugada.

BANDA PORTUGAL

A "Embaixada Rubra" está de parabens

A festa inaugural da "Embaixada Rubra", filiada á Banda Portugal, foi, não ha a menor duvida, um successo digno de registro. A affluencia excedeu á expectativa. Reinou em todo o transcurso da festa muita alegria. As marchas e sambas executados pela orchestra, eram entoados pelos pares que dansavam. Vimos varios grupos com trajes caracteristicos, que muita graça davam ao ambiente. Os componentes da "Embaixada Rubra" estão de parabens. A's 23 horas foi servida farta mesa de dôces e refrigerantes. Neste momento, falaram os srs. José Ribeiro, pelos promotores da festa, saudando o dedicando a festa ao seu presidente, sr. José Rodrigues Alves; Romeu Arêde, pelos representantes d'O JORNAL, "Correio da Manhã", "Diario de Noticias" e "Jornal do Brasil". Por fim, fez uso da palavra o homenageado, que agradeceu a gentileza que lhe faziam, e, finalizou promettendo, tudo fazer pela Banda Portugal.

Bojudo agradeceu a forma captivante com que foi tratado.

ALLIANÇA CLUB

O successo de sua festa

A "Taça" viveu, sabbado ultimo, horas de grande vibração, com a festa realizada, que foi de completo exito.

Os salões da veterana sociedade da rua das Laranjeiras apresentavam um aspecto lindo.

As gentis frequentadoras do Alliança, muita graça deram á festa. Mario Gomes e os seus companheiros, estão satisfeitos, pois a festança foi da pontinha.

Continue, "seu" Mario.

FENIANOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

O Club Fenianos da Praça da Bandeira, fundado ha pouco, tem, no entanto, conquistado as sympathias, dos moradores daquelle bairro.

No domingo houve mais um baile carnavalesco á fantasia, decorrendo com o mais bello brilhantismo.

O presidente dos Fenianos da Praça da Bandeira, é o sr. Geraldo Cavalcanti, joven esforçado, dotado de grande força de vontade e organizador do baile.

O representante d'O JORNAL, foi recebido com a maxima distincção, tendo a melhor impressão possivel, da festa, daquella noite.

Banhos de mar a fantasia

NA PRAIA DAS VIRTUDES

Transcorreu debaixo de um ambiente alegre e calmo o primeiro banho de mar a fantasia da série de tres organizada pelo sympathico C. C. C.

Eram bem numerosos os banhistas fantasiados, espirituosos e alegres.

Os organizadores não pouparam esforços para dar todo o realce ao seu primeiro banho.

Os coretos lindamente ornamentados eram bastante concorridos; uma harmoniosa jazz alegrava os presentes com os seus harmoniosos accordes.

Se os demais banhos tiverem o brilho do de hontem, podem se orgulhar os seus promotores com mais um significativo louro.

BATALHAS DE CONFETTI

Rua Barão de S. Francisco Filho

Realiza-se hoje, na rua Barão de S. Francisco Filho, uma monumental batalha de confetti com a concurrencia de apreciaveis blocos.

Para dar maior alegria aos folguedos, toda a extensão comprehendida entre as ruas Torres Homem e Maxwell receberá profusa illuminação.

Na Praça Sete de Março será ornamentado artistico coreto, onde os adeptos do Rei Momo poderão se entregar de corpo e alma aos arrasta-pés.

Aos blócos que comparecerem serão distinguidos artisticos premios.

NA GLORIA

O dia 25 será de gala na rua da Gloria, por motivo da realização de sua segunda estrondosa batalha.

Todo o trecho comprehendido entre as ruas Gloria, Candido Mendes e Cassiano será caprichosamente ornamentado por mão de mestre.

Nada menos de quatro escolhidos coretos serão armados, farta illuminação será disposta por meio de gambiarras. Tres bandas militares já foram contractadas para alegrar os foliões.

Innumeros premios serão distribuidos entre os melhores blocos que comparecerem. Fazem parte da commissão organizadora os seguintes carnavalescos: srtas. Neusa, Clelia, Maria José, Altair, Eunice e Euridice, e os srs. José Duarte Carquejo e tenente Procopio e Adolpho Giovanni.

BARÃO DE COTEGIPE E PRAÇA SETE

Realiza-se no dia 31 do corrente grandiosa batalha de confetti promovida pelo bloco "Sou do Amor", de Villa Isabel. São grandes os esforços para a realização desta tão abrilhantada festa.

Serão armados 4 coretos e a illuminação acha-se a cargo do artista Moraes.

DERBY CLUB

Está marcada para o proximo dia 2 de fevereiro uma linda batalha na populosa rua Derby Club.

Duas bandas militares já estão contractadas para alegrar o coração dos foliões.

BONDE DE RAMOS DE 6.45

Uma phalange de sympathicas brasileiras da nossa fina sociedade, tendo á frente as amaveis senhoritas Marietta Rocha e Lucy Maduro, está organizando interessante batalha de confetti para o dia 3 de fevereiro no bonde de 6 horas e 45 minutos que parte de Ramos.

Esta festa será em homenagem ao querido motorneiro Eduardo.

Haverá, nesse dia, a coroação da rainha, senhorita Marietta Rocha.

RUA GOYAZ, NO ENCANTADO

Organizada pelos moradores e negociantes da rua Goyaz, realiza-se hoje, 23 do corrente, uma grande batalha em homenagem á Agua Nazareth.

A batalha será travada no trecho desta rua, comprehendido entre a passagem de vehiculos do Encantado e a rua José dos Reis.

A ella deverão comparecer varios blócos e grupos, para esse fim convidados, havendo distribuição de ricos premios para a melhor fantasia, automovel melhor ornamentado e para os blócos e grupos que mais se distinguiram.

O trecho alludido será feericamente illuminado, tocando, no local, duas bandas de musica em artisticos coretos.

A commissão organizadora está envidando todos os esforços no sentido que tal batalha marque uma época no carnaval dos suburbios.

Barão de Ubá

Está marcada definitivamente para o proximo dia 3 de fevereiro a grandiosa batalha de confetti e lança-perfume da rua Barão de Ubá, em homenagem aos moradores e negociantes do local.

Valiosos premios serão offertados aos melhores carros, ranchos, blócos e ao mais espirituoso mascara que se apresentarem.

Para esse mister, a commissão que é composta dos incorrigiveis foliões srs. Joaquim Gomes da Costa, Cyro Desiderio da Silva, Eugenio Borges Paschoal, Helio Fernandes, Helio Desiderio e Rubem Dias, tão tem poupado esforços para que esta se realize com o brilho do costume.

Como correram os festejos do 67.º anniversario dos veteranos Democraticos

"Seu Bola" — Chefe da Batucada da "Unica Frente"

Os denodados "Carapicus" que sexta-feira ultima completaram o seu 67.º anniversario de fundação, tiveram o feliz ensejo de vêr que transcorreram brilhantemente, os festejos commemorativos daquella data querida.

Na sexta-feira, data assignalada para inicio das festas, o salão daquelle "leader" do Carnaval, apresentava aspecto surprehendente, quer no modo sympathico da decoração quer no movimento de convivas.

Tivemos opportunidade de verificar que tambem altas autoridades representativas desta Capital, lá se achavam, procurando, como representantes legitimos do povo, compartilharem da alegria que reinava naquelle ambiente, com o transcurso da data natalicia do querido Club dos Democraticos.

A's 2 horas, este sympathico gremio, cumprindo o programma dos annos anteriores, convidou a rapaziada da imprensa, que lá se achava representada em grande numero, para uma lauta ceia, na qual tomaram parte tambem as autoridades presentes do Districto, directores de clubs congeneres, socios titulados e directores do club anniversariante.

Padua Vasconcellos, de uma gentileza sem limites, falou em nome dos

"Garfo-Engole", da "Unica Frente Carnavalesca"

"carapicus", saudando as autoridades presentes e a Imprensa. Destacou aquelle baluarte do "Castello", os serviços que os orgãos de publicidade desta Capital, vêm desenvolvendo em pról do progresso do Club, o que importa em dizer — em propaganda do Carnaval.

Saudando o Club dos Democraticos, falou após o dr. "Pedicure", que em nome do "Grupo da Bola Preta", enalteceu os bellos serviços e o trabalho que, em prol do Carnaval carioca, os veteranos "carapicus" vêm desenvolvendo. As suas ultimas palavras foram coroadas de uma salva de palmas.

Romeu Arêde, o nosso querido collega, usou após da palavra, para agradecer a manifestação que ali se prestáva a Imprensa desta Capital, juntando ás suas palavras os votos de inteira prosperidade e felicitações que a mesma Imprensa formulava pelo transcurso do 67.º anniversario do club carnavalesco que ostenta em seu pavilhão, as côres populares "alvi-negra".

As dansas estiveram muito animadas. Um "jazz-band" e uma banda da Policia Militar não davam tréguas aos dansarinos. Era um tal de executar sambas e marchas da actualidade. Os pares se requebravam n'uma intensa alegria, que reinou até ás 5 horas da manhã, lastimando os que lá se encontravam a essas horas, o termino de tão agradavel baile. Entretanto, restava o consolo de que as festividades de anniversario se prolongariam pelas noites de 20 e 21.

Cumprindo o programma traçado de festejos commemorativos do anniversario dos "carapicus", a "Unica frente Carnavalesca" fez realizar com destacado brilhantismo, o baile da noite de 20, que decorreu debaixo

"Professor" — Secretario da "Unica Frente"

de intensa alegria e animação, prolongando-se as dansas até altas horas da madrugada, as quaes tiveram a dirigil-as, duas "jazz-bands".

Coube ao grupo da "Guarda Velha" o encerramento dos festejos, com a realização do baile na noite de 21.

Como sempre vem succedendo no "Castello", a frequencia foi grande, notando-se a alegria que reinava no semblante daquelles que ali se divertiam sem parar, ajudados com o "jazz-band" e a banda da Policia Militar, que não cessavam de tocar.

A's 24 horas, esse valente grupo do "Castello", em varios automoveis, fizeram uma passeata pela cidade, percorrendo ainda algumas batalhas de confettis.

E assim se encerraram os festejos do 6.º anniversario do querido Club dos Democraticos.

"Cabelleira", incorrigivel "frentista"

ENCERRADO O INCIDENTE HAVIDO ENTRE UM NOSSO COMPANHEIRO E UM DIRECTOR DA "BOLA PRETA"

Tivemos hontem a visita do sr. Francisco da Rocha, director do "Grupo da Bola Preta", que nos veio dar explicações acerca do incidente havido n'um dos ultimos bailes daquelle Grupo, com o nosso companheiro Octavio Victor (Tamborim).

Esse nosso collega quando, em exercicio de sua profissão, procurava, acompanhado de um photographo, penetrar naquelle centro carnavalesco, teve o seu ingresso impedido, por um director, que se achava de serviço na porta.

Resultou dahi que aquelle nosso companheiro, surprehendido com essa deliberação, pois comparecia ali munido de um permanente enviado ao O JORNAL, fez entrega do mesmo ao alludido director, em virtude da sua imprestabilidade.

Agora, felizmente, com as explicações do K. Ribé, o referido incidente é dado como encerrado, havendo aquelle senhor promettido enviar ao O JORNAL, o citado permanente.

Reproduzimos aqui um instantaneo, apanhado no momento em que aquelle director da "Bola Preta" dava as explicações necessarias ao nosso companheiro, que soffreu o incidente.

D. ZULMIRA

Realizar-se-ão, nos proximos dias 27 e 28 as tradicionaes batalhas de confetti da rua D. Zulmira. A "Rainha das Batalhas", será, este anno, em homenagem ao "O Camiseiro", e se revestirá de raro esplendor, visto estar a Commissão promotora vivamente empenhada em manter bem alto o merecido titulo que desfruta.

Jaymo Rodrigues, competente artista, designado para ornamentar a arteria em festa, está se multiplicando, afim de proporcionar aos seus innumeros admiradores um espectaculo inedito.

Vamos adeantar aos nosso leitores alguma coisa sobre o que será essa rara ornametnação.

A entrada da rua representa uma apotheose á Bandeira, seguindo-se o "Palacio Japonez", do seculo XVIII, obra de finissimo gosto artistico, contando doze metros de altura. A terceira allegoria mostra um Jardim Futurista. Será destinado á commissão das moças; e, finalmente, fechando com chave de ouro, estes variadissimos motivos, será apresentada a "Quéda do Niagara".

24 DE MAIO

Promette ser renhida a batalha de confetti, marcada para amanhã, 24 do corrente, á rua 24 de Maio, no trecho das ruas Alice Figueiredo e Victor Meirelles, na estação de Riachuelo. Defronte ao Cinema Modelo, deliciará os foliões com o seu variadissimo repertorio uma competente banda militar sob a regencia de acatado maestro.

Honrarão com a sua presença, innumeros blócos e ranchos carnavalescos. Aos automoveis melhores ornamentado, serão distribuidos merecidos premios.

PRAIA DA MORENINHA

Um grupo de senhorinhas e rapazes, residentes na encantadora Ilha de Paquetá, promoverá no dia 4 de fevereiro p. futuro, um formidavel banho de mar a fantasia na Praia da Moreninha.

Essa festa que promette horas de intensa alegria para os moradores da Ilha de Paquetá, está sendo aguardada com verdadeira ansiedade, estando a commissão promotora empregando os seus maiores esforços para que nada falte.

O JORNAL, conforme amavel convite que recebeu, foi distinguido para fazer parte da commissão julgadora dos gremios, que serão distribuidos em numero elevado.

PRAIA DA RIBEIRA

Em homenagem ao almirante Protogenes Guimarães

Organizado por um grupo de sinceros admiradores do almirante Protogenes Guimarães, será realizado, no proximo dia 23 deste, um grande banho a fantasia, na praia da Ribeira, em homenagem a s. ex.

A commissão não tem poupado esforços para que a festa obtenha o maior sucesso possivel. Sabemos que serão distribuidos valiosos premios. Haverá uma série de convites especiaes a blócos, ranchos e aos grandes clubs.

A praia da Ribeira terá artistica ornamentação, tocando duas bandas de musica.

A phase final do concurso municipal de marchas e sambas

AS MUSICAS PREMIADAS — COMO AGIU O JURY

Realizou-se domingo ultimo no Estadio Brasil, situado no recinto da Feira Internacional de Amostras, o concurso de marchas e sambas organizado pela Municipalidade para estimular aos compositores populares e para dar maior brilho aos folguedos de Momo. Ao local do certamen compareceu grande massa de povo que com enthusiasmo e vibração acompanhava o transcurso da prova.

Varias personalidades de destaque estiveram presentes, entre ellas podemos verificar o dr. Amaral Peixoto, representando o interventor carioca, Raul Cardoso, director do Patrimonio, capitão Daltro da Fonseca, Lourival Fontes, director de Turismo, Alfredo Pessoa, presidente da sub-commissão de Carnaval, commandante de Fuzileiros Navaes, etc.

COMMISSÃO JULGADORA

Tomaram parte no jury a convite do Departamento de Turismo da Prefeitura, os seguintes jornalistas representantes dos jornaes diarios desta capital:

Pilar Drummond, do "Correio da Manhã"; Alvaro Pinto da Silva do "O Globo"; J. Barreiros, do "Jornal do Commercio"; Octavio Victor, d'O JORNAL; Carlos Pimentel, do "Avante"; Eustorgio Wanderley, do "Diario da Noite"; Miguel Cardoso do "Diario Carioca"; Carlos Araujo Lima, da "Gazeta do Rio"; Deodoro da Costa Lopes, do "Radical"; Francisco Campos, do "Vanguarda"; Alfredo Sade, de "Batalha"; Maximo de Almeida, do "Diario de Noticias"; Zolachio Diniz, da "A Hora".

Foi escolhido para secretario, após ter assistido as phases do julgamento o representante da "A Hora".

O CONCURSO

A's 15 e meia horas, a orchestra do Copacabana Palace dirigida pelo competente maestro Simoens deu inicio ao espectaculo fazendo executar as 14 marchas e seis sambas seleccionados no dia 15 ultimo, que foram as seguintes:

Uma andorinha não faz verão — Agora é cinza — Ha uma forte corrente — Querida lourinha — Amnistia — Ridi Palhaço — Yayá formosa — Se a lua contasse — Loura queridinha — Brinca coração — Lourinha — Dois amores — Questão de raça — Bota esse homem no lixo — A vida é boa — Campeão de xadrez — Moreninha tropical — Mal de amor — Linda bahiana — Typo 7.

A assistencia assim que a orchestra dava por finda ou uma marcha ou samba saudava esse facto com palmas e pedidos de bis.

VEREDICTUM

Depois de haver a orchestra tocado os numeros escolhidos houve um pequeno intervallo para descanso da mesma e pronunciamento do jury que pouco depois lavrando sua decisão ordenava que fossem executadas mais uma vez as musicas seleccionadas sob a maiores ovações.

A grande assistencia, que enchia as vastas dependencias do Estadio recebeu a escolha do jury com formidaveis e acaloradas palmas.

Eis as musicas que bella impressão deixaram nos que lá compareceram:

Marchas — 1º logar — Typo 7, de Nassara e Alberto Ribeiro; 2º logar — Querida lourinha, de João de Barros.

Menções honrosas — Uma andorinha não faz verão, de João de Barros e Lamartine Babo; Moreninha tropical, de João de Barros e Dois amores, de Nassara e Alberto Ribeiro.

Sambas — 1º logar — Agora é cinza, de Alcebiades Barcellos e Armando Vieira Marçal; 2º logar — Yayá formosa, de Naylon de Sá Rego.

Menção honrosa — Bota esse homem no lixo, de Mario Barroso e Linda bahiana, de Manoel Barbosa; Amnistia, de Ary Barroso.

RIDI PALHAÇO

O jury deixou de classificar a marcha de Lamartine Babo, Ridi palhaço, apesar do povo se mostrar favoravel a mesma em virtude della ser calcada da opera do Leon Cavallo:

Eil-a:

RIDE PALHAÇO
MARCHA OPERA
De Lamartine Babo

Ride Palhaço!
....
....
....
....
(Gargalhadas)

Eu sou
O teu Pierrot...
Colombina...
Colombina...
Reparte esse amor
Metade p'ra mim...
Metade p'ro teu Arlequim!

AS MUSICAS PREMIADAS

Vão abaixo as letras dos sambas e das marchas classificadas nos primeiros logares:

PRIMEIRO LOGAR
AGORA E' CINZA
SAMBA
(Côro)

Você partiu
saudades me deixou
Eu chorei.
O nosso amor
foi uma chamma,
O sopro do passado
Desfaz
Agora é cinza
Tudo acabado
E nada mais!...

Você
partiu de madrugada
E não me disse nada,
Isto não se faz
Me deixou cheio de saudade
E paixão
Me conformo
Com a sua ingratidão;
(Chorei porque)
Agora
Desfeito o nosso amor
Eu chorei de dôr
Não posso esquecer
Vou viver distante dos seus olhos
Oh! querida
Não me deu
Um adeus de despedida!
(Chorei porque)

SEGUNDO LOGAR
YAYA' FORMOSA
SAMBA
(Côro)

BIS Que yayá formosa
Teu yoyo eu hei de ser
Vou tirar a tua prosa
Tambem sei mandar chover
(Mas)

Com sandalha cor de ouro
Saia cheia de babado
A bahiana é um thesouro
Quando dança um requebrado.

Tua bocca, teu olhar
Tudo tens em harmonia
Mais yayá o meu cantar
Possue muita melodia

Bahianinha tens valor
Eu tambem tenho bem sei
Has de dar-me o teu amor
Reconheças, é de lei.

PRIMEIRO LOGAR
TYPO SETE
MARCHA
(Côro)

Emquanto eu tiver
Olhos para enxergar
Bocca p'ra gritar
Hei de ter opinião
Não é qualquer mulher
Que consegue dominar
Meu coração.

1º

O typo louro
Vale um thesouro (Bis)

ESTADO DO RIO

O NOVO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E INICIAÇÃO DE TRABALHO

Tomou posse, hontem, o professor Nobrega da Cunha

Conforme estava marcado, realizou-se, hontem, á tarde, a posse do novo director do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho do Estado, professor Carlos Alberto Nobrega da Cunha, nosso antigo collega de imprensa. A cerimonia teve lugar no Gabinete do Secretario do Interior, na presença do respectivo titular, dr. Ray Buarque. Por essa occasião, usou da palavra o dr. Vicente de Moraes, que saudou o novo director num discurso bem inspirado.

Respondendo ao conhecido politico fluminense, num improviso que impressionou vivamente a assistencia, o professor Nobrega da Cunha teve opportunidade de declarar que convidado inesperadamente pelo Governo para director daquelle departamento, não podendo ainda traçar o seu programma de acção. Não conhece tambem a situação em que se encontra o ensino no Estado. Espera, assim, entrar no conhecimento da verdadeira realidade das coisas da situação publica fluminense para tomar o rumo que lhe pareça melhor acertado na direcção desse importante ramo da administração do Estado.

Recebeu, depois, o novo titular os cumprimentos das pessoas presentes, na companhia das quaes se encaminhou para a séde do Departamento de Educação, onde o sub-director em exercicio, sr. Frederico de Azevedo, lhe transmittiu o cargo. O gabinete encontrava-se áquella hora repleto de funccionarios, professores e numerosas pessoas gradas.

Passando o cargo ao novo titular, o sr. Frederico de Azevedo proferiu um interessante discurso, que produziu boa impressão.

Usaram, a seguir da palavra varios oradores, todos para felicitar o novo dirigente do ensino, augurando-lhe uma feliz administração.

UMA IMPORTANTE REUNIÃO, HOJE, DOS INSPECTORES ESCOLARES

O professor Nobrega da Cunha, director do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho, convocou os inspectores escolares para uma reunião, hoje, ás 14 horas, no seu gabinete.

Nessa reunião procurará o novo titular se inteirar da marcha do ensino.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, os seguintes actos:

Permittindo, sob as condições que estabelece, o estabelecimento de postos de desembarque de inflammaveis, gazolina ou kerozene, no littoral d omunicipio, a todos os que o requeiram e preencham rigorosamente, os dispositivos desse acto.

AUTORIDADE POLICIAL PARA SAQUAREMA

Interventor federal no Estado do Rio, assignou o decreto nomeando o cidadão Leonidas Novaes Machado para exercer o cargo de 3.º supplente do delegado de policia do municipio de Saquarema, ficando exonerado o actual.

FACTOS POLICIAES

MAIS UM INCENDIO EM S. GONÇALO

Um armazem de seccos e molhados e uma barbearia destruidos

Um violento incendio destruiu na madrugada de domingo, os predios nos. 267 e 265, da rua Coronel Serrado no vizinho municipio de S. Gonçalo. No primeiro, que era de propriedade de José Vieira de Menezes, a firma Ayres Souza explorava um armazem de seccos e molhados e no outro, que pertencia ao sr. Antonio J. de Carvalho, funccionava uma barbearia de João Fraga.

Apenas recebeu o aviso, a Companhia de Bombeiros de Nictheroy partiu para o local. Ao chegar, ali, porém, já encontrara ambos os predios envolvidos pelas chamas, num immenso braseiro mesmo assim, tentou, um esforço em vão, lutando, abafar o fogo: não havia agua.

O sr. Getulio de Macedo, 1.º delegado auxiliar, acompanhado do commissario Octaviano, esteve no local, tomando as providencias necessarias.

Foi detido e levado para a delegacia de S. Gonçalo, onde está sendo feito inquerito, o negociante Ayres de Souza, dono do armazem sinistrado.

De positivo, soube apenas a policia que somente o armazem estava segurado pela importancia de ...... 200:000$000, no Lloyd Atlantico. A barbearia não estava no seguro.

Quanto aos predios, sem saber se estava elles segurados, apurou a policia que um, o em que funccionava o armazem, está hypothecado.

CAIU AO SALTAR DE UM BONDE

Quando pretendia saltar do um bonde, em movimento, na rua S. Lourenço, em Nictheroy, foi victima de uma queda, em virtude da qual soffreu feridas contusas nos supercilios e escoriações generalisadas, o estivador Jeronymo de Oliveira, de 4 annos, casado e morador áquella rua na casa n.º 97, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro da mesma cidade.

AGGREDIDO A TIROS, EM S. GONÇALO, VEIO MEDICAR-SE EM NICTHEROY

Apresentando ferida contusa na região supra orbitaria, foi medicado esta, tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o individuo de nome Armandinho Pereira do Amaral, de 25 annos, solteiro, vidreiro e morador á rua dr. Porciuncula, n.º 700, em S. Gonçalo.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

OURO E TRAPOS

A Universal vae apresentar um novo trabalho de Lew Ayres, desta vez ao lado da fascinante artista Ginger Rogers. Este film é um lindo poema de amor e se desenvolve todo elle no meio de sensações maravilhosas.

A ODYSSÉA TREMENDA DE UMA MULHER QUE AMOU MAIS DO QUE DEVIA! ESTREARÁ O CINE-THEATRO REX

O maior romance de amor da tela nestes annos vem estrear o novo cinema do Rio, o Cine Theatro Rex, que vae abrir suas portas no sabbado vindouro.

Este extraordinario film é "Nós e o destino", da Universal, no qual tomam parte John Boles, Margaret Sullivan e mais 93 "astros" da tela. A direcção é do magistral director John M. Stahl.

A historia de "Nós e o destino" passa-se no periodo agitado da Guerra Européa, até 1929. Demonstrando a vida de uma grande nação, e tambem a historia de um dos maiores amores que a humanidade tem conhecido. Mesmo o grande film de John M. Stahl, "A esquina do peccado", parece um film sem importancia ao lado desta monumental obra prima que será o primeiro film de grande successo que o Rex vae dar ao publico.

UMA HISTORIETA DIVERTIDA

Annette sáe-se de apuros graças á tadora, tem por seu generoso e dedicado protector, um rico antiquario o sr. Bélier, o que não lhe impede a distribuição dos seus favores e bondades ao joven Robert Brassart.

Certo dia em que ella convidou Robert para um jantar em "tête-à-tête", sobrevém de improviso o sr. Bélier, e surprehende os namorados.

Annette sáe-se de apuros graças á sua presença de espirito, mediante uma revelação engenhosissima: ella confessa a Bélier que não tem 25 annos, como sempre lhe disse. Tem, na verdade, 30, e Robert, que ainda não completou 18 annos, muito embora pareça mais, é seu filho! Maravilha-se Bélier, e Annette accrescenta ter nascido na Argelia, de pae francez e de mãe arabe, mulher em extremo precoce como todas as da sua raça.

Bom homem, e por tal em extremo confiante, Bélier acredita no que lhe conta Annette e, immediatamente, resolve tomar-lhe o filho inesperado, sob sua protecção, cuidando d'ora avante, dos seus estudos e do seu futuro.

E' a partir daqui que começam complicações as mais extraordinarias, as quaes não sabe Robert como fugir, e que o leitor conhecerá em seus detalhes, indo assistir a "Um filho inesperado".

René Guissart dirigiu, para a Paramount a encenação deste film, cujos principaes interpretes são Fernand Gravey, Florelle, Saturnin Fabre, Jackie Monnier, Edmond Roze e Baron Fils.

O FILM DE ESTRÉA DO REX

Ao contrario do que estava annunciado, a estréa do Cine Theatro Rex não será mais com "Sangue Maldito", e sim com a producção da Universal "Nós e o Destino" (Only Yesterday), o film de 93 estrellas, reputado uma das maiores pelliculas do anno.

UM FILM DE RICHARD DIX NA METRO: "O JUIZO FINAL"

Os "fans" acostumados aos films da Metro-Goldwyn-Mayer, vão ver Richard Dix num film dessa marca, o que é uma excepção.

O film é "O Juizo Final". Trama intensamente dramatica, dirigido por Charles Brabin, o "O Juizo Final" mostra Dix em "performance" de fogo, ao lado da linda Madge Evans, Una Merkel, Stuart Erwin, Raymond Hatton e de um artista que já teve os seus "bons dias": Conway Tearle. Lembram-se dos seus films amorosos, ao lado de Norma Talmadge?

PARA DEPOIS DO CARNAVAL

Hoje vamos prevenir os "fans" de que a Companhia Brasileira de Cinemas e a Warner-First National preparam uma grandiosa surpresa para a delicia integral da cidade! Por hoje apenas diremos que se trata de uma producção como até hoje ainda não saiu de Hollywood... E' um film super-alegre, com sabor de champagne apimentado, com luzes fortes e deslumbrantes, muitas mulheres, musicas positivamente de adoecer a população... O seu titulo é o mesmo com que foi o film exhibido em Nova York e é "Footlight parade"! Seus principaes interpretes são Dick Powell, Ruby Keeler, Guy Kibbee, Frank MacHugh, Joan Blondell... Por hoje é só...

A TRILHA DO TELEGRAPHO, COM JOHN WAYNE

John Wayne já captivou o publico, com a sua coragem, sua audacia e sua sympathia. Neste film "A trilha do telegrapho" ha a salientar uma luta tremenda entre indios e brancos. O film narra a historia da primeira installação do telegrapho nos Estados Unidos em 1860. Ha tambem alguns pedaços comicos, e a comicidade é dada por aquelle velhinho engraçado de quem o publico tanto gosta: Otis Harlan. A namorada de John Wayne é Marcelline Day, uma pequena de olhos travessos e que o conquistou devéras. "A trilha do telegrapho" é pois um desses dramas cheios de interesse, e onde a acção vae se tornando cada vez mais vibrante, desde o principio até o fim.

"CINEDIA ACTUALIDADES" N. 4

A apresentação do jornal de actualidades n. 4, que a Cinedia exhibe esta semana, no cinema Broadway, constituiu um verdadeiro "record" de presteza na confecção de um jornal sonoro.

Entre as mais variadas noticias que apresenta o jornal, destacamos: a visita do ministro do Trabalho ao nucleo agricola S. Bento; Natal dos Pobres, no palacio do Cattete; a nova directoria do Syndicato Nacional dos Exhibidores; aspecto do grande baile social, no dia 20, no Balneario da Urca; homenagens em commemoração á fundação da cidade do Rio de Janeiro; inauguração da placa Evaristo da Veiga; procissão do martyr S. Sebastião, etc.

A Cinedia, apresentando as eventualidades nacionaes, offerece ao publico a opportunidade de se conhecer aquillo que nem todos vêem e que gostarão de saber.

"AMOR POR ATACADO"

Está marcada para proxima "première" mais um film da Warner First National, que tem como estrella a meiga e formosa Loretta Young.

"Amor por atacado" (She had to say yes), apresenta com ousadia os detalhes uma das ulceras do commercio moderno.

O commerciante para enfrentar a crise e para provocar um augmento de vendas, obriga suas empregadas a serem delicadas, excessivamente delicadas para com os grandes compradores do interior. Esta face da nova exploração da mulher ainda não é conhecida e por essa razão não cahiu ainda sob as sancções adoptadas pelos governos contra o trafico das brancas. E, no emtanto, é um estado de coisas que existe em todas as grandes cidades do mundo.

"Amor por atacado" mostra-nos o caso de uma dessas jovens, que se respeita e que ainda não se deixou contaminar, e tem ainda idéas antigas sobre o amor e o casamento..

O film nos aponta sua situação perante os patrões, os freguezes e o homem a quem ama...

Loretta Young surge acompanhada por Lyle Talbot, Winnie Lightner, Regis Toomey e Hugh Herbert.

QUAL A MELHOR? — DOROTHE'A WIECK OU ROSE BARSONY?

Vamos ver um novo film da Ufa — "Uma idéa louca". O thema é interessantissimo, e o titulo bem o indica. A montagem é esplendida. E em "Uma idéa louca" ha tres artistas de valor: Willy Fritsch, Rose Barsony e Dorothéa Wieck. Tres astros, todos de fama. Willy não precisa de apresentação.

Restam as duas figuras femininas. Rose Barsony e Dorothéa Wieck... Qual das duas a melhor? Rose Barsony tem fama, na Allemanha, de longa data — mas Dorothéa Wieck, impoz-se ao mundo pelo seu trabalho em "Senhoritas de uniforme". As duas estão juntas em "Uma idéa louca", que o Programma Art nos vae apresentar, e ao publico caberá dizer — qual a melhor.

"ASAS DA NOITE" E CLARENCE BROWN

Dirigindo "Asas da noite" (Night Flight) para a Metro, Florence Brown esteve á vontade. Apaixonado da aviação, Brown esteve no seu elemento dirigindo um film dramatico sobre a aviação. Porque "Asas da noite" é um film da aviação — embora explorado de modo intensamente diverso. Não são as subidas e as caidas de aviões que dão o "climax" desse film admiravel que a Metro não tardará a estrear, mas o drama intimo das suas figuras, vividas por John Barrymore, Clark Gable, Lionel Barrymore, Helen Hayes, Myrna Loy e Robert Montgomery.

Vamos ver hoje

PALACIO THEATRO — "Trade Horn" — Edwyn Both e Duncan Renaldo.

ALHAMBRA — "Amor de Cossaco" — Abrikossof e Zessarsja.

ODEON — "Serpente de Luxo" — Barbara Stanwyck e George Brent.

IMPERIO — "Melodia de Arrabalde" — Imperio Argentina e Carlos Gardel.

GLORIA — "Vidas Cruzadas" — Carole Lombard e Jack Oakie.

PATHE' PALACE — "Sagrado Dilemma" — Ruth Chatterton e Lyle Talbot.

BROADWAY — "O melhor inimigo" — Marian Nixon e Charles Rogers.

PARISIENSE — "Satan no volante" — Wyne Gibson e "Sangue Hungaro" — Gritta Alpar.

PATHÉ — "Danubio Azul" — Brigitte Helme.

ELDORADO — "A mulher que eu amei" — Kay Francis e Edward Robinsone — "Justa Recompensa" — George O'Brien.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

8 horas e 30 minutos — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz .Supplemento musical.

17 horas e 30 minutos — Cinco minutos de Hygiene Mental pelo dr. Plinio Olinto, chefe do Serviço de Hygiene Mental da Assistencia e Psycopathas.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

18 horas e 45 minutos — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Programma de musica ligeira, no Studio, com o concurso da srta. Maura Magalhães, Henrique Guimarães, João Martins e sua orchestra.

21 horas — Quarto de hora de Agrippino Griecco.

21 horas e 15 minutos — Transmissão do Studio, do XVIII Concerto Symphonico da Temporada de Concertos da Radio Sociedade:

Programma

I — Mozar — Concerto n. 7 em ré maior para violino e orchestra.

II — Brahms — Symphonia n. 4 em mi menor (op. 98).

III — Ravel — Daphnis et Chloé — Suite Symphonia.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 20,30 horas em deante programma Casé.

Para amanhã

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20,30 horas — Discos especiaes.

Das 20,30 horas em deante programma Horas do outro mundo.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos escolhidos.

Das 20 ás 20,30 — Canções, por Sylvia Mello. Tangos por Arnaldo Pescuma. Orchestra de salão.

Das 20,30 ás 21 horas — Musicas carnavalescas por Carmen Miranda. Foxs por Roberto Galeno. Orchestra regional.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 — Orchestra de danças de Napoleão Tavares.

Das 21,15 ás 21,30 — La Chilenita com canções typicas. Solos de piano por Custodio Mesquita.

Das 21,30 ás 21,45 — Canções por Sylvia Mello. Tangos por Arnaldo Pescuma.

Das 21,45 ás 22 horas — Carmem Miranda com musicas carnavalescas. Orchestra regional.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22,15 — Roberto Galeno com fox.

Das 22,15 ás 22,30 — La Chilenita com canções typicas. Orchestra de danças de Napoleão Tavares.

Das 22,30 ás 23 — Desfile dos astros da P. R. A. 9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

RADIO CLUB DO BRASIL

7 horas e 45 minutos — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti. Radio-Jornal. Discos seleccionados.

12 horas — Discos variados.

14 horas — Sessão da Assembléa Constituinte, irradiada directamente do Palacio Tiradentes.

17 horas — Discos seleccionados.

18 horas e 45 minutos — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

19 horas — Discos variados.

19 horas e 45 minutos — Programma de musica de camera: 1) Chausson, Trio, 1.º tempo; 2) Brahms, valsa, violino, professor Oscar Borgerth; 3) Schumann, Tes yeux; b) Já pardonné, canto, Roberto Vilmar; 4) Schumann, Elegie, cello, Newton Padua; 5) Schubert, Impatience, canto, Roberto Vilmar; 6) Schumann, Hallucination, piano, Arnaldo Estrella; 7) Chausson, trio, 2º tempo; 8) Brahms, Dimanche; b) O jours beus, canto, Roberto Vilmar; 9) Brahms, Rapsodia, piano, Arnaldo Estrella; 10) Ravel, Habanera; b) Drigo, valsa, Bluette, violino, Oscar Borgerth; 11) Fauré, Elegie, cello, Newton Padua; 12) Chausson, trio, 3.º tempo.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21 horas e 30 minutos — Programma variado da Orchestra Typica Argentina Miranda: 1) J. de Caro, Copacabana, tango; 2) A Ajeta, A la criolla; 3) Pracanico, Afilador, ranchera; 4) E. Arolas, Maipu.

21 horas e 45 minutos — Programma Roberto Vilmar: 1) Araujo Vianna, Maria; 2) Joubert Carvalho, Teus olhos; 3) J. Carvalho (a pedido), Felicidade... quasi nada.

22 horas — Programma pela Orchestra Typica Argentina: 1) E. Vardaro, Dominio, tango; 2) W. W., En tus ojos hugo fuego, valsa; 3) Fresedo, Sollozos, tango; 4) W. W El entrerriano.

22 horas e 30 minutos — Musicas dansantes, irradiadas directamente do Grill-Room do Copacabana Palace.

Aggredido a faca

Por motivos ignorados, o individuo Saturnino Pereira, preto, morador no terreno Jockey Club, com 48 annos de idade, aggrediu hontem, a faca, o sexagenario Manoel Nascimento, ali tambem domiciliado.

A victima, que apresentava um profundo ferimento na coxa esquerda, foi soccorrido pela Assistencia e em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O aggressor foi preso e autuado em flagrante.

Para organização da Universidade do Trabalho

O ministro da Educação solicitou ao interventor do Rio Grande do Sul seja posto á disposição do seu Ministerio, para collaborar na organização da Universidade do Trabalho, o dr. João Luderitz, director da Agricultura do Estado, tendo em vista os conhecimentos especializados daquelle funccionario.

THEATRO E MUSICA

PELOS THEATROS

O "ROSARIO", AMANHÃ, NO THEATRO CASINO

A companhia Teixeira Pinto regressa, hoje, de Petropolis e representa, amanhã, no Theatro Casino, a famosa peça de Barclay — o "Rosario" — na brilhante traducção de Alberto de Queiroz. Esse magnifico conjunto vae fazer uma temporada em Friburgo e dará apenas, duas sessões na noite de amanhã, no elegante theatro do Passeio Publico com a encantadora peça que tanto exito alcançou no Trianon.

Teixeira Pinto está encarregado da parte do protagonista, por elle creado nesta capital, e Belmira de Almeida fará o principal papel feminino. Teremos, ainda, em papeis de destaque, os queridos artistas Antonio Ramos e Carlos Machado.

Para complemento desses excellentes espectaculos, que são dedicados á nossa sociedade elegante, teremos um bello acto variado em que participam distintos artistas, entre os quaes Sylvio Vieira, que cantará um trecho da opereta "Paganini", de Franz Lehar.

Os bilhetes para estes espectaculos estão á venda na bilheteria do Theatro.

A PEÇA CARNAVALESCA "RI...DE PALHAÇO...", SEXTA-FEIRA, NO CARLOS GOMES

A peça carnavalesca musicada "Ri...de Palhaço", de Marques Porto e Paulo Orlando, que está sendo ensaiada febrilmente, já tem as suas primeiras marcadas para sexta-feira, dia 26.

Todos os artistas da Companhia do Carlos Gomes estão satisfeitissimos com os papeis que lhes foram distribuidos e esforçam-se grandemente para que "Ri...de Palhaço...", suba á scena em condições de agradar plenamente ao publico carioca.

"Ri...de Palhaço", que em um enredo puramente carnavalesca e muitos quadros de fantasia terá ainda o concurso de Sylvio Caldas, que, acompanhado de Nonô, cantará os numeros de musica de maior successo deste carnaval, taes como: "O correio já chegou...", "Typo Sete", "Lourinha", etc.

Mesquitinha tem em "Ri...de Palhaço..." um papel escripto especialmente para o seu feitio artistico e Conchita de Moraes apresentará um trabalho digno do seu nome.

Hortencia Santos, Lygia Sarmento, Cordelia Ferreira, Graça Moema, Restier Junior, Barbosa Junior, Placido Ferreira e Armando Lousada, cada qual em papeis de realce, serão os outros interpretes de "Ri...de Palhaço...", que Marques Porto e Paulo Orlando escreveram com cuidadoso interesse e que a Empresa Paschoal Segreto e Antonio Palma, director da Companhia, esforçam-se para dar á mesma uma montagem deslumbrante e inedita.

"HA UMA FORTE CORRENTE", O GRANDE SUCCESSO DO RECREIO

Caminha victoriosamente para o seu meio centenario de representações a revista "Ha uma forte corrente" com criticas politicas e carnavalescas que a consagrada parceria Iglezias e Freire Junior escreveu para o Recreio e a Empresa M. T. Pinto montou com esmerado carinho. A revista apresenta, além de todas as musicas do carnaval de 1934, muitas criticas politicas e sobretudo Aracy Côrtes cantando o samba "Na batucada da vida" e Itala Ferreira lançando as marchas e os sambas de 1934. O naipe masculino de "Ha uma forte corrente" está magnificamente contemplado na popular revista que hoje se repete em duas sessões, ás 20 e 22 horas.

NA ROÇA TAMBEM HA CARNAVAL, E DO BOM...

E' verdade que o carnaval do Rio é bom, optimo mesmo, animado e cheio de coisas bonitas, mas a gente não deve pensar, por isso que na roça tambem não haja carnaval capaz de divertir, de fazer rir, de agradar muito.

Uma prova? "Rei Momo na Roça", a peça que está em exhibição na Casa do Caboclo. Os autores da peça conseguiram focalizar, naquelle original, flagrantes das creações sertanejas durante a loucura carnavalesca e a gente vê, na peça, coisas que fazem rir gostosamente, que divertem muito, que estão fazendo, emfim, o encantamento de todos aquelles que têm affluido ultimamente ao theatrinho regional do saguão do antigo S. José.

CONCURSO DE SAMBAS E MARCHAS CARNAVALESCAS E O GRANDIOSO FESTIVAL DE QUINTA-FEIRA, NO THEATRO CARLOS GOMES

Em todos os bairros da cidade reina grande enthusiasmo pelo festival com que vae ser homenageado, na proxima quinta-feira, 25 do corrente, no theatro Carlos Gomes, o escriptor theatral Rego Barros, actual presidente da Casa dos Artistas. Esse festival tem um programma dividido em cinco partes. A' frente da commissão organizadora do mesmo se acham os nomes prestigiosos de Domingos Segreto, Paulo de Magalhães, Carlos Bithencourt, Cesar de Brito e Oswaldo Novaes. Uma das partes mais interessantes do programma é preenchida por um concurso de sambas e marchas carnavalescas, para o qual foram enviadas as seguintes producções: "Agora é cinza", samba de Alcebiades Barcellos e Armando V. Marçal; "Si o samba morrer", samba de Walfrido Silva e Alcebiades Barcellos; "Foi você...", samba de Gabriel de Almeida; "Mulata desthronada", marcha de Gabriel de Almeida; "Loura Criatura", marcha de João Bastos Filho; "Lourinha Queridinha", marcha de Benedicto Lacerda e Gastão Vianna; "Brinca Coração", marcha de Benedicto Lacerda; "Quem mandou, Yáyá", samba de Alcebiades Barcellos e Oswaldo Vasques; "Creolinha Frajola", marcha de Heitor dos Prazeres; "Faz uma vontade minha", samba de Heitor dos Prazeres; "Embaixada do Prazer", samba de Walfrido Silva; "Ora bolas", marcha de J. P. Torres; "Isto é demais", samba de De Guilherme; "Saudade", samba de Raphael Romano Filho; "Oxigenada", marcha de Milton Amaral; "Campeão de Xadrez", samba de Carlos Rodrigues e Henrique Silva; "Vem, Bemzinho", marcha de Heitor Redou.

Os sambas e marchas terão como interpretes as actrizes Lygia Sarmento, Dina Marques, Durvalina Duarte, Maria Isabel, Carmen Novarro. Os brindes para este concurso foram gentilmente offertados pelas casas commerciaes: Parc Royal, Casa Cavanellas, Ramos Sobrinho, Castro Araujo, Armazens Brasil, Joalheria Oscar Machado, Ourivesaria H. Cardoso, da rua da Carioca 28; Meias Mousseline, Camisaria Progresso, David Cia. e Rhodia, A. J. Teixeira & Cia., Casa Sucena, Casa dos Tres Irmãos e outras.

Haverá dois intermedios, um por artistas de radio e outro por artistas de theatro. Em ambos servirá de speaker a vedetta de comedia Regina Maura. A Companhia Antonio Palma apresentará nessa noite, pela ultima vez, a encantadora comedia canção de Luiz Iglezias: "Onde estás, felicidade?", o maior exito da Companhia.

Entre os artistas de radio que tomarão parte neste espectaculo estão João Petra de Barros, Patricio Teixeira, Madelu' de Assis, Custodio Mesquita, Mario Cabral, Cyrene Fagundes, o conjunto de Lupercio Miranda, Manoel Araujo, Arthur Nascimento (tute), Norival Guimarães, Inadri Guimarães e outros. A actriz Itala Véra cantará lindas canconetas. Palitos fará comiquices. Emfim, é um espectaculo como ainda não se fez no Rio!

UMA FESTA EM HOMENAGEM A MATHEUS DA FONTOURA

O conhecido theatrologo, sr. Matheus da Fontoura, vae ser homenageado, no theatro Casino, no dia 31 do corrente. Vae realizar-se ali um bello espectaculo de cujo programma fazem parte a representação de sua peça — "Dindinha", que tanto agradou na temporada official do Municipal, este anno, e um acto variado. Na representação de "Dindinha", entram os artistas Olga Navarro, Alma Flora, Armando Rosas, Elvira de Jesus, Carlos Dovinelli, Henrique Barbosa e Roque da Cunha. No acto variado, tomam parte Madelu' de Assis, Sylvio Caldas, João Petra de Barros, Sylvio Vieira, Luiz Barbosa e Palitos. Fechará este acto o famoso Quartetto de Buenos Aires. A commissão organizadora desta homenagem é composta dos escriptores Paulo de Magalhães, Marques Porto, Vaz d'Almada, dr. Eloy Cordeiro e srs. Paulo Chavantes e Edmundo Maia.

MUSICA

RECITAL NAIR DUARTE NUNES

Perante um publico de elite, a senhora Nair Duarte Nunes fez sua apresentação, domingo á noite, na "boite" do Casino Copacabana.

O que vimos foi a consagração de uma laurea.

Trazendo comsigo os louros que acaba de receber da critica paulista, a senhora Nair Duarte Nunes soube radiosamente ennobrecel-os, ostentando os primores da sua arte requintada de cantora de camera.

Pelo programma se conhece o artista — é uma verdade corriqueira.

E o programma organizado pela senhora Nair Duarte Nunes, desde logo, apontava a distinção de sua linhagem de interprete.

Iniciando-se pelos classicos seiscentistas e setecentistas, a senhora Nair Duarte Nunes impoz a suggestiva belleza de sua voz, vibrante e velludosa, realçada por virtudes brilhantissimas de uma escola magnifica, no encantamento madrigalesco de "Amarilli", de Caccini, e de "Ogni pena", de Pergolese.

Animada pelos applausos da sala, inteiramente presa á conquista irresistivel que só o triumpho dos eleitos impõe, a recitalista deu a seguir a interpretação admiravel de canções de Schubert, Schumann e Brahms, cantando-as no idioma de origem.

A segunda parte foi toda dedicada aos modernos francezes, as "chansons" de Bilitis, de Debussy; e quatro trechos de Poulenc, — "le bestiaire", "le dromadaire", "la chevre du Thibet", "la santerelle", seguidas de "amour, mon coeur languit", de Darius Milhaud, pondo ahi em realce a senhora Nair Duarte Nunes os primores de sua intelligencia interpretativa, de sua impeccavel dicção, da perfeita comprehensão das intenções psychologicas e musicaes dos autores.

O recital encerrou-se com canções hespanholas de Falla, Nin e Granados, que tanto afinam com nossa sensibilidade no seu sentido "folk-lorico", e a illustre artista demonstrou tambem, através dellas, que sua voz tem tambem notaveis qualidades theatraes, como extensão, volume e riqueza de sonoridade.

Novos e vibrantes applausos saudaram a senhora Nair Duarte Nunes coroando esse delicioso momento de arte.

A. de S.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "O Café do Felisberto" — Original de Tristan Bernard — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy Côrtes — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Mômo na roça" — Peça sertaneja de M. Hora, Duque, Miranda e Calazans — A's 16,30, 20 e 22 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	23	23	Buenos Aires
Antuerpia	LOUDONIER	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	FORMOSE	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	HOLSTEIN	27	—	
Liverpool	LALMODE	27	27	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	28	28	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	30	—	
	Fevereiro			
Japão	SANTOS MARU'	1	1	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	AMASSIA	2	—	Buenos Aires
Liverpool	REINA DEL PACIFICO	3	3	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	5	5	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	7	7	Buenos Aires
Southampton	ATLANTIS	11	—	
Southampton	ALMANZORA	12	12	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	19	19	Buenos Aires
Bremen	MADRID	23	23	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	EASTERN PRINCE	26	26	Buenos Aires
	Fevereiro			
Japão	SANTOS MARU	1	1	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	3	3	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
Nova York	ARACAJU	20	—	
Nova York	SOUTHERN PRINCE	23	23	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	MURTINHO	24	—	
Belém	COMTE. RIPPER	25	—	
Manaos	CAMPOS	30	—	
Amarração	TRES DE OUTUBRO	30	—	
	ARARAQUARA	—	24	Porto Alegre
	COMTE. CAPELLA	—	24	Porto Alegre
	ARATACA	—	24	Antonina
	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
	ITAPURA	—	25	Porto Alegre
	CAMPEIRO	—	26	Porto Alegre
	ITATINGA	—	28	Porto Alegre
	ITAGUASSÚ	—	31	Porto Alegre

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PANAIR	19	20	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	20	—	
Europa	AIR FRANCE	20	20	Chile
Chile	AIR FRANCE	21	21	Europa
Estados Unidos	PANAIR	22	22	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	24	25	Natal
Natal	CONDOR	25	26	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	26	26	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	27	—	
Europa	AIR FRANCE	27	27	Chile
Chile	AIR FRANCE	28	28	Europa
	CONDOR	—	29	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	29	30	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	31	—	
	Fevereiro			
	PANAIR	—	1	Buenos Aires
Natal	CONDOR	1	1	Natal
Buenos Aires	CONDOR	2	2	Porto Alegre
Porto Alegre	PANAIR	2	2	E. Unidos
Europa	CONDOR	3	—	
Chile	AIR FRANCE	3	3	Chile
	AIR FRANCE	4	4	Europa
	CONDOR	—	5	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	7	8	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	8	8	Natal
Natal	CONDOR	8	9	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	9	9	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	10	—	
Europa	AIR FRANCE	10	10	Chile
Chile	AIR FRANCE	11	11	Europa
	CONDOR	—	12	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	14	15	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	15	15	Natal
Natal	CONDOR	15	16	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	16	17	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	17	—	
Europa	AIR FRANCE	17	17	Chile
Chile	AIR FRANCE	18	18	Europa
	CONDOR	—	19	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	21	22	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	22	22	Natal
Natal	CONDOR	22	23	Porto Alegre

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Bravos, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Pannir — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte — Correspondencia ordinaria até ás 18 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Pannir — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ORANIA	23	23	Amsterdam
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	23	24	Genova
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	24	24	Bremen
Buenos Aires	SABOR	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	VICEROY OF INDIA	26	26	Londres
Buenos Aires	PERSIER	27	27	Antuerpia
Buenos Aires	AFFONSO PENNA	27	—	
	ARLANZA	—	28	Southampton
	ALCYONE	29	29	Hamburgo
Buenos Aires	IPANE	30	30	Havre
	ALM. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	H. PATRIOT	30	30	Londres
Buenos Aires	CONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	31	31	Genova
	Fevereiro			
Buenos Aires	CAP ARCONA	3	3	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	6	6	Londres
Buenos Aires	FORMOSE	8	8	Hamburgo
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	10	10	Trieste
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	10	10	Hamburgo
	ALPHERAT	12	12	Hamburgo
Buenos Aires	ASTURIAS	11	11	Southampton
Buenos Aires	FLANDRIA	13	13	Amsterdam
Buenos Aires	H. MONARCH	13	13	Londres
	ATLANTIS	—	14	Southampton
	RAUL SOARES	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	16	16	Antuerpia
Buenos Aires	ALMEDA STAR	20	20	Londres
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	21	21	Bremen
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	22	22	Genova
Buenos Aires	ALMANZORA	25	25	Southampton
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	25	25	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	25	25	Trieste
Buenos Aires	GEN. OSORIO	28	28	Hamburgo
	BAGE	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	BELLE ISLE	28	28	Havre

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	Nova York
	PUNTA ARENAS	—	25	P. Pacifico
	AMASIS	—	26	P. Pacifico
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	26	26	Japão
Buenos Aires	PALATIA	28	28	Houston
	CABEDELLO	—	29	Nova Orleans
	Fevereiro			
Buenos Aires	WESTERN WORLD	1	1	Nova York
	CAMAMU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	8	8	Nova York
Buenos Aires	ARABIA MARU	10	10	Japão
	LAGES	—	14	Nova Orleans
	JOANNA	—	14	Valparaiso
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	15	Nova York
	MANDÚ	—	17	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	22	22	Nova York
	ARACAJU	—	27	Nova Orlean

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	CUBATÃO	22	—	
Laguna	ASP. NASCIMENTO	24	—	
Itajahy	TUTOYA	25	—	
	ANNA	26	—	
Porto Alegre	SERGIPE	27	—	
Santos	CABEDELLO	27	—	
	BAEPENDY	—	23	Manáos
	ARARY	—	23	Penedo
	ITAPAGÉ	—	24	Belém
	ANNA	—	24	Bahia
	UNA	—	25	Amarração
	CAMPINAS	—	26	Macáu
	SERGIPE	—	27	Maceió
	ODETTE	—	27	Caravellas
	ITAQUATIA	—	28	Penedo
	ITABIRA	—	30	Cabedello
	ASP. NASCIMENTO	—	30	Penedo
	PIAUHY	—	30	Pará

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Carl Hoepecke" — Cabotagem.
Armazem 4 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor inglez "Sarthe" — Importação.
Armazem 10 — Vapor norueguez "Tana" — Exportação.
Pateo 10 — Vapor hollandez "Konnemerland" — Exportação.
Pateo 11 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor nacional "Sarita" — Importação.
Armazem 16 — Vapor inglez "High Monarch" — Importação.
Armazem 18 — Vapor inglez "Andalusiastar" — Importação.
Praça Mauá — Vapor allemão "Eupatoria" — Exportação.

Para Buenos Aires o vapor americano "Satartia".
Para Helsingfors o vapor finlandez "Navigator".
Para Bahia Blanca o rebocador inglez "Nutria".
Para Rio Grande o paquete inglez "Sarthe".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Portos nacionaes

BAEPENDY — para Santos, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Impressos até ás 5 horas do dia 23; objectos para registrar até 18 do dia 23; cartas para o interior até 6 do dia 23 e idem com porte duplo até 6 horas do dia 23.

Portos estrangeiros

ORANIA — para Victoria, Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões e Amsterdam.

Impressos até ás 8 horas do dia 23; objectos para registrar até 18 do dia 22; cartas para o interior da Republica até 8 1|2 do dia 23; idem, com porte duplo até 9 do dia 23 e cartas para o exterior até 9 do dia 23.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 21

De Porto Alegre o paquete nacional "Cubatão" — Lloyd Brasileiro.
De Imbituba o vapor nacional "Serra Grande" — Lage Irmãos.
De Nova York o vapor americano "Satartia" — A. A. de Vaporez.
De Stockholmo o paquete sueco "Santos" — Luiz Campos Filho.
De Buenos Aires o vapor finlandez "Navigator" — Wilson Sons.
De Londres o paquete inglez "Andalucia Star" — Wilson Sons.
De Buenos Aires o paquete allemão "Eupatoria" — Theodor Wille.
De Buenos Aires o paquete hollandez "Kennemerland" — S. A. Martinelli.
De Rosario o vapor norueguez "Tana" — E. Johnston.

ENTRADAS NO DIA 22

De Porto Alegre o vapor nacional "Campinas" — Lloyd Nacional.
De Londres o paquete inglez "Highland Monarch" — Mala Real.
De Porto Mexico o vapor inglez "San Melito" — Anglo Mexican.
De Penedo o vapor nacional "Arataca" — Lloyd Nacional.
De Porto Alegre o paquete nacional "Itapagé" — Lage Irmãos.

SAIDAS NO DIA 21

Para Porto Alegre o paquete nacional "Bocaina".
Para Nova York, o paquete nacional "Barbacena".
Para Paranaguá o paquete nacional "Almirante Alexandrino".

SAIDAS NO DIA 22

Para Buenos Aires o paquete inglez "Highland Monarch".
Para Buenos Aires o paquete inglez "Andalucia Star".
Para Macáo o vapor nacional "Serra Grande".

LEILÃO DE PENHORES

EM 25 DE JANEIRO DE 1934
Francisco de Aguiar & C.
36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36
Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 30 DE JANEIRO DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 24 DE JANEIRO DE 1934
CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

A Salvadora Lda. - Rua Pedro I, 31
Leilão de penhores
EM 31 DE JANEIRO DE 1934

Actividades escolares

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Na sua ultima reunião, o Conselho Universitario da Universidade do Rio de Janeiro, reunido sob a presidencia do reitor interino, professor Candido de Oliveira Filho, resolveu approvar as seguintes indicações, apresentadas pelo professor Julio Pires Porto-Carrero sobre as notas tachygraphicas e publicações dos assumptos debatidos na mesma Universidade:

a) Quanto ás notas tachygraphicas

1) As notas tachygraphicas dos debates das sessões serão remettidas em correspondencia expressa a todos os membros do Conselho Universitario.

2) Essas notas serão restituidas ao secretario da Universidade, dentro do prazo de quinze dias, a contar da data do recebimento.

3) Caso algum dos membros do Conselho Universitario não restitua as referidas notas naquelle prazo, presupõe-se que as considera approvadas.

4) As emendas suggeridas ás notas tachygraphicas serão consignadas na respectiva cópia e sujeitas á approvação do Conselho Universitario.

b) Quanto ás publicações

a) Os pareceres, quando approvados, inclusive os votos divergentes; Serão publicados:
b) As resoluções;
c) Os debates, quando expressamente resolvida pelo Conselho Universitario a sua publicação.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecer á secção de expediente, com a maxima urgencia:

Petronio Motta, inscripto para exames preparatorios.

2º anno medico — Adão Barcelona de Oliveira e João Honorio de Mello.

3º anno medico — Benjamin Gaspar Gomes, Antonio Barroso Gomes, Mauricio José Santos Basseres, Clarindo de Queiroz Rabello, Rubens de Lacerda Manna, Luiz Affonso Dantas Sampaio, Mario V. Lopes Rego, Armando Neves, Nelson Castello Branco Tavares, Heitor Medina, Jayme da Silva Araujo, Wilson de Sant'Anna Coutinho, Adib Abichaki, Sebastião Jorge Brown, Luiz da Motta Granja, Antonio Eulalio Arantes Barreto e João de Almeida.

4º anno medico — José Schermann, Jacomo Nazario, José Fonseca Guaraná de Barros, Aurellano Dias Paredes, Ellmario Costa Imperial, Cid Pereira de Rezende, Alvaro Custodio Vaz, Thales de Almeida Guimarães, Rodolpho Hasson, Willy Schwantes, Claudio Thomaz Telles Bardy, Henrique Singer, Garibaldi Bezerra de Faria, João Guilherme de Pontes Vieira, Murillo Portella Capanema de Souza, Armando Raposo Bandeira, Tarciso Soriano Aderaldo, José Grabois, Sylla Cabral da Costa, Theocrito de Castro Almeida Neves, Hugo Ottati Perlingeiro, Antonio Carlos da Fonseca, Luiz Pinto Galvão, Nascimê Mathias, Ario Augusto Nogueira, Miguel Salles Cavalcanti, Abner Brigido Costa, Mauricio Dourado Lopes, Newton Basto Paes Barreto, Orlando Sparta de Souza, Carlos Poleshuck, Horacio Cardoso Franco, Francisco Noronha, Sylvio de Queiroz Camera, João de Deus Madureira, Albery de Barros, Paulo Facundo Cavalcanti, Pedro Abramovic, Thales de Oliveira Dias, Jorge Soares Neiva, Luiz Campos Mello, Manoel Simões de Oliveira e Urias Pinto Alves.

6º anno medico — Ary de Castro Fernandes, Mozart De Cunto, José Guimarães Moraes, Lazaro Denizart do Val, Francisco dos Santos Cabral, Aniz Simão e Mariano Augusto de Andrade.

1º anno odontologico — Oscar Augusto Machado Filho, João Evangelista de Lima Junior e David Rissin.

2º anno odontologico — Leonardo da Silva Guimarães.

Communica-se que já se encontram promptos, na secção de expediente, os diplomas dos srs. Antonio Vieira Cordeiro Junior, Galdino de Faria Alvim Filho, Brasil Ait, Anisio José Moreira, Henrique dos Santos Fonseca, Paulo Fonseca de S. Thiago, José Ferraz do Amaral, Aldo Jacques Soares Brandão, Argeu Camargo Teixeira, Henrique Gomes de Campos, Antonio Padua de Miranda Motta, Joaquim Soares de Moraes, José Tostes de Campos, Roosevelt Andrade, Romeu Serpa de Carvalho, Ulysses Leme de Campos, José Mauricio Paiva, Antonio José de Lacerda Netto, Luiz Mario Jeolás da Motta, Jayme Freire de Vasconcellos, Walter Telles, Arthur Orofino La Porta, Saulo Saul Ramso, Raul Franco de Mello, Faustino Raymundo Cauduro, Isaac Fares Abrahão, José Mollica, Romeu Furlanetto, Guido Ferrari, Gerson Augusto Canedo de Magalhães, Nicolau Abaleu, Angelo Brivio, Albino de Almeida Cardoso, Arthur Romano Botelho e Odorico Victor do Espirito Santo.

São convidados a assignar o respectivo diploma: Raul Linhares Pereira, Joaquim Justiniano das Chagas, Jayr de Bivar Camara, Lorenzo Dessimoni, José Mariz de Moraes, Waldemar Areno, Waldyr da Cunha Castro, José Lins de Gusmão Lyra e Vicente Bretas Cupertino.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Exames para hoje:

Historia Natural — Prova escripta para os alumnos que faltaram a primeira chamada por motivo justificado.

Banca: doutores Heitor, Severo e Leyraud.

4.º ANNO

Geometria — Prova oral para os alumnos numeros: 65 306 390 507 874 1067 1096 (Ultima chamada). Banca: doutores Thales — P. Coelho — Sussekind.

Portuguez — Prova oral para os alumnos numeros 422 739 882 — Banca: doutores Jonas — Jarbas — Alcides (U. banca).

1.º ANNO

Portuguez — Prova oral para os alumnos numeros 1538 — 1495 — 1400 — 766 (Ultima banca).

Banca: doutores Alcides, Jarbas e Jonas.

3.º ANNO

Francez — Prova oral para os alumnos numeros 265 437 449 494 522 579 656 852 914 1032 1062 1130 1185 1193 1203.

Banca: doutores S. Jean — Doria — Milton.

6.º ANNO

Agrimensura — Prova oral para os alumnos numeros 226 242 218 567 581 608 638 e 1.131. Banca: doutores Paulino — Victalino e Dario.

O ponto para Mathematica será dado na Secretaria, ás nove horas da manhã.

Aviso: — Devem comparecer com a maxima urgencia ao gabinete do cap. ajudante os seguintes alumnos numeros 234 162 985 486 1281 632 1025 1308 1524 988.

Resultados dos exames realizados sexta-feira:

1.º ANNO

Arithmetica — Simplesmente cinco — 1469 — 1469 — José Alberto Rocha Souza; Simplesmente quatro: 110 — Newton Ribeiro de Menezes; 1529 — Paulo de Castro Monte; 1528: Augusto Faustino Santos e Silva; 1556 — Nelson Junqueira Villa Forte; 1557 — Mario Paulo Moneto; 1544 — Carlos Francisco B. Miranda. Não compareceram os seguintes: 329 333 766 1348 1460 1551 e 801.

Geographia: Reprovado: um alumno. Não compareceram os seguintes numeros: 1487 1488 e 1523.

2.º ANNO

Geographia — Simplesmente quatro: 533 — Ernani Amorim Filho; 1216 — Dario José da Silva Junior; 1232 — Gilberto Rollim de Moura; 1325 — Alvaro da Silveira Motta Filho.

3.º ANNO

Francez — Simplesmente cinco: 825 — Theotonio L. de Vasconcellos; simplesmente quatro: 1106 — Ramon Llort. Reprovados: nove alumnos. Não compareceram os seguintes: 374 1146 1284.

4.º ANNO

Algebra — Simplesmente quatro: 259 — Evandro Ramos; 390 — Algebra — Simplesmente quatro — Wilson Lontra Machado; 867 — Celestino Alves Bastos; 1096 — Hello Bezerra Saboia. Reprovados: 4 alumnos.

5.º ANNO

Historia Natural: Simplesmente quatro: Rubens Poggi de Figueiredo. Reprovados: cinco alumnos — Não compareceram os seguintes numeros: 496 e 941.

5.º ANNO

Physica e Chimica — Inhabilitado: um alumno.

6.º ANNO

Agrimensura: Reprovados: quatro alumnos. Inhabilitado: um alumno. Não compareceram os seguintes alumnos numeros 226 e 242.

Chamada para amanhã:

2.º ANNO

Francez — Prova oral para os alumnos numeros: 60 102 215 241 431 461 510 512 533 726 840 853 1078 1147 1184 1217 — 1223 1231 1236 1262 1308 1315 1318 1322 1324 (ultima banca).

Banca: doutores Doria, S. Jean e Milton.

4.º ANNO

Algebra: Prova escripta para os alumnos que faltaram a primeira chamada por motivo justificado.

Banca: doutores Godoy, Alonso e Paulino.

Geometria: Prova oral para os alumnos numeros 582 616 577 867 528. Banca: doutores Quintella, P. Coelho e Thales (U. Banca).

Geometria: Prova oral para o alumno dependente n. 716 — Banca: doutores Quintella P. Coelho e Thales.

5.º ANNO

Cosmographia: Prova oral para os alumnos numeros 138 150 315 499 571 689 787 82 8877 1010 1156 1015 1041 1054 791 (Ultima chamada. Banca: doutores Araripe, Caio e Dulcidio.

5.º ANNO

Literatura: Prova oral para o alumno numero 454 (ultima chamada). Banca: drs. Santos Lima, Jarbas e Rocha Maia.

O ponto de Mathematica será dado na Secretaria, ás nove horas.

ESCOLA POLYTECHNICA

Acha-se aberta a inscripção para os candidatos a exames de preparatorios.

Os candidatos deverão apresentar suas petições até o dia 30 do corrente, attendendo ás seguintes condições:

1º) Provas de possuir seis ou mais preparatorios, obtidos no regimen de exames parcellados;

2º) Recibo da taxa paga na thesouraria da Escola;

3º) Petição, separada, para cada exame com uma photographia appensa á citada petição.

Cadeira de Chimica Technologica

Os alumnos inscriptos para os exercicios praticos de Chimica Technologica, em S. Paulo, deverão comparecer, hoje, ás 14 horas, no gabinete de Chimica Industrial, afim de receberem suas passagens.

ACÇÃO CATHOLICA

PROCISSÃO DE SÃO SEBASTIÃO

Constituiu a mais grandiosa demonstração de fé o cortejo religioso que domingo ultimo percorreu as ruas da cidade, em honra de São Sebastião, o glorioso padroeiro do Districto Federal.

Todas as irmandades, ordens, instituições pias, associações escoteiras, emprestaram seu concurso para maior brilhantismo da empolgante e tradicional procissão.

A população catholica em expontanea e fervorosa attitude acompanhou desfile, contribuindo efficazmente para um espectaculo em sua essencia eminentemente popular.

A's 16 horas, obedecendo estrictamente ás preteterminações do vigario geral, as diversas associações puzeram-se a caminho, levando entre as alas dos fieis o andor do padroeiro, transportado pela Ordem Terceira.

Junto á imagem do glorioso Martyr via-se o cardeal arcebispo, D. Sebastião Leme, d. Benedicto Souza, Mello e Souza, membros do cabido monsenhor Rosalvo Costa Rego, metropolitano e innumeros representantes do clero.

Durante o trajecto, decorrido na mais rigorosa disciplina, foram prestadas grandes homenagens ao Santo Martyr, que a sua passagem deixava escapar uma prece, uma supplica, com contricção profunda e fé ardente.

A porta da Cathedral, no retorno do cortejo, o cardeal arcebispo, abençoou a multidão dos fieis, com a reliquia, constituida por particulas osseas do Grande Santo, dissolvendo-se a seguir a grande parada religiosa, producto expontaneo da profunda e ardente fé, que empolga a população carioca.

NO SANTUARIO MATRIZ DO MEYER

Completa, amanhã, mais um anniversario natalicio, o revmo. padre Ildefonso Penalba, superior dos missionarios do Coração de Maria, com séde no Meyer e vigario da parochia de Nossa Senhora das Dores.

A passagem dessa data offerece ensejo para uma significativa homenagem que será prestada pela Associação das Damas de Honra de Nossa Senhora das Dores, que fará realizar no salão parochial uma festa de arte, que terá inicio ás 20 horas, quando se fará solemnemente a inauguração do retrato do homenageado.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA

Terá logar no proximo dia 28 do corrente, ás 20 horas, na matriz de S. João Baptista, a reunião mensal da Liga Catholica Jesus, Maria José.

Essa solemnidade será presidida pelo vigario padre Manoel Castello Branco, director dessa associação.

MATRIZ DE COPACABANA

Realiza-se no proximo domingo, 28 do corrente, a reunião da Liga Catholica Jesus, Maria José.

Essa sessão terá logar ás 20 horas, sob a presidencia do padre Manoel Castello Branco, vigario da Matriz.

DEVOÇÃO BENEFICENTE DE SÃO SEBASTIÃO LUCAS

A Devoção Beneficente de S. Sebastião de Lucas fará realizar hoje grande festa em honra ao seu glorioso patrono. Do programma constam, ás 9 horas, missa solemne acompanhada de canticos sacros e communhão geral. A's 16 horas, grande procissão, que percorrerá as ruas principaes da localidade.

A's 18 1|2 horas terá inicio a ladainha em louvor do padroeiro. A's 19 horas, leilão de prendas, etc.

O CHRISMA NA CATHEDRAL

Haverá, na ultima quinta-feira do corrente mez, ás 15 horas, na Cathedral Metropolitana, o piedoso sacramento do Chrisma, administrado por um bispo.

Os cartões que habilitam á pratica daquelle sacramento acham-se em portaria da Cathedral á disposição dos interessados.

Funebres

Rubens de Almeida Neves

90º dia

Rosalina de Almeida Neves e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 90º dia, que será realizada por alma de RUBENS DE ALMEIDA NEVES, na proxima quarta-feira, dia 24, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São José.

Pavuna abalada por uma tragedia passional

JUCA' O SOBREVIVENTE DO PACTO DE MORTE, FOI PRESO E VAE SER PROCESSADO

João Jucá Duarte, o principal protagonista da impressionante tragedia da Pavuna, de que nos occupámos com detalhes, encontrado apparentemente desfallecido, foi soccorido pela Assistencia e, dali, depoi sdo posto fóra do perigo, fugiu.

Preso no mesmo dia da tragedia, sabbado findo, pela policia do Cães do Porto, corporação a que pertence e para onde fugira, foi Jucá apresentado ás autoridades do 23º districto. Ouvido pelo capitão Antenor Francisco Freire, de serviço naquella delegacia, declarou não saber como subsistiu a Esther. Tendo o seu organismo resistido ao vidro moido, ia cumprir o pacto que fizéra co ma desventurada moça, atirando-se ao mar. Iso, porém, não chegára a fazer, por haver sido preso.

As declarações de Jucá foram tomadas por termo e o mesmo vae ser processado, por crime previsto por lei, de ter induzido outro á morte.

Continu'a aberto inquerito. Vão ser ouvidas outras pessoas.

Aggressão a pontaço

Esteve hontem no Posto de Assistencia do Meyer, solicitando curativos para um ferimento que apresentava no hemi-thorax esquerdo, o padeiro Manoel Affonso Guimarães, residente á rua Alice n. 9, em Mesquita.

Ao ser medicado, informou ser o individuo Manoel Bernardo o seu aggressor, que o ferira com um pontaço.

A victima não sabe se Manoel Bernardo foi preso.

Após medicado, retirou-se.

Um cadaver boiando em frente ao armazem n. 1

Foi retirado do mar, quando boiava em frente ao armazem n. 1, pela Policia Maritima, o cadaver de um homem, pardo, descalço, trajando calça de casemira listada e camisa de meia e com 30 annos presumiveis.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão: uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-SE por 170$000 uma sala ou quarto mobiliado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-2125, Flamengo.

Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu. n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construid . á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões: as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Leme e Copacabana

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27. e para tratar á rua Prudente de Moraes n 553, casa IX. tel. 7-3857.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n. 146 sobrado

Rio Comprido

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobiliados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 841; trata-se na mesma, estação de Ramos.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma machina de escrever "Underwood", moderna, com reito á mesma; rua Camerino 101-1º.

ALUGA-SE uma casa recentemente construida em centro de grande terreno, com 3 quartos, 2 salas, varanda, banheiro completo, cozinha moderna e garage em muito boas condições. Logar alto, muita abundancia de agua e propria para quem tem automovel. Ver e tratar na mesma, á rua Mundo Novo, 190, Botafogo, a qualquer hora.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 140 — P. S. Pena.

BANCO PELOTENSE

Compram-se coupons e apolices do E. do Rio Grande do Sul, "Encampação 1931" do Banco Pelotense. Buenos Aires 35, 5º and. — Tel. 3-2812.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para pequena familia, que seja asseiada e saiba cozinhar. Tratar á rua Domingos Ferreira 6, apartamento 2, das 3 ás 6 horas — Copacabana.

PRECISA-SE de rapaz até 20 annos, para serviços de escriptorio commercial; dirigir-se á caixa postal 1.172.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Justiniano da Rocha 172; telephone 8-4640.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço: bom ordenado; á rua das Marrecas 29, sob.

QUARTO — FLAMENGO

Aluga-se um bom quarto mobilado, com café pela manhã, em casa de casal, a um senhor do commercio. Tratar pelo telephone 5-1033.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se: á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$100. Peixes nos bancos do mercado: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo, 8$000 a 7$000; corvina, kilo, 2$100. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 2$000 a 2$300; suino, kilo, 2$400 a 2$800 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $600 a $800. Alcool de 36° sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 7ª pag.)

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:
No dia de hoje 38.923
No dia anterior 38.906
Em igual data de 1933 —
Embarques:
No dia de hoje 58.962
No dia anterior 39.083
Em igual data de 1933 —
Existencia de hontem para embarques:
No dia de hoje 2.036.970
No dia anterior 2.057.009
Em igual data de 1933 —

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 22 de janeiro.
Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:
No dia de hoje 28.000
No dia anterior 30.000
Em igual data de 1933 —
NOVA YORK, 19 de janeiro.
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:
No dia de hoje 9.000
No dia anterior 10.000
Em igual data de 1933 —
Total:
No dia de hoje 37.000
No dia anterior 40.000
Em igual data de 1933 —
JUNDIAHY, 22 de janeiro.
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a S. Paulo:
Saccas
No dia de hoje . . . . —
No dia anterior . . . . —
Em igual data de 1933 —
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos:
No dia de hoje . . . . —
No dia anterior 24.000
Em igual data de 1933 24.000
Total:
No dia de hoje . . . . —
No dia anterior 24.000
Em igual data de 1933 24.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 22 de janeiro.
O mercado do café não funccionou, por falta de reunião.
Movimento estatistico de sabbado.
Saccas
Entradas . . . . . . —
Bonus . . . . . . —
Saidas . . . . . . —
Existencia 138.976

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 22 de janeiro.
O mercado do algodão disponivel e a termo apresentava-se ás 12,30 horas, calmo, com as seguintes alterações:
No disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.
No disponivel americano, baixa de 7 pontos.
No termo americano, baixa de 6 pontos.

COTAÇÕES
Pence por libra:

	Hoje	Ant
Pernambuco "Fair"	6.02	6.09
Maceió "Fair"	6.02	6.09
American Fully Middling	6.02	6.09
Para março	5.77	5.83
Para maio	5.75	5.81
Para julho	5.75	5.81
Para outubro	5.76	5.82

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 22 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Para março	5.81	5.82
Para maio	5.79	5.81
Para junho	5.79	5.81
Para outubro	5.81	5.82

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido ás compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de janeiro.
O mercado do algodão afrouxou depois da reabertura e continuou mais frouxo durante o dia. Os baixistas deprimem fortemente o mercado.
Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Comp.	Vend.
American Middling Uplands	11.60	11.65
Para março	11.23	11.32
Para maio	11.35	11.45
Para junho	11.52	11.60
Para outubro	11.66	11.78

ABERTURA
NOVA YORK, 22 de janeiro.
O mercado de algodão apresentou-se com caracter normal, devido á liquidação de negocios. Os altistas reabrem.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Comp	Vend.
Para março	11.16	11.23
Para maio	11.28	11.35
Para junho	11.44	11.52
Para outubro	11.61	11.66

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 22 de janeiro.
O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	31$800
Para fevereiro	31$000	32$000
Para março	29$200	29$900
Para abril	N|cot.	29$500
Para maio	N|cot.	29$000
Para junho	N|cot.	N|cot.
Total das vendas		—

S. PAULO, 22 de janeiro.
O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	31$000	31$800
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	29$000	29$900
Para abril	N|cot.	29$000
Para maio	N|cot.	28$500
Para junho	27$000	28$000
Total das vendas		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de janeiro.
O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se firme.
ENTRADAS
Saccos de 80 ks.
No dia de hoje 200
No dia anterior 400
De 1.º de setembro:
No dia de hoje 110.600
No dia anterior 110.400
Existencia:
No dia de hoje 22.700
No dia anterior 22.700
Abatimento do consumo de hontem . . . 200

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de janeiro.
TELEGRAMMA FINANCIAL
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco do Brasil	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/4	3/4
Em Nova York 3 mezes (compra)	5/8	5/8

CAMBIO:

Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	22.43	22.50
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	59.70	59.40
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	37.80	37.80
Genova, s|Londres, a|v., por 100 frs.	74.67	74.63
Lisboa s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 22 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.01.00	5.01.50
S|Genova, á vista, por £, L.	59.69	59.70
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.87	37.84
S|Paris, á vista, por G, F	79.78	79.85
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £	13.19	13.22
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.79	7.79
S|Berna, á vista, por £, F.	16.20	16.20
S|Bruxellas, á vista, por £	22.49	22.50

LONDRES, 22 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £	5.00.00	5.01.50
S|Genova, á vista, por £, L.	59.55	59.70
S|Madrid, á vista, por £	37.80	37.84
S|Paris, á vista, por £, F.	79.70	79.85
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.20	13.22
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.77	7.79
S|Berna, á vista, por £, F.	16.12	16.20
S|Bruxellas, á vista, por £	22.43	22.50

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de janeiro.
Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	4.99.62	5.03.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.24.00	6.27.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.34.00	8.38.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.15.00	13.21.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	63.98.00	64.30.00
S|Berna, tel., por Fl. c.	30.83.00	30.95.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	22.16.00	22.27.00
S|Berlim, tel., por M. c.	37.73.00	37.92.00

NOVA YORK, 22 de janeiro.
Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., £, $	5.00.00	4.99.62
S|Paris, tel., por F. c.	6.28.00	6.24.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.42.00	8.34.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.27.00	13.15.00
S|Amsterdam, tel., por Fls. c.	64.41.00	63.98.00
S|Berna, tel., por F. c.	31.05.00	30.83.00
S|Bruxellas, tel., por F. ouro	22.33.00	22.16.00
S|Berlim, tel., por M. c.	37.73.00	37.73.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 22 de janeiro.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	79.75	79.80
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	133.76	133.87
S|Nova York, á vista, por £, F.	15.43	15.92

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22 de janeiro.
ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.18	16.24
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 22 de janeiro.
FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.18	16.24
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	16.00	15.00

BUENOS AIRES, 20 de janeiro.
A taxa de compra sobre Londres foi fixada officialmente em 15 pesos por £, e a taxa de venda sobre todas as moedas será affixada diariamente, na abertura do mercado de cambio.

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDE'O, 22 de janeiro.
ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	36 3/8	36 5/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	37 1/8	37 1/16

MONTEVIDE'O, 22 de janeiro.
FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	36 3/8	36 5/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	37 1/8	37 1/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 22 de janeiro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.24	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$610.
A's 13.54	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$640.

Primeiras sortes:
Preços por 16 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	44$000	45$000
Vendedores	—	—

Saidas . . . Fardos 180 ks.
Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de janeiro.
Mercado firme, com alta de 3 a 4 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.38	1.32
Para março	1.43	1.37
Para maio	1.48	1.42
Para julho	1.53	1.47

ABERTURA
NOVA YORK, 22 de janeiro.
Mercado estavel, com alta e baixa de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.39	1.38
Para março	1.44	1.43
Para maio	1.49	1.48
Para julho	1.52	1.53

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de janeiro.
Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	4. 8 1|2	4. 7 1|2
Para março	4.11 1|2	4.10 1|2
Para maio	5. 2 1|2	5. 1 1|4
Para junho	5. 5 1|2	5. 4 1|4

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 22 de janeiro.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

S. PAULO, 22 de janeiro.
O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:
Branco crystal . . 56$500 a 57$000
Somenos . . . . 49$000 a 50$000
Mascavo . . . . 36$000 a 36$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de janeiro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, mantinha-se estavel.
Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:
Saccas
No dia de hoje 21.600
No dia anterior 16.500
Desde 1º de setembro:
No dia de hoje 2.783.600
No dia anterior 2.762.000
Existencia:
No dia de hoje 1.289.900
No dia anterior 1.290.200
Saidas:
Para o Rio de Janeiro . . 6.000
Para Santos 8.000
Para outros portos do sul do Brasil 8.000
Total 21.900

COTAÇÕES
15 Kilos
Usina sup. e 1.ª:
Hoje . . . . N\|cot.
Dia anterior . . . . N\|cot.
Usina de segunda:
Hoje . . . . N\|cot.
Dia anterior . . . . N\|cot.
Crystaes:
Hoje . . . . N\|cot.
Dia anterior . . . . N\|cot.
Demerara:
Hoje . . . . N\|cot.
Dia anterior . . . . N\|cot.
Terceira classe:
Hoje . . . . N\|cot.
Dia anterior . . . . N\|cot.
Somenos:
Hoje . . . . N\|cot.
Dia anterior . . . . N\|cot.
Brutos saccos.
Hoje . . . . N\|cot.
Dia anterior . . . . N\|cot.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de janeiro.
NOVA YORK, 20 de janeiro.
O mercado abriu estavel, cotando-se, por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	4.61	4.55
Para maio	4.75	4.70
Para julho	4.95	4.90
Para setembro	5.08	5.06

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 de janeiro.
O mercado do trigo nesta praça fechou calmo, cotando-se por cem kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	5.75	5.75
Para março	5.75	5.75
Para maio	5.85	5.83
Disponivel: Typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 20 de janeiro.
O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

Para maio	91.00	91.00
Para julho	89.27	89.37

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
Libra 59$592

O mercado monetario abriu hontem, sem alteração digna de registro com a libra mantida as mesmas taxas do ultimo dia util.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações saccando a 4 7|256 d. (Libra 59$592), e comprando coberturas a 4 23|256 d. (Libra 58$700), com o dollar no bancario ao preço de 11$970, situação em que deixamos o mercado ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento. A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se pouco activo e sem alteração digna de registo, pois, só o dollar soffreu alteração, ficando no bancario cotado á razão de 12$000. As demais moedas ficaram cotadas pelo Banco do Brasil, as mesmas taxas da abertura. Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, calmo e destituido de interesse.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

A prazo
Londres . . . . 4 7|256 —
Libra . . . . 59$592 —
A' vista
Londres . . . . 4 d. —
Libra . . . . 60$000 —
Paris . . . . $760 —
Suissa . . . . 3$470 —
Allemanha . . . . 4$465 —
Italia . . . . 1$010 —
Portugal . . . . $550 —
Hespanha . . . . 1$600 —
Belgica, ouro . . . . 2$695 —
Nova York . . . . 11$970 e 12$000
Buenos Aires . . . . 3$690 —
Por cabogramma:
Montevidéo . . . . 7$700 —
Londres . . . . 3 245|256 —
Libra . . . . 60$635 —

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

A prazo
Praças
Londres . . . . 4 23|256 —
Libra . . . . 58$700 —
Nova York . . . . 11$610 e 11$640
Paris . . . . $725 —
Italia . . . . $955 —
Allemanha . . . . 4$270 —
A' vista
Londres . . . . 4 9|16 —
Libra . . . . 59$100 —
Nova York . . . . 11$710 e 11$740
Paris . . . . $730 —
Italia . . . . $965 —
Allemanha . . . . 4$330 —
Por cabogramma:
Londres . . . . 4 3|64 —
Libra . . . . 59$300 —
Nova York . . . . 11$760 e 11$790

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Réis por libra	59$592,628	60$058,651
Londres	4 7|256	3 255|256
Paris	—	$760
Italia	—	1$010
Allemanha	—	4$550
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$695
Hespanha	—	1$600
Suissa	—	3$740
T. Slovaquia	—	$560
Nova York	—	11$985
Montevidéo	—	3$690
B. Aires, papel	—	3$690
Hollanda	—	7$780
Japão	—	3$790
Extremos:		
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz		—

MOEDAS
Libra, papel . . . . 70$000
Escudo, papel $740
Dollar, papel . . . . 15$300
Peso argentino, papel . . —
Libra, papel . . . . 1$240
Franco, papel . . . . —

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de dezembro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Austria	N. houve
Belgica, franco-ouro	2$573
Belgica, franco-papel	—
B. Aires, peso-papel	3$714
Buenos Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	11$900
Hamburgo, reichsmark	4$419
Hespanha	1$513
Hollanda	7$457
India	—
Italia	$972
Japão	3$823
Londres, libra 60$117,416	3 127|128
Montevidéo	7$000
Noruega	N. houve
Nova York	11$720
Paris	$725
Portugal, continente	$553
Portugal, réis insulanos	N. houve
Rumania	N. houve

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, algo movimentado e com regulares negocios sobre os papeis em evidencia.

No Federal, fecharam frouxas e em declinio, as apolices Diversas Emissões nominativas e ao portador. As estaduaes não soffreram alterações dignas de registro, fechando em condições de estabilidade, bem como as municipaes.

As acções de bancos e companhias fecharam sem grande movimento e estaveis.

Os demais valores em destaque não despertaram interesse digno de nota, tudo como se vê logo em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES:
Federaes:
2 Uniformizadas, 1:000$ . . . . 844$000
4 Diversas emissões, nom., 500$000 . . . . 850$000
3 Diversas Emissões, nom., 1:000$ . . . . 840$000
5 Diversas Emissões, port., 1:000$000 . . . . 835$000
30 Diversas Emissões, port., 1:000$ . . . . 840$000
50 Diversas Emissões, port., 1:000$ . . . . 842$000
141 Diversas Emissões, port., 1:000$ . . . . 843$000
5 Diversas Emissões, port., 1:000$ . . . . 844$000
Obrigações:
110 Obrig. Thesouro 1932 7% . . . . 1:015$000
6 Obrigações de Minas, 200$000 . . . . 203$000
2 Obrigações de Minas, 200$000 . . . . 204$000
16 Obrigações de Minas, 500$000 . . . . 511$000
32 Obrigações de Minas, 1:000$ . . . . 1:025$000
100 Obrigações de Minas, 1:000$000 . . . . 1:027$000
Estaduaes
12 Estado do Rio 4% . . . . 105$000
Municipaes:
20 Emprestimo de 1920, portador . . . . 157$000
45 Emprestimo de 1931, portador . . . . 189$500
400 Emprestimo de 1931, portador . . . . 190$000
10 Emprestimo de 1931, portador . . . . 191$000
5 Emprestimo de 1931, portador . . . . 192$000
4 Emprestimo de 1931, portador . . . . 194$000
57 Emprestimo de 1931, portador . . . . 189$000
45 Decreto n. 1535, portador . . . . 180$000
16 Decreto n. 1933, portador . . . . 190$000
5 Decreto n. 1933, portador . . . . 192$000
Acções:
80 Banco Mercantil . . . . 440$000
75 Docas de Santos, port. . . . . 245$000
Debentures
100 Man. Fluminense . . . . 200$000
50 Alliança I. S. . . . . 145$000

OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif. 5 %	840$000	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Em. 5%, m.	—	—
Idem, idem, port.	840$000	838$000
Idem, id em, nom.	835$000	820$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrigs. Thes. Nac. 1931	—	1:010$000
Idem, idem, 1930	—	999$000
Idem, idem, 1932	—	1:014$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:013$000	—
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 %	—	730$000
Idem, idem port. 5%	—	716$000
Idem, idem, nom., 5 %	—	—
Idem, idem, port. 7 %	880$000	—
Idem, idem, nom., 7 %	—	—
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 9 %	1:027$000	1:024$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, 2.316	—	—
Idem, 500$000, port. 8 %	460$000	—
Idem, port. ex-juros, 8%	—	—
Idem, 100$, 4%	105$000	105$000
R. do Norte, 5 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	510$000	—
Idem, port	—	—
Do 1.906, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1909, nom.	—	—
Idem, por	—	—
De 1914, num.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1917, nom.	157$000	156$000
De 1920, port.	160$000	156$000
De 1930, port	—	—
De 1931, port.	189$500	189$000
Dec. 1535, 7%	181$000	180$000
Dec. 1550, 7 %	—	180$000
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1623, 6 %	—	—
Dec. 1963, 6 %	—	190$000
Dec. 1948, 7 %	—	172$000
Dec. 1990, 7 %	181$000	179$000
Dec. 2093, 8 %	—	190$000
Dec. 2097, 8%	—	175$000
Dec. 2339, 7%	—	—
Dec. 3264, 7%	177$000	176$500
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Petropolis, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 248	450$000	—
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrette	—	—
Iguassú, 100$, 8 %	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	394$000	—
Boavista	—	—
Regional	—	—
Commercio	—	—
F. Publicos	46$500	46$000
Mercantil	—	—
Economico	40$000	30$000
Credito Geral Portuguez, port.	125$000	120$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil	—	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	200$000
Alliança	—	70$000
Brasil Indust.	—	420$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	140$000	116$000
Nova America	175$000	170$000
Pr. Industrial	200$000	120$000
Petropolitana	—	70$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté Ind.	—	—
Tijuca	14$000	—
U. Industrial	—	3:010$000
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	118$000	115$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	233$000	—
D. Santos, p.	248$000	240$000
Brahma	—	—
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	200$000	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança 1ª serie	150$000	—
C. Industrial	—	—
P. Industrial.	180$000	175$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	—	192$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flemin. E. F.	—	—
Bellas Artes	205$000	204$000
Nova America	—	1:000$000
U. Nacionaes	—	—
Manufactura	—	—
C. Brahma	—	—
Industrial Campista	—	—
Mercado	210$000	—
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	—
Magéense	—	100$000
Antarctica Paulista	—	193$000
Manuf. Fluminense	201$000	199$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição firme, mas com as cotações inalteradas, tendo, porém, accusado negocios mais desenvolvidos.

Com effeito, a commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, á base anterior de 13$600 por dez kilos, média official em que foram declaradas vendas durante o dia, no Centro do Commercio do Café, num total de 5.983 saccas, contra 1.017 ditas, collocadas no ultimo dia util.

Fechou o mercado firme e com perspectivas favoraveis.

O mercado a termo não funccionou.

COMMISSÃO DE PREÇO
Pinto Lopes & Cia. Ltd.
Cerqueira Soares & Cia.
Lincoln & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 19

Entradas — Saccas
Leopoldina:
Minas 2.022
Rio 1.043
Nictheroy . . . . 498 — 3.563
Maritima:
Minas 3.823
Rio 50
S. Paulo . . . . — — 3.873
Cabotagem — E. do Rio . . . 600
Regulador Flum.: "Rio" . . . 631
Regulador E. Santo . . . 501
Reguladores de Minas . . . 165
Total 9.333
Idem anno passado . . . 10.184
Desde o 1º do mez . . . 170.034
Média 8.949
De 1º de julho 2.029.720
Média 10.098
De 1º de julho anno passado 2.029.423
Café revertido ao stock desde o 1º de julho . . . 162.407
Café retirado do mercado desde o 1º do mez . . . 559
EMBARQUES
America do Norte 16.545
Europa 4.521
Total 21.066
Idem anno passado 19.458
Desde o 1º do mez 171.453
Desde 1º de julho 1.857.440
Idem anno passado 2.229.692
Stock 623.267
Menos consumo local do dia 19-1-934 500
622.752
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 19-1-934 5
Café — bonificação — 10 % 570
623.322
Café devolvido 23
Existencia 623.345
Idem anno passado . . . 489.511
Vendas realizadas:
Saccas
No dia 19 . . . . 1.017
Mercado calmo.
NO DIA 22
Até ás 11 horas 3.061
No fechamento 2.921
5.982

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	14$400
Typo 4	14$200
Typo 5	14$000
Typo 6	13$800
Typo 7	13$600
Typo 8	13$400
Typo 7, em 1933	11$500

IMPOSTOS
Imposto de Minas (ouro) . . 3$000
Imposto E. do Rio (ouro) . . 5$000
Pauta de 22 a 28-1-933 . . 1$370

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
NO DIA 18

Vapor "Uruguayo"
Portos — Saccas
Nova York 6.250
Baltimore 1.100
Philadelphia 250
Vapor "Croix"
Buenos Aires 3.643
Rosario 100
Vapor "American Legion"
Nova York 3.600
Vapor "General Artigas"
Hamburgo 2.411
Helsinki 50
Las Palmas 50
Teneriffe 20
Vapor "Cometa"
Teneriffe 826
Oslo 749
Kotka 450
Bergen 60
S. Cruz de L. Palmas 28
Dramen 6
Vibirg 5
Vapor "Venus"
Laguna 50
Total 19.638

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 22
Saccas
Finlandia:
A. Jabour & Cia. 2.049
Mc Kinlay & Cia. 125
R. da Prata:
Vivacqua I. S. A. 1.335
Marcellino M. & Filho 60
Ornstein & Cia. 2.910
Julio, Motta & Cia. 15
Buenos Aires:
A. Sion & Cia. 1.202
P. do Sul:
Theodor Wille & Cia. 955
P. do Norte:
Ornstein & Cia. 40
Rio da Prata:
Vivacqua I. C. S. A. 350
9.041

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou hontem firme, com os diversos typos mantidos nas cotações anteriores e muito activo, tendo accusado negocios desenvolvidos, notadamente para entregas futuras.

O movimento estatistico, verificado no ultimo dia util, constou do seguinte: entradas 934 fardos, sendo 747 do Rio G. do Norte, 133 da Parahyba, 41 do Pará e 13 de Pernambuco; sairam 526, ficando em stock nos trapiches, 6.760 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:
Fibra longa — Typo Seridó:
Typo 3 . . . . 39$000 a 40$000
Typo 4 . . . . 38$000 a 39$000
Fibra média — Sertões:
Typo 3 . . . . 37$000 a 38$000
Typo 5 . . . . 25$500 a 26$000
Fibra média — Ceará:
Typo 3 . . . . nominal
Typo 5 . . . . Nominal
Fibra curta — Mattas:
Typo 3 . . . . 35$000 a 36$000
Typo 5 . . . . 33$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:
Typo 3 . . . . nominal
Typo 5 . . . . nominal

MERCADO DE ASSUCAR

Encontrámos esse mercado, hontem, da abertura ao fechamento, collocado pelos possuidores em posição firme, com preços inalterados, e regularmente movimentado, sendo assim fechados negocios sobre o genero disponivel em escala mais desenvolvida.

O movimento estatistico do ultimo dia util foi o seguinte: entraram 15.000 saccas de Pernambuco, sairam 7.291, ficando armazenadas em stock 124.125 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:
Branco crystal . . — 51$000
Crystal amarello . . 44$500 a 45$500
Mascavo . . . . 33$000 a 34$000
Mascavinho . . . . Nominal

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:
Rezes 291
Vitellos 31
Suinos 7
Carneiros . . . . —
Cabritos . . . . —
Foram remettidos para São Diogo:
Rezes . . . . 135 1\|4
Vitellos 25
Suinos . . . . 4 1\|2
Carneiros . . . . —
Foram remettidos para os suburbios:
Rezes . . . . 154 3\|4
Vitellos 5
Suinos . . . . 2 1\|2
Foram rejeitados:
Rezes 1
Vitellos 1
Cabritos . . . . —

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Maximo	Minimo
Rezes	1$080 a	1$120
Vitello	1$100 a	1$300
Suinos	—	2$100
Carneiros	—	—
Cabritos	—	—

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:
Rezes 241
Vitellos 50
Suinos 6
Cabritos . . . . —
Foram remettidos para São Diogo:
Rezes 86
Suinos . . . . 9 1\|2
Cabritos 7
Carneiros . . . . —
Foram remettidos para os suburbios:
Rezes . . . . 123 1\|8
Vitellos 28
Suinos 4
Carneiros . . . . —
Foram remettidos para Dona Clara:
Rezes 35
Vitellos . . . . —
Suinos . . . . —
Foram rejeitados:
Rezes . . . . 7 2\|8
Vitellos 4
Suinos . . . . —
Preços:
Rez . . . . 1$080
Vitellos . . . . 1$300
Suino . . . . —
Foram abatidos no Matadouro da Penha:
Rezes 91
Vitellos 31
Suinos 12
Carneiros . . . . —
Cabritos . . . . —
Foram rejeitados:
Rezes . . . . —
Suinos . . . . —
Preços:

	Minimo	Maximo
Rezes	1$060 a	1$100
Vitello	1$100 a	1$300

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. L. 60$; Paris, $760; Portugal, $550; Nova York, 11$970 e 12$000; Banco do Brasil, para saques 4 7|256 (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256 d. (L. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado estavel, typo 7, 13$600; Nova York, estavel, com baixa de 1 a 3 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 39$ a 40$.

Nova York, na abertura, alta de 5 a 8 pontos.

Em Londres, no fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal... 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 33$ a 34$.
Mascavinho — nominal.

Suinos . . . . 2$000 a 2$100
Carneiro . . . . —
Cabrito . . . . —
Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':
Rezes 105
Vitellos 3
Suinos . . . . —
Carneiros . . . . —
Preços:

	Minimo	Maximo
Rez	—	1$080
Vitello	—	1$300
Suinos	—	—
Carneiro	—	—

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES
IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 22 . . . . 42:091$200
De 1 a 22 . . . . 629:600$800
Em igual periodo de 1933 . . . . 673:208$100
Differença para menos em 1934 . . . . 43:607$300

PAUTA SEMANAL DE 22 A 28 DE JANEIRO
Café pilado, kilo . . . . 1$370
Idem, torrado em grão, kilo 1$590

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Renda do dia 22 de janeiro de 1934
Papel . . . . 1.035:873$730
De 2 a 22 do corrente . . . . 23.328:056$330
Em igual periodo de 1933 . . . . 21.599:750$000
Differença para mais em 1934 . . . . 1.728:336$330
Sello: 218:895$930.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Ao director do "Fundo Naval", no Ministerio da Marinha, o inspector communicou que a renda arrecadada pela Alfandega, durante o mez de dezembro proximo findo, para aquelle Fundo, importou em 197:342$400, quantia essa que foi recolhida ao Banco do Brasil.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foram encaminhados os recursos de J. Guimarães & Filho e de Mendes, Carvalho & Cia. Ltd., interpostos dos actos da Inspectoria que lhes impuzeram a multa de 2 % sobre as mercadorias despachadas pelas notas ns. 50.594 e 55.135, de 1933, respectivamente.

— Ao director geral do Thesouro foi encaminhado o requerimento em que o 4º escripturario da Alfandega, Manoel Nunes Nogueira, solicita autorização para requisitar por conta do Ministerio da Fazenda, tres passagens inteiras, em 1ª classe, da cidade de Corumbá, Estado de Matto Grosso, a esta capital, para pessoas de sua familia.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foi encaminhado o recurso da Companhia Carbonifera Rio Grandense, interposto do acto da Inspectoria que, por despacho de 19 de abril ultimo, lhe indeferiu o pedido de isenção de direitos e de expediente para a mercadoria que, posteriormente, a recorrente despachou com a classificação de oleo de petroleonegro, impuro, para combustivel, do art. 161 da Tarifa e taxa de $003 por kilo.

— A Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas assignou, no Serviço de Isenção, um termo de responsabilidade pelo pagamento dos direitos integraes do material que despachou com isenção dos mesmos direitos e taxa de expediente, pagando as demais taxas integraes, pagamento aquelle que tornarão effectivo se, no prazo de 120 dias, não cumprir as formalidades legaes, ou se não lhe fôr concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

MOVIMENTO BANCARIO

Gonçalves Sá & Companhia

CASA BANCARIA FUNDADA EM 1924

BALANÇO DAS OPERAÇÕES EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

ACTIVO

Titulos descontados		878:1318200
Emprestimos em conta corrente		78:637$997
Effeitos a receber		5:347$500
Titulos em cobrança		422:402$335
Titulos e valores em garantia		134:687$950
Titulos e valores em custodia		432:500$000
Predios em administração		1.335:000$000
Titulos e fundos proprios		11:200$000
Valores caucionados		29:400$000
Correspondentes		46:408$600
Moveis e utensilios		9:166$715
Caixa e Bancos		77:579$280
Diversas contas		31:806$290
Total do Activo		3.495:366$867

PASSIVO

Capital		200:000$000
Fundo de reserva e supprimentos		400:000$000
Depositos:		
Em conta corrente á ordem	33:057$740	
Em conta corrente c|aviso	92:980$252	
Em conta corrente a prazo	133:537$000	
Em letras a premio	36:000$000	295:574$992
Depositantes de titulos e valores		989:690$285
Redescontos		168:942$400
Administração predial		1.335:000$000
Cobranças nos Estados		46:408$600
Titulos em caução		29:400$000
Diversas contas		30:350$590
Total do Passivo		3.495:366$867

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1934 — Gonçalves Sá & Cia. — Antonio Amorim, Contador.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1934 — N. 4.375

Tremenda explosão abaleu a cidade na noite de hontem

(Conclusão da 1ª pag.)

badas, todas as vidraças partidas e parte do telhado derrubado.

Os seus moradores, tomados de panico, fugiram para a rua e até pela madrugada ainda se conservavam fóra de casa, receiando um novo desabamento, pois havia diversas paredes ameaçando desmoronar.

A SENSAÇÃO FOI DE UM TERREMOTO

Na Ilha do Governador, foi tal o abalo provocado pela explosão, que não houve um só dos seus moradores que deixasse de attribuir o facto a um terremoto.

D'ahi sairem todos á rua, tomados de natural panico, que só conseguiram vencer quando tiveram noticias exactas do sinistro.

AS DILIGENCIAS QUE SERÃO EFFECTUADAS HOJE

Logo que amanheça, as autoridades policiaes procederão a uma rigorosa busca no local do sinistro, afim de verificar se existe ainda outra victima que a escuridão não tenha permittido descobrir.

Serão nomeados peritos para o exame local, sendo ouvidas todas as pessoas que pósssam prestar qualquer esclarecimento.

A CAUSA DO SINISTRO

Ninguem sabe explicar a causa do sinistro. Aliás, a unica pessoa que poderia prestar algum esclarecimento a respeito, o vigia da fabrica, nada poude dizer, por ter sido levado ferido para a Assistencia, antes de chegadas as autoridades.

Dizia-se, no emtanto, na ilha, que só um descuido do proprio vigia ou de alguem da casa é que teria determinado o sinistro.

A SORTE DA SENHORA JOANNA PINTO

Numa pequena casa existente junto á fabrica, reside a senhora Joanna Pinto.

Por occasião da explosão, desabou a casa, ficando a velhinha debaixo da cama, nada tendo soffrido.

OUTROS FERIDOS

Além dos que acima mencionamos, muitos outros moradores das adjacencias do desastre receberam ferimentos em consequencia de desmoronamentos.

A' hora em que encerravamos esta segunda edição, seguiam para a praia do Retiro Saudoso tres ambulancias da Assistencia para conducção desses feridos.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Assim que passou o primeiro momento de estupefacção, as autoridades trataram, logo, de localizar a explosão, afim de dar as providencias necessarias.

O primeiro a providenciar foi o almirante Protogenes Guimarães que, immediatamente, de sua residencia, communicou-se com o Arsenal de Marinha. Pouco depois era o ministro informado do que succedera. Tratava-se de uma explosão na Ilha do Governador, num deposito de inflamaveis ou fabrica de explosivos. Inteirado do que a Escola de Aviação ali installada nada soffrera de grave, o almirante Protogenes tratou de providenciar para que todos os recursos da Marinha, em lanchas, rebocadores, enfermarias e medicos fossem postos á disposição das victimas. Assim, os medicos de plantão na Escola e demais auxiliares, inclusiveis praças, prestaram os soccorros indispensaveis, removendo os feridos e tratando de soccorrer os alumnos da Escola João Luiz Alves, que ficando proximo ao local da explosão, muito soffreram, tendo sido mortos dois dos internados.

NO ARSENAL DE MARINHA — AS PRIMEIRAS INFORMAÇÕES

A nossa reportagem procurou saber informes sobre a explosão verificada, hontem, ás 21 horas e 35 minutos.

Attendeu-nos gentilmente o official de dia, primeiro tenente Pinheiro de Andrade, que nos prestou as primeiras informações.

Havia voado pelos ares o Trapiche Mercurio, da firma Dias Garcia & Cia. e Antunes Sá & Cia., existente na Ponta do Galeão, na Ilha do Governador, onde existe uma fabrica de dynamite.

Sabia-se que grande era o numero de mortos e feridos.

OS SOCCORROS DA MARINHA

O Arsenal de Marinha já havia mandado o rebocador "Riachuelo", com uma guarnição de fuzileiros navaes para auxiliar a guarnição da Aviação, que está prestando soccorros aos feridos.

O director da Directoria de Armamento foi em pessôa, em um rebocador, com um contingente de praças para o local do desastre.

Cada unidade da Marinha que dispunha de um rebocador, assim que ia recebendo ordem superior, seguia com destino á Ilha do Governador, levando padiolas e pessoal para attender ás necessidades de remoção de feridos e prestar os soccorros que se fizessem mister.

DUAS CRIANÇAS MORTAS

Para a Escola de Aviação Naval foram transportadas duas crianças alumnas da Escola João Luiz Alves, e filhos de um dos vigias do Trapiche, ás quaes morreram em consequencia de ter ruido uma parede do dormitorio onde se achavam.

DESABAMENTO DE UMA PAREDE EM OSWALDO CRUZ

No momento em que occorreu a violenta explosão, desabou a parede de um quarto do predio da rua Cataguazes, sem numero, em Oswaldo Cruz, onde residia o soldado naval numero 2.899, Nilo Paes Afilhado, com vinte e oito annos de idade e solteiro.

Colhido pelos tijolos, o naval soffreu contusões e escoriações generalizadas.

Depois de soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, Nilo retirou-se para sua residencia.

RUIU UMA PAREDE NO SYNDICATO DOS OPERARIOS DA LIGHT

A' rua Haddock Lobo, numero 3, funcciona o Syndicato dos Operarios da Light.

Ahi, por occasião da explosão, ruiu uma parede, causando panico.

Felizmente, não se registraram damnos pessoaes.

A ILHA ESTA' SEM AGUA

O violento deslocamento de ar produzido pela explosão inutilisou os encanamentos conductores de agua, de forma que a ilha icou privada do precioso liquido.

O DR. PEDRO ERNESTO SUPERINTENDEU O SERVIÇO DO POSTO DE ASSISTENCIA

Em virtude de se encontrar ausente, da Assistencia Municipal, o doutor Gastão Guimarães, foi superintender os serviços o interventor Pedro Ernesto.

Telephonando para a ilha do Governador, o chefe do posto, dr. Romualdo Borges, informou a s. s. que existiam seis pessoas feridas, sendo que duas gravemente.

Determinou então o doutor Pedro Ernesto fossem os feridos transportados no rebocador "Almirante Brasil", para o porto de Maria Angu', onde as ambulancias do Posto Central de Assistencia iriam buscal-os.

Disse ainda o doutor Romualdo Borges estar fazendo o serviço sem luz e sem agua e que existiam varios mortos soterrados.

ESTRAGOS MATERIAES — CORRERIAS PELA CINELANDIA

Em consequencia da explosão verificaram-se varios estragos materiaes por toda a cidade. Assim é que uma cortina de aço do "Jornal do Brasil" ficou damnificada, sendo preciso um guarda-civil para tomar conta da mesma; outra cortina de aço das "Casas Pernambucanas" ficou abaulada, saindo fóra das suas graduações, sendo tambem vigiada por um guarda nocturno.

Na Associação dos Empregados do Commercio, uma parede ficou rachada, causando pequenos prejuizos, motivados pelo calamento da parede, que damnificou diversos objectos.

Um omnibus que passava no momento pela Avenida Rio Branco teve tambem os seus vidros quebrados.

No trajecto da Cinelandia estabeleceu-se, por occasião, um verdadeiro panico. Senhoras e senhoritas corriam e gritavam desesperadamente, não sabendo a que attribuir o phenomeno que abalou a cidade de surpresa. Por uns minutos, os cinemas e as casas de diversões tiveram que cerrar suas portas, vistos serem invadidos pela multidão. Sómente mais tarde é que os cinemas e as casas de diversões reabriram, por já se ter positivado o succedido, por meio das informações dos placards dos jornaes.

O QUE SE SABIA, NO MINISTERIO DA MARINHA QUANTO AO NUMERO DE VICTIMAS

Até ás 12 horas e meia sabia-se no gabinete do ministro da Marinha que era de 12 o numero de feridos, além de 2 creanças mortas.

Ainda ali nos informaram de que os feridos seriam transportados em lanchas da Aviação do porto de Maria Angu' para o hospital de Prompto Soccorro.

O dr. Pedro Ernesto havia telephonado dizendo que seguira para o Prompto Soccorro, afim de ali aguardar a chegada dos feridos.

Os estabelecimentos Mercurio ficam localisados entre a praia da Bica e a ponta do Galeão e affirma-se que a fabrica é particular e pertence a uma companhia commercial.

UMA IMPRESSÃO HORRIVEL

A's 2 horas chegaram á Policia Maritima duas lanchas trazendo a turma de bombeiros do 3º posto que esteve no local da explosão.

Os soldados do fogo, interpellados declararam que a ilha, ou por outra, o local onde se achava localisada a fabrica apresenta um aspecto horrivel. Uma enorme depressão de cerca de 15 metros de propfundidade, cheia de detritos e de fragmentos do desmoronamento, patenteava a violencia do sinistro.

As casas existentes nas immediações da fabrica ficaram destruidas e outras muito damnificadas.

Travesseiros, roupas, moveis, objectos de uso, etc., espalharam-se pelo

INCENDIO NA RUA DOS ANDRADAS

OS PREJUIZOS — A ACÇÃO DA POLICIA

No predio de n. 101, de habitação collectiva, á rua dos Andradas, verificou-se hontem, cerca das 23.15, um incendio.

O fogo, que se originou de um curto-circuito, manifestou-se com certa violencia no forro existente entre os 1º e 2º andares, ambos casas de commodos.

Communicada a occurrencia ás autoridades do 3º districto e chamados os bombeiros, estes não se fizeram demorar, comparecendo ao local o 1º soccorro, commandado pelo 1º tenente Juvenal. Solicitado o comparecimento do 2º soccorro, ali esteve sob o commando do aspirante Anaximandro. Presidiu o serviço de manobras o tenente Octavio.

Isolados os predios circumvizinhos, de ns. 99 e 103, os bombeiros entregaram-se aos serviços de extincção das chammas, o que conseguiram com uma hora de trabalho.

O serviço de isolamento foi feito por oito praças da Policia Militar, sob o commando do cabo n4 90, Nogueira Menezes.

A POLICIA EM ACÇÃO

O commissario Alfredo de Oliveira, de dia ao 3º districto, esteve no local tomando as providencias de sua alçada.

Foram detidos para averiguações Manoel Lisboa, encarregado das casas de commodos, que disse nada saber sobre o sinistro, visto como tendo festejado seu anniversario hontem, se encontrava em casa de sua noiva; Manoel Joaquim Leite, morador no 1º andar, que calcula os seus prejuizos em 3:000$000; Manoel Gomes e Antonio Pinto, moradores no 2º andar, que tambem soffreram prejuizos avultados.

Tambem foi detido o locatario do predio sinistrado, Antonio Soares, que é estabelecido com uma casa de louças no andar terreo. Interrogado pela nossa reportagem, disse calcular os seus prejuizos em cerca de réis 20:000$000.

O predio está segurado na Cia. Alliança da Bahia por 27:000$000.

Estiveram no local o delegado Carlos oTledo e o tenente-coronel Góes Monteiro, fiscal do Corpo de Bombeiros.

Tentativa de morte em S. Christovão

TENTOU MATAR O RIVAL DE HA CINCO ANNOS, DISPARANDO DOIS TIROS

A policia do 10º districto está agora ás voltas com mais um caso de tentativa de crime de morte.

Trata-se do conhecido desordeiro e Orlando Amendola Sobrinho, que, agora apparece como autor de uma tentativa de morte.

Gabriel Giovanini dos Santos, a victima

Ha uns cinco annos, mais ou menos, travou-se uma questão entre Orlando Amendola Sobrinho e Gabriel Giovanini dos Santos, brasileiro, de 23 annos de idade, solteiro, empregado no armazem da rua Bella de S. João 350, residente á rua Senador Alencar 27.

Gabriel, naquella occasião, trabalhava no armazem "Estrella de São Christovão", á rua Conde de Leopoldina 84, de propriedade de Francisco, Mario de Oliveira e de onde, actualmente, é empregado Orlando. Gabriel, naquella occasião, enfrentou o desaffecto, ferindo-o a navalha.

Com o tempo porém tudo ficou no olvido.

Ha umas duas semanas, o facto reviveu. E' que Gabriel vive maritalmente com Alzira, e, esta, foi pedir uma carta de lavagem de roupa numa barbearia contigua ao armazem da Oliveira, sendo abordada por Orlando, que lhe perguntou:

— Ouvi dizer que você anda apparelhando por ahi que o Gabriel me cortou o rosto a navalha?

A joven respondera negativamente. Orlando, porém, fez ver a Alzira que iria procurar Gabriel.

De facto, Orlando procurou o antigo antagonista, conversando com elle, voltando a fazerem as pazes.

Ante-hontem, precisamente ás 18.50, quando Gabriel estava se preparando para o banho, foi procurado por duas pessoas. Eram José de Oliveira e Orlando Amendola Sobrinho.

Orlando Amendola Sobrinho, o criminoso

Avisado pela companheira de que havia visitas, Gabriel chegou á porta de frente, sendo, porém, alvejado sem que esperasse, por Orlando, que disparou dois tiros de revolver.

Após o crime, Orlando fugiu.

A victima, ficou, em consequencia, com a coxa esquerda transfixada por um projectil, sendo soccorrida pela Assistencia.

O commissario Maggioli do 10º districto policial, esteve no local e tomou 'conhecimento do facto, tendo o delegado dr. Paulo Pinto instaurado o inquerito a respeito.

LIVROS NOVOS

"VIAS BRASILEIRAS DE COMMUNICAÇÃO"

Acaba de ser editada na Imprensa Nacional, mais uma edição dessa obra, da autoria do dr. Moacyr Vasconcellos, referente á Central do Brasil.

A nova edição, completamente remodelada, está enriquecida com cerca de 50 plantas de cidades atravessadas pela Central, contendo toda a riqueza de informações de todo genero, precioso instrumento de propaganda, não só da Estrada, como do paiz.

A reunião do Conselho de Ministros da França

O Ministerio tomou conhecimento dos termos do memorando allemão

EXAMINANDO A SITUAÇÃO ORÇAMENTARIA, O SR. MARCHANDEAU FEZ APPROVAR AS MEDIDAS ADOPTADAS

PARIS, 22 (Havas) — Os membros do governo reuniram-se, ás 11 horas, no Elyseu, em conselho de ministros, sob a presidencia do chefe de Estado, sr. Lebrun.

O chefe do governo, sr. Chautemps e o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Paul Boncour, communicaram o memorandum allemão, de cujos termos tomaram conhecimento os ministros da Defesa Nacional.

O sr. Boncour communicou igualmente os ultimos trabalhos de Genebra e as medidas tomadas no tocante ao plebiscito do Sarre. O ministro das Finanças, o sr. Georges Bonnet, submetteu á assignatura do presidente Lebrun o decreto relativo á creação da commissão encarregada de preparar a lista dos emprestimos ouro collocados no mercado francez por Estados estrangeiros.

O ministro do Orçamento, sr. Marchandeau, expoz a situação orçamentaria e fez approvar as medidas propostas na carta rectificativa que dirigirá, hoje, á Commissão de Finanças da Camara dos Deputados. Paz, igualmente, o Conselho a par da marcha dos trabalhos da Commissão de Economias sobre as reducções das indemnizações aos funccionarios. O proximo conselho de ministros poderá tomar decisões definitivas, depois de ouvidos os ministros interessados.

O ministro da Justiça submetteu á assignatura do presidente Lebrun o movimento judiciario.

O sr. Chautemps expoz os resultados dos dois inqueritos administrativos sobre o caso Stavisky, ora terminados. Deu a conhecer igualmente as sancções que tomou. Como os inqueritos sobre os serviços judiciarios e os serviços de controle dos Ministerios do Commercio, Trabalho e Finanças ainda não estão terminados, as medidas que suggerirem serão tomadas proximamente.

No tocante ao funccionamento geral dos serviços de policia, o chefe do governo expoz as linhas geraes do projecto de reorganização que tenciona entregar hoje á mesa da Camara dos Deputados.

SANCÇÕES CONTRA FUNCCIONARIOS

PARIS, 22 (Havas) — Terminada a reunião de hoje do conselho de ministros, soube-se que o chefe do governo, sr. Chautemps applicou sancções contra um certo numero de funccionarios da policia e da Segurança Geral.

O director da policia judiciaria, sr. Xavier Guichard, foi aposentado. Um commissario de policia e um inspector foram suspensos de suas funcções, emquanto não comparecem perante o conselho disciplinar a que serão submettidos. Um commissario da policia municipal de Bayonne foi deslocado do seu posto e varios outros funccionarios foram pedidas explicações escriptas.

Minas Geraes

ACTOS DO INTERVENTOR — PRISÃO DE UM MILLIONARIO — HOMENAGEM A UMA PIANISTA

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O interventor federal expediu, em data de hoje, mais os seguintes actos:

Removendo:

Por accesso, para a comarca de Patos, de 2ª entrancia, o juiz de direito da comarca de Santo Antonio do Monte, de 1ª entrancia, bacharel Francisco Franco de Almeida Junior.

A pedido, para a comarca de Santo Antonio do Monte, o juiz de direito da comarca de Jequitinhonha, bacharel Paulo de Rezende Barros.

Nomeando:

Juiz de direito da comarca de Jequitinhonha, o bacharel Ernesto de Barros Falcão de Lacerda, juiz municipal do termo de Pouso Alegre, o bacharel Paulino de Araujo Filho.

A FUNDAÇÃO DE UM PARTIDO POLITICO EM DIAMANTINA

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — No municipio de Diamantina, cogita-se da fundação de um partido politico, que já conta com elementos prestigiosos de todo o districto. Será seu chefe o dr. Soter Ramos Couto, medico.

O CASAL MELLO VIANNA HOMENAGEARA' UMA PIANISTA PATRICIA

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Em homenagem á pianista gaucha, senhorita Odette de Faria, que vae realizar um recital nesta cidade, o casal Mello Vianna offerecerá á imprensa e aos professores do Conservatorio Mineiro de Musica, depois de amanhã, um elegante chá, durante o qual a senhorita Odette de Faria executará alguns numeros ao piano.

PRISÃO DE CONHECIDO MILLIONARIO

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O millionario José Francisco de Macedo, tambem conhecido por José dos Lotes, e que, residindo actualmente no Rio, acha-se nesta capital, a passeio, foi pronunciado como incurso no art. 338 n. V do Codigo Penal, que se refere a "apropriação indebita", e recolhido á cadeia publica.

O sr. José dos Lotes é figura conhecidissima em toda a cidade, desde que ficou pelos seus negocios de terrenos feitos quando da mudança da capital de Ouro Preto para Bello Horizonte, e que o tornaram millionario. Famoso, pois, como homem de negocio, causou espanto quando o coronel está ás voltas com a policia.

UM LADRÃO QUE PASSEIAVA COMO "GENTLEMAN", FOI PRESO NA CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Foi preso, hoje, como ladrão, o perigoso elegante que, procedente do Rio, conseguiu penetrar na sociedade bellohorizontina, (frequentando bailes e festas).

O "lunfa" chama-se José da Silva Junqueira, usando ainda os seguintes nomes: José Paulino Junqueira, José Junqueira, José Paulino da Silva e dr. José Ribeiro Junqueira.

PRINCIPIO DE INCENDIO

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Na madrugada de hoje, verificou-se, em botequim sito no Bairro Preto, um principio de incendio, que foi prontamente extincto pelos bombeiros, sendo pequenos os prejuizos causados.

Buenos Aires sob uma onda de calor

REGISTRAM-SE, AGORA, VIOLENTAS TEMPESTADES

BUENOS AIRES, 22 (Havas) — Depois de varios dias de calor torrido, em todo o paiz, assignalam-se em differentes pontos do territorio argentino, violentas tempestades, que causaram consideraveis estragos.

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — Hoje foi o dia mais quente registrado nesta capital desde 1923. O thermometro chegou a marcar 39,4 centigrados.

A onda de calor começou em fins do mez passado, em varias localidades do interior, especialmente nas Provincias de Cordoba e Santa Fé, onde foi registrada a temperatura de 43,0°. Nesse periodo varios casos de insolação.

Um premio da Academia Real da Italia aos escriptores sul-americanos

ROMA, 22 (H.) — A Academia Real da Italia examinará na proxima sessão uma proposta do academico Bontempelli no sentido da instituição de um premio destinado aos escriptores sul-americanos, a ser concedido a 21 de abril, anniversario da fundação de Roma.

A guerra no Chaco

A Bolivia repelliu uma proposta da Argentina para resolver a questão?

NOVA YORK, 22 (A. P.) — O "Republic", tratando do caso do Chaco, diz que "os intellectuaes sul-americanos", sem excepção, acreditam que a guerra paraguayo-boliviana é, realmente uma luta entre os Estados Unidos e a Inglaterra. Observa que na região boliviana do Chaco ha extenso campo petrolifero, de propriedade de importante empresa norte-americana, e cujo meio de ampliação seria conduzir o producto por grande encanamento que atravessasse região até o rio Paraguay. Do outro lado, um quadro igualmente importante, controlado por conhecida empresa britannica, explora os recursos do rio e os interesses do Paraguay, visto estar em territorio desta com o governo desse paiz.

Assim sendo, a Bolivia teria sido incitada a procurar conseguir um porto sobre o Paraguay.

Jonathan Mitchell, que assigna tambem o artigo, adverte que não vê outra solução para o problema a attenção para o fornecimento de numerario á Bolivia pelo millionario boliviano Simon Patiño, e diz que, desde seu regresso do altiplano, o general Hans Kundt é responsavel pelo morticinio de milhares de jovens bolivianos.

EM TORNO DA PROPOSTA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (Havas) — Os jornaes publicam um telegramma de Santiago dizendo que a Bolivia repeliu a proposta da Argentina para resolver a questão do Chaco.

Esta informação, porém, não foi confirmada.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE DO PARAGUAY A' SOCIEDADE DAS NAÇÕES

LA PAZ, 22 (H.) — Ao que se annuncia, a mensagem do presidente Eusebio Ayala ao Comité da Sociedade das Nações, expondo as razões por que o Paraguay é obrigado a proseguir a guerra, teve grande repercussão nos meios militares bolivianos e leva-se em consideração que o exercito se manifestar o proposito de proseguir a luta até ao ultimo extremo. Nos circulos officiaes, ha as palavras do presidente Ayala de que o Paraguay é incapaz de manter o governo de Assumpção pretende que, desde seu regresso do altiplano, o general Hans Kundt é enviar um supremo esforço da força sobre o direito.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO SYNDICALISTA DE PORTUGAL

AS AUTORIDADES EFFECTUAM NOVAS PRISÕES

LISBOA, 21 (H.) — A policia já averiguou que a bomba que fez no Barreiro alguma victima foi arremessada por um individuo chamado Montes, natural de Silves.

Na Marinha Grande foram presos cincoenta grevistas entre os quaes havia alguns feridos.

As tropas continuam a bater todos os logares dos arredores onde se refugiaram cincoenta grevistas cuja prisão é esperada a cada momento.

LISBOA, 22 (H.) — Foi preso Antonio Guerra, um dos chefes do movimento de Marinha Grande.

Na mesma occasião foi tambem preso o estudante Horacio Cunha, um dos principaes instigadores da greve daquella localidade.

LISBOA, 22 (H.) — Foi preso, hontem, á noite, o chauffeur Arnaldo Januario, que dirigiu o comité revolucionario syndicalista de Coimbra.

São Paulo

A VISITA DE UMA COMMISSÃO TECHNICA DO GOVERNO DE MINAS — HOMENAGEM AO JURISCONSULTO CLOVIS BEVILAQUA, EM SANTOS

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Conforme noticiamos ha cerca de quinze dias chegaram a esta capital, provenientes de Bello Horizonte os srs. Firmino de Salles Botelho, Paulo Maldonado e Braulio de Almeida Vaz, membros da commissão technica encarregada pelo governo de Minas Geraes para estudar a organização do Departamento de Administração Municipal do Estado de S. Paulo.

Terminada a missão que os trouxe a S. Paulo, o sr. Firmino de Salles Botelho, que é indicado como futuro director do Departamento analogo em organização no Estado de Minas, concedeu, hoje, uma palestra ao "Diario da Noite".

S. s. depois de considerar o D. A. M. do Estado de São Paulo uma das melhores obras da revolução, manifestou-se enthusiasmado com o Codigo de Contabilidade instituido pelo Departamento paulista. Esse codigo que trouxe per consequencia a uniformização da contabilidade do Estado será instituido, tambem, em Minas, segundo declarou o sr. Botelho que, terminando a sua entrevista, teceu palavras elogiosas, sobretudo, para os beneficios que a creação do Departamento de Administração Municipal trouxe para a economia dos cofres municipaes, cooperando para o equilibrio orçamentario e dando cabo ao menor municipio de os recursos e ás despesas das municipalidades do interior.

A delegação do governo de Minas deve regressar quarta-feira proxima a Bello Horizonte.

HOMENAGEM AO DR. CLOVIS BEVILAQUA, EM SANTOS

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Encontra-se no vizinho porto de Santos, onde alvo de carinhosas homenagens, o illustre jurisconsulto dr. Clovis Bevilaqua. S. ex. que está hospedado no Parque Balneario Hotel, á 18 horas da proxima quarta-feira, receberá carinhosa homenagem no Forum santista.

NOVA EVASÃO DE PRESOS DA CADEIA PUBLICA

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Hontem á noite, evadiram-se da Cadeia Publica, 10 sentenciados e mais um preso que ali se achava detido sem nota de culpa á disposição do chefe do Gabinete de Investigações, desde o dia 9 do corrente.

Desde as 21 horas os referidos sentenciados, que se achavam na prisão n. 12, vigiados por uma sentinella da guarda, conseguiram serrar as grades do tecto de madeira, de 27 por 22 centimetros, e galgar o forro, por entre o espaço deixado no forro, onde caminhando pelo telhado chegaram ao telhado do para o centro de instrucção militar (que tem communicação directa de fóra com a cadeia) e com a maior calma chegaram ao jardim do qual pularam a grade de ferro, pondo-se em liberdade.

A fuga, que caracterizou-se pelo sangue frio e pela audacia dos detentos, não teve testemunhas. A sentinella de guarda da prisão n. 12 não ouviu barulho algum, nem sequer o ruido da serra cortando a madeira do forro por outro lado, pois no momento as sentinellas do C. I. E. M. estavam dormindo...

O desapparecimento dos detentos só foi notado ás 22 horas quando de costume se procedeu á chamada dos detentos.

Incontinente o commandante da guarda da Cadeia se communicou com o director da mesma sr. Carlos Lastina, relatando-lhe o occorrido. Nesse sentido a Chefatura de Policia tambem foi avisada, tendo comparecido ao local pouco depois o chefe de Policia, dr. Mario Guimarães e o 1.º delegado auxiliar dr. Leite de Barros.

O Gabinete de Investigações tambem fora chamado a collaborar na recapturação dos presos, por intermedio da secção competente de Vigilancia e Capturas, a cargo do dr. Braule de Mendonça.

O CERCO DO QUARTEIRAO

Todo o quarteirão do predio do presidio da Avenida Tiradentes foi cercado por inspectores, guarda-civis e soldados da Força Publica, emquanto eram varejadas casas e quintaes das immediações sem o menor resultado. Os fugitivos já se haviam distanciado.

A madrugada raiou e nada de se prender os evadidos. No alcance delles, porém, foram lançadas varias turmas de inspectores da delegacia de Vigilancia e Capturas, esperando-se que, ainda hoje, o dr. Braulio de Mendonça terá em suas mãos ao menos alguns dos detentos evadidos.

COMO A FUGA E' EXPLICADA PELO DIRECTOR

O sr. Carlos de Lastina, director da Cadeia Publica, falando á reportagem dos "Diarios Associados", disse que a fuga dos detentos se explica pela falta de segurança da Cadeia. Além de velha está com o madeiramento pódre por outro lado, nem offerece a efficiencia necessaria para o fim a que se destina, o que é ainda aggravado pela vigilancia mantida ali, que deixa muito a desejar. Isso tudo, aliás, já se acha completamente averiguado, nas recentes e sensacionaes fugas de João Bodor.

OS FUGITIVOS

São os seguintes os presos que conseguiram se evadir da Cadeia Publica: Accacio Lopes, natural de Minas, condemnado a quinze annos de prisão, Benedicto Victorino, natural do Rio, com pena de um anno e nove mezes. Agenor Barbosa, de S. Paulo, condemnado a tres annos e seis mezes; Januario Caldi, a 1 anno e um mez; José Bueno, vulgo "Meia Mascara" á disposição do chefe do Gabinete de Investigações; José de Oliveira ou Epolino de Carvalho responde por varios crimes, devendo ainda responder um processo na primeira Vara, tendo apenas dezenove annos de idade; Orlando de Moura Campos, 2 annos; Paschoal Sylvestre, um anno e nove mezes; Saverio Caroamico, um anno, um mez e quinez dias; Sidro Nescio dos Santos, natural da Bahia, com 17 annos de idade, aguardando julgamento e pronunciado pela segunda vara, artigo 356, combinado com o artigo 353 do Codigo Penal.

PROSEGUE O MOVIMENTO GREVISTA DOS FERROVIARIOS

S. PAULO (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O movimento de grevista dos ferroviarios da Estrada de Ferro Sorocabana e da Companhia Paulista continua inalterado.

O deputado de classe Armando Lyaner, depois de entrar em contacto com os seus companheiros da Sorocabana deu a sua adhesão á greve, fazendo parte de um comité de greve do qual participam ainda os senhores Benedicto Dias Baptista e Laudelino Camargo.

Chegaram a esta capital, afim de adherirem á greve dos ferroviarios, os deputados classistas senhores Guilherme Plaster, representante dos metallurgicos de o sentante dos metallurgicos de Campinas e Waldemar Reikal, metallurgico presidente da Federação Operaria do Paraná.

A REELEIÇÃO DO SR. CINTRA GORDINHO NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

S. PAULO (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Um eleitor da Associação Commercial de São Paulo, do alto commercio paulista, manifestando-se hoje sobre a reeleição do senhor A. Cintra Gordinho, expressou-se nestes termos, aos "Diarios Associados":

— "Toda a vez que se discutem os estatutos da Associação Commercial debate-se o ponto referente á prorogação do mandato das Directorias.

Querem alguns que a directoria da Associação Commercial seja eleita pelo prazo de dois annos. Não obstante, tem-se mantido o principio que nos permitte, na Associação, supportar, só por um anno, as más directorias e de reeleger as boas por mais um anno.

Felizmente, tão acertadas tem sido as actividades das directorias da Associação, que ate agora só tem feito sempre reeleições por mais um anno.

Isto não aconteceu ucede 1933 porque a propria directoria de então, presidida pelo doutor Carlos de Souza Nazareth, que se recusou e fez ver aos compromissos do novo orgão do classe a inconveniencia de sua reeleição, para os interesses do commercio, devido á circumstancia de então, bem conhecida.

Eleita a directoria Cintra Gordinho, esta se manteve á altura do mandato que lhe foi confiado e a sua intervenção, no terreno politico, expressou-se não só no movimento coordenador da Chapa Unica como na reconquista da nossa autonomia politica, bem representada pela interventoria do doutor Armando de Salles Oliveira."

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Até á ultima hora a policia já havia recapturado cinco dos fugitivos da Cadeia Publica de S. Paulo, que são os seguintes: Saverio Caroamico, Jenuario Galdi, Benedicto Viturino, José de Oliveira, José Bueno, vulgo (Meia Mascara).

O ESTADO DE SAUDE DE AFFONSO XIII

OS SEUS MEDICOS MOSTRAM-SE PREOCCUPADOS

PARIS, 22 (Havas) — Os medicos de Affonso XIII, que se mostram preoccupados com as consequencias eventuaes da grippe que atacou ultimamente o ex-soberano, aconselharam-no a fazer demorada cura de sol.

Affonso XIII, que deverá regressar hoje a Fontainebleau, partirá amanhã para a Italia, acompanhado do infante D. Jayme. Em Genova o ex-soberano embarcará com seu filho no vapor "Victoria" e, depois de deixar o infante num porto do litoral italiano, proseguirá viagem rumo ao Egypto, onde tenciona demorar-se um mez, approximadamente.

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS NA AVENIDA DO MANGUE

FICARAM, EM CONSEQUENCIA, 14 PESSOAS FERIDAS — INSTAURADO O INQUERITO NA DELEGACIA DO 14º DISTRICTO

Verificou-se, no domingo, á noite, na Ponte dos Marinheiros, um violento choque de vehiculos, cujas consequencias são bem lastimaveis, por sairam feridas 14 pessoas, além dos estragos materiaes.

Segundo o commissario Djalma Braga, do 14º districto policial, conseguiu apurar o facto, este passou-se da seguinte maneira:

Pela Ponte dos Marinheiros vinha o auto-omnibus n. 1, da Viação Selecta, licença n. 597, orientado pelo motorista Ary Santos Corrêa, quando foi chocado pelo bonde linha Ponta do Cajú, n. 576, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3.226, Lauriano Ribeiro.

Em consequencia da collisão, sairam feridas as seguintes pessoas:

Jara Silva, com 18 annos de idade, residente á rua André Pinto n. 108; João Pereira de Souza, com 29 annos de idade, empregado no commercio, residente á rua Quinto n. 34; Ary Santos Corrêa, com 26 annos de idade, casado, chauffeur, residente á rua Manoel dos Reis n. 36; Euclydes S. da Rocha, com 17 annos de idade, cobrador, residente á rua Lins Teixeira n. 464; Carlos Navarro, com 18 annos de idade, operario, residente á rua Honorio Bicalho n. 49; Cyro Nilcon Silveira, branco, com 19 annos de idade, solteiro, pharmaceutico, residente á rua S. Christovão numero 205; Walfrido Silva, com 28 annos de idade, casado, residente á rua André Pinto n. 108; Julieta Passos, com 27 annos de idade, solteira, residente á rua Angelica Motta n. 117; José Oliveira, com 23 annos de idade, casado, residente em Bomsuccesso; Francisco Oliveira Braga, com 33 annos de idade, soldado da Policia Militar; Arlette Guimarães Borgete, com 23 annos, casada, residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 607-A; Arthur Coelho da Rocha, com 18 annos de idade, solteiro, empregado no commercio, residente á rua Nicaragua n. 90, na estação da Penha; Alberto Coelho da Rocha, com 22 annos de idade, empregado no commercio, residente á rua Nicaragua n. 90, na estação da Penha; Porphirio de Souza, com 19 anos de idade, empregado no commercio, residente á rua Philomena Nunes, n. 430; Guilherme Arena, com 33 annos de idade, casado, residente na Estrada do Engenho da Pedra n. 750, e Americo Rodrigues, com 60 annos de idade, viuvo, guarda civil, residente em Bomsuccesso.

Ambos os motoristas, conseguiram evadir-se.

Na delegacia do 14º districto foi aberto rigoroso inquerito a respeito.

Ultima hora sportiva

VARIAS NOTICIAS

O CAMPEONATO ITALIANO DE FOOTBALL

ROMA, 22 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football de hontem, entre as principaes equipes:

O Ambrosiana venceu o Provercelli por 2 a 0. O Bolonha bateu o Palermo por 4 a 1. O Brescia bateu o Casale por 3 a 1. O Lazio venceu o Milão por 4 a 0. O Triestina empatou com o Roma por 1 a 1. O Fiorentina empatou com o Torino pela mesma contagem. O Livorno venceu o Padova por 3 a 1. O Genova empatou com o Napoli por 1 a 1. O Juventus venceu o Alessandria por 1 a 1

O FOOTBALL EM PORTUGAL

LISBOA, 22 (Havas) — Foi o seguinte o resultado das partidas de football disputadas hontem: o Carcavellinhos bateu o União por 3 a 0; o Belemnenses bateu o Chelas por 3 a 2; o Sporting venceu o Bomsuccesso por 5 a 1. O Bemfica e o Casa Pia, que deviam jogar com dois clubs do Barreiro, não compareceram.

RECORDS BATIDOS NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 22 (Havas) — O nadador Jorge Berro conquistou, hontem, com o tempo de 6 m 39" 1|5, o record chileno dos 400 metros, nado de peito.

SANTIAGO DO CHILE, 22 (Havas) — No torneio athletico realisado hontem em Valdivia, Norma Riedel bateu o record feminino sul-americano de lançamento do disco, com 31 metros e 34 centimetros.

PROFISSIONAES MINEIROS EM EXCURSÃO AO NORTE DO PAIZ

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Um dos quadros profissionaes de Bello Horizonte está em vias de receber convite para uma longa excursão ao norte do paiz. O Nautico Club Capibaribe, de Recife, está com idéa de convidar a representação de um dos nossos clubs para visitar a Veneza Brasileira. Embóra ainda persista o regimen amadorista nas entidades dos clubs nortistas, ha uma forte tendencia para a implantação do regimen profissional, segundo declarações que nos fez um sportista pernambucano que se encontra em nossa capital, aonde veiu para verificar a possibilidade de ser cumprida a pretensão do gremio do "leão do norte".

NÃO SE REALIZARA' O JOGO ENTRE O TUPY, DE JUIZ DE FORA E O FLUMINENSE DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O Tupy F. C., de Juiz de Fóra, havia convidado o Fluminense para uma competição nocturna, amanhã, no stadium "Salles Oliveira".

A proposta do festejado gremio juizdeforano fôra encaminhada pela directoria do tricolor ao technico Arthur Azevedo, que daria a decisão.

Hontem, á hora do embarque da turma para o Rio, procuramos saber do tricolor se havia aceitado ou não o encontro.

A resposta foi negativa, Arthur Azevedo nos declarou que o Fluminense não jogaria na "Manchester", pois os seus jogadores precisam de descanso.

ACTIVIDADES SPORTIVAS EM S. PAULO

O quinto concurso aquatico do Esperia

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realizou-se hontem na piscina do Club Esperia o quinto concurso aquatico da temporada, com a presença de numerosos nadadores, sendo marcados optimos tempos, sendo batidos alguns records.

Esses records foram seis: o primeiro, obteve-o Maria Lenck, da A. A. de São Paulo, a maior nadadora nacional, marcando 3',11 para os 200 metros do nado livre, nos 400 metros nado livre para juniors, Max Define, do Club Athletico Paulistano, marcou 5'41". Arnaldo Jtato, em 200 metros tambem nado-livre, de juniors, marcou esplendido tempo de 2'41".

Na classe de novos, nado livre, Horis venceu E. Faust, marcando ..... 6'8" 3|5. Esses dois nadadores são da A. A. São Paulo. Na classe de juvenis e infantis foram derrubados dois records: Remo Suzana, nos 200 metros nado livre, 2'65" 4|5. Celina Lenck, nos 50 metros, nado de peito, com 49" 4|5.

No computo geral a victoria coube mais uma vez a A. A. São Paulo, que este anno se tem apresentado de uma maneira soberba, tendo vencido todos os concursos desta temporada. A contagem foi a seguinte: A. S. Paulo 180 pontos, isto é, 36 pontos a mais que o segundo collocado que foi o Club de Regatas Tietê.

OS FINLANDEZES VIRÃO A S. PAULO

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Em consequencia de um entendimento feito pelo sr. Antonio Carlos Junior, presidente do C. A. Paulistano, os athletas finlandezes virão a São Paulo, na segunda quinzena de março, afim de competir com os athletas paulistas.

O sr. Antonio Carlos Junior entregou a parte technica e financeira do certamen á Federação Paulista de Athletismo.

RENOVAÇÃO DE VALORES DO SANTOS F. C.

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Ha dias um vespertino fazendo allusão á renovação de valores que o Santos F. C. está operando, disse ser Rossi um dos elementos escolhidos para defenderem as cores praianas, o velho jogador que militou na Portugueza. O Rossi em questão é irmão desse ex-defensor do gremio luso, sendo um elemento novato e cheio de excellentes qualidades technicas e não o velho jogador, como erradamente foi noticiado.

O S. PAULO VENCEU O CORINTHIANS POR CINCO PONTOS

Araken e Hercules os scorers

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Conforme fora amplamente noticiado, o São Paulo Football Club e o Corinthians Paulista se defrontaram, hontem, em um jogo amistoso que, não obstante ser "amistoso" se caracterizou pelo jogo violento posto em pratica por varios jogadres, sobretud por Brito, Mamede e Segala do Corinthias. Felizmente, comtudo, não se verificaram conflictos.

A assistencia, aliás pequena, em vista do forte temporal que desabou sobre a cidade, a tarde toda, protestou em altos brados, havendo interrupções constantes da partida.

O juiz Hummel deu pouca attenção aos protestos e permittiu o jogo bruto. A parte technica tambem não esteve á altura dos combatentes. Foi fraquissima.

O São Paulo foi, em todas as phases do jogo francamente superior ao seu adversario. O seu quadro apresentou-se em campo com mais homogeneidade e treino, desenvolveu melhor technica e mais precisão nos golpes finaes. Por isso, abatendo o contendor por cinco a dois. Nesse encontro assignalou-se o reapparecimento em campo de Orozimbo e Iracinho, que tiveram actuação destacada, bem merecedores de applausos.

José pouco teve de intervir. Passaram por sua meta duas bolas possiveis de serem defendidas. Ambas foram consequencias de faltas batidas junto ao goal.

Sylvio e Iracino foram dois optimos zagueiros.

Esteve, sobretudo, soberba a linha media do quadro que inutilizou quasi que completamente as offensivas dos adversarios, auxiliando extraordinariamente o ataque.

A linha de ataque foi formada por Junqueira, Waldemar, Fried, Araken e Hercules, que se entenderam com precisão e puzeram em cheque constante a mêta de Onça.

Quanto aos corinthianos, seu quadro não se exhibiu em completa fórma. Dahi o seu fracasso.

Do ex-campeão observou-se, desde o inicio, a ausencia de acção conjunta dos elementos. A defesa foi fraca e nem um beneficio prestou ao ataque. Onça, inutil no primeiro tempo, praticou bom jogo na ultima phase da partida. A linha media foi a mais fraca do quadro.

Os dois quadros se alinharam da seguinte forma:

S. PAULO — José; Sylvio e Iracino; Rapa, Zarzur e Orozimbo; Junqueira, Waldemar, Fried, Araken e Hercules.

CORINTHIANS — Onça; Vianna (depois Pinheiro) e Segala; Britto, Guimarães e Carlos; Carinhos, aBhianinho, Mamede, Rato I (depois Tedesco), Rato II.

Os pontos do São Paulo foram conquistados: tres por Hercules e dois por Araken. Os do Corinthians foram marcados por Mamede.

Decresce o volume de exportação da França

PARIS, 22 (H.) — Segundo communicado da administração das Alfandegas francezas, as exportações attingiram em 1913 a 18.433.154.000 francos, ou seja uma diminuição de 1.273.311.000 sobre 1932. As importações foram de 28.425.410.000 francos, o que representa uma quéda de 1.332.065.000.

Informações uteis

O tempo

Temperatura:

Maxima — 32.2

Minima — 21.4

Previsões para o periodo das 14 horas de hontem ás 12 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, com nebulosidade e trovoadas locaes.

Temperatura — Estavel a noite e elevada de dia.

Ventos — Predominarão os do quadrante norte, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, com nebulosidade e trovoadas locaes.

Temperatura — estavel á noite e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas esparsas, aggravando-se no Rio Grande do Sul.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção numero 105, em 22 de Janeiro de 1934:

8.261 — 200:000$ — Rio.
3.565 — 100:000$ — Rio.
3.036 — 10:000$ — S. Paulo.
5.112 — 5:000$ — Rio.
3.207 — 3:000$ — Rio.
13.813 — 2:000$ — São Paulo.
984 — 2:000$ — B. Horizonte

E mais cinco premios de um conto de réis, 14 de 500$, 60 de duzentos, 100 de 100$, 200 de 60$ e 500 de 60$00.

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 50$000.

Caixa de Amortização

Rua 1º de Março, 42

Pagamento de juros do segundo semestre de 1933:

Pagam-se nos dias 23 e 31 na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos do segundo semestre de 1933 aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letras J a Z.

Apolices ao portador:

Obras do Porto, relações numeros 225 a 410.

Diversas Emissões, relações numeros 2.517 a 5.550.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.